TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.995 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ Segunda-feira, 23 de Julho de 1956

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
24 PAGINAS

O deputado Ernani Sátiro à TRIBUNA:

"O projeto Denys desmoraliza o Congresso"

E o deputado Afonso Arinos: "Podem aprová-lo, mas hão de encontrar pela frente a nossa resistência vigilante" — Todos os recursos serão utilizados pela oposição, contra o projeto – (PÁGINA 3)

Um político por semana

JORGE LACERDA

Reportagem de MURILO MELO FILHO
(Pág. 8 do Caderno 3)

As reuniões dos sindicatos estão marcadas

ÔNIBUS, BONDES E TÁXIS AMEAÇAM PARAR ESTA SEMANA

Paralisação total dos transportes na cidade

TRÊS greves estão marcadas para esta semana: ônibus, amanhã; táxis, quarta-feira e bondes, sexta-feira.

Os motoristas de ônibus vão reunir-se hoje, em seu Sindicato. Querem a readmissão de seus companheiros demitidos e se não a conseguirem farão greve de advertência amanhã.

Porque não estão de acôrdo com as multas de Cr$ 1.500, criadas pelo diretor do Trânsito, os motoristas de táxis deliberaram retirar seus carros do tráfego, na quarta-feira.

Por sua vez, os motorneiros reclamam o pagamento dos atrasados da Cia. de Carris. Se não receberem farão greve na sexta-feira. Para isso, já marcaram reunião.

CAMPEONATO Carioca de Futebol começou sábado e domingo com a realização de cinco jogos. A nota interessante foi que o Maracanã serviu de palco para dois sustos dos chamados grandes, ambos vencendo à duras penas pelo escore. 1 x 0. Anteontem, foi o Flamengo a lutar muito para fazer um tento no Madureira, assim mesmo num golpe infeliz do arqueiro Eli, que foi a maior figura em campo. Ontem, foi a vez do Botafogo trabalhar bastante e conseguir apenas um "goal", aliás, magnífico, numa finalização bonita. Inicialmente o Campeonato Carioca começou mal. Com três expulsões em Caio Martins; com um jogador (Julinho) ferido por uma "cabeça de negro"; com jôgo violento sobrando naquele campo e no Maracanã (ontem); com protestos do técnico contra as arbitragens (Euvaldo de Queirós e Alberto da Gama Malcher). Na foto, Jorge mergulha aos pés de Alarcon e segura firme, enquanto Gonçalo corre para proteger-lo. (Noticiário neste Caderno e no Esportivo).

Um cirurgião provoca sensação em Niterói

Já operou 26 pessoas portadoras de cardiopatias congênitas, com apenas dois óbitos — O dr. Washington Pinto voltará aos Estados Unidos em setembro — Campanha para a criação de um Centro de Cardiologia no Hospital Antônio Pedro, em Niterói

(Leia na seção "Tribuna do Estado do Rio", pág. 6)

ÁGUA NA ZONA SUL DIA SIM, DIA NÃO

O Departamento de Águas voltou a racionar a distribuição (LEIA NA PAG. 7)

COM a estréia de "A Rosa Tatuada", hoje, o Rio verá a criação de Anna Magnani em Serafina delle Rose, a personagem de Tennessee Williams que lhe valeu o "oscar" disputado por intérpretes tão credenciadas quanto Katherine Hepburn ("Quando o Coração Floresce") e Susan Hayward ("Chorarei Amanhã"). Entre outras honrarias, a grande atriz italiana (na foto, com Burt Lancaster) recebeu também o prêmio da crítica novaiorquina, o "Globo Dourado" da associação dos correspondentes estrangeiros em Hollywood, e a medalha da revista "Look". "The Rose Tattoo", um dos primeiros pretoe-branco de imagem ampla ("Vista-Vision"), também ganhou os "oscars" de art direction", fotografia e cenografia — todos na categoria dos filmes não coloridos. (Outras informações sôbre os novos cartazes: "Vitrine da Semana", quinta página do terceiro caderno).

Avião chocou-se com objeto desconhecido

BAKESFIELD, 22 (AFP) — Um bi-motor militar, de transporte, fêz hoje aterrissagem forçada, depois de haver entrado em choque com um objeto ainda não identificado.

O aparelho desceu no aeródromo de Kern, com uma das asas bem danificada e com um dos quatro tripulantes ligeiramente ferido.

Diretor de Turismo de Salvador

"TURISMO É UMA FONTE DE DIVISAS MAIOR QUE O CAFÉ"

O sr. Waldemar Angelim acha que "a salvação do Brasil está no turismo" — Antes de tudo, é preciso planificar — "O Rio não é apenas o Pão de Açúcar, o Corcovado e a Praia de Copacabana" — (Leia na página 6)

O PUBLICO queria que os golpes de capoeira, apresentados, ontem no Maracanãzinho, durante o espetáculo "Ritmo e Capoeira", fôssem para valer. Queriam sangue, igual ao visto na véspera, na luta de valetudo. Assim mesmo, o espetáculo agradou e os cariocas, entre "girls" de teatro de revista e cantores populares, assistiram a demonstração dos alunos de "Mestre Bimba", professor da luta que, como disse o "capoeirista" que apresentou, "não nasceu na África, mas sim no Brasil, na Bahia, para servir de lenitivo aos africanos que choravam com saudades da sua terra". O número de assistentes foi grande, se bem que menor do que os dos espetáculos anteriores, quando se exibiram Tamara Toumanova e Carlson Gracie x Waldemar Santana. Em "show" que tinha as "girls", o cantor Hélio Chaves, Trio Irakytan, Dolores Duran, Jupyra e suas cabrochas, Emilinha Borba, Angela Maria e Elizeth Cardoso — a banda da Polícia Municipal, foi o maior sucesso. — O programa de rádio "Balança mas não cai", foi valado e suspenso, na metade. Na foto, fase da exibição de capoeira.

A BRIGA RENDEU MAIS DE UM MILHÃO

COM mais de um milhão de renda, o Maracanãzinho assistiu sábado à briga, entre Carlson Gracie e Valdemar Santana. Tal como os dois lutadores haviam prometido em diversas entrevistas, houve raiva, houve desforra e, principalmente, houve muito sangue. Aquêle pontapé no rosto de Hélio Gracie, naquele vale-tudo, foi amplamente devolvido por Carlson Gracie que — como se diz na gíria — empastelou o rosto de Valdemar Santana. Os sôcos sem luva, que só valeriam como defesa, foram desferidos à vontade, na medida da possibilidade de cada um. No caso, Carlson Gracie entrou com o sôco, e Valdemar Santana com o rosto. Antes do término do quarto round (a briga seria em seis) o treinador Carlos Renato, vendo o estado lastimável em que se encontrava Valdemar Santana, fêz com que êle desistisse. Na foto, um aspecto da briga de anteontem.

QUANDO o menino Mike Sibole, de quatro anos, ainda via seu ursinho predileto, não sabia que se esvaía desprendido das côres vivas e dos olhos arregalados do boneco.

Depois de ser operado da vista, para conter a cancer da retina que lhe tirou a visão do olho direito, agora, em uma segunda operação Mike acaba de perder a segunda vista ingressando, assim, na cegueira total para sobreviver.

Seus pais — o menino é filho do reverendo James W. Sibole, ministro da Igreja Batista — conformados com a operação como último caminho para conservar a vida do filho, procuraram fazer com que o menino se extasiasse usualmente: foi assim, que nos dias que antecederam a operação, Mike fêz passeios por lugares coloridos praias, montanhas e viu o nascer e o pôr do sol, e os amiguinhos com quem brincou em cinemas e parques de diversões.

Muita gente chorou quando soube que o bisturi extraiu o único ôlho do menino. Mike já está frequentando uma escola de cegos, preparando-se para enfrentar a escuridão total que, a esta altura, deve estar lhe pesando na cabecinha loira.

Com resistência em duas companhias

TERMINOU À MEIA-NOITE A GREVE DO AR

Pessoal da Real-Aerovias e da Nacional não quer aceitar os têrmos do acôrdo — Fala à TRIBUNA o presidente do Sindicato dos Pilotos — (Página 2)

5 BILHÕES em depósitos traduzem eficiência e confiança

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

HYDROLITOL

Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em puríssima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

Banco de Crédito Territorial

PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR
MATRIZ CARMO, 62 — SEDE PROPRIA

PREZADO LEITOR:

EM nossa edição de amanhã, você encontrará a carta de Carlos Lacerda sôbre a autonomia do Distrito Federal. Mais que uma carta, é um estudo profundo da reforma brasileira, um documento sereno sôbre a situação do País.

Nela você encontrará um esquema de organização político-administrativa para a capital de um País verdadeiramente democrático e livre. Assim, não deixe de ler mais esta carta de Carlos Lacerda.

O REDATOR DE PLANTÃO

Ofertas desta Semana.

ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

PARA ELA...

SAIA PLISSADA
Plissé macheado, em cambraia de lã, original modêlo. Tamanhos 40 a 50.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 400,
Oferta desta semana
298,

PARA ELE...

CAMISA ESPORTE
Finíssima cambraia de algodão. Colarinho clássico e botões de madrepérola. Todos os tamanhos várias côres.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 265,
Oferta desta semana
187,

PARA ÊLES...

BLUSA DE SUEDINE
Maravilhoso modêlo para meninos e meninas de 4 a 16 anos. Várias côres.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 60,
Oferta desta semana
39,

PARA OLAR...

TRAVESSEIRO "SUPERSPUMA"
Fabricado com a puríssima espuma de latex. Confortável, leve e macio.
Côres: branco, rosa e azul.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 387,
Oferta desta semana
297,

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

Qualidade e bom gôsto não custam mais!

Comandos da Ação Democrática esclarecem o povo nas feiras

Feirantes surpreendidos vendendo acima da tabela — Barraqueiros criam dificuldades e procuram agredir fotógrafo da TRIBUNA — "Olheiro" para vigiar os comandos — "Essa tabela não vale nada"

Reportagem de ANTONIO PRATA

OS COMANDOS da Ação Democrática, com 65 elementos ao todo, visitaram ontem as feiras-livres de Jacarepaguá, Del Castilho, Vila Isabel, Praia do Russel, Campo Grande e Pavuna, advertindo os feirantes que cobravam acima da tabela elaborada pela COFAP. Em caso de reincidência, eram autuados em flagrante pela fiscalização da COFAP que, em alguns casos, acompanhava a comitiva da A. D.

Estudantes, donas-de-casa e populares compunham os "comandos". Tabelas da COFAP, impressas pela AD, foram distribuídas uma vez que as tabelas dos feirantes, espalhadas pela COFAP, eram colocadas de maneira a impedir que os compradores tomassem conhecimento dos preços. Com letras muito miúdas, e colocadas em pontos altos, tornam difícil a leitura. E' preciso, mesmo, uma escada para lê-las.

Os "comandos" em ação. Acompanhados do povo e donas-de-casa, os membros da AD advertiram o dono desta barraca de que o tabelamento tem que ser observado. Êle, que não aparece na foto, concordou

O feirante indicado pela seta foi o que provocou a confusão que quase culminou numa agressão ao nosso fotógrafo. Em volta, populares atentos observam

NO RUSSEL

Foi autuado em flagrante, na feira-livre da Praia do Russel, por estar vendendo tomate a Cr$ 18 o quilo, (o preço é Cr$ 10) o sr. João Luiz de Carvalho, responsável pela barraca de d. Rosina Pastor Mesquita (matrícula 5040). A denúncia foi levada aos fiscais da COFAP pelos "comandos" da AD.

Também na barraca do sr. Carlos Proença, matrícula 4773, o tomate estava sendo vendido acima da tabela. Os "comandos" recebendo a denúncia fizeram o flagrante. Disse o vendedor que cobrava Cr$ 16. "So pago Cr$ 10", disse a freguesa, se o senhor achar ruim, pedirei auxílio à AD". Como os "comandos" estavam presentes foi mesmo cobrado o preço da tabela.

Os demais barraqueiros, cientes da presença da AD, imediatamente colocaram os "espetos" nos legumes, fazendo a propaganda dos mesmos, sempre dentro da tabela, enquanto por ali permaneciam os "comandos". Peixes, aves, ovos, frutas e legumes são os produtos tabelados para as feiras-livres. Sôbre as barracas que negociam com êsses produtos é que estavam voltadas as atenções da AD. Diversas foram as donas de casa que, notando que feirantes estavam cobrando fora da tabela, imediatamente recorreram aos "comandos".

AMEAÇADO O FOTÓGRAFO

Na barraca do sr. Aristides Augusto (matrícula 3886) uma freguêsa comprou e pagou, por um quilo de tomate, Cr$ 15. O preço é Cr$ 10. A freguêsa só notou isso depois que consultou uma das tabelas distribuídas pela AD. Recorreu aos "comandos" e êstes para lá se dirigiram. Cientes de que não poderia ser o feirante autuado (não havia testemunha) apenas advertiram o dono da barraca. Outras donas de casa se aproximaram, enquanto o fotógrafo tirava um retrato. Juarez Santos, empregado do sr. Aristides Augusto, não gostou e ameaçou o fotógrafo dizendo que "na próxima vez iria brigar".

"Já estive prêso 60 meses e não me importarei de voltar", disse. Serenado o feirante, outras barracas foram visitadas pelos "comandos" sempre acompanhados das donas de casa que com muita simpatia encaram a atuação da AD nas feiras-livres. "E preciso respeitar as tabelas", disse uma delas.

"OLHEIROS" VIGIAM OS "COMANDOS"

Em tôdas as barracas visitadas pelos "comandos" sempre estava presente, disfarçado de feirante, um moço que despertou a atenção. Sua função: enquanto uma barraca era visitada, avisava os demais feirantes que estavam cobrando acima da tabela ou vendendo os produtos sem os "espetos", impossibilitando, assim, as freguesa de saberem os preços certos. Chama-se José Fiuza Santos Filho e "trabalha" para o sr. Manoel Soares Costa (matrícula 3605) e vestira um avental (para dar a impressão de feirante) a mando de uma "baiana".

Na barraca do sr. Antonio Jose Bastos, matrícula 872, a abóbora estava sendo vendida a Cr$ 12 o quilo. O preço é Cr$ 5. Uma freguesa, d. Jacy Lemos, perguntou o preço e consultando a tabela que ganhara pouco antes da AD, reclamou. "Vendemos pelo preço que queremos. Essa tabela não vale nada", disse um dos empregados. A freguêsa chamou os "comandos" e o empregado tentou explicar dizendo que sem os preços marcados nos legumes poderiam vender mais. Quanto ao preço pedido, negou

CONFUSÃO

Enquanto um dos membros da AD tentava explicar a razão dos "comandos" e do tabelamento nas feiras-livres, outros barraqueiros e êle (empregado da barraca) iniciaram um princípio de tumulto. Dizendo que os "comandos" não deveriam fiscalizar a feira e sim o Mercado Municipal, donas de casa e populares se acercaram do local. Fazendo-se de desentendidos, os feirantes (alguns puseram-se a discutir com os "comandos". O fotógrafo queimou um 'flash" Um popular, a mando de um feirante não identificado, agarrou-o pelo braço. Queria agredi-lo. Com a intervenção de terceiros, foi o caso solucionado pacificamente. Nenhum policial havia nas proximidades. Em outro ponto, mais distante, estava o fiscal Silvio, da Polícia Municipal. Alegando que só trabalha com três guardas para atender àquela imensa área que é a feira-livre, não poderia fazer nada. "Não quero alteração em minha zona, mas é impossível controlar tudo".

SONEGAÇÃO DE TOMATE

Denúncias de que estavam sonegando o tomate chegavam a tôda hora. Numa rápida visita a tôdas as barracas que negociavam com o produto, os "comandos" puderam constatar a veracidade da denúncia.

AS pressas, os barraqueiros esconderam o tomate em caixotes, quase que ao mesmo tempo.

Os fiscais da PDF não eram encontrados. Os da COFAP (dois apenas) eram impotentes para obrigarem os barraqueiros a venderem o tomate. "Não dá lucro com êsse preço", disse um dos feirantes, "e é preferível guardar para vender amanhã". No domingo passado, o mesmo aconteceu com o camarão, que até debaixo de um carro um feirante escondeu uma certa cheia. Isso foi o que disse uma das donas de casa ali presente.

PIMENTÃO

Noutra barraca, o pimentão estava sendo vendido . Cr$ 20, enquanto a tabela marca Cr$ 14. Com a chegada (de surprêsa) dos "comandos", o barraqueiro gaguejou um pouco para explicar porque estava cobrando aquêle preço. Foi advertido e passou a vender pela tabela. Agindo sempre assim, com calma e muita polidez com os barraqueiros, os "comandos" da AD foram olhados com muita simpatia, não só pelas donas de casa como também por grande número de barraqueiros. Outros, é claro, não gostaram muito da presença dos "comandos". Procuravam sempre que êstes se acercavam de uma barraca, criar casos e provocar celeuma. "E' para desmoralizar a campanha da AD", disse-nos um de seus integrantes.

EM VILA ISABEL E OUTRAS

Com uma caminhonete e um alto-falante, além de farta distribuição de tabelas da COFAP, que a AD mandou confeccionar, os "comandos" na feira de Vila Isabel foram recebidos com a maior receptividade por parte das donas-de-casa e do povo. Como na feira do Rússel, alguns barraqueiros procuraram criar casos com os membros da AD. Foram repelidos, porém, pela atitude das donas-de-casa que, além de não comprarem por preço acima da tabela, ajudaram os "comandos" na distribuição das tabelas e fiscalização das feiras.

Os feirantes que não observaram a tabela da COFAP era advertidos e no fim, compreendendo o significado da AD, combinaram reunirem-se para, acompanhados da AD, irem ao Mercado Municipal. "Lá é que deve haver fiscalização com rigor para que possamos adquirir os produtos dentro das tabelas e assim podermos vendê-las. Só assim poderá o povo ser beneficiado", disseram.

As donas-de-casa querem o congelamento dos preços e irão sempre acompanhadas da AD, COFAP. Querem ainda autoridade para fiscalizar não só as feiras-livres como também os mercadinhos, armazéns e padarias.

As outras feiras, de Campo Grande, Pavuna, Jacarepaguá, Del Castillo também contarão com a fiscalização dos "comandos" havendo, em tôdas elas, o apoio das donas-de-casa que, em conjunto com a AD, fiscalizarão e distribuíram tabelas e explicarão ao povo que não pagassem a mais do que a tabela.

Hoje, será visitada a feira de Anchieta.

ATO PÚBLICO

A Ação Democrática fará realizar na sexta-feira próxima, dia 27, às 18 horas, na ABI, um ato público contra a carestia e pelo congelamento de preços.

Com resistência em duas companhias

Terminou à meia-noite a greve do ar

Pessoal da Real-Aerovias e da Nacional não quer aceitar os têrmos do acôrdo — Fala à TRIBUNA o presidente do Sindicato dos Pilotos

AEROVIARIOS, aeronautas e pilotos, depois de recusarem, na assembléia da última têrça-feira, a proposta de aumento elaborada pelo DNT, resolveram aceitá-la, ontem, apenas com o aditivo que implica na concessão pela Caixa Econômica às emprêsas, de um empréstimo simples, para cobertura das fôlhas de pagamento.

Com a aceitação da tabela do DNT, a greve iniciada à meia-noite do dia 18, cessou no primeiro minuto do dia de hoje, apesar do grande número de descontentes. O pessoal da Real-Aerovias e da Nacional, porém, até o momento de encerrarmos os trabalhos desta edição, recusava-se a aceitar os têrmos do acôrdo.

A TABELA

É a seguinte a proposta do Departamento Nacional do Trabalho:

		Mais	Menos	Total
Até Cr$ 2.400	65%	18%	25%	58%
De Cr$ 2.400 a Cr$ 3 mil	58%	18%	26%	50%
De Cr$ 3.001 a Cr$ 3.800	50%	18%	23%	45%
De Cr$ 3.801 a Cr$ 4.500	45%	18%	24%	39%
De Cr$ 4.501 a Cr$ 7 mil	43%	18%	20%	41%
De Cr$ 7.001 a Cr$ 14 mil	41%	18%	14%	45%
De Cr$ 14.001 a Cr$ 30 mil	40%	18%	10%	48%
De Cr$ 30 mil em diante	30%	18%	8%	55,2%

INTRANSIGENTE

— "Às três horas da manhã de domingo, em face da impossibilidade total de melhorar a tabela, as diretorias dos sindicatos resolveram recomendar à classe, em assembléia permanente desde a última têrça-feira, a aprovação da que foi elaborada pelo sr. Hildebrando Biságlia, e a consequente cessação da greve" — disse-nos o comandante Melo Bastos, presidente do Sindicato dos Pilotos.

— "Terminamos vitoriosos, principalmente no seio da classe. Estamos hoje muito mais unidos, mais conscientes e evoluídos no sentido de lutar pelas nossas reivindicações" — afirmou.

ATENDIDOS

— "Saímos de uma greve sem que fôsse necessário nenhum atrito sério com os empregadores, mantivemos entendimentos com as autoridades e tivemos as nossas reivindicações satisfeitas" — disse.

E acrescentou:

— "Paramos quando resolvemos parar e voltamos ao trabalho, quando nos resolvemos a trabalhar. Demos, assim, uma demonstração evidente de respeito à ordem, pois, no curso dessa greve, não houve sequer um incidente sério promovido por nós".

Depois de agradecer o trabalho da imprensa no sentido de esclarecer o público e a solidariedade moral e financeira de quase todos os sindicatos do Rio, concluí o comandante Melo Bastos, apelando para que, pilotos, aeronáutas e aeroviários voltem a desenvolver suas atividades, como sempre o fizeram, honesta e lealmente, para o engrandecimento da aviação comercial.

VARIG

A primeira companhia a entrar em acôrdo com os grevistas foi a Varig, concedendo-lhes um aumento na base de 40%, a partir de julho, e mais 25%, sôbre os salários de janeiro a julho de 1956.

Nesse acôrdo, também está assegurada uma nova reestruturação, a ser feita em janeiro de 1957.

Logo após o Loide Aéreo concordou em conceder aos seus empregados um aumento em bases idênticas.

SITUAÇÃO

No momento em que foi determinada a cessação da greve, era a seguinte a situação nas companhias:

Nacional — Totalmente parada. Foi recusada proposta da emprêsa e repelida a idéia de diretores da companhia, para reunião no hangar da emprêsa.

Real — Totalmente paralisada.

Panair — Devido à falta de rádio-operador e mecânico de vôo, muitos comandantes, apesar de alheios à greve, deixavam de voar. Algumas viagens estavam sendo feitas com tripulação incompleta, tendo, inclusive, um "Constellation", voado com oito comandantes e três comissários. A Estação Central (Rádio-Comunicações em Gramacho) totalmente paralisada.

Cruzeiro — Acentuada diminuição de vôos, com a adesão, ao movimento, de vários comandantes.

Loide — Liberado pelos Sindicatos.

Varig — Liberada pelos Sindicatos.

DOMINGO, DIA PERIGOSO

Acredita-se, que um dos motivos da atitude das diretorias dos sindicatos, recomendando a cessação da greve, seja o perigo exercido pelo domingo sôbre os grevistas.

Consideraram, as diretorias que sendo o domingo, em geral, um dia mais caseiro, os trabalhadores do ar poderiam sofrer influência por parte da família, temerosa de represálias.

Dêsse modo, para o movimento, a segunda-feira seria um dia morto. Têrça-feira viria a recuperação mas, na quarta, seria julgado o dissídio pelo Tribunal Superior do Trabalho, podendo, aí, ser aplicado o decreto 9.070.

Outro motivo apontado pelos aeronáutas é a pressão que vem sendo exercida pela polícia paulista sôbre os grevistas, o que, com certeza, traria inúmeras defecções ao movimento.

Conquanto acatando a decisão da maioria, sabe-se que os grupos de vôo da Real-Aerovias e da Nacional não se mostraram satisfeitos com a atitude das diretorias.

Protestando contra a cessação da greve, chegaram, inclusive, a redigir uma nota que não chegou a ser distribuída dispensando a tabela do D.N.T. e propondo-se a voar pelo salário atual, sem nenhum aumento, reservando-se, todavia, o direito de, oportunamente, entrar em entendimentos com as emprêsas a exemplo do que fizeram outros grupos, antes e durante o movimento conjunto.

Na mesma nota pretendiam mais exigir das emprêsas o desconto em fôlha de pagamento, dos cinco dias de falta ao serviço e dando, por outro lado, um prazo de oito dias às diretorias dos sindicatos para colocarem seus cargos à disposição de seus associados, findos os quais, se não o fizessem, seriam considerados demitidos.

Matou dois argentinos, agora, vai ser julgado

PÔRTO ALEGRE, 22 (De um telegrama da Asapress) — O julgamento do agricultor brasileiro que matou dois "gendarmes" argentinos porque invadiram nosso território, armados de metralhadoras portáteis, será realizado amanhã.

Jorge Antunes de Brito estava armado com uma espingarda calibre 16, quando três "gendarmes", em 8 de fevereiro de 1955, atravessaram a fronteira, querendo pegar um ladrão de cavalos que se refugiou no município de Santa Rosa, em Alecrim.

Travou tiroteio, com êles, matou dois e feriu o terceiro. Será, agora, julgado pelo tribunal do Município de Santo Cristo.

"Dedão" assaltou e, como sempre, fugiu

Atacou duas moças na madrugada de sábado — Travou tiroteio com a polícia e depois desapareceu

"DEDÃO", o perigoso assaltante que vem desafiando tôda a Polícia carioca, não foi encontrado durante as diligências levadas a efeito nas madrugadas de sábado e domingo. Seu quartel-general, é no morro do Encontro, em Lins Vasconcelos.

Além dos assaltos diários, à mão armada, na madrugada de sábado, "Dedão" atacou duas jovens que, em companhia de um rapaz, regressavam de um baile.

Cinco carros da Rádio-Patrulha e pessoal do 22º Distrito, saíram em seu encalço e foram recebidos a tiros. Os policiais revidaram, mas, ainda assim, "Dedão" fugiu.

FOTO DE "DEDÃO"

A Polícia não tem fotografia de "Dedão", que nunca se deixou prender, nem é prontuariado no DFSP. Tudo isso dificulta sua captura.

A especialidade de "Dedão" também conhecido como "Walter Dedão", é assaltar negociantes. A trôco de "proteção" contra criminosos fictícios, "Dedão" os extorque e quando lhe recusam dinheiro, danifica o estabelecimento, rouba a caixa e alveja o negociante, matando-o até, como já fêz em três ou quatro ocasiões.

SUAS FUGAS

Ágil, conhecedor profundo dos morros, foge, como um cabrito pelas favelas afora, antes que qualquer policial o alcance. Usa dois revólveres, atira com ambas as mãos e leva munição sobressalente, nos bolsos.

Turmas da Delegacia de Vigilância têm-no procurado em vão. Agora o pessoal do 19.º Distrito está, igualmente, a sua procura.

VENCEU ARMANDO VIEIRA

CHICAGO (AFP) — No campeonato de tênis, de terra batida, dos Estados Unidos dupla - cavalheiros, segundo turno, houve os seguintes resultados:

Armando Vieira (Brasil) e Mário Llamas (México) derrotaram John Lesch e Bill Pulliam (Estados Unidos), por 6-1 e abandono.

FUMANTE. EVITE O PIGARRO
PASTILHAS VALDA
CALMANTES E BALSÂMICAS

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice Presidente

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Tamo", "Dan Juan Bosco", "Mormac Teal", "Lóide Cuba", "Araçu" e "Overo".

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

DATILÓGRAFO
Precisa-se de um que escreva corretamente. Apresentar-se à Rua do Lavradio, 98 – Procurar o sr. Milton

Cantou "8 mulheres" em homenagem a JK

CRÍTICAS SEVERAS DO JORNAL "O PÃO DE SANTO ANTÔNIO", ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA NA CIDADE DE CURVELO, EM MINAS, À PARTE ARTÍSTICA DAS HOMENAGENS DA PREFEITURA DE DIAMANTINA A JUSCELINO — "VEM, NANÁ, AGARRA O NONÔ PRÁ SAMBAR", A LETRA DE OUTRO SAMBA QUE ESCANDALIZOU A CIDADE

CANTANDO o samba "Oito mulheres", considerado "imoralíssimo, afrontoso à dignidade da família, ofensivo ao Presidente da República, que é chefe de família, e a sua Exma Espôsa" — foi como o cantor "Black-Out" encerrou a parte artística das homenagens prestadas pela Prefeitura de Diamantina, ao sr. Kubitschek, recentemente.

A crítica, candente e severa, foi feita pelo jornal "O Pão de Santo Antônio", órgão oficial da Igreja na cidade de Curvelo (Minas), dirigido pelos Padres José Maria Pires e José Wilson Sampaio, edição de 15 de julho corrente. A notícia foi apresentada com os seguintes títulos e subtítulos:

"Homenagem que se transformou em desacato". "Moças semi-nuas cantam diante dos Senhores Arcebispos e Bispos, canções de moralidade duvidosa". "Artista de mau gôsto oferece ao Presidente da República um samba injurioso à Família Brasileira".

O texto da notícia é o seguinte:

Decorria na mais intensa cordialidade o banquete com que a Prefeitura Municipal de Diamantina homenageou o ilustre filho daquela cidade. S. Exa. o Sr. Presidente da República. Entre as muitas pessoas gradas presentes, destacavam-se altos dignitários eclesiásticos: os Exmos. Srs. Arcebispo Metropolitano, Bispo de Oliveira, Bispo-Prelado de Paracatu e Vigário Capitular da Diocese de Montes Claros.

Em nome da cidade, falou o Sr. Vice-Prefeito. Sua oração, focalizando a personalidade do Presidente da República, foi uma bela peça que empolgou a numerosa assistência. O agradecimento do homenageado foi feito em discurso breve mas repassado daquela ternura e espontaneidade que S. Exa. sabe imprimir às suas palavras principalmente quando fala da terra natal.

Seguiu-se o brinde de honra a S. Santidade o Papa Pio XII, por solicitação de Mons. José Pedro Costa, que enalteceu a autoridade e a ação do atual Pontífice.

Estava terminado o banquete. Todos os convivas, entretanto, permaneceram em seus lugares porque fôra anunciado que ia seguir-se imediatamente o concêrto da Orquestra Sinfônica da Polícia Militar. Foi realmente um grande concêrto que arrancou os mais calorosos e merecidos aplausos.

A festa poderia ter acabado aí. E teria acabado com chave de ouro. Eis senão quando, com estupefação geral e, quebrando o protocolo, aparece uma série de números extra. O locutor da Rádio Diamantinense, anuncia uma surprêsa. Vai desfilar diante do microfone, sob os auspícios da Rádio Diamantinense, EM HOMENAGEM AO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, a "troupe" seleta da Rádio Nacional. E desfilaram os artistas. Vozes excelentes que mereciam estar em peitos mais recatados e em lábios menos despudorados. Uma das atrizes cantou para os rapazes de Diamantina: "Qual de vocês é capaz de vir aqui dar-me um beijo?". Outra infeliz interpretou o samba "Mestra Júlia", no qual se diz: "Vem Naná agarra o NONÔ pra sambar". Quem sabe que Mestra Júlia é a respeitada progenitora do Senhor Presidente e que Nônô é o apelido familiar de S. Exa. percebe logo a alusão e o desrespeito à autoridade nela contido.

Todavia o cúmulo do ridículo foi quando o locutor anunciou a vez de "Black-Out" que fecharia com "chave de ouro" (sic!) aquêle desfile. E assomou ao microfone um cantor de real valor artístico, mas infelicíssimo na escolha dos números apresentados. Basta dizer que êle cometeu a desfaçatez de cantar diante do Presidente e do Arcebispo o samba de sua autoria: "Oito mulheres", canto imoralíssimo, afrontoso à dignidade da família, ofensivo ao Presidente da República, que é chefe de família e à sua Exma. Espôsa.

O desapontamento foi geral. Quase todos os membros do Clero retiraram-se da sala. Só ficaram aquêles que, em razão de sua posição eram obrigados a formar o cortêjo do Sr. Presidente e a suportar com S. Exa. e demais autoridades, a afronta que a todos atingia.

Pêsames à Rádio Nacional. E que a Rádio Diamantinense aprenda a lição. O Hotel de Turismo de Diamantina não é nenhum cassino, "boite" ou coisa que a isto se assemelhe, sobretudo quando abre as suas portas a convidados de honorabilidade daqueles que lá estiveram na noite de 8 de julho.

Conforta, entretanto, verificar que as autoridades responsáveis pelos festejos da recepção do Presidente, não podem ser culpados do que houve Todos, ao invés, e principalmente o Sr. Prefeito Municipal de Diamantina, manifestaram sua repulsa por aquêles que transformaram em desacato uma brilhante homenagem".

O líder Sátiro à TRIBUNA:

O PROJETO DENYS DESMORALIZA O CONGRESSO

E o deputado Afonso Arinos: "Podem aprová-lo, mas hão de encontrar, pela frente, a nossa resistência vigilante" – Todos os recursos serão utilizados pela oposição

Ernani Sátiro: "A UDN luta contra o projeto Denys"

"TEMOS que combater até o fim êsse projeto que desmoraliza o Congresso" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, à noite, o deputado Ernani Sátiro, antecipando a conduta que hoje adotará a bancada da UDN, no plenário da Câmara, quando voltar a ser discutida a urgência para o projeto Denys.

Os líderes oposicionistas consideram que a maioria e a Mesa da Câmara estão exorbitando de suas prerrogativas, ao consumarem a violência de obrigar os deputados a votarem o projeto Denys, em regime de urgência.

Em conseqüência, está a UDN disposta a lançar mão de todos os recursos regimentais para impedir que se consume o arbítrio.

Já na sessão de sexta-feira, colhida de surprêsa, a oposição reagiu a tempo de evitar que a maioria pudesse findar a semana já com a urgência aprovada. Assim, não foi possível contar para essa urgência com os dias de sábado e domingo.

Os oposicionistas conseguiram o triunfo graças à manobra extrema da retirada do plenário. O líder da maioria, (interino), sr. José Joffily não estava preparado para a reação udenista e, por cinco votos, a urgência deixou de ser aprovada.

FALA O LIDER AFONSO ARINOS

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem à noite, o deputado Afonso Arinos, líder da bancada udenista, declarou que não havia qualquer novidade na atitude da UDN em relação ao projeto Denys:

"Votaremos maciçamente contra êle. Podem aprová-lo, mas hão de encontrar, pela frente, a nossa resistência vigilante. Podem aprová-lo, mas com o nosso protesto e contra o nosso voto".

O deputado Luiz Garcia, que foi designado para comandar em plenário, a batalha de sexta-feira, disse-nos também que ninguém devia ter ilusões: o projeto passará, mas terá de vencer os obstáculos que a oposição lhe criará na Câmara.

Causou estranheza nos círculos políticos a facilidade que a bancada udenista de senadores proporcionou ao projeto, no Senado. A atitude da bancada de deputados serviu como exemplo. Mas, no Senado, o projeto foi aprovado sem maiores obstruções.

AUDIENCIA DOS MINISTROS MILITARES

O deputado Oliveira Brito, presidente da Comissão de Justiça, antecipando-se à deliberação do próprio órgão que preside, já oficiou, desde sexta-feira, aos três ministros militares, solicitando sua audiência e opiniões.

Prevendo que essa audiência será requerida pela UDN na Comissão de Justiça, o sr. Oliveira Brito já se antecipou, a fim de ganhar tempo, pois o projeto tem de estar aprovado até o dia 2.

O sr. José Joffily líder da maioria, também tomou tôdas as pro[illegible] no sentido de garantir número, na sessão de hoje, para a aprovação da urgência.

A SEGUNDA BATALHA

Aprovada essa urgência, o plenário será chamado a decidir sôbre outro assunto da maior importância: a emenda do sr. Chagas Freitas que determina a eleição do prefeito do Distrito Federal, dentro de 120 dias.

A oposição votará a favor da emenda. E a maioria do govêrno contra. Esta é a segunda batalha da tarde de hoje.

Arinos: Não há modificação na linha udenista"

PREFEITO PROMOVE FUNCIONÁRIOS

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Por ordem do prefeito Piza, o secretário dos Negócios municipais, José Soares Lara, está fazendo promoções em tôdas as carreiras do funcionalismo da Prefeitura.

Muitas promoções vão ser feitas nos próximos meses, até março, mês da eleição.

O último "deficit" da Prefeitura paulista foi de quase Cr$ 2 biliões.

A "CONFIANÇA" NÃO ESTÁ READMITINDO

"NÃO tem fundamento a notícia publicada sábado, por um matutino, de que a fábrica de Tecidos Confiança estava readmitindo funcionários" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA uma comissão de ex-empregados recentemente demitidos daquele estabelecimento.

"Até o momento — continuou Alcino Vittório, dirigente da comissão — nenhum acôrdo conciliatório chegaram empregados e empregadores. A mesa-redonda levada a efeito sexta-feira, no Ministério do Trabalho não apresentou nenhuma solução.

A proposta apresentada pelo presidente da Fábrica — deputado José João Abdala, de São Paulo — é a de que uma comissão composta de quatro membros estudaria um caso por dia, dos 1200 existentes.

Com isso, não concordaram os empregados exonerados. Hoje (segunda-feira) nova mesa-redonda será realizada no Ministério do Trabalho, desta vez com a participação do presidente da Fábrica Confiança.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

BANCO LINO PIMENTEL
CONCURSO NOVAS PARAS

Nega-se o comandante da PM mineira:

Não pode revelar as circulares secretas

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O coronel Manuel Assunção e Sousa, atual comandante da Polícia Militar, em ofício dirigido à Assembléia Legislativa, confessou-se impossibilitado de prestar qualquer esclarecimento sôbre as circulares secretas da 4.ª Região Militar instruindo a Polícia mineira para agir nos golpes de novembro.

Disse o comandante da PM mineira que, estando, hieràrquicamente subordinado ao Comando da 4.ª Região Militar, não podia exibir documentos secretos.

PROTESTO

Em razão dos esclarecimentos do coronel Manuel Assunção e Sousa, o presidente da Assembléia, deputado José Augusto, deixou de pôr em discussão o requerimento de convocação do comandante, considerando-o prejudicado. A atitude do presidente da Assembléia mereceu protestos dos deputados da oposição que desejam a todo custo conhecer o têxto das circulares secretas.

O deputado Fabrício Soares disse que "tinha-se de fazer respeitar o poder legislativo, não abdicando do direito, que é seu, de tomar conhecimento de qualquer documento que se encontre nos arquivos públicos" O assunto vem despertando interêsse na opinião pública dêste Estado, reinando curiosidade geral em conhecer quais as instruções da 4.ª Região à Polícia de Minas.

EDIFÍCIO "DOM NAVARRO" – RUA SÁ FERREIRA, ESQUINA DE RAUL POMPÉIA

Luxuoso apartamento, de CONSTRUÇAO CANADA, de frente, acabado com muito bom gôsto, totalmente pintado a óleo em côres modernas, vários armários embutidos, já com divisões internas, sancas decorativas em tôdas as peças — pisos de mármore no banheiro nobre — armários de aço na copa-cozinha — instalação para máquina de lavar — um apartamento por andar, com elevador privativo. Edifício novo, acabado de construir, com jardins, play-ground, parque infantil, etc. Constitui-se de: hall com porta em ferro batido — dois amplos salões — quatro dormitórios, sendo um duplo — Dois banheiros sociais em côr — saleta de almôço — Cozinha com pias duplas, exaustor, fogão de 4 bôcas, etc. — Grande despensa — quarto e banheiro de empregados — grande área de serviço com tanque azulejado — Elevador e entrada de serviço independente. Valor: Cr$ 3.000.000,00 c/50% financiados — Diretamente no local c/Sr. David. Rua Sá Ferreira, 115, apt. 103.

JK CRIOU, EM MINAS, GINÁSIO-FANTASMA

Verbas de Cr$ 1 milhão e 200 mil para professôres inexistentes – Governador Bias Fortes manda corrigir a irregularidade

UM ginásio estadual fantasma vem sendo contemplado com dotação orçamentária, no Estado de Minas, de Cr$ 1 milhão e 200 mil anuais, destinados ao ensino e pagamento de pessoal docente, mas, na realidade, não existe.

Trata-se do Ginásio Estadual Frei Manuel da Cruz, criado pelo então governador Juscelino Kubitschek, através de decreto datado de 4 de março de 1955. E' diretor do ginásio, teòricamente, funcionando em Mariana, o ex-deputado estadual Carlos Arinos Motta.

Recebe as verbas para um estabelecimento que não possui nenhuma instalação material escolar, nem tampouco corpo docente ou secretário legalmente habilitado.

MESMO NOME

Outro ginásio, na mesma cidade (Mariana), com o mesmo nome — Frei Manuel da Cruz — funciona desde 1953 como unidade integrante da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, com diretor legalmente habilitado, o padre José Dias Avelar. Com isso estabeleceu-se a inevitável confusão, parecendo às autoridades estaduais que o ginásio da Campanha é o mesmo criado pelo govêrno de JK.

ESCLARECIMENTO

A confusão foi esclarecida pelo padre-diretor do ginásio da CNEG, em memorial ao atual governador Bias Fortes, em que solicitou revertesse em favor de seu estabelecimento a dotação atribuída ao ginásio fantasma, que até hoje não está instalado em Mariana.

Também o inspetor federal, padre José Rocha, esclareceu a confusão em relatório ao Inspetor Seccional do Ensino Secundário, sediado em Belo Horizonte. No relatório estão informações sôbre os dois ginásios homônimos. Disse, sôbre o ginásio da CNEG, havê-lo encontrado em excelentes condições, com corpo docente em exercício, composto de professôres legalmente habilitados.

Quanto ao ginásio fantasma, chamou-o de pretenso, por não possuir prédio onde funcione, nem instalação didática, nem mesmo corpo docente ou secretário. Concluindo, afirmou o inspetor secundário federal:

"Em conclusão, o Ginásio Estadual Dom Frei Manuel da Cruz, embora teòricamente criado pelo governador do Estado de Minas Gerais, não poderá ser autorizado a funcionar em vista das insanáveis faltas apontadas".

GOVERNADOR BIAS FORTES

Eleições quarta-feira no Sindicato dos Jornalistas

ÀS 8 horas da manhã de quarta-feira, dia 25 de julho corrente, começarão as eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a mais disputada dos últimos tempos.

Três correntes procuram a liderança da classe. A primeira, na chapa Renovação, liderada pelo jornalista ("Diário da Noite") Mauricio Vaitsman, visa, se vitoriosa, a completa mudança da orientação e do estado de coisas dominante, no Sindicato, desde a política externa sindical, à administração da entidade.

A segunda chapa é a do sr. Luís Guimarães, que pretende reeleger-se pela segunda vez, isto é, acrescentar aos seus dois anos de direção do Sindicato mais outros dois. Voltou êle recentemente de uma viagem aos países da "Cortina de Ferro" dirigindo 36 outros representantes de sindicatos de jornalistas brasileiros. O sr. Luís Guimarães é diretor de "A Gazeta", de S. Paulo e seu co-proprietário.

A terceira chapa é encabeçada pelo sr. Henrique La Rocque, ex-diretor do IAPC, e reune vários radialistas, contando também com as simpatias do sr. Manuel Barcelos, seu companheiro de luta eleitoral nas fileiras do PSP.

"QUORUM"

As eleições terminarão rigorosamente às 20 horas do dia 27 (sexta-feira). O "quorum" exigido para sua validade é 982 eleitores. Estão em condições de votar 1963 associados.

Só podem exercer o direito do voto os sócios que se quitaram com a tesouraria até o dia 4 de julho corrente. Vários votos foram impugnados, nas últimas eleições, do dia 14 passado, realizadas em primeira convocação e que não obtiveram o "quorum" legal. As impugnações decorreram de irregularidades no registro eleitoral.

ELEITORES ILUSTRES

Dentre os eleitores mais ilustres do Sindicato estão o ministro Parsifal Barroso, os deputados e jornalistas Rafael Corrêa de Oliveira, Arí Pitombo, Azis Maron, o senhor Plínio Salgado, o desembargador Oscar Tenório, o juiz Waldyr de Abreu, também jornalistas.

Segundo os programas das chapas, suas principais reivindicações são as seguintes: chapa Renovação: realizar a assistência social determinado pela Consolidação das Leis do Trabalho e afastar o sindicato da política partidária, lutando por melhores salários; Chapa Luís Guimarães: lutar por melhores salários, realizar assistência social; Chapa La Rocque — realizar melhor assistência social à classe.

A propaganda eleitoral é permitida apenas até o dia anterior às eleições, segundo determina a Consolidação das Leis do Trabalho.

PREJUDICADO

Segundo os entendidos em matéria sindical, a viagem do sr. Luís Guimarães, acompanhado da diretoria, aos países da "Cortina de Ferro" prejudicou sua chapa. Vários dos atuais diretores foram até Moscou, onde se mantiveram 10 dias, a convite das autoridades soviéticas. Um dos diretores permanece ainda na capital do comunismo.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

Câmara está "denysada" sob pressão militar

DISCURSO DO DEPUTADO FROTA AGUIAR — DEPUTADOS DO PSD QUEREM SABER A QUE ALA PERTENCEM

ACUSANDO a Câmara de estar "denysada" e de que iria votar o projeto de permanência do general Denys "sob pressão", invocando os mesmos motivos da votação dos impedimentos de novembro — "defender a Pátria e o regime" — mas o "que existe é a pressão da espada, é a pressão da fôrça, é a pressão das Classes Armadas", o deputado Frota Aguiar pronunciou, sexta-feira, discurso na Câmara.

Antes confirmou o que dissera na ocasião dos acontecimentos da UNE: "Estamos em fim de regime, o poder civil está fracassado, é uma ficção não existe.

ADIAMENTO DE CONVOCAÇAO

O deputado iniciou seu discurso fazendo restrições ao fato de ter sido adiada, de 17 para 18, a convocação do Congresso. Explicou os motivos:

"Todos sabemos que o motivo da desconvocação foi a reunião na casa do ilustre líder da maioria". Nessa reunião, de 50 políticos da ala moça do PSD, foram estabelecidas posições políticas perante o sr. Juscelino Kubitschek.

ALA MOÇA, ALA VELHA

Em tôrno do tema "Ala Moça e Ala Velha do PSD", travou-se uma discussão. O orador foi aparteado por deputados do PSD. Alguns desejavam explicar a existência das alas, outras negá-la e, ainda outros, saberem por intermédio do deputado da UDN carioca, a que ala pertencem.

POSIÇAO DE JORNAL

A maior parte do discurso foi baseada num artigo de um matutino governista que fêz críticas a JK, à política econômica do govêrno e do mercado com o exterior.

SOB PRESSAO

Aparteado pelo deputado Flôres da Cunha, que tentou defender a posição do Congresso em novembro último, disse Frota Aguiar:

"Não quero saber o motivo. O que desejo é caracterizar, é salientar, trazer a prova de que houve o fato. O Congresso agiu sob pressão, uma imposição armada, sacrificando um instituto constitucional, o instituto do "impeachment" ao dar novo conceito a essa figura jurídica".

Terminando, disse que continuava sem acreditar que fôssem apuradas as responsabilidades dos acontecimentos ocorridos à frente da UNE, quando deputados foram espancados.

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim, broca e caruncho em prédios tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos livros, móveis e madeiramento em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

APARTAMENTOS PRONTOS PARA HABITAR — RECÉM-CONCLUÍDOS, NO LUXUOSO EDIFÍCIO "DOM ARMANDO"

Construção Canadá — Entrada suntuosa — Elevadores de luxo — Parque infantil — Jardins tropicais — Amplos reservatórios água — Magnífica garagem no subsolo — Apenas dois apartamentos por andar — Acabamento minucioso com banheiros em côr — Pinturas a óleo em côres — Armários embutidos nos dormitórios — Portas almofadadas — Pisos escolhidos — Ferragens e metais La-Fonte — Venezianas duro aluminio — Fogões e exaustores de luxo.

APTO. 501 — DE FRENTE: — Duas magníficas salas — três espléndidos dormitórios — Dois banheiros sociais — Saleta de Almôço — Copa-cozinha com pias duplas — Grande área de serviço — Quarto e banheiro de empregados. Valor Cr$ 1.900.000,00.

APTO. 703: — Espetacular apartamento indevassável, com frente e vista permanente para o mar (Arpoador), exatamente igual em peças e detalhes ao de n.º 501. Valor, Cr$ 2.000.000,00.

APTO. 103: — Apartamento térreo com magnífica área social privativa de 50 m2, com piso em cerâmica de duas côres — também duas salas — três quartos — dois banheiros — sala de almôço — copa-cozinha e dependências. Valor, Cr$ 1.650.000,00.

APTO. 102: — Apartamento térreo com dois dormitórios — Duas salas — Dois banheiros — Copa-cozinha — Sala de almôço — Área privativa de 50 m2 — dependências, etc., cêrca de 140 m2 de construção. Valor, Cr$ 1.350.000,00.

Todos os apartamentos com parte financiada. Diretamente no local — Rua Joaquim Nabuco, 177 (entre o Arpoador e Pôsto 6) c/Navarro de 9 às 16 horas. Informes na Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu. Rua da Assembléia, 93 — 15.º andar. Tels.: 52-4515 e 32-3779.

Agora qualquer escritório pode ter uma

Burroughs TEN-KEY

A NOVA E MODERNA MÁQUINA DE SOMAR

Apenas 10 teclas
Mais fácil de operar
Mais leve (7 quilos) e compacta
Operação elétrica, silenciosa
Mais econômica
Totais positivos e negativos até 11 algarismos

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

Burroughs
CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134 12.º andar - Tel.: 23-1690
São Paulo: Largo do Paissandu, 51-Sobreloja Tels.: 36-5403 e 35-1222
Agentes em todo o Brasil

Pequena e leve, um gigante de eficiência

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática desta nova máquina.

JK no Panamá diz que tudo vai bem no Brasil

ENQUANTO ISTO, O "EXIMBANK" RECUSOU A SOLICITAÇÃO DE LUCAS LOPES — HOJE, ENTREVISTA COM EISENHOWER

PANAMÁ, 22 (U. P.) — Juscelino Kubitschek, declarou, em uma entrevista que concedeu aos jornalistas, ontem, que o comunismo não constitui ameaça alguma em seu país. Disse, ainda, que os demais partidos políticos gozam de absoluta liberdade em sua pátria.

O presidente brasileiro salientou que não há problemas raciais nem tampouco lutas entre patrões e operários no Brasil. O problema do salário-mínimo — acrescentou — ameaçou causar "alguma agitação", porém o govêrno fixou uma escala (de salários-mínimos) que resolveu o problema.

"Meu govêrno" — disse — "ouviu aos trabalhadores e aos patrões e agiu depois. Em consequência disto, se chegou a uma solução amistosa entre os dois lados".

Kubitschek disse que em sua pátria negros e brancos sempre conviveram pacificamente "e nunca houve ali o menor indício de problema racial".

COMPLETA HARMONIA

Disse, em seguida, que o Brasil "age em completa harmonia" com os Estados Unidos e reiterou a declaração que fêz anteriormente de que não tinha a intenção de discutir os problemas econômicos de seu país na conferência privada que celebrará amanhã, com o presidente Eisenhowor.

Todavia, a possibilidade de que os dois presidentes discutam tais problemas, continua aberta, em vista do interêsse dos Estados Unidos no fomento da economia do Brasil e em vista de que o Banco de Exportação e Importação não se decide a consolidar as dívidas a curto prazo dêsse país.

Referindo-se às negociações de Lucas Lopes com os funcionários dos Estados Unidos sôbre os problemas econômicos do Brasil, disse Kubitschek que essas negociações "serão continuadas por nossa embaixada em Washington".

"Eu vim aqui sòmente" — concluiu — "para tomar parte nesta conferência e para o propósito por que foi convocada".

RECUSA DO EXIMBANC

Soube-se aqui que o Banco de Exportação e Importação se opôs à solicitação que lhe fêz o sr. Lucas Lopes para consolidar as dívidas presentes do Brasil a curto prazo, mas que está disposto a conceder-lhe novos empréstimos em condições mais favoráveis.

E' possível, no entanto, que o Banco de Exportação e Importação mude de critério quando Kubitschek conversar privadamente com Eisenhower, segunda-feira.

Lucas Lopes conversou com Kubitschek logo após sua chegada de Washington, ontem pela manhã, informando-o da atitude do Banco de Exportação e Importação. E' possível que, assim, Kubitschek se veja forçado a mudar seu propósito de tratar unicamente de generalidades com Eisenhower, pois o govêrno do Brasil considera de urgência libertar-se das dívidas onerosas a curto prazo que acumulou o govêrno anterior

O Banco de Exportação e Importação não fechou a porta por completo à possibilidade de uma consolidação, porém se sabe que êste seria o último recurso que adotaria para a solução dos problemas econômicos do Brasil.

Se Kubitschek decidir tratar com Eisenhower detalhadamente a situação econômica do Brasil, além da questão da consolidação da dívida, lhe expressará sem dúvida a esperança que tem o Brasil em que os Estados Unidos procedam o mais breve possível à execução de quinze a vinte projetos do Ponto Quarto que estão paralizados por falta de fundos.

Entre os projetos, que custariam de 100 a 200 milhões de dólares, figuram vários para melhorar o sistema de transportes e construir obras de eletrificação, dois pontos importantes da plataforma de Kubitschek durante sua campanha política.

"SIMPATIA MOTUA"

Os sentimentos demonstrados entre si, pelos presidentes Juscelino Kubitschek, do Brasil, Pedro E. Aramburu, da Argentina, e Alberto Zubiria, do Uruguai, durante a atual reunião do Panamá, têm sido descritos como "uma grande corrente de mútua simpatia".

Aramburu detém-se para conversar longamente com Kubitschek e Zubiria, cada vez que se encontra com os mesmos.

Comenta-se que os temas tratados nessas conversações têm sido "de interêsse geral para cada país", porém não foram revelados detalhes.

MEDIADOR ENTRE A EUROPA E A AMÉRICA

No discurso que pronunciou quando da assinatura da Declaração do Panamá, declarou o sr. Juscelino Kubitschek, que a obra de libertação de Bolívar sòmente será realmente completada quando fôr vencida a miséria. A consagração dessa obra, frisou: "está em função da melhoria do nível de vida de todos os povos".

O sr. Kubitschek enunciou nestes têrmos o seu pensamento:

"A unidade do Continente, base e substância do princípio pan-americano concebido por Bolívar, está hoje intimamente associada ao processo da eliminação não apenas do pauperismo, mas de algumas desigualdades que separam de maneira profunda os povos do Hemisfério. Uma nova guerra, uma nova revolução, estão na ordem do dia nessa região do Globo, e as suas armas serão o investimento que fecunda e a técnica que sobrepuja as dificuldades".

Em seguida, lançou o presidente do Brasil um apêlo, nos seguintes têrmos:

"Possam apagar-se no horizonte as poucas nuvens que sombreiam ainda os céus da América unida, clamo daqui, inclinado diante da memória de Bolívar e sob a sua égide. Faço solene voto por que desapareçam os últimos vestígios de desunião entre nações irmãs. Mas ainda: estendo êste apêlo aos países da Europa, dos quais nos sentimos orgulhosos de haver herdado a cultura e a civilização, para que cesse qualquer litígio entre os seus povos e os nossos, e a fim de que se fortifique e renove a sua herança".

Inicialmente, o discurso do sr. Kubitschek tinha sido consagrado ao valor humano, excepcional, de Bolívar. Declarara principalmente, nessa oportunidade:

"A consolidação da liberdade é hoje uma obra criadora, e não uma simples cruzada guerreira ou uma campanha ideológica: o inimigo, o mal, o perigo insinuam-se e surgem através da miséria".

GENTE ATIVA

PANAMÁ, 22 (AFP) — O sr. Juscelino Kubitschek, mostrou-se um dos mais dinâmicos, entre os presidentes que compareceram à conferência desta capital.

As 7 horas, visitou, com a simplicidade habitual, a Sala de Imprensa, instalada no Hotel El Panamá, e onde estavam reunidos todos os repórteres dos vários países. Depois de visitar a cidade sòzinho (pois dispensou os guardas postos à sua disposição pelas autoridades), recebeu à tarde, no seu apartamento, o presidente do Chile, e depois o do Paraguai. Interrogado sôbre o objeto das visitas, assegurou que foram ùnicamente de cortesia de chefes de Estado de países amigos, e em cujo decorrer foram trocados pontos de vista.

Mais tarde, visitou o presidente brasileiro o Canal de Panamá, obtendo informações, por intérprete francês, do funcionamento da obra, terminando o dia com a recepção oferecida pelo presidente Arias, do Panamá.

Outras personalidades brasileiras, não menos ativas: Lucas Lopes que chegou hoje de manhã de Washington, e Horácio Lafer, que teria tido conversações com Foster Dulles, nas quais teriam sido tratados "assuntos econômicos".

Embora sem confirmação, o presidente Kubitschek estaria estudando a possibilidade de voltar ao Brasil via La Paz, Lima e Santiago.

O sr. Juscelino Kubitschek, quando falava aos jornalistas na capital do Panamá

Flagrante da chegada dos srs. Juscelino Kubitschek e Alberto Zubiria, presidente do Conselho de Govêrno do Uruguai, do Panamá

Domingo agitado: dois assassinatos e uma tentativa

Matou o primo com um tiro na bôca — Gráfico morto a tiros — Jorge Negrinho tenta matar um camelô

DOIS assassinatos e uma tentativa marcaram o domingo. O primeiro, de madrugada, na rua São Miguel, 411, na Tijuca, quando dois primos discutiram por causa de questões familiares e um dêles matou o outro com um tiro na bôca. Epaminondas Batista Caldeira Filho, o criminoso, fugiu, levando o revólver. O corpo de Wilson Batista dos Santos, a vítima, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, por ordem da Polícia do 17.º Distrito, que estêve no local. No outro assassinato foi vítima um gráfico do "Correio da Manhã", morto a tiros, quando voltava de uma festa de batizado.

A MORTE DO GRÁFICO

O gráfico Aristão da Silva Pereira, de 25 anos, residente na rua do Pinto, 86, voltava de uma festa de batizado em companhia do arquivista João Bitencort, de 25 anos, da rua do Pinto 89, e dos marinheiros José Diógenes Ferreira da Silva, morador na casa n.º 86 da mesma rua e José Antônio da Silva, da rua Carlos Gomes, 163, quando ao passarem pela rua da América, notaram um grupo de cinco ou seis pessoas na ponte, em atitude de espreita, como se preparando para um assalto.

Evitaram, por isso, a passagem e foram surpreendidos por tiros perdidos da ponte. Todos correram. Foi então que Aristão caiu, gritando que estava ferido. Foi dado alarme e chamada a Rádio Patrulha (chegou 15 minutos depois). Aristão foi transportado para o Hospital do Pronto Socorro, onde veio a falecer antes de ser operado.

Os bandidos fugiram, segundo um informante, em direção ao morro da Favela.

O cadáver do jovem gráfico foi removido para o necrotério do DFSP.

A TENTATIVA

A tentativa de homicídio foi em um trem da Linha Auxiliar, ontem pela manhã, e teve como espectadores (apavorados) dezenas de passageiros, inclusive um investigador da Central do Brasil, que disse nada ter feito, porque estava desarmado.

O trem corria, em direção aos subúrbios, procedente do centro. Nêle viajava o camelô Alcides Pereira Cabral, de 30 anos, da rua Marquês de Aracati, 74. Em dado momento, na estação de São Francisco, o camelô verificou que entrava no carro "Jorge Negrinho", seu velho inimigo. Jorge jurara vingar-se do camelô, que depusera contra êle, num inquérito, no 16.º Distrito. Mal o trem pôs-se em movimento, Jorge sacou de um revólver, apontou-o para o camelô e deu ao gatilho várias vêzes. Dois dos projéteis passaram de raspão pela cabeça do camelô, perdendo-se pela janela afora. Depois disso, Jorge, guardando o revólver, sentou-se calmamente ao lado da vítima, até que o trem parou na Estação de Triagem. "Negrinho" desceu calmamente e foi embora. O investigador da Central do Brasil, José Maria da Costa Brito, que a tudo assistiu, ajudou a socorrer o camelô, ferido levemente na cabeça, conduzindo-o para o Pôsto de Assistência do Méier, onde declarou que tivera de ver tudo, impassível, porque estava desarmado.

INUNDAÇÕES NO AFGANISTÃO: CENTENAS DE MORTOS

PESHAWAR, 22 (AFP) — Teme-se que centenas de pessoas tenham perecido nas terríveis inundações provocadas pelas enchentes dos rios Helmund, Argandas e Arghshan, no Kandhar, província meridional do Afganistão — anuncia a rádio de Kabul. Milhares de outras pessoas perderam seus lares e todos os seus bens. As colheitas estão inteiramente perdidas; várias pontes foram arrastadas pelas águas e várias estradas ficaram submersas. Estas inundações, as mais graves já verificadas nos últimos vinte anos, acarretaram ainda a interrupção de funcionamento das estações hidrelétricas de quatro cidades. Várias represas foram destruídas e uma outra, de grande importância, gravemente danificada.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel 12-8188 (Rêde interna) — End Telegr.. CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Disco voador ao alcance de todos

DENTRO de alguns anos você, amigo leitor, poderá dispor também de seu helicóptero particular. Fabricantes noruegueses estão adaptando a idéia que se vê na foto acima, de um disco voador que possui uma cabine indevassável, para oito pessoas, dotado de duas hélices circulares que girarão em sentido contrário, para acioná-lo. De forma circular, pintará, os céus de todo o mundo não como os fantásticos "discos" de que temos ouvido falar, mas como a condução eficiente e popular...

Na Justiça 4 mil multas da COFAP

OS 4 mil autos de infração já foram entregues à Justiça, para serem cobrados e embolsar a COFAP em Cr$ 20 milhões. Não foram de caminhão, porque o coronel Frederico Mindello resolveu dividi-los em vários lotes. Os 4 mil autos se acumularam porque a COFAP autuava, mas os processos não eram encaminhados à Justiça.

Havia uma corrente contrária e dificultando a remessa, dizendo que os conselheiros do órgão deviam declará-los subsistentes ou não. Finalmente, após votação, pelo plenário, o coronel Mindello decidiu que todos os autos serão cobrados.

Também em Fortaleza, a situação era a mesma: os fiscais autuavam e os autos não iam à Justiça.

O exemplo dado pelo cel. Mindello também foi aceito: a COAP local enviou à Justiça 300 autos acumulados, para serem julgados e cobrados. Alguns processos datavam de mais de um ano, o que trazia dúvidas quanto à validade. No entanto, um parecer do sr. Machado Paupério, chefe do Serviço Jurídico da COFAP, decidiu a questão: não havia prazo prescrito e as multas deviam ser cobradas judicialmente.

Atabaques africanos batem para "orixás"

Um ritual caboclo na Semana "Nina Rodrigues", em São Paulo — Manjar africano hoje

Tocando atabaques e cantando, as "filhas de santo" chamam os "orixás" na festa por Nina Rodrigues (Foto Sucursal)

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Atabaques africanos "bateram" toques para os orixás negros, na festa popular noturna, dos participantes da Semana "Nina Rodrigues", ora em realização nesta cidade. O Conjunto se chama "Ao som dos atabaques" e pertence ao baiano (residindo em S. Paulo) Enoch Barbosa.

No ritual caboclo (canções brasileiras), embora a inspiração (negra) Angola, os atabaques bateram seu "adurrum", o chamamento dos santos Xangô, Yansã, Oxossi e Ogum. As filhas de santo (cinco) dançavam, ali mesmo, na sede da Associação Cultural do Negro.

A sede da Associação estava lotada de povo, onde se via, surpreendentemente, quase tantos brancos quantos negros. A Semana "Nina Rodrigues", realmente, tem sido um sucesso popular.

O CANDOMBLÉ'

O candomblé batido na ACU não é mesmo ritual africano ou mesmo o marcado nos terreiros da Bahia. E' o chamado ritual caboclo (brasileiro), com as adaptações sofridas em dois séculos no país. Sua característica fundamental é a fala em língua portuguêsa. O resto, contudo, coreografia, santos (orixás), instrumental, indumentária, etc. tem a tradição africana.

O candomblé autêntico africano tem poucas reminiscências no país, segundo a explicação dada. Apenas alguns terreiros da Bahia conservam o ritual em tôda a sua legitimidade. Há deturpação na maior parte dos negociantes de candomblés, criadores do detestável tipo do candomblé dos turistas.

A SEMANA

A Semana "Nina Rodrigues", em homenagem ao mestre maranhense que iniciou com profundidade os estudos negros no Brasil, prossegue com êxito hoje. Aos participantes e convidados a Associação Cultural do Negro oferecerá um *manjar africano*, com pratos da cozinha afro-brasileira: cus-cus, xinxim de galinha, farofa de efó, abará, acarajé e outros.

Amanhã, será exibido o filme "O Saci". No encerramento, a ACN promoverá uma noitada de poesia negra, com declamações dos jograis do Teatro Experimental do Negro (direção de Geraldo Santana de Oliveira).

"VISITAM-SE AS FAMILIAS REAIS" — Na foto, o jovem rei Faisal, do Iraque, com apenas 21 anos de idade, cumprimenta a jovem princesa Margareth, da Inglaterra, logo após a sua chegada a Londres, em visita oficial à Grã-Bretanha. Ainda na foto, se vêem a Rainha Mãe e a rainha Elisabeth II. (Foto U.P.).

NOSSA CIDADE

Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

"LOURO" VAI SER DESPEJADO

FAZ MUITA ALGAZARRA, NA RUA ITABAIANA

ALEGANDO não poder dormir por causa das demonstrações de oratória feitas altas horas da noite, pelo papagaio de sua vizinha (do apto. 201), d. Maria de Lourdes Alves Segadas, da rua Itabaiana, 278 (apto. 101), pediu o imediato despejo do "louro", em requerimento dirigido à Justiça.

Na petição, d. Maria de Lourdes cita o prof. Henrique Roxo, dizendo que "sífilis, álcool e barulho" constituem veículos eficazes para a loucura"; daí porque também pede sejam proibidas as algazarras do seu vizinho Rubens de Souza Carvalho. E sugere uma de duas soluções: ou o despejo do papagaio ou o pagamento de multa de Cr$ 30 diários pela sua permanência no edifício.

GRITA COMO CRIANÇA

— "O que mais incomoda são os gritos e o chôro que o "louro" faz, imitando nenen — disse-nos d. Maria de Lourdes, que desde março vem pedindo aos donos do papagaio que a deixem dormir sossegada.

— Êle não tem hora para cantar e fazer barulho. As vêzes, muito cedinho, êle começa gritando muito alto.

D. Maria de Lourdes explicou-nos que sofre do coração e que muitas vêzes sai de casa para fugir da algazarra do "louro".

Em vez de transporte o govêrno dá "ballet"

Muito bonito, mas não resolve os problemas do Conjunto Residencial do IAPI em Del Castillo — Eros Volúsia está na "Coréia"; melhor seria uma escola — Onde falta água por vingança

UM espetáculo artístico teve lugar dia 14, à noite, no Conjunto Residencial do IAPI de Del Castilho ("Coréia"), por iniciativa do Serviço de Recreação Operária da Comissão do Impôsto Sindical, do Ministério do Trabalho.

Patrocinado pela CIS, o programa foi realizado na sede social da Associação Recreativa do Conjunto dos Industriários e teve duas partes, com 11 e 14 números respectivamente, de bailados coreográficos, com músicas de Chopin, Beethoven, Tchaikowsky, Brahms, Offenbach, Strauss e outros.

Os bailados foram interpretados pelo "Ballet Eros Volúsia", integrado exclusivamente por alunos do Curso de Coreografia do Serviço Nacional de Teatro. Inegàvelmente, um belo espetáculo.

O "PORÉM"

Empanou, todavia, o brilhantismo da festa o caráter demagógico de que se revestiu. Anunciada há muito e marcada precisamente para o dia seguinte ao da decretação dos novos níveis do salário-mínimo, foi apresentada oficialmente como "um dos propósitos de execução dinâmica do programa de administração pública, que constitui uma norma de ação constante e invariável no atual govêrno".

Na véspera de sua realização, "chapas-brancas" rodaram no Conjunto, distribuindo volantes em que se salientava "o esfôrço do govêrno do Presidente Juscelino Kubitschek".

Um dos volantes anuncia que a Comissão do Imposto Sindical, tem o intuito de "repetir o patrocínio frequente de exibição de espetáculos de todos os gêneros, nos centros residenciais dos bairros operários".

AZAR

Mas o azar do "esforçado govêrno JK" foi precisamente na má escolha do local, pois foi exatamente na famosa "Coréia", como é conhecido o IAPI de Del Castilho, onde cêrca de 15 mil pessoas se debatem nos mais angustiantes problemas.

Onde trabalhadores já se queixaram à TRIBUNA DA IMPRENSA (edição matutina de 7-5-56) e viram suas queixas, problemas e reivindicações completamente abandonados pelo govêrno que, em troca, lhes oferece "ballets".

Perguntavam êles: onde estão os transportes, comércio, policiamento, telefones, escolas para seus filhos (uma só, condenada, sem funcionar), mercado (galpão do SAPS, convertido em depósito de materiais), tapagem dos buracos e iluminação na Estrada Velha da Pavuna, etc., etc.

MAIS AZAR

Para maior infelicidade do "esforçado govêrno do Presidente Juscelino Kubitschek", momentos antes da realização "de um dos propósitos de administração dinâmica", vários moradores do Conjunto, principalmente donas-de-casa da rua "C", queixaram-se ao repórter de um fato estranho.

Nunca faltara água no Conjunto, mas isso agora é comum, há vários meses, principalmente nas entradas "1" e "3", do Bloco "6", da rua "C". Seus moradores atribuem o fato a uma represália, por terem "ousado" dirigir um abaixo-assinado reclamando providências ao administrador do Conjunto.

FUTEBOL

Outras donas-de-casa, de vários Blocos, se queixaram da permanente "pelada" que ali se verifica, com bolas de pneu que quebram vidraças, atingem pessoas, além da algazarra de garotos pequenos e taludos.

Alegam que o Instituto proíbe essa prática e antigamente recolhia até bolinhas de borracha, mas hoje, não mais o faz.

INDIFERENÇA

Mostraram-se aborrecidas com as mesmas cenas, que se repetem em outros Conjuntos que temos visitado, sem que haja providências.

Aliás, em uma série de reportagens semanais, temos apontado os mais graves defeitos e problemas dêsses Conjuntos, sem que se conheça uma única providência para saná-los (nem resposta das administrações dos IAP) — a não ser os anunciados espetáculos de "ballets".

CHEGOU ontem ao Rio o sr. Cayetano Luca de Tena, diretor do Teatro Espanhol de Madri, atualmente dirigindo a Escola de Arte Dramática de Bogotá. Luca de Tena veio como diretor dos "Artistas Unidos", que lançarão a peça "Cheri", de Colette, em outubro, no Teatro Copacabana. A peça de Colette marcará a volta de Henriette Morineau ao grupo dos "Artistas Unidos". Na foto, aparece Luca de Tena (ao centro), ladeado pelos srs. Carlos Brant, Van Jaffa, Rebelo de Almeida e o adido cultural da Embaixada da Espanha, Dom Manuel Sassot.

Eisenhower propõe dinamização da OEA

PANAMÁ, 22 (U. P.) — O presidente Eisenhower propôs hoje que todos os presidentes americanos designem um representante especial para preparar recomendações destinadas a converter a Organização dos Estados Americanos em "um instrumento mais efetivo".

"Nossa organização não pode ser nunca estática", acrescentou o presidente, falando ao assinar, esta manhã, a histórica declaração do Panamá.

Eisenhower acrescentou que ditos representantes poderiam, entre outras coisas, considerar o modo "pelo qual poderíamos acelerar o aproveitamento benéfico das fôrças nucleares em todo o hemisfério".

A atual reunião de presidentes americanos que se realiza no Panamá, disse ainda o chefe do govêrno norte-americano, poderá "ajudar-nos a pôr em marcha uma nova era" no sistema interamericano.

Prosseguindo, disse Eisenhower: "Os anos vindouros trarão à humanidade elementos ilimitados para que a nova ciência possa impulsionar o bem-estar humano. Progridamos juntos, como uma família, para dar êsses resultados a todos nossos povos.

Depois de uma série de considerações e de fazer um retrospecto de passada reuniões interamericanas, disse Eisenhower:

"Uma grande história de família conduziu a esta assembléia, sem precedentes, de presidentes americanos. Talvez, em nossos dias, se nos tenha dado a oportunidade de contribuir para pôr em marcha uma nova era, que enriquecerá dignamente essa história".

E concluiu: "Desta maneira, também nós teremos servido o futuro, tal como temos sido grandemente servidos pelo passado, ao qual hoje aqui rendemos homenagem".

MILTON

O presidente Eisenhower designará seu irmão, Milton Eisenhower, para representante norte-americano, se fôr aprovada sua proposta de formar um comitê de delegados presidenciais, que se encarregaria de preparar recomendações para fazer da Organização dos Estados Americanos "um instrumento mais efetivo".

Esta revelação foi feita pouco antes que o presidente fizesse sua sugestão, ao assinar hoje a "Declaração do Panamá".

ELIMINAÇÃO DO COLONIALISMO

O presidente Castillo Armas, da Guatemala, informou, durante uma entrevista à imprensa, que, em discurso que pronunciará hoje na sessão solene do Conselho, irá preconizar a eliminação total do sistema colonial no Hemisfério Ocidental.

Esclareceu Castillo Armas que êle se referia aos territórios americanos "ainda ocupados por nações não-americanas".

O presidente da Guatemala anunciou, igualmente, que insistiria sôbre a necessidade do progresso econômico entre as nações americanas, no sentido de conjurar a ameaça comunista contra as instituições democráticas.

Interrogado a respeito dos levantes estudantis que ocorreram na Guatemala em 24 e 25 de junho último, declarou êle a insubstância dessas desordens, que tinham sido fomentadas pelos remanescentes do regime Arbenz.

FALTOU UM DITADOR

O tenente-general Gustavo Rojas Pinilla, presidente da Colômbia, não assistirá à reunião do Panamá. A informação foi dada esta tarde por seu chanceler, que alegou serem os mais razoáveis os motivos do não comparecimento daquele governante à reunião dos presidentes americanos.

SURPREENDIDO O MÉDICO

O médico pessoal do presidente Eisenhower declarou que está "surpreendido" de que o primeiro mandatário norte-americano tenha podido submeter-se com tanto êxito à rotina diurna e noturna da Conferência de Presidentes Americanos.

JIMENEZ TROUXE CAPANGAS

Como em tôdas as conferências internacionais, houve pequenos incidentes imprevistos: assim, os panamenhos foram surpreendidos ao ver o presidente do México Ruiz Cortinez, e o presidente do Chile general Ibañez, passear no meio dêles, como simples particulares. Tinham recusado a proteção do serviço de ordem. Essa proteção foi também recusada, sob forma diferente, pelo presidente Perez Jimenez, da Venezuela, que comunicou às autoridades panamenhas ter trazido os seus próprios guardas, bem como o seu cozinheiro.

Mikoian conversa com Tito em Brioni

BELGRADO, 22 (U. P.) — O vice-primeiro ministro soviético A. I. Mikoyan, desceu ontem no aeroporto de Pula, para fazer uma visita de dois dias à Iugoslávia.

A informação foi dada ontem, à noite, pela agência de notícias "Tanjug".

Mikoyan foi recebido pelo vice-presidente do Conselho Executivo da Iugoslávia, Aleksandar Rankovic, que o levou em automóvel até a residência de verão do presidente, marechal Tito, na ilha de Brioni.

Pulso do Mundo

CHINA. Formosa — Dois aviões "MIG 17" foram abatidos e outros dois danificados, no decorrer de combates aéreos.

ORIENTE MÉDIO, Cairo — O secretário geral da ONU continuou hoje, com os governantes egípcios, o estudo do armistício entre o Egito e Israel.

INDOCHINA, Londres — A Rússia pediu à Grã-Bretanha que se una à suas gestões para convencer ao Vietnam do Sul de que deve convocar eleições.

EXPLOSÕES, Budapeste — Foi expulso do Comitê Central do PC húngaro, o ex-ministro da Defesa, Mikaly Fackas.

DESASTRE, Rangum, Birmânia — Vinte pessoas morreram num desastre de trem. (Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.).

O MÁXIMO em serviço e confôrto a bordo é o que distingue a SWISSAIR

Um serviço esmerado torna sua viagem um prazer inesquecível. A Swissair é a única Companhia Aérea que serve um Menu Internacional "à la carte" E ainda mais: o confôrto extra das macias Poltronas-Leito e aquela tradicional precisão suiça que técnicos experimentados colocam a serviço do vôo. Pelo "Super-suisso" DC-6B, o Sr. faz sua viagem à Europa em uma só noite a bordo. E pela Swissair não há demora, porque o avião sai e chega na hora.

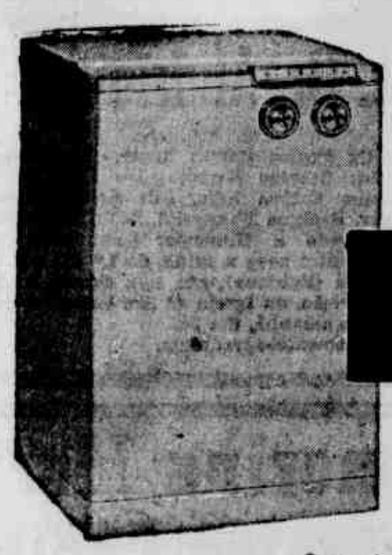
Consulte sua Agência de Turismo e Viagens ou a

SWISSAIR

AMÉRICA DO SUL - EUROPA - ORIENTE PRÓXIMO - USA

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16º - Tel. *23-1950 - Tg. "Swissair"
S. Paulo: R Barão de Itapetininga, 242 - Tels. 37-4425 e 36-9087 Tg. "Swissair"
Recife: Av Dantas Barreto, 564 - 12.º - Tels 6318 e 6743 - Tg. "Swissair"

Record 2086



Veja o Novo Modêlo

BENDIX

nos Agentes Autorizados

Preço de Tabela: Cr$ 28.980,00
Fábrica São Paulo

BENDIX - líder mundial do ramo - realiza em seu novo modêlo um requinte de perfeição que surpreende. A eficiência e a delicadeza com que o Recipiente Mágico de Metexaloy lava os tecidos; a engenhosidade do Super-agitador, de ação suave como cetim, que permite o escoamento contínuo da sujidade, mantendo a roupa em contacto *com água permanentemente limpa*, a ausência de ruído e de vibração e a beleza das novas linhas - tudo significando confôrto e eficiência jamais atingidos.

BENDIX é confôrto e economia comprovado em mais de 3.000.000 de lares em todo o mundo.

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Rua Cuiabá 989 Moóca Fone 9-1151 São Paulo
Filial Rio: Av. Churchill, 60 Gr 803 Tel 42-8004 R. 5

Motor 12.113

Pequeno Mundo

Música à Kruchev

PARIS, 22 (AFP) — Um operário soviético dos Urais, especialista de acordeon, inventou um novo instrumento musical, o "Estradion", um misto de acordeon e de piano, segundo informa a Agência Tass.

O novo instrumento possui, de um lado, um teclado de piano quase completo, e do outro um teclado idêntico, porém composto de baixos.

De forma a conseguir tão grande número de teclas numa superfície tão restrita, o inventor as dispôs em tamanho minúsculo, e em duas fileiras, uma ligeiramente acima da outra, como o teclado de um órgão.

Segundo os especialistas, o "estradion" abre grandes possibilidades aos compositores e executantes, pois aos mesmos permitirá compor com uma só mão e executar sôbre as teclas de duas oitavas.

Turismo e Cortina de Ferro

PARIS, 22 (AFP) — Um editor parisiense remeteu ao marechal Bulganin um exemplar do Guia Turístico de Moscou e de Leningrado, que êle acaba de publicar.

Em sua carta de remessa, o editor acentua que nenhum resultado favorável tiveram suas gestões junto a diversas legações soviéticas e de turismo, no sentido de obter informações turísticas sôbre a U.R.S.S., e solicita, para si e para seus colaboradores, autorização para viajar para a Rússia Soviética, a fim de completar um documento tão importante para a aproximação turística entre a União Soviética e os países ocidentais.

Os amigos de Don Tacho

PANAMÁ, 22 (UP) — O presidente Anastasio Somoza disse que Juan D. Perón, que está agora de visita na Nicarágua, se acha "muito bem", e que se orgulha de ter outro bom amigo argentino, no general Aramburu.

Somoza manifestou que Perón, que está temporàriamente na Nicarágua enquanto Aramburu assiste à Conferência de Presidentes, será sempre um "amigo pessoal" seu.

"Não vejo por que devesse menosprezá-lo, só porque está caído. As relações internacionais nada têm que ver com as amizades pessoais. Assim é, seja no caso de Perón, como no de Aramburu, a quem tive o prazer de conhecer hoje. Agora, tenho dois amigos presidentes da Argentina, um derrubado, e outro no poder", observou Somoza.

Milagre em Paris

PARIS, 22 (UP) — Um hotel e uma casa ruíram, hoje, no subúrbio de Saint Denis, em conseqüência do que ficaram feridos vários de seus ocupantes, dois dêles em estado grave.

A polícia disse que foi um verdadeiro milagre que ninguém houvesse perdido a vida, ao desmoronarem os dois prédios, pouco depois das seis horas da manhã.

ENVENENAMENTO PROGRESSIVO DA EMBAIXATRIZ

WASHINGTON, 22 (AFP) - Antes de partir para Lisboa em um cruzeiro de três semanas pelo Mediterrâneo, a sra. Claire Booth-Luce, embaixador dos Estados Unidos na Itália, confirmou que "partículas de tinta antigas, muito antigas", caindo do teto de seu quarto de dormir, tinham sido a origem de sua enfermidade há dezoito meses.

"Durante mais de um ano, disse ela, minúsculas partículas devem ter caído sôbre minha cama, minha mesa e meus alimentos. Não era, certamente, fator que me proporcionasse boas condições físicas".

"Assim que os médicos sugeriram essa possibilidade, a pintura foi refeita e os sintomas desapareceram", acrescentou ela.

A sra. Luce acrescentou, porém, que sua recente enfermidade, e embora fôsse, em parte, causada por êste envenenamento progressivo, era, também, de outra natureza. Tratava-se de anemia, com distúrbios intestinais.

A sra. Luce tomou o avião para Lisboa, em companhia do secretário da Marinha Charles S. Thomas. Na capital portuguêsa, embaracará no iate do armador grego Stavros Niarchos.

ALFAIATE VORONOFF

Vaz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral.
Aceita-se feitio Rua da Alfândega, 260, sobrado

Somoza — homem bom

PANAMÁ 22 (U. P.) — O presidente da Nicarágua, Anastasio Somoza, perdoou, à noite passada, dois jornalistas da oposição e de fato resolveu suas divergências com a Sociedade Interamericana de Imprensa.

Em resposta a uma pergunta de um jornalista, Somoza disse que Manolo Quadra e Antônio Lopez, que estão exilados em Costa Rica, "poderão voltar quando quiserem".

Jules Dubois, presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da SIP, informou a Somoza, depois da entrevista com os jornalistas, que recomendará à SIP que não expulse de seu seio o jornal "NOVEDADES", de propriedade de Somoza.

A expulsão em causa está pendente desde que a SIP se reuniu em Nova Orleans, em outubro passado. Nessa ocasião, foi proposta a expulsão de "NOVEDADES" por ter Somoza restringido a liberdade de imprensa.

Quadra e Lopez estão exilados desde abril de 1955, segundo informou a SIP, por haverem atacado o govêrno de Somoza.

Somoza disse aos jornalistas que em poucos países há tanta liberdade de imprensa como na Nicarágua. "Há quase libertinagem", acrescentou.

EMOÇÃO ANTE A FORTUNA

A SRA. Virginia Peace, viúva residente em San Diego, recuperou-se de sua emoção, cheirando um frasco de sais que lhe oferece John S. Aléssio, diretor do Prado de Caliente, em San Diego, Califórnia. É que a sra. Peace ganhou nada menos de 20.887,20 dólares, numa simples aposta de dois dólares. Acertou ela em nada menos de cinco vencedores em seis corridas. O recorde anterior de aposta pago em Caliente, foi de 12.724,80 dólares. (Foto UP).

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

UM CIRURGIÃO PROVOCA SENSAÇÃO EM NITERÓI

Já operou 26 pessoas portadoras de cardiopatias congênitas, com apenas dois óbitos — O dr. Washington Pinto voltará aos Estados Unidos, em setembro — Campanha para a criação de um centro de cardiologia no hospital Antônio Pedro

FAZENDO operações no coração, um médico de Niterói está causando espanto nos meios locais. Já operou 22 adultos e quatro crianças, portadores de cardiopatias congênitas, com apenas dois óbitos (um adulto e uma criança). O trabalho dêsse médico (Washington Rêgo Pinto) despertou a atenção não só dos seus colegas, como do mundo político. Foi lançada uma campanha para a criação, no Estado, de um Centro ou Serviço de Cardiologia, alegando-se que as doenças cardiovasculares são as que encabeçam, nos países mais adiantados, as estatísticas de mortalidade.

As operações cardiovasculares são dificílimas. O dr. Washington Pinto, por causa dos êxitos que tem obtido, é considerado em Niterói a maior autoridade nesse tipo de operação. Entre as que já realizou, figura a colocação de válvula plástica de Husmagel (primeira vez no Brasil). Fêz, também, intervenções para a correção de insuficiência aórtica, correção de hipertensão arterial e sutura do canal arterial.

O dr. Washington Pinto é médico do Hospital Antônio Pedro e do Hospital Infantil Getúlio Vargas. Estêve nos Estados Unidos, especializando-se em cirurgia cardiovascular. Voltando ofereceu-se para operar gratuitamente, fornecendo todo o material cirúrgico de sua propriedade, já que o Estado não dispõe de muitos aparelhos. Em setembro, irá, novamente, aos Estados Unidos, participar do Congresso Internacional de Cardiologia. Aproveitará a oportunidade para trazer de lá, apetrechos cirúrgicos encomendados pelo govêrno.

Na Câmara dos Vereadores, o sr. Adílio Neves Dutra, depois de citar o médico Washington, preconizou a criação de um Centro de Cardiologia, que seria instalado no Hospital Antônio Pedro. Vai dirigir-se ao governador, secretário de Saúde, prefeito e presidente do Conselho Deliberativo do Hospital.

Para que êsse Serviço fôsse organizado, torna-se necessário um convênio entre a municipalidade e o govêrno estadual, pois êle atenderia a doentes de todos os municípios fluminenses.

Nos Estados Unidos, as doenças cardiovasculares matam mais. Uma estatística oficial revela os seguintes números, em 1954: Doenças cardiovasculares: 771 mil óbitos; câncer: 234 mil; acidentes: 95 mil; pneumonias: 47 mil; tuberculose: 35 mil; diabetes: 24 mil.

Tôdas as outras doenças juntas, somam apenas a metade do número dos vitimados pelas cardiopatias. Um outro estudo, mais recente, diz que nos Estados Unidos, 10 milhões de pessoas sofrem de doenças cardiovasculares, sendo que 500 mil, estão em idade escolar. Essas enfermidades já causaram aos Estados Unidos um prejuízo de 152 biliões de dólares, correspondente à produtividade perdida.

Disse-nos o vereador Adílio Neves, se torna por isso importantíssima a ampliação do serviço de cardiologia do Hospital Antônio Pedro. "A semente foi lançada e já germina. Agora é só impulsionar, municipalidade e govêrno estadual, a criação de um verdadeiro Centro de Cardiologia, à semelhança dos mais modernos existentes no mundo".

A Associação Médica Fluminense, por seu turno, enviou ofício ao governador, pedindo que o Estado seja equipado "com modelar Serviço de Cardiologia". Diz o ofício: "A criação de tal Serviço virá ao encontro das necessidades da população fluminense e aos anseios da laboriosa classe médica do Estado, tendo em vista, como V. Exa. não desconhece, o elevado grau de morbidade e mortalidade de doenças cardiovasculares, em particular as cardiopatias congênitas".

O governador Miguel Couto, há algum tempo fêz promessa de dotar o Estado de melhor assistência às doenças cardiovasculares. Os médicos cobram-lhe agora.

Taxímetros em Niterói

O diretor do Trânsito capitão Odenar Veloso, quer dotar de taxímetros os carros de praça de Niterói e São Gonçalo. Com isso pretende evitar que a população das duas cidades pague preços exorbitantes numa corrida. O Código Nacional de Trânsito, entretanto, estabelece que os taximetros só podem ser usados em cidades com população superior a 500 mil habitantes.

Numerosas reclamações têm sido dirigidas à Inspetoria. Os motoristas cobram sempre mais. A Inspetoria informou para esclarecimento da população, que não houve majoração na tabela em vigor, publicada no "Diário Oficial" de 18 de fevereiro de 1955.

O túnel seria concluido em 1960

O túnel Rio-Niterói deverá estar concluido em fins de 1959 ou começo de 1960. Esta a opinião do engenheiro Eugene Vasseur, da firma "Études et Entreprises", que realiza os estudos submarinos da baía, iniciados sábado.

Nesses trabalhos estão sendo usados geofones e sismógrafos, além de uma embarcação especial, destinados a captar as impressões do fundo da baía.

Serão também utilizadas dinamites, para ser medido o grau de resistência das rochas.

Demissão na LBA de Petrópolis

Os funcionários da Comissão Municipal da LBA, em Petrópolis, podem ser demitidos a qualquer momento, porque o presidente da instituição alega que não pode pagar o salário mínimo.

O deputado Jaime Justo criticou os atuais dirigentes da Legião Brasileira de Assistência, dizendo que êles não se interessam por uma assistência social efetiva e eficiente". Disse mais: "A Legião Brasileira de Assistência recebe verbas especiais. No caso de ocorrerem as dispensas em massa ela perderá as suas finalidades, porquanto não terá pessoal habilitado para assistir às populações".

Funcionários públicos serão premiados

A ASSEMBLÉIA Estadual aprovou projeto autorizando o govêrno a conferir, bienalmente prêmios aos funcionários públicos fluminenses, autores de trabalhos literários ou científicos de preferência relacionados com os problemas da administração.

Para isso, será criada uma Comissão de Eficiência Intelectual, integrada pelo secretário do govêrno, secretário de Educação, diretor do DSP, um representante da Academia Fluminense de Letras e um representante da ASPERJ. Os trabalhos serão editados pelo govêrno e aos seus autores será conferido apenas cinco por cento de direito autoral.

O projeto não fala sôbre os prêmios que serão conferidos, mas dá liberdade ao Executivo a abrir créditos especiais.

A Comissão de Finanças, ao dar seu parecer, declarou que "as despesas se ocorrerem, são insignificantes, podendo, em cada caso o chefe do Executivo pedir abertura de crédito especial ou ainda consignar na proposta orçamentária a dotação necessária.

A mulher e diretora o marido secretário

Tendo como diretora a sra. Maria Clara Diniz Coelho e como secretário o seu marido, vereador Adson Coelho, o ginásio que fica em Lajes de Muriaé, município de Itaperuna, vai formar, êste ano, uma turma de 26 alunos. O ginásio faz parte da cadeia da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos.

Quem divulgou a notícia foi o dep. Raul Travassos. Disse que, antigamente, no interior do Estado, as crianças, ao terminarem o curso primário, ficavam paradas. Agora as perspectivas são melhores, em virtude do trabalho que vem sendo feito não só no Estado do Rio como em todo o Brasil pela CNEG. "Os estabelecimentos oficiais rareiam. Temos uns sete ou oito e o mérito maior da Campanha é levar a instrução aos trabalhadores rurais" — disse.

Livro sôbre Oliveira Viana

O livro do deputado Vasconcelos Tôrres sôbre Oliveira Viana foi motivo de uma moção de congratulações apresentada à Assembléia pelo sr. Dail de Almeida. Diz a moção que "pelo seu fluminensismo, pela sua composição, pelos seus conceitos e sobretudo pela fidelidade com que retrata a vida e a obra do grande mestre o livro marca uma época no calendário vianista" além de ser o primeiro documento de fôlego que se escreve, no Brasil, sôbre Oliveira Viana.

Inauguração de Biblioteca

Ao inaugurar a biblioteca da paróquia de Santo Cristo dos Milagres, em Niterói, o vigário André Boaventura dissertou sôbre a importância dos livros fundados na moral cristã e sua influência na formação dos povos. Falaram, também, o sr. Antônio Emílio das Neves, agradecendo a colaboração dos paroquianos, e a srta. Yara Pinheiro.

Reaparelhamento da Imprensa Estadual

PARECE que os serviços da Imprensa Estadual serão normalizados em breve. Seu diretor, sr. Júlio Ribeiro, garantiu aos deputados que colocará em dia a divulgação dos debates e discursos, o que até pouco tempo vinha sendo feito com grande atraso. Uma comissão composta de membros dos três Poderes estuda a melhor maneira de dotar a Imprensa Estadual da aparelhagem necessária.

O dep. Simão Mansur chegou a apresentar um projeto pedindo que a Assembléia autorizasse a abertura de concorrência pública para que o seu "Diário" saísse normalmente. A Comissão Executiva, em face dos entendimentos que estão havendo, achou que a proposta do deputado não cabe no momento.

Projetos inconstitucionais

A Assembléia Legislativa iniciou a discussão de um projeto que obriga a Mesa a receber qualquer projeto ainda flagrantemente inconstitucional. Quer o sr. Dail de Almeida (autor do projeto) que, quando houver dúvida sôbre constitucionalidade, a proposição seja enviada à Comissão de Constituição e Justiça, seguindo depois os trâmites legais, se obtiver ali parecer favorável. Será arquivada, em caso contrário.

Como essa medida implica em alteração do Regimento Interno, o projeto foi apreciado pela Comissão Executiva, que deu parecer contra.

Hospital Penitenciário

Com tijolos fabricados pelos próprios detentos, será iniciada hoje, em Niterói, a construção do Hospital Penitenciário, um dos setores dos Estabelecimentos Penais do Estado, recentemente criado pelo govêrno.

O diretor dos Estabelecimentos Penais, sr. Morais Coutinho, anunciou que brevemente será construído o Hospital Psiquiátrico.

Dividido o comércio de Campos

O comércio campista está brigando por causa da presidência da Associação Comercial que está vaga. Há duas alas em luta. Uma quer que o sr. Alair Ferreira assuma a presidência; a outra prefere o sr. Ibrahim Nagib Farah. Ambos têm grandes serviços prestados ao município e a divergência poderá assumir caráter mais grave.

Apelos têm sido dirigidos aos comerciantes para que seja encontrada uma fórmula conciliatória.

Jôgo em Barra Mansa

Oito roletas chegaram, ontem, em Niterói, apreendidas pelo comissário Luís Flórido, da Delegacia de Costumes. São o resultado de uma "blitz" da Secretaria de Segurança contra a jogatina em Barra Mansa.

O "cassino" agora vasculhado pelos auxiliares do sr. Paulo Maurity funcionava perto da estação rodoviária. Foram presos diversos contraventores, entre êles Zanon que seria um dos donos do jôgo.

Novos grupos escolares

QUINZE municípios ganharão grupo escolar, de acôrdo com decreto recentemente assinado pelo governador. Os municípios são: Cordeiro, Fazenda Bonsucesso, Duas Barras, São João Batista do Bananal, Resende, Fazenda Bela Vista, Miracema, Fazenda Santa Inês, Santo Antônio de Pádua, Fazenda Santo Antônio, Serra da Bolívia e Santa Barra Mansa, Colônia Santo Antônio, Fazenda da Esperança e Santa Rosa e Natividade de Carangola.

Diretor de Turismo de Salvador fala à TRIBUNA:

"TURISMO É UMA FONTE DE DIVISAS MAIOR QUE O CAFÉ"

O sr. Valdemar Angelim acha que "a salvação do Brasil está no turismo" — "Antes de tudo é preciso planificar" — Conhecer a terra é importante — Cursos de preparação dos hospedeiros — "O Rio não é apenas o Pão-de-Açúcar, o Corcovado e a praia de Copacabana

— "SE o Govêrno Federal levar a sério o problema do Turismo, terá encontrado uma fonte de divisas maior que o café" — declarou-nos o sr. Valdemar Angelim. O sr. Angelim é diretor de Turismo da cidade de Salvador. Está no Rio, acompanhando o grupo de "Capoeiristas da Bahia" que se apresentou, ontem, no Maracanãzinho.

— "O Turismo na Bahia existe há um ano, desde que foi planificado" — disse. O sr. Angelim é de opinião que não pode haver Turismo sem planificação. Revelou que foi viajando que tomou gôsto pelo Turismo e que se identificou fàcilmente com a cidade de Salvador. O sr. Angelim é pernambucano, do Recife.

"COISA SERIA"

— "Turismo é uma das coisas mais sérias do mundo" — afirma. E acrescenta:

— "Enquanto o México está recebendo um turista por minuto, o Brasil, tão rico em atrações turísticas, marca passo nas estatísticas, como centro muito pobre em Turismo".

"PLANIFICAR"

— "Antes de tudo é preciso planificar, e planificar sem burocracia: montar um armazém com boa mercadoria para vender — prateleiras cheias e limpas" — explica.

— "Essa planificação vai desde a propaganda até a programação de congressos e festas. Em Salvador, um plano vem sendo executado há um ano e os primeiros resultados são excelentes" — revela.

NA COMISSAO

Em dia da semana passada, o sr. Angelim apresentou à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Turismo, da Câmara Federal, o Plano Diretor de Turismo da cidade de Salvador. A Comissão, por unanimidade, adotou o depoimento do sr. Angelim como seu próprio parecer sôbre o assunto.

— "Com modificações de acôrdo com cada região, o Plano de Turismo de Salvador pode se adaptar a todo o Brasil" — diz o sr. Angelim.

"CONHECER A TERRA"

— "Antes de pensarmos em qualquer outra coisa, para organizar verdadeiramente o Turismo em nossa Pátria precisamos tornar o brasileiro um conhecedor da terra, de sua cidade e do valor do próprio Turismo" — frisa êle.

E ajunta:

— "Vamos organizar em Salvador cursos para preparar garçons, camareiras, choferes, carregadores — os empregados em profissões que tratem diretamente com o turista — a fim de dar-lhes, ao lado de conhecimentos da terra, uma linha de comportamento em relação aos hóspedes da cidade".

"SALVAÇAO NO TURISMO"

O sr. Angelim reforça sempre o seu ponto de vista sôbre o valor do Turismo como fonte de divisas:

— "A salvação do Brasil está no Turismo".

Aos descrentes êle apresenta dados estatísticos:

— "As divisas de Turismo que, todos os anos, convergem para a Itália somam quantia superior à arrecadação anual do Brasil".

FONTE DE RENDA

— "Todos os países do mundo estão preocupados com o Turismo, como fonte de renda. Os que pouco têm para oferecer aos turistas formam centros de atração em tôrno de praias inferiores às nossas, promovem festivais internacionais, vão buscar atrações em outros países" — diz.

E acentua:

— "O Brasil pode promover todos os tipos de Turismo. Desde o dos congressos culturais, científicos e técnicos — em São Paulo, principalmente, e no Rio — até o de repouso — nas estâncias mineiras — como, também, o de pesquisa histórica — Ouro Prêto — folclore — Bahia e todo o Nordeste — sem falar das belezas naturais espalhadas de norte a sul".

GUIAS E CALENDARIOS

Reforça:

— "Mas é preciso planificar antes de tudo".

Revela:

— "Em Salvador, já temos guias para oferecer aos turistas programas para três dias, mas uma semana, quinze dias, um mês, calendários turísticos das festas populares e religiosas, e é isso que desperta o interêsse de quem quer conhecer coisas novas, outros costumes e belezas regionais".

"REMEDIO PARA NOSSOS MALES"

— "O prefeito Hélio Machado tem-nos dado todo o apoio. Êle compreendeu o valor do Turismo, criou uma Diretoria, fêz planificar uma ação continuada que já está dando frutos: estamos canalizando uma corrente de turistas para a Bahia" — ressalta.

Conclui:

— "Graças à planificação, Salvador está-se firmando como o maior centro turístico do Brasil. É preciso que o Brasil inteiro se compenetre do grande valor do Turismo, pois é no Turismo que encontraremos remédio para muitos dos nossos males".

"Turismo é uma das coisas mais sérias do mundo" — disse-nos o sr. Valdemar Angelim, diretor de Turismo da cidade de Salvador. Para o sr. Angelim, "a salvação do Brasil está no turismo"

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

JANGADEIROS NO MUSEU DE BELAS ARTES

TRABALHOS de um estudioso dos tipos do Nordeste, o pintor Raimundo Cela, estão em exposição no Museu Nacional de Belas Artes. Cela, que morreu faz pouco tempo, tinha especial preferência pelos jangadeiros.

Também trabalhos gráficos, estudos e documentos que dizem respeito à personalidade e à obra de Rembrandt estão em exposição no Museu de Belas Artes, em comemoração ao seu 350.º aniversário.

DR PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires 98 1.º andar
De 14 às 18 horas

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA 28
Das 14 às 19 horas

MARTIN DE MARANHÃO GUILAYN
(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Luiza Guilayn, Lúcia Guilayn de Kramer, filhos e netos, Carlota Guilayn, Carmen Guilayn, Angel Benet Guilayn, espôsa e filhos, Iracema Barcellos Guilayn, filhos e netos, Armando Frazão, espôsa e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão rezar em intenção de sua alma, amanhã, dia 24, às 11 horas, nos altares mor e dois laterais, da Igreja da Candelária.

MARTIN DE MARANHÃO GUILAYN
(MISSA DE 7.º DIA)

Moore-McCormack Navegação S. A. convida seus amigos, clientes e funcionários para assistirem à missa que mandará rezar em intenção de sua alma, amanhã, dia 24, às 11 horas, nos altares mor e dois laterais, adjuntos, da Igreja da Candelária.

MARTIN DE MARANHÃO GUILAYN
(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores da Sociedade Matadouro Pelotense Ltda., de Pelotas, convidam aos amigos de seu ex-Presidente MARTIN GUILAYN, para assistirem à missa que mandarão rezar em intenção de sua alma, amanhã, dia 24, às 11 horas, nos altares mór e dois laterais, adjuntos, da Igreja da Candelária.

DARIO ONETO
(Missa de 30.º dia)

Waldemar Freire de Mesquita e família, consternados com a perda do seu bonissimo e saudoso amigo Sr. DARIO ONETO, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção e pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada às 10 horas de amanhã, têrça-feira, 24, no altar-mor da Igreja de N.S. Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Rua Miguel Couto.

Prof. Dr. Aluizio Accioly

Os irmãos Barros Nunes, Laureano Pontes Corrêa, Haroldo Barbosa, Léo Pires Pinto, José Joaquim Seabra Neto, Luiz Reis, Luciano Cabo Júnior, Benigno Magnavita, Pedro da Cunha Filho, Sérgio Figueiredo e Waldemar Bombonatti convidam amigos e parentes para a missa de 7.º dia por alma do querido Aluisio (Bahiano), que será rezada no Altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas de amanhã, dia 24.
Antecipadamente agradecem.

Carta Econômica de São Paulo

PREFEITURAS DO INTERIOR AJUDAM A INDUSTRIALIZAÇÃO

Como e onde — Relógios, café e porcelana — Olavo Ferraz e Eduardo Simonsen no cartaz

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Cidades do interior estão oferecendo vantagens para indústrias que queiram instalar-se no município.

São Carlos, Taubaté, Boituva, São José dos Campos, Bauru, Sorocaba e outras estão entre as principais cidades promotoras da importante iniciativa.

Muitas dão completa isenção de impostos municipais às indústrias que se instalem na cidade. A isenção ocorre até um prazo de 10, 15 ou 20 anos.

Há cidades em que, inclusive, são oferecidos terrenos da Prefeitura, para a instalação.

Tal atitude vem refletindo num novo surto industrial pelo interior. Zonas como a do Vale do Paraíba e a Noroeste estão em franco progresso.

Bauru, Marília, Ribeirão Preto, São José dos Campos e Taubaté, entre outras, podem ser citadas como cidades onde a instalação de indústrias cresce surpreendentemente.

RELÓGIO

Relógios eletrônicos (fabricação) estão sendo estudados por técnicos em relógios de fábricas paulistas. Tais estudos ocorrem também nos Estados Unidos.

Os relógios eletrônicos funcionam em área pré-determinada, acionados por onda eletrônica (transmitida por estação central de rádio). Têm várias aplicações.

INTERÊSSE

Os jornais paulistas estão interessados nas notícias da fábrica da "Papel Amazonas S/A", que produzirá papel linha dágua para a imprensa. Vai funcionar em Manaus.

Segundo as notícias chegadas a São Paulo, a fábrica produzirá anualmente 24 mil toneladas de papel linha dágua.

EXTRATOS

Vários laboratórios farmacêuticos, reunidos, vão produzir extratos hepáticos. Média de 500 quilos por hora. Os laboratórios têm o nome conjunto de Institutos Terapêuticos Reunidos "Labofarma".

Uma das consequências da fusão industrial, segundo os diretores, é reduzir o custo de produção de dezenas de produtos farmacêuticos.

PORCELANA

Fábricas paulistas reiniciaram a exportação de porcelana para vários países. A capacidade mensal de exportação chega quase a Cr- 6 milhões de dólares mensais. O embarque é da Porcelana Real, para o Uruguai. Também a essa importante indústria, se deve a iniciativa das exportações.

CAFÉ

Continuam agitados os produtores de café, com o confisco cambial (sempre) e ainda falta de apoio oficial. O sr. Olavo Ferraz, das Fazendas Nelogir, lidera os cafeicultores contrários à orientação do govêrno no setor café.

Várias reuniões, na FARESP, Sociedade Rural Brasileira e Associação dos Cafeicultores têm sido feitas.

SCHNEIDER

Vários engenheiros do grupo Schneider (europeu) trabalham ativamente em Taubaté para montar as gigantescas instalações industriais do grupo.

A Prefeitura de Taubaté (prefeito Juarez Guizard) ajuda. A Schneider fabricará no Brasil objetos de aço e ferro.

SIMONSEN

A Federação das Indústrias editou um folheto, sob o título "Presença de Roberto Simonsen". São discursos pronunciados em oportunidades diversas, dos srs. Antônio Devisate, Augusto Viana dos Santos e Manoel da Costa Santos.

Simonsen liderou a indústria paulista até o seu falecimento, em 1946 (era senador). Seus filhos, continuam a obra paterna, em diferentes setores: metalurgia, cerâmica, etc.

Recentemente, um de seus filhos Eduardo, foi eleito o "Homem de Visão" de 1955, resultado de "enquete" entre industriais do país.

DR. AMANCIO DE MARSILLAC MOTTA
(Falecimento)

A família do DR. AMANCIO DE MARSILLAC MOTTA comunica o seu falecimento, ontem, e convida aos seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, segunda-feira, às 15 horas. O féretro sairá da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

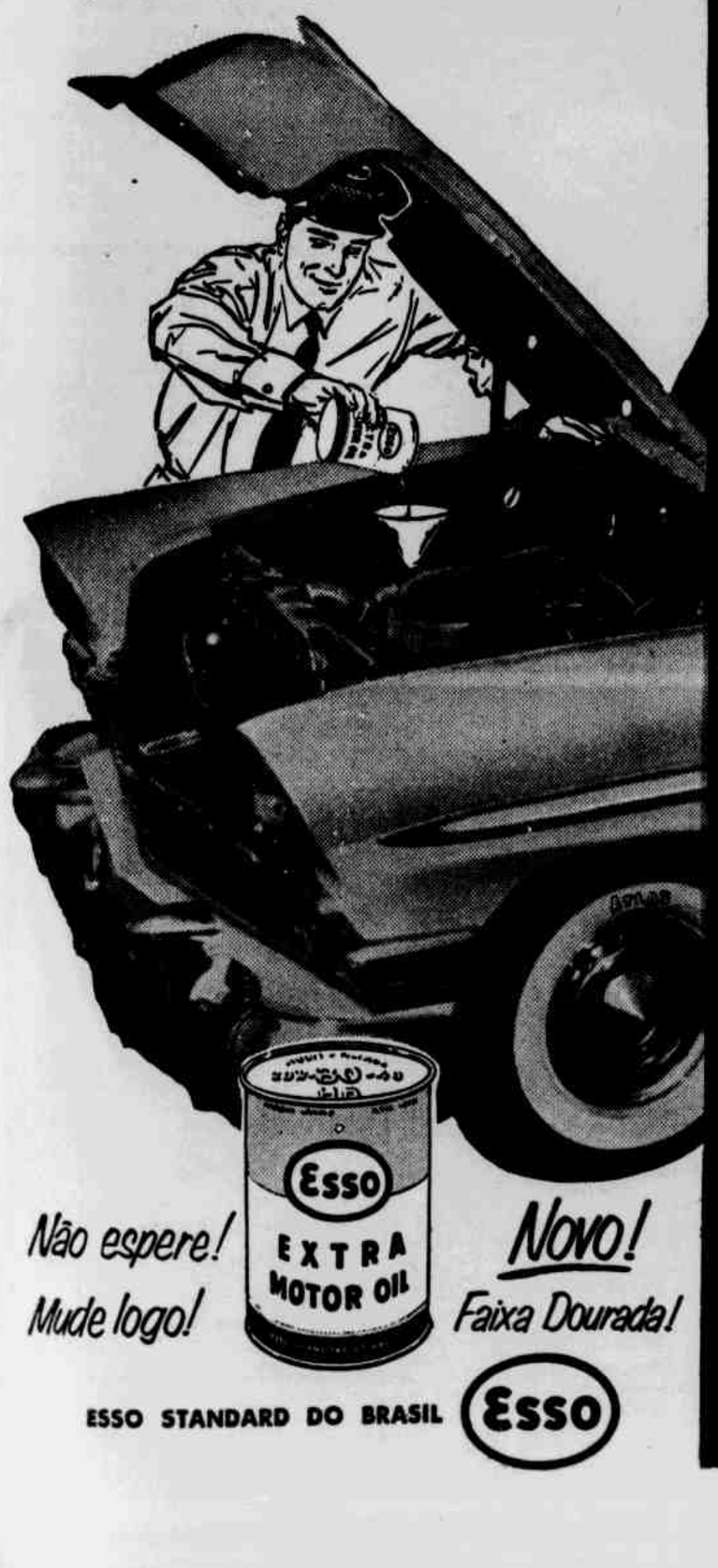
Honorina Maria Teixeira Coelho
(ZINHA)
— Missa de 7.º dia —

Paulo Gonçalves Coelho da Silva, José Marçal Coelho, senhora e filhas, José Santos Sobrinho, senhora e filhos, Moacyr Hipólito dos Santos, senhora e filhos, Celso Dias Gomes, senhora e filhos, Albino Mesquita Pinheiro, senhora e filhos, Newton Ferreira França, senhora e filhos, Paulo Coelho e Otton Sérgio Coelho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra e avó HONORINA MARIA TEIXEIRA COELHO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, têrça-feira, dia 24, às 10 horas no altar-mor da igreja de N. S. da Glória (Largo do Machado). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Agora
POTÊNCIA CONJUGADA
para o seu carro
com o Novo
ESSO EXTRA MOTOR OIL
"FAIXA DOURADA"
e a Gasolina Esso E-56!

Seja velho, seja novo, V. obtém muito mais para o seu carro com o uso do Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada", o óleo que lubrifica melhor! Limpando e mantendo limpo o motor do seu carro, o Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" assegura maior proteção, maior potência e maior economia!

E com o uso do Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" e da Gasolina Esso E-56 — a melhor gasolina que V. pode comprar! — V. obterá potência conjugada para o seu carro!



Não espere! Mude logo!
Novo! Faixa Dourada!
ESSO STANDARD DO BRASIL
ESSO

ÁGUA NA ZONA SUL DIA SIM, DIA NÃO

O Departamento de Águas voltou a racionar a distribuição — Solução só quando ficar pronto o túnel que levará água do Guandu para o reservatório dos Macacos

A FALTA dágua, provocada pela prolongada estiagem, vem nos últimos dias, castigando terrivelmente os moradores da zona sul, sem que o Departamento de Águas e Esgôtos possa tomar uma providência para amenizar a crise. Isso é o que revela o sr. Edgard Braga, diretor do DAE, dizendo que o problema só terá solução quando ficar concluído o túnel que levará água do Guandu diretamente ao reservatório dos Macacos.

O MOTIVO

O sr. Braga diz que a estiagem dessa época do ano provoca o quase total esgotamento dos reservatórios e mananciais que abastecem a cidade. Não chovendo nas cabeceiras dos rios, diminui consideràvelmente o volume dágua a ser reservado para distribuir à população.

RACIONAMENTO

A situação êste ano chegou a tal ponto que, embora o Departamento de Águas não estivesse disposto a pôr em prática novo racionamento, foi obrigado a isso, pois nos últimos dias as reclamações sôbre a falta dágua aumentaram muito. O racionamento será feito, como nos anos anteriores, através da distribuição dágua em dias alternados, para determinadas ruas da cidade.

POSTO 6

O primeiro lugar em tôda a cidade a ficar sem água foi o Pôsto 6, em Copacabana, mais conhecido na Prefeitura como o "Polígono das sêcas". Nas imediações mora o ex-presidente Café Filho, que nos últimos dias tem sofrido muita falta dágua.

MACACOS

O reservatório dos Macacos está completamente vazio. Diz o diretor de Águas que dentro dêle se pode jogar até futebol.

SACRIFICIO

O reservatório dos Macacos abastece o Leblon e parte de Ipanema e Copacabana. Estando vazio, o bairro passou a ser abastecido com um refôrço proveniente da usina elevatória de Guaicurus e também por intermédio da subestação de Mundo Novo, que também vem abastecendo parte de Copacabana.

Esse refôrço, no dizer do diretor do Departamento de Águas serve para evitar o sacrifício inútil da população da Zona Sul, que nos meses de estiagem sofre as consequências da falta dágua.

PIPAS

Até mesmo o serviço de distribuição, por intermédio de pipas, está sendo prejudicado, pois a maioria dêsses veículos está encostada para consêrto e não pode ser usada para atender à população, como nos anos anteriores.

O Distrito de Águas de Botafogo, no momento, conta apenas com uma pipa, para abastecer os casos de emergência.

ESPANHOL ARRANCOU A ORELHA DO PATRÍCIO

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Três espanhóis se ferraram numa briga no interior de uma oficina, tendo um dêles perdido a orelha esquerda, arrancada por uma mordida.

A mordida que arrancou a orelha foi uma represália à uma mordida na mão, dada pelo vitimado.

Miguel Moreno Cano e André Burgueiro (patrões) avisaram Artur Saniskasas (funileiro) que seus serviços iam mal e não eram mais necessários. Na hora de pagar, Artur (que queria mais) deu um sôco em André. André mordeu a mão de Artur. Aí, então, Artur arrancou a orelha de Miguel Moreno, com uma dentada.

Foram para a polícia, depois de medicados. Artur disse que não mordeu a orelha, mas o mordido disse que sim.

Levará o nome do repórter a caravana estudantil

O RESTAURANTE UNIVERSITARIO PAULISTA TERÁ TAMBÉM O NOME DE CLÓVIS BUENO DE AZEVEDO

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — A caravana de estudantes paulistas que participará do congresso estudantil em Pôrto Alegre viajará com o nome de "Clóvis Bueno de Azevedo". É resolução geral de assembléia realizada pela UESP (União de Estudantes Secundários de São Paulo), de que Clóvis era presidente.

Segundo nos informam ainda, em Pôrto Alegre a delegação aprovará uma moção segundo a qual o restaurante universitário paulista, a ser breve construído nesta capital, terá também o nome de "Clóvis Bueno de Azevedo".

Quanto a esta sucursal, onde Clóvis trabalhava como repórter, resolveram seus colegas inaugurar um retrato do jovem companheiro morto, repórter da TRIBUNA desde há três anos.

Porta-aviões americano em visita ao Rio

Chega amanhã o "Franklin D. Roosevelt" — Um hospital inteiro a bordo — Seus 4 geradores poderiam fornecer eletricidade a 4 milhões de residências

CAPAZ de transportar 100 aviões, com "proa de furacões", capacidade de fôgo de 20 toneladas por minuto, um hospital, quatro consultórios odontológicos, duas barbearias, dois bares, três cantinas e uma biblioteca, além de 75 oficiais e 1.400 praças, chega, amanhã, ao Rio, o porta-aviões da marinha norte-americana, "Franklin D. Roosevelt".

Ficará no Rio até o dia 28 e será aberto à visitação pública nos dias 26 e 27, das 13 às 17 horas. O transporte para essa visita sairá do cais dos Mineiros, ao lado do Ministério da Marinha.

REFORMADO

O "USS Franklin D. Roosevelt" foi lançado ao mar em 29 de abril de 1945, e inteiramente reformado êste ano para ser adaptado à guerra moderna.

Desloca 62 mil toneladas e tem capacidade para uma tripulação de 3.936 oficiais e marinheiros. Tem 297 metros de comprimento, 67 de bôca e 69 de altura. Sua reforma custou 48 milhões de dólares.

100 AVIÕES E 1.881 TELEFONES

O navio tem capacidade para transportar 100 aviões, mas não o faz desta vez. Conta com um convés de vôo em diagonal, que facilita as operações. Como novidade, a "proa de furacões", para enfrentar o mar tempestuoso. Catapultas a vapor.

Tem dois elevadores e a capacidade de fogo de seus canhões é de 20 toneladas por minuto. Possui quatro geradores que poderiam fornecer eletricidade para quatro mil residências. As comunicações a bordo são feitas por 1.881 telefones.

Para uso da tripulação, existem: uma sala de operações e um hospital com 49 leitos. Quinze toneladas de alimentos são nêle consumidas diàriamente.

QUEIXA DE UM TROCADOR

ESTÊVE em nossa redação o sr. Wilson da Silva Leitão, trocador de ônibus, que veio protestar contra sua dispensa sumária da emprêsa em que trabalha ("Viação Redentor Ltda".) por ter perdido pequena importância pertencente à emprêsa.

Contou Wilson que, ao pleitear indenização na Justiça do Trabalho, a emprêsa apresentou recibo de quitação que teria sido passado pelo reclamante, mas que na realidade era o aproveitamento de uma assinatura sua aposta num papel em branco, obtida pelo gerente da emprêsa, à época em que foi ali admitido, admissão feita com a condição de firmar o referido papel em branco.

Efetivação e nomeação de professôras públicas

O PREFEITO Negrão de Lima deu ordens à Secretaria de Administração, para que providencie os decretos de efetivação das atuais professôras primárias, que estão estagiando nas escolas da Prefeitura.

A efetivação, de acôrdo com o dispositivo que regula a matéria, será feita na letra "J", inicial da carreira.

A Secretaria de Administração providenciará também, as portarias de admissão das professôras recém-formadas pelo Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra. As professôras serão admitidas na letra "G" como estagiárias.

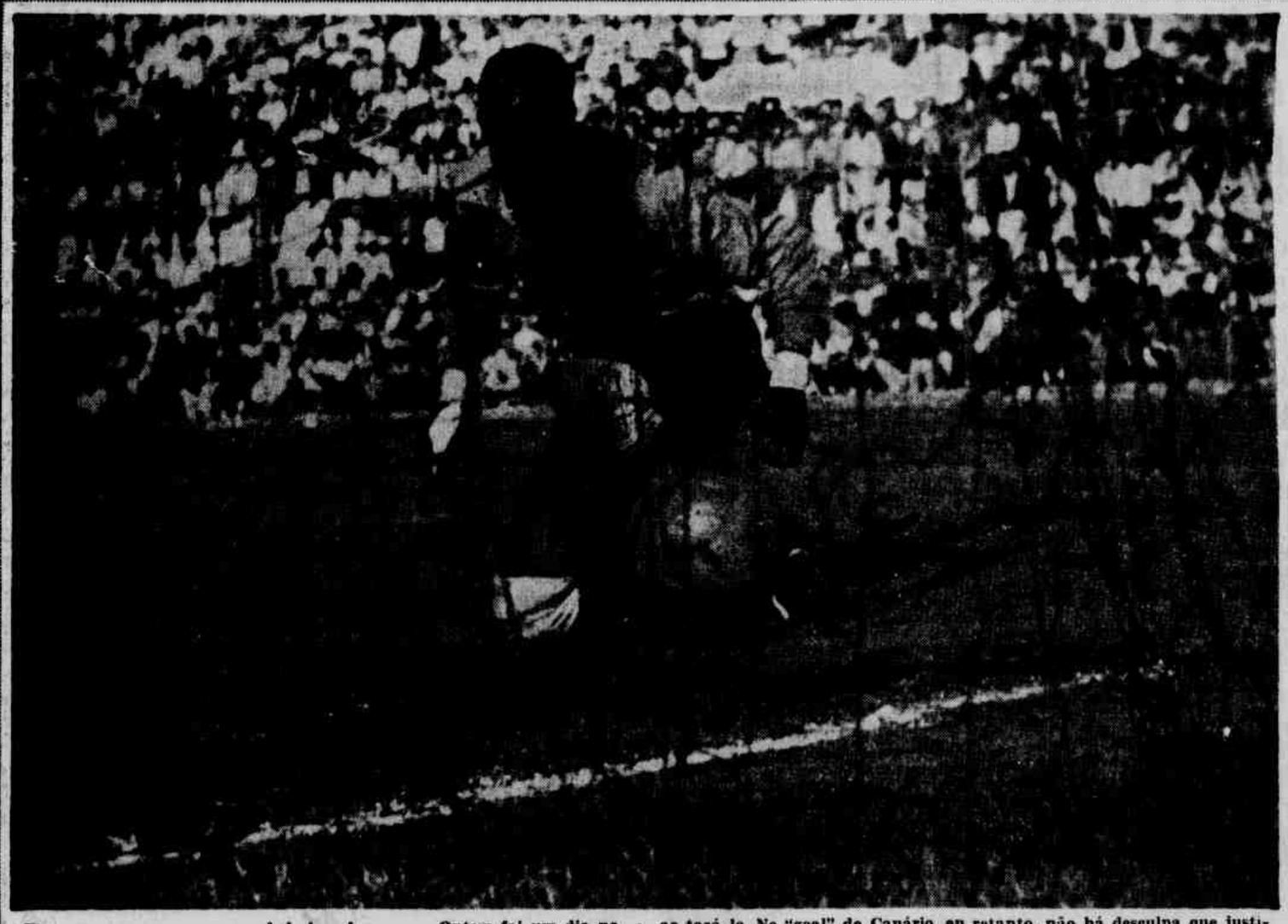
Serão beneficiadas cêrca de 800 professôras que, formadas desde o ano passado, ainda permaneciam em inatividade.

Agora
POTÊNCIA CONJUGADA
para o seu carro:
A GASOLINA ESSO E-56
e o Novo
Esso Extra Motor Oil
"Faixa Dourada"!

O uso continuado da Gasolina Esso E-56 limpa os condutos de admissão ao motor, reduz a formação de depósitos nos cilindros e permite o máximo aproveitamento de potência, assegurando assim um funcionamento mais suave!

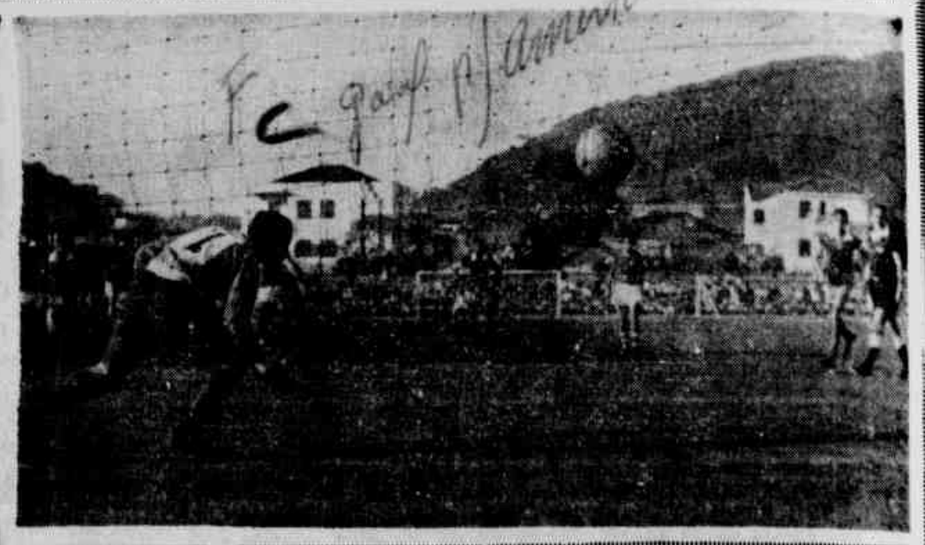
A Gasolina Esso E-56 — a melhor gasolina que V. pode comprar! — e o Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" garantem ao seu carro a potência conjugada que lhe proporcionará mais prazer em dirigir!

Mude hoje mesmo para a Gasolina Esso E-56!
ESSO STANDARD DO BRASIL
ESSO



Dia negro para Veludo —

Ontem foi um dia negro na carreira de Veludo. Depois de atravessar uma crise no Fluminense, o jovem goleiro transferiu-se para o Canto do Rio e, logo na sua estréia (oficial) foi traído pela sorte, falhando em duas ocasiões decisivas para o seu quadro. Na primeira oportunidade, ainda houve uma atenuante para o arqueiro: o terreno estava bas tante duro e a bola tomou efeito ao tocá-lo. No "goal" de Canário, entretanto, não há desculpa que justifique a falha de Veludo. Foi um dos maiores "frangos" já "cercados" no futebol carioca. A própria expressão desolada do arqueiro (foto) diz bem da sua decepção naquêle instante dramático para êle. Na outra foto, o tento de pênalti do América. Alvinho bateu e Veludo limitou-se a acompanhar com os olhos, a trajetória da pelota.



RUMO AO EQUADOR

SEGUIRAM sábado, para São Paulo, os srs. Ivan Raposo e Cláudio Bernadazzi, respectivamente, chefe e delegado brasileiros para o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, a ser realizado em Quito, Equador. Na capital paulista, juntaram-se ao técnico, jogadores e outros elementos da delegação, que no mesmo avião embarcaram para o local do certame, onde deverão chegar hoje. No flagrante, tirado momentos antes do embarque para São Paulo, aparecem, além dos jogadores, os srs. Jarbas Deschamps e Carlos Chagas.

FOTOGRAFIAS:
ANTONIO LIMA
MANOEL GOMES
ANTONIO ANDRADE
HELIO BAYMA
MILTON SANTOS

OS DOIS "GOALS" CONTRA

NUMA tarde pouco inspirada, a linha do Fluminense só conseguiu marcar dois tentos na defesa do São Cristóvão, praticamente composta de três elementos. Os outros dois, foram consignados contra por Benedito (o 2.º dos tricolores) e Ivan (o 4.º). Não fôsse isto, talvez os alvos conseguissem empatar com os tricolores. Ivan, uma das melhores figuras do gramado, ao apagar das luzes, num lance de rara infelicidade, colocou, com o joelho direito, a bola em suas próprias rêdes. O Fluminense perdeu várias oportunidades, quando Valdo, Escurinho e Alecir, sòzinhos, arremessaram a bola às nuvens. Na gravura, vemos Benedito correndo para marcar contra sua própria meta e Ivan, após o tento contra, sendo consolado por seus companheiros e por Alecir.

A briga de sábado

OS sopapos e os sôcos na cara foram distribuídos a valer durante a briga — intitulada luta-livre americana — que o público pagou para assistir, entre Carlson Gracie e Waldemar Santana. Depois de quase 40 minutos de troca de bofetões entre os dois brigões, Waldemar não tinha mais condições físicas para continuar, devido ao forte castigo a que foi submetido pelo adversário. Em conseqüência, o seu treinador teve um pouco de consciência e deu ordens para que Waldemar Santana não prosseguisse, a fim de impedir uma chacina completa. Nas fotos, duas fases da briga de sábado, no ginásio Gilberto Cardoso.

Didi e o grande "goal"

DIANTE de um público regular, o Botafogo derrotou, ontem, ao Bonsucesso, no Maracanãzinho, por 1x0. O jôgo, se não agradou de todo, também não chegou a decepcionar. Teve alguns lances movimentados, principalmente no período final, e um "goal" maravilhoso marcado por Didi, num sem pulo magnífico, depois de um trabalho de Nilton Santos, que conduziu a bola até próximo à linha de fundo, bateu dois contrários e centrou para a área, onde o meia, bem colocado, atirou inapelàvelmente. Nos flagrantes, aparecem o tento botafoguense, vendo-se o goleiro Jorge, já vencido, e o arqueiro do Bangu espalmando uma bola chutada violentamente por Garrincha, diante da expectativa de Rodrigues, Alarcon e Mário.

O 1º "goal" do Campeonato Carioca de 56

ERAM precisamente 23 minutos do segundo tempo quando o meia Paulinho do Flamengo recebendo a pelota da entrada da área atirou quase que rasteiro. O jovem goleiro Eli do Madureira mergulhou para detê-la porém, foi infeliz tendo tocado na bola, deixando-a fugir para dentro do "goal". Estava marcado o único "goal" do Flamengo que era também o 1.º "goal" do Campeonato Carioca de Profissionais de 1956. Na foto, aparece o tento de Paulinho, vendo-se o arqueiro caído, com Indio vibrando e Evaristo correndo para dentro do "goal". Mais atrás está o zagueiro Bitum recuado sem poder interferir na jogada.

FOTOGRAFIAS:
ANTONIO LIMA
MANOEL GOMES
ANTONIO ANDRADE
HELIO BAYMA
MILTON SANTOS

Na luta "extra" o Flamengo venceu

APÓS a espetacular vitória da manhã de ontem na Lagoa, o técnico inglês de Cambridge, recebe, na Sede Náutica do Vasco, os cumprimentos que desportistas brasileiros foram levar, conforme a gravura nos mostra. Por seu turno, o "olho" do Flamengo vendo que não podia vencer os britânicos, preferiu fazer a luta — e vencer — os catarinenses. Na foto vemos o conjunto rubro-negro (segundo lugar na Regata Internacional) tendo ao fundo parte da enorme assistência (120 mil pessoas) que se deslocou até a Lagoa Rodrigo de Freitas.

O *AMBIENTE em Caio Martins foi áspero dentro e fora do gramado. Além dos pontapés dos jogadores também os torcedores andaram prejudicando o desenrolar da partida transformando o estádio em verdadeiro arraial de festas juninas. No momento em que jogadores e juiz discutiam sôbre a expulsão de Zequinha e Agnelo, os espectadores arremessaram uma "cabeça de negro" no meio do "bolo", a qual estourou junto ao rosto de Julinho, do Canto do Rio, que se vê no flagrante sendo socorrido.*

Invicto pela centésima vez

A MAIOR sequência de vitórias, foi conseguida ontem, pelo segundo quadro do Alvorada, que conseguiu em 100 partidas disputadas, sem contar 3 vencidas por W.O., ganhar 91 vêzes e empatar 9. Em jogos que foram disputados em seu campo, e também nos campos dos adversários. O centésimo jôgo sem derrota, do Alvorada, foi consignado ontem, frente ao Liberdade de Costa Barros, por 6x3. Dois balões foram soltados pela torcida (grandes); êsse que aparece por cima da equipe invicta foi em homenagem à equipe. Quando o balão ia subir, começou a pegar fogo, junto à bôca; o soltador com um punão, impediu que o incêndio se propagasse, mas, o balão, sem bôca e sem mecha, ergue-se ao ar e a torcida gritou Até sem gás o time sobe. Em dia desta semana, publicaremos a campanha completa, centenário de invencibilidade, que se iniciou no dia 22 de agôsto de 1954.

"Ôba!"

Agora... em 2 tamanhos!

Garrafa normal
Cr$ 3,00

Nova garrafa grande
Cr$ 4,00

A mesma pureza...
O mesmo sabor...
A mesma qualidade!

BEBA Coca-Cola M.R.

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S/A
Rua Conde de Leopoldina, 686

Goleou e "bailou" o América sôbre o (novo) Canto do Rio

Não correspondeu o quadro niteroiense em sua primeira exibição oficial — Encontrou um América firme e disposto para a luta — Veludo (infeliz) transformou seu arco em galinheiro — Sem meia armador, o Canto do Rio nada pôde fazer — Os rubros chegaram a ensaiar "carnaval" em Caio Martins — Poderia ter sido maior a contagem — Fraca atuação do árbitro Gama Malcher — (De VICTOR GARCIA)

DECEPCIONANDO completetamente seus adeptos, o Canto do Rio não foi o adversário que se esperava, para o América, sendo dominado técnica e territòrialmente, em todos os momentos do encontro. Como consequência, os alvi-celestes perderam de 4x0, como poderiam ter perdido de 6 ou de 8.

Nem mesmo enquanto atuou completo, o novo quadro niteroiense chegou a impressionar. O América teve — desde os primeiros instantes — nítida vantagem, quando começou a se notar que a defensiva do clube local jogava confusa e rebatendo de qualquer maneira.

Se a defesa cantorriense não ia bem, seu ataque igualmente não produzia. E o motivo era bem simples. O novato Benê demonstrava claramente não ter as condições técnicas necessárias para a difícil missão de armador no meio-campo.

DISPOSTO O AMÉRICA

O quadro rubro iniciou com muita disposição o combate. Seus jogadores alardeavam ótimo preparo físico, correndo bastante e forçando o último reduto adversário. Tão logo principiaram as falhas na defesa do Canto do Rio, os avantes do América foram se assenhoreando das ações.

Canário e Romeiro combinavam perfeitamente pelo setor direito, envolvendo Duque e Arnóbio. Por outro lado, Leônidas era sempre lançado com perigo, como resultante das jogadas que nasciam pela direita. Newton Anet percebeu o detalhe e mandou Eli marcar o "tanque" americano. Já aos 4 minutos Leônidas havia trabalhado uma bola pela esquerda, passou por Duque e entregou para Romeiro. Êste emendou e a bola tocou em Veludo, indo para escanteio.

FALHA DE VELUDO

Era o prenúncio do primeiro gol do América, que viria seis minutos após, quando Ivan cobrou uma falta na intermediária do Canto do Rio, deslocado pela ponta-direita. A bola veio cruzada sôbre a meta, tocou no chão e — quando se pensava que Veludo pegaria sem maior esfôrço — o goleiro permitiu que a pelota batesse em seu peito e voltasse para Romeiro. Êste deixou para Ferreira, que atirou com o gol vazio: América, 1x0.

O Canto do Rio tentou reagir mas a defesa do América igualmente jogava muito bem. Edson era um marcador perfeito na grande área. Agnelo não deixava que a torcida se lembrasse de Osvaldinho e Ivan apoiava com grande desenvoltura, tendo seu trabalho facilitado, pois o meio campo adversário estava vazio, com a ausência de Benê.

Ainda assim, Julinho fêz perigar o arco do América aos 21 minutos, cobrando uma falta próximo à entrada da área. A bola passou pela barreira, mas Pompéia atirou-se e defendeu firme no canto.

Aos 29 minutos, Duque entrou rude sôbre Romeiro, e Malcher não discutiu: mandou-o para o vestiário. O Canto do Rio que não ia bem, decaiu mais ainda a partir dêste momento. Benê retraiu-se definitivamente, dando maior tranqüilidade ao sexteto defensivo americano. Os poucos contra-ataques dos locais eram controlados fàcilmente por Edson que (quase sempre) retardava o lance até às mãos de Pompéia.

Com êste panorama, terminou o primeiro tempo. No último minuto, Leônidas ainda perdeu um gol certo, frente a frente com Veludo.

VELUDO LIQUIDA O JÔGO

Os que esperavam uma reação do Canto do Rio, na fase final, ficaram desiludidos logo ao reinício da partida. Transcorria o segundo minuto, quando Canário penetrou pelo centro e bicou a pelota, de fora da área, sem maiores pretensões.

Veludo atirou-se, pegou o couro e o soltou. O balão descreveu um semicírculo em volta do corpo do arqueiro (caído) e penetrou mansamente na meta: América, 2x0 — num dos maiores "frangos" registrados na história do futebol carioca.

Dada a saída, o juiz expulsa de campo Agnelo e Zequinha, sem um motivo aparente, que justificasse a sua atitude. No momento em que os dois jogadores deixavam o gramado, é lançada uma "bomba" (cabeça-de-negro) sôbre o aglomerado de jogadores que se formara no local do incidente Agnelo x Zequinha. Resultado: a bomba estourou no rôsto de Julinho e o jogador caiu atordoado. Depois de socorrido, o meia continuou em campo, mas só para fazer número.

Sem dois jogadores e com Julinho fazendo apenas número, o Canto do Rio entregou a partida por completo. O jôgo passou a se arrastar num andamento feio e sem vibração.

Aos 11 minutos, o árbitro assinala uma penalidade máxima (rigorosa) de Vítor em Romeiro. Alvinho cobrou e Veludo nem se mexeu: América 3x0.

CARNAVAL RUBRO

Nada mais se viu, daí em diante, senão a equipe do América fazendo um verdadeiro "carnaval" dentro do campo. O Canto do Rio recuava inteiramente, para evitar uma goleada, e passou-se a assistir uma luta inglória da defesa local contra todo o quadro americano, onde Canário e Romeiro constituíam um perigo constante no ataque.

A defesa do Canto do Rio safava-se de qualquer maneira, e Arnóbio e Lafaiete apelavam para o jôgo pesado, no afã de conter os dianteiros contrários. Malcher, rigoroso ao extremo, até a expulsão de Agnelo e Zequinha, deixava agora o jôgo correr à vontade. Em certa ocasião, Benê abraçou-se com Pompéia, impedindo que o goleiro devolvesse a bola que estava em suas mãos. Marinhel nada marcou.

PRESENTE DE LAFAIETE

Aos 27 minutos, Lafaiete atrasou "no fogo" para Veludo. Romeiro interpôs-se na jogada e enviou a bola para o fundo das redes: América 4x0.

Instantes após, Romeiro voltaria a marcar, mas o juiz anulou, atendendo ao "bandeirinha". Seria um "golaço" do meia rubro, que driblou Veludo, de costas para o "goal", e "virou" de primeira.

Muitas outras ocasiões teve o América para marcar, ao final. Leônidas, principalmente, perdeu três ocasiões certas, frente à meta de Veludo. E com o América brincando em campo, Malcher encerrou a partida.

MELHORES EM CAMPO

Todo o quadro do América jogou bem. Todavia, deve-se ressaltar a magnífica atuação de Edson e Ivan na retaguarda, seguido de Agnelo — enquanto estêve em campo. No ataque, a ala direita Canário e Romeiro se entendeu perfeitamente.

Entre os vencidos, a rigor, não houve elementos destacados. Louve-se o esfôrço de Eli, tentando anular Leônidas e policiando a grande área. Os demais nada fizeram de útil.

FRACO, MALCHER

Alberto da Gama Malcher parece que foi para Niterói com predisposição de espírito contra o quadro local. Realmente é necessário energia para coibir a violência dos defensores cantorrienses. Entretanto, o juiz foi rigoroso, antes mesmo que os jogadores alvi-celestes empregassem o jôgo brusco.

Principiou por assinalar uma falta inexistente de Eli, sôbre Leônidas. Depois expulsou Duque — num lance em que o zagueiro merecia apenas uma admoestação. Também a expulsão de Agnelo e Zequinha não foi bem compreendida, pois não chegou a haver um atrito digno de nota, entre ambos.

Pois bem, depois de todos êstes atos rigorosos, o juiz deixou o jôgo correr à vontade, como se observou nos últimos 25 minutos. Na marcação do "penalty" (Victor em Romeiro) agiu rigorosamente, pois o lance não oferecia maior perigo para a méta de Veludo.

PORMENORES

JÔGO — Canto do Rio x América.
LOCAL — Estádio de Caio Martins.
RENDA — Cr$ 306.255,00.
JUIZ — Alberto da Gama Malcher — Fraco.
AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alvinho e Ferreira.
CANTO DO RIO — Veludo; Lafaiete e Duque; Vitor, Eli e Arnóbio; Milton, Julinho, Zequinha, Benê e Ary.
1.º tempo — América 1 x 0 — "goal" de Ferreira, aos 10'.
Final — América 4 x 0 — tentos de Canário (2'), Alvinho, de "penalty" (11') e Romeiro (27').
ASPIRANTES — Empate 1 x 1.
JUVENIS — O Canto do Rio não disputa.
ANORMALIDADES — Duque foi expulso, aos 29' do 1.º tempo, enquanto Agnelo e Zequinha também foram alijados, aos 4' do 2.º tempo.

Vasco, Flamengo e Fluminense venceram na 1.ª rodada juvenil

Bonsucesso x Botafogo e Olaria x Bangu terminaram com marcador igual

VASCO da Gama, Flamengo e Fluminense, foram os primeiros vencedores nos jogos realizados pelo certame juvenil de 1956. Os encontros Bonsucesso x Botafogo e Olaria x Bangu, terminaram empatados.

Os detalhes da rodada inaugural foram os seguintes:

FLAMENGO 2
MADUREIRA 1

No estádio da Gávea, o Flamengo derrotou o Madureira pela contagem de 2x1. No primeiro tempo verificou-se o empate de 1x1. Geraldino e Luiz Carlos conquistaram os "goals" do rubronegro, cabendo a Nemésio o único tento dos tricolores suburbanos.
Juiz: Miguel Angelo.

FLUMINENSE 3
S. CRISTOVÃO 0

Em Figueira de Melo, o Fluminense, campeão do ano passado, abateu o São Cristovão por 3x0, "goals" de Chiquinho, na primeira etapa e Gelson e Luiz Carlos, na fase final.
Juiz: José Monteiro
Renda: Cr$ 1.527,80

BONSUCESSO 2
BOTAFOGO 2

Em Teixeira de Castro o Botafogo, campeão do Torneio Início, não foi além de um empate com o Bonsucesso por 2 x 2. No primeiro tempo, registrou-se o empate de 1 x 1. Bruno e Amoroso, conquistaram os "goals" dos botafoguenses, e Ary e Francisco, os "goals" dos leopoldinenses.
Juiz: Cláudio Magalhães
Renda: Cr$ 2.100,00.

OLARIA 1
BANGU 1

No Estádio Proletário, o Bangu, outro candidato ao título de juvenis, empatou com o Olaria por 1 x 1, sendo que na primeira fase, os banguenses levavam a melhor por 1 x 0.
Alcides marcou o tento do Bangu e Guaracy o "goal" do Bonsucesso.
Juiz: Nede Brun Neves
Renda: Cr$ 822,00.

VASCO 5
PORTUGUESA 0

Finalmente em São Januário, o Vasco, vice-campeão do ano passado, goleou a Portuguêsa por 5 x 0, depois de um primeiro tempo favorável por 2 x 0.
Castelo foi o artilheiro com 3 tentos, cabendo a Bri e Luiz completarem o placar dos cruzmaltinos.
Juiz: José Gomes Sobrinho

COLOCAÇÃO

Com os resultados verificados na primeira rodada, a colocação do campeonato carioca de juvenis é a seguinte:

Primeiro lugar — Vasco, Fluminense e Flamengo, 0 pontos perdidos; Segundo lugar — Bangu, Olaria, Bonsucesso, Botafogo, 1; Terceiro — S. Cristovão, Madureira e Portuguêsa, 2 pontos perdidos. (Colaboração da "Sport Press").

Ganhou o Fluminense (4 x 2)

Faltou preparo físico ao São Cristóvão — Dois "goals" do Fluminense foram feitos pelos defensores alvos — Mesmo merecendo vencer, os tricolores não atuaram bem — Os pormenores — (De SEBASTIÃO KASTRUP)

CONTRA um São Cristóvão cansado e sem qualquer preparo físico, o Fluminense marcou sua primeira vitória no Campeonato Carioca. Os tricolores não apresentaram o conjunto que se esperava.

A sua linha atacante, sentindo a falta de um ponta de lança, só conseguiu marcar dois tentos na defesa alva que, excetuando-se o trio final, nada mais se apresentou.

Os sancristovenses por sua vez, vindos de uma excursão pelo exterior, treinando individual sòmente uma vez, após seu regresso, sentiram a falta de preparo físico, só aparecendo em campo durante os primeiros 45 minutos.

Ainda assim, a vanguarda tricolor encontrou em Jorge, Ivan e Geraldo, uma barreira difícil de ser transposta.

Durante o primeiro tempo, vimos os alvos procurando enfrentar, de igual para igual, o conjunto das Laranjeiras.

Para a segunda etapa, o Fluminense modificou a sua tática de jôgo, passando a forçar as investidas pela direita, onde despontava Telê, que jogava pràticamente sem marcador, de vez que Osmindo, encarregado da sua marcação, nada fêz.

Com isso, os tricolores assumiram o comando total da partida, mas, seus atacantes, numa tarde pouco inspirada, não conseguiam acertar com o arco alvo.

Assim mesmo, Valdo, Alecir e Jair I, por várias vêzes, obrigaram Geraldo a praticar defesas de vulto.

OS TENTOS

Aos 9 minutos de jôgo, Telê, de fora da área, desferiu forte tiro que foi de encontro ao travessão. Na recarga, forma-se a confusão na defesa dos alvos, do que se aproveita Alecir, para mandar a bola ao fundo das rêdes.

Paulinho, aproveitando-se de uma falha da defensiva tricolor, marcou o mais bonito tento da partida, aos 13 minutos.

Faltando 5 minutos para o término do primeiro tempo, Benedito, ao tentar jogar para corner uma bola, arremessou-a violentamente para as suas próprias rêdes.

Valdo, com 2 minutos de jôgo, na segunda etapa, aproveita uma rebatida fraca de Geraldo, e marca o terceiro tento para os tricolores.

Numa falha de Jairo, bem aproveitada por Rodrigo, os cadetes obtiveram o seu segundo tento, aos 12 minutos da etapa final.

Quando o juiz Mário Viana se preparava para dar por terminada a partida, Ivan, num lance de rara infelicidade, desviou a bola com o joelho, para o fundo das suas próprias rêdes.

OS MELHORES

Nos vencedores destacamos Jair I, Cacá, Clovis, Pinheiro e Telê, como os seus melhores elementos.

Nos vencidos, apareceram Jorge, Ivan e Geraldo como elementos destacados.

PORMENORES

JÔGO — São Cristóvão x Fluminense
LOCAL — Figueira de Melo
RENDA — Cr$ 139.255,00
JUIZ — Mário Viana — bom
FLUMINENSE — Jairo, Cacá e Pinheiro; Jair I, Clovis e Altair; Telé, Alecir, Valdo, Jair II e Escurinho.
SÃO CRISTÓVÃO — Geraldo, Jorge e Ivan; Gilberto, Benedito e Osmindo; Decio, Julio, Paulinho, Rodrigues e Olivar.
1.º TEMPO — Fluminense 2x1, tentos de Alecir, aos 9" Paulinho, aos 13' e Benedito (contra), aos 40 minutos.
FINAL — Fluminense 4x2, tentos de Valdo aos 2, Rodrigues aos 12' e Ivan (contra) aos 45 minutos.
ASPIRANTES — Fluminense 7x2
JUVENIS — Fluminense 3x0.

DR. S. SALLES SOARES
CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS. PARTOS
Rua México, 21 — Sala 1.201 — Tel. 52-4551 — Tel.: 38-0445

Zizinho (de pênalti) livrou Bangu do empate com o Olaria

Vitória difícil (1 x 0), porém merecida — Foi adversário, o Olaria — Os pormenores da partida de ontem no Estádio Proletário — (De VASSALO GUICHARD)

UM "goal" de Zizinho, de pênalti aos 26 minutos do segundo tempo, livrou o Bangu de um empate ontem, à tarde, contra o Olaria.

Foi um lance claro e indiscutível, pois o extrema direita Calazans fechava perigosamente pela área, quando surgiu o zagueiro Renato, do Olaria, derrubando-o na área fatal. O árbitro Frederico Lopes, bem colocado, não titubeou, e puniu pênalti, que Zizinho cobrou magistralmente, enviando a pelota ao fundo das rêdes de Ernani.

MERECEU A VITÓRIA

É verdade que o Bangu mereceu o triunfo, pois foi o quadro de maior volume de jôgo durante os dois períodos, tendo seus atacantes desperdiçado excelentes oportunidades ora chutando fora e outras vêzes esbarrando em Ernani que provou ser um bom arqueiro.

Os Bariris sòmente na primeira fase atacaram o último reduto dos alvi-rubros. Entretanto, a defesa do Bangu jogava firme e não permitia a entrada dos avantes contrários dentro da grande área, fazendo com que atirassem de longe ou perdessem o contrôle da bola. No segundo tempo, o Bangu tomou completamente as rédeas da peleja e dominou seu adversário completamente, que passou a se defender como podia o que aliás conseguiu, pois não fôra o pênalti e a essa altura os comandados de Zizinho estariam lamentando um pontinho perdido. Porém, houve de fato a falta e Zizinho mais uma vez fêz valer sua classe.

PORMENORES

JÔGO — Bangu x Olaria
LOCAL — Estádio Proletário (em Bangu)
RENDA — Cr$ 97.729,00
JUIZ — Frederico Lopes (Regular)

Bangu — Nadinho, Décio e Darcy; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Ubaldo, Zizinho e Nívio.

OLARIA — Ernani (depois Joel); Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Silvio, Hélio, Russo e Mário.

1.º Tempo — 0x0
Final — Bangu: 1x0. Tento de Zizinho de pênalti aos 26 minutos.
ASPIRANTES — Bangu, 2x0
JUVENIS — Empate, 1x1
ANORMALIDADES — Ernani deixou o gramado contundido aos 43 minutos do segundo tempo, sendo substituído pelo zagueiro Joel.

PASSAGENS AÉREAS
A DOMICÍLIO
Qualquer que seja o seu destino e a Cia. de Navegação Aérea preferida NOLASCO & CIA se encarregará da entrega da sua passagem a domicílio, sem nenhuma majoração bastando para isso ligar para os nossos telefones 42-6471 e 52-3332

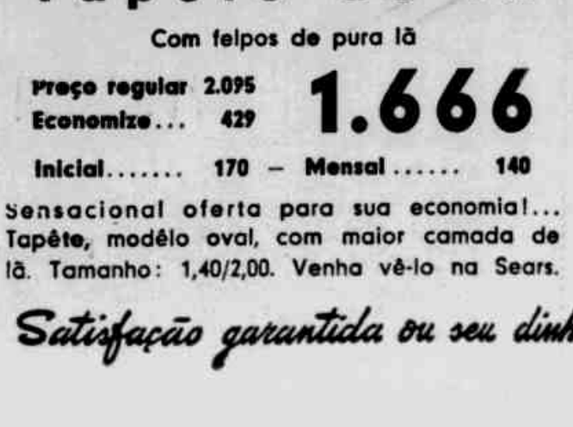
PRAIA! COMPRE AGORA
Não espere o Verão. Aproveite os preços ainda antigos. Na mais linda praia do Distrito Federal. Zona Sul. Av. Litorânea Praia dos Bandeirantes Lotes grandes a longo prazo
Plantas e vendas: Avenida Rio Branco n 151 - sobreloja - s/203 - Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

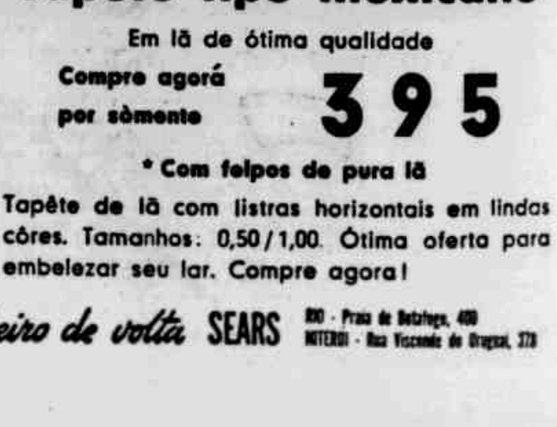
ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111. S/2105
Fones: 32-9415 e 32-9309

SEARS
Modernize seu lar com tapêtes da Sears
* Visite nosso departamento no 3.º andar

Tapête "KIMBERLY
Com novos padrões
À vista..... 5.295 MENSAL
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
340
Inicial..... 550
Tapête com felpos de pura lã, nas côres: bege, verde, grenat e fraise. Com esmerado acabamento. Tamanho: 2,00 x 3,00. Aproveite! Compre agora o seu!
SEARS aberta 2as. e 5as. até 22 horas
* Use o Plano Sears
* O Crédito Suave



Tapête de lã
Com felpos de pura lã
Preço regular 2.095
Economize... 429
1.666
Inicial..... 170 — Mensal..... 140
Sensacional oferta para sua economia!... Tapête, modêlo oval, com maior camada de lã. Tamanho: 1,40/2,00. Venha vê-lo na Sears.



Tapête tipo mexicano
Em lã de ótima qualidade
Compre agorá por sòmente 395
* Com felpos de pura lã
Tapête de lã com listras horizontais em lindas côres. Tamanhos: 0,50/1,00. Ótima oferta para embelezar seu lar. Compre agora!
Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praça de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

O arqueiro Eli (melhor homem em campo) deu a vitória ao Flamengo

Perdeu o Madureira a chance de um empate – Falha a apresentação do tricampeão carioca – Merecido, porém, o resultado final – Faltou qualidade ao jôgo inaugural do campeonato — Regular, apenas, o juiz – Pormenores – (De TORRES DIAS)

UMA falha do melhor homem em campo (o arqueiro Eli) tirou ao Madureira um empate que seria a grande surprêsa da rodada e deu ao Flamengo o difícil 1x0 com que marcou sua primeira vitória.

Isso aconteceu na tarde de sábado, no Maracanã, quando tricolores suburbanos e rubro-negros, realizaram o jôgo inaugural do Campeonato Carioca de Futebol Profissional de 1956

IGUALDADE

Foi uma partida que apresentou uma fase inicial bem semelhante na produção das equipes, pois tanto o Flamengo como o Madureira falhavam como conjuntos e pecavam no trabalho de penetração e finalização.

O Flamengo tinha mais volume de jôgo, mas total falta de entrosamento. I Madureira, talvez em função dessas deficiências, cresceu em esfôrço, em espírito de luta, chegando a dar a impressão falsa, de que mandava no jôgo.

Havia uma melhor disposição na forma de marcar da defesa madureirense, agindo bem, muito bem mesmo, o trio Nilo, Apel e Salvador. Juntando-se a isso, o trabalho fraco de Dequinha, Servilio e Paulinho para o Flamengo, compreende-se o fraco nível do primeiro tempo.

JUSTIÇA DA VITÓRIA

No 2.º tempo, alarmado com o 0x0, o Flamengo começou a fazer valer a classe dos seus valores individuais. Não chegou nunca a se encontrar como conjunto, mas tomou conta do jôgo, martelando constantemente a meta de Eli.

O Madureira continuou trabalhando muito como defesa, mas não teve mais a chance de predominar no campo rubronegro. A seqüência dos lances perigosos, as defesas magníficas de Eli e as bolas na trave de Evaristo e Jordan, deixaram antever as possibilidades da vitória.

OS 22 JOGADORES

Do Flamengo não se pode destacar qualquer nome. Chamorro não teve trabalho a zaga limitou-se a aliviar a área de qualquer forma. No trio médio, Jordan o mais regular, sendo que Dequinha e Servilio melhoraram um pouco no tempo derradeiro. No ataque, fracos os extremas, como Paulinho, que só teve o mérito do "goal", e regulares Evaristo e Indio.

No Madureira, excelente o arqueiro Eli, apesar do lance que redundou no "goal". Foi o melhor homem em campo. Bons os zagueiros como marcadores e destacando-se Nilo, Apel e Salvador, notadamente o primeiro. Na ofensiva, apenas Machado obteve algum destaque, sendo regulares Oswaldo e Tião e fracos os demais.

O GOL

Aos 22', Paulinho armou um chute de longe e despretensioso, embora forte. Eli, muito bem colocado, fêz a defesa, deixando porém, que a bola escapulisse de suas mãos, batesse em seu peito e fôsse para as rêdes.

ARBITRAGEM

Eunápio de Queiroz foi o juiz. Andou se confundindo na marcação de impedimentos e de faltas. Teve a seu favor, no entanto, a lisura com que atuaram os 22 jogadores, motivo porque sua arbitragem não comprometeu.

JÔGO: Flamengo x Madureira.
LOCAL: Estádio do Maracanã.
RENDA: Cr$ 165 733.00.
JUIZ: Eunápio Queiroz — regular.

QUADROS

FLAMENGO: Chamorro, Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.

MADUREIRA: Eli, Bitum e Alaine; Nilo, Apel e Salvador; Zezinho, Machado, Tião, Juscelino e Oswaldo.

1.º TEMPO: Empate de 0 x 0.

FINAL: Flamengo 1x0, tento de Paulinho aos 22 minutos.

ASPIRANTES: Empate de 3 tentos.

JUVENIS: Empate de 2 tentos.

ISO AMALFI ESPERADO HOJE

SÃO PAULO, — O jogador bandeirante Ieso Amalfi, que se tornou ídolo da torcida francesa de futebol, deverá chegar à São Paulo, hoje. Ieso está complicado com o govêrno francês, em face dos impostos que foram taxados ao craque do Racing de Paris. Ieso se recusou a pagar os impostos e saiu da França, ficando o seu passe preso ao Racing, sendo muito difícil o seu ingresso em qualquer clube brasileiro. Ieso regressa em companhia do empresário Boghossian que tentará contratar alguns jogadores brasileiros, para o futebol francês. Por outro lado, sabe-se que o preço de seu "passe" está estipulado em 5 milhões de francos, e esta quantia não é qualquer clube nacional que poderá dispender.

7 Com apenas CRUZEIROS por dia

Um relógio Suiço que "dá classe" ao seu dono!

Com apenas Cr$ 220,00 por mês, sem entrada, o sr. pode adquirir hoje mesmo êste luxuoso **Mitleng Suiço.**

- ★ AUTOMÁTICO, não é preciso dar corda
- ★ CALENDÁRIO, marca o dia do mês.
- ★ ANTI CHOQUE, não quebra.
- ★ ANTI-MAGNÉTICO não varia com influências elétricas.
- ★ IMPERMEAVEL, à prova d'água.
- ★ MOSTRADOR em branco e preto.
- ★ 20 MICRONES, folheado a ouro.
- ★ FUNDO DE AÇO, inoxidável, não descora com o suor.
- ★ 17 RUBIS.

PONTO FRIO Joias
Uruguaiana, 140
Senador Dantas, 24-A

Futebol em São Paulo

A Portuguêsa derrotou o Corintians — Santos, Juventus e Ponte Preta também venceram na "Classificação" — Jogos de ontem e de sábado

SÃO PAULO (Serviço especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — No turno de classificação do Campeonato Paulista jogaram, no gramado alagado do Pacaembu, na tarde de ontem, Portuguêsa de Desportos e Corintians, com a vitória dos "lusos", por 2x1, "goals" de Herminio e Simão, tendo Djalma Santos feito um "goal" contra, e que foi o tento dos corintianos.

A renda somou 499 mil cruzeiros, e o juiz foi Erwin Hieger. Os quadros atuaram assim organizados:

Portuguêsa — Cabeção, Nena e Reinaldo; Djalma Santos, Brandãozinho e Hermínio; Edmur, Ipojucan, Liminha, Atis e Simão.

Corintians — Gilmar, Olavo e Alan; Julião, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Zezé.

JUVENTUS 3 X PORTUGUÊSA SANTISTA 1

O Juventus venceu a Portuguêsa Santista por 3x1, "goals" de Orlando, Zeola e Tito, e de Valdo para a Portuguêsa Santista. Renda de Cr- 25.520,00. Juiz, Dino Fasini, e os quadros jogaram com esta constituição:

Juventus — Vileira, Mendonça e Negro; Ademar, Riogo e Bonfiglio; Zeola, Tito, Orlando, Lanza e Bernardi.

Portuguêsa Santista — Nenê, Paquetá e Pixu; Jorge, Freitas e Pinduca; Souzinha, Afonsinho, Baiano, Negri e Valdo.

No "Estádio Urbano Caldeira", em Santos, o Santos F. C. derrotou o São Bento, por 3x1, tentos de Tite e Vasconcelos (2), e de Bota para o São Bento. Renda de Cr$ 224.670,00. Juiz, Frederich Charles Williams, e os quadros atuaram assim:

EM SANTOS

Santos — Manga, Hélvio e Hitan; Ramiro, Fioti e Zito; Tite, Jair, Pagão, Vasconcelos e Pepe.

São Bento — Aldo, Elpidio e Savério; Maurinho, Rubens e Diogo; Zé Carlos, Tantos, Bota, Dema e Vargas.

EM CAMPINAS

No "Estádio Moisés Lucarelli", em Campinas, o Ponte Preta derrotou o Linense por 3x0. "Goals" de Baltazar Adamastor e Bibe. Renda de Cr$ 60.780,00. Juiz, Paulo Simões. Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

Ponte Preta — Andu, Bruninho e Pirani; Pitico, Carlito e Lindoia; Noca, Nonô, Baltasar, Bibe, Adamastor.

Linense — Herrera, Rui e Ecidir; Geraldo, Cornélio e Noca; Claudinho, Washington, Alemão, Elias e Adalberto.

EM JAÚ

Em Jaú, o XV de Novembro derrotou o Noroeste pela contagem de 4x0, "goals" de Rodrigo, Baduca, Cotia e Guanxuma. A renda foi de Cr$ 33.620,00. Juiz, João Etzel Filho. Os quadros estavam assim formados:

XV de Novembro — Inocêncio, Japonês e Cancan; Fernandinho, Ribamar e Cotia; Guanxuma, Moacir, Rodrigo, Adãozinho e Baduca.

Noroeste — Jura, Pedro e Tomazi; Migão, Gaspar e Pierra; Feijão, Nivaldo Rubens Fernando e Ismar.

EM PIRACICABA

Em seu próprio campo o XV de Novembro de Piracicaba empatou por 1x1, com a Taubaté "goals" de Guerra e de Durval. A renda foi de 60 mil cruzeiros. Juiz, Antônio Assunção Pereira. Os quadros estavam com a seguinte formação:

XV de Novembro — Fernandes, Pepino e Idiarte; Biguá, Grace e Geraldo; Foguinho, Guerra, Xixico, Gatão e Válter.

Taubaté — Sérgio, Rubens e Porunga; Arati, Pé de Valsa e Zé Américo; Silvio, Tek, Durval, Taino e Altino.

Com a experiência de loteamentos e incorporações anteriores, a ENCO S.A. oferece-lhe AGORA nova e excelente oportunidade para você tornar-se proprietário. Trata-se dos lotes da GLEBA "B" do PARQUE CAPIVARÍ, ponto ideal para uma casa de campo, para residência ou para bem aplicar suas economias. CAPIVARÍ é próximo do Rio, é de fácil acesso, seu clima é saudável, seu ambiente é residencial e seu progresso se desenvolve a olhos vistos.
Vá até lá... ou, se não puder, visite a exposição de fotos e miniaturas para ter uma idéia concreta de como é o PARQUE CAPIVARÍ. Leve sua espôsa, ela é sempre boa conselheira!

LOCALIZAÇÃO - Proximidade do Km. 18 da estrada "Rio-Petrópolis".

URBANIZAÇÃO - Arruamento concluído; flamboyant e acácias em tôdas as ruas e avenidas. Todos os lotes demarcados, prontos para entrega imediata.

MELHORAMENTOS - Clube de Campo. Churrascaria. Play-ground. Lago com criação de peixes. Rêde própria de Luz, Fôrça e Água, sem acréscimo no preço dos lotes. Centro Escolar. Centro Médico.

CONDUÇÃO - Ônibus (linha própria) e Trens (E. F. C. B.).

SERVIÇOS AUXILIARES - Assistência técnica nos projetos de construção. Manutenção de casas e jardins.

10 %, de sinal
e 90 mensalidades, SEM JUROS,
a partir de

400 cruzeiros

Loteamento inscrito sob o N.o 157, no Reg. de Imóveis, 2o. Circ., de Caxias.

um empreendimento da

COMÉRCIO ENCO S/A

Exposição: Rua 7 de Setembro, 65 - 5.o and. - s/ 51
Informações pelo telefone 42-1583

Vitória da técnica e da tradição: Cambridge venceu na Lagôa

Mais de 100 mil pessoas na Regata Internacional de ontem — Classe, vigor e harmonia no sucesso dos universitários inglêses — Entrou o C. R. Flamengo em segundo lugar e o Aldo Luz em terceiro — Os cinco páreos

CONFIRMANDO sua tradição de vitórias e técnica o "oito" (com o timoneiro correndo inclusive com gravata conforme a tradição britânica) de Cambridge sagrou-se vencedor na manhã de ontem da "Regata Internacional", disputada na Lagoa Rodrigo de Freitas, derrotando os mais famosos conjuntos brasileiros.

A vitória consagradora da famosa guarnição da Universidade de Cambridge teve a assisti-la mais de 120 mil pessoas, no maior público já visto em competições náuticas da América.

VITÓRIA DE CLASSE

Ao ultrapassar os 1.000 metros, o conjunto britânico já trazia inclusive a vitória garantida, comandando que vinha desde as primeiras remadas, a prova. Mas nem por isso acomodava-se na posição de líder, porquanto aumentando ainda mais o seu ritm,o passou para um "rush" de 42 remadas e venceu por barco e meio de luz sôbre o segundo, que foi o Flamengo, impressionando o imenso público pelo vigor, pela harmonia, pelo alto número de remadas e pela técnica nessa conservação de título de vencedor de Oxford. Sob todos os pontos de vista, quer técnico, quer físico, a guarnição de Cambridge revelou perfeição nessa vitória sôbre os grandes "oito" brasileiro.

A REGATA

A Regata Internacional promovida pelos nossos confrades do "Jornal dos Sports", constituiu-se no maior acontecimento esportivo de todos os tempos no esporte amador, pois um programa bem distribuido tendo como atração da prova de "out-riggers" a oito remos, a competição além de ter o seu mérito esportivo foi também social atraindo para a Lagoa tôda a atenção mundial, marcando época no cenário náutico da America, ultrapassando a qualquer expectativa.

Tècnicamente perfeita a competição apenas teve a arranhá-la a penúltima prova que não foi concluida em face do abalroamento entre os conjuntos ("4 com") do Vasco e Icaraí, Icaraí e Botafogo.

APRECIAÇÕES

Embora os primeiros 500 mts. os "oito" estivessem no mesmo plano, o conjunto inglês sempre se mostrou mais rápido (mesmo fazendo uns 500 mts.) aquém de sua própria possibilidade, e quando o conjunto do Flamengo viu que não podia ultrapassar os britânicos preferiu lutar para uma vitória sôbre o "oito" catarinense e sôbre o Vasco, constituindo-se numa luta extra dentro do páreo, pois se foi perfeita a vitória inglêsa não teve porém a emoção prevista para uma chegada mais apertada, sôbre os conjuntos brasileiros.

120 MIL PESSOAS

Enorme massa de público afluiu à Lagoa Rodrigo de Freitas, fazendo como um colar de gente em tôrno da Lagoa, pois Estádio de Remo, Vila Hípica, Sacopã, Humaitá estavam com a maior assistência até hoje vista em esporte dessa natureza, podendo-se dizer que um pûblico de mais de 120 mil pessoas compareceu a essa Regata Internacional.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados da Regata Internacional:

1.º Páreo — Iole a oito — Principiantes. — 2.000 mts. — 1.º lugar — Botafogo. Tempo: 7'07" — Guarnição: Manoel Terezão (timoneiro) e os remadores Wilhem Brada, Gilliat Rosas, Fernando Pinto Dias, Ricardo Marques, Marco Antonio, Araken Salgueiro, Jorge Moreira e Armindo Silva. 2.º lugar — Escola Naval; 3.º — Vasco da Gama.

O Botafogo sempre liderou a prova, confirmando seu favoritismo, fazendo as seguintes passagens: 500 metros, 1'35"; 1.000 metros, 3'15"; 1.500 metros, 5'50", e 2.000 metros, "07". Vitória com um barco de luz.

2.º páreo — "Dois sem" — Juniors — Outriggers — 2.000 metros — 1.º lugar Botafogo, no tempo de 7'50", com Audifax Barbosa e José Pascol. 2.º lugar, Botafogo "B", 3.º lugar, Vasco. Bonita vitória de Audifax e Pascol, num páreo feio como disputa, pois desde o início o duo não encontrou rival. Diferença de 4 barcos foi a vitória alvi-negra, com as passagens de 1'45", 3'35" e 6', respectivamente, para os 500, 1.000 e 1.500 metros. Não correram Icaraí e Flamengo.

3.º páreo — "Double" — Seniors - 2.000 metros — 1.º lugar, Vasco: Alvaro Lobão e Antônio Conceição. 2.º lugar, Flamengo. 3.º lugar, Botafogo. Tempo do vencedor 7'53". Bonita prova, com a espetacular reação do duo de Lobão, passando o Vasco "B" (que foi 4.º) nos 500 em 1'30"; Botafogo nos 1.000 metros com 3'15"; Flamengo atingindo em 1.º os 1.500 metros em 5', e o Vasco "A" aos 2.000 metros em 7'53". Meio barco foi a diferença do 1.º para o 2.º.

4.º páreo — "Quatro com" novíssimos — Outriggers — 2.000 metros — Esta prova foi anulada em face dos acidentes, pois o Icaraí, que vinha à frente, fechou o Vasco, causando o abalroamento, vindo o Botafogo "A" também atingir os dois barcos, causando inclusive um furo no barco do Icaraí, sendo que com o acidente o barco "B" do Botafogo cruzou os 2.000 metros, seguido do Flamengo. Todavia, o árbitro anulou a prova, sendo que sòmente na próxima competição oficial da FMR a prova do "4 com" prevalecerá inclusive como vitória na anulada prova de ontem.

5.º páreo — Outriggers a 8 remos — Prova Internacional — 2.000 metros — 1.º lugar, Universidade de Cambridge. Tempo 6'21". Guarnição: Denney (timoneiro), R. J. Southgate, J. F. Hall-Craggs, M. G Baynes, N. G. Nightingale, I. W. Welsh, M. Delahooke, A. May-Smith, A. C. F. Thomson. 2.º lugar Flamengo. 3.º lugar, Aldo Luz (Santa Catarina). 4.º lugar, Vasco da Gama. 5.º lugar, Tietê (São Paulo).

As passagens da raia foram as seguintes, para Cambridge, sempre na frente: 1'26"; 3'00; 4'35" e 6'21", respectivamente, para os 500, 1.000, 1.500 e 2.000 metros. Vitória de um barco e meio de luz, sendo que o da guarnição de Cambridge foi de saída de 40 até os 500, caindo para um percurso de 36 por minuto até os 1.400 metros e aumentar para 42 até o final. Cumpr ressaltar ainda que a guarnição de Cambridge correu com o reserva Welsh, pois o voga Russel amanheceu resfriado com 39,5 de febre.

TENTO NOTÁVEL DE DIDI DEU VITÓRIA AO BOTAFOGO

O jôgo valeu um pouco pelo segundo tempo — Lutou, o Bonsucesso — Eunápio Queiroz teve uma arbitragem fraca — Coisas do "clássico" de ontem no Estádio do Maracanã — Pormenores da partida

UM sem pulo espetacular de Didi, aos 26' do segundo tempo, deu a vitória ao Botafogo no jôgo de ontem, contra o Bonsucesso, no Estádio do Maracanã.

Isto aconteceu, quando Nilton Santos conduziu a bola até próximo à linha de fundo, perseguido por Walter Prado e por Mauro. O centro-avante do Bonsucesso tomou-lhe o couro e, em seguida, perdeu-o para o mesmo Santos, que cruzou pelo alto. Didi, que acompanhava a jogada, se infiltrou até a meia lua da área e, de primeira, arrematou com firmeza, no canto direito, sem que Jorge pudesse fazer qualquer coisa.

EMPATE DO 1.º TEMPO

O Bonsucesso iniciou o jôgo procurando inaugurar o marcador. Antes de completar o 1.º minuto, Válter Prado, recebendo de Haroldo, atirou perigosamente por cima do travessão, para que meio minuto depois Nilo, servido por Válter Prado, chutasse forte pelo lado direito da baliza, com perigo para Amauri.

Aos poucos, foi o Botafogo se armando melhor, com Bob e Pampolini na meia cancha, e Dodi e Rodrigues procurando lançar Mário e Alarcon.

Desta forma, foram os alvi-negros que quase marcaram, não fôsse a precipitação de Mário, que perdeu sòzinho, frente a frente com Jorge.

Notou-se então que a defesa dos rubro-anis procurava colocar os dianteiros contrários em impedimento, conseguindo com pleno êxito.

Com ataques de ambos os lados, embora sem objetividade, chegou o 1.º tempo ao seu final.

MELHOR A FASE FINAL

Reiniciado o encontro, lançou-se o Botafogo à frente, com Mário penetrando bem, mas falhando nos arremessos. O Bonsucesso, que não contava com Jandir em boas condições físicas (contundido no tornozelo), passou Nilo para o comando e Válter Prado para a meia-direita, indo Jandir para a ponta-esquerda.

Esta manobra, em que pese a boa atuação de Válter Prado, não deu resultado, pois a defesa botafoguense contava com Nilton Santos, Bob e Pampolini em grande dia. O último então cumpriu uma destacada atuação, marcando com firmeza e armando bem as jogadas.

FIRMOU DIDI

Impulsionado pelos médios o ataque do Botafogo passou a manobrar com mais facilidade, com Didi, também bem melhor que no período inicial. Por outro lado, o Bonsucesso mantinha a mesma tática do início, colocando seus adversários em impedimento.

Mesmo assim, os alvinegros tiveram inúmeras ocasiões de marcar, principalmente com Mário e Alarcon, que várias vêzes, em boas condições, ou atiravam mal ou davam chance aos defensores contrários de se recuperarem.

O Bonsucesso, por sua vez, não esmoreceu nunca, lutando sempre, embora quase que dominado totalmente.

OS MELHORES

Nos vencedores, destacam-se Bob Pampolini, Nilton Santos e Didi, enquanto que nos vencidos foram as melhores figuras, Jorge, Pacheco, Gonçalo e Walter Prado.

FRACA A ARBITRAGEM

Eunápio de Queirós foi um juiz fraco embora não fôsse parcial. Permitiu que o jôgo corresse à vontade, não procurando reprimir a violência. De uma feita, Mauro atingiu a Pampolini no joelho e o juiz limitou-se a chamar brandamente a atenção do defensor rubro-anil. O mesmo aconteceu quase no final do encontro, quando Nilton Santos foi ao ataque e acertou Mauro.

Outro lance que merecia atitude mais enérgica, e que ficou na repreensão, foi quando Waldemar, saltando com Bob, atingiu-o na coxa, ficando o médio caído. Depois dêste lance, Waldemar andou sendo caçado, pulando daqui e dali enquanto que Eunápio de Queirós mandava prosseguir o jôgo.

Sua maior falha, entretanto, foi permitir que Gilberto, tôda vez que batido por Garrincha, o segurasse pela camisa, pelos braços e de uma feita, pelas pernas.

Por várias vêzes, o médio foi chamado à atenção, continuando mesmo assim, a jogar dêste modo, que, aliás, prejudicou o Botafogo em diversos ataques.

PORMENORES

JÔGO — Botafogo x Bonsucesso.
LOCAL — Estádio do Maracanã.
RENDA — Cr$ 178.964,70.
JUIZ — Eunápio de Queiroz — Fraco.

BOTAFOGO — Amauri; Tomé e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Didi, Alarcon, Mário e Rodrigues.

BONSUCESSO — Jorge; Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Gilberto; Pedro Bala, Jandir, Walter Prado, Waldemar e Nilo.

PRIMEIRO TEMPO — 0x0.

FINAL — Botafogo, 1x0, tento de Didi, aos 26'.

ASPIRANTES — Empate de 3x3.
JUVENIS — Empate de 2x2.

Leilão HOJE Tijuca

MÓVEIS – OBJETOS DE ARTE – JÓIAS

Sala de jantar, dormitórios, escritório, grupos estofados, valiosas jóias de ouro e platina com brilhantes lustres de cristal, finas porcelanas, cristais, tapêtes, pinturas, refrigerador G.E. 11 pés, miudezas etc.

835 — RUA GENERAL ROCA — 835

PACHECO leiloeiro autorizado pelo Exmo. Sr. AFFONSO SA COUTO, vendera em leilão, HOJE, segunda-feira, às 20,00 horas, e dias subsequentes da semana, todo o mobiliário e demais objetos que guarnecem esta residência.

Em exposição das 15 horas em diante. Catálogos no local. Mais informações, telefone 22-8692.

Venceram os estreantes (natação) do Fluminense

As provas de sábado na piscina do Tijuca — Os vencedores principais — Resultados gerais — Vitória tricolor nos 4 x 100, homens

COM o Fluminense, vencedor coletivo do Torneio de Estreantes de Natação, na tarde de sábado, na piscina do Tijuca, foi realizada a competição natatória da F. M. N., de abertura da Temporada da Cidade.

Um numeroso e entusiasta público compareceu à piscina "cajutí" para assistir à reunião aquática que teve tempos técnicos fracos, mas com transcurso movimentado e renhido, sendo que sòmente no "relay" de 4x100 metros homens é que a vitória tricolor se concretizou.

CAMPEAO

Na conquista geral de pontos o Fluminense sagrou-se campeão do certame aquático, com 102 pontos, contra 94, do Grajaú T.C. O Flamengo conquistou o título de Campeão Masculino do certame, com 55 pontos. Coube ao Vasco da Gama sagrar-se Campeão Feminino do Torneio, com 68 pontos. No cômputo de pontos do Concurso contando com as provas de seniors, o Fluminense obteve 123 pontos e o Grajaú, 104 pontos.

RESULTADOS

100 *metros — moças — nado borboleta:* 1.º — Deolinda Oliveira (Fluminense), 2'14"1/10; 2.º — Elizabeth Handl (Grajaú), 2'31".

100 *metros — homens — nado livre:* — 1.º — Argidebar Lima (Flamengo), 1'07"5/10; 2.º — José Caboré (Flamengo), 1'11"7/10.

100 *metros — moças — nado livre:* 1.º — Tereza Orlando (Vasco) 1'26"4/10; 2.º — Marlene Dobroski (Vasco), 1'27"2/10.

100 *metros — homens — nado borboleta:* 1.º — Jomar Silva (Fluminense), 1'36"2/10; 2.º — Sebastião Moreira (Grajaú), 1'36"9/10.

200 *metros — moças — nado de peito:* — 1.º — Elizabeth Handi (Grajaú), 3'59"5/10; 2.º — Maria Helena Veloso (Fluminense), 4'16"6/10.

100 *metros — nado de costas — homens:* 1.º — Luiz Bassil (Icaraí), 1'27"5/10; 2.º — Luiz Marques (Grajaú), 1'30"5/10.

100 *metros — moças — nado de costas:* 1.º — Deolinda Oliveira (Fluminense), 1'38"3/10; 2.º — Marlene Dobroski (Vasco), 1'39"1/10.

400 *metros — nado livre — homens:* 1.º — Empate entre Argidebar Lima (Flamengo) e Carlos Tino (Tijuca), com 5'56"3/10; 2.º — Augusto Oliveira (Fluminense), 6'15"8/10.

200 *metros — homens — nado livre:* 1.º — Guilherme Santos (Grajaú), 3'13"2/10; 2.º — Ivan Cunha (Tijuca), 3'14".

Extra — 200 metros — homens seniors — nado livre: 1.º — Aristarco Acioli Oliveira (Fluminense), 2'15"1/10; 2.º — André Boutique (Fluminense), 2'27"8/10.

Revesamento 4 x 50 — moças — nado livre: 1.º — Turma do Vasco (Fernanda, Marlene, Tereza e Marilia), 2'47"; 2.º — Turma do Fluminense, 2'59".

Revesamento 4 x 100 — homens — nado livre: 1.º — Turma do Fluminense (Taumaturgo, Augusto, Brandão e Jomar) 4'58"9/10; 2.º — Turma do Flamengo.

Extra — moças — 100 metros — nado de costas: 1.º — Isa Teixeira de Almeida (Fluminense), 1'21"7/10; 2.º — Vilma Carvalho de Almeida (Fluminense), 1'28"2/10.

Extra — 100 metros — homens — seniors — nado de costas: 1.º — João Gonçalves (Fluminense), 1'06"8/10; 2.º — Ricardo Capanema (Tijuca) 1'09"3/10.

CONTAGEM GERAL

No Torneio de Estreantes, em seu cômputo geral, foi o seguinte o resultado: 1.º — Fluminense, 102 pontos; 2.º — Grajaú, 94; 3.º — Vasco, 79; Flamengo, 55; Tijuca, 28 e Icaraí, 15 pontos.

Parte Masculina — O Flamengo sagrou-se vencedor, com 55 pontos; 2.º — Grajaú, 53; 3.º — Fluminense, 52; 4.º — Tijuca, 28,5; 5.º — Icaraí, 15 e 6.º, Vasco, 11 pontos. Na *Parte Feminina*, o Vasco conquistou o primeiro lugar com 68 pontos; 2.º — Fluminense, 50 e 3.º, Grajaú, com 41 pontos.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Vitória dos cadetes das Agulhas Negras

NA pista do Fluminense, teve lugar na tarde de sábado uma interessante competição de atletismo reunindo atletas da classe de novíssimos do Fluminense, contra os Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras.

Após uma disputa renhida, os cadetes levaram a melhor no cômputo geral por 218,5 pontos, contra 177,5 dos tricolores.

Nada menos de 15 provas foram disputadas, tendo a A. M. A. N., vencido 9, enquanto o Fluminense laureou-se em 5 provas.

Paralelamente à disputa, tivemos também três provas para atletas cariocas, que visam atingir o índice para a olimpíada de Melbourne, cujos resultados foram os seguintes:

Corrida de 100 metros rasos — 1.º, Jorge Machado de Barros, com 10,9; 2.º, Armando da Silva, com 11,2.

Corrida de 200 metros rasos — 1.º, Jorge Machado de Barros, com 22,3; 2.º, Armando da Silva, com 22,5.

Corrida de 800 metros rasos — 1.º, Ulisses Laurindo dos Santos, com 1m57,1; 2.º, Sebastião Mendes, com 1m57,4.

PLACAR DO FUTEBOL AMADOR

Vitórias do Senhor dos Passos, Universo e Infantis da Piedade

ALÉM dos jogos do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA foram realizadas ontem algumas partidas entre clubes independentes. O Universo colheu fácil triunfo sôbre o América Júnior, enquanto o Infantos, da Piedade, em sua primeira atuação, fora do Campeonato TRIBUNA colheu bom triunfo.

INFANTOS DA PIEDADE x BELMIRA

Local: Campo do Cometa (Abolição).

Resultado: Infantos da Piedade 1x0.

Quadro do Infantos da Piedade: Liquinho, Tião e Leone; Moisés, Irapoã e Vadinho; Indio (Rubens), Alci, Carlinhos, Gastão e Tião.

Autor do tento: Carlinhos, de pênalti.

Preliminar: Infantos da Piedade, 5x1.

Comentário: O Infantos da Piedade jogou ontem com o Belmira, no campo do Cometa, conseguiu um triunfo difícil, pelo escore mínimo, ao aproveitar bem a única oportunidade que lhe foi proporcionada pela defesa adversária.

UNIVERSO F. C. x AMÉRICA JÚNIOR F. C.

Local: Bonsucesso.

Resultado: Universo, 9x1.

QUADROS

UNIVERSO: Fernando, Cabula e Jorge; Wilton II, Wilton I e Aluisio; Raimundo, Brando, Wilton III, Luizinho e Eurasil.

AMÉRICA JÚNIOR: Manoel, Biri e Rato; Luiz, Carlinhos e Peixoto; Moacir, Jorginho, Vital, Nuca e Bisnaga.

Autores dos tentos: Eurasil (3), Wilton (2), Brando, Raimundo (2) e Wilton II.

Preliminar: Universo, 9x1.

Ante-preliminar: Universo, 2x1.

Comentário: Jôgo fácil para o Universo, que não encontrou obstáculos e triunfou como quis.

VENCEU O SENHOR DOS PASSOS

Pela manhã, no campo do Anchieta, o juvenil do Senhor dos Passos venceu o quadro do Palmeirinha, de Ricardo de Albuquerque, pelo escore de 5x2, tentos de David (2), Italo (2) e Rudival. Quadro vencedor: Fernando, Henrique e Eduardo; Júlio, Tarrinho e Maurício; David, Rodrigues, Ariovaldo (Rudival), Jair e Italo (Aguas).

Comentário: Jôgo bom, do princípio ao fim, com boa atuação do árbitro Abrahão Monckey. O S. P. R. foi homenageado pela diretoria do Palmeirinha, sendo-lhe ofertada uma artística flâmula.

O JÔGO DE AMADORES

SENHOR DOS PASSOS F. C. x ROYAL DO ENGENHO NOVO

Quadro vencedor: Emir; Pagrar e Carlos; Picolé, Fauze e Hélio; João, Jaci, Joaquim, Adilson e Abdala.

Autores dos tentos: Joaquim, (3), Jaci (2), João e Abdala.

Preliminar: 2x2.

Quadro de aspirantes do Senhor dos Passos: Heitor, Nelson e Miguel; Ernesto, Jairo e Waldir; Aloisio, Jorge, Parodi, Wilson e Edivaldo.

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305 B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

Cidel 1-179

Com cr$ 21.894,00 vôe aos Estados Unidos pela Real-Aerovias

Vai aos EE.UU.? Vai ao México, à Venezuela? Viaje econômicamente, utilizando a longa experiência dos comandantes da Real-Aerovias, que há 14 anos voam regularmente rumo ao Norte... Em possantes quadrimotores Douglas-Skymaster (Reis dos Ares), você gozará do máximo confôrto, atendido por gentis aero-môças brasileiras. Na mesma viagem, poderá visitar o México, via Miami, com um acréscimo de apenas 2.819 cruzeiros, a tarifa mais vantajosa da atualidade!

Conexões com as 3 maiores linhas aéreas norteamericanas... passagem tôda paga em cruzeiros para Nova York, Washington, Chicago, Los Angeles... São Francisco! Pela Real-Aerovias você terá uma viagem de sonho a preço extremamente acessível!

Consulte sua agência de viagens, ou a

3 vôos por semana aos EE.UU. Rio-Miami em apenas 24 horas.

REAL-AEROVIAS — 10 anos de real serviço ao Brasil

Reservas 24 horas por dia: Tel. 32-4300
Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8588
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

JWA-37084

Alvorada: líder absoluto do Campeonato TRIBUNA
Estrêla Nova empatou e desceu para o segundo posto

Não houve "goals" no jôgo Estrêla Nova x São Martinho — Nova derrota do Sporting — Ás de Ouro derrotou Vila — Surprêsa: Engenheiro Leal empatou com Tôrres Sobrinho

EMPATANDO sem "goals" com o São Martinho, o Estrêla Nova cedeu, ontem, ao Alvorada, a liderança do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, descendo para o segundo pôsto em companhia do Alvi-Negro, enquanto o Alvorada ficou absoluto na dianteira, mercê de seu triunfo (difícil) sôbre o Liberdade, de Costa Barros. O São Martinho confirmou o que dêle se esperava, arrancando do Estrêla Nova um cavado empate.

EMPATOU O SAICAN

O Saican também desceu, cedendo um empate para o Cinelândia, depois de estar perdendo de 3x0. Boa reação do time do Saican, que teve pela frente um rival dos mais temíveis no campeonato e obteve um resultado compensador.

VILA, DERROTADO

O Vila, de Honório Gurgel, foi derrotado pelo Ás de Ouro cedendo seu pôsto para o adversário, que jogou ontem uma de suas melhores partidas no campeonato.

SPORTING VOLTOU A PERDER

O Sporting, de Copacabana sofreu ontem sua terceira derrota consecutiva. Seu vencedor foi o Maravilha, que em seu campo é julgado quase invencível. A derrota do Sporting poderá trazer-lhe muitos transtornos no decorrer do certame.

SURPRÊSA

A maior surprêsa de ontem foi o empate do Engenheiro Leal com o Tôrres Sobrinho. O Engenheiro Leal era considerado franco favorito, mas não confirmou êsse favoritismo, cedendo um empate ao seu adversário.

DETALHES DOS JOGOS

Damos abaixo alguns resultados dos jogos de ontem.

E. C. SÃO MARTINHO X ESTRÊLA NOVA F. C.
LOCAL: Avenida Brasil.
RESULTADO: empate 0 x 0.
Quadros:
ESTRÊLA NOVA: Jaú, Gibi e Esquerdinha; Juscelino, Rubão e Teodoro; Acir, Paulista, Ademar, Pachola e Marreco.
SÃO MARTINHO: Maninho; Couto e Santos; Stefano, Carlinhos e Saraiva; Osmar, Nilson Santos (Djalma), Pereira, Acir e Geraldo.
PRELIMINAR. São Martinho, 3 x 0.
COMENTÁRIO: Jôgo àrduamente disputado, com as defesas em ponto alto e sobressaindo a atuação notável do goleiro Maninho, do E. C. São Martinho. Ao faltarem 4 minutos para o término do jôgo, o árbitro assinalou uma penalidade máxima contra o São Martinho, desperdiçada pelo ponteiro Esquerdinha.
ANORMALIDADES: Na disputa de uma bola, os jogadores Raul, centro-avante do São Martinho e Humberto, meia direita do Estrêla Nova), no jôgo de aspirantes, contundiram-se num lance puramente casual. Ambos ficaram feridos na cabeça, levando 4 pontos (Raul) e 2 pontos (Humberto) no H.G.S.A., onde foram magnificamente tratados pelo dr. João Rodrigues Fontes e pelo enfermeiro Vitorino Marques.

E. C. BOA VISTA X GRÊMIO C. R. GÁVEA
LOCAL: São Cristóvão.
RESULTADO: Boa Vista, 4x1.
Quadros:
BOA VISTA: Luís; Gilson e Francisco; Edson Manoelito e Tião; Veneno, Zeca, Batista, Wilson (Renato) e Nelsinho.
GRÊMIO C. R. GÁVEA: Mário; Francisquinho e Osvaldo; Sereno, Roberto e Manoel; Pincha, Russo Carlos, Djalma e Chaminé.
Autores dos tentos: Zeca, Batista, Nelsinho e Francisco (contra) para o Boa Vista; Carlos para o Grêmio C. R. Gávea.
PRELIMINAR: Boa Vista, 3x1.
COMENTÁRIO: O Boa Vista reabilitou-se de seu último insucesso, derrotando bem o Grêmio C. R. da Gávea, no jôgo disputado em São Cristóvão. Atuação boa do time vencedor e muito esfôrço dos vencidos para evitar a dilatação da contagem.

EVEREST A. C. X E. C. CENTENÁRIO
LOCAL: Inhaúma.
RESULTADO: Everest, 5 x 0.
Quadros:
EVEREST: Coca-Cola, Tael (Juvenal) e Ernesto; Nilson, Dedé e Zé Carneiro; Nilton, Neyder, Dida Silvio e Nelson.
CENTENÁRIO: Jorge; Raimundo e Salvador; João, Jurandir e Guilherme; Souza I, Souza II, Juraci, Ademar e Milton.
Autores dos tentos: Neyder (3), Silvio e Nelson.
PRELIMINAR: empate, 1 x 1.
COMENTÁRIO: O Everest ganhou com autoridade, impondo-se sôbre um adversário lutador. A nota lamentável foi a retirada de Rui, que nos declarou não mais continuar como responsável pelo time do Everest, aborrecido com um caso de escalacão do quadro (barração de Tael).

S. C. BRASILEIRO X A. A. UNIDOS DO ENCANTADO
LOCAL: Praça do Carmo.
RESULTADO: Brasileiro, 5x0.
Quadros:
BRASILEIRO Ciro; Paulo e Eurico; Atié, Careca e Durval; Baiano Zetinha, Vado, Bené e Pedro.
UNIDOS DO ENCANTADO — Luís; Beto e Joel; Bartólo, Juca e Nico; Paulinho, Nininho, Mário, Jorge e Chico.
Autores dos tentos: Zetinha (2), Pedro (2) e Baiano para o Brasileiro.
PRELIMINAR: Brasileiro, 7x1.
COMENTÁRIO: O Unidos do Encantado teve dificuldades para colocar um time em campo no jôgo com o Brasileiro. Fêz "dobrarem" nada menos de 7 jogadores, razão pela qual o time não conseguiu evitar a goleada. Ressalte-se a disciplina do quadro vencido e os esforços da diretoria para cumprir o compromisso com seu adversário.

E.C. ALVORADA X E.C. LIBERDADE DE COSTA BARROS
Local: Encantado.
Resultado: Alvorada 6 x 3.
Quadros:
ALVORADA — Ceci; Mário e Jorge II; Dudu, Bibino e Jorge I; Bidu, João, César, Tião e Capitão.
LIBERDADE — José; Jorge e Juarez; Vando, Sérgio e Paulo; Jair, Ferdinando, Paulinho, Nelson e Ezequiel.
Autores dos tentos: César (3), Capitão, Bidu e Mário, para o Alvorada; Paulinho e Jair (2), para o Liberdade.
Preliminar: Alvorada 6 x 3.
COMENTÁRIO — O Alvorada encontrou no Liberdade um adversário difícil, que lhe exigiu muitos esforços para levar a melhor, o que afinal conseguiu bem. Na preliminar o time de aspirantes do Alvorada alcançou seu 100.º jôgo, invicto, ao derrotar o Liberdade por 6 x 3. O quadro formou assim: Zé Carlos; Silvinho e Jorge; Germano, Doca e Bira; Makalé, Baiano, Jorginho, Silvinho e Gordel.

ÁS DE OURO F.C. X VILA F.C.
Local: Inhaúma.
Resultado: Ás de Ouro 2 x 1.
Quadros:
ÁS DE OURO — Nandinho; Nelson e Didi; Taico, Nona e Nilton; Pinheiro, Joca, Balota, Aristides e Roniltom.
VILA — Sérgio; Hélio e Ademar; Walter Juca e Levi; Pedro, Bebeto, Cabeludo, Rubens e Didi.
Autores dos tentos: Batista e Nilton, para o Ás de Ouro; Didi, para o Vila.
Preliminar: Vila 2 x 1.
COMENTÁRIO — O Ás de Ouro colheu ontem uma vitória que poderá ter muita influência sôbre sua situação no Campeonato TRIBUNA. Derrotou o Vila, de Honório Gurgel, considerado um dos concorrentes mais sérios ao título. Jôgo bem disputado e muito equilíbrio de fôrças.

CARIOCA X JUVENTUS
Local: Alegria
Resultado: Carioca 8x2
Quadros:
Carioca — Didi, Jorge e Joel; Arnaldo, Toninho e David; Mundinho, Cidinho, Toddy, Sivério e Zeca.
Juventus — Castilho, Santos e Espanhol; Paulinho, Bacalháu e Fantasma; Pinga, Tião I, Tião II, Mistura e Campinho.
Autores dos tentos: Cidinho (2), Toddy (2), Mundinho (2), Silvério e Arnaldo, para o Carioca e Paulinho e Tião II, para o Juventus.
Preliminar: Empate 2x2
Comentário — O Carioca, depois de um primeiro tempo regular, quando conseguiu 2x0 a seu favor, na etapa derradeira, jogando o que pôde e o que sabe, impingiu uma goleada à boa equipe do Juventus de Copacabana. O transcurso do jôgo foi bem movimentado e o nível disciplinar ótimo.

Maravilha x Sporting
Local: Quintino
Resultado: Maravilha 4x1
Quadros:
Maravilha — Cajú, Petroneo e Joel; Angelino, Telo e Cicino; Cica, Maneco (Lico), Azambuja, Jair e Pitota.
Sporting — Ironildo, Mateus e Ruy; Jesus, Ivan e Biguá; Levy, Galego, Nilsinho, Chiquinho e Tonho.
Autores dos tentos: Azambuja, Pitota, Jair (pênalti) e Maneco, para o Maravilha, e Ivan, o único do Sporting.
Preliminar: Maravilha 4x0
Comentário: O Sporting ainda não conseguiu se reabilitar dos insucessos, consecutivos que vêm recebendo. Ontem, o Maravilha, logo aos 8 minutos, já tinha a seu

(Conclui na página 6)

Filhos de São Jorge e Osvaldo Cruz foram os protagonistas de um dos bons jogos de ontem, pelo Campeonato TRIBUNA. Na foto, uma fase movimentada do encontro.

Lance do jôgo entre o Filhos de São Jorge e o Osvaldo Cruz, dois bons times do Campeonato TRIBUNA. O jôgo foi bem disputado.

CAMISAS PARA CARROS

FUNDIÇÃO CENTRIFUGADA
VITALPARTS S.A.
COMERCIAL E INDUSTRIAL
AV. MEM DE SÁ, 289
TEL.: 32-7185

O Estrêla Nova perseguiu muito a vitória, no final do jôgo com o São Martinho; cada ataque do Estrêla Nova era, porém, respondido à mesma altura, pelo São Martinho. Na foto, uma das ofensivas do São Martinho, malogradas como tôdas, do jôgo de ontem

Com experiência de vários anos de montagem de aparêlhos de rádios e televisão, nossos técnicos estão aptos a prestar a mais completa assistência especializada para todo e qualquer aparêlho de nossa fabricação. Sempre que necessário, consulte nosso **Departamento de Assistência Técnica** – Voce será atendido na hora!

Você o conhece por fora
nós o conhecemos por dentro

COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA
para o seu TELEVISOR
Windsor WINDSOR
— uma linha completa de rádios e televisores perfeitos

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Telefone: 28-1610
Chame-nos e iremos à sua casa!

RÁDIOS e TELEVISÃO WINDSOR S.A.

VOCÊ O CONHECE POR FORA — NÓS O CONHECEMOS POR DENTRO

Departamento de Assistência Técnica:
Rua São Francisco Xavier, 173-A
Bairro Engenho Velho – Fone: 28-1610

RECLAM 'W'-0017

Alvorada: líder absoluto do Campeonato TRIBUNA

(Conclusão da página 5)

favor o "placard" de 3x0. Daí, para a vitória, nada mais fêz do que equilibrar as ações, e impedir que o adversário pudesse esboçar uma reação, capaz de modificar o escore.

A. A. INHAÚMA x E. C. CANTAGALO

Local: Inhaúma.

Resultado: A. A. Inhaúma 4 tentos a zero.

QUADROS

A. A. INHAÚMA: Noca, Nilton e Negrão; Edson, Litoan e Arnaldo; Mário, Hélio, Pedrinho, Liege e Jair.

CANTAGALO: Batista, Ernesto e Bide; Tomaz, Tião e Catimba; Zezinho, Bororó, Orn lio, Cornélio e Palito.

Autores dos tentos: Mário, Hélio, Pedrinho e Jair.

Preliminar: A. A. Inhaúma, 4 tentos a zero.

Comentário: O Inhaúma manteve sua condição de real candidato à classificação, ganhando bem do Cantagalo. O próprio escore (4x0) diz bem o que foi o jôgo e a superioridade do time vencedor, que confirmou, aliás, o seu favoritismo.

MONTE CARLO F. C. x YANKEE F. C.

Local: Aeroporto.

Resultado: Monte Carlo, 2x1.

QUADROS

MONTE CARLO: Liberato, Zeca e Antoninho; Haroldo (Russo), Balazano e Felício; Zequinha (Caju), Ibraim, Afonso, Helinho e Balazar (Papel).

YANKEE: Roberto, Vininho e Americano; Mosquito, Agarrado e Buldog; Bolão, Moacir, Manula, Agostinho e Paulo.

Autores dos tentos: Helinho e Zequinha para o Monte Carlo; e Agarrado (de pênalti) para o Yankee.

Preliminar: Yankee, 3x0.

Comentário: O Yankee surpreendeu o Monte Carlo com uma boa atuação, quase arrancando-lhe um empate. O time do Rio Comprido está melhorando a cada atuação e nos próximos compromissos já deverá ser adversário de respeito.

VOLUNTÁRIOS F. C. x SÃO CRISTOVINHO

Local: Olaria.

Resultado: Voluntários, 4x1.

QUADROS

VOLUNTÁRIOS: Pompéia, Chico e Waldemar; Amaro, Mozart e Dario; Miguel, Floriano, Jorge, Toninho e Catiça.

SÃO CRISTOVINHO: Heitor, Dodô e Piriquito; Djalma, Zé e Pareto; Glieber, Dino, Nilton, Bigocci e Hélio.

Autores dos tentos: Jorge (2), Floriano e Catiça para o Voluntários. Dino para o São Cristovinho.

Preliminar: Voluntários, 3x0.

Comentário: O Voluntários passou bem pelo São Cristovinho, com uma atuação muito boa. Jôgo bem disputado na primeira fase, quando o São Cristovinho resistiu; na etapa final, porém o Voluntários acabou impondo seu maior poderio.

Fase do jôgo entre o São Martinho e Estrêla Nova, disputado no campo da Avenida Brasil e que terminou com o marcador em branco. Aparecem em ação atacantes do São Martinho e defensores do Estrêla Nova.

S. E. TRICOLOR DA GÁVEA x GÁVEA E. C.

LOCAL: Gávea.

RESULTADO: Tricolor, 4 x 1.

Quadros

TRICOLOR DA GÁVEA: Ari; Peru e Malaca; Trabuco, Cuscus e Novô; Binha, Durval, Tabuleta, Cocoroca e Cinquenta.

GÁVEA E. C.: Coreba; Medeiros e Ferreira; Jorge, Wilson e Jorge II; Sabará, Wilson II, Alcides, Alcino e Conde.

Autores dos tentos: Binha (2), Durval e Laerte para o Tricolor.

PRELIMINAR: Intimex, 5 e Tricolor, 3;

ANTE-PRELIMINAR — Infantis Tricolor, 5 Infantos Gávea, 0.

COMENTÁRIO: No jôgo principal, o Tricolor da Gávea colheu uma vitória justa, jogando com maior acêrto. Na ante-preliminar os infantis do Tricolor conquistaram sua 28.ª vitória consecutiva.

APIA F. C. X BRÁS CUBAS F. C.

LOCAL: Vicente de Carvalho.

RESULTADO: Apia 1 x 0.

Quadros:

APIA: Waldemar; Gato e Louro; Gilson, Durval e Banana; Horácio, Russo, Ernesto, Dilson e Silvio.

BRÁS CUBAS: Ney, Ari e Neco; David, Jorge e Edgard; Cica, Hélio, Bocage, Chico e Wilson.

Autores dos tentos Gilson.

PRELIMINAR: Apia, 3 x 2.

COMENTÁRIO Depois de três más atuações, o Apia reabilitou-se ganhando ontem, bem, do Brás Cubas, num jôgo muito equilibrado. O escore justo de 1 x 0 diz bem o equilíbrio de fôrças e da atuação segura das duas defesas.

JUVENTUDE A. C. x OURO VERDE F. C.

LOCAL: Ipanema.

RESULTADO: Juventude, 6x1.

Quadros:

JUVENTUDE: Juca; Zé Carlos e Lourival, Chico, Hélio e Pita; Antônio, Zé Maria, Arthur Armando e Luiz.

OURO VERDE Bira (Toninho); Purunga e Neblina (Helinho); Bexiga, Nêgo Velho e Djalma; Sabará, Delco, Rui, Élcio e Machado.

Autores dos tentos: Armando (2), Zé Maria Arthur, Antônio e Lourival, 1 para o Juventude; Delco para o Ouro Verde.

PRELIMINAR: Juventude, 5x0.

COMENTÁRIO: O Ouro Verde atuou muito bem; ofereceu resistência até que seu goleiro se contundiu, ao chocar-se com o centro-avante adversário; daí, passando a defender menos, cedendo a seu antagonista.

PALESTRINO F. C. x E. C. REAL

Local: Lucas.

Resultado: Palestrino, 7x0.

QUADROS

PALESTRINO: Maluquinho, Nego e Pedrinho; Tilé, Rosalvo e Altair (Roberto II); Darci, Valfredo, Roberto I, Dario e Adão (Agostinho).

REAL: Lulu, João e Evaristo; Valdir, Pirica e Rui; Lucas, Mário, Irineu, Zé e Otávio.

Autores dos tentos: Roberto I (3), Darci, Adão, Valfredo e Rosalvo, para o Palestrino.

Preliminar: Palestrino, 4x0.

Comentário: Mais uma boa atuação cumpriu ontem o Palestrino, confirmando afinal suas credenciais de candidato sério à classificação. Jogou o que sabe e não teve dificuldade em derrotar o Real por alta margem de tentos.

TAMOIO x GRÊMIO IMPERIAL

Local: Ramos.

Resultado: Tamoio, 7x2.

QUADROS

TAMOIO: Jackson; Mário e Darcy; Ney, Flávio e Edson; Harley, Nonô, Sobrinho, Escurinho (Pascoal) e Zeca.

GRÊMIO IMPERIAL: Oswaldo; Nilo e China; Pedro, Aramis e Itamir; Sérgio, José Luiz, Maurício, Soroco e Jorge.

Autores dos tentos: Pascoal (2), Sobrinho (2), Nonô, Harley e Zeca, para o Tamoio e Maurício e Edson contra, para o Grêmio Imperial.

Preliminar: Tamoio, 1x0.

Comentário: Não fôsse a boa atuação do goleiro Oswaldo, o Grêmio Imperial, agora estaria lastimando-se de um escore arrazador. Mesmo deixando passar 7 bolas, Oswaldo transformou-se na melhor figura da cancha. O Grêmio Imperial, entusiasmado pela atuação de seu goleiro, conseguiu inclusive empatar o jôgo, em 2 gols, já na segunda etapa, porém, depois, não conseguiu conter os avantes do Tamoio.

E. C. SAICAN x E. C. CINELÂNDIA

Local: Praça do Carmo.

Resultado: Empate, 3x3.

QUADROS

SAICAN: Hélio, Gago e Coé; Zé da Mina, Tota e Miltinho; Nenem, Ivan, Levindo, Geraldo e Betinho.

CINELÂNDIA: Alcides, Walter e Djalma; Xavier, Orlando e Maninho; Eugênio, Batata, Ari, Nilo e Geraldo.

Autores dos tentos: Levindo (2) e Nenem para o Saican; Ari (2) e Geraldo para o Cinelândia.

Preliminar: Empate, 1x1.

Comentário: Jogando ontem quase completo (o que não aconteceu no jôgo com o Voluntário, quando jogou muito desfalcado) o Cinelândia ofereceu ontem grande resistência ao Saican. Estêve vencendo de 3x1 e só cedeu o empate no final, quando seu goleiro foi infeliz, deixando passar um tento que poderia ter defendido.

E. C. ENGENHEIRO LEAL X SOBRINHO F. C.

Local — Engenheiro Leal

Resultado — empate 1x1

Quadros:

Engenheiro Leal — Italmar (Vadinho), Nenem e Gilson; Eulides, Tião e Alcir; Jorge, Waldir, Ivan, Amauri e Sabá.

Torres Sobrinho — João, Camargo e Paulo; Jorge, Paulinho e Germano (Pieu); Edson, Altair, Jaime, Mazinho e Reinaldo.

Autores dos tentos: Waldir para o Engenheiro Leal; Reinaldo para o Tôrres Sobrinho.

Preliminar — Tôrres Sobrinho 1x0

Comentário — Surpreendido por uma atuação segura do Torres Sobrinho, o Engenheiro Leal cedeu um empate que não estava em seu programa. Jogou o Torres Sobrinho sua melhor partida no campeonato e poderia mesmo ter vencido o jôgo.

Este tiro, do atacante do Alvorada, levou endereço certo. Era o terceiro tento. E a terceira vantagem no marcador para o Alvorada.

O goleiro do Liberdade salta espetacularmente, em caminho da bola, para afastar o perigo de sua meta. Estêve bom o goleiro, mas não pôde impedir os tentos do Alvorada.

pela VASP

tôda a fabulosa zona do NORTE DO PARANÁ

fica mais perto!

Para viagens... para enviar encomendas, prefira sempre os modernissimos aviões da VASP — garantia de rapidez, confôrto e pontualidade.

VIAJE DE AVIÃO... MAS SEMPRE PELA VASP

CAMPO MOURÃO
LONDRINA
MANDAGUARI
MARINGÁ
NOVA ESPERANÇA
PARANAVAÍ
GUAÍRA

São cidades servidas pela VASP

CN 103-56

Edital de citação, com o prazo de três (3) meses (§ 1.º do artigo 337 do Código de Processo Civil), a terceiros interessados.

O Doutor ATTILIO PARIM, Juiz Substituto em exercício na Sexta Vara Cível do Distrito Federal, etc..

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo mesmo, se citam com o prazo de três (3) meses, para dizerem do seu direito (§ 1.º do artigo 337 do Código de Processo Civil), no pedido de Recuperação de Títulos ao portador, formulado por Doutor Alfeu Bicca de Medeiros, nos têrmos da petição de fôlhas dois e despacho de fôlhas treze, abaixo transcritos, cientes de que êste Juízo funciona à rua D. Manoel, número 29, 1.º andar, no Edifício do Palácio da Justiça:.... ....Petição inicial de fls. 2/3: ..... "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — DR. ALFEU BICCA DE MEDEIROS, médico, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua 24 de Outubro, n. 1.121, na cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, por seu advogado abaixo assinado, vem promover perante V. Exa. com fundamento no art. 336 e seguintes do Código de Processo Civil, a presente ação de recuperação de títulos ao portador, pelos seguintes fatos e fundamentos: 1) — No dia 10 do mês de setembro do ano de 1955, o Suplicante adquiriu do Sr. Bernardo Oswaldo Sassen Júnior, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado na cidade de Pôrto Alegre, à rua Dr. Valle, n. 457, pelo preço global de Cr$ 280.000,00, 400 (quatrocentas) ações preferenciais, ao portador, da emissão da COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA, com sede nesta Capital, à rua Marquês de Sapucaí n. 200, cada uma, do valor nominal de Cr$ 200,00, de ns. 1.153.060 a 1.153.459, e representada pela cautela ao portador n. 03158-E (doc. n. I). 2) — No último aumento de capital, aprovado pelos acionistas da Companhia Cervejaria Brahma, couberam ao Suplicante 133 (cento e trinta e três) ações preferenciais ao portador, cada uma no valor nominal de Cr$ 200,00, de ns. 3.369.893 a 3.370.025, as quais foram entregues ao Suplicante pela sociedade emissora, mediante a cautela ao portador de n. 05498-E. 3) O último dividendo recebido pelo Suplicante e referente às ditas ações, foi o relativo ao 1.º semestre de 1955. 4) Acontece, porém, que foi o Suplicante injustamente desapossado das referidas cautelas, presumindo que lhe tenham sido furtadas, mas de qualquer forma, o fato é que as mesmas se encontram extraviadas, tanto que a Cia. Cervejaria Brahma fêz publicar no "Diário Oficial", (Seção I) dos dias 10, 15 e 20 de março do corrente ano, e no "Jornal do Comércio" que se edita nesta Capital, dos dias 11, 16 e 21, também de março de 1956 (docs. ns. 2 a 7), a notícia do extravio ou furto das referidas cautelas, nos seguintes têrmos: "COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA Extravio de Cautelas. Para os devidos fins, declaramos que, conforme comunicação recebida do nosso acionista Sr. Alfeu Bicca de Medeiros, acham-se extraviadas as cautelas de números 3 158-A e 5.498-A, de emissão desta Companhia, representativas — a primeira de 400 ações preferenciais ao portador, de números 1.153.060 a 1.153.459, e a última de 133 ações preferenciais ao portador, de números 3.369.893 a 3.370.025. Rio de Janeiro, 8 de março de 1956 — Companhia Cervejaria Brahma — H. Kunning, Presidente". 5) — Tais fatos por si sós justificam plenamente o presente pedido, de conformidade com o art. 337, do Código de Processo Civil, mas se V. Exa. assim o determinar, poderá ainda o Suplicante justificar o extravio em aprêço, mediante o depoimento de testemunhas, a serem tomadas por meio de carta precatória a ser expedida por V. Exa. ao Juízo de Direito da Comarca de Pôrto Alegre. 6) — Em face do exposto, requer o Suplicante a V. Exa., a nos têrmos das letras a, b e c, do § único do art. 336, e do § 1.º do art. 337 do Código de Processo Civil, o seguinte: a) a notificação da Companhia Cervejaria, na pessoa de seu representante legal, para ciência da presente ação e para que não pague o capital, nem o dividendo das mencionadas ações ou cautelas; b) a notificação da Câmara Sindical do Rio de Janeiro ou do Presidente da Junta de Corretores, para que não sejam permitidas negociações das referidas ações ou cautelas; c) a citação de possíveis detentores ou detentor, desconhecidos do Suplicante, e dos terceiros interessados, por meio de editais publicados na forma da lei. 7) Finalmente, e se no prazo da lei, não houver contestação, ou esta fôr improcedente requer o Suplicante a V. Exa. se digne de, por sentença, declarar caducos os títulos em questão, e ordenar à Companhia Cervejaria Brahma, que passe outros em substituições aos reclamados. (Art. 741 do Código de Processo Civil). Nestes têrmos, e processando-se, de acôrdo com a lei, o feito, a que se dá, apenas para o efeito do pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 100.000,00, P. a V. Exa. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de maio de 1956 (ass) João Augusto de Miranda Jordão. Adv. insc. 3.369. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Ofício de Distribuidor. D. à 6.ª Vara Cível. Em 25 de 5 de 1956 (assinatura ilegível). Despacho: A., à conclusão. Rio, 28-5-56 (ass) N. R. Alves"..... .....Despacho de fls. 13: ..... "Citem-se. Rio, 14-6-56 (ass) E. Felix de Sousa". ..... Em virtude do que, se expediu o presente edital e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, Vicente Lôbo Simões, escrevente substituto, que o datilografei; e eu, Fernando Sabóia Lima, escrivão, que o subscrevo. (Ass) Attilio Parim, Juiz Substituto".

Está conforme:
Data supra.
Pelo escrivão,
Fernando Sabóia Lima.

CAMPEONATO DA CIDADE — 1.ª RODADA — Tabela de LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Colocação Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	Botafogo	1	x	x	2	x
1.º	Flamengo	1	x	x	2	x
1.º	Fluminense	1	x	x	2	x
1.º	América	1	x	x	2	x
1.º	Bangu	1	x	x	2	x
1.º	Vasco	x	x	x	x	x
1.º	Portuguêsa	x	x	x	x	x
2.º	Bonsucesso	x	x	1	x	2
2.º	Canto do Rio	x	x	1	x	2
2.º	S Cristovão	x	x	1	x	2
2.º	Madureira	x	x	1	x	2
2.º	Olaria	x	x	1	x	2

Artilheiros	G.
Didi	1
Paulinho	1
Valdo e outros	1
Canário e outros	1
Zizinho	1
——	x
——	x
——	x
Rodrigo	1
——	x
——	x

Arqueiros mais vazados	G.
Amauri	0
Chamorro	0
Jairo	2
Pompéia	0
Nadinho	0
——	x
——	x
Jorge	1
Veludo	4
Geraldo	4
Ely	1
Ernani	1

Renda Bruta	Juizes	N.º
178.964,70	E Queiroz	2
165.733,00	G. Malcher	1
139.255,00	M. Viana	1
306.255,00	F. Lopes	1
	——	1
——	——	x
——	——	x
178.964,70	——	x
306.255,00	——	x
139 255,00	——	x
165.733,00	——	x
	——	x

Colocação dos aspirantes	Juvenis	Taça Eficiência
Botafogo (1)	Botafogo (0)	Botaf. (25)
Fla. (0)	Fla. (0)	Fla. (18)
Flu. (0)	Flu. (0)	Flu. (28)
América (1)	América (0)	América (11)
Bangu (0)	Bangu (1)	Bangu (20)
——	——	——
——	——	——
Bons. (1)	Bons. (2)	Bons. (8)
C. Rio (1)	——	C. Rio (3)
S Crist. (2)	S Crist. (2)	S. Crist. (0)
Madu. (2)	Madu. (2)	Madu. (0)
Olaria (2)	Olaria (1)	Olaria (0)

A PRÓXIMA RODADA — 29-7-1956

S. CRISTOVÃO X FLAMENGO (Figueira de Melo)

AMÉRICA X MADUREIRA (Campos Salles)

BOTAFOGO X VASCO (Maracanã)

FLUMINENSE X OLARIA (Alvaro Chaves)

CANTO DO RIO X BANGU (Caio Martins)

PORTUGUÊSA X BONSUCESSO (CAMPOS SALLES) (Sábado)

ACERTOU EM CHEIO A CÁTEDRA

Sete favoritos confirmaram na reunião de ontem — L'Amiral foi o único que falhou — Castillo, J. Portilho e V. Pinheiro, os maiores ganhadores da tarde

A REUNIÃO de ontem na Gávea foi das mais felizes para aqueles que não acreditam no azar. A cátedra acertou em cheio, com a indicação de sete vencedores dos oito páreos realizados.

L'Amiral foi o único favorito que falhou, proporcionando ao cavalo Blast mais uma espetacular vitória. De ponta a ponta, o defensor da jaqueta dos irmãos Reis derrotou os seus rivais, tendo tido uma boa condução por parte do aprendiz M. Alves.

Três jóqueis se destacaram na reunião de ontem, vencendo em mais de uma oportunidade, foram êles: Egydio Castillo, José Portilho e V. Pinheiro Filho, que veio de Cidade Jardim para dirigir Patrícia e Quintero.

O bridão chileno E. Castillo conseguiu "desencabular", vencendo com Bill, o páreo de abertura, e com Sancy o G. P. "9 de Julho". José Portilho levou ao vencedor, Cordeona e British Enemy.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, em pistas de grama e areia pesadas:

1º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00

1º	Bill, E. Castillo	56	28,00	11	71,00
2º	Tell, M. Silva	56	36,00	12	21,00
3º	Titio, A. G. Silva	56	149,00	13	62,00
4º	Locatário, L. Lins	56	32,00	14	131,00
5º	Bonari, N. C. Pereira	56	125,00	22	116,00
6º	Bomarchueco, A. Portilho	56	242,00	23	81,00
7º	Bill, A. Cardoso	54	314,00	24	143,00
8º	Don Luiz, F. Madalena	56	444,00	33	574,00
9º	Cognac, H. Vasconcelos	53	160,00	34	214,00
10º	Mercury Kid, M. Henrique	56	—	44	950,00
11º	Sunlike, P. Machado	56	1.585,00	—	—

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 63". Vencedor: (3) 28,00. Dupla: (13) 21,00. Placés: (3) 11,00, (1) 12,00 e (7) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.858.800,00.

2º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1º	Cordeona, J. Portilho	55	12,00	12	19,00
2º	Jasione, U. Cunha	55	48,00	13	142,00
3º	Inaguá, M. Henrique	55	147,00	14	22,00
4º	Jontenes, J. Baffica	55	62,00	23	500,00
5º	Joannes, O. Moura	55	558,00	24	75,00
				34	506,00
				44	282,00

Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 83"4/5. Vencedor: (1) 12,00. Dupla: (12) 19,00. Placés: (1) 10,00 e (2) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.563.880,00.

3º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1º	British Enemy, J. Portilho	55	16,00	13	39,00
2º	Cascador, C. Calleri	55	25,00	14	14,00
3º	Caballero, B. Marinho	55	82,00	33	374,00
4º	Sudanez, J. G. Martins	57	415,00	34	70,00
5º	Fio de Ouro, D. P. Silva	55	119,00	44	77,00
6º	Uiano, M. Henrique	55	—	—	—

Não correram: Fim, White Face, Peter Pan e Junquilho.
Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 83"4/5. Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (14) 14,00. Placés: (1) 10,00 e (9) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.820.460,00.

4º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1º	Patrícia, V. Pinheiro Filho	56	19,00	11	471,00
2º	Galúta, M. Silva	51	49,00	12	20,00
3º	Diadema, F. Irigoyen	54	39,00	13	334,00
4º	Ipana, H. Vasconcelos	48	55,00	14	87,00
5º	Rubia, N. C. Pereira	52	274,00	22	50,00
6º	Cerrilha, A. G. Silva	54	—	23	131,00
7º	Maliciosita, S. Machado	54	178,00	24	35,00
				34	527,00
				44	432,00

Não correram: Marta Rocha e Blameless.
Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 75". Vencedor: (3) 19,00. Dupla: (22) 50,00. Placés: (3) 16,00 e (4) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.568.960,00.

5º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1º	Blast, M. Alves	48	163,00	11	194,00
2º	L'Amiral, F. Irigoyen	54	18,00	12	26,00
3º	Maxixe, A. G. Silva	51	50,00	13	71,00
4º	Goyattá, A. Caceres	50	95,00	14	36,00
5º	Kadjar, H. Vasconcelos	48	90,00	22	156,00
6º	Pretencioso, M. Silva	54	49,00	23	142,00
7º	Litré, L. Lins	51	325,00	24	58,00
				34	164,00
				44	244,00

Não correu: Scipião.
Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo. Tempo: 74". Vencedor: (8) 163,00. Dupla: (14) 36,00. Placés: (8) 65,00 e (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.633.010,00.

6º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00

1º	Tona, J. Marchant	56	28,00	11	51,00
2º	Kserade, J. Tinoco	56	50,00	12	30,00
3º	Tuna, L. Diaz	56	61,00	13	232,00
4º	Aresta, S. França	56	860,00	14	40,00
5º	Oasstra, L. Lins	56	96,00	22	110,00
6º	Evidencia, M. Silva	56	61,00	23	252,00
7º	Definida, U. Cunha	56	451,00	24	46,00
8º	Argentée, J. Portilho	56	50,00	33	1.896,00
9º	Echaporã, L. Silva	56	1.036,00	34	350,00
10º	Tabela, A. G. Silva	56	—	44	182,00
11º	Evasão, C. Carvalho	53	1.089,00	—	—
12º	Jacéa, M. Alves	53	1.460,00	—	—
13º	Iemanjá, J. Baffica	56	1.500,00	—	—

Não correram: Eterna e Semiramis.

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 62"2/5. Vencedor: (1) 28,00. Dupla: (12) 30,00. Placés. (1) 13,00, (3) 16,00 e (2) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.778.080,00.

7.º PAREO — 2.400 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 15.000,00 — (Grande Prêmio 16 de Julho)

1.º	Sancy, E. Castillo	54	33,00	12	39,00
2.º	Rocket, O. Ulloa	53	43,00	13	88,00
3.º	Leocadia, M. Silva	51	58,00	14	68,00
4.º	Ilex, M. Henrique	53	37,00	22	74,00
5.º	Cedro, U. Cunha	53	737,00	23	50,00
6.º	Snooker, F. Irigoyen	53	41,00	24	39,00
7.º	Tate, J. Marchant	55	213,00	33	1.095,00
				34	94,00
				44	299,00

Não correram: Everglade e Timão.

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 157". Vencedor: (2) 33,00. Dupla: (24) 39,00. Placés: (2) 17,00 e (6) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.861.690,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Quintero, V. Pinheiro Filho	53	14,00	11	—
2.º	Bayard Prince, A. G. Silva	60	—	12	—
3.º	Tio Pepito, A. Ribas	53	—	13	—
4.º	Evening Star, A. Brito	50	—	14	—
5.º	Eslavico, A. Nery	56	—	22	—
6.º	Nigromante, M. Alves	49	—	23	17,00
				24	—
				33	—
				34	—
				44	—

Não correram: Pandeiro, El Negrito, Sardo, Arataú, Carambola, Bebeto, Querelante, Segrel, Buril e Quetzal.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 90". Vencedor: (10) 14,00. Dupla: (23) 17,00. Placés: (10) 15,00 e (5) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.324.760,00.

Movimento de apostas	Cr$	17.427.640,00
Concursos	Cr$	588.415,00
Total geral	**Cr$**	**18.016.055,00**

ACONTECEU NA SABATINA

1.º Páreo — Eleita a grande favorita da carreira, Las Vegas (L. Diaz) — não encontrou dificuldades para derrotar, por mais de dois corpos, Experiência, Blue Bird e Fric Frac. P — 1 — 13,00; D — 14 — 31,00; Placés: 1 — 11,00; 8 — 40,00 e 7 — 56,00; Tempo: 82" 3/5.

2.º Páreo — Novamente no freio, Mistinguete — (J. Tinoco) — ganhou disparada de Hamptonia, Iritaca e Ogivinha. P — 5 — 48,00; D — 13 — 42,00; Placés: 5 — 18,00 e 1 — 12,00; Tempo: 95" 1/5 — Não correu: Suely.

3.º Páreo — Rateando poule alta, Jasmino — (U. Cunha) — novo defensor do "stud" Delta, levou a melhor sôbre Ile de France, Bar-El-Jebel, o favorito do páreo e Baccarat. P — 5 — 85,00; D — 34 — 74,00; Placés: 5 — 19,00, 7 — 14,00 e 3 — 14,00; Tempo: 102" 1/5.

4.º Páreo — Sem contratempos, agora, Manet — (L. Diaz) — trocando orelhas, ganhou de Portaló, Fanfarrão e Juramento. P — 1 — 19,00; D 13 — 25,00; Placés: 1 — 11,00 e 5 — 11,00; Tempo: 88". Não correram: Jugurta e British Emperor.

5.º Páreo — Conde — (U. Cunha) — outro defensor do "stud" Delta, êste bem jogado, porém, foi o ganhador da carreira, derrotando por mais de dois corpos a Breville, Rei do Nordeste e Riacho. P — 2 — 23,00; D — 24 — 27,00; Placés: 2 — 14,00 e 5 — 17,00; Tempo: 82" 1/5 — Não correram: Tafui e Efebo.

6.º Páreo — Magnificamente corrido por M. Silva, Sucesso, numa raia de seu agrado, derrotou em final renhido a Kibar, Jombis e Romaneiro. P. — 10 — 73,00; D — 23 — 49,00; Placés: 10 — 20,00; 6 — 19,00 e 2 — 28,00; Tempo: 89" — Não correram: Guerreiro, Sião e Bagé.

7.º Páreo — Correndo o que sabe, Inhanduhy — (L. Diaz) — desta feita, derrotou firme a Mister Rio, Curare e Major. P — 10 — 80,00; D — 24 — 60,00 e Placés 10 — 19,00, 4 — 19,00 e 11 — 28,00; Tempo: 121" — Não correu Guerreiro.

8.º Páreo — Com Nahid e tudo, o tordilho Grieg foi o fácil ganhador do último páreo, derrotando Samurai, Panurgo e Capurro. P — 3 — 59,00; D — 22 — 223,00; Placés: 3 — 39,00; 5 — 28,00 e 6 — 30,00; Tempo: 94".

"STARTER" — Atuou como "starter", o senhor Ney Costa.

MOVIMENTO DE APOSTAS — inclusive Concursos: Cr$ 20.272.530,00.

CONCURSOS E "BETTINGS" — Foram os seguintes, os resultados dos Concursos e "bettings": 2 vencedores para o Bolo de 6 pontos, com um rateio de Cr$ 43.509,00; não saiu o de 7, acumulando Cr$ 434.917,00; 12 ganhadores para o "betting" simples, com um rateio de Cr$ 4.108,00, e, finalmente, 3 felizardos para o "betting" duplo, com o excelente rateio de Cr$ 254.625,00.

PISTA: areia pesada.

ANORMALIDADES: Castilho caiu do dorso de Marco, logo após a largada do 7.º páreo, nada sofrendo, porém.

Gardone, no mesmo páreo, ficou parado nas cintas.

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 - sobreloja

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes, os resultados dos Concursos & "Bettings", levados a efeito ontem, no Hipódromo da Gávea:

Concurso de 6 pontos — 187 ganhadores	Cr$	266,00
Concurso de 7 pontos — 5 ganhadores ..	Cr$	10.323,00
"Betting" simples — 196 ganhadores ...	Cr$	216,00
"Betting" duplo — 64 ganhadores	Cr$	3.092,00

Reaparece El Mayor, defendendo nova farda

UM dos animais de maior chance na próxima quintafeirina, é, sem dúvida, El Mayor. O tordilho que agora defende as côres do "Stud" Ocirema, enfrentará, em 1100 metros, distância de seu inteiro agrado, Quiroga, Mimosa, Spitfireson, Téo Hilanilza.

Abaixo, apresentamos o programa de quinta-feira vindoura, na Gávea:

1.º PAREO — Às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Obreiro	7	56
	2 Picchy	6	56
1—3	Itatupan	2	56
	4 Guaiasco	4	56
1—5	Federal	8	56
	" Dietico	5	56
1—6	Tenaz	9	56
	7 Domella	1	54
	" Revecera	3	54

2.º PAREO — Às 14,30 horas — 1.600 metros —Cr$ 45.000,00

		Or.	Ks.
2—1	Blue Sky	3	56
1—2	Escorro	2	58
	3 Vigilante	4	58
2—4	Bangu	6	52
	5 Al Rio	1	58
4—6	El Guapo	7	60
	7 Catuça	5	58

3.º PAREO — Às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Quiroga	3	52
2—2	Mimosa	1	54
1—3	Spitfireson	4	54
	4 Téo	5	52
4—5	Hilanilza	2	52
	" El Mayor	6	54

4.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Hogjam	5	60
	2 Ghiza	1	52
1—3	Jonle	8	60
	4 Ogivinha	4	50
3—5	Sanam	6	52
	6 Ormandie	9	52
4—7	Marisca!	7	54
	8 Minarso	2	52
	9 Calré	3	58

5.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Or.	Ks.
1—1	Mojica	9	54
	" Nyrza	3	54
	2 Prota Belmont	6	50
2—3	Ercia	8	54
	4 Garka	13	52
	" Bagatelle	12	58
3—5	Nuvem Azul	10	54
	6 Bombôa	7	50
	7 Candongas	5	54
4—8	Giorialba	11	54
	9 Igarata	1	56
	10 Bela Yaya	2	50
	11 Royal Crown	4	52

6.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 —(Betting)

		Or.	Ks.
1—1	Embalo	3	60
	" Certerito	10	60
2—2	Corrégio	5	54
	3 Fair Clever	2	52
3—4	Demolidor	1	60
	5 Dick Powell	7	54
	6 Mercury	8	58
4—7	Piratini	6	52
	8 Ogiva	5	50
	9 Pan	9	52

7.º PAREO — Às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Or.	Ks.
1—1	Chivi	4	56
	2 By Pass	11	58
	3 Ardoroso	9	52
2—4	Tarbux	13	54
	5 Garrancho	7	56
	" Penta	2	58
3—6	Nassau	8	54
	7 Garbo	5	54
	8 Ike	12	56
4—9	Jacquard	1	52
	10 Quartzo	10	58
	11 Fearless	3	58
	" Johnny		

Prêmio "Raphael de Barros", a próxima atração

A PRINCIPAL atração dos próximos programas, no Hipódromo da Gávea, será o Prêmio "Raphael de Barros", na distância de 1.400 metros e 120 mil cruzeiros de prêmio.

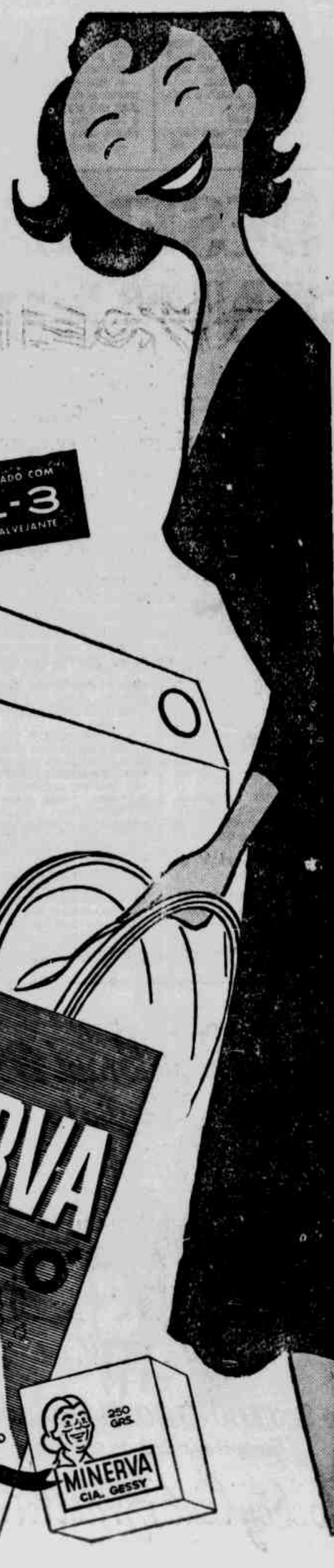
Prova destinada à éguas de qualquer país, com 3 anos e mais idade, deverá reunir na seta da milha numeroso lote de competidoras. São aguardadas as confirmações das inscrições de: Donaire, Roleta, Quadrilha, Mas-Tua, Berceuse, Mistinguete, Gaiúta, Beguiller, Diadema e Bellatre.

A ROUPA FICA MAIS LIMPA... MAIS BONITA... COMO NOVA!

SABÃO

MINERVA

EM PÓ



Uma colher do novo Minerva em Pó na máquina forma uma espuma farta e penetrante, que *ataca o encardido, sem atacar o tecido... e sem atacar o colorido!* O Sabão Minerva em Pó alveja mais as roupas brancas, roupas de cama, de banho e de mesa, avivando as côres dos tecidos estampados. Super-ativado com êste super-alvejante mágico que é GL-3, Minerva em Pó tem a mesma garantia e qualidade do Sabão Minerva que V. conhece há tantos anos!

O MELHOR NO TANQUE!
Minerva lava... e V. descansa! Basta deixar a roupa de môlho juntando 2 colheres de Minerva em Pó para cada 5 litros de água e tudo ficará limpinho sem precisar esfregar!

O MELHOR NA COZINHA!
Com Minerva V. liquida num instante o trabalho de lavar pilhas de louças e talheres. É só molhar... enxaguar e guardar!

O MELHOR NA PIA!
Para meias, peças finas de lingerie - só mesmo a proteção de Minerva em Pó. E nada de torcer ou esfregar: é deixar de môlho e depois enxaguar!

COMPANHIA Gessy INDUSTRIAL

Em pacotes de 150 g, 1/2 kg e 1 kg

Vencendo o G. P. "16 de Julho"

SANCY OBTEVE SEU PRIMEIRO TRIUNFO EM PISTAS BRASILEIRAS

Final apertado com o competidor Rocket — Seguiu bem o "train" de Ilex e na reta dominou a carreira — Leocádia foi bom terceiro, compl etando o marcador o defensor do Stud Delta

COM a ausência de Timão, o Grande Prêmio "16 de Julho", prova central da reunião de ontem, na Gávea, teve em Sancy a sua principal figura O cavalo francês vinha de escoltar Quiproquó em sua última apresentação e estava assim credenciado a obter o seu primeiro triunfo em pistas brasileiras.

NA verdade o defensor da jaqueta do "stud" Cápua confirmou plenamente, vencendo o Grande Prêmio "16 de Julho", derrotando o seu rival Rocket que o apertou bastante no final.

SEGUIU FACIL

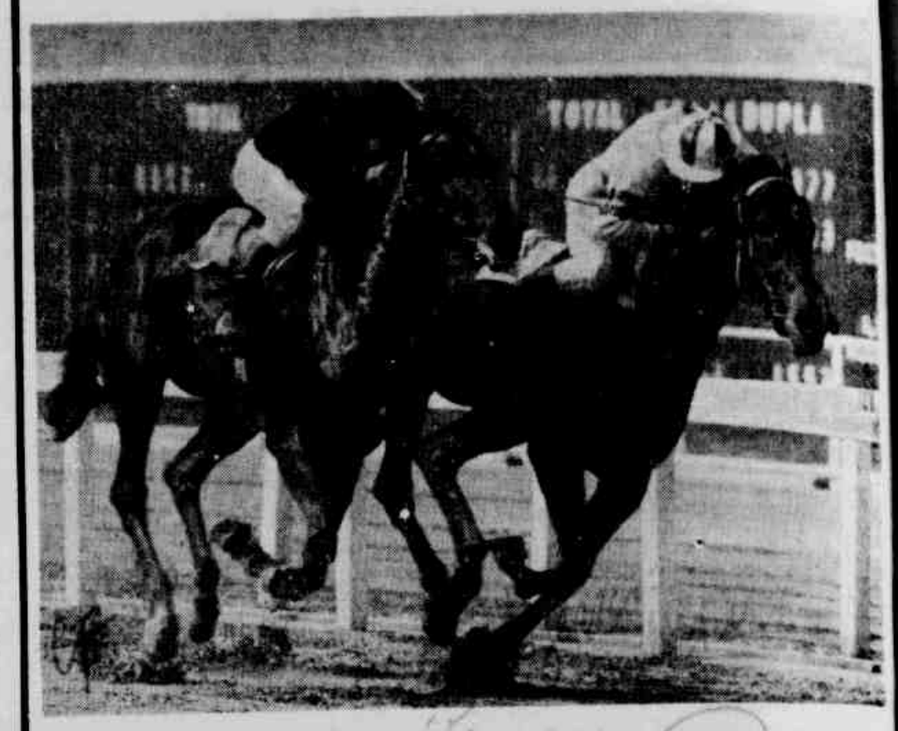
Sancy seguia muito fácil o "train" movido pelo cavalo Ilex, depois de puntear o lote até a entrada da seta oposta. Daí até os 600 metros finais, Sancy não deixou o ponteiro fugir e dominou a carreira com facilidade ao entrarem na reta final. Nos 200 metros, finais, Rocket, que sofrera um contratempo na entrada da reta, veio dar luta a Sancy, mas o conduzido de Castillo resistiu bem, deixando Rocket em segundo à um corpo.

BOM TERCEIRO

O terceiro lugar foi conseguido pela égua Leocádia, que teve boa atuação. Era a única representante do sexo frágil, em quarto lugar arrematou Ilex que ponteou a carreira desde a entrada da reta oposta até ser alcançado pelo favorito Sancy.

TURFISTA

Leia diariamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas Cr$ 70,00.
pelo telefone: 32 0325



CHEGADA DIFICIL — Assim como no páreo de Blast, Cordeona suou muito para dominar Jasione, que lhe ficou a cabeça. A foto fixa com fidelidade a chegada, notando-se o esfôrço desenvolvido por José Portilho e Ubirajara Cunha no dorso de seus pilotados

Profundo virá para o Brasil

PROFUNDO, que em agôsto do ano passado, montado por Daniel Pinto da Silva, tomou parte no Grande Prêmio "Brasil", onde atuou relativamente bem, apesar da pouca aclimatação, voltará ao Brasil, onde se radicará.

O craque argentino, que é de propriedade de um carreirista brasileiro, virá em companhia de Tatan e Niña Luiz, devendo ficar aos cuidados de Fernando Pereira Schneider.

ARTUR ARAÚJO DE ARMAS E BAGAGENS PARA SÃO PAULO

Ficará inativo até fim de agôsto — Voltará a montar no primeiro domingo de setembro — Dois anos, pelo menos, atuará em Cidade Jardim

PRATICAMENTE restabelecido da "rodada" que sofrera em Cidade Jardim, o jóquei Arthur Araujo tem comparecido as matinais e as carreiras para matar a saudade dos amigos.

Ainda na tarde de ontem, o freio nacional compareceu ao hipódromo e aproveitamos então o oportunidade para saber de sua saúde e de seus projetos para o futuro.

PARA SAO PAULO

— Tudo bem com você Araújo?

— Felizmente bem. Acho que estou me recuperando rápidamente e assim sendo creio que voltarei para São Paulo bem mais cedo do que esperava.

— Quer dizer então que você não vai ficar aqui na Gávea? — Arthur Araújo deu um leve sorriso e nos respondeu:

— Vou para São Paulo e talvez definitivamente...

— Algum contrato?

— Não... Irei fazer uma temporada montando avulso. Lá tenho muitos proprietários amigos e treinadores e espero montar bastante e ganhar muitas corridas.

DEFINITIVO

Perguntamos depois a Arthur Araújo se a sua decisão era definitiva e o freio nacional nos afirmou que já era para ter ficado lá, se não ocorresse aquela lamentável "rodada".

— Até casa já consegui para morar e dentro de mais alguns dias me transferirei com armas e bagagens para São Paulo, levando tôda a família.

— Quanto tempo você pretende se demorar por lá?

— Pelo menos, dois anos. Antes dêste prazo não penso voltar à montar na Gávea, a não ser para atender a um pedido de um amigo.

— Até quando você estará fora das pistas?

— Os médicos me aconselharam um repouso até o fim do mês de agôsto. Aliás sòmente neste prazo é que êles irão me dar alta e a licença para poder montar outra vez.

— Quando você espera reaparecer?

— Logo no primeiro domingo de setembro. Já estou ficando com saudades.

Deixamos então o correto freio nacional que necessitava se retirar e lhe desejamos um pronto restabelecimento e muitas felicidades na temporada que pretende fazer em Cidade Jardim.

Celmar Padilha regressou dos Estados Unidos

ESTÊVE, ontem, no recinto destinado à imprensa, no Hipódromo Brasileiro, o sr. Celmar Padilha, diretor de Sede do Jockey Club Brasileiro.

Palestrou bastante com os cronistas e disse do seu desejo de estabelecer intimo contato com a crônica especializada, durante o tempo em que estiver ocupando o cargo para o qual foi eleito.

Conversou, igualmente, sôbre alguns aspectos do turfe nos Estados Unidos, revelando que viu Royal Game correr duas vêzes, numa das quais o craque do "Stud" Dom Mauricio saiu vitorioso.

Celmar regressou da América do Norte no dia 20, onde estêve cêrca de 20 dias.

BRITISH ENEMY, A SEGUNDA DO PORTILHO

José Portilho atravessa uma das melhores fases de sua carreira. O freio mineiro, ontem, ganhou duas bonitas carreiras. A do final, acima, é a de British Enemy, onde Portilho teve pouco trabalho, ao contrário da outra, a ganha por Cordeona, que foi um dos finais mais apertados da reunião

"DESENCABULOU" CASTILLO, GANHANDO DUAS CARREIRAS

O pilôto chileno levou ao "espelho" Bill e Sancy — Brilharam, também, José Portilho e V. Pinheiro Filho — Desastrada anulação da partida no último páreo — Como o nosso comentarista viu o desenrolar da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea

ESTÊVE bastante animada a reunião de ontem, onde os catedráticos brilharam. Das oito carreiras, apenas uma, a de L'Amiral, não foi ganha pelo animal eleito favorito nas pedras.

Não fôra a desastrosa anulação da primeira partida do último páreo, que motivou a retirada de cinco animais dos mais apostados — Bebeto, Querelante, Segrel, Buril e Quetsal —, a reunião de ontem teria tido um transcurso cem por cento normal.

A nota simpática da domingueira, foram as duas vitórias de Castillo, que, assim, "desencabulou". O "chileno" ganhou uma carreira escamada com Sancy, défendendo com unhas e dentes, a vitória do potro francês.

Outros dois jóqueis que brilharam na domingueira, foram os freios José Portilho e V. Pinheiro Filho. Ambos, conseguiram duas vitórias cada. O carioca, ganhou com Cordeona e British Enemy, enquanto que o paulista, vitoriava-se com Patricia e Quintero.

Abaixo, os comentários de nosso observador destacado no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — BILL, DESENCABULANDO O CASTILHO — Bomarchueco riscou ligeiro na ponta, mas, cem metros depois da largada, foi ultrapassado por Bill, que, fugindo vários corpos na dianteira, não se deixou mais apanhar, cruzando o "espelho" disparado.

Tell, em débil atropelada, veio formar a dupla nos últimos saltos. Em terceiro chegou Titio, completando o marcador, Locatário.

E. Castilho, foi o jóquei do ganhador.

* * *

2.º Páreo — CORDEONA, DEBAIXO DE PAU — Páreo mexido desde o pulo, teve um final dos mais renhidos entre Cordeona e Jasione, que, cabeça com cabeça, disputaram a vitória depois de figurar na carreira desde o pulo, quando Inagua, a todo pano, fugiu na dianteira.

Nos 600 finais, a pilotada de V. Portilho passou pela ponteira e debaixo de pau, resistiu a tenaz perseguição que lhe moveu Jasione, cruzando o "espelho" com cabeça a seu favor.

Em 3.º chegou Inagua, completando o marcador, Jontenes.

* * *

3.º Páreo — BRITISH ENEMY, PELO MEIO DA RAIA — Corrido nos postos intermediários, enquanto Sudanez e Ulano se revezavam no comando do pelotão. Britsh Enemy, magnificamente corrido por J. Portilho, atropelou virogosamente pelo meio da raia, nos 360 finais, para ganhar com facilidade de Cascador, que, na entrada da reta, se assenhoreara da ponta.

Sudanez, às duras penas, conseguiu, no "photochart", conservar a terceira colocação deixando em quarto, Caballero.

* * *

4.º Páreo — PATRICIA, COM AUTORIDADE — Ganhou com autoridade a egunha paulista, Patrícia. Acompanhou o train ligeiro movido inicialmente por Maliocista e depois por Cerrilha, para dominar a carreira, quando bem o entendeu seu jóquei, V. Pinheiro F.º.

Em 2.º, vindo de trás, chegou Gaiúta, completando o marcador, Diadema e Iapana, cujas colocações foram decididas no "photochart".

* * *

5.º Páreo — BLAST, NO "PHOTOCHART" — Duro e raçudo, Blast ganhou uma bonita carreira de L'Amiral, que aos cem metros finais, vindo dos postos intermediários, chegou a dar a impressão de que ganharia de passagem. O pilotado de M. Alves, porém, endureceu e acabou levando a melhor, por cabeça.

Em terceiro chegou Maxixe, completando o marcador, Goyattá.

* * *

6.º Páreo — TONA, DE PONTA A PONTA — Tão logo foram alinhadas as cintas, Tona, muito ligeira, riscou na frente e liquidou com as pretensões de suas adversárias. Em segundo, vindo dos postos intermediários, chegou Kzerade.

Em terceiro chegou Tuna, completando o marcador, Aresta. Juan Marchant, foi o jóquei da ganhadora.

* * *

7.º Páreo — SANCY, A SEGUNDA DO CASTILHO — Sancy foi para a ponta, onde se conservou até a curva do Hospital, onde Ilex se assenhoreou do comando do pelotão. Na entrada da reta, o pilotado de Castilho voltou à dianteira, onde se conservou até cruzar o espelho, resistindo com bravura a atropelada final de Rocket, muito prejudicado durante o percurso.

Leocádia entrou 3.º, completando o marcador, Ilex.

* * *

8.º Páreo — QUINTERO, NUM PAREO CABULOSO — Depois de desastrada anulacão que motivou a retirada de cinco animais na primeira partida, a segunda foi dada, quase 30 minutos após, tomando a ponta Bavard Prince, seguido de Tio Pepito e Quintero. Nos últimos 360, Quintero atropelou forte, para dominar de viagem o ponteiro e cruzar firme o "espelho".

A terceira colocação ficou em poder de Tio Pepito, entrando em 4.º, Evening Star.

V. Pinheiro F.º, foi o pilôto do ganhador.

* * *

O *"starter"* — Atuou como "starter" senhor Abílio Neves, com excelente atuação. S. S. não teve nenhuma responsabilidade nos acontecimentos do último páreo, uma vez que a anulação foi feita com precisão. Os jóqueis de Bebet, Querelante, Segrel, Buril e Quetzal, é que não deram atenção ao movimento do confirmador.

Os EE.UU. estão a pouco mais de um sonho *quando se voa pela* **PAA**

A bordo de um dos gigantescos Clippers* da Pan American, rumo aos Estados Unidos, você sentirá a diferença. A PAA é a única linha aérea norte-americana que se *especializou* em viagens transoceânicas.

Alguns dizem que esta diferença consiste na cordialidade criada pelas equipes da PAA. Outros afirmam que ela reside nos aviões espaçosos e de longo alcance. Todos concordam porém: quando se sabe que a Pan American obedece rigidamente às leis de operação aérea de Tio Sam, *com uma generosa margem sobressalente*, o resultado é uma segurança que faz com que as horas voem.

E é por isso que viajantes experimentados afirmam: *"A Pan American sabe como dirigir uma linha aérea"*. Para reservas, procure seu Agente de Viagens ou a PAA.

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

SÒMENTE a Pan American possui Radar em todos os seus vôos.

Rio de Janeiro: Avenida Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.) - Telefone: 52-8070

São Paulo: Avenida Ipiranga, 95 - 103 - Telefone: 36-0191

* Marca Registrada

VOZES do TURF

Duas vêzes

CARLSON Gracie, ficou com a cara quebrada, duas vêzes, em 24 horas.

Uma, na luta em que derrotou espetacularmente ao Waldemar — mesmo ganhando, Carlson sofreu algumas avarias — e a outra, domingo, no prado, onde estêve fazendo umas acumuladas, das quais não vingou nenhuma.

Anulada a tempo

SEGUNDO apuramos junto aos jóqueis que tomaram parte no último páreo de domingo, a partida foi anulada a tempo, tanto pelo "starter", como pelo confirmador.

Os jóqueis que sairam escamando a procura pela ponta, é que não viram a anulação.

Grande mancada

POR pouco, *que a C.C., ontem, dá uma grande mancada, obrigando os animais que haviam completado o percurso do último páreo a voltarem à fita, a fim de correrem outra vez.*

Pouco depois, porém, voltaram atrás os senhores Comissários, mandando retirá-los, única medida cabível, no caso.

Vão para o gancho

APÓS a realização do último páreo de ontem, corriam rumores no hipódromo, de que os cinco jóqueis — A. Caceres, O. Macedo, F.G. Silva, M. Silva e W. Andrade, que não aceitaram a anulação da primeira partida, serão punidos com rigor.

Reclamou

QUANDO soube que era intenção da C.C., obrigar Bebeto, um dos que não haviam aceitado a anulação da primeira partida do último páreo de ontem, a correr novamente, seu proprietário, sr. Waldyr Alves, foi à C.C., solicitar fôsse o mesmo retirado, no que foi atendido.

Chegou cortado

SAGU, que deu um verdadeiro banho, ao reaparecer na última sabatina, voltou da raia sangrando de uma das traseiras:

Fôra alcançado logo após a largada, o pilotado de Daniel Pinto da Silva.

Jogaram a mala

JOGARAM a mala em Grieg, cujo proprietário, segundo dizem os "filhos da Candinha", acertou altíssimo.

Até os amigos, foram passados para trás.

Muito falado

LOCATARIO era apontado, entre os "sabidos", como um dos mais prováveis ganhadores do 1.º páreo da domingueira.

O defensor do "Stud" Corumbaense não passou, porém de modesto 4.º lugar.

Professôra de olhos orientais estréia vestido modêlo TRIBUNA

MYRIAM está pronta para sair. O vestido ficou muito bem para o seu tipo

Myrian foi escolhida no Clube Monte Líbano, em uma festa — Recebeu o vestido sexta-feira — Um belo modêlo do figurinista Roland, em jérsei de lã vermelha

NUMA das domingueiras dançantes oferecida pelo Clube Monte Líbano, foi escolhida uma ganhadora para o modêlo Tribuna. Foi ela Myriam Atalla, uma professorinha bonita e elegante, que ficou emocionada ao ser chamada para escolher o prêmio.

Myriam formou-se no Instituto de Educação, no começo dêste ano, e aguarda sua nomeação para resolver se vai lecionar ou não: tudo depende da escolha para onde fôr mandada. Ela acha que tem vocação para lidar com crianças, principalmente, as pequenas. Mas ainda não teve oportunidade para pôr em prática esta sua vocação.

Sexta-feira à tarde Myriam foi ao "atellier" de Roland para receber o vestido a que tinha direito. E não ficou decepcionada com a escolha que fizera há algumas semanas. Um vestido vermelho, em Jérsei de lã vermelha, e que terá bastante uso ainda neste fim de inverno.

E o vestido ficou bem para o seu tipo. A blusa, de decote alto, um drapeado lateral na saia. O tom de vermelho ficou perfeito para o tipo de Myriam: morena, de cabelos muito pretos e olhos orientais.

Ela não tem planos para quando estrear o vestido criado e confecionado por Roland. Mas, provàvelmente, como sócia e assídua frequentadora do Monte Líbano, deve ter usado o seu prêmio ontem, na festa semanal daquele clube.

Dicionário de beleza

EM casa, com pequeno esfôrço, você pode manter seu corpo sempre em forma. Basta que, ao levantar-se, se sente no chão e encoste a ponta dos dedos das mãos nas pontas dos dedos dos pés. Faça isso, regularmente, dez vêzes por dia e notará como são notáveis os resultados.

* * *

Mantenha seus cabelos brilhantes e fortes aplicando azeite de cozinha aquecido, antes do "shampoo" semanal. Depois de aplicado o azeite, enrole a cabeça numa toalha aquecida e deixe permanecer pelo menos duas horas.

* * *

A jardinagem estraga muito as mãos Se gosta de cuidar de suas flôres e vasos tenha o cuidado de vestir antes luvas de borracha. E dentro delas um pouquinho de óleo. Assim, quando estiver trabalhando, suas mãos receberão uma boa massagem, que as deixará mais macias e mais claras (APLA).

* * *

O vento do mar resseca a pele, principalmente os lábios. Antes de sair para um passeio de barco, passe uma boa camada de lanolina nos lábios, por baixo do baton e use creme na pele.

* * *

Se os seus cabelos são curtos, dê um pouco de sombra, com o "rouge" sêco, aos lóbulos das orelhas. E' um truque simples e que produz resultados maravilhosos.

Primavera em Paris, inverno no Rio

A moda para o Sweepstake — As pregas e a marcação para a cintura — A túnica de Balenciaga e as côres da moda — O algodão, usado em Paris, vestirá também as elegantes do Rio, nesta estação

AS VÉSPERAS do "Sweepstake", a mulher carioca já escolheu a sua "toilette", quase sempre seguindo a moda de inverno — ou seja, a que foi lançada na Primavera parisiense. O inverno não revolucionou a moda feminina, apenas acrescentou pequenos detalhes e lançou algumas linhas já usadas anteriormente.

* * *

PARA estar na moda em Paris, como em tôda parte, é preciso ter, no guarda-roupa, um vestido justo, sem cintura, para ser usado sob um paletó de linhas estreitas; um vestido "chemisier", com ou sem cintura; casaco-cardigan leve, suéteres largos de linhas simples para ser usado sôbre a saia e não por dentro, como nas estações anteriores.

Mas ainda há outros mandamentos indicados pelos costureiros parisienses: vestidos sem manga; decote ou gola dos vestidos, casacos ou redingotes, sempre altos ou drapeados, deixando o colo em evidência; casacos de algodão, "shantung", "tussor", retos ou seguindo ligeiramente a linha A, comprido ou meio-têrmo.

* * *

AS PREGAS também têm sido usadas com muita frequência e destaque. Em alguns modelos, apenas na saia; em outros, em todo o comprimento, formando nas costas os blusões, tão em uso nesta estação.

* * *

A CINTURA pode ser marcada abaixo do corte normal ou então bem alta, abaixo do busto, criando assim uma imitação da linha Império e os vestidos usados em 1925. O ano de 1925 foi bastante importante, por ter criado um estilo que está novamente em uso, nos vestidos drapeados. E êstes drapeados são fabricados em tecidos flexíveis: "jersey", crepe, "mousseline" ou "georgette".

* * *

A TÚNICA lançada por Balenciaga chega quase à altura dos joelhos: esta é a criação da Primavera, em Paris. O amarelo foi a côr mais usada pelos franceses, mas nem tôda mulher fica bem neste tom; dá realce às morenas, mas pouco oferece às louras. Os dois tons mais suaves são o rosa e o azul. São côres otimistas, que ficam bem a tôdas as jovens e mesmo à mulher de mais idade. O vermelho é alegre, simpático e dá mais beleza à figura feminina. Tornou-se uma côr clássica e conquistou tôdas as mulheres. Entre as centenas de nuances do vermelho, cada mulher encontra o que mais lhe convém.

Além dessas côres vivas, a Primavera escolheu tons imprecisos, indefinidos, o **changeant**. Mas os detalhes não podem ficar esquecidos: os pequenos enfeites, bordados, plumentis, bordado inglês ou os grandes decotes cercados por golas de organdi.

Os tecidos mais usados durante a Primavera parisiense e que também podem ser usados no nosso inverno, são o algodão — pesado, engomado no gênero "tweed" ou "jacquard" — as "mousselines" estampadas ou lisas e o "piquet".

Este foi um dos modelos lançados pela Casa Canadá no grande desfile de Sweepstake. Tecido pesado para o "tailleur" elegante apresentado por Nicole (Foto Carlos)

TRIBUNA DA IMPRENSA

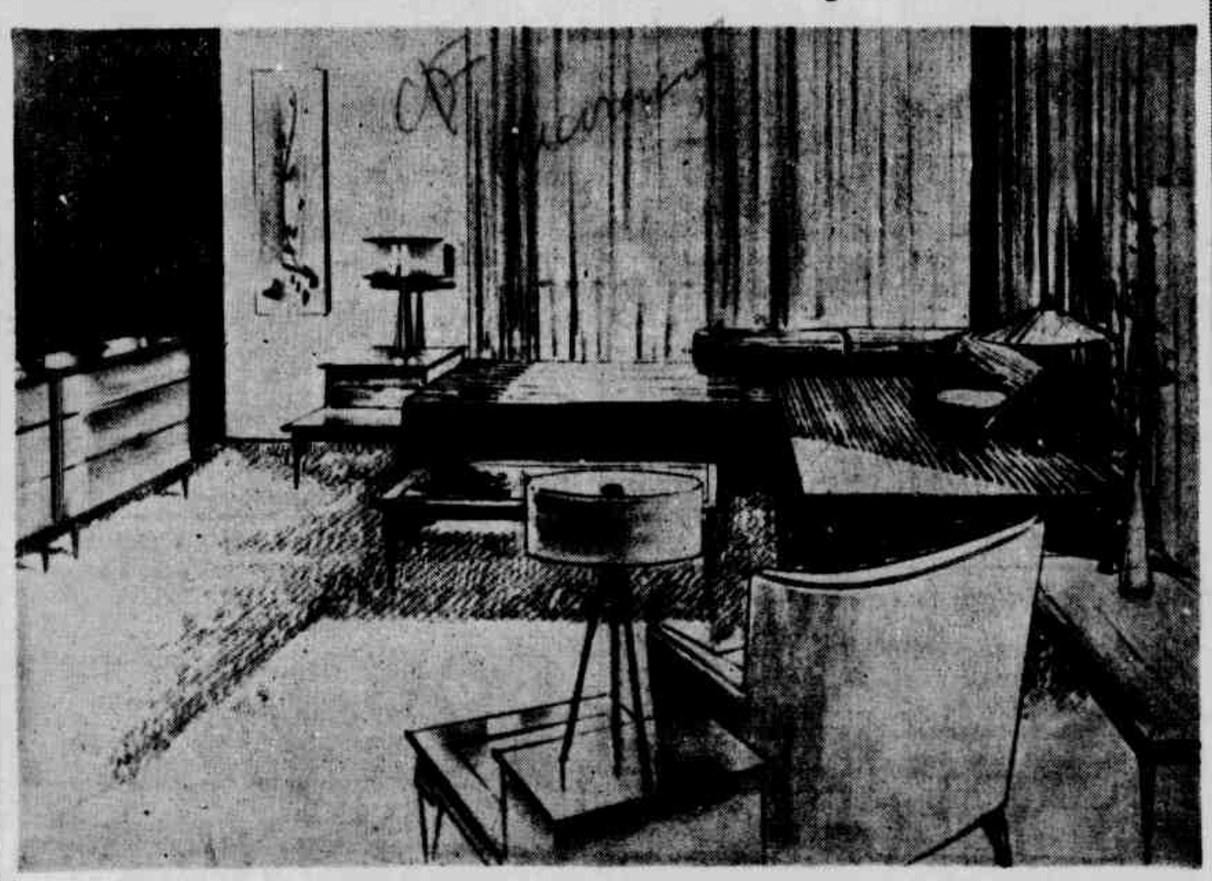
CADERNO 3

ANO VIII N. 1.995 — SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1956

Espaço, móveis e côres na decoração do lar

Modêlo-TRIBUNA

ESTA é uma época em que as jovens e senhoras preocupam-se em escolher novos modelos. A chegada do Sweepstake é sempre motivo para que a mulher faça um vestido novo. E Roland criou êste bonito modêlo para ser confeccionado em tecido flexível que dará mais realce ao drapeado da blusa e dos ombros.



Esta é uma sugestão de Gordon Perlmutter para um apartamento de uma só peça. Os dois divãs são colocados perpendicularmente, servindo de cama também. (Foto Transworld, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).

CÔRES claras e uma arrumação simples dos móveis dão à sala, ao quarto, ou à cozinha, enfim a tôda casa, uma aparência convidativa de beleza e confôrto.

Numa peça relativamente pequena, o melhor é não misturar estilos nem côres muito fortes. O ideal é ter o necessário para o confôrto e necessidades diárias da família, incluindo, naturalmente, as crianças, que nesses momentos são tão esquecidas.

Uma casa sobrecarregada de móveis e peças avulsas só traz problemas para a decoração, limpeza e circulação diária.

Os móveis devem ser pequenos, seguindo as linhas do aposento. Se existe uma parede maior, o melhor é utilizá-la com um sofá também grande ou um armário bem planejado, que possa conter todos os objetos necessários.

***

O problema da decoração apresenta-se diferente se a casa ou o apartamento fôr planejado cuidadosamente, seguindo os desejos e aspirações de seus donos, orientados por um bom arquiteto.

A casa ou apartamento construído nestas condições custará menos e oferecerá mais confôrto e satisfação.

Ela deve ser planejada com amplitude para que, com o decorrer dos anos, não seja necessário acrescentar mais uma ala ou andar sôbre a parte anteriormente construída.

Na escôlha do loca lpara a sala-de-estar, por exemplo, o melhor é situá-la numa parte da casa onde haja pouco barulho da rua. É o lugar que deve constituir o paraíso para a família e para os convidados. Um dos cantos da sala deve ser deixado para a vitrola, para o televisão, com cadeiras ou poltronas confortáveis.

***

Na escolha de local para a sala-de-estar, por exemve e serve como uma espécie de repousante. O tapête num azul mais escuro e os móveis em côres que combinem com o todo: o sofá coberto de rayon verde, cercado do por lâmpadas de opalina branca. Mesas e vitrola em madeira castanha; o ideal é ter duas mesinhas baixas, onde poderão ficar as revistas, cinzeiros etc.

A casa assim planejada só pode oferecer confôrto e prazer a seus donos. Muitas vêzes no momento em que é construída ela dá uma impressão de largueza exagerada, mas essa sensação não durará muito tempo. Nas festas ou reuniões é necessário espaço para o confôrto dos convidados.

torne-se mais esbelta

com Cr$ 550,00 sómente

Tratamento moderno de 10 massagens Sem regime, sem ginástica ou drogas. A segunda série de massagens, quando necessária, custa apenas Cr$ 300,00

INSTITUTO DE BELEZA

Newplastic

Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 542 - grupo 301
Informações pelo telefone: 52-5441

LEBELSON MODAS

Já recebeu nova coleção de modelos para o SWEEPSTAKE e TEMPORADA LÍRICA

LEBELSON MODAS

Rua Álvaro Alvim, 21-A — Cinelândia

PISTA

AS seções de "Achados e Perdidos" são geralmente pitorescas, embora às vêzes cheguem a ser trágicas. O tom, mesmo quando aflitivo, aparece, entretanto, e não raro, como inteiramente "desfile".

E' o caso, por exemplo, do anúncio publicado, faz pouco tempo, no "Jornal do Brasil", procurando uma cadelinha "boxer".

Depois do clássico "Perdeu-se", etc., vem esta fabulosa pista:

"Tem-se informação de ter sido vendida por um menino a uma senhora, a qual tê-la-ia revendido a um senhor que andava em um carro côr de café-com-leite".

E' o caso de se recorrer, não mais a um detetive, mas a um cronista social, para saber se não é aquela senhora, por acaso, a "dama de prêto" e se o dono do carro côr de café-com-leite não será "o senhor em questão".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

QUADRA

O LEITOR telefonou, ditando a quadrinha. Não gosto de bulir com gente morta, mas a quadrinha tem lá suas qualidades e, por isto, aqui vai. Estava escrita a carvão no tapume de uma obra em que se utilizavam estacas Franqui e dizia:

"Cada vez que a estaca bate,
Diz o diabo, que é moderno:
Que outro Vargas não se mate.
Não há vagas mais no inferno".

Ponto final

HÁ poucos dias, trafegava pela rua Machado Coelho o ônibus 7224, da linha 11, com um "desfile" no pára-brisa, onde geralmente é fixado o itinerário (completo). Estava escrito ali: "P. Final J.".

E' provável (que o digam moradores da Tijuca e da Gávea) que aquilo quisesse dizer: "Ponto final — Jóquei".

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO

NA rua 20 de Abril, há um dentista que mandou afixar seu nome e sua profissão num anúncio bem visível. O nome do homem é J. Batista de Sousa. Mas, em baixo, entre parênteses, lê-se: "Aragão".

DEPOIS DO QUADRO, O COPACABANA DISSE "NÃO"

VENDO o peixe como o recebi. O fato é que o sr. Otávio Guinle interompeu tempestivamente suas férias em Teresópolis e desceu a serra especialmente para tomar parte na reunião que julgaria o "show" de Silveira Sampaio para o Copa. Alguém já lhe soprara que o espetáculo não lhe agradaria. E, realmente, a direção do Copacabana o rejeitou. Fomos informados que pesou muito na atitude do hotel um dos quadros que mostrava mulheres brancas vestidas de domésticas e mulheres de côr, trajando à última moda, com chapéus de Givenchy.

CHEGOU quinta-feira de São Paulo, acompanhada de dois filhos, a sra. Hélio (Turquinha) Muniz que se hospedará com sua mãe.

ACABO de receber a revista "3 Américas", organizada pela Varig. Antes de mais nada, os nossos parabéns ao seu diretor, sr. Nelson Quadros. Trata-se da primeira publicação séria, em três idiomas, visando atrair turistas (principalmente os donos dos dólares) para o nosso país, e que é distribuida com eficiência pelas três Américas. Este número é dedicado ao Rio Grande do Sul e é uma beleza de texto bem feito e clichés maravilhosos. Há uma grande reportagem sôbre Iguaçu, enfim, a publicação é excelente. E já que estamos falando em Varig, vamos relembrar o que disse o sr. Rubem Berta no Departamento de Turismo da Associação Comercial, citando a grande verba que a Varig gasta nos Estados Unidos, fazendo publicidade de nosso país nos jornais e revistas, além de grande quantidade de prospectos. Naquela ocasião, o sr. Berta fêz um apêlo para que o govêrno do Brasil pagasse as despesas com a TV, veículo que considera principal, uma vez que estas são muito grandes para uma firma particular. A Varig continuaria a cuidar, por sua conta, dos jornais e revistas. Na semana passada, o sr. Berta foi convidado a dar sua opinião na comissão de inquérito sôbre turismo da Câmara dos Deputados, quando êle fará rodar um filme da Varig sôbre turismo, pelicula que atualmente corre as Américas, fazendo propaganda do Brasil.

O SR. e sra. Fernando Magalhães mudaram-se para a Urca. Eles estão recebendo, na nova casa, pequenos grupos para jantar.

A SRA. Nocle Hime continua encantadíssima com o sr. Roberto Seabra. Outra noite êles jantaram juntos com a sra. Ivone Monteiro, no Sacha's. Nesta mesma noite o senador e senhora Artur Bernardes ofereciam um pequeno jantar ao sr. e sra. Vicente Ráo, ao qual compareceram o embaixador e senhora Hugo Gauthier, sra. Maria Helena Nobre e sra. Vasco Pezzi.

CASAL paulista de sociedade, sr. e sra. Hélio Pena e Costa chegará da Europa, dia 25, pelo Giulio Cezare.

O SECRETÁRIO Everaldo Dayrell de Lima, atualmente na chefia da Divisão Política do Itamarati, é um dos mais sérios candidatos à promoção a ministro de 2.ª classe, numa das três vagas existentes.

A SRTA. Lúcia Mugem de Oliveira e o sr. Manuel Pedro Lafayete de Andrade marcaram casamento para agôsto.

DEPOIS de amanhã, estará no Rio o embaixador Orlando Leite Ribeiro, que deverá passar quinze dias nesta capital, embarcando então para o seu novo pôsto em Lima, de navio, devendo atravessar o canal de Panamá e depois ganhar o Pacífico até Callao.

Há muito "disse que disse", mas o fato é que o Copacabana disse "não"

Um Giro em Sociedade

EMBARCAM amanhã para Madri o sr. e sra. Ernesto Paranhos, que vão visitar o casal Antônio Francisco Azeredo da Silva e, sobretudo, rever os quatro netos que ali se encontram.

PETER

QUARTA-FEIRA, às 17 horas, terei a satisfação de receber para um chá as senhoras que me deram a satisfação de participar da "enquête" que apontou os "homens mais". Como já disse, o chá terá lugar no elegante salão de chá da "boutique" da Aprés-Midi e lá contaremos os votos para verificar qual o homem escolhido como o "mais elegante". Convidei — e estimaria muito em vê-las tôdas presentes — as sras. Naná Winnans, Ivonne Lopes, Maria Aparecida Delmare, Tereza Souza Campos, Lourdes Faria, Marise Graça Couto, Eloisa Amado, Gilda Muller, Eunice Modesto Leal, Helena Brenha, Lourdes Catão, Yedda Schiller, Negra Miranda Jordão, Maluh Rocha Miranda, Hello Williamsens, Leda Galliez, Lilia Baptista, Rosita Tomaz Lopes, Celia Singery, Adelaide Castro, Maria Celina Simon, Leila Limpo de Abreu, Glória Paranaguá, Helena Gondim, Carmen Mayrink Veiga, Maria Helena Lopes, Beatriz Amaral e srtas. Ilde Caravaglia, Rosinha Sezerêlo Machado e Eloisa Dolabella.

Agora, devo terminar aqui. No momento que escrevo estas notas é sexta-feira e preciso dar um pulo às revistas Rio e Rio-Magazine para convidá-las a comparecer ao chá. Há outros detalhes a cuidar também. E' preciso que o acontecimento seja o mais perfeito possivel. Até lá.

RIO BAHIA em 48 horas

RIO RECIFE em 72 horas

nos navios da NAVEGAÇÃO BAHIANA

Bahia — José Marcelino

Hospedagem em hotels de luxo, passeios e guias, tudo incluido no preço.

Diversões a bordo: Cinema · Danças · Jogos de Convês · Bar · Passatempos diversos

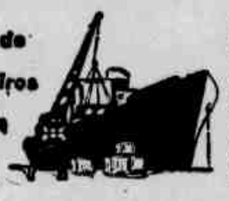
CONSULTE OS PREÇOS DE NOSSAS EXCURSÕES

Passagens marítimas e aéreas para qualquer destino e por qualquer companhia

SAÍDAS SEMANAIS DO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO TURISMO S. A.
Av. Rio Branco, 277 - Loja H

Serviço de Passageiros e Cargas



32-1172
52-1888
52-9631
52-0146
32-4874
52-9446
52-9800

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SO!!

é poderoso embelezador da cútis único no gênero.
Marca registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

NOVAS TURMAS DO CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS

O prof. Louis F. James comunica que as novas turmas do curso de Relações Humanas terão início nas seguintes datas do mês de agôsto:
Segunda-feira — das 16 às 18 horas.
Quinta-feira — das 19 às 21 horas.
Aproveitem para matricular-se já, uma vez que o número de vagas esta limitado.

O prof. Louis F. James comunica também que a nova turma do curso de Decoração do Lar terá início no dia 7, das 14 às 16 horas.

Informações e matrículas na Av. Churchill, 109, sala 703 TELEFONE: 52-1282

Máquina de Costura CROSLEY

Torna a costura um prazer pois reúne os mais recentes aperfeiçoamentos Técnicos.

MÁQUINA DE COSTURA "CROSLEY"
Super luxo, borda, cose para frente e para traz
Garantida por tempo indeterminado
Assistência técnica permanente
ENTRADA Cr$ 500,00
MENSAL Cr$ 400,00

MOTOR PARA MÁQUINA DE COSTURA "CROSLEY"
Completo, com regulador de velocidade e farolete muito possante e resistente.
MENSAL: Cr$ 150,00

Leão d'América
O LIDER DOS PREÇOS BAIXOS!
89, URUGUAIANA, 91

SOCIAIS

DA PRAIA DE IRACEMA AO ALTAR NA PAULICÉIA

LEONOR Cordeiro Pacheco de Medeiros mora em São Paulo, mas é cearense de Fortaleza, apesar de não se lhe notar, mais, o sotaque de nortista. Gosta do frio e da garoa paulista, o que não a faz esquecer sua terra natal. Não perde oportunidade de viajar e conhece quase todo o norte do país. E, quando arruma as malas, dá sempre um jeito de chegar até Fortaleza, onde deixou recordações de infância. De regresso a São Paulo, traz da praia de Iracema a saudade das jangadas, que por lá ficarão muito tempo, até que ela as possa rever.

* * *

AMANHÃ, às 18 horas, na igreja Imaculada Conceição, em São Paulo, realizar-se-á o casamento de Leonor, que é filha do sr. Arnaldo P. C. de Medeiros (falecido) e sra. Ita Cordeiro Pacheco de Medeiros, com o sr. Arnaldo Monteiro da Silva Jos, (advogado) filho do dr. Elias Pio Monteiro da Silva Jos e sra. Adélia Faria Monteiro da Silva. Serão padrinhos do noivo, no religioso, o desembargador Alberto Oliveira Lima e senhora, e o sr. e sra. Osvaldo Franceschini. Da noiva, o dr. Benjamin F. Barros Barreto e senhora e dr. Francisco Ribeiro Montenegro Filho e senhora. O vestido será em tafetá de sêda pura, em modêlo princesa e cauda ampla. O buquê será de botões de rosa.

* * *

LEONOR estudou o curso secundário em São Paulo e, mais tarde, tomou aulas particulares de francês e espanhol. Lê bem nos dois idiomas, dominando melhor o francês. Gosta de ler e tem uma biblioteca bem fornida.

J. Cronin, Daphne du Maurier, sra. Leandro Dupré, José Mauro de Vasconcelos, Bilac, Manuel Bandeira e Paul Geraldy, são os seus escritores preferidos. Dêste último, de tanto ler, Leonor acabou decorando uma porção de poesias. Nos dias em que está inspirada, é capaz de dizer uma série delas.

* * *

LEONOR sabe fazer tôdas as coisas de casa. A cozinha é o seu forte e ela sente prazer em preparar gostosos "menus", mormente quando Arnaldo é o convidado de honra. Seu prato preferido é o "strudel" e o do noivo, puré de batata e feijoada completa. Leonor é perita em qualquer um dos dois. Na costura também não se atrapalha e é muito habilidosa, até para os bordados, no que mostra ser boa cearense. Para o enxoval, fêz uma porção de coisas bonitas e que foram muito admiradas.

* * *

ARNALDO e Leonor entendem-se bem. O cinema, o teatro e sobretudo as corridas de cavalos, são as distrações que os dois procuram com mais frequência. Em dias de corrida, é certo vê-los no prado e Arnaldo, como bom entendedor, raramente perde. Ela também já sabe escolher *poules, placés*, fazer *acumuladas* e bel*tings*. Seu palpite raramente falha. Leonor e Arnaldo são apreciadores da boa música. Chopin e Mozart, são, em geral, os primeiros a ter lugar na vitrola. Mais tarde, a jovem está com vontade de aprender tocar violão. Para isso, já sabe várias músicas de Dorival Caimy, cantor popular de sua preferência.

* * *

LEONOR é moça de bom temperamento, mas, como tôdas as pessoas, tem certas coisas de que não gosta. Tomar injeção por exemplo. Se não a querem ver de cara zangada, é só não lhe aparecer de seringa na mão. Como é muito simples, detesta pessoas sofisticadas e com elas só mantém relações quando a "noblesse oblige".

Passear, ler e conversar, são as coisas de que Leonor mais gosta e para as quais conta sempre com o noivo — e suas histórias interessantes — e dona Adélia que, como pessoa viajada e culta, sabe contar com uma graça tôda especial fatos passados, ou algum caso recente e pitoresco.

* * *

LEONOR e Arnaldo decoraram, em estilo moderno, a nova casa, onde irão morar, depois que voltarem da lua-de-mel na Argentina. A casa, foi mais um presente do casal Adélia-Elias Pio Monteiro da Silva Jos.

Voluntários d'A Exposição doam 21 litros de sangue

Cêrca de 21 litros de sangue de 71 funcionários, foram voluntàriamente doados pelos funcionários do Escritório Central d'A Exposição Modas S. A. na campanha lançada e promovida pela Câmara Júnior, em colaboração com o Banco de Sangue da Prefeitura. Desde às oito horas da manhã, achava-se o escritório d'A Exposição na Rua 13 de Maio, aparelhado para a doação. Os doadores, desde cedo chegaram para os exames prévios. Cartazes do Banco de Sangue da Prefeitura e da Câmara Júnior afixados pelas dependências do escritório instruiam e estimulavam os doadores, apontando-lhes os benefícios decorrentes dêsse gesto que não tomando ao paciente mais que 20 minutos, e mais que 300 ou 400 gramas de sangue, podia significar o salvamento de uma vida. A Exposição, associou-se, assim, com entusiasmo a essa meritória campanha em pról da coletividade. (Na foto, o sr. Victor Nicolau, um dos mais antigos funcionários d'A Exposição quando era submetido aos exames prévios da doação de sangue).

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Você deseja um casamento feliz?

"AGÊNCIA MATRIMONIAL ROMA"

RESOLVE SEU PROBLEMA — PEÇA INFORMAÇOES

Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 185 - 14.º and - conj. 1420
S. Paulo—Av. Brigadeiro Luis Antônio, 1423, apt. 2, Tel.: 36-9038

COLÉGIO JOÃO LIRA

Diretor:
Dr. Leônidas Lorentz

Curso de Admissão— Ginasial — Científico

Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — Tel. 38-4299

Ideal para residências, hospitais, casas de saude etc. Encera sem esfôrço. É um pó sêco, produzindo brilho imediato no assoalho ao passar a enceradeira.

Distribuidores para todo o Brasil
FORNECEDORA FEDERAL DE MATERIAIS
Trav. do Ouvidor, 22 - 3.º - Sala 2
Tels. 52-9119 e 42-0535

Primeira Mesa-Redonda Internacional de Homens de Negócios

Em visita ao sr. Herbert Moses, Presidente da A. B. I., (foto) o sr. Elliot Haynes, editor gerente de "Business International", teve a oportunidade de abordar assuntos referentes a uma conferência, a ser realizada no Rio de Janeiro, em 7 de outubro próximo, entre elementos da alta administração de (30) importantes firmas americanas, autoridades e indústrias brasileiras. Objetivo: a procura de meios de se melhorar as relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos.

As reuniões com os líderes brasileiros — a maior até hoje realizada — serão de caráter não oficial e se desenvolverão dentro de clima de absoluta franqueza. Um dos mais importantes pontos a serem levados em consideração é a possibilidade de novos investimentos de capitais no Brasil ou expansão de atividades já existentes.

Aniversário da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros

No próximo dia 24, a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra realizará uma sessão solene em sua sede à Av. Calógeras 15 — 11.º andar, às 17 horas, a fim de comemorar festivamente o seu 21.º ano de fundação.

Nessa oportunidade, será inaugurada, oficialmente, a sede própria da entidade com o seguinte programa: a) homenagem à memória do Professor Charles Anderson Weaver, falando o adv. Osvaldo Magon; b) inauguração de retratos de colaboradores da Federação: Marechal Eurico Gaspar Dutra, governador Miguel Couto Filho, deputado Gustavo Capanema e sr. Clemente Mariani, falando o Professor Edgar Teixeira Leite.

Haverá ainda a entrega de diplomas aos sócios beneméritos: gal. Isauro Regueira — sr. Rogério Vieira — Irene Leal — prof. Silva Novo — ministro Nereu Ramos — governador Paulo Sarasate — deputado João Cleófas — Alcina Macedo Soares — Adelina Ponce de Arruda — Brigadeiro Faimando Aboim — dr. Haroldo Lisboa — dr. Mário Pinotti, — sr. Emil Farhat — sr. Paulo Filho — casal Aristides Silva — Renato Bastos e casal Carlos S. Eiras.

HOJE NAS LETRAS

FECHE O LIVRO E VÁ AO TEATRO (DA FONTE)

NUMA excelente e comovida crônica, o poeta Carlos Drummond de Andrade chamou a atenção do público da cidade para um fato que é mais teatral do que literário, confessando tal invasão em seara alheia.

Trata-se do Teatro da Fonte que, na Fonte da Saudade (Lagoa Rodrigo de Freitas) está apresentando, tôdas as noites, **A descoberta do novo mundo**, peça de Morvan Lebesque (francês), inspirada em Lope de Vega.

Esse drama em um prólogo e três atos, foi traduzido por Luís de Lima, responsável pela direção geral, encenação, dispositivo cênico e sonoplastia do espetáculo do Teatro da Fonte, cujos figurinos são de Ania Ivanoff e L.L., e conta com a coordenação de Virgínia Valli. E os jovens Oswaldo Neiva (direção) e Diego Cristian (mínima) são os assistentes do espetáculo.

A descoberta do novo mundo tem o seguinte elenco: Francisco Saraiva, Antônio Patiño (que faz um excelente Cristóvão Colombo), Pedro Farah, Reynaldo Faray, Isabel Teresa, César Tozzi — que já ganhou duas vêzes o concurso de contos da TRIBUNA DA IMPRENSA, e é bom em pequena história e como Fernando IV, rei da Espanha — Virgínia Valli (excelente rainha Isabel), Edia Pires, Homero de Carvalho, Oswaldo Neiva, Victor Melo, Claudiano Filho, João das Neves, Inezir de Abreu, José Jonas, Milton Marcos, Luís de Lima.

Os atores da pantomima (que há, e de alta categoria), são Pichin Plá, Diego, Cristian, Agostinho de Oliveira, Nildo Parente, Reynaldo Faray. Interpretam papéis de áias, cortesãos, mulheres, soldados, embuçados, ou marinheiros: Madalena Fiusa, Léda Ivo, George Matal, Maria Dolores Fiuza, Esperança Terra, Edla Pires, Pichin Plá, Virgínia Valli, Maruska Lembke, Gaspar Neiva, Paulo Nolasco e George Matal.

"O verdadeiro assunto desta peça não é a descoberta de um mundo, mas a descoberta de um homem" — adverte o porta-voz, no prólogo da peça.

E assim é. O nosso crítico teatral, sr. João Augusto, naturalmente falará da peça, como autoridade no assunto. Mas seja lícito ao colunista literário aconselhar o leitor a, num intervalo de **Grandes sertões: veredas**, de João Guimarães Rosa ou de outro cartaz editorial do momento, ir até à Fonte da Saudade e mergulhar no drama que Morvan Lebesque escreveu (inspirado em Lope de Vega) e Luís de Lima dirigiu.

A capa do programa de "A descoberta do novo mundo", foi ilustrada por Darel

O TEATRO DA FONTE APRESENTA

"A DESCOBERTA LO NOVO MUNLO" de MORVAN LEBESQUE

GRACILIANO EM FRANCÊS

A LIVRARIA Gallimard, de Paris, lançou Enfance, de Graciliano Ramos, em sua coleção Croix du Sud. A cinta que envolve o volume, diz tratar-se de "uma educação sentimental no Brasil".

GRANDES DESCONTOS EM ARTIGOS DE INVERNO

LEBELSON MODAS

Rua Álvaro Alvim, 21-A — Cinelândia

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTORIA

universitários de Cambridge deixam a Inglaterra para competir no exterior.

A PANAIR DO BRASIL orgulha-se de ter sido a Empresa escolhida para transportar a famosa guarnição de remo da Universidade de Cambridge, em sua visita ao Brasil.

PANAIR DO BRASIL

"SOBERANA DO ATLÂNTICO SUL"

Cinqüentenário da morte de Ibsen

O P.E.N. Clube e o Instituto de Cultura Brasil - Noruega comemoram, hoje dia 23, às 21 horas, na sede daquele centro de escritores (av. Nilo Peçanha, 26 - 13.º andar) o cinquentenário da morte de Ibsen. A solenidade será presidida pelo embaixador Lafayete de Carvalho e Silva, presidente do Instituto.

O discurso comemorativo será feito pelo escritor Jaime Adour da Câmara, diretor do P.E.N. Clube do Brasil, que falará a respeito da atualidade das obras do grande dramaturgo norueguês. Sob a direção do sr. Jorge Kossowsky, serão representados os 2.º e 3.º atos de "Espectros", com a participação de elementos do Teatro Duse, da Escola Dramática Martins Pena e do Grupo Treze. O papel de Madame Alvim caberá à conhecida artistas Miriam Carmen, que já criou êsse mesmo papel no Teatro Duse.

FILMAGENS

CORRÊA SOUZA FILMES
TELS.: 22-8863 - 52-1028

UNESCO reproduz quadros de pintores latino-americanos

PARIS — A UNESCO concluiu a reprodução de três quadros que foram premiados na III Bienal de São Paulo. Trata-se das obras intituladas 'Who is who" do pintor chileno Roberto Matta; Against a blue background" e "Construção número 75", dos artistas brasileiros Milton Dacosta e Ivan Ferreira respectivamente.

Esses quadros serão enviados a todos os países membros da Unesco para que possam ser apreciados, contribuindo para maior difusão e conhecimento da pintura contemporânea. Também outros quadros, exibidos na XXVII Bienal de Veneza, terão cópias difundidas pela UNESCO.

Para todos os fins...

ARMÁRIOS "STANDARD"

A última palavra em Confôrto Estética Acabamento

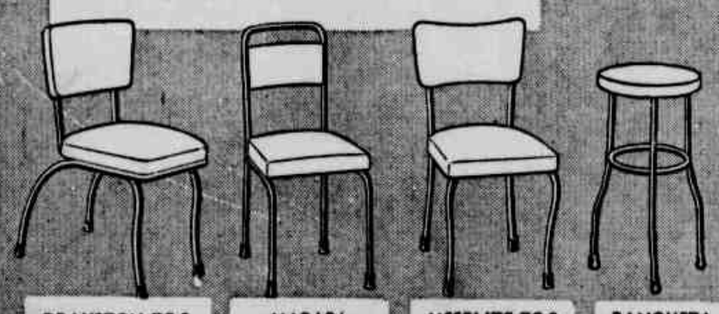
EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua B. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 32-0483

GRANDES OFERTAS!

aproveite preços realmente baixos!

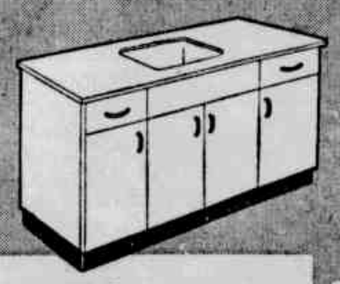
artigos de qualidade garantida para o confôrto e a beleza do seu lar...

CADEIRAS CROMADAS COM MOLAS NOSSAG, FORRADAS EM PLASTICO, DIVERSAS CÔRES



DRAYSTON TC 5 apenas 950,
MARABÁ apenas 750,
MESBLITE TC 3 apenas 850,
BANQUETA METALON apenas 140,

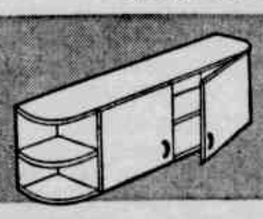
VEJA QUE PREÇOS! NÃO PERCA ESTA RARA OPORTUNIDADE!



GABINETE JE
Com tampo de mármore nacional e pia esmaltada.
1,25 comp. x 0,60 larg. x 0,80 alt.
Sem montagem.
apenas 5.300,

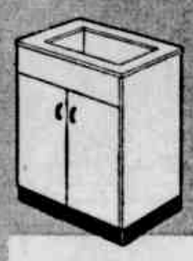
MESAS DE FÓRMICA Americana, com pés duplos cromados.
0,80 x 0,80 — apenas 1.560,
1,00 x 0,75 — apenas 1.830,
1,20 x 0,80 — apenas 2.750,
1,40 x 0,80 — apenas 3.400,

MESAS DE FÓRMICA Americana - Elásticas, com pés duplos cromados.
120 x 0,80 x 0,40 - apenas 4.200,
160 x 0,80 x 0,40 - apenas 4.600,



ARMÁRIO B1
Com 2 portas e uma prateleira ajustável
0,85 comp. x 0,33 larg. x 0,55 alt.

CANTONEIRA F1
Para arrematar e embelezar sua cozinha
Sem montagem. Conjunto Completo
apenas 1.630,



GABINETE J
Com tampo de mármore e pia esmaltada
0,70 x 0,55 x 0,80
Sem montagem
apenas 3.250,

GABINETE GJ
Com tampo de mármore nacional e pia esmaltada.
1,10 x 0,55 x 0,80
Sem montagem.
apenas 4.200,

GABINETE H
Com gavetas para mantimentos e tampo de mármore nacional.
0,40 x 0,55 x 0,80
Sem montagem.
apenas 2.400,

ARMÁRIO DE AÇO
Para vassouras, roupas, etc. 0,40 x 0,33 x 2,00
Sem montagem.
apenas 1.650,

MESBLA

...e lembre-se: um CREDI-MESBLA resolve seu problema!

SEÇÃO DE COZINHAS DE AÇO — R. do Passeio, 42/56

★ TEATROS E BOITES ★

TEATRO COPACABANA
R. TEATRO 57-1818
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
MODELOS DE ETAM
DOMINGO DE BENET
A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DO ANO!!!
ACONTECEU NAQUELA NOITE
"TAPAGE NOCTURNE"
DE MARC GILBERT SAUVAJON
DIREÇÃO DE GRAÇA MELLO
TRADUÇÃO DE LAURA SUAREZ
AMANHÃ, ÀS 21,30 HORAS

MODERNA CIA. DE REVISTAS
ESTÁ EM TÔDAS
DIR. G. BOSCOLI E HESTOR DE MOLLANDA
TEATRO JARDEL
RAFAEL, ELZIRINHA CAMARGO E CARLOS GIL
MANOEL VIEIRA, LOURDINHA, COLINHA, IARA LEE, ANABELA, ROSITA, SUET, TITO MARTINS
DIR. DE GEYSA BOSCOLI
AMANHÃ, ÀS 20 E 22 HORAS

Amanhã, em Niterói:
NO GINÁSIO CAIO MARTINS
FOLIAS DOS PATINS E DAS ÁGUAS DANÇANTES
SESSÃO ÚNICA, AS 20,45 HORAS
LOCALIDADES DESDE CR$ 50,00
Bilhetes à venda no Magazin Superball e no Ganásio Caio Martins

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA HOJE PASSEIO HOJE TIJUCA
GRANDE Festival TOM & JERRY
Atenção! DURANTE TODA A SEMANA SERÁ EXIBIDO O MESMO PROGRAMA!
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ÚLTIMA SEMANA
5.º MÊS DE SUCESSO
ALDA GARRIDO
OS FILHOS DA BIRUTA
RIVAL
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
DIA 1.º DE AGÔSTO, "DONA XEPA"

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS: 27-3122
Cia Comédias ANDRÉ VILLON-MARIO BRASINI
APRESENTA
ALGUÉM FALOU DE AMOR?
3 atos de M. Brasini, com VILLON BRASINI e TERESA AUSTREGÉSILO
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42 4521
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SERGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATALIA TINBERG e MAURO MENDONÇA
Direção de MAURICE VANEAU

Walter DAVILA no follies
CHEZ COPACABANA
com NADIA MARIA, CARLA NEIL e ELOINA
direção: AS IRMÃS MARINHO
AMANHÃ, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

EVA NO SERRADOR
RESERVAS: TEL 42-6442
adiva! usada! eimosa! fliciante! ebilde! rresistível motosa
LOTARIA
NO ORIGINAL DE LUIZ IGLEZIAS
DIREÇÃO DE WILLY KELLER
UMA COMÉDIA DE MAUS COSTUMES
CENÁRIO DE PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
ESTRÉIA DIA 31, ÀS 21 HORAS

CIATONIA · CELI · AUTRAN
A VIÚVA ASTUCIOSA
COMÉDIA DE GOLDONI
TEATRO DULCINA
TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA
RESERVAS: TEL. 32-5817
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

Ondas Musicais
A MÚSICA IMORTAL TRANSMITIDA PARA TODO O BRASIL ATRAVÉS DA RÁDIO NACIONAL
EM CADEIA COM AS RÁDIOS MAUÁ, ROQUETE PINTO E VERA CRUZ:
às 22,05 hs.
TÔDAS ÀS SEGUNDAS FEIRAS
LIGHT

Govêrno 3 x Teatro 1

O DECRETO 39.423, de 19 de junho passado, que regulamenta a lei n.º 1.565, que torna obrigatória a representação de peças de autor nacional na proporção de uma para duas estrangeiras, vem provocando vivos debates no meio teatral.

Há atualmente três correntes em relação ao mencionado decreto: os que acatam entusiasmados, os que negam a validade dêsse ato, e os que procuram acomodar sua aplicação destinando-o apenas àqueles que recorrerem às subvenções.

Somos, como já demonstramos em alguns tópicos, contra êsse decreto, por achá-lo ingênuo e inútil. Ingênuo porque pretende criar, nessa falsa proteção ao autor nacional, o verdadeiro teatro brasileiro, baseando-se na premissa de que "sem peça nacional não há autor nacional" (evidentemente todo mundo sabe disso há muito tempo). Inútil porque não criará coisa nenhuma e só servirá para beneficiar uma panelinha que luta para sua aceitação geral. Não cria porque autor não se cria por decreto, e o fato de que encenado em vários teatros o autor brasileiro terá mais oportunidade, anula-se diante do desnível artístico que tal medida vai acarretar, prejudicando principalmente os autores nacionais que dependem e precisam do autor estrangeiro para sua formação, para aprender a construir uma peça, a desenvolver uma história, já que a maioria não lê em língua estrangeira (e mesmo que acontecesse êsse problema não estaria resolvido, pois uma peça encenada é diferente de uma peça simplesmente lida).

O teatro no Brasil vive uma crise de crescimento, atravessa um período de evolução. O autor nacional não demora muito em aparecer. Para isso prepara-se-lhe um meio propício, facilita-se seu melhor aproveitamento. O interêsse pelo teatro aumenta dia a dia. Já existes boas peças nacionais; o que não existe é ainda um autor, uma obra. Isso só aparecerá com o tempo. Não depende de decretos.

O govêrno sempre que põe a máscara de Mecenas, sempre que se mete em terreno artístico, só atrapalha e prejudica. Os que defendem êsse decreto, quando bem intencionados, são os primeiros a desprestigiar o autor nacional, pois, no fundo, acham que só mesmo com decreto êle vai para a frente. Reconhecem seu desprestígio, mas não querem estudar as causas dêle. Limitam-se a pôr a culpa nos empresários, na má vontade e em preconceitos que não existem. O que importa para qualquer companhia é um sucesso artístico e financeiro. E não o atestado de nascimento do autor da obra. (O senhor Franco Zampari está excluído disso. É um caso à parte).

Os que defendem o decreto não querem ver o absurdo de exigências como essa, por exemplo, que obriga que "a estréia de qualquer companhia teatral nacional, inaugurando temporada em qualquer parte do território nacional, será sempre com original brasileiro", ou aquela do Art. 4.º que fala de "reprises", estnpulando o prazo de 15 dias no mínimo (no Rio e em São Paulo, e 5 nas demais cidades e capitais), ou o "golpe" sôbre os autores mortos (sempre um bom recurso) proibidos de ser encenados mais de uma vez numa temporada.

O assunto é vasto e a êle voltaremos. Aos mais ardorosos defensores só podemos pedir que, antes de pensarem no estímulo que o decreto pode proporcionar a alguns, pensem nas consequências que êle trará ao teatro brasileiro. Vamos com calma, como diz uma das obras-primas da Atlântida, feita sob a proteção da obrigatoriedade do 3 por 1. Estamos engatinhando, não vamos querer sair de cadillac pela Avenida Atlântica, apesar de vivermos sob o signo dos desastres.

ATÔRES E PEÇAS

A FUNDAÇÃO Brasileira de Teatro anuncia para janeiro de 57 a realização do 1.º Festival de Amadores Nacionais. Em setembro de 57 a Federação Paulista de Teatro Amador, muito antes do que a Fundação, apresentará o Festival Nacional de Teatro Amador. O III Congresso de Teatro a ser realizado entre nós pretende criar uma Federação Nacional do Teatro Amador. Os amadores ilustres desconhecidos, desamparados por todos, são dêste modo consagrados com tantas atenções. Agora se fazem até exigências no seu repertório.

* * *

Os "Jograis" de São Paulo realizarão uma série de recitais no próximo mês de agôsto, talvez no próprio teatro Dulcina, em horários em que a CTCA não se esteja utilizando daquela casa de espetáculos.

* * *

Alfredo Mesquita entregou outra peça de sua autoria, "Valsa de Esquina", a Franco Zampari, diretor do Teatro Brasileiro de Comédia. Adianta?

* * *

Lourdinha Bittencourt volta ao teatro. Foi contratada por Walter Pinto e deverá estrear na próxima revista do Recreio.

* * *

Michel, um dos proprietários da Gôndola (são três irmãos) está em São Paulo há uma semana. Andaram dizendo que foi tratar da instalação de uma "Gôndola" na Paulicéia, pois o meio teatral paulista comportaria mais uma casa no gênero. Na verdade, Michel foi a São Paulo a caminho de Analândia, onde, amanhã, dia 21, se casará com a senhorita Aparecida Antônia Crepaldi.

* * *

A próxima revista do Carlos Gomes se chamará 'Vai na Raça", e a do Teatro João Caetano "O Homem é bão". Continua a linha otimista iniciada com "Agora a coisa vai".

* * *

Derey Gonçalves, possivelmente, em setembro apresentará "A Dama das Camélias" no Rio, na sua temporada do Teatro Glória. A paródia vem fazendo sucesso em São Paulo.

* * *

Zico Ribeiro está, se recuperando do fracasso financeiro do Teatro de Alumínio, com a atual temporada no Natal. Apresentará ainda outra revista "O. K. Baby", que foi sucesso no Follies.

Geraldo Campos terá seu original "De véu e Grinalda" encenado pelos Idealistas, que reiniciam suas atividades apresentando essa comédia nos dias 21 e 24 na Associação dos Empregados no Comércio. Em agôsto próximo o conjunto comemorará 5 anos de existência.

* * *

Beatriz Costa está de malas prontas para Lisboa, onde fará sua "rentrée" como principal atração num teatro de revista.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

NOTÍCIAS DIVERSAS

O PEN Clube do Brasil e o Instituto de Cultura Brasil-Noruega homenagearão hoje, dia 23, às 21 horas, Henrik Ibsen, pelo cinquentenário de sua morte. O programa especial constará de uma conferência de Jaime Adour da Câmara e a interpretação do 2.º e 3.º atos de "Espectros" com alunos de Teatro Duse, Escola Dramática Martins Penna e do Grupo 13.

— "Os Idealistas" apresentaram ontem, na Associação dos Empregados no Comércio sua mais recente produção "De véu e grinalda", comédia em 3 atos de Geraldo Campos.

— O crítico Mário Nunes, coordenador da 6.ª Comissão no Congresso Brasileiro de Teatro convoca os membros dessa comissão (Srs. Henrique Campos, Francisco Pereira da Silva, Ney Machado, Renato Vieira de Melo, Alfredo Souto de Almeida, Fernando Cesar, João Bethencourt, José Wanderley e Daniel Rocha) para uma reunião hoje, às 17 horas, na sede da SBAT.

— Foi adiada novamente a estréia de "Lotária", comédia de Luis Iglezias que substituirá "Vê se me esqueces", o atual cartaz do Teatro Serrador. A nova produção de Eva terá a direção de Willy Keller e cenário de Pernambuco de Oliveira.

— A Cia. Folclórica Brasil-Ritmo estreou segunda-feira passada sem convidar a crítica e quase sem publicidade. Apresentaram a peça de Amorim Roxo e Manoel Peixoto, "Alegria de pobre é cantar", no Teatro Carlos Gomes.

Os Filhos da Biruta

POR motivos que desconhecemos, deixou de sair na "Revista dos Palcos", publicada no início desta semana, o atual cartaz do Teatro Rival — "Os Filhos da Biruta", comédia de Carlos Llopis encenada pela Cia. Alda Garrido, e que acaba de comemorar o 2.º centenário de suas representações. A peça conta a história de uma mãe que, ao mesmo tempo que a filha espera uma criança, descobre que também está esperando outro filho. Um pretexto para Alda Garrido, sem dúvida nossa maior comediante no gênero, divertir o público que tanto a prestigia. A peça ficará em cartaz até o dia 29, dando lugar a reprise de "Dona Xêpa", de Pedro Bloch. Evidentemente é para se lamentar a terceira apresentação (e por vários motivos) dessa comédia ao público carioca. Ainda mais quando se esperava uma paródia de "Chuva", que Alda Garrido anuncia desde o início do ano.

Peças em preparo

O CHAPEUZINHO Vermelho — peça infantil — O Tablado. Direção Maria Clara.

Pássaro Azul — fantasia — Fundação Brasileira de Teatro. Direção Dulcina.

Lotária — comédia — Eva e Seus Artistas. Direção Willi Keller.

Entre quatro paredes — Cia. Tônia-Celi-Autran — Direção Adolfo Celi.

Dona Xêpa — comédia — Cia. Alda Garrido. Remontagem Delorges Caminha.

Os Elegantes — comédia — Cia. Empresa Teatral de Comédia. Direção Madame Morineau.

COLUMBIA apresenta
EVA... TAL QUAL UMA RAINHA DAS ABELHAS... DESTRUIA AS RIVAIS E MATAVA IRREMEDIAVELMENTE SEUS AMANTES!
DIREÇÃO DE RONALD MAC DOUGALL
Joan Crawford em "AMORES SECRETOS DE EVA"
Marry SULLIVAN, Betsy PALMER
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
HOJE 2 4 6 8 10
VITORIA, COPACABANA, IPANEMA, MIRAMAR, BOTAFOGO, AMERICA, SANTA ALICE, MATE CRASTO, LEOPOLDINA, ICARAI, 6ª feira IDEAL, MADUREIRA, BONSUCESSO, ABOLIÇÃO, BRAZ DE PINA, ODEON INTERNACIONAL

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, MASCOTE, MELLO, MAUÁ RAMOS, REGÊNCIA, ROYAL COPACABANA, GUARACY ROCHA MIRANDA, S. BENTO
Sucesso no livro! Sucesso no palco! Sucesso no disco! e agora, Sucesso no Cinema!
HOJE VISTAVISION
ANNA MAGNANI - BURT LANCASTER
na produção de Hal Wallis
BASEADA NA OBRA DE TENNESSEE WILLIAMS
"A ROSA TATUADA"
A MAIS CHOCANTE HISTÓRIA DE AMOR QUE JAMAIS LHE PERMITIRAM VER!
...EIS A PROVA DE QUE ÊLE ME AMAVA: SUA ROSA TATUADA EM MEU BUSTO!"
Também sabiscando: MARISA PAVAN · BEN COOPER
com Virginia Grey · Jo Van Fleet · Sandro Giglio · DIREÇÃO DE DANIEL MANN · Screenplay by TENNESSEE WILLIAMS · ADAPTAÇÃO DE HAL KANTER
BASEADA NA PEÇA: "THE ROSE TATTOO" de Tennessee Williams · Music Score by Alex North
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

SÃO-LUIZ REX RIAN CARIOCA
HOJE HORÁRIO 2-4-6-8 10 HORAS
COLUMBIA apresenta
"LUKE FARGO" LEVOU A ESPERANÇA A UMA CIDADE... AMOR A UMA MULHER... E A FÉ A UM LUGAR BRAVIO!
VAN HEFLIN
"O VALE DA REDENÇÃO"
TECHNICOLOR
"COUNT THREE AND PRAY"
CINEMASCOPE
Joanne WOODWARD, Phil CAREY, Raymond BURR, Allison HAYES
direção de GEORGE SHERMAN
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

INCOMPARÁVEL! NUNCA HOUVE CONSAGRAÇÃO COMO ESTA! APLAUDIDO ENTUSIÁSTICAMENTE PELO PÚBLICO E PELA CRÍTICA!
"O GLOBO" UM ÓTIMO FILME, COM QUALIDADES TÉCNICAS E ARTÍSTICAS VISÍVEIS
COLUMBIA apresenta
3ª Semana
PRÊMIOS DA ACADEMIA
Melhor Filme Colorido
Melhor Edição
Melhor Direção Artística
CINEMASCOPE TECHNICOLOR
FÉRIAS DE AMOR
" PIC-NIC "
WILLIAM HOLDEN, KIM NOVAK, ROSALIND RUSSELL
HOJE 2-4-6-8-10 | 5ª FEIRA | 6ª feira

A SENSACIONAL Rosa CARMINA
FERNANDO FERNANDEZ
SEU CORPO ERA UM CONVITE AO PECADO
MULHER sem RUMO
"VIAJERA"
Direção ALFONSO P. GOMEZ
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
HOJE
RIVOLI PRESIDENTE, FLUMINENSE ALVORADA, CASSINO
5ª FEIRA
VAZ LOBO STA HELENA SÃO JORGE

HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10
ODEON, ALASKA, PIRAJÁ, TIJUCA, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, BONSUCESSO
COLUMBIA PICTURES apresenta
ALDO RAY · PHIL CAREY · DICK YORK
com MITSUKO KIMURA
ÓDIO E TERNURA SE CONFUNDIAM ATÉ O MOMENTO EM QUE CEDEU ÀS EXIGÊNCIAS DE SEU CORAÇÃO!
"ÓDIO E TERNURA"
(THREE STRIPS IN THE SUN)
ODEON NITERÓI, 6ª feira AVENIDA, MARACANÃ, BOTAFOGO, CAPITÓLIO

6ª semana! de EXITO!
IMPERIO
HOJE HORÁRIO 2-4-6-8 10 HORAS
KATHARINE HEPBURN
ROSSANO BRAZZI
Em Technicolor
Quando o Coração FLORESCE
DARREN McGAVIN · ISA MIRANDA
IMPEDIDO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
Complementos Nacionais
PRODUÇÃO DE DAVID LEAN
UNITED ARTISTS

"FRANCISCO, ARAUTO DE DEUS"

"FRANCESCO, Giullare di Dio" é o programa de hoje no Centro de Cultura Cinematográfica: auditório Mesbla, às 20,30. Filme realizado por Roberto Rosselini em 1950, ilustrando uma seleção das "Fioretti" de São Francisco de Assis. Com exceção de Aldo Fabrizi, os intérpretes não são profissionais. Autênticos franciscanos interpretam os franciscanos de Rosselini. A produção é de Rizzoli e Giuseppe Amato. A fotografia, de Otello Martelli. A Música, de Renzo Rosselini.

São onze episódios autônomos. "Eu não pretendi em momento algum fazer um filme biográfico" — diz Rosselini. "A personalidade de São Francisco é tão imensa que seria impossível fazer-lhe justiça nos limites de uma fita de metragem normal. Por isso, confinei-me a um aspecto de sua personalidade". Na foto: o irmão Ginepro armado apenas de fé e candura, enfrenta o animalesco Nicolaio (Aldo Fabrizi), solicitando o levantamento do cêrco de Viterbo.

"A COROA E A ESPADA"

A METRO lançará quinta-feira essa versão Quentin Durward *da obra de Sir Walter Scott, em "Cinemascope" e "Eastman Color", filmada em seus estúdios inglêses e aproveitando autênticos castelos que o tempo não destruiu na França e Inglaterra. Quintin Durward (Robert Taylor) é um pobre escocês enviado pelo tio, Lord o velho Crawford (Ernest Thesiger), em busca da bela e jovem Isabelle, Condessa de Marcroy. Revoltando-se contra seu tutor, o Duque de Borgonha (Alec Clunes), que propusera o casamento com o* lord *como parte de uma trama política, Isabelle foge. Quentin a protege até o* happy-end, *que, é claro, não poderá acontecer nos braços senis de Lord Crawford.*

Direção de Richard Thorpe. Produção de Pandro S. Berman. Outros atores: Robert Morley (Luiz XI), George Cole (Hayraddin), Duncan Lamont (Conde de La Marck), Laya Raki (dançarina cigana), Marius Goring (Conde De Creville), Wilfrid Hyde White (Master Oliver), Eric Pohlmann (Gluckmeister), Harcourt Williams (Bispo de Liege), Michael Goodliffe (Conde De Dunois), John Carson (Duque de Orleans), Nicholas Hannen (Balue), Moultrie Kelsall (Lord Malcolm), Frank Tickle (Petit-André), Bill Shine (Trois-Eschelles).

"MULHER SEM RUMO"

"MULHER sem rumo" (Viajera) é um romance musical produzido por Clasa Films Mundiales México, e apresentado pela Pelmex. **ENRÊDO** — Alfonso (Fernando Fernandez), professor da Faculdade Nacional de Música, reconhece no retrato da bailarina Katia, utilizado em uma aula sôbre o erotismo na dança, as feições de Blanca Lilia (Rosa Carmina), que conhecera e amara em Havana, anos atrás. Vai visitá-la na boite e, embora seja casado, não pode disfarçar o prazer da constatação: Katia é Blanca. Mas a visita complica terrivelmente a vida de Alfonso. Enquanto conversam, aparece, perseguido pela polícia, um ladrão de jóias que encobre suas atividades com o título de empresário de Katia, e confia à bailarina uma jóia roubada. À chegada da polícia, a bailarina esconde no bôlso do professor a jóia que a mulher dêste interpretará como presente de aniversário.

Outros atôres: Georgina Barragan, Miguel Manzano, Francisco Pando, Nicolás Rodriguez, Juan Orraca. Direção de Alfonso Patiño Gomez. Músicas de Federico Ruiz, Rosalio Ramirez, Luis Alcaraz, Jesus Rodriguez, Ary Barroso, J. Carbo Menendez.

"ÓDIO E TERNURA"

"ÓDIO e Ternura" (THREE STRIPES IN THE SUN) é a história de amor entre um americano (Aldo Ray) e uma japonesa (Mitsuko Kimura). O sargento Hugh O'Reilly, que combateu os japoneses durante a guerra e ainda os odeia, é enviado a Tóquio como integrante das fôrças de ocupação. Lá, apaixona-se por uma intérprete japonesa, Yuko, e se dedica a melhorar as condições de vida dos órfãos de guerra. Mas a família de Yuko se opõe ao idílio, e o próprio O'Reilly custa a dominar seu ódio racial.

Distribuição: Aldo Ray (O'Reilly), Phil Carey (Coronel), Dick Young (cab Neeby Muhlendorf), Mitsuko Kimura (Yuko), Chuck Conors (Idaho), Camille Janclaire (Irmão Genevieve), Henry Okawa (Yoshida), Tatsuo Saito (Konoya), sargentos Demetrios e Romaniello (êles mesmos), I. Tamaki (Mr. Ohta), tenente-coronel Mike Davis (major Rochelle), tenente Thomas Brazil (êle mesmo), Takeshi Kamikubo (Kanno), Tamao Nakamura (Satsumi), Teruko Omi (mãe de Yuko), Kamiko Tachibana (irmã de Yuko). Direção de Richard Murphy. Produção de Fred Kohlmar (Columbia), em preto-e-branco.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

"A ROSA TATUADA" — Sem dúvida a melhor estréia da semana, com Anna Magnani (na opinião geral) justificando amplamente o "oscar" e outras honrarias recebidas. O diretor Daniel Mann já transformou em sucesso sinematográfico outro sucesso da Broadway: "Come Back, Little Sheba" (A Cruz de Minha Vida). O Alvaro Mangiacavallo de Burt Lancaster têm sido alvo de restrições — não por falta de talento, mas por inadequação ao papel. Marisa Pavan, irmã de Pier Angeli, tem seu primeiro papel de certa importância: a filha de Serafina Delle Rose. E Jo Van Fleet, a impressionante Kate de "Vidas Amargas", faz Bessie, um papel de curto fôlego.

OS AMORES SECRETOS DE EVA (Queen Bee) — Melodrama muito ao gôsto de Joan Crawford. Direção do "scripter" Ronald MacDougall, aparentemente muito superior à história.

O VALE DA REDENÇÃO — Ao contrário de "Queen Bee", "Count Three and Pray" tem uma história (de Herb Meadow) superior à direção do burocrático George Sherman. Além de Van Heflin, o filme parece ter um sólido ponto de apoio na estreante Joanne Woodward, vinda da TV, via teatro. O argumento não parece muito adequado ao "Cinemascope".

A COROA SEM ESPADA ("Quentin Durward") — Estréia quinta-feira nos Metros. É uma realização do Pandro S. Berman (produtor) e Richard Thorpe (diretor), que empreenderam com certo brilho outra adaptação de Sir Walter Scott: "Ivanhoé". Para quem suportar Robert Taylor, há a compensação de um "supporting cast" inglês, com Kay Kendall (de "Genevieve", provàvelmente deslocada), Robert Morley, Marius Goring e, numa ponta, Ernest Thesiger (de quem nunca esqueceremos o "industrial pré-histórico" de "O Homem do Terno Branco". O "Eastman Color" de Christopher Challis é uma credencial.

ÓDIO E TERNURA ("Three Stripes in the Sun") — Tem um "trailer" pouco animador êsse filme, e não acreditamos que o argumentista-diretor Richard Murphy tenha estatura para superar os convencionalismos e demais armadilhas do tema. Aldo Ray é bom intérprete, mas a japonêsa Mitsuko Kimura, impulsionada ao cinema por uma reportagem de "Life", não parece ter a sensibilidade e a segurança das Machiko Kyo e das Shirley Yamaguchi.

ASSASSINOS A SANGUE FRIO (The Return of Jack Slade), continuação do interessante "Sua Lei é Matar", é a estréia de quinta-feira da Allied Artists. Segundo a praxe, deve ser inferior ao primeiro "Jack Slade". O elenco, aliás, não impressiona.

MULHER SEM RUMO — O "abacaxi" mexicano da semana.

ELY AZEREDO

"ASSASSINOS A SANGUE FRIO"

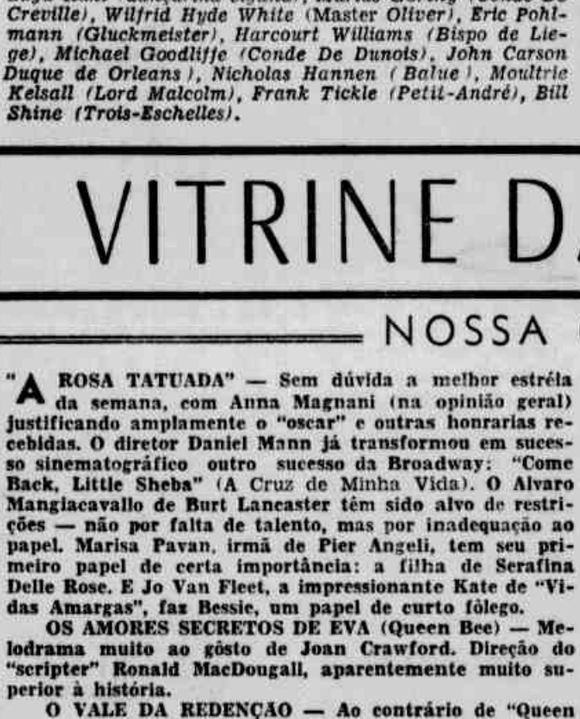
ALLIED ARTISTS estréia quinta-feira, "Assassinos a Sangue Frio" (The Return of Jack Slade), uma consequência do sucesso de bilheteria de "Sua Lei é Matar" (Jack Slade). É um "western" em "Superscope" e prêto-e-branco, com John Ericson no papel do filho de Jack Slade, falecido protagonista do primeiro filme. A serviço da agência de investigações Pinkerton, Slade Junior se insinua como membro de uma quadrilha do Wyoming, chefiada por Casey Adams. A estrêla é Mari Blanchard, também outlaw.

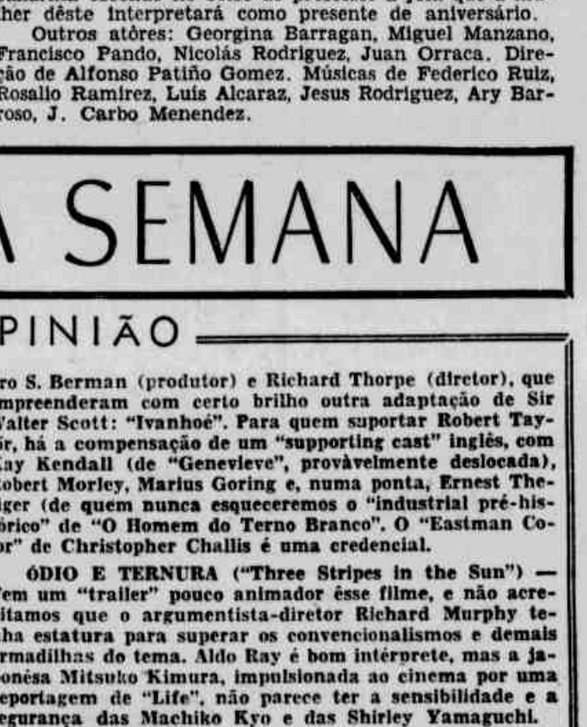
Direção de Harold Schuster. Distribuição: John Ericson (Jack Slade), Mari Blanchard (Texas Rose), Neville Brand (Harry Sutton), Casey Adams (Billy Wilcox), John Shepodd (Johnny Turner), Howard Petrie (Ryan), John Dennis (Kid Stanley), Angie Dickinson (Polly Logan), Donna Drew (Laughing Sam), Mike Ross (Little Blue), Lyla Graham (Abilene), Alan Wells (George Hagen), Raymond Bailey (Professor). A produção é de Lindsley Parsons.

"A ROSA TATUADA"

"THE ROSE TATTOO", a peça de Tennessee Williams, adaptada por Hal Kanter e cenarizada pelo autor, foi dirigida por Daniel Mann e produzida por Hal. B. Wallis (Paramount). Anna Magnani ganhou o "oscar", pela interpretação de Serafina Delle Rose. E também: o prêmio da crítica novaiorquina; a medalha de bronze de "Look"; o "Globo Dourado" da associação dos correspondentes estrangeiros em Hollywood. O filme arrebatou mais três "oscars": "fotografia em prtêo-e-branco de James Wong Howe ("Vista-Vision"); "art direction"; e "cenografia".

Distribuição: Anna Magnani (Serafina Delle Rose), Burt Lancaster (Alvaro Mangiacavallo), Marisa Pavan (Rosa Delle Rose), Ben Cooper (Jack Hunter), Virginia Grey (Estelle Hohengarten), Jo Van Fleet (Bessie), Sandro Giglio (Padre Di Leo), Mimi Aguglia Assunta), Florence Sundstrom (Flora), Dorrit Kelton (a Professôra), Rossana San Marco (Peppina), Augusta Merighi (Giuseppina), Rosa Rey (Mariella), Georgia Simmons (Strega), Zolya Talma (Miss Mangiacavallo), Margherita Pasquero (Pop Mangiacavallo), Mary Lee (Mamma Shigura), Lewis Charles (chofer de taxi), Larry Chance (Rosario delle Rose), Jean Hart (Violetta), Roger Gunderson (o Doutor), Roland Vildo (Salvatore), Virgil Osborne (chofer de taxi), Fred Taylor (Caixa). Música de Alex North. 117 minutos de projeção.





"O VALE DA REDENÇÃO"

"COUNT THREE AND PRAY" — Luke Fargo (Van Heflin) partira de sua cidade natal com fama de *don juan* e viciado em corrida-de-cavalo. Terminada a Guerra Civil, reaparece como pastor protestante. Ninguém acredita na transformação: Lissy (Joanne Woodward) que perdera os pais na guerra, mostra-se abertamente hostil; Georgina Allison Hayes), trata-o com sarcasmo; só Selma (Jean Willes) lhe dá boas-vindas. E' a dona do salão de jôgo... Luke, realmente regenerado, empreende uma luta contra o influente Yancey Huggins (Raymond Burr), querendo provar que deseja manter a paz na comunidade e reconstruir a igreja em ruínas.

Direção de George Sherman. Produção *Copa*, de Ted Richmond, distribuída pela Colúmbia. Em "Cinemascope" e "Technicolor". Outros atôres: Phil Carey (Albert Loomis), Myron Realey (Floyd Miller), Nancy Kulp (Matty) James Griffitch (Swallow), Richard Webb (Big), Kathryn Givney (Mrs. Decrais), Robert Burton (Bispo). Vince Townsend (Colossus), John Cason (Charlie Vancouver), Adrienne Marden (Mrs. Swallow) Steve Raynes (Jake), Jimmy Hawkins (Corey), Juney Ellis (Lilly Mae).

"OS AMORES SECRETOS DE EVA"

"QUEEN BEE", o título original, compara Eva Phillips (Joan Crawford) à abelha-rainha, que destrói implacàvelmente os rivais. De fato, Eva, que é a rainha de seu círculo social, não se contenta em ser casada com o melhor partido *da cidade (Barry Sullivan): conquista também os maridos das aminas. Suas maquinações levam o marido ao alcoolismo e provocam dois suicídios.*

Direção e "screenplay" de Ronald MacDougall Original: novela de Edna Lee. Produção de Jerry Wald em prêto-e-branco, (Columbia). Distribuição: Joan Crawford (Eva), Barry Sullivan (Avery Phillips), Betsy Palmer (Carol Lee Phillips), John Ireland (Judson Prentiss), Lucy Marlow (Jennifer Stewart), William Leslie (Ty McKinnon), Fay Wray (Sue McKinnon), Katherine Anderson (Miss Breen), Tim Hovey (Ted), Linda Bennett (Trissa), Willa Pearl Curtis (Miss George), Bill Walker (Sam), Olan Soule (Dr. Pearson).

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "Vista Vision".
A = Ftime americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

* A ROSA TATUADA ("The Rose Tattoo"/VV/A), versão do drama de Tennessee Williams, com Anna Magnani e Burt Lancaster. Direção de Daniel Mann. Prêto-e-branco. Cines Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Mello, Regência, Royal, Madri, Guaracy (Rocha Miranda) e São Bento (Niterói). Proibido até 14 anos.

VINGANÇA DO CORSÁRIO ("La Vendetta del Corsário"/I), aventura, em reapresentação, dirigida por Primo Zeglio, com Maria Montez, Jean-Pierre Aumont, Milly Vitale e Roberto Risso. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cine Art Palácio.

FÉRIAS DE AMOR ("Picnic"/Cpe/A), versão da peça de William Inge, dirigida por Joshua Logan, com William Holden, King Novak, Rosalind Russell, Betty Field, Susan Strasberg e Arthur O'Connell. "Technicolor". Censura: livre. Cine Leblon: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

FESTIVAL TOM & JERRY (A), seleção de desenhos da dupla Gato & Rato, em "Technicolor". Censura: livre. Cines Metro: 11,50 (Passeio) — 1,35 — 3,20 — 5 — 6,50 — 8,35 e 10,20. Só no Passeio: documentário colorido sôbre o Congresso Eucarístico.

MULHER SEM RUMO ("Viajera"/M), romance musical dirigido por Alfonso Patiño Gomez, com Rosa Carmina e Fernando Fernandez. Prêto-e-branco. Cines Rivoli, Presidente, Alvorada, Fluminense e Cassino.

O AMOR NUNCA MORRE ("Miracle in the Rain"/A), drama romântico dirigido por Rudolph Maté, com Jane Wyman e Van Johnson. Prêto-e-branco. Cines: Azteca, Caruso, Pax, Eskye, Imperator, São José, Nacional (2 — 4 — 6 — 8 e 10); Coliseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 9); e São Pedro (2,40 — 4,50 — 7 — 9,10).

O VALE DA REDENÇÃO ("Count Three and Pray" Cpe/A), dirigido por George Sherman, com Van Heflin, Joanne Woodward, Phil Carey, Raymond Burr e Allison Hayes. "Technicolor". Cines São Luis, Rex, Rian, Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

OS AMORES SECRETOS DE EVA ("Queen Bee"/A), melodrama romântico, dirigido por Ronald MacDougall, com Joan Crawford, Barry Sullivan, Betsy Palmer, John Ireland e Lucy Marlow. Prêto-e-branco. Proibido até 10 anos. Cines Vitória, Copacabana, Ipanema, Miramar, Botafogo, América, Santa Alice, Monte Castelo e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Em programa duplo: Leopoldina.

ÓDIO E TERNURA ("Three Stripes in the Sun"/A), em prêto-e-branco, dirigido por Richard Murphy. O drama de um americano (Aldo Ray) que odeia os japonêses e ama uma japonesa (Mitsuko Kimura). Cines Odeon, Alaska, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso e Odeon (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Em programa duplo: Pirajá.

* QUANDO O CORAÇAO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cine Império.

SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE ("Love is a many-splendored thing"/Cpe/A) drama romântico, dirigido por Henry King com William Holden e Jennifer Jones. Côres "DeLuxe" Censura: livre. Cine Palácio 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* VIDAS AMARGAS ("East of Eden"/Cpe/A, drama baseado no romance de John Steinbeck, dirigido por Elia Kazan, com James Dean, Julie Harris, Raymond Massey, Jo Van Fleet e Richard Davalos. "Warnecolor", em cópia da "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cine Pathé: 11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * "Quando o coração floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6406) — Festival Tom & Jerry (A).
ODEON (22-1508) — "Ódio e Ternura" (A).
PALÁCIO (22-0838) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8795) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
REX (22-6327) — "O Vale da Rendenção" (A).
RIVOLI — "Mulher sem Rumo" (M).
VITÓRIA (42-9020) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).

Centro

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
FLORIANO (43-9074) — "Brutos em Fúria" (A).
IDEAL (42-1218) — "Angu de Caróço" (N).
MEM DE SÁ (42-2232) — "Brutos em Fúria" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Mulher sem Rumo" (M).
RIO BRANCO (43-1639) — * "Sete Noivas para Sete Irmãos" (Cpe/A).
SÃO JOSÉ (42-0592) — "O Amor Nunca Morre" (A).

Zona Sul

ALASKA — "Ódio e Ternura" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Mulher sem Rumo" (M).
ART PALÁCIO (57-2795) — "A Vingança do Corsário" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — * "A Rosa Tatuada" VV/A).
AZTECA (43-6813) — "O Amor Nunca Morre" (A).
BOTAFOGO — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
CARUSO — "O Amor Nunca Morre" (A).
COPACABANA (57-5134) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
GUANABARA (28-9339) — "Desirée, o Amor de Napoleão" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
LEBLON (27-7805) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
METRO-COPACABANA (37-9797) "Festival Tom & Jerry" (A).
MIRAMAR — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
NACIONAL (26-6072) — "O Amor Nunca Morre" (A).
PAX (27-6621) — "O Amor Nunca Morre" (A).
PIRAJÁ (47-2668) — "Ódio e Ternura" e "Protetor dos Fracos" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "Brutos em Fúria" (A).
RIAN (47-1144) — "O Vale da Redenção" (A).
ROXY (27-8345) — "Rebelião na Índia" (Cpe/A).
ROYAL — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
SÃO LUIS (25-7679) — "O Vale da Redenção" (A).

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
AVENIDA (48-1087) — "A Mulher do Rio" (I).
CARIOCA (28-8178) — "O Vale da Redenção" (Cpe/A).
ESKYE (28-5513) — "O Amor Nunca Morre" (A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — * "Mar Cruel" (B).
MADRID (48-1184) — * "O Pecado mora ao Lado" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — Festival Tom & Jerry (A).
OLINDA (48-1032) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
TIJUCA (48-4518) — "Ódio e Ternura" (A).

Outros bairros

BANDEIRA (28-7575) — "Tuiuca, Ilha Condenada" (A).
BELMAR — "O Chicote do Zorro" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Jornadas Heróicas" (A) e "Meu Filho não se Vende".
FLUMINENSE (28-1404) — "Mulher sem Rumo" (M).
MARACANÃ (48-1910) — "A Mulher do Rio" (I).
NATAL (48-1480) — "Invasores de Marte" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "O Palhaço do Batalhão" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "Anjos Malditos" (A).

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — "Ódio e Ternura" (A).
ALFA (29-8215) — "Mulata" (M).
BARONESA (JPA 623) — "Rastros do Inferno" (A).
CACHAMBI — "O Escudo Negro de Falworth" (Cpe/A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Dinastia do Terror" (A) e "Mais uma vez, Perdão".
COLISEU (29-8755) — "O Amor Nunca Morre" (A).
IMPERATOR — "O Amor Nunca Morre" (A).
IRAJÁ (29-8330) — "Amor, Madame..." (F).
MADUREIRA (29-3732) — "Ódio e Ternura" (A).
MASCOTE (29-0411) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
MEYER (29-1222) — "Sapatinhos de Cristal" (A).
MOÇA BONITA — "A Mulher do Ilio" (I).
MODERNO (BNG 842) — * "Demônio de Mulher" e "Anjos Malditos" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "O Caçador de Diamantes" e "Ligas Encarnadas" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Virgem Nua".
REGÊNCIA — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
RYDAN (49-1638) — "Violadores da Lei" e "Malfeitores da Fronteira" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "A Pecadora da Ilha" (I).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Odio e Ternura" (A).
BRAZ DE PINA (30-3489) — "A Viúva Negra" (Cpe/A).
LEOPOLDINA — "Os Amores Secretos de Eva" e "O Gavião do Rio Bravo" (A).
MAUÁ — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
MELLO (30-3077) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
PARAÍSO (30-1060) — "Mulheres sem Nome" e "A Garganta do Diabo".
RAMOS (30-1094) — "Grito de Vingança" e "Sherlocks de Meia-Tigela" (A).
ROSÁRIO (30-1889) — "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (Cpe/A).
SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Cleópatra" e "Levados dos Diabos" (A).
SANTA HELENA — "Monsieur Beaucaire" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "O Amor Nunca Morre" (A).

SEUS FILHOS E OS MEUS

"A um periodo atribulado na vida de meus filhos, sempre espero que suceda uma época calma. Mas as atribulações têm-se repetido ininterruptamente. Primeiro, as dificuldades da primeira infância: depois a primeira ligação com o mundo exterior, a escola, os colegas. Após isso esperava ter alguns anos sossegados, mas a vida com meu filho de doze anos não tem nenhum aspecto que possa ser confundido com calma. Ora êle age como se fôsse uma criança, ora é excessivamente independente. Nunca sei o que esperar dêle. Porque as crianças dessa idade têm que ser assim?...".

Os pré-adolescentes podem aparentar tranquilidade, mas esta será sem dúvida falsa. Quando a criança tem doze anos, tem uma série de aspectos de adultos, em confronto com outros nos quais é inteiramente infantil. Ela já teve oportunidade de aprender e de considerar as regras que guiam nossas ações em sociedade. Mas, muitas vêzes, mais do que se imagina, ela gostaria de não respeitá-las.

A pré-adolescência é a época que está entre a infância e a adolescência. Não se pode ultrapassar uma fase sem rever tôdas as coisas que deixamos para trás. Não podemos mudar de uma casa para outra sem empacotar as coisas da casa antiga, jogar fora o que se acumulou através dos anos. E' exatamente isto que acontece com a criança: ela precisa rever a sua infância, enquanto se enriquece com novas aquisições.

Da mesma maneira que os adultos, os pré-adolescentes também variam na intensidade com que sentem as coisas. O problema pode ser mais ou menos grave, dependendo da receptividade que a criança apresentar.

Essa fase, contudo, não deixa de ter certo encanto; é nessa época que se constroem as amizades, que se escolhem os amigos, que se aprende o que é um sentimento destituido de egoismo. E' a idade da lealdade. E' aí também que a criança descobre que seus pais são sêres humanos, que erram, mas que merecem perdão. E' a idade maravilhosa em que os pais deixam de ser meramente pai e mãe para serem também individuos.

Margaret Tavares de Sá

A PIOR VIDA

Flora Camargo Munhoz da Rocha

QUANDO eu era criança, achava que não podia haver pior vida do que a dos distribuidores de carne para os açougues. Era-me inconcebível ver aquêles homens grandes, enlameados de sangue até a cabeça, curvados ao pêso do boi sangrando. O boi partido ao meio! Oh! como era horrível a gente passar exatamente na hora em que os carniceiros atravessavam na nossa frente: "Cuidado menina! Não enxerga? Quase tropeça nessa imundície". A gente precisava recuar depressa, conservar o nariz grudado na primeira vitrina e ficar resmungando, convicta e estremecendo de náuseas: — Antes, mil vêzes antes, morrer e ficar coberta de terra e ser comido pelas formigas, do que ter de carregar carne crua sôbre os ombros por tôda a vida.

Mas, um dia, eu vi um menino atropelado por um caminhão. Ele gritava desesperado. Ficou jogado na rua, com a perna estraçalhada. Saia tanto sangue que formava uma poça. A bicicleta retorcida. Um pentinho caira do bôlso. Foi bem defronte à minha casa. Ninguém sabia o que fazer para acudir. Minhas pernas tremiam. E quando telefonei pedindo ambulância, não sabia explicar nada — nem a rua, nem o número, nem o que acontecera: "Venham correndo! O garôto já vai morrer. Está-se esvaindo, ouviu?". "A senhora pegue uma tira de pano e amarre, bem forte, acima do ferimento". Quem disse que eu poderia. Nem que fizesse um esfôrço sôbre-humano, nem que me multiplicasse em 20 Floras, não teria tido coragem de amarrar o coitado. Espiar ferimento. Tocar na perna mutilada. Ouvir os gemidos de pertinho? Não. Nunca poderia. Com os dentes batendo, eu era um trapo de gente.

Nesse dia fiquei certa de que a pior vida tinha de ser a dos que têm a profissão de acudir acidentados, ver sangue, ferimento, sofrimento... morte. A vida dos que trabalham em ambulância, em Pronto Socorro, em hospital de acidentados. Não restava dúvida — a pior vida.

Mantive essa opinião irredutível até quando, muito mais tarde, passamos uma temporada no apartamento do Lido. A minha janela ficava bem defronte ao pôsto de socorro aos afogados. Entrava ambulância, Saía ambulância. Chegava rabecão. Voltava rabecão. E ninguém se emocionando. Ninguém ligando. Aos domingos, então, a todo instante a gente se sobressaltava com as sirenes. As ambulâncias eram o prenúncio do rabecão sinistro e de suas viagens até o necrotério.

O rabecão atraía os curiosos que, vestidos de calção, com bola e barraca de praia, debaixo do braço, desviavam-se do seu caminho, na esperança de conseguir ver a cara do afogado. Erguendo-se nas pontas dos pés, espiavam por cima de tantos outros ombros nus. Mas nós, da nossa janela, estávamos fartos de saber que êle surgiria, esticado na padiola, com o rosto bem coberto pelo lençol. Quatro homens de avental branco, o deslizariam com delicadeza, para dentro do rabecão de alumínio brilhante. Nenhuma emoção. Como se fôsse rotina. Daí os homens de calção de banho interrogavam ao redor, esperando mais um pouquinho, até que acabassem de lidar com o morto. Paravam algum tempo, calados. Depois viravam a cabeça para trás e, numa agilidade surpreendente, se distanciavam, fazendo o seu caminho, vivendo a sua própria vida, jogando a bola para o alto, distendendo os músculos, respirando fundo, sem sequer haver retido o pensamento para avaliar o drama da morte de um homem — o pesar da mãe — a saudade da mulher amada — crianças, talvez. E contudo estava ali a verdade. A grande verdade. A cruz verdade. A absoluta verdade. E não havia tristeza ao redor.

Eu, então, olhava em volta e achava tôdas as vidas péssimas de serem vividas:

Ali estava o guarda de trânsito. De pé, horas a fio.

A atenção fixa. Extenuado.

Ali estava o calceteiro. O tronco reluzindo de suor, quebrando a rua.

Ali estava o cobrador do bonde, pendurado, equilibrando-se no estribo, recolhendo níqueis com azedume.

Ali estava o gari, da limpeza pública, sustentando enorme vasilha de lixo na cabeça. Esvaziando, co mdesconsôlo, os depósitos dos edifícios. O macacão, pastoso de gordura, cheirando camarão e a intestinos de galinha. A lata transbordando, pesando na cabeça... coitado.

Ali estava o mendigo, desolado, sentado na calçada, mostrando a perna vermelha, inchada, coberta de môscas.

Ali estava o cabineiro do elevador pondo uma esmola no chapéu do mendigo, e já entrando para cumprir o horário — fechado no seu restrito domínio de metro e meio, sem sol, sem luz. O calor. Pra cima e pra baixo. O ar usado.

Ali estavam os homens da feira empacotando com presteza o que não chegaram a vender. Desarmando barracas. Fechando baús. Vida desconcertante. Desfaz malas às 6, refaz às 12. Dias e anos. Troca de rua. Troca de bairro. Vendeu o quê? Chinelas, pasta de alisar cabelo, cravo e canela, chita vermelha, pote de barro. Emala. Desemala. Que pena.

Só o que me pareceu, mesmo, bem bom foi o viver da garôta carioca. Cheirozinha, cuidada, destemerosa, sem incertezas, cheia de esperanças. Toma sorvete. Vai ao cinema. Veste "maillot". Lê "Grande Hotel". Cochila na areia. Ajeita o cabelo. Usa cintura menor que a cabeça. Fala bonito trocando o e pelo i, carregando nos ss. "Andei milhôess até encontrar rimel azul para meuss cilioss — Nicole e o marido são o casal maiss bem que conheço".

Ela que passou pelo cabineiro, pelo lixeiro, pelo mendigo, pelo feirante, pelo calceteiro, pelo guarda de trânsito, já encontrou o namorado, e ouvindo palavrinhas de amor, sorri.

Guia imobiliário

INTE... NAAD R DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 - ...

Cumprindo a promessa

PROCEDENTE da Jordânia e vestindo um hábito de monge da Ordem de Santo Antônio, êste menino — Leslie Berkley Jr., de 2 anos de idade — desembarca de um avião da SAS, em Nova York. Êle traz na mão uma barra de chocolate. Sua mãe, que com êle viajou, declarou que seu filho se trajaria assim durante um ano, a fim de pagar promessa que fizera se Leslie, vitima de uma doença maligna, se restabelecesse. (Foto CP).

MAGNÍFICOS TERRENOS!!! CR$ 4.500,00!!!

O MAIS BAIXO PREÇO! — ... ARA OCASIÃO!!!

Construa já e sua casa em lotes planos de 12x30 ruas abertas lotes demarcados e farta condução. Local saudável na Rodovia Presidente Dutra. Preços de ... 4.500,00 a 10.500,00 a vista. A prazo desde ... 180,00 mensais. Escritura imediata. Visitas Diárias D. Alice: 37-0849 e sr. Ary Barros: 42-0812

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e biliares

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele — por ser muito diurético alivia as doenças dos rins

CUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone 23 2726 — Rio de Janeiro

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Clube Municipal

REALIZOU-SE ontem, no Clube Municipal, uma vesperal infantil para os filhos dos sócios, com números de circo, música, atrações e divertimentos agradáveis.

Conferência

HOJE, às 17 horas, na sede social do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realiza-se a conferência sôbre "As Cruzadas" e o "Angelus rezado ao meio-dia". Fará a conferência o sócio benemérito dr. Leopoldo Antônio Feijó Bittencourt.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos - Rua Santa Luzia 330 ... Tels 42-2067 - 42-3091

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar - Tels 42-3189 e 26-0318

DR MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica - Aparelho digestivo. Av. Almirante Barroso 6-13.º and. apt. 1309. Diàriamente, das 16 às 18 horas. Tel. 32-1721. Res. 26-5978.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral - Aparelho Digestivo e Nutrições - Raios-X — Rua México 98 - Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONALD NYK ALONSO DA COSTA
Diagnóstico de tratamento de câncer e das lesões pré-cancerosas - Segundas, quartas e sextas-feiras das 16 às 18 horas - Av. Rio Branco 257 14.º and. sala 1413. Tel. 22-1229.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Pac. Nac. Medicina. Doenças e Câncer da Pele. Radioterapia - (Raios-X). Assembléia 104, 5.º andar. Ed. Gonçalves Dias - Das 13 às 18 horas - Telefone 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas. Consultório Rua México 31, 7.º andar, grupo 702 - Tel. Cons. 52-4313 - 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral. Tel. 42-9046 - 25-4261 - Av. Rio Branco 128 sala 1018. Tel. 42-2993 e 52-3021.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo - Doenças mentais - Complexos - Perturbações sexuais. Praias - Rua Senador Dantas 18 - 6.º andar - Tel. 22-5996 - Diàriamente das 14 às 18 horas - Atende à noite em consultório com hora marcada.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 10 sala 814-5 - Tel. 22-5954 - Às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas - Tels. 37-5558 e 26-8083.

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas - Av. 13 de Maio 23 - 7.º andar - Salas 738/737 - Horário das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias - Pré-Nupcial - Rua da Assembléia 86, sala 72 - Tel. 42-1071. Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças Nervosas

HELIO ROSA
Nervoso - Rua Senador Dantas 20, sala 707-9 - Das 8 às 12 horas - Tels. 42-1089 e 42-0...

PROF. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas - Tel. 52-7550. Marcar hora.

Doenças de Senhoras

DR. KLIAN GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons. Praça Floriano 31, 8.º - Diária, sala 301 - 14 às 17 horas - Tels. 22-7247 - 25-2449.

DR. JOSÉ VOLNEY MENDES
Cirurgia - Moléstia de senhoras - Varizes - Hemorróidas e suas complicações - Consultório Av. Bartolomeu Mitre 204, apto. 101 (Leblon) - Telefone 47-5733 - Residência ... - Tel. 47-1936.

DR. SILVESTRE PEREIRA
Ginecologia - Parto - Consultas às terças, quintas - sábados depois das 16 horas e com hora marcada - Rua São José 85, sala 512 - Tels. Consultório 42-9369 - Residência 47-7034.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO PERRARI (LEHLON)
Doenças dos olhos - Oculos - Cirurgia ocular - Diàriamente das 2 às 7 horas — Rua José Linhares 130, apto. 104 - Tels. 47-0408 e 27-4957.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anorretais das vias e retocolite amebianas. Hemorróidas pelo processo próprio sem operação - Rua Andrade Silva 14 - 3.º andar - Tel. 22-0469.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica - Av. Rio Branco 45, salas 912-13 - Tels. 22-8757 e 27-1531. Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido - Nariz - Garganta - Olhos - Rua Debret 23 - 11.º andar - Das 15 às 18 horas - Tels. 42-1065 e 35-0208.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Escemas - Varizes - Espinhas - Furunculose - Verrugas - Micoses. Assembléia 73 - Phone 42-1150 - Res. 58-1059 - Das 16 às 19 hs.

Raios X

DR. OSBORNE
Fonoangiografia - Exames em radiografias - Edifício Odeon 7.º andar, salas 718-19 das 9 às 12 horas. Tels. 22-8034 - 26-9239 e 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 61 — 11.º andar. Tel. 42-4970 - De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Estudantes argentinos no Rio

OS melhores alunos do Centro de Estudos Brasileiros de Buenos Aires e outras instituições culturais argentinas, em número de 23, encontram-se no Rio como beneficiários do Prêmio Itamarati de viagem ao Brasil, onde deverão ficar 15 dias visitando os diversos pontos de interêsse cultural e turístico.

BANCO
PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

Faça uma assinatura da
TRIBUNA DA IMPRENSA

Em
BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
Novas instalações
Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 - Fone 2-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

CORRETORES

Procuram-se elementos que possam dar referências, para interessante trabalho de corretagem, em função de futuro. Falar ao sr. JOSÉ PINHEIRO - Rua do Lavradio, 98 - No horário de 10 às 12 horas, diàriamente, com exceção das sextas-feiras e sábados.

Ao pedir uma válvula para descarga automática, verifique se está fundida no corpo da mesma a marca **HYDRA**, para evitar possíveis contusões.

Assim também observe a marca **MAR** fundida no corpo do registro para ter a certeza da autenticidade.

METALURGICA "MAR" S.A.

ÚNICA FABRICANTE — *presta assistência domiciliar*

RUA FREI CANECA, 55 — FONE: 32-0690

Televisão

Anunciamos para segunda passada a apresentação na TV-Tupi, de Sérgio Cardoso, Nidia Lícia e todo o elenco da sua companhia, interpretando "Orestes", a tragédia grega transposta por Alfieri, o italiano renascentista. Assim, teremos hoje Sérgio Cardoso e todo o seu elenco às 22,05, na TV-Tupi, apresentando "Orestes", em tradução e adaptação de Nidia Lícia.

CENA de "Hamlet", com Nidia Lícia e Carlos Zara vivendo a rainha e o rei da tragédia de Elsinor, atualmente em cena no Teatro Bela Vista de São Paulo, sob a direção de Sérgio Cardoso, que faz o papel-título. Sérgio Cardoso, sua espôsa Nidia Lícia e todo seu elenco apresentarão hoje, pelo Canal 6, às 22,05 horas, a tragédia "Orestes", na transposição de Alfieri, em tradução e teleadaptação de Nidia Lícia. Recomendamos especialmente esta apresentação que, tudo indica, será da melhor categoria.

QUE VIVA A RÁDIO-ESCOLA!

NUM dos "Repórter 13" da semana passada, na TV-Rio, fomos surpreendidos por uma entrevista feita com várias senhoras inteligentes e que lá compareciam para uma missão que nos parece honrosa: defender um patrimônio criado com anos de esfôrço, abnegação e inteligência. São professôras da Prefeitura, empenhadas na sobrevivência da Rádio-Escola, criação da Rádio Roquette Pinto, ainda quando seu patrono em vida, apoiou integralmente a iniciativa. O grande Roquette não se teria enganado quanto ao valor educativo de uma rádio-escola, e o trabalho até hoje realizado por essas moças abnegadas provou isso. E porque houve perigo de fecharem agora a Rádio-Escola, essas jovens foram ao Canal 13 expor suas razões e explicar as finalidades daquele empreendimento. E como o fizeram bem! E com que coragem e dignidade! Mostram que estão à altura da obra realizada e, mais ainda, à altura de continuarem a lutar pela sobrevivência do que lhes há de ter custado muito trabalho e sacrifício pessoal, e que é tão útil aos escolares dos estabelecimentos primários da Prefeitura. Parabéns a tôdas, e parabéns à Manuel Jorge e seu "Repórter 13", que, pela onda da TV-Rio, proporcionou às professôras a possibilidade de contra-argumentarem os que, mal informados, supomos, tiveram a intenção de fechar a Rádio-Escola.

Recomendamos para hoje

TELEVESPERTINO — Com Carlos Frias, na Tupi, às 12,30 horas.

SALVE O ESPORTE — Resenha com Luis Mendes, na Rio, às 19,05 horas.

TEATRO CORISCO — Com "script" de Vão Gogo. Na Tupi, às 19,50 horas.

REPÓRTER ESSO — O melhor noticioso da televisão. Na Tupi, às 20 horas.

O CÉU E' O LIMITE — Os melhores prêmios para perguntas. Na Tupi, às 20,20 horas.

LENI EVERSON — A grande cantora de músicas internacionais. Na Tupi, às 20,55 horas.

RESPONDA AO REI DA VOZ — Também programa de perguntas, com a vantagem da pergunta pelo telefone. Na Rio, às 21 horas.

TEATRO PHILCO — Sempre um ótimo elenco, num dos melhores teleteatros da televisão. Na Rio, às 22,05 horas.

"ORESTES" — Com Sérgio Cardoso e Nidia Lícia, a teleadaptação da tragédia transporta por Alfieri. Na Tupi, às 22,05 horas.

Teatro Corisco

TEREMOS hoje, na TV Tupi, às 19.50, a apresentação do "Teatro Corisco", com "script" de Vão Gôgo. Ao que supomos, será a teleadaptação de uma das secões que Vão Gôzo apresenta com título idêntico na sua página semanal de humorismo, no "O Cruzeiro".

Mas seja isto ou não, queremos trazer desde já ao Millor (Vão Gôgo) Fernandes a certeza de que todos os telespectadores, como nós, recebem esta notícia com a mais grata das expectativas, pois trata-se do nosso mais inteligente humorista, "o mestre de todos nós", como o classificaram unânimemente todos os demais na reportagem que Alberto Dines realizou, há tempos, na revista "Visão".

Para as crianças

DESENHAR E' BOM — Um programa com o desenhista H. Ribeiro. Na Tupi, às 8,40 horas.

HISTÓRIAS DA TIA LICIA — Licia Magno contando história. Na Tupi, às 18 horas.

VIVA O CIRCO — Um programa circense, na Rio, com os dois grandes cartazes: Carequinha e Fred. Na Rio, às 18 horas.

TEATRO DE FANTOCHES — Um bom programa com bonecos, na TV-Tupi, às 19,00 horas.

O Grillo das Frutas ao povo

Os preços de venda ao público, no GRILLO, de acôrdo com a situação no mercado, no dia 23 de julho de 1956:

	CR$
Azeite Carbonel — Lta. de 1 quilo	95,00
" Sensato — " de 1 "	95,00
" Tesouro — " de 1 "	95,00
" Marca Oliveira — Lta. de 1 quilo	160,00
" Marca Castelo da Beira — Lta. de 1 quilo	98,00
" Marca M. Aldeia — Lta. de 1 quilo	95,00
Aveia Quaker — lata gigante	42,00
" " — " pequena	23,00
Maizena — pacote 800 grms.	15,00
Manteiga — 1.ª — Lata — 1 quilo	68,00
Ovomaltine — lata pequena	34,00
" — " grande	64,00
Petit-pois especial — lata	10,00
Pêssegos em calda — lata grande	32,00
Goiaba em calda — lata	29,00
Salsichas Swift — lata 310 grms.	14,00
" " — lata 400 grms.	16,00
Melado fio de ouro — lata	17,00
Vinagre de Vinho "Fidalgo"	20,00
Goiaba em calda Peixe	42,00
Geleia de galinha	17,00
" de mocotó	17,00
Pêssegos calda Red Yndian	45,00
Figos calda Peixe — 1 quilo — lata	32,00
Leite em pó Ninho — lata	39,00
" " " Nestogeno	39,00
" " " Lactogeno — lata	39,00
Tody — lata pequena	15,00
" — lata grande	24,00
Goiabada cascão — lata — 1 quilo	23,00
" " — " — 2 quilos	45,00
Feijoada Armour — lata — 1 quilo	25,00
Gin Seargs — litro	110,00
Gin Dubar — litro	110,00
Gin Holiday — litro	100,00
Gin Foking — litro	105,00
Ron Holiday — litro	95,00
Ron Merino Ouro — litro	115,00
Ron Merino Prata — litro	110,00
Ron Montila Prata — litro	95,00
Ron Montila Ouro — litro	100,00
Ron Montila — Anejo — litro	125,00
Vermouth Martini Tinto — litro	33,00
Vermouth Gancia Tinto — litro	32,00
Vermouth Alba Tinto — litro	29,00
Vermouth Martini Branco Doce — litro	36,00
Vermouth Martini Branco Sêco — litro	32,00
Vermouth Gancia Branco Doce — litro	35,00
Vinho Clarete Único — litro	18,00
Vinho Moscatel — litro	21,00
Grande Vinho Único — litro	24,00
Champagne Mosele — garrafa	60,00
Champagne Alba — garrafa	60,00
Conhac Extra — litro	68,00
Conhac São João da Barra — litro	28,00
Biscoitos finos "Duchen" — quilo	32,00

O Grillo é o único que não explora o povo

Travessa Belas Artes, n. 5, pertinho da Avenida Passos

SOSSEGA SEU GRILLO, COM ÊSSES PREÇOS!

NÃO TEM FILIAIS

VOCÊ PRECISA GANHAR MAIS!

VENDA TERRENOS NAS HORAS VAGAS!

E ganhe talvez o que seu próprio emprêgo fixo não lhe proporciona!

A PLANIL — concessionária de vendas de Vila Mar de Guaratiba — oferece oportunidades excepcionais a um reduzido número de homens e mulheres que desejem produzir uma *receita extra e segura* todos os meses

Peça informações, sem qualquer compromisso, à PLANIL — Avenida 13 de Maio, 13 — 17.º andar — grupo 1702 — TELEFONE: 32-9588

No Méier: Cine Imperator - Loja "G" - Tel.: 29-4687

LEIA AMANHÃ

NOSSA CIDADE

UM SUPLEMENTO FEITO PARA CONTAR A VOCÊ O QUE SE PASSA EM SEU BAIRRO

Sociais

Conferências

"RONALD de Carvalho-significação de sua obra" é o tema da conferência que será proferida hoje, às 17,30 horas, na sala Camões do Liceu Literário Português, pelo prof. comandante Braz da Silva, em continuação ao curso de Literatura Luso-Brasileira do Instituto de Estudos Português Afrânio Peixoto — Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação uma conferência, que será proferida por Sri. Sevânanda Swami, presidente do movimento "Alba Lucis", sôbre origens remotas e necessidade moderna de um govêrno mundial.

Cinqüentenário dos Maristas

COMEMORANDO o seu 50.º aniversário de fundação, a Associação dos Antigos Alunos Maristas, com sede no Colégio São José, à rua Conde de Bonfim 1.067, realizará diversas solenidades entre os dias 1 e 5 de agôsto, que serão encerradas com um banquete no colégio.

Bolsista brasileira volta ao Rio

ESTÁ de volta ao Rio a srta. Maria Helena Kopschitz, que ganhou no ano passado, do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma bôlsa de estudos na Universidade da Pennsylvania.

Escola de Aeromodelismo

SERÁ iniciado, dia 5 de agôsto, o 2.º curso de aeromodelismo da Escola de Aeromodelismo, única existente no Brasil, abrangendo noções de contrução, pilotagem, desenho, competições e aerodinâmica, com aulas teóricas e práticas e filmes sôbre o assunto. Informações na sede da Associação Carioca de Aeromodelismo, à av. Brasil ou na av. Almirante Barroso, 2-sala 203.

Industrial britânico no Rio

O SR. Lionel Frazer, industrial britânico, presidente de fábrica Wilcox & Babcock deu ontem uma entrevista coletiva à Imprensa, quando fêz importantes declarações a respeito das relações comerciais entre o Brasil e a Inglaterra.

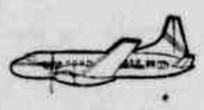
2.º anúncio de uma série

— eis porque o Convair convém: pela

rapidez

450 kms. horários são conquistados pela extraordinária potência dos poderosos motores do Convair-340 que, produzindo 5.000 cavalos de fôrça, encurtam distâncias e permitem uma aproximação mais rápida dos homens de negócios. O Convair-340 da Cruzeiro do Sul é o mais veloz bi-motor comercial já fabricado, a serviço do confôrto e da sua pontualidade.

Outras características do Convair-340



Pilôto automático: Mantém a linha de vôo, a altitude desejada e a rota previsto, sem variações bruscas, permitindo um vôo estável e tranquilo.

Cabine Pressurizada: Que proporciona uma pressão ideal e confortável, com ar condicionado por contrôle eletrônico automático.

Hélices Reversíveis: Depois do avião pousado, ao invés da aplicação dos freios de roda — um tanto bruscos às vezes, no Convair, a freiagem é feita suavemente, pela utilização das hélices reversíveis.

Trem de Pouso: Escamoteável, o que permite uma velocidade maior — pela menor resistência do ar; magníficos amortecedores e pneus duplos, proporcionando um contato mais suave do avião na pista, quando do aterragem.

Conheça o Brasil, voando pela Cruzeiro do Sul.

A Cruzeiro do Sul *continua usando* as pistas do Aeroporto do Galeão para *partida e chegada* dos seus Convair.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 · Tel. 42-6060 · Av. Nilo Peçanha, 26-a· Tels. 32-7000 e 42-6060 R. 106

Colombo

UM POLÍTICO POR SEMANA

JORGE LACERDA

A HABILIDADE DAS LETRAS NUM HÁBIL POLÍTICO

* O "Lakerdas" da Grécia que tomou conta de Santa Catarina.
* A história do casaco de Adonias Filho.
* Uma gaita de fole que fazia o corpo pender para o lado.
* Chegará à presidência da República, segundo Cassiano Ricardo.
* Formado em Medicina e Direito, não é médico nem advogado.
* Agradecendo os votos, município por município, casa por casa.

Reportagem de MURILO MELO FILHO

ESTA é a história de um homem que fêz da habilidade a grande razão de ser da sua escalada na vida. Hàbilmente, êle se transferiu da vida literária para a vida política. Hàbilmente, ainda, poderá a qualquer momento abandonar a política para retornar à vida das letras.

Estou falando, prezado leitor, de Jorge Lacerda, o atual governador de Santa Catarina.

PONTO DE AGLUTINAÇÃO

A primeira vitória de sua habilidade foi assinalada na direção do antigo e inesquecível suplemento "Letras e Artes", onde conseguiu reunir, mesmo numa publicação exclusivamente literária e artística, escritores das mais diversas tendências literárias e ideológicas.

Tempos depois, haveria de reunir, numa mesma bandeira política, partidos de ideologias não raro antagônicas, mas reunidos sob o igual propósito de levar ao govêrno de um grande Estado como Santa Catarina, um denominador comum de seus interêsses.

E êsse ponto de aglutinação se chama Jorge Lacerda.

Enquanto se barbeia...

Contou-me um dos seus secretários, êsse prestimoso e eficiente Irineu Corrêa, que o sistema de trabalho do governador Jorge Lacerda é de enlouquecer qualquer auxiliar mais direto de sua administração.

"Êle não tem hora para comer, nem para dormir. Raro é o dia em que o seu expediente, em palácio, não avança pela madrugada a dentro".

O sr. Jorge Lacerda tem o hábito de fazer a barba sem espêlho. Há poucos dias, depois de ensaboar o rosto, de escanhoá-lo e de lavá-lo convenientemente, verificou pelo tato que a sua barba continuava tão de fora e tão agressiva quanto antes. Só então verificou que havia perdido um tempão enorme em usar um aparêlho sem gilete.

Raramente êle escreve os seus discursos. Mas, se tem de escrevê-los, dita-os ao secretário, enquanto se barbeia.

Pensa em tudo

Faz questão absoluta de que nenhuma carta ou telegrama fique sem resposta. Na sua recente campanha para governador, era muitas vêzes interrompido no meio do discurso por um assistente que sacava do bôlso um pedaço de papel para exibir aos demais circunstantes uma carta ou um telegrama recebido do sr. Jorge Lacerda.

Sabe o nome e o dia do aniversário de cada um dos seus correligionários mais destacados, que têm, assim, o prazer de receber sempre a sua pontual mensagem de felicitações.

Nada lhe escapa. Êle pensa em tudo, hábil político que é.

Daí os seus consecutivos sucessos eleitorais.

A GAITA DE FOLE

Desde os seus tempos de deputado federal, o sr. Jorge Lacerda usa uma pasta que mais parece uma gaita de fole. Naquele verdadeiro cartório ambulante, carrega todo o seu papelório.

Mas a pasta, não raro, fica tão cheia que o seu pêso se eleva a 10 ou 12 quilos. De tanto segurá-la com a mão direita, êle notou que estava ficando torto de um lado. Passou a segurá-la com a mão esquerda, para ver se corrigia a inclinação. Observou que aos poucos ia adernando para o lado esquerdo.

Maneiroso que é, encontrou a solução para o problema do seu pêndulo físico: contratou um secretário para carregar a pasta.

O CASACO DE ADONIAS

Na recente e difícil luta eleitoral para governador de Santa Catarina, o candidato Jorge Lacerda usou um casaco escuro que pertencia ao seu (e nosso) amigo Adonias Filho.

O casaco já tinha servido com êxito, a um candidato num dos Estados do norte do país. E novamente deu sorte: o sr. Jorge Lacerda, eleito, mandou dizer a Adonias que não podia mais devolver-lhe aquêle talismã. Nos comícios, o eleitorado olhava com bastante pena para o candidato e o seu sobretudo.

A galinha assada

Quando estudante, moveu êle uma campanha em favor da construção de um monumento a José Boiteux. Escreveu uma peça a que deu o título de "Tempos de Academia" e que foi encenada em várias cidades catarinenses por um grupo acadêmico.

Todos os personagens da peça eram do sexo masculino, dadas as dificuldades de fazer uma moça integrar-se na espinhosa e veloz caravana.

Em determinada cena, porém, tinha de aparecer uma galinha assada. Quando a peça foi encenada na cidade de Tijucas, aconteceu o imprevisível: o jornalista Rubens de Arruda Ramos (hoje um dos ferrenhos adversários do sr. Jorge Lacerda) e o advogado Wilmar Dias (autor do recente recurso contra sua diplomação) subiram ao palco e jantaram a galinha.

O deputado

Deputado federal eleito em 1950 e reeleito em 1954, o sr. Jorge Lacerda teve da segunda vez, a satisfação de verificar que fôra o candidato mais votado em Santa Catarina.

Na Câmara, vimos o bom gôsto do intelectual, aplicado nas coisas da política: ao mesmo tempo em que defendia um projeto que criava um prêmio para obras literárias ou verbas para museus, êle pronunciava excelentes discursos sôbre o carvão o trigo, a herva-mate, a madeira, a dragagem dos portos, etc.

Eram discursos que feriam questões administrativas mas que traziam na sua forma e no seu conteúdo uma acentuada sensibilidade artística.

A parte final daquela sua análise sôbre o problema da dragagem portuária é um exemplo típico do modo como êle sabia dourar a pílula, dando a um assunto extremamente árido a mais viva coloração poética.

Lembro-me de que o sr. Getúlio Vargas se impressionou tanto com o tom áspero e ao mesmo tempo irônico do discurso que mandou retirar as dragas dos tinteiros e das gavetas dos ministérios para enviá-las aos portos de Santa Catariana.

No 1.º de Maio

Durante vários meses, retirou dos seus subsídios de deputado certa importância para amortizar o custo de um livro editado por um amigo e cuja edição tinha sido feita sob a sua responsabilidade.

Dotado de uma franciscana paciência para ouvir os postulantes nas audiências públicas, recebe tôdas as quintas-feiras o pessoal dos morros de Florianópolis. Sôbre sua mesa, além de outros assuntos, podem ser vistas pastas com os seguintes títulos: "Morro do Chapecó", Morro do Céu", Morro do Bode", etc. São as pastas das zonas favela das de Santa Catarina.

Nas vésperas do último 1.º de maio, êle soube que os comunistas estavam à frente das comemorações, e que iam promover grandes festas. Hàbilmente — oh eterno jeitoso — introduziu-se na comissão promotora e acabou com a festa do Partido Comunista. Ofereceu um coquetel aos operários no próprio palácio e depois foi à zona portuária debater livremente com êles os seus problemas.

A face grega: Lakerdas, Lacerda

Grego?

Derrotados na última eleição, os seus adversários fizeram uma tentativa para arrebatar-lhe o triunfo: alegaram que êle era grego. Seu nome não seria Lacerda. E, sim, Lakerdas.

Veio, então um emissário do PSD de Santa Catarina ao Rio para vasculhar os arquivos da Polícia Marítima e verificar se não era possível reeditar com êle o famoso episódio do "Canárias" de Samuel Wainer.

Ao chegar à Polícia Marítima, o emissário do PSD de Santa Catarina foi atendido por um solícito funcionário que lhe deu tôdas as informações e lhe proporcionou acesso a todos os arquivos.

Desanimado de conseguir alguma prova, o delegado pessedista já ia se retirando quando quis saber qual o nome daquele atencioso funcionário. Um colega do arquivo informou-lhe então:

"Êle também se chama Jorge Lacerda E é tão brasileiro quanto o outro, que o senhor pensa que é grego"

FORMADO EM MEDICINA E EM DIREITO

A verdade é que o sr. Jorge Lacerda nasceu na cidade paranaense de Paranaguá, mas se transferiu para a casa de parentes seus, em Florianópolis, a fim de fugir à peste bubônica que grassou no Paraná.

Católico praticante, com educação dos jesuítas, êle é formado em Medicina e em Direito. Mas não exerce nenhuma das duas profissões. Costuma dizer que a pessoa que se forma em Medicina e em Direito pode chegar até... a ser um médico ou um advogado.

Certa vez, ao sair da Câmara, deparou-se com um colega deputado que acabava de sofrer um abalroamento e estava com uma das mãos ligeiramente ferida. O colega apelou, então, para os serviços médicos de Jorge Lacerda, que o levou à assistência da Câmara, alegando que não o podia atender porque era bacharel em Direito. No dia seguinte, a vítima quis contratar o bacharel Jorge Lacerda para mover uma ação de indenização contra o autor do abalroamento, mas o advogado tirou o corpo fora alegando que era médico.

Não sei até que ponto êsse episódio é verdadeiro. Só sei é que êle constitui um elemento a mais na demonstração de uma evidente habilidade.

Município por Município

Após sua eleição para deputado, Jorge Lacerda fêz o que nenhum outro político jamais tinha feito em Santa Catarina: saiu a percorrer município por município, a fim de agradecer os votos recebidos.

Êsses processos aumentaram de muito a sua popularidade E quando se tratou de encontrar um candidato capaz de enfrentar o PSD de Santa Catarina, os partidos oposicionistas lembraram-se logo do nome de Jorge Lacerda.

Houve resistências, sobretudo em certos setores da UDN.

Mais uma vez, porém, triunfou a habilidade do candidato. Fêz uma campanha tôda de gravata e paletó. Nem por isso, entretanto, deixou de ser o candidato populista.

Opinião de Drummond

Sôbre êle, o poeta Carlos Drummond de Andrade narra o seguinte:

"Conheço-o desde os tempos do suplemento da "A Manhã", que êle dirigia com habilidade suma, reunindo e harmonizando a raça difícil dos escritores e a não menos complicada dos artistas.

Naquele jornal, por assim dizer secreto, Jorge fazia um suplemento lindíssimo. A gravura da primeira página, êle a escolhia indo pessoalmente manusear livros de arte nas bibliotecas sob êsse critério: devia ser bonita, adequada ao texto de Meyer ou Carpeaux e não conter figura de bicho ou de gente que lembrasse caras do govêrno.

Cada número era assim uma antologia de literatura e habilidade política. O fato parece insignificante, mas exprime o dom lacerdino de fazer o melhor, não desprezando detalhes.

Contam que, ausente do local de trabalho, êle deixava lá o seu chapéu — maneira de continuar presente"

As despesas do banquete

Na cidade de Pôrto União, quando lá chegou a caravana de estudantes para encenar a peça de Jorge Lacerda, o prefeito se recusou a pagar as despesas dos visitantes.

A peça já tinha sido encenada e a renda não fôra de molde a permitir o pagamento das despesas. O Prefeito mantinha-se intransigente na sua recusa.

Foi quando ocorreu a Jorge Lacerda, que liderava a caravana, oferecer um banquete ao prefeito, que no final ouviu um discurso com grandes elogios à sua administração.

Como consequência, o Prefeito anunciou que tôdas as despesas e prejuízos da caravana, inclusive as do banquete, seriam pagas pela Prefeitura.

Na presidência da República

Com tôda a sua habilidade política, segundo o sr. Cassiano Ricardo, o atual governador de Santa Catarina chegará à presidência da República.

Católico praticante, o sr. é médico, mas não clínica. Vendo, certa vez, o poeta Lêdo Ivo que estava com um dedo muito inflamado, êle teve talvez a sua única frase de médico-esteta.

"Que panarício lindo!".

A pedido de Euryalo Canabrava, traduziu do inglês o livro "Democracia Moderna" para a EPASA. Ganhou pelo trabalho Cr$ 500, além de três rodapés de Euryalo.

Programa de govêrno

No govêrno de Santa Catarina, êle pretende revestir 120 km de estradas em diferentes regiões do Estado; construir várias pontes de cimento armado; construir uma usina termelétrica de 50 kwa. à base de carvão; construir usinas em Joinville, Cubatão, Garcia, Canoas; construir novo edifício do Instituto de Educação, para 1.500 alunos; fundar as faculdades de medicina e engenharia, construir casas de colonos e campos experimentais.

Ainda recentemente, no Rio, mostrou-nos o seu plano para construção da "Cidade da Cultura" com pinacotecas, bibliotecas, salões de estudos, aquários, exposições de arte, jornais, revistas literárias etc.

Vendo o plano que lembra o "Palais-Chaillot" de Paris, um amigo seu comentou:

"Cuidado, Jorge. Foi assim que Luís da Baviera começou"!

A confiança

Sua vitória no último pleito para governador de Santa Catarina foi uma dessas coisas surpreendentes que de vez em quando acontecem em matéria de eleições.

Numa luta dura e desvantajosa, em campo raso, contra as oligarquias de Santa Catarina, êle conseguiu eleger-se, à custa "só Deus sabe de quantos sacrifícios e esforços. Cidades houve em que o candidato percorreu a pé, casa por casa.

O triunfo foi tão inesperado que os seus adversários jamais se conformaram com a derrota. E ainda há poucos dias, fizeram uma desesperada tentativa para cassar-lhe o diploma. Quando êle chegou ao Rio para defender o seu mandato, encontrou o terreno já bastante conquistado pelos adversários que haviam avançado muito no trabalho de bastidores e cabala.

Convocou-nos para um almôço. Estava intranqüilo e apreensivo. Perguntou, a certa altura da nossa conversa, quais os fatôres em que devia confiar para sobreviver politicamente. E ficou muito espantado quando lhe dissemos:

"Confie apenas na sua nunca desmentida habilidade".

Que êle confiou, já se viu.

Qual é a diferença?

Parece que nenhuma. São dois gêmeos, são quase iguais. No entanto, apesar dêsse arzinho brejeiro, um dêles é ainda mais alegre, mais vivo, mais inteligente. E todos de casa sabem qual é a diferença.

Em gasolina também sabemos, a diferença é esta: só as gasolinas vendidas sob o emblema Shell contêm I.C.A., um aditivo que as torna superiores porque:

ICA impede a Pré-Ignição, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

ICA elimina os Curtos-Circuitos, pois neutraliza os resíduos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

É só os Postos de Serviço e Revendedores Shell vendem gasolina com I.C.A. Portanto, ao abastecer o seu carro, procure os Revendedores Shell.

SHELL

Para o motor do seu carro a diferença começa quando você enche o tanque com gasolina Shell — a única que contém I. C. A. Patente n.º 40.637

SHELL BRAZIL LIMITED

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.995 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* Segunda-feira, 23 de Julho de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
24 PAGINAS

CARLOS LACERDA SÔBRE A REFORMA DO DISTRITO

PUBLICAREMOS em nossa edição de amanhã a carta que Carlos Lacerda dirigiu ao ex-senador Mozart Lago sôbre a "Reforma do Rio de Janeiro". É um longo e importante documento, oportuno e profundo, que interessa a todos os brasileiros porque nêle Carlos Lacerda desenvolve, mais uma vez, seu pensamento político sôbre a reforma do Brasil que vem pregando em tôda a sua campanha.

Podendo ser considerada como um complemento à carta que recentemente endereçou ao general Lott, esta carta ao senador Mozart Lago esquematiza em todos os aspectos a reforma de que necessita a capital brasileira. Avisamos aos nossos leitores que a edição de amanhã da TRIBUNA DA IMPRENSA será aumentada para que ninguém precise adquirir com ágio o seu exemplar.

HOJE TAMBÉM A BATALHA PELA ELEIÇÃO DO PREFEITO

PRONTIDÃO E BOATOS PARA DEFENDER JANGO

Zenóbio teria pedido ao vice-presidente que fôsse contra o projeto Denys — Boatos de alteração da ordem que não se confirmaram — Prontidão e sobreaviso das fôrças militares e policiais

JANGO E ZENÓBIO — O encontro de sábado não foi tão cordial

DE sábado para domingo correram notícias de que o Exército entrara em prontidão rigorosa, havendo sintomas de anormalidades em vários quartéis. A Polícia também estêve em prontidão e os chefes militares ficaram atentos, informando-se mesmo que alguns passaram a noite na sede de seus comandos. As autoridades civis e militares, procuradas, informavam, porém, que nada havia de anormal em qualquer parte do território nacional.

OS BOATOS

Os primeiros boatos explicavam a situação, dizendo que, em Manaus, unidades da Marinha se haviam revoltado e que no Rio duas unidades também da Marinha se haviam pronunciado em levante. Nenhuma dessas notícias chegou a ser confirmada posteriormente.

ZENÓBIO E JANGO

Durante o domingo correu a notícia de que o general Zenóbio da Costa havia procurado conferenciar com o sr. João Goulart para pedir-lhe que tomasse posição contrária ao projeto Denys, a ser votado hoje, pela Câmara dos Deputados. Não tendo recebido uma resposta favorável, o general Zenóbio se teria retirado amuado da conferência. Cientificado do caso, o ministro da Guerra ordenara a prontidão das fôrças do Exército, para prevenir qualquer alteração da ordem.

Esta informação, apesar de não confirmada, continua a correr, ainda hoje, como certa.

REFORÇO DE POLICIAMENTO

De qualquer forma, embora nenhum boato se tenha confirmado, o policiamento foi muito reforçado em frente a Ministérios, Catete, Laranjeiras, residências de autoridades. Na rua em que reside o sr. João Goulart notou-se um grande aparato de policiais, grande número à paisana.

Na manhã de hoje, nos Ministérios militares e na Polícia nada denotava qualquer alteração no serviço normal.

Se nós fôssemos ao Panamá

LISBOA, 19-7-56.

A REUNIÃO do Panamá, bastante desfalcada, foi convocada pelo respectivo Presidente, para celebrar o malogrado Congresso no qual Simon Bolivar pretendeu, em vão, reunir representantes das nações americanas, então recentemente constituídas. Na sua circular de 7 de dezembro de 1824, Bolívar pretendia reunir as antigas colônias espanholas numa "base fundamental para perpetuar, se possível, a sua forma de govêrno". Visava a manter "a uniformidade de princípios", de modo a que a sua simples evocação bastasse "para pôr fim às nossas querelas".

MUITO diferente é o espírito com o qual lá vai o sr. Juscelino Kubitschek, como Presidente do Brasil. Êle pretende, ao que se anunciou oficialmente, aproveitar a oportunidade — uma vez que o Presidente Eisenhower será um dos poucos chefes de Estado presentes à reunião — para abordá-lo e pedir dinheiro aos Estados Unidos. Para tanto, leva banqueiros e assessôres, técnicos da mendicância oficial.

Junto com êle segue o líder da maioria da Câmara, cujas idéias, pelo visto, são opostas às que o sr. Kubitschek manifestará no Panamá, em relação aos Estados Unidos.

Não se sabe o que dirá nem o que poderá fazer o sr. Eisenhower, cujo comparecimento parece constituir uma manobra eleitoral do Departamento de Estado, neste ano de eleições presidenciais dos Estados Unidos, para disfarçar a inexistência de uma política consistente e construtiva na América Latina, durante a administração do Presidente Eisenhower.

LONGA seria a análise dos erros que, de parte a parte, têm comprometido e afinal reduziram a pouco mais do que nada a Política da Boa Vizinhança, depois Política do Bom Sócio, depois política do coisa alguma.

Mas, convém que o Presidente Eisenhower e a opinião pública do seu grande país saibam o que pensam os democratas brasileiros acêrca dêsse espetáculo do Panamá, no qual o senhor Kubitschek fará, em nome do Brasil, com muitos circunlóquios, o papel de pedinchão.

NÃO tenho procuração de partidos ou facções. Mas creio representar o pensamento e o sentimento de milhões de brasileiros ao deixar, por escrito, o que diríamos — se fôssemos ao Panamá.

Consideramos que a ajuda americana ao Brasil pode ser muito útil a ambos os países, fortalecer o Brasil e, portanto, os Estados Unidos, que têm no Brasil um um aliado leal e convicto.

Mas nunca essa ajuda será benéfica, se não fôr precedida de umas quantas garantias e ressalvas fundamentais.

Estas são:

(1) A certeza de que o Brasil está pondo em ordem a sua própria casa; que luta, efetivamente, para conter e debelar a inflação; e não desgasta os seus recursos numa política inflacionária que tem, no comércio exterior, como único e precário apoio, as exportações de café.

(2) A certeza de que o Govêrno brasileiro não lança mão do confisco cambial, como Perón fêz na Argentina, para um virtual monopólio estatal do comércio exterior, pelo qual o Govêrno fica com a parte do leão, desestimula a produção, espoliando os produtores e esbanjando a maior parte dos dólares obtidos com a exportação para tôda sorte de gastos não controlados, através do Banco oficial.

(3) A certeza de que o sr. Kubitschek fala, realmente, em nome do Brasil, quando assumir, no Panamá, compromissos que obrigam, não sòmente a sua precária administração, mas os governos futuros e a próxima geração de governantes dêste país.

ORA, nenhuma dessas garantias e ressalvas está atendida nem poderá, honestamente, oferecê-las o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, no Panamá ou onde quer que o leve a representação que êle encarna, que é a de um grupo de homens de negócios nacionais e estrangeiros, donos do Poder político no Brasil, êstes dias.

NÓS consideramos que a vinda de dinheiro americano, sob a forma de empréstimos e financiamentos, sem que sejam atendidas tais garantias e ressalvas, é, nada mais, nada menos do que um novo sôpro na fogueira da inflação. Por outras palavras, é dinheiro do povo norte-americano para, em vez de aliviar, agravar as aflições do povo brasileiro — que por isto não pode ficar satisfeito e, muito menos, grato.

Nós afirmamos que o Brasil está sob o domínio de um bando corrupto, que o rouba e envergonha; e que, portanto, de modo algum representa a Nação, como um todo, senão por imposição da fôrça.

Nós declaramos que não descansaremos enquanto não libertarmos o povo brasileiro dêsse bando que se impôs pela fraude, primeiro, e, logo, pela traição.

Portanto, como elementar conseqüência dêsse modo de ver e julgar a realidade brasileira, nós declaramos que não nos consideramos obrigados a respeitar e cumprir os compromissos que o sr. Kubitschek assumir, implícita ou explicitamente, no Panamá. Nem endossamos as afirmações que êle foi ali fazer. Ainda menos aquelas que não faça publicamente, nas conferências que tenha tido com o Presidente dos Estados Unidos, sendo êsse o único objetivo de sua viagem ao Panamá.

CONSIDERAMOS de nosso dever fazer esta advertência, para que o Presidente Eisenhower saiba que não estará prestando serviço ao seu país nem ao Brasil, se ali aceitar o petitório do sr. Kubitschek.

Consideramos a reorganização moral e material do Brasil uma só e única tarefa, pois uma é inseparável da outra. Sabemos que um povo não vive só de princípios morais. Mas, por igual, sabemos que uma política fundada em têrmos exclusivamente econômicos é uma política marxista, que pode dar resultado à Rússia, mas nunca aos Estados Unidos nem ao Brasil — ao menos enquanto os efeitos das alianças do sr. Kubitschek e seu bando com os comunistas não transformarem êste país num novo vassalo da Rússia.

Afirmamos que a reorganização moral e material do Brasil é tarefa dos brasileiros e tem de ser iniciada antes de qualquer negociação com o exterior. Os brasileiros têm de enfrentá-la com suas próprias mãos e sem a esmola de nenhuma Nação, não apenas por orgulho nacional, mas simplesmente porque só assim essa tarefa será bem executada e habilitará o país a levantar, de novo, a cabeça, em vez de oferecer o espetáculo de uma Nação tão grande e promissora, que vive a pedir dinheiro para esbanjar e sufocar as fontes genuínas do seu desenvolvimento.

SÒMENTE quando houvermos cumprido essa tarefa estaremos em condições de discutir os têrmos da ajuda norte-americana à consolidação da obra de desenvolvimento econômico do Brasil. Antes, êsses empréstimos são ruinosos, pois se substituem ao esfôrço nacional que, por isso, se corrompe e cessa.

Antes, semelhante ajuda vem a ser, afinal, um meio de financiar a corrupção e agravar a inflação, que reduz o povo à miséria e o desmoraliza aos seus próprios olhos, proletariza a nascente mas esmagada classe média, agrava as aflições da classe trabalhadora, saqueia os produtores agrícolas e torna impossível a presença da indústria brasileira nos mercados internacionais.

OS empréstimos do Banco de Exportação e Importação, que o sr. Kubitschek vai implorar, as demais Nações do continente, em sua maioria, não os querem, porque já compreenderam que êles têm de ser pagos — o que nem sempre os que os pedem parecem compreender — e não representam eficaz auxílio à transformação dessas Nações e sim, principalmente, novo estímulo à inflação. São, portanto, saques não apenas sôbre mas contra o futuro de seus respectivos povos.

Entendemos que o sr. Kubitschek foi ao Panamá tentar obter dinheiro para financiar o domínio do Brasil pelo bando que êle representa. Se o Presidente Eisenhower atender aos seus apelos estará, portanto, contribuindo para separar dos Estados Unidos a opinião, esclarecida e consciente, dos brasileiros que já compreendem a sua responsabilidade no desenvolvimento de uma revolução — a Revolução Democrática Brasileira — que Kubitschek e seu bando tentam frear, mas não conseguirão, por muito tempo, impedir.

Por outras palavras, o auxílio oficial americano ao bando que domina o Brasil, neste momento, é uma forma ainda mais intolerável, porque hipócrita, e ainda mais nefasta, porque ruinosa, de intervenção.

ISTO diríamos, se fôssemos ao Panamá. Bem é que lá não estejamos, nenhum de nós. Pois, assim, o Presidente Eisenhower saberá que o Brasil ali está representado apenas por uma facção que, momentâneamente, domina êste país e até se compromete em seu nome — mas não obriga o futuro Govêrno brasileiro.

Esta a declaração que se faz necessária, no momento em que, a pretexto de comemorar a infrutífera tentativa de Simon Bolivar, o sr. Kubitschek vai ao Panamá, como a uma loja de penhôres, oferecer ao Presidente Eisenhower o que lhe não pertence, e assumir compromissos que não está em condições de cumprir, representando um Govêrno que só existe pela fôrça da traição momentâneamente vitoriosa.

CARLOS LACERDA

Lins volta à Academia para dar novo "show"

Conta o que não viu às testemunhas de sua posse — O acidente imaginário — Kubitschek virou crítico literário — Não pediu desculpas às senhoras (Leia na página 2)

Deputado quer expulsar os fariseus do partido

"NÃO me surpreende a reunião para expulsar-me do Partido. Pràticamente, já me desligaram há quatro anos, faltando, apenas, o ato jurídico. Os homens que atualmente dirigem o PTB o fazem acidentalmente, mas chegará o dia em que os verdadeiros trabalhistas expulsos serão maioria para expulsar os fariseus do templo", declarou, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Ilacir Pereira Lima.

O deputado Ilacir Pereira Lima, em recentes declarações prestadas aos jornais de Belo Horizonte, criticou a orientação do PTB, inclusive o sr. João Goulart, a quem acusou até de não prestar contas dos recursos recebidos para a campanha eleitoral.

DEFICIÊNCIAS DO PARTIDO

Após ressaltar que suas primeiras declarações haviam sido deturpadas, acrescentou o deputado Pereira Lima:

"Debaterei o assunto da Câmara em tôdas suas facetas. Quando o Diretório Nacional quiser minha presença, estarei à sua inteira disposição. Há quatro meses requeri à Executiva reunião para discussão do problema, mas o sr. João Goulart nem respondeu ao meu pedido. O mesmo fiz à Executiva Estadual, que denegou o pedido.

"Nada me impedirá, agora, de debater com o povo as deficiências do Partido, na tentativa de fazê-lo retornar aos verdadeiros rumos, àqueles rumos que êle abandonou".

O PÚBLICO QUERIA SANGUE NA EXIBIÇÃO DE CAPOEIRA

Lins capoeiras usaram num passo errado. O público queria que fôsse para valer a exibição de ontem no Maracanãzinho.

24 HORAS DEPOIS DO "VALE-TUDO", QUERIAM QUE O "RABO-DE-ARRAIA" DOS ALUNOS DE "MESTRE BIMBA" FÔSSE PARA VALER — A BANDA DA POLICIA MUNICIPAL FEZ MAIS SUCESSO QUE EMILINHA E ANGELA MARIA NO MARACANÃZINHO — CAPOEIRA NÃO É COISA DE MALANDRO (*PAGINA 6*)

PREZADO LEITOR:

SEXTA-feira passada as senhoras amigas de seu jornal que tomaram a si o pagamento das prestações mensais da nova rotativa da TRIBUNA DA IMPRENSA resgataram mais uma duplicata daquele nosso débito, que elas, devotadamente, endossaram.

Faz muito tempo que não damos nenhuma notícia sôbre êste movimento que tomou o nome de "Mais uma rotativa para TRIBUNA DA IMPRENSA". É que tanto nos toca a atitude dessas senhoras que nos sentimos um pouco constrangidos em divulgá-la com mais assiduidade. Queremos informar, porém, que desde que foi iniciado, o movimento não sofreu nenhuma solução de continuidade e vem cumprindo, todos os meses, o compromisso tão espontânea e devotadamente assumido em favor de seu jornal.

A nova rotativa já está sendo montada.

O REDATOR DE PLANTÃO

5 BILHÕES
em depósitos
traduzem eficiência e confiança
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO EM 1889

HOJE TAMBÉM A BATALHA PELA ELEIÇÃO DO PREFEITO

Se houver tempo, votação, esta tarde, da emenda Chagas Freitas — Não está muito tranquilo o líder da maioria

SE a batalha em tôrno da urgência para o projeto pró-Denys não consumir tôda a sessão desta tarde, ainda hoje será também votada, pela Câmara, a emenda Chagas Freitas, ao projeto de reforma da Lei Eleitoral, que determina para daqui a 120 dias a eleição para prefeito do Distrito Federal.

Esta emenda poderá ser aprovada, pois conta com apoio da oposição, do PTB e PSP, além de outras bancadas menores.

LIDER POUCO TRANQUILO

JK está pessoalmente interessado em derrubar a emenda, e neste sentido deu instruções expressas ao líder em exercício da maioria, deputado José Joffily.

Falando, esta manhã, à TRIBUNA, disse o deputado Joffily que não está muito tranquilo quanto a derrubada da emenda, pois as fôrças governistas se dividiram.

RAKOSI, O STALINISTA QUE DEVE SUA VIDA A HITLER

De comissário do povo na República Soviética húngara a homem de confiança de Stalin — Padrinho do PC italiano, herói do Komintern e inimigo de Tito — Os húngaros o entregaram aos russos, recebendo em troca bandeiras da revolução de 1848 — (Pág. 7, reportagem de **Stefan Baciu**)

HYDROLITOL

Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em purissima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

Banco de Crédito Territorial

PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR
MATRIZ CARMO, 62 — SEDE PROPRIA

Vozes da Cidade

ESTÁ em organização um movimento político visando dar plena eficiência à oposição ao govêrno.

TELEFONES de generais, almirantes e brigadeiros continuam censurados. Algumas vêzes a censura parece esquecer o contrôle e o resultado é que as chamadas desses telefones ligam apenas para o órgão de contrôle deixando a casa do destinatário do telefonema absolutamente isolada.

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes, fazendo hora de vôo, viajou a semana passada até ao Paraguai.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima 23,7. Mínima 16,1.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Nociva ao Estado do Rio a febre dos loteamentos

O PROBLEMA ESTÁ INQUIETANDO POLÍTICOS E ADMINISTRADORES

O ESTADO do Rio está sendo totalmente recortado pelas companhias de loteamento. A agricultura fluminense, dentro de pouco tempo, sofrerá graves prejuízos enquanto o "cinturão verde" de Niterói desaparece. O problema preocupa políticos e administradores, em virtude de não existir, pelo menos no momento, uma fórmula que combata o que chamam de "febre loteadora".

A questão se torna mais grave quando se sabe que as zonas que de produtividade do Estado do Rio são as preferidas pelos loteadores. Tôda a orla marítima já está recortada. A tendência da "febre loteadora" é aumentar. Concorre para isso, a perspectiva do túnel Rio-Niterói. O próprio govêrno já tomou providências para preservar prédios de sua propriedade e terrenos devolutos.

Nenhuma outra unidade da Federação tem sofrido nestes últimos tempos a ação das companhias Loteadoras como o Estado do Rio. Não há critério para a aprovação das plantas de loteamento, o que é feito indiscriminadamente. Essa especulação imobiliária quase nada rende ao Estado em face das taxas irrisórias que são cobradas.

O município de Nova Iguaçu, conhecido em todo o Estado como um dos principais produtores de frutas cítricas, perdeu a sua primazia, por causa dos loteamentos. Em outras zonas agrícolas como Magé, Petrópolis, Teresópolis, Itaboraí e Itaguaí, o mesmo fenômeno é observado. O município de Mangaratiba, produtor tradicional de banana, tem sido igualmente prejudicado.

PREVENINDO

Procurando deter a "febre loteadora", o governador Miguel Couto acaba de baixar instruções. Doravante, os centros de Assistência Rural serão ouvidos nos processos de terrenos. Os interessados pagarão as seguintes taxas: de vistoria: Cr$ 50 por lote até 400 metros quadrados; Cr$ 30 por lote de 400 mil metros quadrados; Cr$ 20 por lote de 1.000 a 5 mil metros quadrados e Cr$ 10 por área superior a 5 mil metros quadrados.

SUGESTOES

Falando à TRIBUNA, o deputado Vasconcelos Tôrres sugeriu as seguintes medidas capazes de preservar a agricultura fluminense:

1) Exigência das emprêsas loteadoras para que nas áreas que elas vão vender haja água, esgotos e luz elétrica;
2) Elevação das taxas sôbre os lotes;
3) Obrigatoriedade da construção das residências num prazo não superior a um ano;
4) Maior fiscalização das autoridades (Secretaria ou Ministério da Agricultura), vedando a divisão de áreas caracteristicamente agrícolas ou que possam ser, para o futuro, incorporadas às zonas de produção.

Acha o sr. Vasconcelos Tôrres que as companhias de loteamento agem a seu bel-prazer e têm levado alguns proprietários à ruína. "Da maneira por que tem sido feita, considero, escuso o negócio de loteamento", disse.

Frequentemente, deputados fluminenses falam, na Assembléia, contra a "febre loteadora". No entanto os loteamentos vão penetrando cada vez mais e já distam uns 100 quilômetros de Niterói. Disse-nos ainda o deputado Vasconcelos que em Friburgo o loteamento é quase uma regra.

DEPUTADO VASCONCELOS TÔRRES
Melhor critério para os loteamentos

Maria Cristina está no páreo de "Miss Objetiva de 1956"

O Concurso da Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro que está congregando, para a sua disputa, moças dos nossos teatros, emissoras, emprêsas de discos e de televisão, acaba de conquistar a adesão de Maria Cristina, insinuante "girl" do elenco "Está em Tóquio?, revista que se apresenta no Teatrinho Jardel. O torneio da ARFRJ terá a sua primeira apuração hoje, às 18 horas, no Edifício Darke de Matos, 22.º andar, sala 2227

Desconhecido ainda o resultado das negociações Brasil-EE. UU.

PANAMÁ, 23 (AFP) — Será conhecido a 31 do corrente, simultâneamente no Rio de Janeiro e em Washington, o resultado das negociações financeiras Brasil-Estados Unidos — ao que se anuncia, de fonte autorizada.

Uma missão brasileira entabulou negociações em Washington, com o Banco de Importação e Exportação, há cêrca de dez dias. Seu presidente, sr. Lucas Lopes que é presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, chegou a Panamá sábado último, para informar o sr. Kubitschek do andamento das conversações. Acredita-se que o acôrdo Brasil-Estados Unidos preverá a participação do Banco de Importação e Exportação no desenvolvimento econômico do Brasil, por intermédio de uma série de créditos para projetos específicos de desenvolvimento econômico, apresentados pelo Brasil. O montante de tais créditos é impossível de avaliar no momento, não estando ainda determinados os projetos que vai financiar o banco americano.

Sabe-se que, para seu desenvolvimento econômico, as necessidades do Brasil em divisas estrangeiras elevam-se a oitocentos milhões de dólares. O Brasil tentará obter parte desta soma de fontes particulares. O Banco de Exportação e Importação financiará ùnicamente projetos econômicos cuja natureza não se preste à realização de empréstimos privados. O sr. Lucas Lopes partirá para o Rio, de Panamá, deixando aos outros membros da missão brasileira o encargo de continuar as conversações, em Washington.

LIBERANDO O PÃO ESPECIAL A COFAP PERMITE O AUMENTO

Reclamações contra Mindello, marcam a vigência da nova portaria da COFAP

"BISNAGAS" de Cr$ 2,80 vendidas como "pão especial", por preços que variam entre Cr$ 2 e Cr$ 5,50; o pão pequeno de Cr$ 0,70 vendido por Cr$ 1, sem que os fiscais da COFAP apareçam para coibir os abusos, eis as reclamações, de todos os pontos da cidade, que assinalam a entrada em vigor da nova portaria da COFAP. Todos afirmam que a decisão do coronel Mindello não podia ser mais desastrosa.

O fabrico do "pão especial" (liberado) foi autorizado pela COFAP, com a promessa de que a fiscalização iria agir fazendo respeitar a portaria. A medida permitia a fraude e a fiscalização mostra-se inoperante. Resultado: o povo paga, ou desiste de comer pão.

"PAO MINDELLO"

Os padeiros denominam o pão fraudado de "pão Mindello". E, quando os freguêses reclamam contra o preço, dizem que "o responsável é o presidente da COFAP, que permitiu o aumento".

É simples burlar a portaria da COFAP: os padeiros expõem um pão feio e inacreditável, como tabelado, e outros bem melhores, mais bem feitos, como especiais. O consumidor prefere o especial e paga mais caro.

O presidente da COFAP havia sido avisado, por seus auxiliares, dos resultados da medida que ia tomar. A permissão de um aumento de preço seria melhor que a elaboração de nova portaria, que resultaria (como resultou) em aumento maior.

O coronel Mindello, justificando-se, disse que a fiscalização da COFAP agiria: 70 fiscais e um "jeep"; que é o que a COFAP possui, iriam fiscalizar 1.500 padarias, distribuídas por tôda a cidade.

Não adianta multar os padeiros. As infrações registradas ficam, durante meses, tramitando pela COFAP, sem que sejam remetidas à Justiça, para a devida cobrança.

Os padeiros, também, não ligam às multas. Chegam a afirmar aos fiscais da COFAP, que êles "podem autuar a vontade".

DEMISSIONARIO

Diz-se, na COFAP, que o coronel Mindello está demissionário.

Sentindo-se impotente para controlar os preços e promover o abastecimento, o presidente teria apresentado o seu pedido de demissão.

Nem senhorial nem mansão

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Uma "senhorial mansão", anunciada à venda pelos jornais, não é senhorial, nem pode ser chamada de mansão, no sentido colonial do têrmo.

Tem apenas 17 anos e fica em Santo Amaro. Estilo, "Tudor" (?) Mais de 20 mil metros quadrados Tem adega, e "salão ático" para estudos. Está à venda por Cr$ 17 milhões. Realizada, será uma das maiores transações imobiliárias, do ano, em São Paulo.

A "mansão" pertenceu a um engenheiro americano. Quando êle voltou (há 3 anos) para o país, vendeu a um industrial. Agora, o industrial quer vender a "senhorial mansão", apesar dos jardins e salões áticos.

E o corretor imobiliário Inimá Barra não gosta muito que perguntem do assunto.

5 de agôsto missa pelo major Vaz

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Por deliberação tomada em reunião, ontem, a UDN paulista mandar rezar missa pela alma do major Rubens Vaz, dia 5 de agôsto, na Catedral Metropolitana, às 11 horas.

O comunicado oficial é o seguinte:

"Transcorrendo no dia 5 de agôsto, o segundo aniversário do covarde assassinato do major Rubens Florentino Vaz, tombado na defesa dos ideais da democracia, o Diretório Regional da União Democrática Nacional, seção de São Paulo, fará celebrar solene missa em sufrágio pela alma daquele ilustre morto, na Catedral, às 11 horas".

Vorochilov matou 11 mil oficiais

WASHINGTON, 22 (AFP) — O sr. Edgar Hoover, chefe do "F.B.I." (Repartição Federal de Investigações), declarou, hoje, que o marechal Vorochilov fizera executar, durante a guerra civil, 11.000 oficiais tzaristas, aos quais prometera salvar a vida, sendo ainda culpado de haver encerrado suas mulheres e filhas nas casas fechadas, do Exército Vermelho.

Acrescentou, em entrevista pela televisão, que os dirigentes soviéticos eram "homens sem Deus", e que, portanto, a sua palavra não merecia confiança.

Precisou o sr. Edgar Hoover que a declaração do marechal Vorochilov tinha sido feita ao sr. William C. Bullitt, embaixador dos Estados Unidos na URSS de 1933 a 1936.

Busca e apreensão na Fábrica Kibon

MUNIDOS de um mandado de busca e apreensão do Juízo da 11.ª Vara Cível, desta capital, Oficiais de Justiça, a requerimento da Impressora Paranaense, S. A., de Curitiba, efetuaram uma vasta apreensão de cêrca de 600.000 copinhos de cartolina para sorvete, na Fábrica do Kibon, à Rua Visconde de Niterói e em seu depósito, no Estádio do Maracanã.

Alega a Companhia requerente que a Kibon está reproduzindo indevidamente a sua patente de modêlo industrial número 968.

As buscas prosseguirão em São Paulo, nos depósitos daquela Companhia, ali, e mais nos depósitos da Frigorífico Anglo e da Fábrica Chimigráfica Radium, de Rebizzo & Cia., acusada de estar fabricando os copinhos contrafeitos usados pela Kibon.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

Lins volta à Academia para dar novo "show"

Conta o que não viu às testemunhas de sua posse — O acidente imaginário — Kubitschek virou crítico literário — Não pediu desculpas às senhoras

OS acadêmicos presentes à última sessão do Petit Trianon não puderam sopitar frouxos de riso quando o sr. Alvaro Lins proclamou ali, enfàticamente, não ter tomado excitantes nem drogas ao empossar-se na cadeira de Roquete Pinto.

Garantindo-se sóbrio no dia da investidura, Lins tentou reduzir tôda a "coisa dantesca" de sua posse à exorbitante duração de seu discurso, que começou num sábado e terminou num domingo, justificando-a com dois exemplos contestáveis de academias estrangeiras.

LINS CONTA O QUE NAO VIU

Diante do olhar estarrecido de seus confrades, o chefe da Casa Civil do Catete entrou, pitorescamente, a narrar sua própria posse a quem a ela assistira.

Repeliu o reparo de que fizera Kubitschek esperar mais de uma hora por êle, embora os acadêmicos presentes tivessem apertado a mão de JK às 9.10 da noite fatídica e a de Lins às 10,15.

PACIENTE E ESPARTANO

Difundindo sempre um alto e vigoroso conceito de si mesmo, Lins asseverou que o paciente e espartano Kubitschek não considerara tão longa assim a sua peça oratória. E lhe atribuiu ainda a seguinte frase:

"Foi pena que o dr. João Neves não houvesse lido todo o discurso dêle, pois tinha interêsse em ouvi-lo. Eu ainda ficaria na Academia mais de uma hora ou duas com prazer".

ESPETÁCULOS DIFERENTES

O futuro embaixador do Brasil em Portugal repeliu a acusação de que fôra descortês, obrigando as senhoras presentes a um estágio de quatro horas, sem possibilidade de evacuo, nas cadeiras do salão acadêmico.

Confundindo a hierarquia de espetáculos diferentes, disse que as senhoras cariocas passam, às vêzes igual tempo no Municipal assistindo a peças inferiores à sua posse. Diante dessa afirmação, alguns acadêmicos cochicharam entre si, lembrando que, no Municipal, há intervalos, o que destruía a engenhosa tese de Lins.

De maneira indireta, Lins negou ao poeta Manuel Bandeira (que, em página já clássica, relatou fielmente a catástrofe) autoridade de falar pela Academia, preferindo a bondosa versão dada, em carta à imprensa pelo sr Levi Carneiro, com uma invejável generosidade destinada a desfazer a penosa impressão causada pelo fato

O ACIDENTE IMAGINÁRIO

Lins disse também que chegara atrasado porque um acidente de tráfego o retivera nas desertas e espaçosas pistas do Flamengo e da Glória, na hora já tardia em que êle aquiescera em rumar para a Academia, na embriaguez da glória literária.

E salientou que tanto êle como Kubitschek tinham saído juntos, o outro de Laranjeiras, decerto como quem aposta carreira para ver quem chega primeiro.

KUBITSCHEK, CRÍTICO LITERÁRIO

O ponto mais constrangedor e também mais divertido de tôda a sóbria alocução de Lins foi aquêle em que transmitiu à ilustre Companhia a opinião de Kubitschek sôbre seu discurso. Essa opinião lhe veio pela voz autorizada do ministro Alkmim, e se resume no seguinte:

Desde sua piedosa juventude, Kubitschek e Alkmim lêem todos os discursos acadêmicos, conhecendo todos os volumes publicados pela Academia. E, baseado no conhecimento de todos êsses discursos, Kubitschek "não se lembra de nenhum de melhor qualidade e mais importância".

Após essa frase, que criou uma situação de grande embaraço e constrangimento entre os presentes, todos injustiçados pela crítica (impressionista) de Kubitschek e injuriados pelo delirante confrade, Lins deixou a Academia.

Tinha que ir ao Catete: Jango (dizia) o convidara para continuar chefe da Casa Civil na ausência de Kubitschek.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Tamo", "Dan Juan Bosco", "Mormac Teal", "Lóide Cuba", "Araçu" e "Overo".

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

DATILÓGRAFO
Precisa-se de um que escreva corretamente. Apresentar-se à Rua do Lavradio, 98 – Procurar o sr. Milton

6074
Ofertas desta Semana.
ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

PARA ELA...

SAIA PLISSADA
Plissé macheado, em cambraia de lã, original modêlo. Tamanhos 40 o 50.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 400,
Oferta desta semana
298,

PARA ELE...

CAMISA ESPORTE
Finíssima cambraia de algodão. Colarinho clássico e botões de madrepérola. Todos os tamanhos várias côres.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 265,
Oferta desta semana
187,

PARA ELES...

BLUSA DE SUEDINE
Maravilhoso modêlo para meninos e meninas de 4 a 16 anos. Várias côres.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 60,
Oferta desta semana
39,

PARA O LAR...

TRAVESSEIRO "SUPERSPUMA"
Fabricado com a puríssima espuma de latex. Confortável, leve e macio. Côres: branco, rosa e azul.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 387,
Oferta desta semana
297,

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS
MAGAZINE Mesbla
Qualidade e bom gôsto não custam mais!

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

EXALTA-TE, HOMEM!

AFONSO Arinos foi para a tribuna combater a urgência do imoralíssimo projeto Denys, sob o conselho conformista de que não se exaltasse. Foi dado por um surdo, foi dado por um insano, êste conselho?

Quem colar o ouvido ao solo, como os índios, a sentir rumores distantes, haverá de ouvir que se reúnem, nos subsolos, nos subterrâneos, nas catacumbas, rumores de gritos desesperados a dizer aos líderes que se exaltem.

Exalta-te, homem! Afonso Arinos, fibra de lutador que só desperta quando o tiro espoca a teu lado, exalta-te, Afonso Arinos, exalta-te todo dia, tôda hora, que tôda hora e todo dia estão comprometendo, sob a impunidade que teu cotidiano silêncio lhes garante, o futuro e "á até o presente do Brasil. Tu és, Afonso Arinos, como se diz aos cochichos na UDN, um magnífico líder para os dias de festa e os dias de perigo. Com que beleza sabes comemorar um dia cívico e com que grandeza sabes marcar um dia de perigo. A exaltação te dá palavras de fogo, ânimo de febre, gestos de demolidor, fôrças de carbonário. Diante do perigo, és grande, sim, Afonso Arinos.

Exalta-te, homem, exalta-te todos os dias, tôdas as horas. Usa a grandeza do cotidiano. Pois não vês, homem, que ninguém pode ficar mudo e inerte neste cotidiano desgraçado em que afundam o Brasil deliberadamente? Exalta-te, homem, todos os dias e tôdas as horas, pois cada minuto em que ficas mudo e sóbrio, cada instante em que deixas de ser o líder para os dias de perigo, mais o perigo avulta, mais se compromete, na trama miserável de todos os momentos, o Brasil e seu futuro, a democracia e sua permanência.

Êste projeto Denys, Afonso Arinos, que te tomou de surprêsa na tarde de sexta-feira, que é ele senão uma ação continuada, perene e quase permanente de teus inimigos, que são, que devem ser os inimigos da democracia no Brasil?

Em novembro começou êste projeto, na traição de novembro tem êle sua nascente suja. Nas surprêsas daquela madrugada, é verdade, estiveste na estacada, na trincheira da luta, líder para os dias de perigo. Aconteceu, porém, que a traição de novembro não narou em 11 ou 21. Consumou-se a 31 de janeiro e continuou avançando, e ainda agora se prepara para novas ofensivas e novas conquistas. O projeto Denys é um detalhe da organização desta nova ofensiva, Afonso Arinos.

Acontece, líder, que enquanto a traição de novembro continua avançando, os que resistiram a êle, heròicamente, na madrugada fatídica, ficaram parados, estatelados ainda agora, pela surprêsa que os venceu, porque não souberam prever e não quiseram agir.

A vitória e o domínio da traição de novembro não se devem à fôrça dos traidores. Devem-se, antes, à paralisação de seus adversários, à estupefação em que êles se conservam. Do lado de cá da traição de novembro é que está a fôrça, porque a fôrça moral, a fôrça do desprendimento pessoal, a fôrça do civismo, a fôrça da democracia que se quer restaurar e expurgar.

Por que, entretanto, vence sempre a traição de novembro? Porque, Afonso Arinos, a traição de novembro é a fraqueza audaciosa, a minoria agressiva, enquanto seus contrários são a fôrça inerte, a maioria recolhida, a maior parte estática. A traição de novembro não é a vitória da fôrça contra a fraqueza, da maioria contra a minoria. E', apenas, a vitória da ação contra a inação, da audácia contra a timidez, do avarêça contra a paralisação. E', Afonso Arinos, a eterna vitória da exaltação contra a passividade.

Por isto, exalta-te, homem. Na tarde de sexta-feira ficou demonstrado que um momento apenas de exaltação pode levar a uma vitória. Exalta-te, portanto, que o Brasil está precisando disto.

Este pobre Brasil está sendo degradado, sem que seus homens, seus verdadeiros homens, protestem ou reajam. No muito, cochicham E enquanto apenas cochicham soturnamente pelos cantos, a miserável minoria que age chega ao supremo desplante de fazer, cínica e còmodamente, de Jango, presidente da República. E enquanto a fôrça moral do Brasil, que está também um pouco em ti, dorme, no mais criminoso dos recessos cívicos, a audaciosa minoria que age, revogando os estados-maiores das três armas, redige e faz votar, por culpa de nossa inatividade êste projeto Denys, que é um escárnio a todos os generais do Exército, a todos os legisladores brasileiros, espancados pelo homem a quem vão dar êste prêmio.

E onde estão, Afonso Arinos, os líderes contrários a esta farândula de aproveitadores? Dão-se, todos êles, o mesmo conselho que levaste à tribuna na tarde de sexta-feira: não se exalte! E nenhum se exalta, quando a exaltação é a única coisa que ainda pode salvar o Brasil, Afonso Arinos.

Outro dia comemos, os jornalistas políticos, um magnífico almôço em tua casa. Foi uma tarde tranqüila, de espírito e de graça. Convida-nos a outro, Afonso Arinos. Serve-nos, porém, desta outra vez, uma broa de milho, um copo dágua e exaltação e cólera, e raiva espumando pelos cantos da bôca, se possível Os líderes tranqüilos não podem mais salvar o Brasil, Afonso Arinos.

Exalta-te, homem. Cumpre, todo dia, o teu dever de líder, se não queres ser revogado, para um canto, como um traste inútil, pela exaltação desesperada dos que esperam uma voz para levantar uma bandeira.

Exalta-te hoje e sempre, Afonso Arinos.

Maioria aprovará hoje de qualquer maneira urgência para o projeto do general Denys

Convocação, por telefone e telegrama, de todos os deputados da maioria — Declarações do líder do Govêrno, sr. José Jofilly — Oposição esgotará recursos regimentais para adiar aprovação — Falam à TRIBUNA os deputados Afonso Arinos, Ernani Sátiro e Luiz Garcia — Tramitação do projeto

"A OPOSIÇAO votará maciçamente contra o projeto pró-Denys. A maioria poderá aprová-lo mas encontrando pela frente a nossa vigilante resistência. O projeto será aprovado pela fôrça aplastadora da maioria mas com o nosso protesto e contra o nosso voto" — declarou esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA o líder da UDN, deputado Afonso Arinos.

Esclarece o representante mineiro que a oposição não tem modificações a anunciar em relação ao projeto Denys:

"— Simplesmente esgotaremos todos os recursos regimentais para adiar ao máximo a aprovação do projeto".

APROVAÇAO ATÉ SABADO

— "Estou absolutamente tranqüilo quanto a aprovação do projeto do general Odílio Denys. Sei dos propósitos obstrucionistas da UDN mas asseguro que não se repetirá o que aconteceu sexta-feira. A maioria deverá comparecer hoje com pelo menos 170 deputados. Telegrafei e telefonei a todos os nossos companheiros" — disse à TRIBUNA o líder em exercício da maioria, deputado José Jofilly.

— "Sei que a UDN prepara dezenas e dezenas de emendas ao projeto — continua o deputado Jofilly — mas encontraremos meios e modos regimentais de neutralizar os efeitos da manobra".

Não pretende o líder em exercício da maioria requerer sessões extraordinárias para a aprovação do projeto Denys. Em princípio; se houver necessidade, porém convocará.

— "Até sábado — finaliza — o projeto estará aprovado".

TRAMITAÇAO

O projeto Denys, como se sabe, foi apresentado no Senado pelo senador Caiado de Castro e pelos líderes da maioria e aprovado no Mônroe com a maior brevidade, com a resistência apenas formal da oposição. Basta assinalar que a urgência que na Câmara proporcionou uma grande vitória da oposição foi aprovada por unanimidade, com os votos também da oposição.

Na Câmara o projeto já foi lido no expediente e despachado às comissões de Justiça e Segurança.

Na Comissão de Justiça, o presidente do órgão, deputado Oliveira Brito, na ânsia de mostrar

Afonso Arinos: "Projeto Denys encontrará pela frente nosso protesto e nossos votos"

José Jofilly: "Tranquilo quanto à aprovação do projeto do general Denys"

projeto fôsse sancionado por Jango Goulart. Estaria mais adequado.

COMBATER ATÉ O FIM

O deputado Ernani Sátiro, vice-líder da UDN, declarou-nos:

— "Temos que combater até o fim êste projeto que desmoraliza o Congresso".

No mesmo sentido falou-nos o deputado Luís Garcia, outros dos vice-líderes da UDN e que foi o comandante em plenário da vitoriosa manobra da oposição na última sexta-feira, quando a retirada em massa e de surprêsa do plenário forçou a falta de "quorum".

serviço ao general Lott, imediatamente distribuiu ao relator e pediu a audiência dos ministros militares. Os requerimentos aos ministros militares foram levados em mão pelo sr. Oliveira Brito à Mesa. Pela primeira vez e para servir ao general Lott, um presidente da Comissão de Justiça executa tarefas específicas de contínuo.

Aprovada hoje à tarde a urgência para o projeto, êle estará automàticamente incluído na Ordem do Dia da sessão imediata. Se houvesse necessidade poderia ser votado hoje à noite, em sessão extraordinária.

As Comissões de Justiça e Segurança podem pedir 48 horas para dar parecer.

Com ou sem as respostas dos ministros militares o projeto deverá ser votado em plenário quinta ou sexta-feira, no máximo.

O general Lott desejaria que o

Acusado de vigarista o diretor do PSD

LESOU A "AÇAO SOCIAL" EM CR$ 32 MIL

A POLICIA de Roubos e Falsificações deteve na tarde de ontem, o funcionário municipal Geraldo Barbosa Leite, da rua Frei Caneca, 331, diretor de propaganda do PSD de Catumbi.

A acusação que pesa sôbre Geraldo foi apresentada ao delegado Diógenes Sarmento de Barros pelo vigário de Olaria, monsenhor Aldolino Gesser. É a de que o diretor de propaganda do PSD havia desviado Cr$ 3. mil, que lhe foram entregues para a confecção de estatutos e registro da sociedade "Ação Social de Olaria", de cuja diretoria o padre faz parte.

Ouvido em cartório, o acusado disse que oportunamente devolverá o dinheiro, apesar de já ter tomado as providências iniciais para a confecção dos estatutos e registro da sociedade, alegando estar sendo vítima de uma intriga.

EDIFÍCIO "DOM NAVARRO" — RUA SÁ FERREIRA, ESQUINA DE RAUL POMPÉIA

Luxuoso apartamento, de CONSTRUÇAO CANADA, de frente, acabado com muito bom gôsto, totalmente pintado a óleo em côres modernas, vários armários embutidos, já com divisões internas, sancas decorativas em tôdas as peças — pisos de mármore no banheiro nobre — armários de aço na copa-cozinha — instalação para máquina de lavar — um apartamento por andar, com elevador privativo. Edifício novo, acabado de construir, com jardins, play-ground, parque infantil, etc. Constitui-se de: hall com porta em ferro batido — dois amplos salões — quatro dormitórios, sendo um duplo — Dois banheiros sociais em côr — saleta de almôço — Cozinha com pias duplas, exaustor, fogão de 4 bôcas, etc. — Grande despensa — quarto e banheiro de empregados — grande área de serviço com tanque azulejado — Elevador e entrada de serviço independente. Valor: Cr$ 3.000.000,00 c/50% financiados — Diretamente no local c/Sr. David. Rua Sá Ferreira, 115, apt. 103.

EX-PRACINHAS TÊM NOVO PRESIDENTE

Eleito sábado o major Milton Kluge, por maioria absoluta — Herói da FEB e ex-auxiliar do prefeito Alim Pedro

O MAJOR Milton Luís Kluge é o novo presidente da Associação dos Ex-Combatentes para o período 1956-1957, eleito que foi, sábado, por uma maioria esmagadora, na consulta realizada entre os "pracinhas", para a eleição da nova diretoria daquela instituição.

MAIORIA ABSOLUTA

A chapa encabeçada pelo major Kluge, obteve 654 votos contra 303 da corrente liderada pelo tenente-coronel Tito Oliva Maia. Votaram 958 ex-combatentes, sendo que 348 sufragaram o nome do ex-comandante da 4.ª Cia. do Regimento Sampaio no teatro de operações em solo italiano.

As eleições foram realizadas sábado último, na sede da Associação, no edifício do Silogeu Brasileiro, na Lapa, e se prolongaram de 9 horam até às 18,15 horas. O número de abstenção não foi muito grande, levando-se em conta que o maior número de sócios está embarcado nos navios de guerra ou mercantes. O marechal Mascarenhas de Morais votou no major Kluge

QUEM É O MAJOR KLUGE

Foi o comandante, então capitão, da 4.ª Cia do II Batalhão do Regimento Sampaio na Grande Guerra Mundial.

Em solo italiano, sempre serviu sob as ordens do coronel Syseno Sarmento, comandante do II Batalhão, que teve atuação destacadíssima na tomada de Montese e Monte Castelo. Foi o Batalhão Syseno que escreveu um das mais belas páginas da história militar do Brasil na conquista de La Serra, quando recebeu o impacto furioso de tropas alemães que não se conformaram com a perda de Monte Castelo.

A ação do major Milton Kluge nessa batalha, mereceu as mais elogiosas referências do coronel Sarmento, o responsável por àquela epopéia da Fôrça Expedicionária Brasileira, no gelado "front" dos Apeninos.

POLICIA MUNICIPAL

No govêrno Alim Pedro, o major Kluge foi convidado a assumir o comando da Polícia de Vigilância.

Disciplinou a corporação. Valorizou seus serviços perante a população carioca e, mais uma vez, com o coronel Syseno Sarmento, contribuiu, decisivamente, para o brilho do Congresso Eucarístico.

Ao ser exonerado do comando da Polícia Municipal, houve um abaixo-assinado de quase todos os guardas municipais contendo um apêlo ao Prefeito, para que o major Kluge continuasse à frente da Polícia Municipal e, a Câmara do Distrito, unanimemente, lamentou o seu afastamento daquele pôsto.

Recentemente, o major Kluge, foi transferido para Três Corações.

PREFEITO PROMOVE FUNCIONÁRIOS

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Por ordem do prefeito Piza, o secretário dos Negócios municipais, José Soares Lara, está fazendo promoções em tôdas as carreiras do funcionalismo da Prefeitura.

Muitas promoções vão ser feitas nos próximos meses, até março, mês da eleição.

O último "deficit" da Prefeitura paulista foi de quase Cr$ 2 biliões.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Juarez, grande nome para a Prefeitura paulista

Quase certo o apoio de Jânio — Mas nega-se a falar sôbre o assunto — O general também não falou em São Paulo — UDN e PSB formariam, incondicionalmente, ao lado do candidato

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — **A candidatura Juarez à Prefeitura de S. Paulo está mantida no "fogo lento" das combinações e entendimentos entre os partidários do sr. Jânio Quadros. Ontem, o "O Estado de São Paulo", que representa o pensamento da UDN, fêz um editorial apoiando as gestões que dizem iniciadas pelo governador e tendentes a apoiar um grande nome para a Prefeitura paulista.**

Sabe-se, nos bastidores, que o sr. Jânio Quadros, inicialmente, teria se fixado no nome do engenheiro Marcondes Ferraz.

Agora, contudo, êsse nome passou para segundo plano, em virtude da ascenção da candidatura Juarez.

Procurado pelos repórteres, o sr. Jânio Quadros se nega terminantemente a falar sôbre o assunto.

Quanto ao general Juarez, sua passagem por esta cidade, sexta-feira ao voltar de Botucatu, foi rápida, tendo mesmo o general evitado contato com os jornalistas.

Parece certo que a candidatura em ebulição, do general Juarez, teria o apoio imediato e incondicional da UDN e do PSB.

Quanto aos demais Partidos (PSD, PTN, PDC, PR e outros), o apoio a Juarez seria decidido após debates os mais rigorosos.

"Peixe-vivo" em quatro países

PANAMA, 23 (AFP) — Confirma-se a decisão do senhor Juscelino Kubitschek, de efetuar seu regresso ao Rio de Janeiro passando pelos países da América do Sul.

Sua partida será amanhã, às 6 da manhã, e o avião pousará em Lima, Santiago, Buenos Aires e Montevidéu, antes de chegar ao Rio.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Queixa de Lott contra Duarte com o promotor

ESTA com o promotor Mário Tobias Figueira de Melo, da 2.ª Vara Criminal, o processo do general Lott contra o jornalista João Duarte, filho, chefe da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O ministro da Guerra representou ao sr. Nereu Ramos contra o jornalista, porque se julgou ofendido por êste, em artigos publicados na sua seção "Tribuna Parlamentar".

Ao receber a representação, o juiz Castro Cerqueira despachou para o promotor, que vai opinar. Pode concluir pelo arquivamento.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

Deputado Gabriel Passos, autor do projeto que cria os Bancos Municipais

"É PRECISO DAR AO PEQUENO A POSSIBILIDADE DE VIVER"

Banco Municipal, necessidade social — Amparo aos pequenos agricultores e comerciantes — Retenção dos recursos no interior — Estímulo à produção e combate ao extremismo — Entrevista do deputado Gabriel Passos sôbre seu projeto criando os Bancos Municipais

"ÊSTE projeto concorreria para ajudar o combate à inflação, dirigindo o crédito para a produção autêntica e não para a "produção de transposição ou falsa produção", declarou, à "Tribuna da Imprensa", o deputado Gabriel Passos definindo as finalidades do projeto de sua autoria, criando bancos municipais.

Pela proposição do deputado Gabriel Passos permite-se a criação de bancos municipais, com capital mínimo de 5 milhões de cruzeiros. Sua jurisdição será exclusiva no município cujo nome tiver. Ninguém poderá deter mais de 10% das ações e as operações de redesconto na Carteira específica do Banco do Brasil só serão realizadas com títulos, oriundos de investimentos agrícolas ou pecuários, de vencimento máximo de 12 meses.

PROTEÇAO AOS PEQUENOS BANCOS

Justificando o projeto, diz o deputado Gabriel Passos: "Êle modifica rumos da política até aqui seguida pelos órgãos superiores que superintendem a vida bancária no país; até aqui, vêm sendo protegidos os grandes bancos, para que se tornem cada vez maiores e poderosos e desapareçam os pequenos bancos."

Após ressalvar que, em certa época, se justificava essa política ante a tendência à proliferação dos pequenos bancos, nascidos e votados à especulação, acrescentou: "Procuramos proteger o "pequeno banco", mas não o pequeno banco de especulação das grandes cidades, e sim o pequeno coletor de economia dos municípios do interior, para levá-los a incrementar a produção local.

Há um longo e permanente processo de depauperamento do interior do país, por fôrça da drenagem de seus recursos financeiros para os grandes centros, através de agências bancárias "de depósito", como são as chamadas, por arrecadação dos Institutos e por fôrça das grandes aplicações que os governos fazem nos grandes centros."

MEIOS DE CORREÇAO

Mostrando os inconvenientes dêsse processo de drenagem dos recursos do interior para os centros urbanos, disse o deputado udenista:

"O projeto pretende corrigir êsse malefício por duas maneiras: a) obrigar os bancos estaduais e nacionais a aplicar, pelo menos, sessenta por cento de seus depósitos no município em que são arrecadados; b) estimular a criação de bancos municipais que fixem, no próprio município, os recursos financeiros ali existentes, canalizando-os para estimular e incrementar a produção, sobretudo a do pequeno produtor."

E ainda: "Nem sabemos que o capital é, por natureza, migratório e que só se detém onde é "bem tratado". Mas, o que cumpre ao legislador é evitar, com medidas legais, aquelas práticas que promovam a transposição de capital com vantagens especulativas francamente inflacionárias. E' preciso que ao capital se ofereçam condições normais de rendimento razoável, que o tornem instrumento útil ao trabalho, à produção e ao moderado e seguro enriquecimento do povo".

MOTIVOS SOCIAIS

Há, ainda, finalidades sociais no projeto. Sôbre essas, relata um episódio que viveu:

"No princípio dêste ano, estive em cidade do interior de S. Paulo e em conversa com o prefeito local, eleito por uma coligação partidária da qual participaram os comunistas.

Perguntei-lhe como iam suas relações com seus aliados, ao que me respondeu que muito bem: o chefe comunista local era um bom sujeito, tinha filha que se destacara em concurso na Prefeitura e fôra nomeada funcionária da edilidade local; o filho estava cursando o ginásio municipal, gratuitamente, e o próprio chefe comunista, querendo aumentar seus proventos, havia comprado dois teares de tecelagem caseira, com crédito de um Banco do qual êle, prefeito, fôra fiador. E concluiu o prefeito sua informação com a seguinte pergunta: o senhor acha, que quem está assim com a vida tão organizada quer mudar a ordem social e estabelecer um novo regime político?"

CONDIÇOES FAVORAVEIS DE VIDA

Do episódio, tirou o sr. Gabriel Passos conclusões que justificariam a apresentação do projeto:

"Essa história me chamou a atenção para o crédito destinado ao pequeno comerciante, agricultor, operário, artífice, artesão, etc., etc., e permitiu-me concluir que se ao pequeno fôr dada a maquinaria do crédito e a facilidade de que dispõe o grande, proporcionalmente ao seu tamanho, por certo êle não terá reivindicação de natureza social a formular. Para o homem comum, as condições favoráveis de vida material o tornam indiferente à preocupação política ou social, pois que a fôrça de ideologia inspira apenas ao pequeno número dos eleitos ou dos condutores.

Facilitar, portanto, o crédito ao pequeno é, de certo modo, auxiliar a solução de problema social, porque é facilitar ao maior número as possibilidades de segurança econômica e desenvolvimento que todos os homens ambicionam, o que afasta as soluções extremistas. Eis mais um aspecto a que nosso projeto considerou ao propôr um sistema bancário adequado ao pequeno e destinado a fomentar a riqueza e o desenvolvimento dos municípios do interior do país".

APARTAMENTOS PRONTOS PARA HABITAR — RECÉM-CONCLUÍDOS, NO LUXUOSO EDIFÍCIO "DOM ARMANDO"

Construção Canadá — Entrada suntuosa — Elevadores de luxo — Parque infantil — Jardins tropicais — Amplos reservatórios dágua — Magnífica garagem no subsolo — Apenas dois apartamentos por andar — Acabamento minucioso com banheiros em côr — Pinturas a óleo em côres — Armários embutidos nos dormitórios — Portas almofadadas — Pisos escolhidos — Ferragens e metais La-Fonte — Venezianas duro aluminio — Fogões e exaustores de luxo.

APTO. 501 — DE FRENTE: — Duas magníficas salas — três esplêndidos dormitórios — Dois banheiros sociais — Saleta de Almôço — Copa-cozinha com pias duplas — Grande área de serviço — Quarto e banheiro de empregados. Valor. Cr$ 1.900.000,00.

APTO. 703: — Espetacular apartamento indevassável, com frente e vista permanente para o mar (Arpoador), exatamente igual em peças e detalhes ao de n.º 501. Valor, Cr$ 2.000.000,00.

APTO. 103: — Apartamento térreo com magnífica área social privativa de 50 m2, com piso em cerâmica de duas côres — também duas salas — três quartos — dois banheiros — sala de almôço — copa-cozinha e dependências. Valor, Cr$ 1.650.000,00.

APTO. 102: — Apartamento térreo com dois dormitórios — Duas salas — Dois banheiros — Copa-cozinha — Sala de almôço — Area privativa de 50 m2 — dependências, etc., cêrca de 140 m2 de construção. Valor, Cr$ 1.350.000,00.

Todos os apartamentos com parte financiada. Diretamente no local — Rua Joaquim Nabuco, 177 (entre o Arpoador e Pôsto 6) c/Navarro, de 9 às 16 horas. Informes na Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu. Rua da Assembléia, 93 — 15.º andar. Tels.: 52-4515 e 32-3779.

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim, broca e caruncho em prédios tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos livros, móveis e madeiramento em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Agora qualquer escritório pode ter uma

Burroughs TEN-KEY

A NOVA E MODERNA MÁQUINA DE SOMAR

Apenas 10 teclas
Mais fácil de operar
Mais leve (7 quilos) e compacta
Operação elétrica, silenciosa
Mais econômica
Totais positivos e negativos até 11 algarismos

Pequena e leve, um gigante de eficiência.

Chame, hoje mesmo, o Burroughs. É peça uma demonstração prática desta nova máquina.

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

Burroughs
CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134 12.º andar - Tel.: 23-1690
São Paulo: Largo do Paissandu, 31-Sobreloja Tels.: 36-5403 e 33-1222
Agentes em todo o Brasil

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1956
ANO VIII N. 1.995

O exemplo da Argentina

(V)

EIS a sequência do relato feito pelo sr. Joshua B. Powers, com aquela exatidão própria dos verdadeiros repórteres e sinceridade de um depoimento autorizado — pois poucas pessoas terão acompanhado, com tanta minúcia, o dia-a-dia do esfôrço contra Perón, quanto êsse devotado amigo da América Latina, a quem se deve, a meu ver, a mobilização da imprensa americana em favor de "La Prensa". Mesmo nos momentos em que o Departamento de Estado e o irmão do Presidente Eisenhower abriam-se em sorrisos para Perón, porque Perón, como Kubitschek, prometia favores aos grupos americanos do petróleo, e acabou assinando um acôrdo petrolífero que foi o atestado de óbito do seu regime, o sr. Powers não desanimou nem desertou da sua função, em grande parte responsável pela vitória de "La Prensa" na fase mais dura, porque mais desigual, do exílio do sr. Gainza Paz e do apogeu de Perón.

AGORA chegamos ao ponto em que Powers, no seu pequeno livro "A Nova Liberdade da Argentina" (edição do autor, Nova York, 1956), se ocupa da reação contra Perón. Da Revolução, em suma.

"Essa vitória sôbre o poder totalmente concentrado nas mãos de um homem é o único exemplo, nos tempos atuais, de um povo, sem ajuda exterior em armas ou dinheiro, enfrentando e derrotando as metralhadoras e os bombardeios. Sem um herói nacional para guiá-lo, sem a devida organização e sem comunicações, mas com coragem individual e convicção moral, levantou-se disposto a enfrentar as conseqüências, fôssem quais fôssem, decidido a não mais suportar a vergonha que lhe fôra imposta".

Esse, realmente, tanto quanto sei, foi o espírito da Revolução argentina. O povo de cabeça baixa, o povo humilhado e jungido, dispôs-se a enfrentar as conseqüências. Símbolo desca luta é aquêle jovem que, em Córdoba, tomou o microfone da rádio e sustentou, com a sua palavra, a resistência revolucionária até a vitória. Houve quem se dispusesse ao exílio, à prisão, ao sacrifício de suas comodidades, à própria morte. Não se quis jogar sòmente na certa. Não se esperou por um conjunto de casos que, em coalizão, dessem a vitória de presente num artifício jurídico ou num cochilo de inimigos que não dormem — porque têm crimes demais na consciência.

"ALGUNS membros do Exército e da fôrça aérea desde logo juntaram-se ao movimento. Quase tôda a Marinha estava ativa na sua luta contra o regime. A Marinha bombardeou Mar del Plata e ameaçou bombardear Buenos Aires. Perón bufou, jurou aos ministros que lutaria até o fim, que pessoalmente empunharia metralhadora na rua. Duas horas depois voava secretamente para salvar a pele, deixando aos ministros a rendição e o pagamento da sua dívida para com o povo".

Dentro da Argentina, os elementos dessa vitória foram — segundo os enumera Powers — "os estudantes, os jovens oficiais do Exército e da Marinha, a fraternização dos que se encontravam na prisão, as mulheres que copiavam e distribuíam panfletos, mães e pais que se ressentiam da educação amoral da sua mocidade" (aquêles a quem o sr. Lott chama histéricos, talvez, na sua desorientação, as "matronas" cuja vigilância cívica e inconformidade com a podridão do Brasil são objeto de mofa e de discreta reprovação pelos que dizem que todos são iguais, isto é, que tudo é a mesma porcaria, como justificação para reconhecermos a legitimidade do Porco-Mor e nos conformarmos em viver com uma filosofia de vara de porcos, fazendo do Brasil uma vasta mangueira ou um porcalhal). E ainda, diz Powers, na Argentina, os líderes políticos dos partidos de oposição. Levou tempo, em alguns casos, mas afinal convenceram-se. E muitos dêles salvaram as fôrças políticas sobreviventes na Argentina, para a tarefa de reconstrução e reforma do país, graças a essa participação. Pois, de outro modo, o divórcio entre os revolucionários as fôrças políticas seria tamanho que só uma ditadura militar, pura e simples, com todos os seus inconvenientes, inclusive aquêles oriundos da inexperiência administrativa e incapacidade política, freqüente sobretudo nos bons militares, atenderia aos reclamos do povo argentino. Essa participação assegurou uma colaboração que torna possível abreviar o prazo do regime de emergência pelo qual a Argentina promove a sua reforma.

A princípio derrotada, a Marinha, que foi a primeira a levantar-se de armas na mão, secundada por grupos civis e unidades da Aviação, "persistiu". Perón respondeu, como Lott, bombardeando a Marinha; como Denys, espancando estudantes e líderes políticos.

O SEGUNDO movimento, relata Powers, começou no interior. "A coordenação e as comunicações, desta feita, foram melhores. Apareceram líderes entre as altas patentes do Exército. O povo, inflamado, estava em êxtase. Perón entrou em colapso".

"Com anos antes, Rosas caiu em colapso e fugiu a bordo de uma canhoneira inglêsa. Perón fugiu numa canhoneira paraguaia".

Que é feito de Perón? Neste passo, Powers resume:

"O Paraguai não o quis. O Peru recusou-lhe o trânsito. O Brasil empurrou-o, quando êle passou para o Panamá. Somoza retirou o seu convite para ir à Nicaragua. Os seus amigos cubanos furtaram-se. A Suíça não gostou da perspectiva de sua visita. Os seus amigos comunistas, no México, não eram bastante fortes para obter-lhe um visto de entrada. O Chile mandou dizer que tinha mais que fazer".

"Lá está êle. Fulminado, sem casa, sem ter aonde ir. E inútil para todos, a não ser, talvez, para os seus amigos em Moscou".

NO capítulo segundo de seu pequeno mas instrutivo relato, o sr. Powers ocupa-se do bem conhecido caso de "La Prensa". Cabe, aqui, um reparo. Até que ponto o fato de Perón estar em desacôrdo com o Departamento de Estado, quando deu início ao esmagamento do povo argentino, contribuiu para facilitar a obra de divulgação dos fatos e do seu significado, pela imprensa americana? Não sei. O que sei é que a mesma imprensa, como o "New York Times", por exemplo, que aplaude a revolução contra o presidente Perón, na Argentina, impinge ao povo americano a mentira do general Lott (o "golpe para evitar um golpe") e esconde fatos capitais, como a verdade sôbre a doença do presidente Café Filho, assim como doura a pílula de Jango Goulart para apresentá-lo ao povo americano como um moço regenerado — depois que êle almoçou com Rockefeller. O Departamento de Estado interessou-se muito pouco pelo martírio do povo argentino e pelo esfôrço dos democratas argentinos para realizarem a revolução que os libertou. Tão logo Perón se dispôs a assinar o acôrdo petrolífero, foi chamado de grande estadista, grande cidadão, grande americano, etc..., por funcionários categorizados do Departamento de Estado. E o irmão do presidente Eisenhower, improvisado em estadista itinerante, não trepidou em recomendar uma política de financiamento da Argentina de Perón, vale dizer, do peronismo, sob o gasto e transparente pretexto de que, sob qualquer regime, as nações continuam e devem ser ajudadas.

A mesma política, nefasta e estúpida, está sendo seguida em face da docilidade mais do que suspeita de Kubitschek e Goulart. A ida de Amaral Peixoto, afronta ao povo brasileiro e ao povo americano, como embaixador do Brasil, corresponde a um empréstimo de bancos oficiais que se queixam de não conseguir emprestar dinheiro a outros governos latino-americanos...

OCUPA-SE o sr. Powers, a seguir, da revolta de 16 de setembro de 55, que derrubou Perón. Essa rebelião, lembra o autor, "foi a culminação de uma série de movimentos que foram vencidos tão logo se desencadearam". (A vitória de tôda revolução é geralmente pontilhada de momentos de glória, de exemplo, de advertência e de experiência, como o episódio glorioso e fecundo de Jacareacanga).

"A revolta não tinha um líder único, contava com muito pouca organização, poucas armas e nenhum dinheiro. A sua fôrça de sustentação eram o descontentamento e um generalizado desejo de recuperar as instituições livres"

"Tentativas anteriores, explica Powers, haviam-se defrontado com uma organização de espionagem e de prevenção que permitiu a Perón brincar de gato e camundongo com os seus adversários. Os exilados em Montevidéu vieram a saber que um agente de confiança que levava mensagens aos seus amigos em Buenos Aires era um informante de Perón. Um aviador, que com certa regularidade contrabandeava gente na Argentina, informava fielmente à polícia".

"EM tais circunstâncias, os planejadores da revolta finalmente aprenderam a diversificar a sua organização. A revolta desenvolveu-se em frações. Não havia chefe nacional conhecido e não havia quartel general conhecido. Células de, no máximo, cinco pessoas multiplicaram-se e os seus membros eram convidados a conseguir armas. Tornou-se difícil a traição porque só uma pessoa em cada célula conhecia um membro (um só) em outra célula, e assim por diante".

(Cumpre aqui dizer que essa organização, conhecida desde há muito, foi aperfeiçoada pelo Partido Comunista, em vários países, segundo o modêlo russo). Na Argentina, entre os antiperonistas, essas células existiram em tôdas as classes, entre civis e entre membros das fôrças armadas, conta Powers.

"Não era uma oposição organizada, no sentido costumeiro. Era antes uma reunião de gente com a mesma mentalidade, cada qual agindo por si, mas feliz por agir em combinação com qualquer inimigo do tirano. Dia a dia aumentava o desespêro, o desejo de fazer alguma coisa espalhou-se e encontrou sua mais alta expressão naquelas mulheres que se puseram a copiar e pôr em circulação milhares e milhares de panfletos que divulgavam as informações proibidas e expunham o ditador ao ridículo e entre os estudantes que lutaram corajosamente contra a opressão".

(No Brasil, nos dias do sítio-Lott, o bravo e inesquecível esfôrço de milhares de brasileiros, entre os quais destacaram-se os membros do Clube da Lanterna, manteve o povo informado, apesar da censura contra alguns e a submissão de outros órgãos de imprensa. O seu esfôrço, porém, não foi aproveitado pelos líderes civis e militares, que não deram à luta revolucionária o tom devido, por não se haverem preparado material nem psicològicamente para êsse tipo de luta, entregues que estavam às ilusões de uma estabilidade institucional que fàcilmente Lott destruiu porque verdadeiramente não existe no Brasil desde 1930, pelo menos). Mais uma vez Cícero tem razão: os que têm de defender a República defendem-na mal porque reagem lentamente e já quando perderam tudo.

MAS, como Cícero bem sabe, acabam reagindo. Por isto, ainda, é importante saber e compreender bem o que se passou e se está passando na Argentina. O depoimento de Joshua Powers é, por isto mesmo, interessantíssimo.

"Longe das vistas públicas havia, é claro, líderes, homens que se comunicavam e confiavam uns nos outros. Entre estes, líderes civis, políticos, oficiais do Exército e da Marinha, líderes operários, industriais, fazendeiros e os cristãos que discordavam da política de colaboração feita pela hierarquia da Igreja. Longe de estar em acôrdo em todos os pontos, êles estavam em completo acôrdo na necessidade de trabalharem juntos para derrubar o govêrno. E muitos dêles concordavam em que as instituições livres, tal como estabelecidas na Constituição de 1853, deviam ser restabelecidas".

EM outubro de 54 "os comunistas aconselharam Perón a derrubar a Igreja. Isto, na opinião pública, ampliou a base sôbre a qual os conspiradores contavam construir o seu êxito. Foram tomadas as decisões e um calendário foi, em princípio, fixado".

"Cresceram, em violência, os conflitos entre Perón e os fiéis".

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Madrinhas de guerra

POR nosso intermédio, os seguintes soldados do Exército português em serviço na Ásia pedem madrinhas de guerra brasileiras:

Júlio Estêves Adão, soldado preparador de Laboratório, n. 175/A, Companhia de Caçadores n. 3 Diu, Índia Portuguêsa;

José Carvalho Campos, soldado-enfermeiro, n. 173/A, Companhia de Caçadores, n. 3, Diu, Índia Portuguêsa;

Alfredo dos Santos Victor, soldado n. 1.093, Formação do Quartel-General, Macau, Extremo Oriente;

Antônio Tiago Proença, soldado n.º 1.174, Formação do Quartel-General, Macau, Extremo Oriente;

Agostinho Joaquim Pereira, Enfermeira Militar, Macau, Extremo Oriente;

José Pessoal Nunes, soldado n. 1.157, Formação do Quartel-General, Macau, Extremo Oriente.

Clóvis Bueno de Azevedo

DO sr. J. A. Monteiro Veras, S. Paulo:

"Tendo lido a notícia publicada na TRIBUNA do dia 10 p.p. sôbre o passamento do nosso saudoso Clóvis Bueno de Azevedo, apresso-me em levar ao conhecimento de V. Sa. mais alguns detalhes da vida dêsse inesquecível companheiro.

Não o faço por considerar que a notícia esteja a exigir uma retificação. Ao contrário, ela é verdadeira e apenas, com meu testemunho, desejo ampliá-la, para que seja feita verdadeira justiça àquele que dedicou tôda a sua existência à grande causa pela qual todos nós nos batemos.

O menino Clóvis de Azevedo não foi sòmente aquilo que foi ditado pela TRIBUNA, mas, também, e principalmente, um dos fundadores e diretores do Movimento Acadêmico Renovador (M.A.R.), criado no fatídico mês de agôsto de 1954, com ideais expressos num verdadeiro programa de lutas, que logo sacudiu a classe estudantil brasileira e, particularmente, a paulista. Ao lado de Clóvis Bueno de Azevedo e Waldo Rolim de Morais Filho, fizemos, abraçados com a gloriosa bandeira do M.A.R., campanhas de grande vulto, entre as quais destaco a proibição da realização, em solo brasileiro, do famigerado Festival da Mocidade, de caráter nitidamente comunista. Clóvis foi ainda um dos fundadores e dirigentes de "O Farol", órgão do M.A.R.

Na sua carreira tão jovem e brilhante, teve Clóvis Bueno de Azevedo inúmeras missões, além daquelas já publicadas pela TRIBUNA, a saber: repórter da "Tribuna Acadêmica", repórter da agência de notícias "Servipress", fundador e repórter da "Terceira Fôrça" Foi também um incansável colaborador da "Cruz Branca Brasileira", da "Clínica Infantil do Ipiranga" e do "Centro Social João Mateus".

O passamento do Clóvis Bueno de Azevedo não representa sòmente a perda de um amigo. Nós, que o conhecíamos de perto, que sentíamos o calor de seu ideal e o valor de suas aspirações, não lamentamos sòmente o seu desaparecimento brutal, mas, também, e principalmente, a perda irreparável que acaba de sofrer a nossa pátria, tão pobre de filhos do valor de Clóvis Bueno de Azevedo".

Discos voadores

DOS srs. José Escobar Faria e Aurigheho Berrance Simões, diretor-presidente e diretor de intercâmbio do Centro de Pesquisa dos Discos Voadores, S Paulo:

"Êsse digno jornal publicou, a 5 do corrente, uma entrevista com os signatários da presente carta. Entretanto, há na mesma duas afirmações que solicitamos a gentileza de serem retificadas.

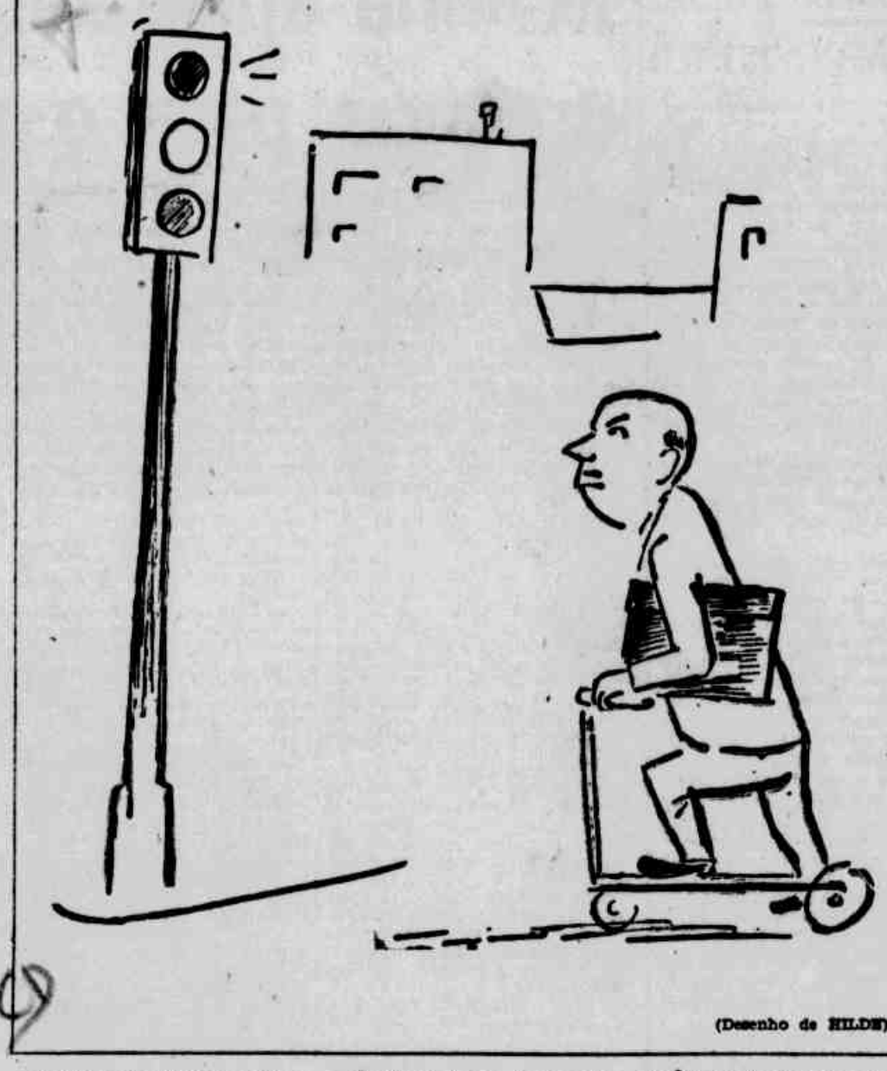
A primeira consiste num equívoco de nossa parte, ao afirmarmos ser o CPDV o pioneiro das pesquisas no gênero entre nós. Realmente, os seus diretores vêm pesquisando há anos, isoladamente, o fenômeno dos UFOS e têm mantido correspondência com outras organizações congêneres do exterior. Conhecem, portanto, através de informações obtidas por regular correspondência, bem como por revistas e boletins estrangeiros, quais são e onde se localizam todos os centros de pesquisas.

Mas ocorre que desconhecíamos, por falta de contato no Brasil, a existência, há cêrca de dois anos já, do Centro de Investigação Civil dos Objetos Aéreos não Identificados, CICOANI, com sede em Belo Horizonte e presidido por um ex-piloto da FAB, organização, aliás, de que vimos de receber gentil ofício (posterior à data da entrevista) e que conosco irá trabalhar no sistema de equipe. Como entidade legalizada, pois, é o CICOANI o pioneiro do país. Essa, a primeira retificação que solicitamos seja veiculada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

A segunda partiu do repórter que nos entrevistou. Trata-se de um equívoco natural em entrevistas versando matéria tão flutuante, como seja a dos discos voadores. Sua retificação impõe-se, todavia. Atribuiu-se a nós, entrevistados, a afirmação de que "já aderiram em princípio e virão ao Brasil, em ocasião oportuna: Derek Dempster, diretor da "Flying Saucer Review", da Inglaterra, e George Admanski, estudioso e pesquisador dos Estados Unidos".

Não é certo. Houve equívoco nas notas do repórter. Derek Dempster e George Admanski não foram ainda convidados a vir a S. Paulo, mas o serão um dia, talvez, quando o CPDV possuir meios para financiar a viagem de tais renomados pesquisadores, bem como outros. Não poderia, assim, haver adesão sem convite".

A SEMANA DO PEDESTRE



(Desenho de HILDE)

OPINIÃO

Um dever do Congresso

UM telegrama de Buenos Aires, estampado pelo jornal "El Nacional", de Caracas e reproduzido nesta capital, revela mais uma das numerosas negociatas realizadas durante o tempo em que o Catete e a Casa Rosada eram vasos comunicantes da corrupção, das transações ilícitas e dos favores mútuos.

A opinião pública do Brasil e da Argentina conhece de sobra essa atmosfera moral criada por numerosos grupos de aventureiros que, mancomunados, empreenderam verdadeiro movimento de pilhagem, usando o nome de Vargas e disputando freqüência na Casa Rosada. E não foi só de natureza econômica êsse favorecimento. Incontestável documentação já revelada em ambos os países mostra que, ao lado dessa montanha de negociatas, se processou também uma inteligência política que conspirava contra a paz continental e representava o enquadramento do Brasil nas linhas mais torpes e grosseiras do "justicialismo" peronista.

Sabe a Nação quais os responsáveis por êsse crime de traição nacional que cobriu de vergonha os últimos anos do govêrno de Vargas. A divulgação de uma negociata até agora desconhecida constitui, assim, um novo documento para êsse processo que ainda não se faz, o que permite a impunidade de todos os comparsas.

Segundo a Inspetoria Nacional de Recuperação Patrimonial de Buenos Aires, foi paga uma comissão de um milhão de pesos (quase dois milhões de cruzeiros) a um único e exclusivo importador e distribuidor de pinho brasileiro na Argentina e a um ex-legislador do nosso país. E a comissão foi paga pelo secretário administrativo da Presidência, amigo íntimo de Perón.

A denúncia diz o nome de todos os pesonagens da negociata, revela as datas e as circunstâncias, até o valor das compras, que alcançaram sessenta milhões de cruzeiros. A metade da comissão foi recebida por um "ex-legislador", isto é, um antigo membro do Poder Legislativo, deputado ou senador.

Cabe às duas Casas do Congresso se livrarem da pecha infamante, procedendo à pesquisas que autorizem o deslindar do caso. É preciso, portanto, que se revele o nome dêsse parlamentar brasileiro que recebeu comissão num negócio de govêrno, abastecendo-se nos guichês de Perón. O que não é tolerável é que o Congresso seja mais uma vez manchado pelo rio de lama que corria da Casa Rosada, naqueles dias nefandos em que Jango Goulart entrava alí com a mesma facilidade com que entrava no Catete — como se morasse também no palácio argentino.

O aumento do sal

UMA das repartições do govêrno que ainda não pagaram o aumento ao seu pessoal é o Instituto Nacional do Sal, presidido pelo ex-deputado Dioclécio Duarte.

Enquanto isto, o seu presidente e o seu superintendente, o ex-deputado Mota Neto passeiam quase tôdas as semanas para o Rio Grande do Norte, onde fazem política.

Não há dinheiro para o aumento dos servidores do I.N.S., embora êsse aumento já tenha sido assinado pelo sr. Juscelino Kubitschek há mais de um mês. Em compensação, há dinheiro para as viagens dos srs. Dioclécio e Mota, que além disso estão criando altos cargos de Procurador e auxiliar de tesoureiro para empistolados.

Já sabíamos que o sr. Dioclécio era amarrado em matéria de dinheiro. Mas não tanto.

Mistério cinematográfico

ALGUNS episódios menos inconvenientes da posse na Academia do Chefe da Casa Civil e futuro embaixador do Brasil em Portugal foram filmados pela Agência Nacional que, no dia aprazado, mandou para a severa Casa de Machado de Assis uma brilhante equipe de cinematografistas e repórteres.

O filme, porém, não apareceu. Está sendo sonegado à curiosidade popular.

Ora, tratando-se de quem se trata, tal filme deveria ser exibido não apenas no Brasil, como também nos cinemas de Lisboa, a fim de que o povo português conhecesse, no dia da entrega de suas credenciais literárias, o novo embaixador da nação irmã.

Se êle não foi divulgado é que o govêrno tem suas razões que o espectador não desconhece.

O caso Nestor Moreira

SÓ agora vai a júri o policial que assassinou, em 1954, o jornalista Nestor Moreira.

Foi um crime bárbaro, típico do arbítrio policial que Vargas instituiu durante o Estado Novo e prolongou em seu govêrno constitucional.

Contudo, apesar dos protestos unânimes da imprensa de todo o país, irreparàvelmente ferida no caso, e da queda do govêrno responsável pelo crime ignominioso, os envolvidos na morte de Nestor Moreira se beneficiaram de vantagens várias, ao correr do processo.

Isto mostra que a máquina da justiça criminal deixa muito a desejar E tanto isso é verdade que os autores de outro crime nefando, o assassínio do major Vaz, até agora não foram a júri.

Esperemos o resultado do júri desta semana, para saber se valeu a pena tanta espera, ou se ela traz em si uma decepção.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel 22-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 206 1.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 536, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

A AVE-MARIA COMERCIAL

A COISA começou com o Congresso Eucarístico. Grande estabelecimento comercial possuía uma torre com bexigas e ostentava ao cimo um relógio aerodinâmico, nem sempre legível. Apeteceu-lhe fazer o mesmo que fizera em Mafra o Senhor D. João V., precursor também do dr. Pedro Calmon na qualidade de Magnífico. Na grande tôrre da grande loja fêz seu ninho um carrilhão invisível, norte-americano e eletrônico. Ao que se disse então, era ali colocado para a duração do Congresso; um gesto de cooperação reverente entre o Varejo e a Eucaristia. Aqui o peregrino era abençoado, ali era sortido de etamine, com indulgência no preço; um badalar lhe envolvia aqui o espírito, e ali a carteira.

O Congresso terminou. O carrilhão ficou firme, e continua. A princípio balbuciava sonoridades discretas; tangido por sabedores, várias vêzes acordou em seu perfil melódico a valsa embaladora do Carlito. Agora toca rijo, nos quartos de hora, e nunca teve tão perfeito plagiário um sino de Catedral.

Para medir a importância do setor citadino que êle abrange, e que deve ainda alcançar o Palácio do Catete, basta ver que nesse domínio de sons se incluem pelo menos o Palácio do Cardeal, o Senado, a Embaixada Americana, o Teatro Municipal, a Academia Brasileira de Letras e a minha casa.

A gente hesita entre aplaudir o que ali há de propaganda inteligente, e censurar o que também há de intromissão no alheio. Os céus humanos sempre pertenceram aos sinos das igrejas; o estralejar do foguete ou o zumbido grosso do avião são apenas rumores, e não harmonias. Os alto-falantes dos pleitos eleitorais não sobem da multidão; são vozes que não chegam ao céu. Aquele carrilhão invadiu o domínio místico.

Três igrejas estão mais perto, e não as ouço; a da Glória, a da Lapa, e a da rua do Catete A única "voz de templo" que o céu me traz, é eletrônica; não me lembra de quarto em quarto de hora o roteiro dos meus deveres para com Deus, lembra-me o que estou a dever no Crediário de onde ela emana. E' pouco edificante, e muito cruel. Quando o cobrador bate á porta sempre há recursos, mesmo que não incluam o de lhe pagar; em certas ocasiões é delícia musical ouvir uma voz crioula dizer com harmoniosa sinceridade: — "O dr. não está". Agora há um cobrador que não bate á porta e entra pela janela, apoderando-se da nossa consciência.

Penso nos vizinhos e tenho a certeza de não ser o único a padecer. Se o Senhor Cardeal-Arcebispo se isola em uma recâmara do seu Palácio, para meditar, aquela voz de Catedral vai ter com Sua Eminência; deve confranger-se o Príncipe da Igreja ao pensar que essas vibrações lhe chegam de um templo de Mercúrio, onde porventura acionou um botão o encarregado da Seção de Lingérie.

Também o egrégio Senado sente momentos de perplexidade aguda. Se transcendentemente estuda casos territoriais do Paraná, conexos com a ação dinâmica do sr. Moisés Lupion, sente estranheza quando sôbre sua cúpula desaba, vindo direitinho do Deve e Haver, não o "Tico-tico no fubá" que um carrilhão profano bimbalharia, e sim o Angelus. Referiram-me que um Senador devoto, ao clangor dessas harmonias veneráveis, murmurou para o seu colega Artur Bernardes:

— O Angelus...

O interpelado não ouviu bem o latim, e comentou sorrindo:

— Não pense tanto no Mendes de Morais...

. . . . . .

Tem mais sorte a Academia. Aquêle carrilhão dá horas, mas tem horário. Trabalhador que se levante às 5, às 6, escusa de contar com voz amiga que lhe ajude a pontualidade; aquilo só principia às 7, quando não se atrasa o encarregado. E de noite, é mudo. O que se atarda nas delícias da Lapa não escuta brônzeos avisos chamando ao lar. Será para economizar a conta da Light, nas horas em que o freguês ressona e a loja está fechada? Não se sabe. Mas verifica-se que quem lucra com isso é a Academia. Um imprevisto acadêmico entende que mostrar-se possesso é o jeito moderno de ser empossado; e se desfolha do seu discurso como na Praça Paris se desfolham outoniças as amendoeiras sem amêndoas; e dominado em tudo pelo número 4, durante 4 horas monologa para 40 pessoas ilustres a quem agregou 4.000 convidados á sobreposse por motocicletas. Que faz o carrilhão? Não regista essas horas penosas e os seus maus quartos de hora; integrando-se na unanimidade da Academia, como se lá estivesse, êle dorme.

. . . . . .

Não peço para o tirarem de lá. Que os outros chamem á oração e êle chame á aquisição; que os outros trinem para lembrar o nome de Deus e êle refranja para lembrar o nome da loja; que os outros lembrem círios ardendo, incensos subindo, mãos abençoando, e êle recorde fogões de cozinha, perfumarias econômicas, mãos embrulhando; que os outros sejam a voz de Deus dizendo "crê-me" e êle seja a voz de moça frívola pedindo creme; que os outros vibrem para dar a êle para vender, que cantem e êle conte, que tanjam e êle finja, — pouco importa afinal. A poesia morreu há muito tempo e é talvez justo que o nosso dia se veja pautado pelas sonoridades falsificadas do seu responso.

Quero confessar porém, que êsse carrilhão me amargura, me parece sacrílego, num só momento. E' quando em plena euforia de restaurantes e compras, de luzes piscando e escadas rolantes rolando, de mocinhas perguntando á própria ansiedade se o Moacir estará esperando na esquina, de sôbre essa Matriz no Negócio em ebulição ergue vôo às 6 da tarde, por sôbre a cidade em rush, o toque das Ave-Marias.

Crispa-se-me certa íntima sensação de êrro, de desacato. Pode ser que seja apenas o romantismo da minha saudade... Cerro os olhos. Tapo os ouvidos. Escuto a voz a que ouvi tantas vêzes o mesmo recado; aquêle som de bronze brando e fino que tinha o sino cristalino da minha aldeia...

Thomaz Ribeiro Colaço

Política Internacional

Documento importante

NOS últimos dias do mês de junho passado, "La Prensa" de Buenos Aires publicou uma série de cinco artigos assinados por Quiliano Anta Paz, dedicados à análise da situação política boliviana.

São poucos os jornais, neste Continente, tão insuspeitos, tão objetivos e honestos como o grande jornal de Gainza Paz, de maneira que êsse documento, escrito sem ódio nem paixão, deveria ser conhecido por todos os que se interessam pela tragédia do povo boliviano. Não se trata, nesta série de artigos escritos num estilo frio e objetivo, de reportagens realizadas às pressas, como tantas foram feitas, últimamente, por jornalistas convidados pelo govêrno Paz Estensoro a assistir às "eleições" que constituem uma das maiores fraudes registradas no Continente. Não se trata nem de artigos de combate, de polêmicas ou panfletos. Aí temos apenas, a descrição, quase sem comentário algum, daquilo que podemos chamar de via crucis do povo boliviano.

Anta Paz teve oportunidade de analisar demoradamente todos os fenômenos políticos, sociais e econômicos da Bolívia; conheceu, como poucos, as chamadas grandes reformas, e, sobretudo, a mentira e a demagogia que escondem atrás delas. Conversou com gregos e troianos, e tôdas estas entrevistas foram aproveitadas nos cinco artigos, revelando, às vêzes, fatos estarrecedores. (Assim, por exemplo, a certa altura, o presidente Paz Estensoro, falando sôbre as liberdades públicas, declarou textualmente: "Nós abrimos tôda a correspondência e fazemos microfilmes de tudo que nos interessa, antes de entregar as cartas ao destinatário").

Será, fácil, pois, imaginar, qual a "democracia" praticada por um regime, cujo chefe tem a coragem de fazer tais declarações a um jornalista estrangeiro, em pleno palácio do govêrno.

Anta Paz não se limita, porém, a transcrever apenas impressões e conversações; fornece dados estatísticos e números, recorre aos boletins oficiais dos bancos e do govêrno, reproduz declarações de altas personalidades da "Central Obrera", mas também transcreve as palavras do líder oposicionista Oscar Unzaga de la Vega, o homem mais popular de tôda a Bolívia.

Se documento como êsse fôsse conhecido em todos os círculos interessados, se os exilados e os membros da oposição tivessem oportunidade e possibilidades materiais para fazê-lo circular inundando com êle as Câmaras, as redações, os ministérios, as universidades, poucos haveria nesta América, que dissessem com facilidade que o govêrno de La Paz é um regime democrático.

O documento que "La Prensa", publicou, presta inestimável serviço à democracia em todo o Continente.

S. B.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral.
Aceita-se freitio Rua da Alfândega, 260, sobrado.

MILAGRE EM PARIS

PARIS, 22 (UP) — Um hotel e uma casa ruíram, hoje, no subúrbio de Saint Denis, em conseqüência do que ficaram feridos vários de seus ocupantes, dois dêles em estado grave.

A polícia disse que foi um verdadeiro milagre que ninguém houvesse perdido a vida, ao desmoronarem os dois prédios, pouco depois das seis horas da manhã.

TERMINOU A REUNIÃO DO PANAMÁ

Eisenhower já partiu para Washington — Os demais presidentes viajam hoje — Contribuições para o Fundo de Ajuda Econômica

PANAMÁ, 23 (UP) — A reunião dos presidentes terminou às 4,55 da tarde de ontem. O presidente Eisenhower foi o primeiro a deixar o recinto da sessão.

O primeiro mandatário norte-americano, que ouviu quatro horas de discursos, dirigiu-se imediatamente à embaixada do seu país, onde se deitou para repousar.

Eisenhower sorria no momento de deixar a sala de sessões, e parecia não sentir os efeitos do enorme programa e do calor da tarde.

Em virtude do programa muito longo da tarde, o presidente Eisenhower decidiu enviar o secretário de Estado, senhor Foster Dulles, à reunião noturna do Conselho da Organização dos Estados Americanos.

Eisenhower conferenciou ontem, no Hotel Panamá, com os presidentes do Brasil, Peru e Costa Rica. Hoje, receberá em sua residência, na embaixada americana, os presidentes da Venezuela, Cuba, Bolívia, Chile, Nicarágua e Equador. A tarde, receberá ainda os presidentes do Paraguai, El Salvador, República Dominicana e, finalmente, à noite, o presidente Árias, do Panamá. Finalmente, pouco antes da meia-noite, partirá de regresso a Washington.

MENSAGEM DO PAPA

O Papa Pio XII abençoou a reunião do Panamá, em mensagem enviada do Vaticano e lida aqui pelo arcebispo Francisco Beckmann, primaz do Panamá.

A Conferência dos Presidentes foi suspensa durante alguns minutos, antes da assinatura da Declaração do Panamá, para ouvir a invocação a Deus, feita por monsenhor Beckmann, após a qual o arcebispo leu a mensagem papal.

O Sumo Pontífice enviou uma cordial saudação aos presidentes americanos e formulou "ardentes votos pelo êxito dos esforços dêstes nobres povos".

Acrescentou que a reunião do Panamá afiançará indubitàvelmente os laços de concórdia e contribuirá para a paz universal.

A mensagem do Papa foi recebida com grandes aclamações pelos presentes.

NÃO VEIO A OFERTA CONCRETA

Diplomatas latino-americanos receberam com agrado a proposta do presidente Eisenhower para a criação de uma Comissão Especial Inter-Americana, que se incumbirá de apresentar recomendações aos governos do Hemisfério, a fim de melhorar o nível de vida de seus povos.

Antes de iniciar a conferência, os latino-americanos alimentavam a esperança de que o presidente dos Estados Unidos fizesse uma oferta concreta mais imediata, embora ninguém pudesse dizer em que consistiria essa oferta.

O único que mencionou um assunto específico foi o presidente Batista, de Cuba, que disse que era preciso fomentar o comércio normal entre os países americanos. Segundo o presidente cubano, isto seria mais eficaz para fortalecer a economia hemisférica do que os empréstimos e donativos.

ÁGUIA DE WASHINGTON

Todos os presidentes receberam como presente a caneta automática que utilizaram para a assinatura do documento. Os discursos duraram 3 horas e 25 minutos.

Foram adotadas rigorosas precauções para evitar que o presidente Eisenhower contraísse alguma doença tropical, com a bebida ou alimentos.

A fim de evitar a possibilidade, tôda a água consumida por Eisenhower foi trazida de Washington, o mesmo acontecendo com a maioria dos seus alimentos, que foram servidos na embaixada americana.

JK VIAJA HOJE

O sr. Kubitschek partirá na manhã de hoje para o Brasil, fazendo as seguintes escalas: Guaiaquil, meio-dia; Lima, 16 horas; permanecerá na capital peruana até a meia-noite; chegará a Santiago às sete da manhã de têrça-feira, a Montevidéu, às 18 horas do mesmo dia e ao Rio de Janeiro às 11 horas da noite (hora de Greenwich), isto é, 8 horas, na capital brasileira.

O presidente da Venezuela, general Marcos Peres Jimenez, ofereceu uma contribuição de..... 100.000.000 de bolívares (33.000.000 de dólares) para um fundo de ajuda econômica às repúblicas americanas, se as demais nações do continente concordarem em contribuir também, proporcionalmente, de acôrdo com seus orçamentos nacionais.

O presidente Jimenez fêz êsse oferecimento ao assinar a Declaração do Panamá, ontem à tarde, na reunião especial dos presidentes americanos, que terminou às 16,55.

O MÁXIMO em serviço e confôrto a bordo é o que distingue a SWISSAIR

Um serviço esmerado torna sua viagem um prazer inesquecível. A Swissair é a única Companhia Aérea que serve um Menu internacional "à la carte". E ainda mais: o confôrto extra das macias Poltronas-Leito e aquela tradicional precisão suiça que técnicos experimentados colocam a serviço do vôo. Pelo "Super-suisso" DC-6B, o Sr. faz sua viagem à Europa em uma só noite a bordo. E pela Swissair não há demora, porque o avião sai e chega na hora.

Consulte sua Agência de Turismo e Viagens ou a

SWISSAIR

AMÉRICA DO SUL • EUROPA • ORIENTE PRÓXIMO • USA

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16.º - Tel. *23-1950 - Tg. "Swissair"
S. Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tels. 37-4425 e 36-9087 - Tg. "Swissair"
Recife: Av Dantas Barreto, 564 - 12.º - Tels 6318 e 6743 - Tg. "Swissair"

Record 10.064

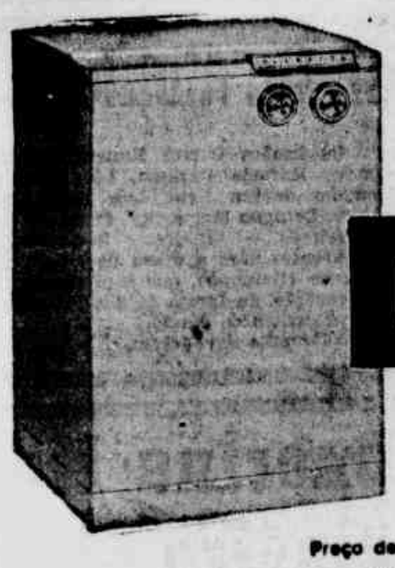
A mais moderna lavadeira automática do mundo

CADA DETALHE DO NOVO MODÊLO **BENDIX** *Economat*

comprova:

SÓ **BENDIX**

pode superar **BENDIX**



Veja o Novo Modêlo

BENDIX

nos Agentes Autorizados

Preço de Tabela: Cr$ 28.980,00
• Fábrica São Paulo

BENDIX - líder mundial do ramo - realiza em seu novo modêlo um requinte de perfeição que surpreende. A eficiência e a delicadeza com que o Recipiente Mágico de Metexaloy lava os tecidos; a engenhosidade do Super-agitador, de ação suave como cetim, que permite o escoamento contínuo da sujidade, mantendo a roupa em contacto *com água permanentemente limpa*; a ausência de ruído e de vibração e a beleza das novas linhas - tudo significando confôrto e eficiência jamais atingidos.

BENDIX é confôrto e economia comprovado em mais de 3.000.000 de lares em todo o mundo.

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX *Home Appliances do Brasil S.A.*

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Cuiabá, 989 Moóca Fone: 9-1151 São Paulo
Filial Rio: Av. Churchill, 60 - Gr. 203 - Tel. 42-8004 R. 5

Homenagem aos portuguêses de Goa, Diu e Damão

GOA, 23 (ANI) — O governador-geral do Estado da Índia Portuguêsa, dirigiu ontem uma mensagem radiodifundida pela Emissora Rádio Goa, prestando homenagem aos "portuguêses de Goa, Damão e Diu, que demonstraram de forma clara — quer lutando denodadamente com armas na mão, quer sofrendo abnegadamente a traição de terroristas cobardes — que não desejam bater-se contra si próprios, mas sim contra aquêles que encobertos na sombra da noite, não hesitam em assassinar velhos, mulheres e crianças". A mensagem termina, manifestando a certeza de que "todos nós bem unidos, saberemos continuar como até aqui, a resistir ao adversário, mantendo impolutas a soberania de Portugal e a honra de sua bandeira nestas paragens do Oriente, como desde há quase cinco séculos".

A mensagem do governador-geral, general Bernarno Guedes, causou profunda emoção entre a população. Assinalando a data, foi celebrada missa na basílica do Bom Jesus, onde está o relicário com o corpo de São Francisco Xavier, à qual assistiram cêrca de 50.000 pessoas.

Aramburu vem ao Brasil

PANAMÁ, 23 (UP) — O presidente da Argentina, general Pedro E. Aramburu, visitará o Brasil e o Uruguai em sua viagem de regresso a Buenos Aires, segundo foi oficialmente anunciado nesta cidade.

O presidente Aramburu deverá chegar ao Rio de Janeiro às 11 horas da manhã de quarta-feira, devendo hospedar-se na embaixada da Argentina, depois de ter pernoitado na Bahia.

No mesmo dia, o general Aramburu almoçará com o presidente Kubitschek, no Palácio do Itamarati. À noite, o presidente Aramburu oferecerá uma recepção na embaixada de seu país, em homenagem ao presidente Kubitschek.

Na quinta-feira, 26, o viajante partirá às sete horas da manhã, chegando a Montevidéu às 11 horas. No dia seguinte, sexta-feira, partirá às primeiras horas da manhã com destino a Buenos Aires.

O ministro do Exterior da Argentina seguirá diretamente para Lima, chefiando a delegação à transmissão do poder no Peru.

PEQUENO MUNDO

Terminou a revolta das "Misses"

LONG Beach, Califórnia, 23 — Organizadores, juízes e participantes do concurso de beleza pelo título de "Miss Universo", recentemente realizado nesta famosa praia, insistiam hoje em que já se acalmaram os ânimos das belezas latino-americanas e que todos agora estão satisfeitos.

O concurso anual — que êste ano distinguiu a jovem norte-americana Carol Morris, de 20 anos — ficou encerrado ontem, à noite, com o grande baile da coroação, ao qual compareceram as 74 beldades procedentes dos quatro cantos do mundo, a maioria das quais se apronta hoje para regressar a seus países.

Algumas delas disseram que permanecerão mais alguns dias, para visitar outras cidades do país, ao passo que um grupo de latino-americanas irá a S Francisco, onde os cônsules de seus países lhes oferecerão várias recepções.

A "revolta" contra o fato de não figurar entre as finalistas nenhuma latino-americana culminou ontem quando estas declararam que não assistiriam a uma festa dada numa piscina, caso fôssem obrigadas a usar os maillot "Catalina". Finalmente, os organizadores permitiram que cada uma fosse como quisesse, mas observou-se que as jovens continuavam zangadas com os juízes.

"Agora, tudo passou — disse a hospedeira oficial, sra. Esther Randall, da Califórnia. — As jovens perceberam que sua atitude provocava mal estar, e resolveram dar o incidente como encerrado. No baile de ontem à noite, beijaram-se e trocaram endereços. Falei com tôdas elas e tudo está normalizado".

Morreu o "Príncipe dos Gastrônomos"

PARIS, 23 (AFP) — Faleceu ontem de manhã o "Príncipe dos Gastrônomos", Curnonsky, que caiu acidentalmente da janela de seu apartamento, nesta capital, e que contava 83 anos de idade.

O seu verdadeiro nome era Maurice Edmond Sailland, literato, príncipe eleito dos gastrônomos, e presidente fundador da Academia do Humor Francês.

Tendo emagrecido muito e estando fatigado por severo regime, Curnonsky tomava fresco à janela do seu apartamento, no terceiro andar, quando teve um mal-estar, vindo cair de 50 metros, no pátio interno. Pensa-se que sucumbiu devido a fratura da coluna vertebral.

Ultimamente estava muito anêmico, mas se conservava ativo. Ficou muito conhecido por obras consagradas à gastronomia. Com Marcel Ruff, publicou "A França Gastrônomica", em 28 volumes, e com o Conde de Crezx, "O Tesouro Gastronômico da França", tendo ainda publicado, com Gaston Derys, uma "Antologia da Gastronomia Francesa.

Antes da última guerra, fundara a "Academia dos Gastrônomos", e pertencia a uns vinte clubes de gastrônomos, tendo sido eleito "príncipe dos gastrônomos" num concurso realizado por um jornal, to...

PULSO DO MUNDO

CHINA. Formosa — Dois aviões "MIG 17" foram abatidos e outros dois danificados, no decorrer de combates aéreos.

ORIENTE MÉDIO Cairo — O secretário geral da ONU continuou hoje, com os governantes egípcios, o estudo do armistício entre o Egito e Israel.

INDOCHINA, Londres — A Rússia pediu à Grã-Bretanha que se una à suas gestões para convencer ao Vietnam do Sul de que deve convocar eleições.

DESASTRE, Rangum, Birmânia — Vinte pessoas morreram num desastre de trem. (Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.).

O PÚBLICO QUERIA SANGUE NA EXIBIÇÃO DE CAPOEIRA

24 horas depois do "vale tudo", queriam que "rabo-de-arraia" fôsse para valer — A banda fêz sucesso, como em cidade do interior

VINTE e quatro horas depois de ver sangue na briga de "vale-tudo" entre Waldemar Santana e Carlson Gracie, o público do Maracanãzinho queria que fôsse para valer a demonstração de "capoeira" que os bafanos deram, ontem, à noite.

A exibição foi durante o "Festival de Ritmos e Capoeira", em que o público aplaudiu, mais que todos os outros números, a Banda da Polícia Municipal.

Um casal de mãos dadas assistiu aos capoeiras

O PREFEITO SAIU NO MEIO

O espetáculo foi patrocinado pelo prefeito Negrão de Lima, que saiu no meio. O público que compareceu não foi tão grande quanto o da véspera, quando brigaram Gracie e Santana, nem como o da exibição de Tamara Toumanova.

Assim mesmo, foi numeroso e aplaudiu o que lhe agradou, tanto quanto vaiou o que não gostou. Mostrou, também, que as bandas são tão apreciadas no Rio como em qualquer cidade do interior.

QUERENDO SANGUE

"Dá prá valer" — gritavam alguns, quando os capoeiristas de "Mestre Bimba", professor baiano, se exibiam. Foram seis lutas de capoeira, acompanhadas pelo berimbau e dois pandeiros.

O lutador Miranda fêz a apresentação e disse: "A capoeira não nasceu na África, como dizem por aí. Nasceu no Brasil, na Bahia, como distração para os africanos que tinham saudades de sua terra. Estavam tristes e precisavam curar seus males. Daí surgiu a capoeira".

Esclareceu, depois, que, na Bahia, ela não é luta de malandros. Que muitos políticos e gente da alta sociedade a está praticando, como esporte. Essa era a grande preocupação. Antes de exibirem-se, conversando, mostraram a necessidade de apagar a má fama de que goza a capoeira. Mais por isso, do que qualquer outra coisa, é que fizeram o pequeno discurso introdutório.

Enrolada no casaco, para defender-se do frio, Lina Nardine, "girl" de "boite", fica olhando a banda tocar, de olhos arregalados, como moça do interior

UM POUCO DE BALLET

A capoeira, como foi apresentada, sem pancadas capazes de machucar, tem alguma coisa de ballet. Os capoeiristas jogam o corpo, fazem teatro, se contorcem e vão ao ataque.

Porque achou bonito mas queria ver o que aconteceria se fôsse dado com fôrça, é que o povo pediu sangue. Aplaudiu mais quando os golpes eram mais arriscados.

A MÚSICA TEVE CÔRO

A música que acompanha a capoeiragem é bárbara. Tem um som estranho, corrido, lamuriento. O público gostou e passou a acompanhar o estribilho, respondendo, junto com os capoeiristas:

"O menino chorou
— Nhe, nhe nhe
Cala bôca menino
— Nhe, nhe, nhe
Menino danado
— Nhe, nhe, nhe
Quieto menino
— Nhe, nhe nhe".

A BANDA FEZ SUCESSO

No meio de cartazes do rádio, de "girls" e capoeira, o que mais agradou foi a Banda da Polícia Municipal.

QUANDO entrou, ao começar a segunda parte do espetáculo, ganhou palmas. Quando a música, "Cisne Branco", que vinha tocando, tomou conta do ginásio, os rostos se abriram num sorriso. As palmas soaram mais fortes.

Era moça e senhora, homem e rapaz. E, em especial, alguns meninos, mais expansivos que os pais. Os músicos da orquestra que acompanhou os artistas bateram palmas também.

"GIRL" É COMO MOÇA DO INTERIOR

Lina Nardine, "girl" do elenco de Carlos Machado, correu para ver. Suas companheiras, pouco depois, vieram juntas. E no fundo do palco improvisado, entre as cortinas, enroladas nos casacos, escondendo as pernas e agasalhando o frio, ficaram olhando, como moças do interior, de olhos espantados.

A banda tocou vários números, todos muito aplaudidos, mais do que qualquer cartaz do rádio que se apresentou, como Emilinha Borba, Angela Maria e Elizete Cardoso. Prosseguiu o "show" e no fim voltaram a tocar. Executaram a protofonia do "Guarani", de Carlos Gomes, sem olhar a pauta, de memória.

NEGRÃO ESPEROU

O prefeito Negrão de Lima teve que esperar, como todos os espectadores, que o espetáculo começasse. O "Festival de Ritmos e Capoeiragem" começou atrasado. Marcado para às 20,30, só começou às 21,20, quando o locutor Afrânio Rodrigues fêz a apresentação.

Nesse período, ouviu-se muita vaia e palmas compassadas, como no circo, com o povo dizendo: "Tá na hora, tá na hora". O prefeito esperou, mas não fêz reclamações.

"GIRLS" FORA DA BOITE

As "girls" estavam um pouco espantadas com tanta gente. Estão acostumadas a representar em "boites", onde o público é pequeno e o palco menor. Mas tudo foi bem e agradaram. Edith Morel, Lina Nardine, Irma Alvarez, Josi Lenoir, Elizabeth Gasper, Ana Maria Bonacorzi, Luzia Vitória e Lília Rufo, foram as que se exibiram.

Depois cantou Hélio Chaves. Em seguida, Dolores Duran, depois o Trio Irakytan. Vieram as capoeiras e ouviu-se o berimbau. Jupira e suas cabrochas foi outro número.

O "FAN CLUBE" FOI TODO

O "Fan Clube Emilinha Borba" compareceu em pêso ao Maracanãzinho, para ver sua favorita cantar. Quando foi apresentada, começaram a gritar e bater palmas, jogaram serpentinas e entoaram compassadamente: "É a maior! É' a maior!"

Como o público presente não fôsse o que costuma frequentar os auditórios de rádio, não conseguiram fazer muita algazarra. Cantou três números e fês-se um intervalo.

OLHANDO AS OUTRAS

Depois da apresentação da banda da Polícia Municipal, cantou Elizete Cardoso, seguindo-se Angela Maria. Ganharam palmas, o público as ouviu olhando para as "girls", que por trás das cortinas, preparavam-se para entrar.

Com a "Protofonia do Guarani", executada pela banda, regida pelo maestro Alfredo Moreira Barbosa, encerrou-se o espetáculo.

Diretor de Turismo de Salvador fala à TRIBUNA:

"TURISMO É UMA FONTE DE DIVISAS MAIOR QUE O CAFÉ"

O sr. Valdemar Angelim acha que "a salvação do Brasil está no turismo" — "Antes de tudo é preciso planificar" — Conhecer a terra é importante — Cursos de preparação dos hospedeiros — "O Rio não é apenas o Pão-de-Açúcar, o Corcovado e a praia de Copacabana

— "SE o Govêrno Federal levar a sério o problema do Turismo, terá encontrado uma fonte de divisas maior que o café" — declarou-nos o sr. Valdemar Angelim. O sr. Angelim é diretor de Turismo da cidade de Salvador. Está no Rio, acompanhando o grupo de "Capoeiristas da Bahia" que se apresentou, ontem, no Maracanãzinho.

— "O Turismo na Bahia existe há um ano, desde que foi planificado" — disse. O sr. Angelim é de opinião que não pode haver Turismo sem planificação. Revelou que foi viajando que tomou gôsto pelo Turismo e que se identificou fàcilmente com a cidade de Salvador. O sr. Angelim é pernambucano, do Recife.

"COISA SÉRIA"

— "Turismo é uma das coisas mais sérias do mundo" — afirma E acrescenta:

— "Enquanto o México está recebendo um turista por minuto o Brasil, tão rico em atrações turísticas, marca passo nas estatísticas, como centro muito pobre em Turismo".

"PLANIFICAR"

— "Antes de tudo é preciso planificar, e planificar sem burocracia: montar um armazém com boa mercadoria para vender — prateleiras cheias e limpas" — explica.

— Essa planificação vai desde a propaganda até a programação de congressos e festas. Em Salvador, um plano vem sendo executado há um ano e os primeiros resultados são excelentes" — revela.

NA COMISSÃO

Em dia da semana passada, o sr. Angelim apresentou à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Turismo, da Câmara Federal, o Plano Diretor de Turismo da cidade de Salvador. A Comissão, por unanimidade, adotou o depoimento do sr. Angelim como seu próprio parecer sôbre o assunto.

— "Com modificações de acôrdo com cada região, o Plano de Turismo de Salvador pode se adaptar a todo o Brasil" — diz o sr. Angelim.

"CONHECER A TERRA"

— "Antes de pensarmos em qualquer outra coisa, para organizar verdadeiramente o Turismo em nossa Pátria precisamos tornar o brasileiro um conhecedor da terra, de sua cidade e do valor do próprio Turismo" — frisa êle.

E ajunta:

— "Vamos organizar em Salvador cursos para preparar garçons, camareiras, choferes, carregadores — os empregados em profissões que tratem diretamente com o turista — a fim de dar-lhes, ao lado de conhecimentos da terra, uma linha de comportamento em relação aos hóspedes da cidade".

NÃO É SÓ O PÃO DE AÇÚCAR

Segundo o sr. Angelim, é de grande importância o conhecimento da terra. Assim, diz êle que "o Rio não é apenas o Pão de Açúcar, o Corcovado e a Praia de Copacabana".

— "Temos aqui, por exemplo, uma maravilha que é o jardim do Palácio Guanabara, aberto ao público nos domingos e feriados e onde não vai público nenhum" — afirma.

E propõe:

— "Organizem-se retretas e concertos, festas e bailados, nesse jardim e êle será, em pouco tempo, um centro de atração turística".

"O MAIOR CENTRO"

Para o sr. Angelim, "a Bahia é o maior centro de atração turística do Brasil" Êle fala com entusiasmo das igrejas de Salvador— "que não são 365, mas que são muitas, ricas e belas" — das praias de Itapoã, da Lagoa de Abaeté e do folclore bahiano.

Mas o sr. Angelim não se contenta com o que a Bahia tem para mostrar. Está sempre preocupado com alguma idéia capaz de criar interêsse entre o povo e despertar interêsse turístico. Assim, em novembro de 1955, organizou e levou avante a primeira Exposição de Artes Plásticas ao ar livre, no Brasil: apresentou as obras de Mário Cravo nos jardins da Diretoria de Turismo.

— "A Exposição foi um sucesso" — comenta.

"SALVAÇÃO NO TURISMO"

O sr. Angelim reforça sempre o seu ponto de vista sôbre o valor do Turismo como fonte de divisas:

— "A salvação do Brasil está no Turismo".

Aos descrentes êle apresenta dados estatísticos:

— "As divisas de Turismo que, todos os anos, convergem para a Itália somam quantia superior à arrecadação anual do Brasil".

FONTE DE RENDA

— "Todos os países do mundo estão preocupados com o Turismo, como fonte de renda. Os que pouco têm para oferecer aos turistas formam centros de atração em tôrno de praias inferiores às nossas, promovem festivais internacionais, vão buscar atrações em outros países" — diz.

E acentua:

— "O Brasil pode promover todos os tipos de Turismo. Desde o dos congressos culturais, científicos e técnicos — em São Paulo, principalmente, e no Rio — até o de repouso — nas estâncias mineiras — como, também, o de pesquisa histórica — Ouro Prêto — folclore — Bahia e todo o Nordeste — sem falar das belezas naturais espalhadas de norte a sul".

GUIAS E CALENDÁRIOS

Reforça:

— "Mas é preciso planificar antes de tudo".

Revela:

— "Em Salvador, já temos guias para oferecer aos turistas programas para três dias, cinco, uma semana, quinze dias, um mês, calendários turísticos das festas populares e religiosas, e é isso que desperta o interêsse de quem quer conhecer coisas novas, outros costumes e belezas regionais".

"REMÉDIO PARA NOSSOS MALES"

— "O prefeito Hélio Machado tem-nos dado todo o apoio. Ele compreendeu o valor do Turismo, criou uma Diretoria, fêz planificar uma ação continuada que já está dando frutos: estamos canalizando uma corrente de turistas para a Bahia" — ressalta.

Concluiu:

— "Graças à planificação, Salvador está-se firmando como o maior centro turístico do Brasil. É preciso que o Brasil inteiro se compenetre do grande valor do Turismo, pois é no Turismo que encontraremos remédio para muitos dos nossos males".

"Turismo é uma das coisas mais sérias do mundo" — disse-nos o sr. Valdemar Angelim, diretor de Turismo da cidade de Salvador. Para o sr. Angelim, "a salvação do Brasil está no turismo"

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

MARTIN DE MARANHÃO GUILAYN

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Luiza Guilayn, Lúcia Guilayn de Kramer, filhos e netos, Carlota Guilayn, Carmen Guilayn, Angel Benet Guilayn, espôsa e filhos, Iracema Barcellos Guilayn, filhos e netos, Armando Frazão, espôsa e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão rezar em intenção de sua alma, amanhã, dia 24, às 11 horas, nos altares mor e dois laterais, adjuntos, da Igreja da Candelária.

MARTIN DE MARANHÃO GUILAYN

(MISSA DE 7.º DIA)

Moore-McCormack Navegação S. A. convida seus amigos, clientes e funcionários para assistirem à missa que mandará rezar em intenção de sua alma, amanhã, dia 24, às 11 horas, nos altares mor e dois laterais, adjuntos, da Igreja da Candelária.

MARTIN DE MARANHÃO GUILAYN

(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores da Sociedade Matadouro Pelotense Ltda., de Pelotas, convidam aos amigos de seu ex-Presidente MARTIN GUILAYN, para assistirem à missa que mandarão rezar em intenção de sua alma, amanhã, dia 24, às 11 horas, nos altares mór e dois laterais, adjuntos, da Igreja da Candelária.

DARIO ONETO

(Missa de 30.º dia)

Waldemar Freire de Mesquita e familia, consternados com a perda do seu bonissimo e saudoso amigo Sr. DARIO ONETO, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção e pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada às 10 horas de amanhã, têrça-feira, 24, no altar-mor da Igreja de N.S. Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Rua Miguel Couto.

Prof. Dr. Aluizio Accioly

Os irmãos Barros Nunes, Laureano Pontes Corrêa, Haroldo Barbosa, Léo Pires Pinto, Jose Joaquim Seabra Neto, Luiz Reis, Luciano Cabo Júnior, Benigno Magnavita, Pedro da Cunha Filho, Sérgio Figueiredo e Waldemar Bombonatti convidam amigos e parentes para a missa de 7.º dia por alma do querido Aluizio (Bahiano), que será rezada no Altar de N S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas de amanhã, dia 24.

Antecipadamente agradecem.

aconteceu todo dia

FOI ESFAQUEADO PORQUE NÃO QUIS DAR DINHEIRO

COM três facadas, um desconhecido tentou matar, ontem, no campo do 'Rádio", em Rocha Miranda, o comerciário Válter da Silva, da rua Pinto Duarte. Motivo: o desconhecido pediu dinheiro e a vítima negou. Válter sofreu dois ferimentos nas costas e um na perna. Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Falso major prêso: passava contos

FOI autuado na Delegacia de Roubos e Falsificações o falso major da Aeronáutica José Diniz Meira de Vasconcelos, viúvo, de 37 anos, residente na Pensão Nordista, da rua Correia Dutra, 31.

O falso militar passava o "conto da viagem": Dizendo que viajaria para os Estados Unidos, se prontificava a trazer televisões, geladeiras, e até automóveis para as pessoas que adiantassem o dinheiro da encomenda. Assim que se apossava da quantia, às vêzes superior a Cr$ 200 mil, desaparecia atrás de novas vítimas.

Esbofeteado e roubado

FOI assaltado, esfaqueado e roubado em Cr$ 180, na madrugada de ontem, o operário, Geraldo Rubem da Silva, da rua São Sebastião, 120.

A vítima foi socorrida no Hospital Souza Aguiar, apresentando ferimento penetrante no peito, produzido por faca. Contou no hospital que regressava de uma festa, quando, aproximadamente, às 3 horas da manhã, foi assaltado por dois homens desconhecidos, perto da residência. Apesar de ferido não procurou socorro, indo para casa dormir. À tarde, quando acordou, sentiu-se muito mal, dirigindo-se, então, ao hospital. Geraldo chegou no hospital às 17,30 horas, permanecendo ali internado, após ser medicado.

Auto atropela moto: doméstica quebra perna

UM automóvel de chapa não identificada atropelou, ontem à tarde, na Gávea Pequena, a motocicleta de chapa 348, dirigida pelo comerciário Walter Pereira da Silva, de 39 anos, viúvo, da rua Henrique Morize, 22, apt. 101. O comerciário levava na garupa a doméstica Cecília Mariz, de 25 anos, solteira, da rua Leopoldo, 171. A mulher sofreu fratura da perna esquerda e o comerciário teve apenas ferimentos ligeiros. Ambos foram medicados no hospital Miguel Couto, sendo que a doméstica ficou internada.

Pedestre também vai pagar multa

O PEDESTRE que atravessar a rua fora da faixa, ou com o sinal fechado, vai ser multado em Cr$ 10. Assim decidiu o major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito, ao resolver multar os pedestres, por julgá-los culpados de muitos desastres.

Antes de iniciar a aplicação da multa, o major fará uma campanha de esclarecimento. Na avenida Rio Branco serão colocados alto-falantes, que divulgarão as regras que devem ser respeitadas.

FUNDAMENTO

O Código de Trânsito, no artigo 209, estabelece a proibição da travessia de uma rua, sem obediência aos avisos "pare" ou "siga". A multa vai ser a penalidade para quem infringir o código.

Para aplicar as multas, o major Antônio João, já pediu autorização ao chefe de Polícia. Depois da campanha de esclarecimento pública que será a primeira fase, os guardas começarão a multar os pedestres.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLÉIA 88
Das 14 às 19 horas

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NA ESTAÇÃO DA PANAIR

PRINCÍPIO de incêndio, provàvelmente provocado por curto-circuito, na manhã de ontem, na casa das máquinas dos elevadores da estação de hidros da Panair, no Aeroporto Santos Dumont, foi ràpidamente dominado por uma equipe de bombeiros do Pôsto Central e de bombeiros do próprio Aeroporto.

Será executado o soldado americano na Inglaterra

LONDRES 23 (UP) — Os tribunais fixaram hoje a data de 9 de agôsto para executar a sentença de morte que foi imposta ao soldado norte-americano de côr, James Jordan de 20 anos de idade, por ter assassinado um operário britânico.

O homicídio ocorreu a 4 de maio durante uma briga do soldado com a vítima, Walter Beaumont, de 51 anos de idade, num café em Hull.

É possível, contudo, que se comute a pena máxima para uma inferior, em virtude de a Câmara dos Lordes estar estudando um projeto de lei que proíbe a pena capital na Grã-Bretanha. Essa proibição já foi aprovada pelos Comuns.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
Capital realizado e reservas
Cr$ 10 000 000,00
Fundada há 24 anos
As instalações da "TRIBUNA DA IMPRENSA" estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia
Diretoria
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR
RENATO FERREIRA NOVAL
Sede própria, Rua do Carmo n.º 43, 8.º e 9.º pavimentos esquina da rua Sete de Setembro — Telefones: 22-1900 22-1908 e 22-1909

MENDO DE SÁ BARRETO SAMPAIO

(FALECIMENTO)

Sophia Feijó Sampaio, Alde Feijó Sampaio, senhora, filhos e netos; Elzir Feijó Sampaio, senhora, filhos e netos, Lael Feijó Sampaio, senhora e filha; Cid Feijó Sampaio, senhora e filhos; Graciema Feijó Sampaio e Elbe Sampaio Fonseca Pena e filhos participam o falecimento do seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô e convidam para o seu sepultamento hoje, segunda-feira, dia 23, às 17 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

DR. AMANCIO DE MARSILLAC MOTTA

(Falecimento)

A família do DR. AMANCIO DE MARSILLAC MOTTA comunica o seu falecimento, ontem, e convida aos seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, segunda-feira, às 15 horas. O féretro sairá da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Francisco Muniz Freire

(FALECIMENTO)

Alba Muniz Freire Perret, Elpha Muniz Freire Kastrup, José Vaz de Mello e senhora; Ulysses Muniz Freire e senhora; Aracy Muniz Freire; Reynaldo Machado Vieira, senhora e filhos, Luiz Felipe Kastrup, senhora e filhos; Arthur Francisco Kastrup, senhora e filhos, José Carlos Vieira, senhora e filhos, Francisco Henrique Muniz Freire e senhora; José Rodolpho Waitz, senhora e filho comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento do seu querido pai, sogro, avô e bisavô FRANCISCO MUNIZ FREIRE e convidam para o seu enterramento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Av. N. S. Copacabana 1.413 para o cemitério de São João Batista.

Honorina Maria Teixeira Coelho

(ZINHA)

— Missa de 7.º dia —

Paulo Gonçalves Coelho da Silva, José Marçal Coelho senhora e filhas, José Santos Sobrinho, senhora e filhos, Moacyr Hipólito dos Santos senhora e filhos Celso Dias Gomes, senhora e filhos, Albino Mesquita Pinheiro, senhora e filhos, Newton Ferreira França senhora e filhos, Paulo Coelho e Otton Sérgio Coelho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe sogra e avó HONORINA MARIA TEIXEIRA COELHO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, têrça-feira, dia 24, às 10 horas no altar-mor da igreja de N. S. da Glória (Largo do Machado). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Agora
POTÊNCIA CONJUGADA
para o seu carro
com o Novo
ESSO EXTRA MOTOR OIL
"FAIXA DOURADA"
e a Gasolina Esso E-56!

Seja velho, seja novo, V. obtém muito mais para o seu carro com o uso do Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada", o óleo que lubrifica melhor! Limpando e mantendo limpo o motor do seu carro, o Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" assegura maior proteção, maior potência e maior economia!

E com o uso do Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" e da Gasolina Esso E-56 — a melhor gasolina que V. pode comprar! — V. obterá potência conjugada para o seu carro!

Não espere! Mude logo!

Novo! Faixa Dourada!

ESSO STANDARD DO BRASIL — ESSO

Rakosi — o stalinista que deve sua vida a Hitler

De comissário do povo, na República Soviética, hungara, a homem de confiança de Stalin — Padrinho do PC italiano, herói do Komintern, inimigo de Tito — Os húngaros o entregaram aos russo, recebendo, em troca, bandeiras da revolução de 48 — Reportagem de STEFAN BACIU

Nº mês de março de 1919, aproveitando-se da confusão reinante na Europa, consequência da guerra mundial que mal acabara, um punhado de comunistas, apoiados por uma ala chamada burguesia progressista, proclamou a República Soviética da Hungria.

O primeiro ministro, conde Karolyi, ofereceu-lhes o poder sem opôr qualquer resistência, e em poucos dias instalou-se em todos os Ministérios de Budapeste uma turma de desordeiros e aventureiros, cujo único plano era mergulhar o país na desordem e no caos.

Esta republiqueta soviética, implantada no coração da Europa, em dias de tão grande importância, quando muitos povos estavam empenhados em consolidar sua soberania, teve poucos mêses de vida: atendendo ao apêlo dos próprios húngaros, as tropas do Exército romeno, sob o comando do general Tarian Mosoiu, liquidaram, em poucas semanas, os bandos do recém-formado exército vermelho húngaro, entrando em Budapeste, triunfalmente recebidos pelo povo que, desta maneira, viu terminado um pesadêlo.

Em 31 de julho de 1919, a República Soviética Húngara deixava de existir, e seus dirigentes atravessaram as fronteiras às pressas, estabelecendo seu quartel geral em Viena, de onde se transferiram, mais tarde, para Moscou.

OS DIRIGENTES

Bela Kun fôra o chefe da república que viveu apenas quatro meses. Seus auxiliares imediatos chamavam-se Tibor Szamuelly, Pogany-Pepper e Matyas Rakosi. Kun foi liquidado durante um dos grandes expurgos stalinistas, e, recentemente, reabilitado por ordem de Kruchev; Pogany-Pepper sumiu no turbilhão dos acontecimentos — e Matyas Rakosi conseguiu manter-se no primeiro plano, até faz alguns dias, quando, para satisfazer uma exigência de Tito, seu maior inimigo desde as brigas da época do Kominform, foi expulso do govêrno e obrigado a abandonar todos os seus cargos no partido, fazendo também sua autocrítica.

COMEÇO DA CARREIRA

Rakosi nasceu em 9 de março de 1892, em Ada, na Hungria. Nos primeiros anos da sua mocidade, fêz parte da Juventude Socialista, sendo, porém, expulso como provocador e mau elemento. Durante algum tempo, estudou na Alemanha e Inglaterra, até o dia em que entrou para o exército, como soldado, na primeira guerra mundial.

Em 1914, caiu nas mãos das tropas czaristas, como prisioneiro, sendo internado, junto com outros húngaros, num campo da Rússia, onde ficou até 1917, quando, associando-se a outros prisioneiros, encabeçados por Bela Kun, aderiu à revolução, sendo, meses mais tarde, transferido pelos russos para a Hungria, onde começou sua atividade de agitador.

Durante a existência da república soviética, Rakosi desempenhou os cargos de comissário do povo na pasta do Comércio e das Comunicações, e, mais tarde, na pasta da Produção. Basta dizer que, durante esta época, a Hungria sofreu a falta de transportes e a fome, e que seu comércio chegou à falência, facilitando, desta maneira, o desmoronamento do edifício que Moscou tentava implantar, como primeira ponta-de-lança em pleno coração da Europa.

NO KOMINTERN

Fugindo de Budapeste, Rakosi ficou durante alguns meses em Viena, transferindo-se, depois, para Moscou, onde iniciou sua carreira de agente de Stalin. Tomou parte nos trabalhos da segunda, terceira e quarta sessão da Internacional Comunista, integrando, durante algum tempo, seu Comitê Executivo. Como emissário do Komintern, fêz várias viagens aos países do Ocidente, e, nesta qualidade, assistiu, em 1921, ao congresso de Livorno (Itália), onde foi fundado o partido comunista italiano, de que foi padrinho.

MISSÃO FRACASSADA

Em 1925, Rakosi entrou clandestinamente na Hungria, encarregado de reorganizar o partido comunista, a respeito do qual Manuilski declarou que, ao lado dos partidos polonês e iugoslavo, era o movimento mais infiltrado pelos agentes da polícia.

Após alguns meses de atividade clandestina, foi prêso, no mês de setembro do mesmo ano, e condenado a nove anos de prisão, sendo esta condenação seguida por outra, a perpetuidade.

Naquela época, a Internacional festejava Matyas Rakosi, ao lado de Georgi Dimitroff, como um dos maiores heróis da classe operária, e o batalhão húngaro da Brigada Internacional na guerra civil espanhola, levou seu nome. Pormenor pitoresco: o comissário político do batalhão era Erno Geroe-Singer (Pedro), que foi, agora, designado por Moscou para tomar o lugar do antigo "herói", que escapou por um triz a medidas mais drásticas.

SÔLTO POR HITLER

São poucos os que conhecem o seguinte fato: o antigo homem-forte da Hungria, o ídolo dos húngaros que lutaram na Espanha, foi sôlto do cárcere por ordem direta de Hitler, poucos dias após a assinatura do pacto germano-soviético. Stalin pedira pessoalmente ao seu colega alemão êste favor, e como Hitler nada tinha que ver com o stalinista húngaro, concordou.

Matyas Rakosi saiu, pois, da prisão, na véspera da segunda guerra mundial, em conseqüência de uma das mais estranhas barganhas: os húngaros, por ordem de Hitler, entregaram-no aos russos, recebendo em troca várias bandeiras históricas da revolução de 1848.

CIDADÃO SOVIÉTICO

Em 1940, Rakosi recebeu a cidadania russa. Sua assinatura encontra-se no documento pelo qual o Kremlin anunciou a dissolução do Komintern, ao lado dos mais importantes figurões do comunismo stalinista. Durante a guerra, foi encarregado de fazer trabalho de agitação e propaganda entre os prisioneiros húngaros, mas sua missão não teve êxito.

DE NOVO NA HUNGRIA

Nos últimos dias da segunda guerra, Rakosi chegou à Hungria num avião russo, de passaporte russo no bôlso. Primeiro, foi nomeado secretário-geral do PC. Em 1945, os russos impuseram-no como vice-primeiro ministro, e foi nesta qualidade que visitou os Estados Unidos, na comitiva do chefe do govêrno, Ferenc Nagy, em 1946.

Após a dissolução dos partidos políticos, e após a fusão forçada dos socialistas com o PC, Rakosi torna-se dono absoluto do país, ordenando o enforcamento de seu mais sério concorrente, Laszlo Rajk, sob a acusação de ter sido êste espião a sôldo de Tito.

Em agôsto de 1952, foi promovido a chefe do govêrno, mantendo-se no cargo até julho de 1953, quando, a fim de obedecer à nova diretriz de Moscou ("direção coletiva"), cedeu a presidência a Imre Nagy, continuando, porém, como homem de ferro, na secretaria-geral do partido. Nesta qualidade, conseguiu manter-se até o dia 18 do mês corrente, abandonando o palco que ocupara durante tão longo tempo, ora como homem de bastidores, ora como ditador.

NÃO TERMINOU A ERA

A era dos stalinistas não terminou na Hungria, assim como na Rússia, apesar de tôdas as afirmações de Kruchev, o stalinismo continua de pé.

Está sendo destruído o culto de Stalin. Sua obra aí está, assim como êle a deixou, e seus herdeiros tentam — apenas — mudar a fachada, para melhor prosseguir seus planos.

O stalinista Rakosy, que, ao correr dos anos se transformara em "pequeno Stalin" dentro das fronteiras de seu país, foi substituído por outro stalinista, antigo agente da NKWD, que conseguiu acompanhar com mais facilidade a reviravolta, tornando-se adepto de Kruchev. Atendendo ao pedido feito por Tito a Mikolan, que esteve recentemente em Budapeste, Nikita Kruchev conseguiu não sòmente desembaraçar-se de um aliado incômodo, mas, ao mesmo tempo, contentar um velho amigo, que agora volta à casa, sendo recebido com tôdas as honras.

Ernest Geroe, o policial soviético, encarregado de dirigir a política da Hungria soviética, continuará prestando tão grandes serviços a Moscou, como o velho agitador obrigado a pedir aposentadoria.

A saída de um só homem em nada modificará o panorama político no centro e no leste da Europa.

A "Confiança" não está readmitindo

"NÃO tem fundamento a notícia publicada sábado, por um matutino, de que a fábrica de Tecidos Confiança estava readmitindo funcionários" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA uma comissão de ex-empregados recentemente demitidos daquele estabelecimento.

"Até o momento — continuou Alcino Vittório, dirigente da comissão — nenhum acôrdo conciliatório chegaram empregados e empregadores. A mesa-redonda levada a efeito sexta-feira, no Ministério do Trabalho não apresentou nenhuma solução.

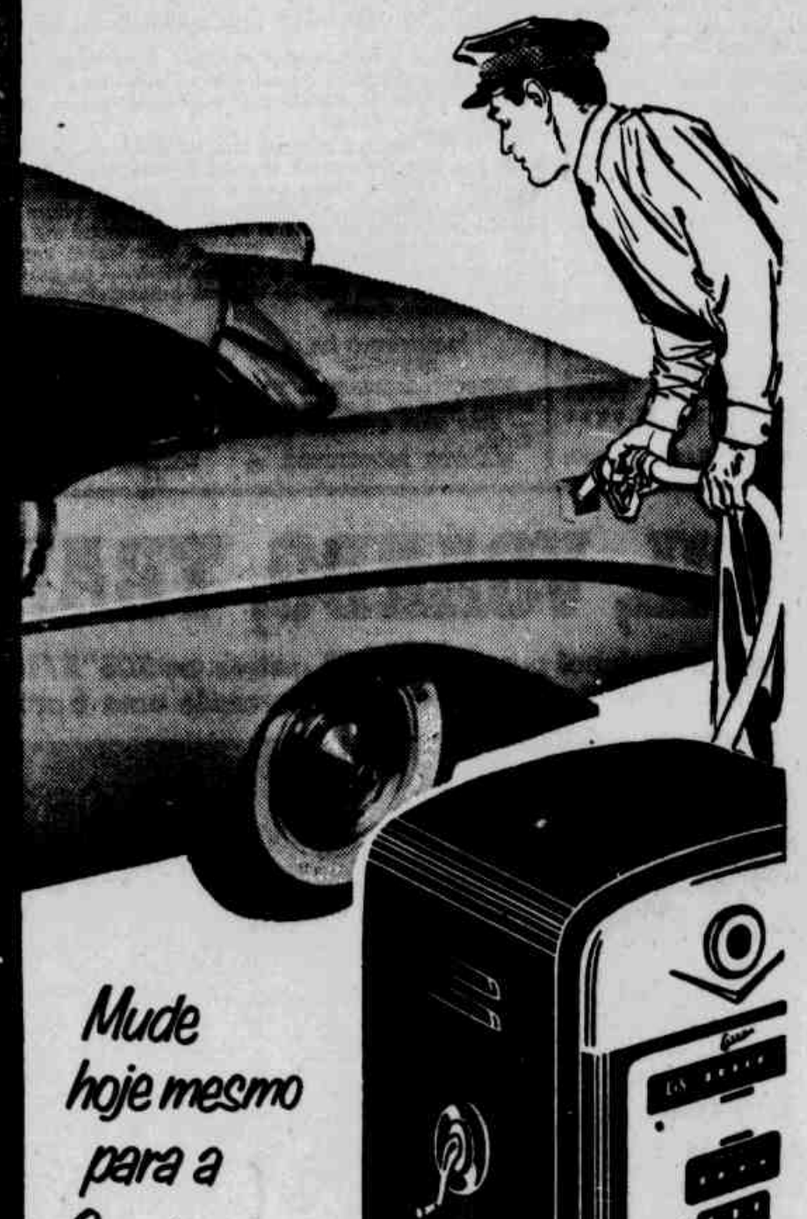
A proposta apresentada pelo presidente da Fábrica — deputado José João Abdala, de São Paulo — é a de que uma comissão composta de quatro membros estudaria um caso por dia, dos 1200 existentes.

Com isso, não concordaram os empregados exonerados. Hoje (segunda-feira) nova mesa-redonda será realizada no Ministério do Trabalho, desta vez com a participação do presidente da Fábrica Confiança.

Agora
POTÊNCIA CONJUGADA
para o seu carro:
A GASOLINA ESSO E-56
e o Novo
Esso Extra Motor Oil
"Faixa Dourada"!

O uso continuado da Gasolina Esso E-56 limpa os condutos de admissão ao motor, reduz a formação de depósitos nos cilindros e permite o máximo aproveitamento de potência, assegurando assim um funcionamento mais suave!

A Gasolina Esso E-56 — a melhor gasolina que V. pode comprar! — e o Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" garantem ao seu carro a potência conjugada que lhe proporcionará mais prazer em dirigir!



Mude hoje mesmo para a Gasolina Esso E-56!

ESSO STANDARD DO BRASIL — ESSO

O craque da rodada: Ivan, do América

Excelente o trabalho do médio em Caio Martins — Como ficaria um plantel hipotético

IVAN (do América), foi escolhido pelos cronistas esportivos da TRIBUNA DA IMPRENSA como o craque da rodada.

Por sua atuação ontem, em Caio Martins, na função de armador do quadro rubro, o médio fêz jus ao título.

O "SCRATCH" DA RODADA

Levando em consideração a performance dos jogadores, nas cinco partidas já disputadas, pela primeira etapa do Campeonato Carioca de Futebol, a nossa equipe de esportes escolheria o seguinte plantel hipotético:

O "Scratch" "A" contaria com Eli (Madureira), Bitum (Madureira) e Edson (América); Nilo (Madureira), Ivan (América) e Nilton Santos (Botafogo); Canário (América), Romeiro (América), Valter Prado (Bonsucesso), Didi (Botafogo) e Ferreira (América).

O "Scratch" "B" formaria com Ernani (Olaria), Cacá (Fluminense) e Ivan (São Cristovão); Pampolini (Botafogo), Jair (Fluminense) e Hélio (América); Telê (Fluminense), Machado (Madureira), Indio (Flamengo), Zizinho (Bangu) e Nilo (Bonsucesso).

TRABALHAM OS MÉDICOS

Ernani foi o contundido de maior gravidade na rodada

Suspeita de fratura na cabeça — Jandir com luxação no pé esquerdo — Julinho sem audição no ouvido esquerdo — Outros nomes, com menor relêvo

O GOLEIRO Ernani (Olaria) foi o jogador contundido com maior gravidade nos jogos da primeira rodada pelo certame carioca de 56. Ernani contundiu-se na cabeça e há suspeita de fratura. Nos demais encontros registraram-se várias contusões.

Em Caio Martins, Pompéia (joelho direito) e Canário (na canela) mereceram as atenções do dr. Marques Tourinho. No vestiário do Canto do Rio, Julinho apresentava-se ainda aturdido com o efeito causado pela explosão de uma bomba, perto do seu rosto.

Falando à reportagem, o jovem meia declarou não estar ouvindo do lado esquerdo. Entretanto, o dr. Rachmil Wainsfeld declarou não constituir preocupação o estado de Julinho. Voltaria a escutar, passado o efeito do impacto.

O meia Jandir (Bonsucesso) sofreu luxação do pé esquerdo, tendo procurado o Hospital G. Vargas, após o jôgo, acompanhado pelo médico do clube, dr. Francisco Perrota.

No vestiário do Botafogo o dr. Oscar Santamaria constatou as seguintes contusões: Nilton Santos, com o maléolo esquerdo inflamado; Garrincha, com escoriações nas pernas; Bob, com a coxa direita contundida, e Pampolini, contundido no joelho direito.

No reduto do Bonsucesso, além de Jandir, também Mauro apresentava-se gripado, enquanto Pacheco e Gilberto sofreram pequenas escoriações.

No Fluminense e S. Cristovão apenas o atacante alvo Júlio, contundiu-se (perna direita), após um choque com Altair.

Sábado à noite, sòmente Apel e Nilo — ambos do Madureira — deixaram o gramado com escoriações, sem gravidade.

Esperada ainda hoje a Portuguêsa carioca

A REPRESENTAÇAO de futebol da A. A. Portuguêsa do Rio de Janeiro está voando de regresso ao Brasil. A delegação que é chefiada pelo presidente do clube, sr. Luiz de Magalhães Castro, deixou a cidade italiana de Milão ontem às 13,30, num aparelho da Alitália. O avião fêz escala em Lisboa e partiu para o Brasil pela madrugada, devendo chegar ao Galeão no dia de hoje.

Essa informação foi prestada pelo nosso companheiro Don Rossé Cavaca, que acompanha a delegação da Portuguêsa.

BASQUETEBOL

Fora de seus domínios quatro dos favoritos

Recomeça esta noite o Campeonato Carioca Masculino — Flamengo, América, Sírio e Libanês e Grajaú Tênis far ão visitas — "Monteiro de Resende"

COM os quatro favoritos atuando fora de seus domínios, será cumprida esta noite a quarta etapa do Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino, ora no returno da fase de Classificação.

O Flamengo jogará na rua Desembargador Isidro, contra um Tijuca bastante desfalcado pelo Inquérito de Limatambo (Bacelar, Mário Luis e Zèzinho). O América na rua Marechal Bittencourt contra o Riachuelo, talvez na mais equilibrada luta da noite. O Sírio e Libanês irá até a avenida 28 de Setembro, onde a Atlética Vila Isabel tem maiores credenciais. Finalmente o Grajau Tênis — na partida, aparentemente mais fácil — visitará o Sampaio na quadra da rua Antunes Garcia.

"MONTEIRO DE REZENDE"

NILTON RIBEIRO — Flamengo 67x43 — América 54x47 — Sírio 59x51 e Grajau Tênis 61x39.

WALDYR FIGUEIREDO — Flamengo 60x40 — América 60x40 — América 51x48 — Sírio 56x50 e Grajau Tênis 56x43.

ARTHUR PARAHYBA — 51x48 — Sírio 56x50 e Grajau Tênis 56x43.

CARLOS ROBERTO — Flamengo 65x42 — América 59x53 — Sírio 61x56 e Grajau Tênis 54x36.

JULIO NEVES — Flamengo 61x39 — América 56x45 — Sírio 57x47 e Grajau Tênis 58x37.

VICTOR GARCIA — Flamengo 63x43 — América 60x53 — Sírio 52x48 e Grajau Tênis 59x39.

HARRISON M. PORTO — Flamengo 69x45 — América 58x49 — Sírio 54x47 e Grajau Tênis 63x38.

VASSALO GUICHARD — Flamengo 59x38 — América 53x43 — Sírio 55x54 e Grajau Tênis 68x48.

SEBASTIÃO KASTRUP — Flamengo 71x48 — América 57x51 — Sírio 60x53 e Grajau Tênis 62x40.

PRIMEIRO CLÁSSICO DE 56: VASCO DA GAMA x BOTAFOGO

Domingo no Estádio do Maracanã – Os demais jogos – Possibilidade de mudanda para o Flamengo – Portuguêsa sem campo – Quinta-feira, Vasco x Portuguêsa, complemento da 1.ª rodada

EMBORA faltando o jôgo Vasco e Portuguêsa, marcado para a próxima quinta-feira, à noite (em São Januário), para completar a rodada inicial do Campeonato Carioca, as atenções já se voltam para o clássico da segunda rodada.

E caberá a Vasco e Botafogo dar ao público carioca o primeiro clássico do certame máximo da metrópole, encontro êsse que levará ao Maracanã, grande público.

PRÓXIMA RODADA

Dando curso ao Campeonato Carioca de Futebol, teremos a segunda rodada com os jogos, onde inegàvelmente a atração da rodada é jôgo Vasco e Botafogo.

São Cristovão e Flamengo, jogarão em Figueira de Melo; América e Madureira, em Campos Sales; Canto do Rio e Bangu, em Caio Martins; Fluminense e Olaria, em Alvaro Chaves.

CAMPO PARA A PORTUGUÊSA

Como o campo oficial da Portuguêsa é o do América, em Campos Sales, e estando ocupado com o encontro entre América e Madureira, é provável que o gramado a ser escolhido pelos "lusos" cariocas venha ser o de São Januário, pois o estádio do Vasco estará livre na tarde de domingo. Todavia, hoje, ou amanhã será feita a designação do local do encontro entre Portuguêsa e Bonsucesso.

ANTECIPAÇAO PROVAVEL

E' provável que o Flamengo venha a pedir antecipação de seu jôgo com o São Cristovão, para a noite de sábado, no Maracanã, visando a maior renda, já que nenhum jôgo será realizado nesse dia. Porém, sòmente hoje, o assunto será ventilado com dirigentes alvos, para receber assentimento, já que o mando do campo pertence aos sancristovenses. Evidentemente que os "alvos" preferem jogar no "alçapão" de Figueira de Melo, mas como entra em cena o fator renda, é possível que se alterem dia e local.

Jaime Ferreira levanta o braço de Celestino Pinto (brasileiro) por sua vitória sôbre Ruben Villar (uruguaio) [illegible] final de ontem

Os "primeiros" de 56

CURIOSIDADES DA RODADA N° 1

OS primeiros a fazerem qualquer coisa boa ou má num campeonato, merecem citações já que para isso não existem prêmios. Para satisfazer a curiosidade dos torcedores, apresentamos os primeiros do certame de 1956:

O 1.º "goal" do campeonato, foi marcado por Paulinho do Flamengo, aos 21' do segundo tempo, na partida de sábado, contra o Madureira.

O primeiro "frango", foi de Eli, do Madureira, no tento de Paulinho.

A primeira bola na trave, foi de Evaristo, do Flamengo, sábado no Maracanã, aos 15' do segundo tempo.

Duque, do Canto do Rio, foi o primeiro jogador expulso, aos 29' do primeiro tempo.

O primeiro pênalti cometido foi de Vitor, do Canto do Rio, aos 11' do segundo tempo, em Romeiro, do América.

O primeiro pênalti convertido foi de Alvinho, do América, aproveitando o concedido por Vitor.

O primeiro tento contra, foi marcado por Benedito, do São Cristóvão, aos 40' do primeiro tempo, na partida contra o Fluminense.

O primeiro "estrilo" foi de Zezé Moreira, no vestiário do Maracanã, criticando a atuação do árbitro Eunápio de Queiroz.

Além dos "primeiros", ainda foram observadas as seguintes "ratas":

Expulsões: Agnelo (América) e Zequinha (Canto do Rio).

Pênalti: Renato (Olaria) em Calazans, Zizinho cobrou, convertendo em "goal".

Bola na trave: Jordan (Flamengo), Telê (Fluminense) e Valdo (Fluminense).

"Goal" contra: Ivan (São Cristóvão).

"Frangos": Veludo, dois, nos 1.º e 2.º tentos do Canto do Rio.

PUGILISMO

NAS LUTAS COM O URUGUAI O BRASIL ESTÁ VENCENDO

Duas vitórias nacionais e uma dos visitantes — A programação de ontem na TV-Rio — Tôdas as lutas decididas por pontos

O BRASIL obteve duas vitórias, e o Uruguai uma, na noite de box, realizada ontem na TV-Rio, no programa TV Ring, promovido pelo jornal "O Globo" e TV-Rio.

A noitada foi boa e agradou em cheio, embora, as duas lutas preliminares, tenham sido entre brasileiros, ao contrário do que fôra anunciado. Isso ocorreu, em face de dois lutadores uruguaios, não poderem lutar, mas em compensação, na próxima noitada (domingo), teremos 7 lutas entre brasileiros e uruguaios, e não 5.

RESULTADOS

1.ª luta — Pêso galo — Acir Sereno x Pedro Prazedes (venceu o primeiro por pontos).

2.ª luta — Peso galo — Luiz A. Silva x Silvano Fernandes (venceu o primeiro por K. O. no 1.º round).

3.ª luta — Pêso mosca — Armando Lemos (brasileiro) x Jupiter Mansilla (uruguaio); vencedor o uruguaio por pontos.

4.ª luta — Pêso pena — Claudio Tonelli (brasileiro) x Isaias Verdun (uruguaio); venceu o brasileiro por pontos.

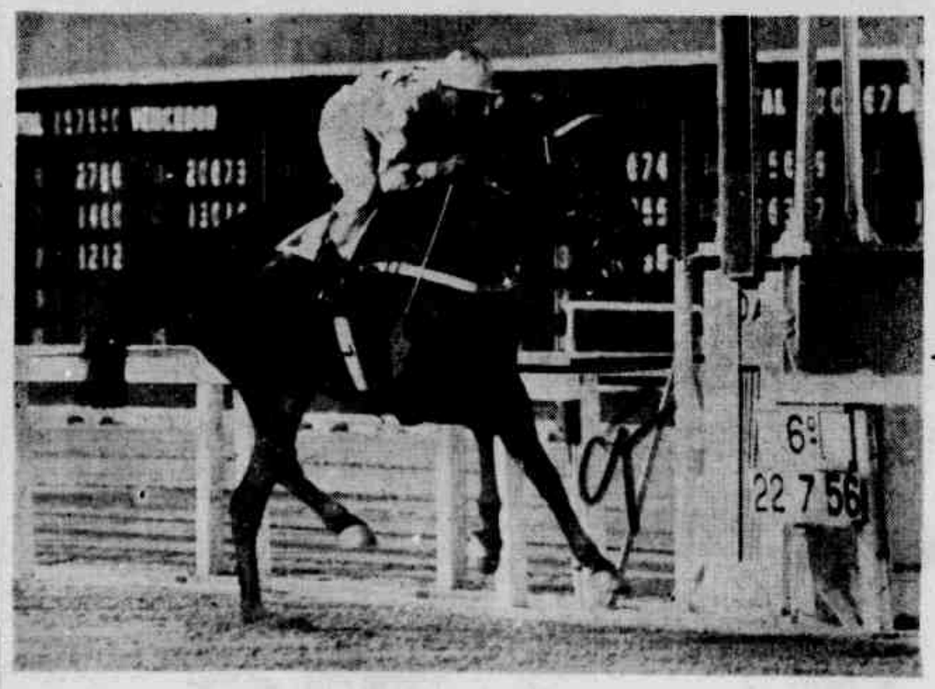
5.ª luta — Pêso meio médio ligeiro — Celestino Pinto (brasileiro) xx Ruben Vilar (uruguaio); venceu o brasileiro, por pontos.

Todos os resultados agradaram, sendo que a diferença de pontos, aparentemente, no primeiro combate foi diminuta, mas, em favor do uruguaio. Nas duas lutas subsequentes, porém, a margem foi muito grande, sendo que Celestino Pinto, aplicou severo castigo no seu antagonista. Cláudio Tonelli porém, demonstrou muita categoria, muita calma e muita classe. Gostamos de seu jôgo. Gostamos muito da técnica de Tonelli e da batida forte, de Celestino Pinto.

Uma fase da luta entre os pêsos penas Isaias Verdun (Uruguaio) e Cláudio Tonelli (brasileiro), ganha por êste último, por pontos

ADIL, VOANDO, TRABALHOU PARA O GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

O craque nacional passou os 3.000 metros em 205"5/10 — Os parciais Giampaulo e Buty os "sparrings" do filho de Epigram — Arrematou correndo uma barbaridade — Satisfeitos o jóquei e o treinador



TONA DE BÔCA ABERTA

A VITORIA mais fácil da tarde de ontem, foi a de Tona. A pilotada de Marchant riscou na ponta e acabou com a festa, ganhando disparada. Na foto acima, vemos a defensora da blusa branca e estrêlas azuis de d. Zélia Peixoto de Castro, cruzando o "espelho" de bôca aberta, completamente contida pelo seu piloto.

SAO PAULO (Sucursal) — Depois do último páreo de domingo, no hipódromo de Cidade Jardim, o cavalo Adil fêz um novo trabalho visando ao Grande Prêmio "Brasil".

Montado pelo seu pilôto oficial, Adil abordou a distância de 3.000 metros, assinalando a boa marca de 205" 5/10, com os seguintes parciais: volta fechada (1.991 metros) em 137", a última milha em 108" 5/10.

Adil foi seguido nos primeiros 1.200 metros pelo cavalo Giampaulo e nos últimos 1.800 metros pela égua Buty. O filho de Epigram arrematou correndo bastante, demonstrando que se encontra na mais perfeita forma de saúde e treinamento.

Tanto o treinador Manoel Branco como o jóquei Ledgar Buenos Gonçalves ficaram vivamente impressionados com a disposição do craque nacional.

CASTILLO, PILÔTO DE SANCY NOS 3.000 METROS DE AGÔSTO

52 quilos, pêso do craque frances na grande prova

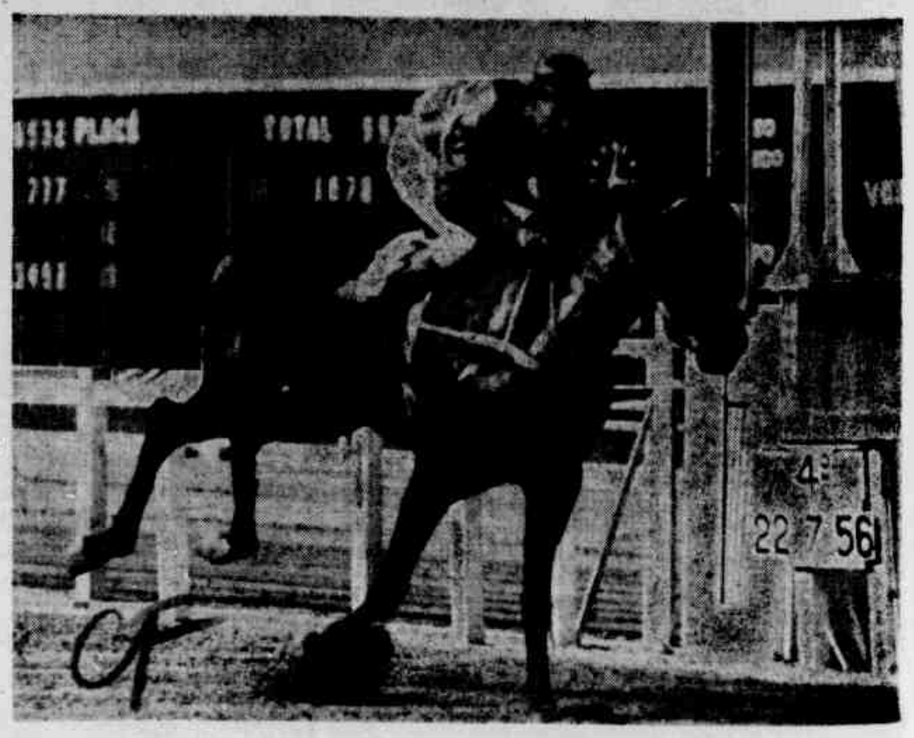
EM consequência do pêso, Luiz Diaz não será o pilôto de Sancy no Grande Prêmio "Brasil", a ser disputado no dia 5 de agôsto, na distância de 3.000 metros.

52 QUILOS

Sancy, em virtude de seu nascimento europeu (francês), irá favorecido com 52 quilos, levando pêso de todos os demais concorrentes.

Luiz Dias, pilôto oficial do Stud Capua, monta habitualmente com 56 quilos, pêso estipulado pela Tabela Pignet. Em face da impossibilidade de contar com o concurso de seu jóquei, os titulares do "Stud" garantiram a montaria de Castillo, jóquei que levou o craque ontem ao vencedor.

Cabe dizer que Sancy tem evoluído enormemente na Gávea, tratando-se de um animal de ótima linhagem e de grande futuro. Em virtude do pêso leve que carregará na nossa maior prova, será, indubitàvelmente, sério competidor.



Patrícia trocando orelhas

Ganhou fácil a égua paulista, Patricia. Acompanhou as ponteiras aos garrões e, quando muito bem o quis seu pilôto, o jeitoso V. Pinheiro Filho, passou de viagem para a ponta, chegando ao "espelho" a puro galope, trocando orelhas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
24 PAGINAS

ANO VIII — N. 1.995 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* Segunda-feira, 23 de Julho de 1956

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O deputado Ernani Sátiro à TRIBUNA:

"O projeto Denys desmoraliza o Congresso"

E o deputado Afonso Arinos: "Podem aprová-lo, mas hão de encontrar pela frente a nossa resistência vigilante" — Todos os recursos serão utilizados pela oposição, contra o projeto – (PÁGINA 3)

Um político por semana

JORGE LACERDA

Reportagem de MURILO MELO FILHO
(Pág. 8 do Caderno 3)

As reuniões dos sindicatos estão marcadas

ÔNIBUS, BONDES E TÁXIS AMEAÇAM PARAR ESTA SEMANA

Paralisação total dos transportes na cidade

TRÊS greves estão marcadas para esta semana: ônibus, amanhã; táxis, quarta-feira e bondes, sexta-feira.

Os motoristas de ônibus vão reunir-se hoje, em seu Sindicato. Querem a readmissão de seus companheiros demitidos e se não a conseguirem farão greve de advertência amanhã.

Porque não estão de acôrdo com as multas de Cr$ 1.500, criadas pelo diretor do Trânsito, os motoristas de táxis deliberaram retirar seus carros do tráfego, na quarta-feira.

Por sua vez, os motorneiros reclamam o pagamento dos atrasados da Cia. de Carris. Se não receberem farão greve na sexta-feira. Para isso, já marcaram reunião.

O CAMPEONATO Carioca de Futebol começou sábado e domingo com a realização de cinco jogos. A nota interessante foi que o Maracanã serviu de palco para dois sustos dos chamados grandes, ambos vencendo à duras penas pelo escore. 1 x 0. Anteontem, foi o Flamengo a lutar muito para fazer um tanto no Madureira, assim mesmo num golpe infeliz do arqueiro Eli, que foi a maior figura em campo. Ontem, foi a vez do Botafogo trabalhar bastante e conseguir apenas um "goal", aliás, magnífico, numa finalização bonita. Infelizmente o Campeonato Carioca começou mal. Com três expulsões em Caio Martins; com um jogador (Julinho) ferido por uma "cabeça de negro"; com jôgo violento sobrando naquele campo e no Maracanã (ontem); com protestos do técnico contra as arbitragens (Euzápio de Queirós e Alberto da Gama Malcher). Na foto, Jorge mergulha nos pés de Alarcon e segura firme, enquanto Gonçalo corre para protegê-lo. (Noticiário neste Caderno e no Esportivo).

Um cirurgião provoca sensação em Niterói

Já operou 26 pessoas portadoras de cardiopatias congênitas, com apenas dois óbitos — O dr. Washington Pinto voltará aos Estados Unidos em setembro — Campanha para a criação de um Centro de Cardiologia no Hospital Antônio Pedro, em Niterói

(Leia na seção "Tribuna do Estado do Rio", pág. 6)

ÁGUA NA ZONA SUL DIA SIM, DIA NÃO

O Departamento de Águas voltou a racionar a distribuição (LEIA NA PAG. 7)

COM a estréia de "A Rosa Tatuada", hoje, o Rio vera a criação de Anna Magnani em Serafina delle Rose, a personagem de Tennessee Williams que lhe valeu o "oscar" disputado por intérpretes tão credenciadas quanto Katherine Hepburn ("Quando o Coração Floresce") e Susan Hayward ("Chorarei Amanhã"). Entre outras honrarias, a grande atriz italiana (na foto, com Burt Lancaster) recebeu também o prêmio da crítica novaiorquina, o "Globo Dourado" da associação dos correspondentes estrangeiros em Hollywood, e a medalha da revista "Look". "The Rose Tattoo", um dos primeiros pretoe-branco de imagem ampla ("Vista-Vision"), também ganhou os "oscars" de art direction", fotografia e cenografia — todos na categoria dos filmes não coloridos. (Outras informações sôbre os novos cartazes: "Vitrine da Semana", quinta página do terceiro caderno).

Diretor de Turismo de Salvador

"TURISMO É UMA FONTE DE DIVISAS MAIOR QUE O CAFÉ"

O sr. Waldemar Angelim acha que "a salvação do Brasil está no turismo" — Antes de tudo, é preciso planificar — "O Rio não é apenas o Pão de Açúcar, o Corcovado e a Praia de Copacabana" — (Leia na página 6)

O PÚBLICO queria que os golpes de capoeira, apresentados, ontem no Maracanãzinho, durante o espetáculo "Ritmo e Capoeira", fôssem para valer. Queriam sangue, igual ao visto na véspera, na luta de vale-tudo. Assim mesmo, o espetáculo agradou e os cariocas, entre "girls" de teatro de revista e cantores populares, assistiram a demonstração dos alunos de "Mestre Bimba", professor da luta que, como disse o "capoerista" que apresentou, "não nasceu na África, mas sim no Brasil, na Bahia, para servir de lenitivo aos africanos que choravam com saudades da sua terra". O número de assistentes foi grande, se bem que menor do que os dos espetáculos anteriores, quando se exibiram Tamara Toumanova e Carlson Gracie x Waldemar Santana. Em "show" que tinha as "girls", o cantor Hélio Chaves, Trio Irakytan, Dolores Duran, Jupyra e suas cabrochas, Emilinha Borba, Angela Maria e Elizeth Cardoso — a banda da Polícia Municipal, foi o maior sucesso. — O programa de rádio "Balança mas não cai", foi valado e suspenso, na metade. Na foto, fase da exibição de capoeira.

Avião chocou-se com objeto desconhecido

BAKESFIELD, 22 (AFP) — Um bi-motor militar, de transporte, fêz hoje aterrissagem forçada, depois de haver entrado em choque com um objeto ainda não identificado.

O aparelho desceu no aeródromo de Kern, com uma das asas bem danificada e com um dos quatro tripulantes ligeiramente ferido.

A BRIGA RENDEU MAIS DE UM MILHÃO

COM mais de um milhão de renda, o Maracanãzinho assistiu sábado à briga, entre Carlson Gracie e Valdemar Santana. Tal como os dois lutadores haviam prometido em diversas entrevistas, houve raiva, houve desforra e, principalmente, houve muito sangue. Aquêle pontapé no rosto de Hélio Gracie, naquele vale-tudo, foi amplamente devolvido por Carlson Gracie que — como se diz na gíria — empastelou o rosto de Valdemar Santana. Os sôcos sem luva, que só valeriam como defesa, foram desferidos à vontade, na medida da possibilidade de cada um. No caso, Carlson Gracie entrou com o sôco, e Valdemar Santana com o rosto. Antes do término do quarto round (a briga seria em seis) o treinador Carlos Renato, vendo o estado lastimável em que se encontrava Valdemar Santana, fêz com que êle desistisse. Na foto, um aspecto da briga de anteontem.

QUANDO o menino Mike Sibole, de quatro anos, ganhou seu ursinho predileto, não sabia que se estava despedindo das côres vivas e dos olhos arregalados do boneco.

Depois de ser operado da vista, para conter o câncer da retina que lhe tirou a visão do ôlho direito, agora, em uma segunda operação Mike acaba de perder a segunda vista, ingressando, assim, na cegueira total para sobreviver.

Seus pais — o menino é filho do reverendo James W. Sibole, ministro da Igreja Batista — conformados com a operação como último caminho para conservar a vida do filho, procuraram fazer com que o menino se extasiasse usualmente: foi assim, que nos dias que antecederam a operação, Mike fêz passeios por lugares coloridos praias, montanhas e viu o nascer e o pôr do sol, e os amiguinhos com quem brincou em cinemas e parques de diversões.

Muita gente chorou quando soube que o bisturi extraiu o único ôlho do menino. Mike já está frequentando uma escola de cegos, preparando-se para enfrentar a escuridão total que, a esta altura, deve estar lhe pesando na cabecinha loira.

Com resistência em duas companhias

TERMINOU À MEIA-NOITE A GREVE DO AR

Pessoal da Real-Aerovias e da Nacional não quer aceitar os têrmos do acôrdo — Fala à TRIBUNA o presidente do Sindicato dos Pilotos — (Página 2)

5 BILHÕES
em depósitos
traduzem eficiência e confiança
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO EM 1889

HYDROLITOL
Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em puríssima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

Banco de Crédito Territorial
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR
MATRIZ CARMO, 62 — SEDE PROPRIA

PREZADO LEITOR:

EM nossa edição de amanhã, você encontrará a carta de Carlos Lacerda sôbre a autonomia do Distrito Federal. Mais que uma carta, é um estudo profundo da reforma brasileira, um documento sereno sôbre a situação do País.

Nela você encontrará um esquema de organização político-administrativa para a capital de um País verdadeiramente democrático e livre. Assim, não deixe de ler mais esta carta de Carlos Lacerda.

O REDATOR DE PLANTÃO

Ofertas desta Semana.

ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

PARA ELA...

SAIA PLISSADA
Plissé macheado, em cambraia de lã, original modêlo. Tamanhos 40 a 50.
PREÇO DA PRAÇA **Cr$ 400,**
Oferta desta semana
298,

PARA ELE...

CAMISA ESPORTE
Finíssima cambraia de algodão. Colarinho clássico e botões de madrepérola. Todos os tamanhos várias côres.
PREÇO DA PRAÇA **Cr$ 265,**
Oferta desta semana
187,

PARA ÊLES...

BLUSA DE SUEDINE
Maravilhoso modêlo para meninos e meninas de 4 a 16 anos. Várias côres.
PREÇO DA PRAÇA **Cr$ 60,**
Oferta desta semana
39,

PARA OLAR...

TRAVESSEIRO "SUPERSPUMA"
Fabricado com a puríssima espuma de latex. Confortável, leve e macio.
Côres: branco, rosa e azul.
PREÇO DA PRAÇA **Cr$ 387,**
Oferta desta semana
297,

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla
Qualidade e bom gôsto não custam mais!

Comandos da Ação Democrática esclarecem o povo nas feiras

Feirantes surpreendidos vendendo acima da tabela — Barraqueiros criam dificuldades e procuram agredir fotógrafo da TRIBUNA — "Olheiro" para vigiar os comandos — "Essa tabela não vale nada"

Reportagem de ANTONIO PRATA

OS COMANDOS da Ação Democrática, com 65 elementos ao todo, visitaram ontem as feiras-livres de Jacarepaguá, Del Castilho, Vila Isabel, Praia do Russel, Campo Grande e Pavuna, advertindo os feirantes que cobravam acima da tabela elaborada pela COFAP. Em caso de reincidência, eram autuados em flagrante pela fiscalização da COFAP que, em alguns casos, acompanhava a comitiva da A. D.

Estudantes, donas-de-casa e populares compunham os "comandos". Tabelas da COFAP, impressas pela AD, foram distribuidas uma vez que as tabelas dos feirantes, espalhadas pela COFAP, eram colocadas de maneira a impedir que os compradores tomassem conhecimento dos preços. Com letras muito miúdas, e colocadas em pontos altos, tornam difícil a leitura. E' preciso, mesmo, uma escada para lê-las.

Os "comandos" em ação. Acompanhados do povo e donas-de-casa, os membros da AD advertiram o dono desta barraca de que o tabelamento tem que ser observado. Êle, que não aparece na foto, concordou

O feirante indicado pela seta foi o que provocou a confusão que quase culminou numa agressão ao nosso fotógrafo. Em volta, populares atentos observam

NO RUSSEL

Foi autuado em flagrante, na feira-livre da Praia do Russel, por estar vendendo tomate a Cr$ 18 o quilo, (o preço é Cr$ 10) o sr. João Luiz de Carvalho, responsável pela barraca de d. Rosina Pastor Mesquita (matrícula 5040). A denúncia foi levada aos fiscais da COFAP pelos "comandos" da AD.

Também na barraca do sr. Carlos Proença, matrícula 4773, o tomate estava sendo vendido acima da tabela. Os "comandos" recebendo a denúncia fizeram o flagrante. Disse o vendedor que cobrava Cr$ 16. "So pago Cr$ 10", disse a freguesa, se o senhor achar ruim, pedirei auxílio à AD". Como os "comandos" estavam presentes foi mesmo cobrado o preço da tabela.

Os demais barraqueiros, cientes da presença da AD, imediatamente colocaram os "espetos" nos legumes, fazendo a propaganda dos mesmos, sempre dentro da tabela, enquanto por ali permaneciam os "comandos". Peixes, aves, ovos, frutas e legumes são os produtos tabelados para as feiras-livres. Sôbre as barracas que negociam com êsses produtos é que estavam voltadas as atenções da AD. Diversas foram as donas de casa que, notando que feirantes estavam cobrando fora da tabela, imediatamente recorreram aos "comandos".

AMEAÇADO O FOTÓGRAFO

Na barraca do sr. Aristides Augusto (matrícula 3886) uma freguêsa comprou e pagou, por um quilo de tomate, Cr$ 15. O preço é Cr$ 10. A freguêsa só notou isso depois que consultou uma das tabelas distribuídas pela AD. Recorreu aos "comandos" e êstes para lá se dirigiram. Cientes de que não poderia ser o feirante autuado (não havia testemunha) apenas advertiram o dono da barraca. Outras donas de casa se aproximaram, enquanto o fotógrafo tirava um retrato. Juarez Santos, empregado do sr. Aristides Augusto, não gostou e ameaçou o fotógrafo dizendo que "na próxima vez iria brigar".

"Já estive prêso 60 meses e não me importarei de voltar", disse. Serenado o feirante, outras barracas foram visitadas pelos "comandos" sempre acompanhados das donas de casa que com muita simpatia encaram a atuação da AD nas feiras-livres. "É preciso respeitar as tabelas", disse uma delas.

"OLHEIROS" VIGIAM OS "COMANDOS"

Em tôdas as barracas visitadas pelos "comandos" sempre estava presente, disfarçado de feirante, um moço que despertou a atenção. Sua função: enquanto uma barraca era visitada, avisava os demais feirantes que estavam cobrando acima da tabela ou vendendo os produtos sem os "espetos", impossibilitando, assim, as freguesa de saberem os preços certos. Chama-se José Fluza Santos Filho e "trabalha" para o sr. Manoel Soares Costa (matrícula 3605) e vestira um avental (para dar a impressão de feirante) a mando de uma "baiana".

Na barraca do sr. Antonio Jose Bastos, matrícula 872, a abóbora estava sendo vendida a Cr$ 12 o quilo. O preço é Cr$ 5. Uma freguesa, d. Jacy Lemos, perguntou o preço e consultando a tabela que ganhara pouco antes da AD, reclamou. "Vendemos pelo preço que queremos. Essa tabela não vale nada", disse um dos empregados. A freguêsa chamou os "comandos" e o empregado tentou explicar dizendo que sem os preços marcados nos legumes poderiam vender mais. Quanto ao preço pedido, negou

CONFUSAO

Enquanto um dos membros da AD tentava explicar a razão dos "comandos" e do tabelamento nas feiras-livres, outros barraqueiros e êle (empregado da barraca) iniciaram um princípio de tumulto. Dizendo que os "comandos" não deveriam fiscalizar a feira e sim o Mercado Municipal, donas de casa e populares se acercaram do local. Fazendo-se de desentendidos, os feirantes (alguns puseram-se a discutir com os "comandos". O fotógrafo queimou um "flash" Um popular, a mando de um feirante não identificado, agarrou-o pelo braço. Queria agredi-lo. Com a intervenção de terceiros, foi o caso solucionado pacificamente. Nenhum policial havia nas proximidades. Em outro ponto, mais distante, estava o fiscal Silvio, da Polícia Municipal. Alegando que só trabalha com três guardas para atender àquela imensa área que é a feira-livre, não poderia fazer nada. "Não quero alteração em minha zona, mas é impossível controlar tudo".

SONEGAÇAO DE TOMATE

Denúncias de que estavam sonegando o tomate chegavam a tôda hora. Numa rápida visita a tôdas as barracas que negociavam com o produto, os "comandos" puderam constatar a veracidade da denúncia.

As pressas, os barraqueiros esconderam o tomate em caixotes, quase que ao mesmo tempo.

Os fiscais da PDF não eram encontrados. Os da COFAP (dois apenas) eram impotentes para obrigarem os barraqueiros a venderem o tomate. "Não dá lucro com êsse preço", disse um dos feirantes, "e é preferível guardar para vender amanhã". No domingo passado, o mesmo aconteceu com o camarão, que até debaixo de um carro um feirante escondeu uma certa cheia. Isso foi o que disse uma das donas de casa ali presente.

PIMENTAO

Noutra barraca, o pimentão estava sendo vendido Cr$ 20, enquanto a tabela marca Cr$ 14. Com a chegada (de surprêsa) dos "comandos", o barraqueiro gaguejou um pouco para explicar porque estava cobrando aquêle preço. Foi advertido e passou a vender pela tabela. Agindo sempre assim, com calma e muita polidez com os barraqueiros, os "comandos" da AD foram olhados com muita simpatia, não só pelas donas de casa como também por grande número de barraqueiros. Outros, é claro, não gostaram muito da presença dos "comandos". Procuravam sempre que êstes se acercavam de uma barraca, criar casos e provocar celeuma. "E' para desmoralizar a campanha da AD", disse-nos um de seus integrantes.

EM VILA ISABEL E OUTRAS

Com uma caminhonete e um alto-falante, além de farta distribuição de tabelas da COFAP, que a AD mandou confeccionar, os "comandos" na feira de Vila Isabel foram recebidos com a maior receptividade por parte das donas-de-casa e do povo. Como na feira do Rússel, alguns barraqueiros procuraram criar casos com os membros da AD. Foram repelidos, porém, pela atitude das donas-de-casa que, além de não comprarem por preço acima da tabela, ajudaram os "comandos" na distribuição das tabelas e fiscalização das feiras.

Os feirantes que não observaram a tabela da COFAP era advertidos e no fim, compreendendo o significado da AD, combinaram reunirem-se para, acompanhados da AD, irem ao Mercado Municipal. "Lá é que deve haver fiscalização com rigor para que possamos adquirir os produtos dentro das tabelas e assim podermos vendê-las. Só assim poderá o povo ser beneficiado", disseram.

As donas-de-casa querem o congelamento dos preços e irão, sempre acompanhadas da AD, à COFAP. Querem ainda autoridade para fiscalizar não só as feiras-livres como também os mercadinhos, armazéns e padarias.

As outras feiras, de Campo Grande, Pavuna, Jacarepaguá e Del Castillo também contaram com a fiscalização dos "comandos" havendo, em tôdas elas, o apoio das donas-de-casa que, em conjunto com a AD, fiscalizaram, distribuiram tabelas e explicaram ao povo que não pagassem a mais do que a tabela.

Hoje, será visitada a feira de Anchieta.

ATO PÚBLICO

A Ação Democrática fará realizar na sexta-feira próxima, dia 27, às 18 horas, na ABI, um ato público contra a carestia e pelo congelamento de preços.

Com resistência em duas companhias

Terminou à meia-noite a greve do ar

Pessoal da Real-Aerovias e da Nacional não quer aceitar os têrmos do acôrdo — Fala à TRIBUNA o presidente do Sindicato dos Pilotos

AEROVIARIOS, aeronautas e pilotos, depois de recusarem, na assembléia da última têrça-feira, a proposta de aumento elaborada pelo DNT, resolveram aceitá-la, ontem, apenas com o aditivo que implica na concessão pela Caixa Econômica às emprêsas, de um empréstimo simples, para cobertura das fôlhas de pagamento.

Com a aceitação da tabela do DNT, a greve iniciada à meia-noite do dia 18, cessou no primeiro minuto do dia de hoje, apesar do grande número de descontentes. O pessoal da Real-Aerovias e da Nacional, porém, até o momento de encerrarmos os trabalhos desta edição, recusava-se a aceitar os têrmos do acôrdo.

A TABELA

E a seguinte a proposta do Departamento Nacional do Trabalho:

		Mais	Menos	Total
Até Cr$ 2.400	65%	18%	25%	58%
De Cr$ 2.400 a Cr$ 3 mil	58%	18%	26%	50%
De Cr$ 3.001 a Cr$ 3.800	50%	18%	23%	45%
De Cr$ 3.801 a Cr$ 4.500	45%	18%	24%	39%
De Cr$ 4.501 a Cr$ 7 mil	43%	18%	20%	41%
De Cr$ 7.001 a Cr$ 14 mil	41%	18%	14%	45%
De Cr$ 14.001 a Cr$ 30 mil	40%	18%	10%	48%
De Cr$ 30 mil em diante	30%	18%	8%	55,2%

INTRANSIGENTE

— "As três horas da manhã de domingo, em face da impossibilidade total de melhorar a tabela, as diretorias dos sindicatos resolveram recomendar à classe, em assembléia permanente desde a última têrça-feira, a aprovação da que foi elaborada pelo sr. Hildebrando Biságlia, e a consequente cessação da greve" — disse-nos o comandante Melo Bastos, presidente do Sindicato dos Pilotos.

— "Terminamos vitoriosos, principalmente no seio da classe. Estamos hoje muito mais unidos, mais conscientes e evoluídos no sentido de lutar pelas nossas reivindicações" — afirmou.

ATENDIDOS

— "Saímos de uma greve sem que fôsse necessário nenhum atrito sério com os empregadores, mantivemos entendimentos com as autoridades e tivemos as nossas reivindicações satisfeitas" — disse.

E acrescentou:

— "Paramos quando resolvemos parar e voltamos ao trabalho, quando nos resolvemos a trabalhar. Demos, assim, uma demonstração evidente de respeito à ordem, pois, no curso dessa greve, não houve sequer um incidente sério promovido por nós".

Depois de agradecer o trabalho da imprensa no sentido de esclarecer o público e a solidariedade moral e financeira de quase todos os sindicatos do Rio, conclui o comandante Melo Bastos, apelando para que, pilotos, aeronáutas e aeroviários voltam a desenvolver suas atividades, como sempre o fizeram, honesta e lealmente, para o engrandecimento da aviação comercial.

VARIG

A primeira companhia a entrar em acôrdo com os grevistas foi a Varig, concedendo-lhes um aumento na base de 40%, a partir de julho, e mais 25%, sôbre os salários de janeiro a julho de 1956.

Nesse acôrdo, também está assegurada uma nova reestruturação, a ser feita em janeiro de 1957.

Logo após o Loide Aéreo concordou em conceder aos seus empregados um aumento em bases idênticas.

SITUAÇAO

No momento em que foi determinada a cessação da greve, era a seguinte a situação nas companhias:

Nacional — Totalmente parada. Foi recusada proposta da emprêsa e repelida a idéia de diretores da companhia, para reunião no hangar da emprêsa.

Real — Totalmente paralisada.

Panair — Devido à falta de rádio-operador e mecânico de vôo, muitos comandantes, apesar de alheios à greve, deixavam de voar. Algumas viagens estavam sendo feitas com tripulação incompleta, tendo, inclusive, um "Constellation", voado com oito comandantes e três comissários. A Estação Central (Rádio-Comunicações em Gramacho) totalmente paralisada.

Cruzeiro — Acentuada diminuição de vôos, com a adesão, ao movimento, de vários comandantes.

Loide — Liberado pelos Sindicatos.

Varig — Liberada pelos Sindicatos.

DOMINGO, DIA PERIGOSO

Acredita-se, que um dos motivos da atitude das diretorias dos sindicatos, recomendando a cessação da greve, seja o perigo exercido pelo domingo sôbre os grevistas.

Consideraram, as diretorias que sendo o domingo, em geral, ur dia mais caseiro, os trabalhador do ar poderiam sofrer influênci por parte da família, temerosa de represálias.

Dêsse modo, para o movimento, a segunda-feira seria um dia morto. Têrça-feira viria a recuperação mas, na quarta, seria julgado o dissídio pelo Tribunal Superior do Trabalho, podendo, aí, ser aplicado o decreto 9.070.

Outro motivo apontado pelos aeronáutas é a pressão que vem sendo exercida pela polícia paulista sôbre os grevistas, o que, com certeza, traria inúmeras defecções ao movimento.

Conquanto acatando a decisão da maioria, sabe-se que os grupos de vôo da Real-Aerovias e da Nacional não se mostraram satisfeitos com a atitude das diretorias.

Protestando contra a cessação da greve, chegaram, inclusive, a redigir uma nota que não chegou a ser distribuída dispensando a tabela do D N.T. e propondo-se a voar pelo salário atual, sem nenhum aumento, reservando-se, todavia, o direito de, oportunamente, entrar em entendimentos com as emprêsas a exemplo do que fizeram outros grupos, antes e durante o movimento conjunto.

Na mesma nota pretendiam mais exigir das emprêsas o desconto em fôlha de pagamento dos cinco dias de falta ao serviço e dando, por outro lado, um prazo de oito dias às diretorias dos sindicatos para colocarem seus cargos à disposição de seus associados, findos os quais, se não o fizessem, seriam considerados demitidos.

Matou dois argentinos, agora, vai ser julgado

PÔRTO ALEGRE, 22 (De um telegrama da Asapress) — O julgamento do agricultor brasileiro que matou dois "gendarmes" argentinos porque invadiram nosso território, armados de metralhadoras portáteis, será realizado amanhã.

Jorge Antunes de Brito estava armado com uma espingarda calibre 16, quando três "gendarmes", em 8 de fevereiro de 1955, atravessaram a fronteira, querendo pegar um ladrão de cavalos que se refugiou no município de Santa Rosa, em Alecrim.

Travou tiroteio, com êles, matou dois e feriu o terceiro. Será, agora, julgado pelo tribunal do Município de Santo Cristo.

"Dedão" assaltou e, como sempre, fugiu

Atacou duas moças na madrugada de sábado — Travou tiroteio com a polícia e depois desapareceu

"DEDÃO", o perigoso assaltante que vem desafiando tôda a Polícia carioca, não foi encontrado durante as diligências levadas a efeito nas madrugadas de sábado e domingo. Seu quartel-general, é no morro do Encontro, em Lins Vasconcelos.

Além dos assaltos diários, à mão armada, na madrugada de sábado, "Dedão" atacou duas jovens que, em companhia de um rapaz, regressavam de um baile.

Cinco carros da Rádio-Patrulha e pessoal do 22.º Distrito, saíram em seu encalço e foram recebidos a tiros. Os policiais revidaram, mas, ainda assim, "Dedão" fugiu.

FOTO DE "DEDAO"

A Polícia não tem fotografia de "Dedão", que nunca se deixou prender, nem é prontuariado no DFSP. Tudo isso dificulta sua captura.

A especialidade de "Dedão" também conhecido como "Walter Dedão", é assaltar negociantes. A tróco de "proteção" contra criminosos fictícios, "Dedão" os extorque e quando lhe recusam dinheiro, danifica o estabelecimento, rouba a caixa e alveja o negociante, matando-o até, como já fêz em três ou quatro ocasiões.

SUAS FUGAS

Ágil, conhecedor profundo dos morros, foge, como um cabrito pelas favelas afora, antes que qualquer policial o alcance. Usa dois revólveres, atira com ambas as mãos e leva munição sobressaiente, nos bolsos.

Turmas da Delegacia de Vigilância têm-no procurado em vão. Agora o pessoal do 19.º Distrito está, igualmente, a sua procura.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice Presidente

VENCEU ARMANDO VIEIRA

CHICAGO (AFP) — No campeonato de tênis, de terra batida, dos Estados Unidos, dupla - cavalheiros, segundo turno, houve os seguintes resultados:

Armando Vieira (Brasil) e Mário Llamas (México) derrotaram John Lesch e Bill Pulliam (Estados Unidos), por 6-1 e abandono.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Tamo", "Dan Juan Bosco", "Mormac Teal", "Lóide Cuba", "Araçu" e "Overo".

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

DATILÓGRAFO

Precisa-se de um que escreva corretamente. Apresentar-se à Rua do Lavradio, 98 – Procurar o sr. Milton

Cantou "8 mulheres" em homenagem a JK

CRÍTICAS SEVERAS DO JORNAL "O PÃO DE SANTO ANTÔNIO", ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA NA CIDADE DE CURVELO, EM MINAS, À PARTE ARTÍSTICA DAS HOMENAGENS DA PREFEITURA DE DIAMANTINA A JUSCELINO — "VEM, NANÁ, AGARRA O NONÔ PRÁ SAMBAR", A LETRA DE OUTRO SAMBA QUE ESCANDALIZOU A CIDADE

CANTANDO o samba "Oito mulheres", considerado "imoralíssimo, afrontoso à dignidade da família, ofensivo ao Presidente da República, que é chefe de família, e a sua Exma Espôsa" — foi como o cantor "Black-Out" encerrou a parte artística das homenagens prestadas pela Prefeitura de Diamantina, ao sr. Kubitschek, recentemente.

A crítica, candente e severa, foi feita pelo jornal "O Pão de Santo Antônio", órgão oficial da Igreja na cidade de Curvelo (Minas), dirigido pelos Padres José Maria Pires e José Wilson Sampaio, edição de 15 de julho corrente. A notícia foi apresentada com os seguintes títulos e subtítulos:

"Homenagem que se transformou em desacato". "Moças semi-nuas cantam diante dos Senhores Arcebispos e Bispos, canções de moralidade duvidosa". "Artista de mau gôto oferece ao Presidente da República um samba injurioso à Família Brasileira".

O texto da notícia é o seguinte:

Decorria na mais intensa cordialidade o banquete com que a Prefeitura Municipal de Diamantina homenageou o ilustre filho daquela cidade. S. Exa. o Sr. Presidente da República. Entre as muitas pessoas gradas presentes, destacavam-se altos dignitários eclesiásticos: os Exmos. Srs. Arcebispo Metropolitano, Bispo de Oliveira, Bispo-Prelado de Paracatu e Vigário Capitular da Diocese de Montes Claros.

Em nome da cidade, falou o Sr. Vice-Prefeito. Sua oração focalizando a personalidade do Presidente da República, foi uma bela peça que empolgou a numerosa assistência. O agradecimento do homenageado foi feito em discurso breve mas repassado daquela ternura e espontaneidade que S. Exa. sabe imprimir às suas palavras principalmente quando fala da terra natal.

Seguiu-se o brinde de honra a S. Santidade o Papa Pio XII, por solicitação de Mons. José Pedro Costa, que enalteceu a autoridade e a ação do atual Pontífice.

Estava terminado o banquete. Todos os convivas, entretanto, permaneceram em seus lugares porque fôra anunciado que ia seguir-se imediatamente o concêrto da Osquestra Sinfônica da Polícia Militar. Foi realmente um grande concêrto que arrancou os mais calorosos e merecidos aplausos.

A festa poderia ter acabado aí. E teria acabado com chave de ouro. Eis senão quando, com estupefação geral e, quebrando o protocolo, aparece uma série de números extra. O locutor da Rádio Diamantinense, anuncia uma surprêsa. Vai desfilar diante do microfone, sob os auspícios da Rádio Diamantinense, EM HOMENAGEM AO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, a "troupe" seleta da Rádio Nacional. E desfilaram os artistas. Vozes excelentes que mereciam estar em peitos mais recatados e em lábios menos despudorados. Uma das atrizes cantou para os rapazes de Diamantina: "Qual de vocês é capaz de vir aqui dar-me um beijo?". Outra infeliz interpretou o samba "Mestra Júlia", no qual se diz: "Vem Naná agarra o NONÔ pra sambar". Quem sabe que Mestra Júlia é a respeitada progenitora do Senhor Presidente e que Nônô é o apelido familiar de S. Exa. percebe logo a alusão e o desrespeito à autoridade nela contido.

Todavia o cúmulo do ridículo foi quando o locutor anunciou a vez de "Black-Out" que fecharia com "chave de ouro" (sic!) aquêle desfile. E assomou ao microfone um cantor de real valor artístico, mas infelicíssimo na escolha dos números apresentados. Basta dizer que êle cometeu a desfaçatez de cantar diante do Presidente e do Arcebispo o samba de sua autoria: "Oito mulheres", canto imoralíssimo, afrontoso à dignidade da família, ofensivo ao Presidente da República, que é chefe de família e à sua Exma. Espôsa.

O desapontamento foi geral. Quase todos os membros do Clero retiraram-se da sala. Só ficaram aquêles que, em razão de sua posição, eram obrigados a formar o cortêjo do Sr. Presidente e a suportar com S. Exa. e demais autoridades, a afronta que a todos atingia.

Pêsames à Rádio Nacional. E que a Rádio Diamantinense aprenda a lição. O Hotel de Turismo de Diamantina não é nenhum cassino, "boite" ou coisa que a isto se assemelhe, sobretudo quando abre as suas portas a convidados de honorabilidade daqueles que lá estiveram na noite de 8 de julho.

Conforta, entretanto, verificar que as autoridades responsáveis pelos festejos da recepção do Presidente, não podem ser culpados do que houve. Todos, ao invés e principalmente o sr. Prefeito Municipal de Diamantina, manifestaram sua repulsa por aquêles que transformaram em desacato uma brilhante homenagem".

O líder Sátiro à TRIBUNA:

O PROJETO DENYS DESMORALIZA O CONGRESSO

E o deputado Afonso Arinos: "Podem aprová-lo, mas hão de encontrar, pela frente, a nossa resistência vigilante" – Todos os recursos serão utilizados pela oposição

Ernani Sátiro: "A UDN lutará contra o projeto Denys"

"TEMOS que combater até o fim êsse projeto que desmoraliza o Congresso" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, à noite, o deputado Ernani Sátiro, antecipando a conduta que hoje adotará a bancada da UDN, no plenário da câmara, quando voltar a ser discutida a urgência para o projeto Denys.

Os líderes oposicionistas consideram que a maioria e a Mesa da Câmara estão exorbitando de suas prerrogativas, ao consumarem a violência de obrigar os deputados a votarem o projeto Denys, em regime de urgência.

Em conseqüência, está a UDN disposta a lançar mão de todos os recursos regimentais para impedir que se consume o arbítrio.

Já na sessão de sexta-feira, colhida de surprêsa, a oposição reagiu a tempo de evitar que a maioria pudesse findar a semana já com a urgência aprovada. Assim, não foi possível contar para essa urgência com os dias de sabado e domingo.

Os oposicionistas conseguiram o triunfo graças à manobra extrema da retirada do plenário. O líder da maioria, (interino), sr. José Joffily não estava preparado para a reação udenista e, por cinco votos, a urgência deixou de ser aprovada.

FALA O LIDER AFONSO ARINOS

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem à noite, o deputado Afonso Arinos, líder da bancada udenista, declarou que não havia qualquer novidade na atitude da UDN em relação ao projeto Denys:

"Votaremos macicamente contra êle. Podem aprová-lo, mas hão de encontrar, pela frente, a nossa resistência vigilante. Podem aprová-lo, mas com o nosso protesto e contra o nosso voto".

O deputado Luiz Garcia, que foi designado para comandar em plenário, a batalha de sexta-feira, disse-nos também que ninguém devia ter ilusões: o projeto passará, mas terá de vencer os obstáculos que a oposição lhe criará na Câmara.

Causou estranheza nos círculos políticos a facilidade que a bancada udenista de senadores proporcionou ao projeto, no Senado. A atitude da bancada de deputados serviu como exemplo. Mas, no Senado, o projeto foi aprovado sem maiores obstruções.

AUDIENCIA DOS MINISTROS MILITARES

O deputado Oliveira Brito, presidente da Comissão de Justiça, antecipando-se à deliberação do próprio órgão que preside, já oficiou, desde sexta-feira, aos três ministros militares, solicitando sua audiência e opiniões.

Prevendo que essa audiência será requerida pela UDN na Comissão de Justiça, o sr. Oliveira Brito já se antecipou, a fim de ganhar tempo, pois o projeto tem de estar aprovado até o dia 2.

O sr. José Joffily, líder da maioria, também tomou tôdas as providências no sentido de garantir número, na sessão de hoje, para a aprovação da urgência.

A SEGUNDA BATALHA

Aprovada essa urgência, o plenário será chamado a decidir sôbre outro assunto da maior importância: a emenda do sr. Chagas Freitas que determina a eleição do prefeito do Distrito Federal, dentro de 120 dias.

A oposição votará a favor da emenda. E a maioria do govêrno contra. Esta é a segunda batalha da tarde de hoje.

Arinos: Não há modificação na linha udenista"

PREFEITO PROMOVE FUNCIONÁRIOS

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Por ordem do prefeito Piza, o secretário dos Negócios municipais, José Soares Lara, está fazendo promoções em tôdas as carreiras do funcionalismo da Prefeitura.

Muitas promoções vão ser feitas nos próximos meses, até março, mês da eleição.

O último "deficit" da Prefeitura paulista foi de quase Cr$ 2 biliões.

A "CONFIANÇA" NÃO ESTÁ READMITINDO

"NÃO tem fundamento a notícia publicada sábado, por um matutino, de que a fábrica de Tecidos Confiança estava readmitindo funcionários" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA uma comissão de ex-empregados recentemente demitidos daquele estabelecimento.

"Até o momento — continuou Alcino Vittório, dirigente da comissão — nenhum acôrdo conciliatório chegaram empregados e empregadores. A mesa-redonda levada a efeito sexta-feira, no Ministério do Trabalho não apresentou nenhuma solução.

A proposta apresentada pelo presidente da Fábrica — deputado José João Abdala, de São Paulo — é a de que uma comissão composta de quatro membros estudaria um caso por dia, dos 1200 existentes.

Com isso, não concordaram os empregados exonerados. Hoje (segunda-feira) nova mesa-redonda será realizada no Ministério do Trabalho, desta vez com a participação do presidente da Fábrica Confiança.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

BANCO LINO PIMENTEL
CONFIE EM NOSSAS PARAS

Nega-se o comandante da PM mineira:

Não pode revelar as circulares secretas

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O coronel Manuel Assunção e Sousa, atual comandante da Polícia Militar, em ofício dirigido à Assembléia Legislativa, confessou-se impossibilitado de prestar qualquer esclarecimento sôbre as circulares secretas da 4.ª Região Militar instruindo a Polícia mineira para agir nos golpes de novembro.

Disse o comandante da PM mineira que, estando, hieràrquicamente subordinado ao Comando da 4.ª Região Militar, não podia exibir documentos secretos.

PROTESTO

Em razão dos esclarecimentos do coronel Manuel Assunção e Sousa, o presidente da Assembléia, deputado José Augusto, deixou de pôr em discussão o requerimento de convocação do comandante, considerando-o prejudicado. A atitude do presidente da Assembléia mereceu protestos dos deputados da oposição que desejam a todo custo conhecer o têxto das circulares secretas.

O deputado Fabricio Soares disse que "tinha-se de fazer respeitar o poder legislativo, não abdicando do direito, que é seu, de tomar conhecimento de qualquer documento que se encontre nos arquivos públicos" O assunto vem despertando interêsse na opinião pública dêste Estado, reinando curiosidade geral em conhecer quais as instruções da 4.ª Região à Polícia de Minas.

EDIFÍCIO "DOM NAVARRO" – RUA SÁ FERREIRA, ESQUINA DE RAUL POMPÉIA

Luxuoso apartamento, de CONSTRUÇAO CANADA, de frente, acabado com muito bom gôsto, totalmente pintado a óleo em côres modernas, vários armários embutidos, já com divisões internas, sancas decorativas em tôdas as peças — pisos de mármore no banheiro nobre — armários de aço na copa-cozinha — instalação para máquina de lavar — um apartamento por andar, com elevador privativo. Edifício novo, acabado de construir, com jardins, play-ground, parque infantil, etc. Constitui-se de: hall com porta em ferro batido — dois amplos salões — quatro dormitórios, sendo um duplo — Dois banheiros sociais em côr — saleta de almôço — Cozinha com pias duplas, exaustor, fogão de 4 bôcas, etc. — Grande despensa — quarto e banheiro de empregados — grande área de serviço com tanque azulejado — Elevador e entrada de serviço independente. Valor: Cr$ 3.000.000,00 c/50% financiados — Diretamente no local c/Sr. David. Rua Sá Ferreira, 115, apt. 103.

JK CRIOU, EM MINAS, GINÁSIO-FANTASMA

Verbas de Cr$ 1 milhão e 200 mil para professôres inexistentes — Governador Bias Fortes manda corrigir a irregularidade

UM ginásio estadual fantasma vem sendo contemplado com dotação orçamentária, no Estado de Minas, de Cr$ 1 milhão e 200 mil anuais, destinados ao ensino e pagamento de pessoal docente, mas, na realidade, não existe.

Trata-se do Ginásio Estadual Frei Manuel da Cruz, criado pelo então governador Juscelino Kubitschek, através de decreto datado de 4 de março de 1955. E' diretor do ginásio, teòricamente, funcionando em Mariana, o ex-deputado estadual Carlos Arinos Motta.

Recebe as verbas para um estabelecimento que não possui nenhuma instalação material escolar, nem tampouco corpo docente ou secretário legalmente habilitado.

MESMO NOME

Outro ginásio, na mesma cidade (Mariana), com o mesmo nome — Frei Manuel da Cruz — funciona desde 1953 como unidade integrante da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, com diretor legalmente habilitado, o padre José Dias Avelar. Com isso estabeleceu-se a inevitável confusão, parecendo às autoridades estaduais que o ginásio da Campanha é o mesmo criado pelo govêrno de JK

ESCLARECIMENTO

A confusão foi esclarecida pelo padre-diretor do ginásio da CNEG, em memorial ao atual governador Bias Fortes, em que solicitou revertesse em favor de seu estabelecimento a dotação atribuída ao ginásio fantasma, que até hoje não está instalado em Mariana.

Também o inspetor federal, padre José Rocha, esclareceu a confusão em relatório ao Inspetor Seccional do Ensino Secundário, sediado em Belo Horizonte. No relatório estão informações sôbre os dois ginásios homônimos. Disse, sôbre o ginásio da CNEG, havê-lo encontrado em excelentes condições, com corpo docente em exercício, composto de professôres legalmente habilitados.

Quanto ao ginásio fantasma, chamou-o de pretenso, por não possuir prédio onde funcione, nem instalação didática, nem mesmo corpo docente ou secretário. Concluindo, afirmou o inspetor secundário federal:

"Em conclusão, o Ginásio Estadual Dom Frei Manuel da Cruz, embora teòricamente criado pelo governador do Estado de Minas Gerais, não poderá ser autorizado a funcionar em vista das insanáveis faltas apontadas".

GOVERNADOR BIAS FORTES

Eleições quarta-feira no Sindicato dos Jornalistas

ÀS 8 horas da manhã de quarta-feira, dia 25 de julho corrente, começarão as eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a mais disputada dos últimos tempos.

Três correntes procuram a liderança da classe. A primeira, na chapa Renovação, liderada pelo jornalista ("Diário da Noite") Mauricio Vaitsman, visa, se vitoriosa, a completa mudança da orientação e do estado de coisas dominante, no Sindicato, desde a política externa sindical, à administração da entidade.

A segunda chapa é a do sr. Luís Guimarães, que pretende reeleger-se pela segunda vez, isto é, acrescentar aos seus dois anos de direção do Sindicato mais outros dois. Voltou êle recentemente de uma viagem aos países da "Cortina de Ferro" dirigindo 36 outros representantes de sindicatos de jornalistas brasileiros. O sr. Luís Guimarães é diretor de "A Gazeta", de S. Paulo e seu co-proprietário.

A terceira chapa é encabeçada pelo sr. Henrique La Rocque, ex-diretor do IAPC, e reune vários radialistas, contando também com as simpatias do sr. Manuel Barcelos, seu companheiro de luta eleitoral nas fileiras do PSP.

"QUORUM"

As eleições terminarão rigorosamente às 20 horas do dia 27 (sexta-feira). O "quorum" exigido para sua validade é 982 eleitores. Estão em condições de votar 1963 associados.

Só podem exercer o direito do voto os sócios que se quitaram com a tesouraria até o dia 4 de julho corrente. Vários votos foram impugnados, nas últimas eleições, do dia 14 passado, realizadas em primeira convocação e que não obtiveram o "quorum" legal. As impugnações decorreram de irregularidades no registro eleitoral.

ELEITORES ILUSTRES

Dentre os eleitores mais ilustres do Sindicato estão o ministro Parsifal Barroso, os deputados e jornalistas Rafael Corrêa de Oliveira, Arí Pitombo, Azis Maron, o senhor Plínio Salgado, o desembargador Oscar Tenório, o juiz Waldyr de Abreu, também jornalistas.

Segundo os programas das chapas, suas principais reivindicações são as seguintes: chapa Renovação: realizar a assistência social determinado pela Consolidação das Leis do Trabalho e afastar o sindicato da política partidária, lutando por melhores salários; Chapa Luís Guimarães: lutar por melhores salários, realizar assistência social; Chapa La Rocque — realizar melhor assistência social à classe.

A propaganda eleitoral é permitida apenas até o dia anterior às eleições, segundo determina a Consolidação das Leis do Trabalho.

PREJUDICADO

Segundo os entendidos em matéria sindical, a viagem do sr. Luís Guimarães, acompanhado da diretoria, aos países da "Cortina de Ferro" prejudicou sua chapa. Vários dos atuais diretores foram até Moscou, onde se mantiveram 10 dias, a convite das autoridades soviéticas. Um dos diretores permanece ainda na capital do comunismo.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

Câmara está "denysada" sob pressão militar

DISCURSO DO DEPUTADO FROTA AGUIAR — DEPUTADOS DO PSD QUEREM SABER A QUE ALA PERTENCEM

ACUSANDO a Câmara de estar "denysada" e de que iria votar o projeto de permanência do general Denys "sob pressão", invocando os mesmos motivos da votação dos impedimentos de novembro — "defender a Pátria e o regime" — mas o "que existe é a pressão da espada, é a pressão da fôrça, é a pressão das Classes Armadas" o deputado Frota Aguiar pronunciou, sexta-feira, discurso na Câmara.

Antes confirmou o que dissera na ocasião dos acontecimentos da UNE: "Estamos em fim de regime, o poder civil está fracassado, é uma ficção não existe.

ADIAMENTO DE CONVOCAÇAO

O deputado iniciou seu discurso fazendo restrições ao fato de ter sido adiada, de 17 para 18, a convocação do Congresso. Explicou os motivos:

"Todos sabemos que o motivo da desconvocação foi a reunião na casa do ilustre líder da maioria". Nessa reunião, de 50 políticos da ala moça do PSD, foram estabelecidas posições políticas perante o sr. Juscelino Kubitschek.

ALA MOÇA, ALA VELHA

Em tôrno do tema "Ala Moça e Ala Velha do PSD", travou-se uma discussão O orador foi aparteado por deputados do PSD Alguns desejavam explicar a existência das alas, outras negá-la e, ainda outros, saberem por intermédio do deputado da UDN carioca, a que ala pertencem.

POSIÇAO DE JORNAL

A maior parte do discurso foi baseada num artigo de um matutino governista que fêz críticas a JK, à política econômica do govêrno e do mercado com o exterior.

SOB PRESSAO

Aparteado pelo deputado Flôres da Cunha, que tentou defender a posição do Congresso em novembro último, disse Frota Aguiar:

"Não quero saber o motivo. O que desejo é caracterizar, é salientar, trazer a prova de que houve o fato. O Congresso agiu sob pressão, uma imposição armada, sacrificando um instituto constitucional, o instituto do "impeachment" ao dar novo conceito a essa figura jurídica".

Terminando, disse que continuava sem acreditar que fôssem apuradas as responsabilidades dos acontecimentos ocorridos à frente da UNE, quando deputados foram espancados.

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim, broca e caruncho em predios tacos, esquadrias, rodapés, forro coberturas, pianos livros, móveis e madeiramento em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

APARTAMENTOS PRONTOS PARA HABITAR — RECÉM-CONCLUÍDOS, NO LUXUOSO EDIFÍCIO "DOM ARMANDO"

Construção Canadá — Entrada suntuosa — Elevadores de luxo — Parque infantil — Jardins tropicais — Amplos reservatórios água — Magnífica garagem no subsolo — Apenas dois apartamentos por andar — Acabamento minucioso com banheiros em côr — Pinturas a óleo em côres — Armários embutidos nos dormitórios — Portas almofadadas — Pisos escolhidos — Ferragens e metais La-Fonte — Venezianas duro alumínio — Fogões e exaustores de luxo.

APTO. 501 — DE FRENTE: — Duas magníficas salas — três espléndidos dormitórios — Dois banheiros sociais — Saleta de Almôço — Copa-cozinha com pias duplas — Grande área de serviço — Quarto e banheiro de empregados. Valor Cr$ 1.900.000,00.

APTO 703: — Espetacular apartamento indevassável, com frente e vista permanente para o mar (Arpoador), exatamente igual em peças e detalhes ao de n.º 501. Valor, Cr$ 2.000.000,00.

APTO. 103: — Apartamento térreo com magnífica área social privativa de 50 m2, com piso em cerâmica de duas côres — também duas salas — três quartos — dois banheiros — sala de almôço — copa-cozinha e dependências. Valor, Cr$ 1.650.000,00.

APTO. 102: — Apartamento térreo com dois dormitórios — Duas salas — Dois banheiros — Copa-cozinha — Sala de almôço — Área privativa de 50 m2 — dependências, etc., cêrca de 140 m2 de construção. Valor, Cr$ 1.350.000,00.

Todos os apartamentos com parte financiada. Diretamente no local — Rua Joaquim Nabuco, 177 (entre o Arpoador e Pôsto 6) c/Navarro de 9 às 16 horas. Informes na Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu. Rua da Assembléia, 93 — 15.º andar. Tels.: 52-4515 e 32-3779.

Agora qualquer escritório pode ter uma

Burroughs TEN-KEY

A NOVA E MODERNA MÁQUINA DE SOMAR

Apenas 10 teclas
Mais fácil de operar
Mais leve (7 quilos) e compacta
Operação elétrica, silenciosa
Mais econômica
Totais positivos e negativos até 11 algarismos

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

Burroughs
CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134 12.º andar - Tel.: 23-1690
São Paulo: Largo do Paissandu, 51-Sobreloja Tels.: 36-5403 e 35-1222
Agentes em todo o Brasil

Pequena e leve, em gigante de eficiência

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática desta nova máquina.

JK no Panamá diz que tudo vai bem no Brasil

ENQUANTO ISTO, O "EXIMBANK" RECUSOU A SOLICITAÇÃO DE LUCAS LOPES — HOJE, ENTREVISTA COM EISENHOWER

PANAMÁ, 22 (U. P.) — Juscelino Kubitschek, declarou, em uma entrevista que concedeu aos jornalistas, ontem, que o comunismo não constitui ameaça alguma em seu país. Disse, ainda, que os demais partidos políticos gozam de absoluta liberdade em sua pátria.

O presidente brasileiro salientou que não há problemas raciais nem tampouco lutas entre patrões e operários no Brasil. O problema do salário-mínimo — acrescentou — ameaçou causar "alguma agitação", porém o govêrno fixou uma escala (de salários-mínimos) que resolveu o problema.

"Meu govêrno" — disse — "ouviu aos trabalhadores e aos patrões e agiu depois. Em consequência disto, se chegou a uma solução amistosa entre os dois lados".

Kubitschek disse que em sua pátria negros e brancos sempre conviveram pacificamente "e nunca houve ali o menor indício de problema racial".

COMPLETA HARMONIA

Disse, em seguida, que o Brasil "age em completa harmonia" com os Estados Unidos e reiterou a declaração que fêz anteriormente de que não tinha a intenção de discutir os problemas econômicos de seu país na conferência privada que celebrará amanhã, com o presidente Eisenhowor.

Todavia, a possibilidade de que os dois presidentes discutam tais problemas, continua aberta, em vista do interêsse dos Estados Unidos no fomento da economia do Brasil e em vista de que o Banco de Exportação e Importação não se decide a consolidar as dívidas a curto prazo dêsse país.

Referindo-se às negociações de Lucas Lopes com os funcionários dos Estados Unidos sôbre os problemas econômicos do Brasil, disse Kubitschek que essas negociações "serão continuadas por nossa embaixada em Washington".

"Eu vim aqui sòmente" — concluiu — "para tomar parte nesta conferência e para o propósito por que foi convocada".

RECUSA DO EXIMBANC

Soube-se aqui que o Banco de Exportação e Importação se opôs à solicitação que lhe fêz o sr. Lucas Lopes para consolidar as dívidas presentes do Brasil a curto prazo, mas que está disposto a conceder-lhe novos empréstimos em condições mais favoráveis.

E' possível, no entanto, que o Banco de Exportação e Importação mude de critério quando Kubitschek conversar privadamente com Eisenhower,, segunda-feira.

Lucas Lopes conversou com Kubitschek logo após sua chegada de Washington, ontem pela manhã, informando-o da atitude do Banco de Exportação e Importação. E' possível que, assim, Kubitschek se veja forçado a mudar seu propósito de tratar unicamente de generalidades com Eisenhower, pois o govêrno do Brasil considera de urgência libertar-se das dívidas onerosas a curto prazo que acumulou o govêrno anterior

O Banco de Exportação e Importação não fechou a porta por completo à possibilidade de uma consolidação, porém se sabe que êste seria o último recurso que adotaria para a solução dos problemas econômicos do Brasil.

Se Kubitschek decidir tratar com Eisenhower detalhadamente a situação econômica do Brasil, além da questão da consolidação da dívida, lhe expressará sem dúvida a esperança que tem o Brasil em que os Estados Unidos procedam o mais breve possível à execução de quinze a vinte projetos do Ponto Quarto que estão paralizados por falta de fundos.

Entre os projetos, que custariam de 100 a 200 milhões de dólares, figuram vários para melhorar o sistema de transportes e construir obras de eletrificação, dois pontos importantes da plataforma de Kubitschek durante sua campanha política.

"SIMPATIA MUTUA"

Os sentimentos demonstrados entre si, pelos presidentes Juscelino Kubitschek, do Brasil, Pedro E. Aramburu, da Argentina, e Alberto Zubiria, do Uruguai, durante a atual reunião do Panamá, têm sido descritos como "uma grande corrente de mútua simpatia".

Aramburu detém-se para conversar longamente com Kubitschek e Zubiria, cada vez que se encontra com os mesmos.

Comenta-se que os temas tratados nessas conversações têm sido "de interêsse geral para cada país", porém não foram revelados detalhes.

MEDIADOR ENTRE A EUROPA E A AMÉRICA

No discurso que pronunciou quando da assinatura da Declaração do Panamá, declarou o sr. Juscelino Kubitschek, que a obra de libertação de Bolívar sòmente será realmente completada quando fôr vencida a miséria. A consagração dessa obra, frisou: "está em função da melhoria do nível de vida de todos os povos".

O sr. Kubitschek enunciou nestes têrmos o seu pensamento:

"A unidade do Continente, base e substância do princípio pan-americano concebido por Bolívar, está hoje intimamente associada ao processo da eliminação não apenas do pauperismo, mas de algumas desigualdades que separam de maneira profunda os povos do Hemisfério. Uma nova guerra, uma nova revolução, estão na ordem do dia nessa região do Globo, e as suas armas serão o investimento que fecunda e a técnica que sobrepuja as dificuldades".

Em seguida, lançou o presidente do Brasil um apêlo, nos seguintes têrmos:

"Possam apagar-se no horizonte as poucas nuvens que sombreiam ainda os céus da América unida, clamo daqui, inclinado diante da memória de Bolívar e sob a sua égide. Faço solene voto por que desapareçam os últimos vestígios de desunião entre nações irmãs. Mas ainda: estendo êste apêlo aos países da Europa, dos quais nos sentimos orgulhosos de haver herdado a cultura e a civilização, para que cesse qualquer litígio entre os seus povos e os nossos, e a fim de que se fortifique e renove a sua herança".

Inicialmente, o discurso do sr. Kubitschek tinha sido consagrado ao valor humano, excepcional, de Bolívar. Declarara principalmente, nessa oportunidade:

"A consolidação da liberdade é hoje uma obra criadora, e não uma simples cruzada guerreira ou uma campanha ideológica: o inimigo, o mal, o perigo insinuam-se e surgem através da miséria".

GENTE ATIVA

PANAMÁ, 22 (AFP) — O sr. Juscelino Kubitschek, mostrou-se um dos mais dinâmicos, entre os presidentes que compareceram à conferência desta capital.

As 7 horas, visitou, com a simplicidade habitual, a Sala de Imprensa, instalada no Hotel El Panamá, e onde estavam reunidos todos os repórteres dos vários países. Depois de visitar a cidade sòzinho (pois dispensou os guardas postos à sua disposição pelas autoridades), recebeu à tarde, no seu apartamento, o presidente do Chile, e depois o do Paraguai. Interrogado sôbre o objeto das visitas, assegurou que foram ùnicamente de cortesia de chefes de Estado de países amigos, e em cujo decorrer foram trocados pontos de vista.

Mais tarde, visitou o presidente brasileiro o Canal de Panamá, obtendo informações, por intérprete francês, do funcionamento da obra, terminando o dia com a recepção oferecida pelo presidente Arias, do Panamá.

Outras personalidades brasileiras, não menos ativas: Lucas Lopes que chegou hoje de manhã de Washington, e Horácio Lafer, que teria tido conversações com Foster Dulles, nas quais teriam sido tratados "assuntos econômicos".

Embora sem confirmação, o presidente Kubitschek estaria estudando a possibilidade de voltar ao Brasil via La Paz, Lima e Santiago.

O sr. Juscelino Kubitschek, quando falava aos jornalistas na capital do Panamá

Flagrante da chegada dos srs. Juscelino Kubitschek e Alberto Zubiria, presidente do Conselho de Govêrno do Uruguai, do Panamá

Domingo agitado: dois assassinatos e uma tentativa

Matou o primo com um tiro na bôca — Gráfico morto a tiros — Jorge Negrinho tenta matar um camelô

DOIS assassinatos e uma tentativa marcaram o domingo. O primeiro, de madrugada, na rua São Miguel, 411, na Tijuca, quando dois primos discutiram por causa de questões familiares e um dêles matou o outro com um tiro na bôca. Epaminondas Batista Caldeira Filho, o criminoso, fugiu, levando o revólver. O corpo de Wilson Batista dos Santos, a vítima, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, por ordem da Polícia do 17.º Distrito, que estêve no local. No outro assassinato foi vítima um gráfico do "Correio da Manhã", morto a tiros, quando voltava de uma festa de batizado.

A MORTE DO GRÁFICO

O gráfico Aristão da Silva Pereira, de 25 anos, residente na rua do Pinto, 86, voltava de uma festa de batizado em companhia do arquivista João Bitencort, de 25 anos, d'. rua do Pinto 89, e dos marinheiros José Diógenes Ferreira da Silva, morador na casa n.º 86 da mesma rua e José Antônio da Silva, da rua Carlos Gomes, 163, quando ao passarem pela rua da América, notaram um grupo de cinco ou seis pessoas na ponte, em atitude de espreita, como se preparando para um assalto.

Evitaram, por isso, a passagem e foram surpreendidos por tiros perdidos da ponte. Todos correram. Foi então que Aristão caiu, gritando que estava ferido. Foi dado alarme e chamada a Rádio Patrulha (chegou 15 minutos depois). Aristão foi transportado para o Hospital do Pronto Socorro, onde veio a falecer antes de ser operado.

Os bandidos fugiram, segundo um informante, em direção ao morro da Favela.

O cadáver do jovem gráfico foi removido para o necrotério do DFSP.

A TENTATIVA

A tentativa de homicídio foi em um trem da Linha Auxiliar, ontem pela manhã, e teve como espectadores (apavorados) dezenas de passageiros, inclusive um investigador da Central do Brasil, que disse nada ter feito, porque estava desarmado.

O trem corria, em direção aos subúrbios, procedente do centro. Nêle viajava o camelô Alcides Pereira Cabral, de 30 anos, da rua Marquês de Aracati, 74. Em dado momento, na estação de São Francisco, o camelô verificou que entrava no carro "Jorge Negrinho", seu velho inimigo. Jorge jurara vingar-se do camelô, que depusera contra êle, num inquérito, no 16.º Distrito. Mal o trem pôs-se em movimento, Jorge sacou de um revólver, apontou-o para o camelô e deu ao gatilho várias vêzes. Dois dos projéteis passaram de raspão pela cabeça do camelô, perdendo-se pela janela afora. Depois disso, Jorge, guardando o revólver, sentou-se calmamente ao lado da vítima, até que o trem parou na Estação de Triagem.

"Negrinho" desceu calmamente e foi embora. O investigador da Central do Brasil, José Maria da Costa Brito, que a tudo assistiu, ajudou a socorrer o camelô, ferido levemente na cabeça, conduzindo-o para o Pôsto de Assistência do Méier, onde declarou que tivera de ver tudo, impassível, porque estava desarmado.

INUNDAÇÕES NO AFGANISTÃO: CENTENAS DE MORTOS

PESHAWAR, 22 (AFP) — Teme-se que centenas de pessoas tenham perecido nas terríveis inundações provocadas pelas enchentes dos rios Helmund, Argandas e Arghshan, no Kandhar, província meridional do Afganistão — anuncia a rádio de Kabul. Milhares de outras pessoas perderam seus lares e todos os seus bens. As colheitas estão inteiramente perdidas; várias pontes foram arrastadas pelas águas e várias estradas ficaram submersas. Estas inundações, as mais graves já verificadas nos últimos vinte anos, acarretaram ainda a interrupção de funcionamento das estações hidrelétricas de quatro cidades. Várias represas foram destruídas e uma outra, de grande importância, gravemente danificada.

Disco voador ao alcance de todos

DENTRO de alguns anos você, amigo leitor, poderá dispor também de seu helicóptero particular. Fabricantes noruegueses estão adaptando a idéia que se vê na foto acima, de um disco voador que possui uma cabine indevassável, para oito pessoas, dotado de duas hélices circulares que girarão em sentido contrário, para acioná-lo. De forma circular, pintará, os céus de todo o mundo não como os fantásticos "discos" de que temos ouvido falar, mas como a condução eficiente e popular...

Na Justiça 4 mil multas da COFAP

OS 4 mil autos de infração já foram entregues à Justiça, para serem cobrados e embolsar a COFAP em Cr$ 20 milhões. Não foram de caminhão, porque o coronel Frederico Mindello resolveu dividi-los em vários lotes. Os 4 mil autos se acumularam porque a COFAP autuava, mas os processos não eram encaminhados à Justiça.

Havia uma corrente contrária e dificultando a remessa, dizendo que os conselheiros do órgão deviam declará-los subsistentes ou não. Finalmente, após votação, pelo plenário, o coronel Mindello decidiu que todos os autos serão cobrados.

Também em Fortaleza, a situação era a mesma: os fiscais autuavam e os autos não iam à Justiça.

O exemplo dado pelo cel. Mindello também foi aceito: a COAP local enviou à Justiça 300 autos acumulados, para serem julgados e cobrados. Alguns processos datavam de mais de um ano, o que trazia dúvidas quanto à validade. No entanto, um parecer do sr. Machado Paupério, chefe do Serviço Jurídico da COFAP, decidiu a questão: não havia prazo prescrito e as multas deviam ser cobradas judicialmente.

"VISITAM-SE AS FAMILIAS REAIS" — Na foto, o jovem rei Faisal, do Iraque, com apenas 21 anos de idade, cumprimenta a jovem princesa Margareth, da Inglaterra, logo após a sua chegada a Londres, em visita oficial à Grã-Bretanha. Ainda na foto, se vêem a Rainha Mãe e a rainha Elisabeth II. (Foto U.P.).

Atabaques africanos batem para "orixás"

Um ritual caboclo na Semana "Nina Rodrigues", em São Paulo — Manjar africano hoje

Tocando atabaques e cantando, as "filhas de santo" chamam os "orixás" na festa por Nina Rodrigues (Foto Sucursal)

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Atabaques africanos "bateram" toques para os orixás negros, na festa popular noturna, dos participantes da Semana "Nina Rodrigues", ora em realização nesta cidade. O Conjunto se chama "Ao som dos atabaques" e pertence ao baiano (residindo em S. Paulo) Enoch Barbosa.

No ritual caboclo (canções brasileiras), embora a inspiração (negra) Angola, os atabaques bateram seu "adurrum", o chamamento dos santos Xangô, Yansã, Oxossi e Ogum. As filhas de santo (cinco) dançavam, ali mesmo, na sede da Associação Cultural do Negro.

A sede da Associação estava lotada de povo, onde se via, surpreendentemente, quase tantos brancos quantos negros. A Semana "Nina Rodrigues", realmente, tem sido um sucesso popular.

O CANDOMBLE'

O candomblé batido na ACU não é mesmo ritual africano ou mesmo o marcado nos terreiros da Bahia. E' o chamado ritual caboclo (brasileiro), com as adaptações sofridas em dois séculos no país. Sua característica fundamental é a fala em língua portuguêsa. O resto, contudo, coreografia, santos (orixás), instrumental, indumentária, etc. tem a tradição africana.

O candomblé autêntico africano tem poucas reminiscências no país, segundo a explicação dada. Apenas alguns terreiros da Bahia conservam o ritual em tôda a sua legitimidade. Há deturpação na maior parte dos negociantes de candomblés, criadores do detestável tipo do candomblé dos turistas.

A SEMANA

A Semana "Nina Rodrigues", em homenagem ao mestre maranhense que iniciou com profundidade os estudos negros no Brasil, prossegue com êxito hoje. Aos participantes e convidados a Associação Cultural do Negr oferecerá um *manjar africano*, com pratos da cozinha afro-brasileira: cus-cus, xinxim de galinha, farofa de efó, abará, acarajé e outros.

Amanhã, será exibido o filme "O Saci". No encerramento, a ACN promoverá uma noitada de poesia negra, com declamações dos jograis do Teatro Experimental do Negro (direção de Geraldo Santana de Oliveira).

NOSSA CIDADE

Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

"LOURO" VAI SER DESPEJADO

FAZ MUITA ALGAZARRA, NA RUA ITABAIANA

ALEGANDO não poder dormir por causa das demonstrações de oratória feitas altas horas da noite, pelo papagaio de sua vizinha (do apto. 201), d. Maria de Lourdes Alves Segadas, da rua Itabaiana, 278 (apto. 101), pediu o imediato despejo do "louro", em requerimento dirigido à Justiça.

Na petição, d. Maria de Lourdes cita o prof. Henrique Roxo, dizendo que "sífilis, álcool e barulho" constituem veículos eficazes para a loucura"; daí porque também pede sejam proibidas as algazarras do seu vizinho Rubens de Souza Carvalho. E sugere uma de duas soluções: ou o despejo do papagaio ou o pagamento de multa de Cr$ 30 diários pela sua permanência no edifício.

GRITA COMO CRIANÇA

— "O que mais incomoda são os gritos e o chôro que o "louro" faz, imitando nenen — disse-nos d. Maria de Lourdes, que desde março vem pedindo aos donos do papagaio que a deixem dormir sossegada.

— Êle não tem hora para cantar e fazer barulho. Às vêzes, muito cedinho, êle começa gritando muito alto.

D. Maria de Lourdes explicou-nos que sofre do coração e que muitas vêzes sai de casa para fugir da algazarra do "louro".

Em vez de transporte o govêrno dá "ballet"

Muito bonito, mas não resolve os problemas do Conjunto Residencial do IAPI em Del Castillo — Eros Volúsia está na "Coréia"; melhor seria uma escola — Onde falta água por vingança

UM espetáculo artístico teve lugar dia 14, à noite, no Conjunto Residencial do IAPI de Del Castilho ("Coréia"), por iniciativa do Serviço de Recreação Operária da Comissão do Impôsto Sindical, do Ministério do Trabalho.

Patrocinado pela CIS, o programa foi realizado na sede social da Associação Recreativa do Conjunto dos Industriários e teve duas partes, com 11 e 14 números respectivamente, de bailados coreográficos, com músicas de Chopin, Beethoven, Tchaikowsky, Brahms, Offenbach, Strauss e outros.

Os bailados foram interpretados pelo "Ballet Eros Volúsia", integrado exclusivamente por alunos do Curso de Coreografia do Serviço Nacional de Teatro. Inegàvelmente, um belo espetáculo.

O "PORÉM"

Empanou, todavia, o brilhantismo da festa o caráter demagógico de que se revestiu. Anunciada há muito e marcada precisamente para o dia seguinte ao da decretação dos novos níveis do salário-mínimo, foi apresentada oficialmente como "um dos propósitos de execução dinâmica do programa de administração pública, que constitui uma norma de ação constante e invarável no atual govêrno".

Na véspera de sua realização, "chapas-brancas" rodaram no Conjunto, distribuindo volantes em que se salientava "o esfôrço do govêrno do Presidente Juscelino Kubitschek".

Um dos volantes anuncia que a Comissão do Imposto Sindical, tem o intuito de "repetir o patrocínio frequente de exibição de espetáculos de todos os gêneros, nos centros residenciais dos bairros operários".

AZAR

Mas o azar do "esforçado govêrno JK" foi precisamente na má escolha do local, pois foi exatamente na famosa "Coréia", como é conhecido o IAPI de Del Castilho, onde cêrca de 15 mil pessoas se debatem nos mais angustiantes problemas.

Onde trabalhadores já se queixaram à TRIBUNA DA IMPRENSA (edição matutina de 7-5-56) e viram suas queixas, problemas e reivindicações completamente abandonados pelo govêrno que, em troca, lhes oferece "balletes".

Perguntavam êles: onde estão os transportes, comércio, policiamento, telefones, escolas para seus filhos (uma só, condenada, sem funcionar), mercado (galpão do SAPS, convertido em depósito de materiais), tapagem dos buracos e iluminação na Estrada Velha da Pavuna, etc., etc.

MAIS AZAR

Para maior infelicidade do "esforçado govêrno do Presidente Juscelino Kubitschek", momentos antes da realização "de um dos propósitos de administração dinâmica", vários moradores do Conjunto, principalmente donas-de-casa da rua "C", queixaram-se ao repórter de um fato estranho.

Nunca faltara água no Conjunto, mas isso agora é comum, há vários meses, principalmente nas entradas "1" e "3", do Bloco "6", da rua "C". Seus moradores atribuem o fato a uma represália, por terem "ousado" dirigir um abaixo-assinado reclamando providências ao administrador do Conjunto.

FUTEBOL

Outras donas-de-casa, de vários Blocos, se queixaram da permanente "pelada" que ali se verifica, com bolas de pneu que quebram vidraças, atingem pessoas, além da algazarra de garotos pequenos e taludos.

Alegam que o Instituto proíbe essa prática e antigamente recolhia até bolinhas de borracha, mas hoje, não mais o faz.

INDIFERENÇA

Mostraram-se aborrecidas com as mesmas cenas, que se repetem em outros Conjuntos que temos visitado, sem que haja providências.

Aliás, em uma série de reportagens semanais, temos apontado os mais graves defeitos e problemas dêsses Conjuntos, sem que se conheça uma única providência para saná-los (nem resposta das administrações dos IAP) — a não ser os anunciados espetáculos de "balletes".

CHEGOU ontem ao Rio o sr. Cayetano Luca de Tena, diretor do Teatro Espanhol de Madri, atualmente dirigindo a Escola de Arte Dramática de Bogotá. Luca de Tena veio como diretor dos "Artistas Unidos", que lançarão a peça "Cheri", de Colette, em outubro, no Teatro Copacabana. A peça de Colette marcará a volta de Henriette Morineau ao grupo dos "Artistas Unidos". Na foto, aparece Luca de Tena (ao centro), ladeado pelos srs. Carlos Brant, Van Jaffa, Rebelo de Almeida e o adido cultural da Embaixada da Espanha, Dom Manuel Sezot.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel 12-8188 (Rêde interna) — End Telegr.. CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente CARLOS LACERDA — Redator Responsável ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 289 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 528, sala 806

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Eisenhower propõe dinamização da OEA

PANAMÁ, 22 (U. P.) — O presidente Eisenhower propôs hoje que todos os presidentes americanos designem um representante especial para preparar recomendações destinadas a converter a Organização dos Estados Americanos em "um instrumento mais efetivo".

"Nossa organização não pode ser nunca estática", acrescentou o presidente, falando ao assinar, esta manhã, a histórica declaração do Panamá.

Eisenhower acrescentou que ditos representantes poderiam, entre outras coisas, considerar o modo "pelo qual poderíamos acelerar o aproveitamento benéfico das fôrças nucleares em todo o hemisfério".

A atual reunião de presidentes americanos que se realiza no Panamá, disse ainda o chefe do govêrno norte-americano, poderá "ajudar-nos a pôr em marcha uma nova era" no sistema interamericano.

Prosseguindo, disse Eisenhower: "Os anos vindouros trarão à humanidade elementos ilimitados para que a nova ciência possa impulsionar o bem-estar humano. Progridamos juntos, como uma família, para dar êsses resultados a todos nossos povos.

Depois de uma série de considerações e de fazer um retrospecto de passada reuniões interamericanas, disse Eisenhower:

"Uma grande história de família conduziu a esta assembléia, sem precedentes, de presidentes americanos. Talvez, em nossos dias, se nos tenha dado a oportunidade de contribuir para pôr em marcha uma nova era, que enriquecerá dignamente essa história".

E concluiu: "Desta maneira, também nós teremos servido o futuro, tal como temos sido grandemente servidos pelo passado, ao qual hoje aqui rendemos homenagem".

MILTON

O presidente Eisenhower designará seu irmão, Milton Eisenhower, para representante norte-americano, se fôr aprovada sua proposta de formar um comitê de delegados presidenciais, que se encarregaria de preparar recomendações para fazer da Organização dos Estados Americanos "um instrumento mais efetivo".

Esta revelação foi feita pouco antes que o presidente fizesse sua sugestão, ao assinar hoje a "Declaração do Panamá".

ELIMINAÇÃO DO COLONIALISMO

O presidente Castillo Armas, da Guatemala, informou, durante uma entrevista à imprensa, que, em discurso que pronunciará hoje, na sessão solene do Conselho, irá preconizar a eliminação total do sistema colonial no Hemisfério Ocidental.

Esclareceu Castillo Armas que êle se referia aos territórios americanos "ainda ocupados por nações não-americanas".

O presidente da Guatemala anunciou, igualmente, que insistiria sôbre a necessidade do progresso econômico entre as nações americanas, no sentido de conjurar a ameaça comunista contra as instituições democráticas.

Interrogado a respeito dos levantes estudantis que ocorreram na Guatemala em 24 e 25 de junho último, declarou êle a insubstância dessas desordens, que tinham sido fomentadas pelos remanescentes do regime Arbenz.

FALTOU UM DITADOR

O tenente-general Gustavo Rojas Pinilla, presidente da Colômbia, não assistirá à reunião do Panamá. A informação foi dada esta tarde por seu chanceler, que alegou serem os mais razoáveis os motivos do não comparecimento daquele governante à reunião dos presidentes americanos.

SURPREENDIDO O MÉDICO

O médico pessoal do presidente Eisenhower declarou que está "surpreendido" de que o primeiro mandatário norte-americano tenha podido submeter-se com tanto êxito à rotina diurna e noturna da Conferência de Presidentes Americanos.

JIMENEZ TROUXE CAPANGAS

Como em tôdas as conferências internacionais, houve pequenos incidentes imprevistos; assim, os panamenhos foram surpreendidos ao ver o presidente do México, Ruiz Cortinez, e o presidente do Chile general Ibañez, passear no meio dêles, como simples particulares. Tinham recusado a proteção do serviço de ordem. Essa proteção foi também recusada, sob forma diferente, pelo presidente Perez Jimenez, da Venezuela, que comunicou às autoridades panamenhas ter trazido os seus próprios guardas, bem como o seu cozinheiro.

Mikoian conversa com Tito em Brioni

BELGRADO, 22 (U. P.) — O vice-primeiro ministro soviético A. I. Mikoyan, desceu ontem no aeroporto de Pula, para fazer uma visita de dois dias à Iugoslávia.

A informação foi dada ontem, à noite, pela agência de notícias "Tanjug".

Mikoyan foi recebido pelo vice-presidente do Conselho Executivo da Iugoslávia, Aleksandar Rankovic, que o levou em automóvel até a residência de verão do presidente, marechal Tito, na ilha de Brioni.

Pulso do Mundo

CHINA. Formosa — Dois aviões "MIG 17" foram abatidos e outros dois danificados, no decorrer de combates aéreos.

ORIENTE MÉDIO, Cairo — O secretário geral da ONU continuou hoje, com os governantes egípcios, o estudo do armistício entre o Egito e Israel.

INDOCHINA, Londres — A Rússia pediu à Grã-Bretanha que se una à suas gestões para convencer ao Vietnam do Sul de que deve convocar eleições.

EXPLOSÕES, Budapeste — Foi expulso do Comitê Central do PC húngaro, o ex-ministro da Defesa, Mikaly Fackas.

DESASTRE, Rangum, Birmânia — Vinte pessoas morreram num desastre de trem. (Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.).

O MÁXIMO em serviço e confôrto a bordo. é o que distingue a SWISSAIR

Um serviço esmerado torna sua viagem um prazer inesquecível. A Swissair é a única Companhia Aérea que serve um Menu internacional "à la carte" E ainda mais: o confôrto extra das macias Poltronas-Leito e aquela tradicional precisão suiça que técnicos experimentados colocam a serviço do vôo. Pelo "Superswisso" DC-6B, o Sr. faz sua viagem à Europa em uma só noite a bordo. E pela Swissair não há demora, porque o avião sai e chega na hora.

Consulte sua Agência de Turismo e Viagens ou a

SWISSAIR

AMÉRICA DO SUL - EUROPA - ORIENTE PRÓXIMO - USA

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16º - Tel. 23-1950 - Tg. "Swissair"
S. Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tels. 37-4425 e 36-9087 Tg. "Swissair"
Recife: Av. Dantas Barreto, 564 - 12.º - Tels 6318 e 6743 - Tg. "Swissair"

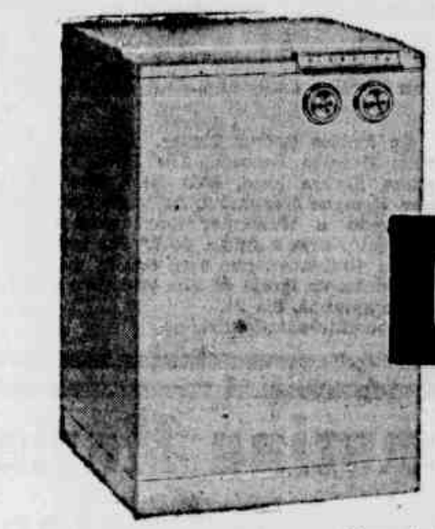
Record 2086

A mais moderna lavadeira automática do mundo

CADA DETALHE DO NOVO MODÊLO BENDIX Economat

comprova:

SÓ BENDIX pode superar BENDIX



Veja o Novo Modêlo nos Agentes Autorizados

BENDIX

Preço de Tabela: Cr$ 28.980,00 - Fábrica São Paulo

BENDIX - líder mundial do ramo - realizou em seu novo modêlo um requinte de perfeição que surpreende. A eficiência e a delicadeza com que o Recipiente Mágico de Metexaloy lava os tecidos; a engenhosidade do Super-agitador, de ação suave como cetim, que permite o escoamento contínuo da sujidade, mantendo a roupa em contacto *com água permanentemente limpa*, a ausência de ruído e de vibração e a beleza das novas linhas - tudo significando confôrto e eficiência jamais atingidos.

BENDIX é confôrto e economia comprovado em mais de 3.000.000 de lares em todo o mundo.

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Cuiabá 989 Moóca Fone 9-1151 São Paulo

Filial Rio: Av. Churchill, 60 Gr. 203 Tel. 42-8004 R. S

Nordex 13.113

Pequeno Mundo

Música à Kruchev

PARIS, 22 (AFP) — Um operário soviético dos Urais, especialista de acordeon, inventou um novo instrumento musical, o "Estradion", um misto de acordeon e de piano, segundo informa a Agência Tass.

O novo instrumento possui, de um lado, um teclado de piano quase completo, e do outro um teclado idêntico, porém composto de baixos.

De forma a conseguir tão grande número de teclas numa superfície tão restrita, o inventor as dispôs em tamanho minúsculo, e em duas fileiras, uma ligeiramente acima da outra, como o teclado de um órgão.

Segundo os especialistas, o "estradion" abre grandes possibilidades aos compositores e executantes, pois aos mesmos permitirá compor com uma só mão e executar sôbre as teclas de duas oitavas.

Turismo e Cortina de Ferro

PARIS, 22 (AFP) — Um editor parisiense remeteu ao marechal Bulganin um exemplar do Guia Turístico de Moscou e de Leningrado, que êle acaba de publicar.

Em sua carta de remessa, o editor acentua que nenhum resultado favorável tiveram suas gestões junto a diversas legações soviéticas e de turismo, no sentido de obter informações turísticas sôbre a U.R.S.S., e solicita, para si e para seus colaboradores, autorização para viajar para a Rússia Soviética, a fim de completar um documento tão importante para a aproximação turística entre a União Soviética e os países ocidentais.

Os amigos de Don Tacho

PANAMÁ, 22 (UP) — O presidente Anastasio Somoza disse que Juan D. Perón, que está agora de visita na Nicarágua, se acha "muito bem", e que se orgulha de ter outro bom amigo argentino, no general Aramburu.

Somoza manifestou que Perón, que está temporàriamente na Nicarágua enquanto Aramburu assiste à Conferência de Presidentes, será sempre um "amigo pessoal" seu.

"Não vejo por que devesse menosprezá-lo, só porque está caído. As relações internacionais nada têm que ver com as amizades pessoais. Assim é, seja no caso de Perón, como no de Aramburu, a quem tive o prazer de conhecer hoje. Agora, tenho dois amigos presidentes da Argentina, um derrubado, e outro no poder", observou Somoza.

Milagre em Paris

PARIS, 22 (UP) — Um hotel e uma casa ruíram, hoje, no subúrbio de Saint Denis, em conseqüência do que ficaram feridos vários de seus ocupantes, dois dêles em estado grave.

A polícia disse que foi um verdadeiro milagre que ninguém houvesse perdido a vida, ao desmoronarem os dois prédios, pouco depois das seis horas da manhã.

ENVENENAMENTO PROGRESSIVO DA EMBAIXATRIZ

WASHINGTON, 22 (AFP) - Antes de partir para Lisboa em um cruzeiro de três semanas pelo Mediterrâneo, a sra. Claire Booth-Luce, embaixador dos Estados Unidos na Itália, confirmou que "partículas de tinta antigas, muito antigas", caindo do teto de seu quarto de dormir, tinham sido a origem de sua enfermidade há dezoito meses.

"Durante mais de um ano, disse ela, minúsculas partículas devem ter caído sôbre minha cama, minha mesa e meus alimentos. Não era, certamente, fator que me proporcionasse boas condições físicas".

"Assim que os médicos sugeriram essa possibilidade, a pintura foi refeita e os sintomas desapareceram", acrescentou ela.

A sra. Luce acrescentou, porém, que sua recente enfermidade, e embora fôsse, em parte, causada por êste envenenamento progressivo, era, também, de outra natureza. Tratava-se de anemia, com distúrbios intestinais.

A sra. Luce tomou o avião para Lisboa, em companhia do secretário da Marinha Charles S. Thomas. Na capital portuguêsa, embaracará no iate do armador grego Stavros Niarchos.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral.
Aceita-se feitio Rua da Alfândega, 260, sobrado

Somoza — homem bom

PANAMÁ 22 (U. P.) — O presidente da Nicarágua, Anastasio Somoza, perdoou, à noite passada, dois jornalistas da oposição e de fato resolveu suas divergências com a Sociedade Interamericana de Imprensa.

Em resposta a uma pergunta de um jornalista, Somoza disse que Manolo Quadra e Antônio Lopez, que estão exilados em Costa Rica, "poderão voltar quando quiserem".

Jules Dubois, presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da SIP, informou a Somoza, depois da entrevista com os jornalistas, que recomendará à SIP que não expulse de seu seio o jornal "NOVEDADES", de propriedade de Somoza.

A expulsão em causa está pendente desde que a SIP se reuniu em Nova Orleans, em outubro passado. Nessa ocasião, foi proposta a expulsão de "NOVEDADES" por ter Somoza restringido a liberdade de imprensa.

Quadra e Lopez estão exilados desde abril de 1955, segundo informou a SIP, por haverem atacado o govêrno de Somoza.

Somoza disse aos jornalistas que em poucos países há tanta liberdade de imprensa como na Nicarágua. "Há quase libertinagem", acrescentou.

EMOÇÃO ANTE A FORTUNA

A SRA. Virginia Peace, viúva residente em San Diego, recuperou-se de sua emoção, cheirando um frasco de sais que lhe oferece John S. Alessio, diretor do Prado de Caliente, em San Diego, Califórnia. E que a sra. Peace ganhou nada menos de 20.887,20 dólares, numa simples aposta de dois dólares. Acertou ela em nada menos de cinco vencedores em seis corridas. O recorde anterior de aposta pago em Caliente, foi de 12.724,80 dólares. (Foto UP).

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

UM CIRURGIÃO PROVOCA SENSAÇÃO EM NITERÓI

Já operou 26 pessoas portadoras de cardiopatias congênitas, com apenas dois óbitos — O dr. Washington Pinto voltará aos Estados Unidos, em setembro — Campanha para a criação de um centro de cardiologia no hospital Antônio Pedro

FAZENDO operações no coração, um médico de Niterói está causando espanto nos meios locais. Já operou 22 adultos e quatro crianças, portadores de cardiopatias congênitas, com apenas dois óbitos (um adulto e uma criança). O trabalho dêsse médico (Washington Rêgo Pinto) despertou a atenção não só dos seus colegas, como do mundo político. Foi lançada uma campanha para a criação, no Estado, de um Centro ou Serviço de Cardiologia, alegando-se que as doenças cardiovasculares são as que encabeçam, nos países mais adiantados, as estatísticas de mortalidade.

As operações cardiovasculares são dificílimas. O dr. Washington Pinto, por causa dos êxitos que tem obtido, é considerado em Niterói a maior autoridade nesse tipo de operação. Entre as que já realizou, figura a colocação de válvula plástica de Husmagel (primeira vez no Brasil). Fêz, também, intervenções para a correção de insuficiência aórtica, correção de hipertensão arterial e sutura do canal arterial.

O dr. Washington Pinto é médico do Hospital Antônio Pedro e do Hospital Infantil Getúlio Vargas. Estêve nos Estados Unidos, especializando-se em cirurgia cardiovascular. Voltando, ofereceu-se para operar gratuitamente, fornecendo todo o material cirúrgico de sua propriedade, já que o Estado não dispõe de muitos aparelhos. Em setembro, irá, novamente, aos Estados Unidos, participar do Congresso Internacional de Cardiologia. Aproveitará a oportunidade para trazer de lá, apetrechos cirúrgicos encomendados pelo govêrno.

Na Câmara dos Vereadores, o sr. Adílio Neves Dutra, depois de citar o médico Washington, preconizou a criação de um Centro de Cardiologia, que seria instalado no Hospital Antônio Pedro. Vai dirigir-se ao governador, secretário de Saúde, prefeito e presidente do Conselho Deliberativo do Hospital.

Para que êsse Serviço fôsse organizado, torna-se necessário um convênio entre a municipalidade e o govêrno estadual, pois êle atenderia a doentes de todos os municípios fluminenses.

Nos Estados Unidos, as doenças cardiovasculares matam mais. Uma estatística oficial revela os seguintes números, em 1954: Doenças cardiovasculares: 771 mil óbitos; câncer: 224 mil; acidentes: 95 mil; pneumonias: 47 mil; tuberculose: 25 mil; diabetes: 24 mil.

Tôdas as outras doenças juntas, somam apenas a metade do número dos vitimados pelas cardiopatias. Um outro estudo, mais recente, diz que nos Estados Unidos, 10 milhões de pessoas sofrem de doenças cardiovasculares, sendo que 500 mil, estão em idade escolar. Essas enfermidades já causaram aos Estados Unidos um prejuízo de 152 biliões de dólares, correspondente à produtividade perdida.

Disse-nos o vereador Adílio Neves, se torna por isso importantíssima a ampliação do serviço de cardiologia do Hospital Antônio Pedro. "A semente foi lançada e já germina. Agora é só impulsionar, municipalidade e govêrno estadual, a criação de um verdadeiro Centro de Cardiologia, à semelhança dos mais modernos existentes no mundo".

A Associação Médica Fluminense, por seu turno, enviou ofício ao governador, pedindo que o Estado seja equipado "com modelar Serviço de Cardiologia". Diz o ofício: "A criação de tal Serviço virá ao encontro das necessidades da população fluminense e aos anseios da laboriosa classe médica do Estado, tendo em vista, como V. Exa. não desconhece, o elevado grau de morbidade e mortalidade de doenças cardiovasculares, em particular as cardiopatias congênitas".

O governador Miguel Couto, há algum tempo fêz promessa de dotar o Estado de melhor assistência às doenças cardiovasculares. Os médicos cobram-lhe agora.

Taxímetros em Niterói

O diretor do Trânsito capitão Odenar Veloso, quer dotar de taxímetros os carros de praça de Niterói e São Gonçalo. Com isso pretende evitar que a população das duas cidades pague preços exorbitantes numa corrida. O Código Nacional de Trânsito, entretanto, estabelece que os taxímetros só podem ser usados em cidades com população superior a 500 mil habitantes.

Numerosas reclamações têm sido dirigidas à Inspetoria. Os motoristas cobram sempre mais. A Inspetoria informou para esclarecimento da população, que não houve majoração na tabela em vigor, publicada no "Diário Oficial" de 18 de fevereiro de 1955.

O túnel seria concluido em 1960

O túnel Rio-Niterói deverá estar concluído em fins de 1959 ou começo de 1960. Esta a opinião do engenheiro Eugene Vasseur, da firma "Études et Entreprises", que realiza os estudos submarinos da baía, iniciados sábado.

Nesses trabalhos estão sendo usados geofones e sismógrafos além de uma embarcação especial, destinados a captar as impressões do fundo da baía.

Serão também utilizadas dinamites, para ser medido o grau de resistência das rochas.

Demissão na LBA de Petrópolis

Os funcionários da Comissão Municipal da LBA, em Petrópolis, podem ser demitidos a qualquer momento, porque o presidente da instituição alega que não pode pagar o salário mínimo.

O deputado Jaime Justo criticou os atuais dirigentes da Legião Brasileira de Assistência, dizendo que êles não se interessam por uma assistência social efetiva e eficiente". Disse mais: "A Legião Brasileira de Assistência recebe verbas especiais. No caso de ocorrerem as dispensas em massa ela perderá as suas finalidades, porquanto não terá pessoal habilitado para assistir às populações".

Funcionários públicos serão premiados

A ASSEMBLEIA Estadual aprovou projeto autorizando o govêrno a conferir bienalmente prêmios aos funcionários públicos fluminenses, autores de trabalhos literários ou científicos de preferência relacionados com os problemas da administração.

Para isso, será criada uma Comissão de Eficiência Intelectual, integrada pelo secretário do govêrno, secretário de Educação, diretor do DSP, um representante da Academia Fluminense de Letras e outro representante da ASPERJ. Os trabalhos serão editados pelo govêrno e aos seus autores será conferido apenas cinco por cento de direito autoral.

O projeto não fala sôbre os prêmios que serão conferidos, mas dá liberdade ao Executivo a abrir créditos especiais.

A Comissão de Finanças, ao dar seu parecer, declarou que "as despesas se ocorrerem, são insignificantes, podendo, em cada caso o chefe do Executivo pedir abertura de crédito especial ou ainda consignar na proposta orçamentária a dotação necessária.

A mulher e diretora o marido secretário

Tendo como diretora a sra. Maria Clara Diniz Coelho e como secretário o seu marido, vereador Adson Coelho, o ginásio que fica em Lajes de Muriaé, município de Itaperuna, vai formar, êste ano, uma turma de 26 alunos. O ginásio faz parte da cadeia da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos.

Quem divulgou a notícia foi o dep. Raul Travassos. Disse que, antigamente, no interior do Estado, as crianças, ao terminarem o curso primário, ficavam paradas. Agora as perspectivas são melhores, em virtude do trabalho que vem sendo feito não só no Estado do Rio como em todo o Brasil pela CNEC. "Os estabelecimentos oficiais rareiam. Temos uns sete ou oito e o mérito maior da Campanha é levar a instrução aos trabalhadores rurais" — disse.

Livro sôbre Oliveira Viana

O livro do deputado Vasconcelos Tôrres sôbre Oliveira Viana foi motivo de uma moção de congratulações apresentada à Assembléia pelo sr. Dail de Almeida. Diz a moção que "pelo seu fluminensismo, pela sua composição, pelos seus conceitos e sobretudo pela fidelidade com que retrata a vida e a obra do grande mestre, o livro marca uma época no calendário vianista" além de ser o primeiro documento de fôlego que se escreve, no Brasil, sôbre Oliveira Viana.

Inauguração de Biblioteca

Ao inaugurar a biblioteca da paróquia de Santo Cristo dos Milagres, em Niterói, o vigário André Boaventura disse tôrno sôbre a importância dos livros fundados na moral cristã e sua influência na formação dos povos. Falaram também, o sr. Antônio Emílio das Neves agradecendo a colaboração dos paroquianos, e a srta. Yara Pinheiro.

Reaparelhamento da Imprensa Estadual

PARECE que os serviços da Imprensa Estadual serão normalizados em breve. Seu diretor, sr. Júlio Ribeiro, garantiu aos deputados que colocará em dia a divulgação dos debates e discursos, o que até pouco tempo vinha sendo feito com grande atraso. Uma comissão composta de membros dos três Poderes estuda a melhor maneira de dotar a Imprensa Estadual da aparelhagem necessária.

O dep. Simão Mansur chegou a apresentar um projeto pedindo que a Assembléia autorizasse a abertura de concorrência pública para que o seu "Diário" saísse normalmente. A Comissão Executiva, em face dos entendimentos que estão havendo, achou que a proposta do deputado não cabe no momento.

Projetos inconstitucionais

A Assembléia Legislativa iniciou a discussão de um projeto que obriga a Mesa a receber qualquer projeto ainda flagrantemente inconstitucional. Quer o sr. Dail de Almeida (autor do projeto) que, quando houver dúvida sôbre constitucionalidade, a proposição seja enviada à Comissão de Constituição e Justiça, seguindo depois os trâmites legais, se obtiver ali parecer favorável. Será arquivada, em caso contrário.

Como essa medida implica em alteração do Regimento Interno o projeto foi apreciado pela Comissão Executiva, que deu parecer contra.

Dividido o comércio de Campos

O comércio campista está brigando por causa da presidência da Associação Comercial que está vaga. Há duas alas em luta. Uma quer que o sr. Alair Ferreira assuma a presidência; a outra prefere o sr. Ibrahim Nagib Farah. Ambos têm grandes serviços prestados ao município e a divergência poderá assumir caráter mais grave.

Apelos têm sido dirigidos aos comerciantes para que seja encontrada uma fórmula conciliatória.

Hospital Penitenciário

Com tijolos fabricados pelos próprios detentos, será iniciada hoje, em Niterói, a construção do Hospital Penitenciário, um dos setores dos Estabelecimentos Penais do Estado, recentemente criado pelo govêrno.

O diretor dos Estabelecimentos Penais, sr. Morais Coutinho, anunciou que brevemente será construído o Hospital Psiquiátrico.

Jôgo em Barra Mansa

Oito roletas chegaram, ontem, em Niterói, apreendidas pelo comissário Luís Flórido, da Delegacia de Costumes. São o resultado de uma "blitz" da Secretaria de Segurança contra a jogatina em Barra Mansa.

O "cassino" agora vasculhado pelos auxiliares do sr. Paulo Maurity funcionava perto da estação rodoviária. Foram presos diversos contraventores, entre êles Zanon que seria um dos donos do jôgo.

Novos grupos escolares

QUINZE municípios ganharão grupo escolar, de acôrdo com decreto recentemente assinado pelo governador. Os municípios são: Cordeiro, Fazenda Bonsucesso, Duas Barras, São João Batista do Bananal, Resende, Fazenda Bela Vista, Miracema Fazenda Santa Inês, Santo Antônio de Pádua, Fazenda Santo Antônio, Serra da Bolívia e Santa Barra Mansa, Colônia Santo Antônio, Fazenda da Esperança e Santa Rosa e Natividade de Carangola.

Diretor de Turismo de Salvador fala à TRIBUNA:

"TURISMO É UMA FONTE DE DIVISAS MAIOR QUE O CAFÉ"

O sr. Valdemar Angelim acha que "a salvação do Brasil está no turismo" — "Antes de tudo é preciso planificar" — Conhecer a terra é importante — Cursos de preparação dos hospedeiros — "O Rio não é apenas o Pão-de-Açúcar, o Corcovado e a praia de Copacabana"

— "SE o Govêrno Federal levar a sério o problema do Turismo, terá encontrado uma fonte de divisas maior que o café" — declarou-nos o sr. Valdemar Angelim. O sr. Angelim é diretor de Turismo da cidade de Salvador. Está no Rio, acompanhando o grupo de "Capoeiristas da Bahia" que se apresentou, ontem, no Maracanãzinho.

— "O Turismo na Bahia existe há um ano, desde que foi planificado" — disse. O sr. Angelim é de opinião que não pode haver Turismo sem planificação. Revelou que foi viajando que tomou gôsto pelo Turismo e que se identificou fàcilmente com a cidade de Salvador. O sr. Angelim é pernambucano, do Recife.

"COISA SÉRIA"

— "Turismo é uma das coisas mais sérias do mundo" — afirma. E acrescenta:

— "Enquanto o México está recebendo um turista por minuto, o Brasil, tão rico em atrações turísticas, marca passo nas estatísticas, como centro muito pobre em Turismo".

"PLANIFICAR"

— "Antes de tudo é preciso planificar, e planificar sem burocracia: montar um armazém com boa mercadoria para vender — prateleiras cheias e limpas" — explica.

— "Essa planificação vai desde a propaganda até a programação de congressos e festas. Em Salvador, um plano vem sendo executado há um ano e os primeiros resultados são excelentes" — revela.

NA COMISSÃO

Em dia da semana passada, o sr. Angelim apresentou à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Turismo, da Câmara Federal, o Plano Diretor de Turismo da cidade de Salvador. A Comissão, por unanimidade, adotou o depoimento do sr. Angelim como seu próprio parecer sôbre o assunto.

— "Com modificações de acôrdo com cada região, o Plano de Turismo de Salvador pode se adaptar a todo o Brasil" — diz o sr. Angelim.

"CONHECER A TERRA"

— "Antes de pensarmos em qualquer outra coisa, para organizar verdadeiramente o Turismo em nossa Pátria precisamos tornar o brasileiro um conhecedor da terra, de sua cidade e do valor do próprio Turismo" — frisa êle.

E ajunta:

— "Vamos organizar em Salvador cursos para preparar garçons, camareiras, choferes, carregadores — os empregados em profissões que tratem diretamente com o turista — a fim de dar-lhes, ao lado de conhecimentos da terra, uma linha de comportamento em relação aos hóspedes da cidade".

NÃO É SÓ O PÃO DE AÇÚCAR

Segundo o sr. Angelim, é de grande importância o conhecimento da terra. Assim, diz êle que "o Rio não é apenas o Pão de Açúcar, o Corcovado e a Praia de Copacabana".

— "Temos aqui, por exemplo, uma maravilha que é o jardim do Palácio Guanabara, aberto ao público nos domingos e feriados e onde não vai público nenhum" — afirma.

E propõe:

— "Organizem-se retretas e concertos, festas e bailados, nesse jardim e êle será, em pouco tempo, um centro de atração turística".

"O MAIOR CENTRO"

Para o sr. Angelim, "a Bahia é o maior centro de atração turística do Brasil". Êle fala com entusiasmo das igrejas de Salvador— "que não são 365, mas que são muitas, ricas e belas" — das praias de Itapoã, da Lagoa de Abaeté e do folclore bahiano.

Mas o sr. Angelim não se contenta com o que a Bahia tem para mostrar. Está sempre preocupado com alguma idéia capaz de criar interêsse entre o povo e despertar interêsse turístico. Assim, em novembro de 1955, organizou e levou avante a primeira Exposição de Artes Plásticas ao ar livre, no Brasil: apresentou as obras de Mário Cravo nos jardins da Diretoria de Turismo.

— "A Exposição foi um sucesso" — comenta.

"SALVAÇÃO NO TURISMO"

O sr. Angelim reforça sempre o seu ponto de vista sôbre o valor do Turismo como fonte de divisas:

— "A salvação do Brasil está no Turismo".

Aos descrentes êle apresenta dados estatísticos:

— "As divisas de Turismo que, todos os anos, convergem para a Itália somam quantia superior à arrecadação anual do Brasil".

FONTE DE RENDA

— "Todos os países do mundo estão preocupados com o Turismo, como fonte de renda. Os que pouco têm para oferecer aos turistas formam centros de atração em tôrno de praias inferiores às nossas, promovem festivais internacionais, vão buscar atrações em outros países" — diz.

E acentua:

— "O Brasil pode promover todos os tipos de Turismo. Desde o dos congressos culturais, científicos e técnicos — em São Paulo, principalmente, e no Rio — até o de repouso — nas estâncias mineiras — como, também, o de pesquisa histórica — Ouro Prêto — folclore — Bahia e todo o Nordeste — sem falar das belezas naturais espalhadas de norte a sul".

GUIAS E CALENDÁRIOS

Reforça:

— "Mas é preciso planificar antes de tudo".

Revela:

— "Em Salvador, já temos guias para oferecer aos turistas programas para três dias, cinco uma semana, quinze dias, um mês, calendários turísticos das festas populares e religiosas, e é isso que desperta o interêsse de quem quer conhecer coisas novas, outros costumes e belezas regionais".

"REMÉDIO PARA NOSSOS MALES"

— "O prefeito Hélio Machado tem-nos dado todo o apoio. Êle compreendeu o valor do Turismo, criou uma Diretoria, fêz planificar uma ação continuada que já está dando frutos: estamos canalizando uma corrente de turistas para a Bahia" — ressalta.

Concluiu:

— "Graças à planificação, Salvador está-se firmando como o maior centro turístico do Brasil. É preciso que o Brasil inteiro se compenetre do grande valor do Turismo, pois é no Turismo que encontraremos remédio para muitos dos nossos males".

"Turismo é uma das coisas mais sérias do munao" — disse-nos o sr. Valdemar Angelim, diretor de Turismo da cidade de Salvador. Para o sr. Angelim, "a salvação do Brasil está no turismo"

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 ás 18 horas

JANGADEIROS NO MUSEU DE BELAS ARTES

TRABALHOS de um estudioso dos tipos do Nordeste, o pintor Raimundo Cela, estão em exposição no Museu Nacional de Belas Artes. Cela, que morreu faz pouco tempo, tinha especial preferência pelos jangadeiros.

Também gráficos, estudos e documentos que dizem respeito à personalidade e à obra de Rembrandt estão em exposição no Museu de Belas Artes, em comemoração ao seu 350.º aniversário.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires 80 — 1.º andar
De 14 às 18 horas

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA 28
Das 14 às 19 horas

MARTIN DE MARANHÃO GUILAYN
(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Luiza Guilayn, Lúcia Guilayn de Kramer, filhos e netos, Carlota Guilayn, Carmen Guilayn, Angel Benet Guilayn, espôsa e filhos, Iracema Barcellos Guilayn, filhos e netos, Armando Frazão, espôsa e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão rezar em intenção de sua alma, amanhã, dia 24, às 11 horas, nos altares mor e dois laterais, adjuntos, da Igreja da Candelária.

MARTIN DE MARANHÃO GUILAYN
(MISSA DE 7.º DIA)

Moore-McCormack Navegação S. A. convida seus amigos, clientes e funcionários para assistirem à missa que mandará rezar em intenção de sua alma, amanhã, dia 24, às 11 horas, nos altares mor e dois laterais, adjuntos, da Igreja da Candelária.

MARTIN DE MARANHÃO GUILAYN
(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores da Sociedade Matadouro Pelotense Ltda., de Pelotas, convidam aos amigos de seu ex-Presidente MARTIN GUILAYN, para assistirem à missa que mandarão rezar em intenção de sua alma, amanhã, dia 24, às 11 horas, nos altares mór e dois laterais, adjuntos, da Igreja da Candelária.

DARIO ONETO
(Missa de 30.º dia)

Waldemar Freire de Mesquita e familia, consternados com a perda do seu bonissimo e saudoso amigo Sr. DARIO ONETO, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção e pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada às 10 horas de amanhã, têrça-feira, 24, no altar-mor da Igreja de N.S. Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Rua Miguel Couto.

Prof. Dr. Aluizio Accioly

Os irmãos Barros Nunes, Laureano Pontes Corrêa, Haroldo Barbosa, Léo Pires Pinto, José Joaquim Seabra Neto, Luiz Reis, Luciano Cabo Júnior, Benigno Magnavita, Pedro da Cunha Filho, Sérgio Figueiredo e Waldemar Bombonatti convidam amigos e parentes para a missa de 7.º dia por alma do querido Aluizio (Bahiano), que será rezada no Altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas de amanhã, dia 24.
Antecipadamente agradecem.

Carta Econômica de São Paulo

PREFEITURAS DO INTERIOR AJUDAM A INDUSTRIALIZAÇÃO

Como e onde — Relógios, café e porcelana — Olavo Ferraz e Eduardo Simonsen no cartaz

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Cidades do interior estão oferecendo vantagens para indústrias que queiram instalar-se no município.

São Carlos, Taubaté, Boituva, São José dos Campos, Bauru, Sorocaba e outras estão entre as principais cidades promotoras da importante iniciativa.

Muitas dão completa isenção de impostos municipais às indústrias que se instalem na cidade. A isenção ocorre até um prazo de 10, 15 ou 20 anos.

Há cidades em que, inclusive, são oferecidos terrenos da Prefeitura para a instalação.

Tal atitude vem refletindo num novo surto industrial pelo interior. Zonas como a do Vale do Paraíba e a Noroeste estão em franco progresso.

Bauru, Marília, Ribeirão Preto, São José dos Campos e Taubaté, entre outras, podem ser citadas como cidades onde a instalação de indústrias cresce surpreendentemente.

RELÓGIO

Relógios eletrônicos (fabricação) estão sendo estudados por técnicos em relógios de fábricas paulistas. Tais estudos ocorrem também nos Estados Unidos.

Os relógios eletrônicos funcionam em área pré-determinada, acionados por onda eletrônica (transmitida por estação central de rádio). Têm várias aplicações.

INTERÊSSE

Os jornais paulistas estão interessados nas notícias da fábrica da "Papel Amazonas S/A", que produzirá papel linha dágua para a imprensa. Vai funcionar em Manaus.

Segundo as notícias chegadas a São Paulo, a fábrica produzirá anualmente 24 mil toneladas de papel linha dágua.

EXTRATOS

Vários laboratórios farmacêuticos, reunidos, vão produzir extratos hepáticos. Média de 500 quilos por hora. Os laboratórios têm o nome conjunto de Institutos Terapêuticos Reunidos "Labofarma".

Uma das consequências da fusão industrial, segundo os diretores, é reduzir o custo de produção de dezenas de produtos farmacêuticos.

PORCELANA

Fábricas paulistas reiniciaram a exportação de porcelana para vários países. A capacidade mensal de exportação chega quase a Cr- 6 milhões de dólares mensais. O embarque é da Porcelana Real, para o Uruguai. Também a essa importante indústria, se deve a iniciativa das exportações.

CAFÉ

Continuam agitados os produtores de café, com o confisco cambial (sempre) e ainda falta de apoio oficial. O sr. Olavo Ferraz, das Fazendas Nelogir, lidera os cafeicultores contrários à orientação do govêrno no setor café.

Várias reuniões, na FARESP Sociedade Rural Brasileira e Associação dos Cafeicultores têm sido feitas.

SCHNEIDER

Vários engenheiros do grupo Schneider (europeu) trabalham ativamente em Taubaté para montar as gigantescas instalações industriais do grupo.

A Prefeitura de Taubaté (prefeito Juarez Guizard) ajuda. A Schneider fabricará no Brasil objetos de aço e ferro.

SIMONSEN

A Federação das Indústrias editou um folheto, sob o título "Presença de Roberto Simonsen". São discursos pronunciados em oportunidades diversas, dos srs. Antônio Devisate, Augusto Viana dos Santos e Manoel da Costa Santos.

Simonsen liderou a indústria paulista até o seu falecimento, em 1946 (era senador). Seus filhos, continuam a obra paterna, em diferentes setores: metalurgia, cerâmica, etc.

Recentemente, um de seus filhos Eduardo, foi eleito o "Homem de Visão" de 1955, resultado de "enquete" entre industriais do país.

DR. AMANCIO DE MARSILLAC MOTTA
(Falecimento)

A família do DR. AMANCIO DE MARSILLAC MOTTA comunica o seu falecimento, ontem, e convida aos seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, segunda-feira, às 15 horas. O féretro sairá da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

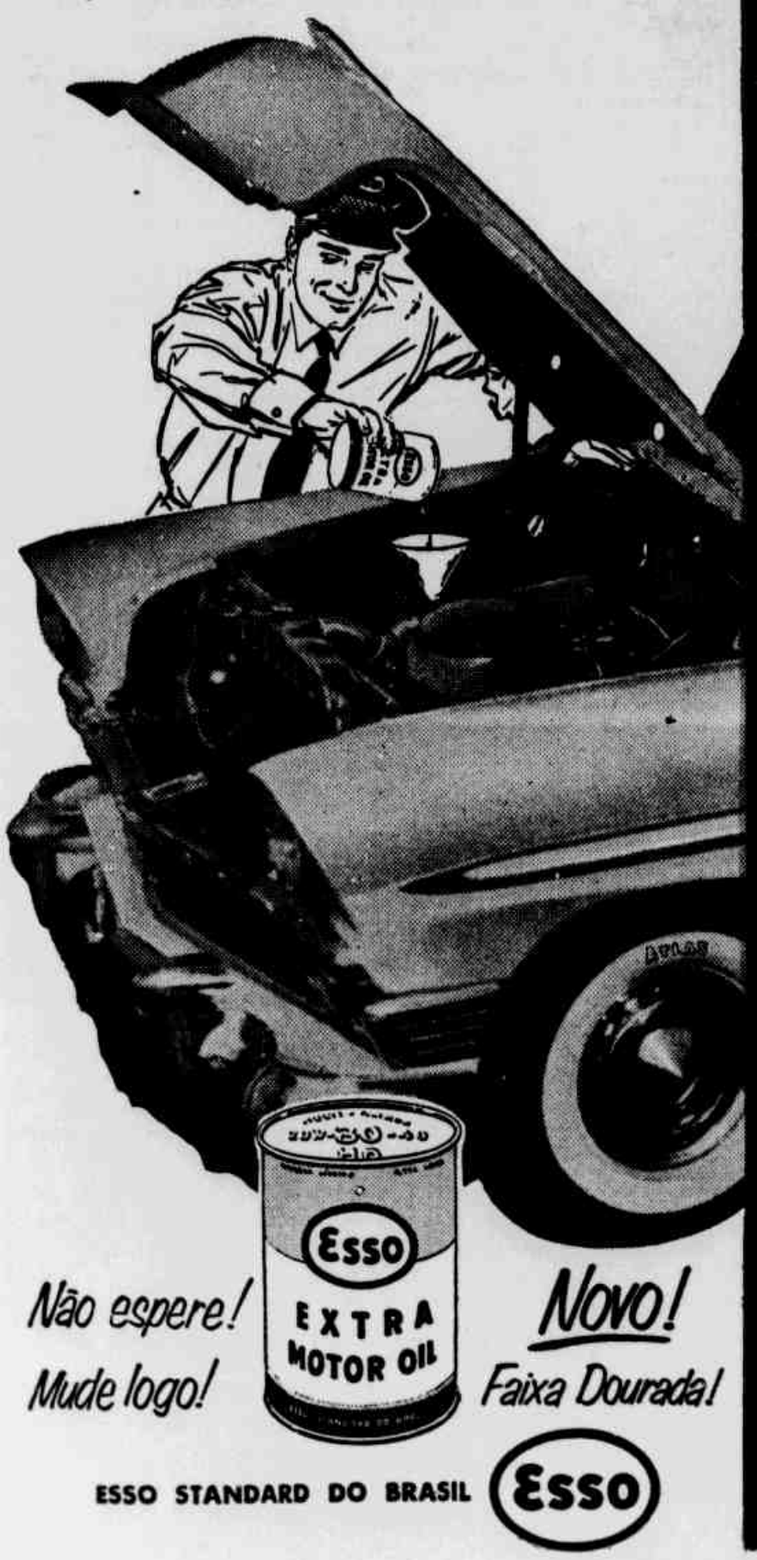
Honorina Maria Teixeira Coelho
(ZINHA)
— Missa de 7.º dia —

Paulo Gonçalves Coelho da Silva, José Marçal Coelho, senhora e filhas, José Santos Sobrinho, senhora e filhos, Moacyr Hipólito dos Santos, senhora e filhos, Celso Dias Gomes, senhora e filhos, Albino Mesquita Pinheiro, senhora e filhos, Newton Ferreira França, senhora e filhos, Paulo Coelho e Otton Sérgio Coelho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra e avó HONORINA MARIA TEIXEIRA COELHO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, têrça-feira, dia 24, às 10 horas no altar-mor da igreja de N. S. da Glória (Largo do Machado). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Agora
POTÊNCIA CONJUGADA
para o seu carro com o Novo
ESSO EXTRA MOTOR OIL
"FAIXA DOURADA"
e a Gasolina Esso E-56!

Seja velho, seja novo, V. obtém muito mais para o seu carro com o uso do Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada", o óleo que lubrifica melhor! Limpando e mantendo limpo o motor do seu carro, o Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" assegura maior proteção, maior potência e maior economia!

E com o uso do Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" e da Gasolina Esso E-56 — a melhor gasolina que V. pode comprar! — V. obterá potência conjugada para o seu carro!



Não espere! Mude logo!
Novo! Faixa Dourada!
ESSO STANDARD DO BRASIL ESSO

ÁGUA NA ZONA SUL DIA SIM, DIA NÃO

O Departamento de Águas voltou a racionar a distribuição — Solução só quando ficar pronto o túnel que levará água do Guandu para o reservatório dos Macacos

A FALTA dágua, provocada pela prolongada estiagem, vem nos últimos dias, castigando terrivelmente os moradores da zona sul, sem que o Departamento de Águas e Esgôtos possa tomar uma providência para amenizar a crise. Isso é o que revela o sr. Edgard Braga, diretor do DAE, dizendo que o problema só terá solução quando ficar concluído o túnel que levará água do Guandu diretamente ao reservatório dos Macacos.

O MOTIVO

O sr. Braga diz que a estiagem dessa época do ano provoca o quase total esgotamento dos reservatórios e mananciais que abastecem a cidade. Não chovendo nas cabeceiras dos rios, diminui consideràvelmente o volume dágua a ser reservado para distribuir à população.

RACIONAMENTO

A situação êste ano chegou a tal ponto que, embora o Departamento de Águas não estivesse disposto a pôr em prática novo racionamento, foi obrigado a isso, pois nos últimos dias as reclamações sôbre a falta dágua aumentaram muito. O racionamento será feito, como nos anos anteriores, através da distribuição dágua em dias alternados, para determinadas ruas da cidade.

POSTO 6

O primeiro lugar em tôda a cidade a ficar sem água foi o Pôsto 6, em Copacabana, mais conhecido na Prefeitura como o "Polígono das sêcas". Nas imediações mora o ex-presidente Café Filho, que nos últimos dias tem sofrido muita falta dágua.

MACACOS

O reservatório dos Macacos está completamente vazio. Diz o diretor de Águas que dentro dêle se pode jogar até futebol.

SACRIFICIO

O reservatório dos Macacos abastece o Lebion e parte de Ipanema e Copacabana. Estando vazio, o bairro passou a ser abastecido com um reforço proveniente da usina elevatória de Guaicurus e também por intermédio da subestação de Mundo Novo, que também vem abastecendo parte de Copacabana.

Esse reforço, no dizer do diretor do Departamento de Águas serve para evitar o sacrifício inútil da população da Zona Sul, que nos meses de estiagem sofre as conseqüências da falta dágua.

PIPAS

Até mesmo o serviço de distribuição, por intermédio de pipas, está sendo prejudicado, pois a maioria dêsses veículos está encostada para consêrto e não pode ser usada para atender à população, como nos anos anteriores.

O Distrito de Águas de Botafogo, no momento, conta apenas com uma pipa, para abastecer os casos de emergência.

ESPANHOL ARRANCOU A ORELHA DO PATRÍCIO

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Três espanhóis se ferraram numa briga no interior de uma oficina, tendo um dêles perdido a orelha esquerda, arrancada por uma mordida.

A mordida que arrancou a orelha foi uma represália à uma mordida na mão, dada pelo vitimado.

Miguel Moreno Cano e André Burgueiro (patrões) avisaram Artur Saniskasas (funileiro) que seus serviços iam mal e não eram mais necessários. Na hora de pagar, Artur (que queria mais) deu um sôco em André. André mordeu a mão de Artur. Aí, então, Artur arrancou a orelha de Miguel Moreno, com uma dentada.

Foram para a polícia, depois de medicados. Artur disse que não mordeu a orelha, mas o mordido disse que sim.

Levará o nome do repórter a caravana estudantil

O RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO PAULISTA TERÁ TAMBÉM O NOME DE CLÓVIS BUENO DE AZEVEDO

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — A caravana de estudantes paulistas que participará do congresso estudantil em Pôrto Alegre viajará com o nome de "Clóvis Bueno de Azevedo". É resolução geral de assembléia realizada pela UESP (União de Estudantes Secundários de São Paulo), de que Clóvis era presidente.

Segundo nos informam ainda, em Pôrto Alegre a delegação aprovará uma moção segundo a qual o restaurante universitário paulista, a ser breve construído nesta capital, terá também o nome de "Clóvis Bueno de Azevedo".

Quanto a esta sucursal, onde Clóvis trabalhava como repórter, resolveram seus colegas inaugurar um retrato do jovem companheiro morto, repórter da TRIBUNA desde há três anos.

Porta-aviões americano em visita ao Rio

Chega amanhã o "Franklin D. Roosevelt" — Um hospital inteiro a bordo — Seus 4 geradores poderiam fornecer eletricidade a 4 milhões de residências

CAPAZ de transportar 100 aviões, com "proa de furacões", capacidade de fôgo de 20 toneladas por minuto, um hospital, quatro consultórios odontológicos, duas barbearias, dois bares, três cantinas e uma biblioteca, além de 75 oficiais e 1.400 praças, chega, amanhã, ao Rio, o porta-aviões da marinha norte-americana, "Franklin D. Roosevelt".

Ficará no Rio até o dia 28 e será aberto à visitação pública nos dias 26 e 27, das 13 às 17 horas. O transporte para essa visita sairá do cais dos Mineiros, ao lado do Ministério da Marinha.

REFORMADO

O "USS Franklin D. Roosevelt" foi lançado ao mar em 29 de abril de 1945, e inteiramente reformado êste ano, para ser adaptado à guerra moderna.

Desloca 62 mil toneladas e tem capacidade para uma tripulação de 3.936 oficiais e marinheiros. Tem 297 metros de comprimento, 67 de bôca e 69 de altura. Sua reforma custou 48 milhões de dólares.

100 AVIÕES E 1.881 TELEFONES

O navio tem capacidade para transportar 100 aviões, mas não o faz desta vez. Conta com um convés de vôo em diagonal, que facilita as operações. Como novidade, a "proa de furacões", para enfrentar o mar tempestuoso. Catapultas a vapor.

Tem dois elevadores e a capacidade de fogo de seus canhões é de 20 toneladas por minuto. Possui quatro geradores que poderiam fornecer eletricidade para quatro mil residências. As comunicações a bordo são feitas por 1.881 telefones.

Para uso da tripulação, existem: uma sala de operações e um hospital com 49 leitos. Quinze toneladas de alimentos são nêle consumidas diàriamente.

QUEIXA DE UM TROCADOR

ESTÊVE em nossa redação o sr. Wilson da Silva Leitão, trocador de ônibus, que veio protestar contra sua dispensa sumária da emprêsa em que trabalha ("Viação Redentor Ltda".) por ter perdido pequena importância pertencente à emprêsa.

Contou Wilson que, ao pleitear indenização na Justiça do Trabalho, a emprêsa apresentou recibo de quitação que teria sido passado pelo reclamante, mas que na realidade era o aproveitamento de uma assinatura sua aposta num papel em branco, obtida pelo gerente da emprêsa, à época em que foi ali admitido, admissão feita com a condição de firmar o referido papel em branco.

Efetivação e nomeação de professôras públicas

O PREFEITO Negrão de Lima deu ordens à Secretaria de Administração, para que providencie os decretos de efetivação das atuais professôras primárias, que estão estagiando nas escolas da Prefeitura.

A efetivação, de acôrdo com o dispositivo que regula a matéria, será feita na letra "J", inicial da carreira.

A Secretaria de Administração providenciará também, as portarias de admissão das professôras recém-formadas pelo Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra. As professôras serão admitidas na letra "G" como estagiárias.

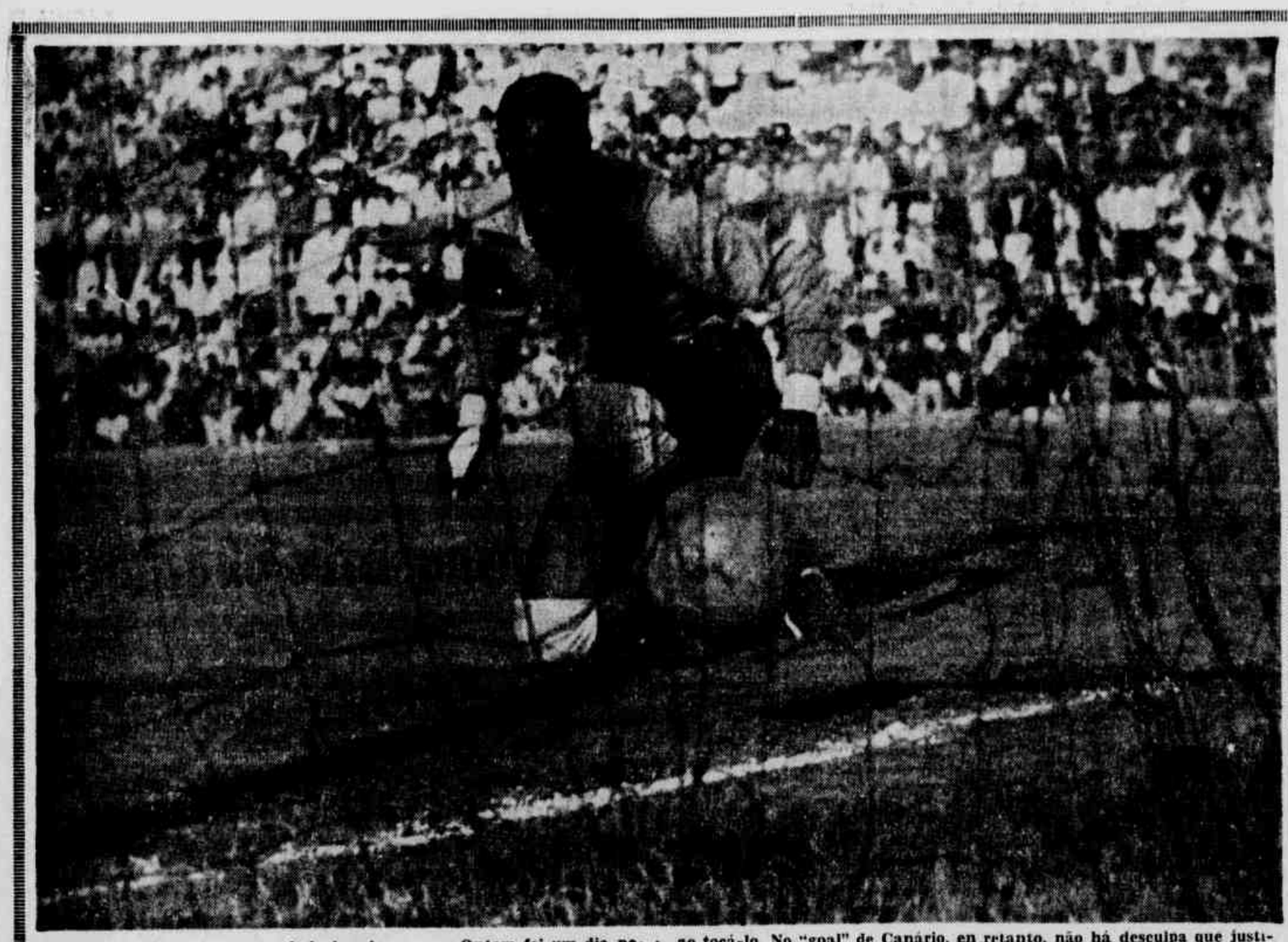
Serão beneficiadas cêrca de 800 professôras que, formadas desde o ano passado, ainda permaneciam em inatividade.

Agora
POTÊNCIA CONJUGADA
para o seu carro:
A GASOLINA ESSO E-56
e o Novo
Esso Extra Motor Oil
"Faixa Dourada"!

O uso continuado da Gasolina Esso E-56 limpa os condutos de admissão ao motor, reduz a formação de depósitos nos cilindros e permite o máximo aproveitamento de potência, assegurando assim um funcionamento mais suave!

A Gasolina Esso E-56 — a melhor gasolina que V. pode comprar! — e o Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" garantem ao seu carro a potência conjugada que lhe proporcionará mais prazer em dirigir!

Mude hoje mesmo para a Gasolina Esso E-56!
ESSO STANDARD DO BRASIL ESSO



Dia negro para Veludo —

Ontem foi um dia negro na carreira de Veludo. Depois de atravessar uma crise no Fluminense, o jovem goleiro transferiu-se para o Canto do Rio e, logo na sua estréia (oficial) foi traído pela sorte, falhando em duas ocasiões decisivas para o seu quadro. Na primeira oportunidade, ainda houve uma atenuante para o arqueiro: o terreno estava bas tante duro e a bola tomou efeito ao tocá-lo. No "goal" de Canário, entretanto, não há desculpa que justifique a falha de Veludo. Foi um dos maiores "frangos" já "cercados" no futebol carioca. A própria expressão desolada do arqueiro (foto) diz bem da sua decepção naquêle instante dramático para êle. Na outra foto, o tento de pênalti do América. Alvinho bateu e Veludo limitou-se a acompanhar com os olhos, a trajetória da pelota.

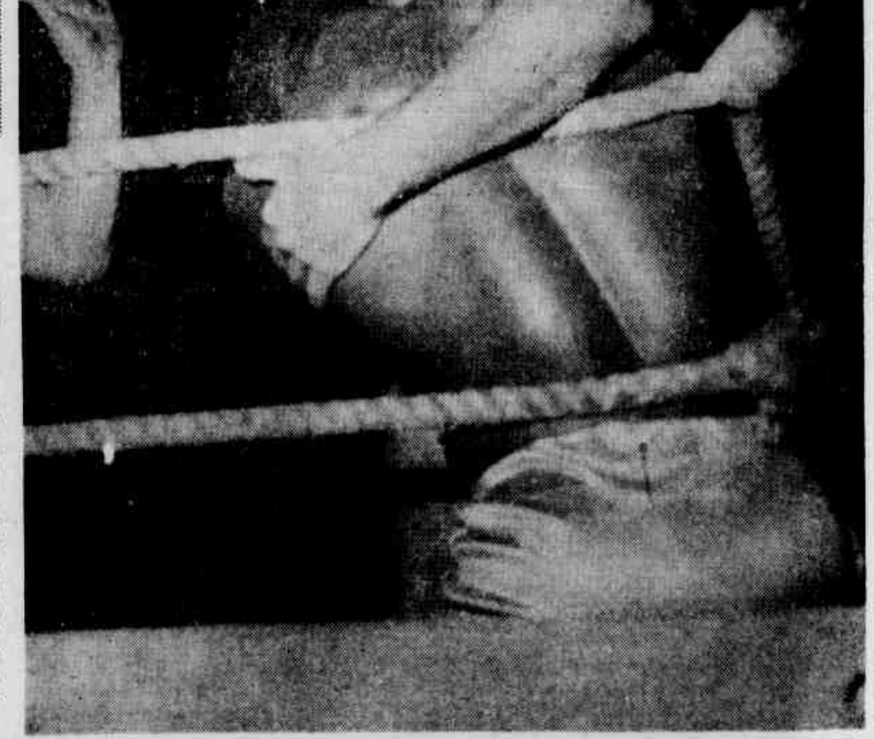
RUMO AO EQUADOR

SEGUIRAM sábado, para São Paulo, os srs. Ivan Raposo e Cláudio Bernadazzi, respectivamente, chefe e delegado brasileiros para o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, a ser realizado em Quito, Equador. Na capital paulista, juntaram-se ao técnico, jogadores e outros elementos da delegação, que no mesmo avião embarcaram para o local do certame, onde deverão chegar hoje. No flagrante, tirado momentos antes do embarque para São Paulo, aparecem, além dos jogadores, os srs. Jarbas Deschamps e Carlos Chagas.

FOTOGRAFIAS:
ANTONIO LIMA
MANOEL GOMES
ANTONIO ANDRADE
HELIO BAYMA
MILTON SANTOS

OS DOIS "GOALS" CONTRA

NUMA tarde pouco inspirada, a linha do Fluminense só conseguiu marcar dois tentos na defesa do São Cristóvão, praticamente composta de três elementos. Os outros dois, foram consignados contra por Benedito (o 2.º dos tricolores) e Ivan (o 4.º). Não fôsse isto, talvez os alvos conseguissem empatar com os tricolores. Ivan, uma das melhores figuras do gramado, ao apagar das luzes, num lance de rara infelicidade, colocou, com o joelho direito, a bola em suas próprias rêdes. O Fluminense perdeu várias oportunidades, quando Valdo, Escurinho e Alecir, sòzinhos, arremessaram a bola às nuvens. Na gravura, vemos Benedito correndo para marcar contra sua própria meta e Ivan, após o tento contra, sendo consolado por seus companheiros e por Alecir.



A briga de sábado

OS sopapos e os sôcos na cara foram distribuídos a valer durante a briga — intitulada luta-livre americana — que o público pagou para assistir, entre Carlson Gracie e Waldemar Santana. Depois de quase 40 minutos de troca de bofetões entre os dois brigões, Waldemar não tinha mais condições físicas para continuar, devido ao forte castigo a que foi submetido pelo adversário. Em conseqüência, o seu treinador teve um pouco de consciência e deu ordens para que Waldemar Santana não prosseguisse, a fim de impedir uma chacina completa. Nas fotos, duas fases da briga de sábado, no ginásio Gilberto Cardoso.

Didi e o grande "goal"

DIANTE de um público regular, o Botafogo derrotou, ontem, ao Bonsucesso, no Maracanãzinho, por 1x0. O jôgo, se não agradou de todo, também não chegou a decepcionar. Teve alguns lances movimentados, principalmente no período final, e um "goal" maravilhoso marcado por Didi, num sem pulo magnífico, depois de um trabalho de Nilton Santos, que conduziu a bola até próximo à linha de fundo, bateu dois contrários e centrou para a área, onde o meia, bem colocado, atirou inapelàvelmente. Nos flagrantes, aparecem o tento botafoguense, vendo-se o goleiro Jorge, já vencido, e o arqueiro do Bangu espalmando uma bola chutada violentamente por Garrincha, diante da expectativa de Rodrigues, Alarcon e Mário.

O 1.º "goal" do Campeonato Carioca de 56

ERAM precisamente 23 minutos do segundo tempo quando o meia Paulinho do Flamengo recebendo a pelota da entrada da área atirou quase que rasteiro. O jovem goleiro Eli do Madureira mergulhou para detê-la porém, foi infeliz tendo tocado na bola, deixando-a fugir para dentro do "goal". Estava marcado o único "goal" do Flamengo que era também o 1.º "goal" do Campeonato Carioca de Profissionais de 1956. Na foto, aparece o tento de Paulinho, vendo-se o arqueiro caído, com Indio vibrando e Evaristo correndo para dentro do "goal". Mais atrás está o zagueiro Bitum recuado sem poder interferir na jogada.

FOTOGRAFIAS:
ANTONIO LIMA
MANOEL GOMES
ANTONIO ANDRADE
HELIO BAYMA
MILTON SANTOS

Na luta "extra" o Flamengo venceu

APÓS a espetacular vitória da manhã de ontem na Lagoa, o técnico inglês de Cambridge, recebe, na Sede Náutica do Vasco, os cumprimentos que desportistas brasileiros foram levar, conforme a gravura nos mostra. Por seu turno, o "olto" do Flamengo vendo que não podia vencer os britânicos, preferiu fazer a luta — e vencer — os catarinenses. Na foto vemos o conjunto rubro-negro (segundo lugar na Regata Internacional) tendo ao fundo parte da enorme assistência (120 mil pessoas) que se deslocou até a Lagoa Rodrigo de Freitas.

O *AMBIENTE em Caio Martins foi aspero dentro e fora do gramado. Além dos pontapés dos jogadores também os torcedores andaram prejudicando o desenrolar da partida transformando o estádio em verdadeiro arraial de festas juninias. No momento em que jogadores e juiz discutiam sôbre a expulsão de Zequinha e Agnelo, os espectadores arremessaram uma "cabeça de negro" no meio do "bolo", a qual estourou junto ao rosto de Julinho, do Canto do Rio, que se vê no flagrante sendo socorrido.*

Invicto pela centésima vez

A MAIOR sequência de vitórias, foi conseguida ontem, pelo segundo quadro do Alvorada, que conseguiu em 100 partidas disputadas, sem contar 3 vencidas por W.O., ganhar 91 vêzes e empatar 9. Em jogos que foram disputados em seu campo, e também nos campos dos adversários. O centésimo jôgo sem derrota, do Alvorada, foi consignado ontem, frente ao Liberdade de Costa Barros por 6x3. Dois balões foram soltados pela torcida (grandes); êsse que aparece por cima da equipe invicta foi em homenagem à equipe. Quando o balão ia subir, começou a pegar fogo, junto à bôca; o soltador, com um puxão, impediu que o incêndio se propagasse, mas, o balão, sem bôca e sem mecha, ergue-se ao ar e a torcida gritou: Até sem gás o time sobe. Em dia desta semana, publicaremos a campanha completa, centenário de invencibilidade, que se iniciou no dia 22 de agôsto de 1954.

Goleou e "bailou" o América sôbre o (novo) Canto do Rio

Não correspondeu o quadro niteroiense em sua primeira exibição oficial — Encontrou um América firme e disposto para a luta — Veludo (infeliz) transformou seu arco em galinheiro — Sem meia armador, o Canto do Rio nada pôde fazer — Os rubros chegaram a ensaiar "carnaval" em Caio Martins — Poderia ter sido maior a contagem — Fraca atuação do árbitro Gama Malcher — (De VICTOR GARCIA)

DECEPCIONANDO completamente seus adeptos, o Canto do Rio não foi o adversário que se esperava, para o América, sendo dominado técnica e territòrialmente, em todos os momentos do encontro. Como consequência, os alvi-celestes perderam de 4x0, como poderiam ter perdido de 6 ou de 8.

Nem mesmo enquanto atuou completo, o novo quadro niteroiense chegou a impressionar. O América teve — desde os primeiros instantes — nitida vantagem, quando começou a se notar que a defensiva do clube local jogava confusa e rebatendo de qualquer maneira.

Se a defesa cantorriense não ia bem, seu ataque igualmente não produzia. E o motivo era bem simples. O novato Benê demonstrava claramente não ter as condições técnicas necessárias para a difícil missão de armador no meio-campo.

DISPOSTO O AMÉRICA

O quadro rubro iniciou com muita disposição o combate. Seus jogadores alardeavam ótimo preparo físico, correndo bastante e forçando o último reduto adversário. Tão logo principiaram as falhas na defesa do Canto do Rio, os avantes do América foram se assenhoreando das ações.

Canário e Romeiro combinavam perfeitamente pelo setor direito, envolvendo Duque e Arnóbio. Por outro lado, Leônidas era sempre lançado com perigo, como resultante das jogadas que nasciam pela direita. Newton Anet percebeu o detalhe e mandou Eli marcar o "tanque" americano. Já aos 4 minutos Leônidas havia trabalhado uma bola pela esquerda, passou por Duque e entregou para Romeiro. Este emendou e a bola tocou em Veludo, indo para escanteio.

FALHA DE VELUDO

Era o prenúncio do primeiro gol do América, que viria seis minutos após, quando Ivan cobrou uma falta na intermediária do Canto do Rio, deslocado pela ponta-direita. A bola veio cruzada sôbre a meta, tocou no chão e — quando se pensava que Veludo pegaria sem maior esfôrço — o goleiro permitiu que a pelota batesse em seu peito e voltasse para Romeiro. Este deixou para Ferreira, que atirou com o gol vazio: América, 1x0.

O Canto do Rio tentou reagir mas a defesa do América igualmente jogava muito bem. Edson era um marcador perfeito na grande área. Agnelo não deixava que a torcida se lembrasse de Osvaldinho e Ivan apoiava com grande desenvoltura, tendo seu trabalho facilitado, pois o meio campo adversário estava vazio, com a ausência de Benê.

Ainda assim, Julinho fêz perigar o arco do América aos 21 minutos, cobrando uma falta próximo à entrada da área. A bola passou pela barreira, mas Pompéia atirou-se e defendeu firme no canto.

Aos 29 minutos, Duque entrou rude sôbre Romeiro, e Malcher não discutiu: mandou-o para o vestiário. O Canto do Rio que não ia bem, decaiu mais ainda a partir dêste momento. Benê retraiu-se definitivamente, dando maior tranqüilidade ao sexteto defensivo americano. Os poucos contra-ataques dos locais eram controlados fàcilmente por Edson que, (quase sempre) retardava o lance até às mãos de Pompéia.

Com êste panorama, terminou o primeiro tempo. No último minuto, Leônidas ainda perdeu um gol certo, frente a frente com Veludo.

VELUDO LIQUIDA O JOGO

Os que esperavam uma reação do Canto do Rio, na fase final, ficaram desiludidos logo ao reinício da partida. Transcorria o segundo minuto, quando Canário penetrou pelo centro e bicou a pelota, de fora da área, sem maiores pretensões.

Veludo atirou-se, pegou o couro e o soltou. O balão descreveu um semicírculo em volta do corpo do arqueiro (caído) e penetrou mansamente na meta: América, 2x0 — num dos maiores "frangos" registrados na história do futebol carioca.

Dada a saída, o juiz expulsa de campo Agnelo e Zequinha, sem um motivo aparente, que justificasse a sua atitude. No momento em que os dois jogadores deixavam o gramado, é lançada uma "bomba" (cabeça-de-negro) sôbre o aglomerado de jogadores que se formara no local do incidente Agnelo x Zequinha. Resultado: a bomba estourou no rôsto de Julinho e o jogador caiu atordoado. Depois de socorrido, o meia continuou em campo, mas só para fazer número.

Sem dois jogadores e com Julinho fazendo apenas número, o Canto do Rio entregou a partida por completo. O jôgo passou a se arrastar num andamento feio e sem vibração.

Aos 11 minutos, o árbitro assinala uma penalidade máxima (rigorosa) de Vitor em Romeiro. Alvinho cobrou e Veludo nem se mexeu: América 3x0.

CARNAVAL RUBRO

Nada mais se viu, daí em diante, senão a equipe do América fazendo um verdadeiro "carnaval" dentro do campo. O Canto do Rio recuava inteiramente, para evitar uma goleada, e passou-se a assistir uma luta inglória da defesa local contra todo o quadro americano, onde Canário e Romeiro constituíam um perigo constante no ataque.

A defesa do Canto do Rio safava-se de qualquer maneira, e Arnóbio e Lafaiete apelavam para o jôgo pesado, no afã de conter os dianteiros contrários. Malcher, rigoroso ao extremo, até a expulsão de Agnelo e Zequinha, deixava agora o jôgo correr à vontade. Em certa ocasião, Benê abraçou-se com Pompéia, impedindo que o goleiro devolvesse a bola que estava em suas mãos. Marinho nada marcou.

PRESENTE DE LAFAIETE

Aos 27 minutos, Lafaiete atrasou "no fogo" para Veludo. Romeiro interpôs-se na jogada e enviou a bola para o fundo das rêdes: América 4x0.

Instantes após, Romeiro voltaria a marcar, mas o juiz anulou, atendendo ao "bandeirinha". Seria um "golaço" do meia rubro, que driblou Veludo, de costas para o "goal", e "virou" de primeira.

Muitas outras ocasiões teve o América para marcar ao final. Leônidas, principalmente, perdeu três ocasiões certas, frente à meta de Veludo. E com o América brincando em campo, Malcher encerrou a partida.

MELHORES EM CAMPO

Todo o quadro do América jogou bem. Todavia, deve-se ressaltar a magnífica atuação de Edson e Ivan na retaguarda, seguido de Agnelo — enquanto estêve em campo. No ataque, a ala direita Canário e Romeiro se entendeu perfeitamente.

Entre os vencidos, a rigor, não houve elementos destacados. Louve-se o esfôrço de Eli, tentando anular Leônidas e policiando a grande área. Os demais nada fizeram de útil.

FRACO, MALCHER

Alberto da Gama Malcher parece que foi para Niterói com predisposição de espírito contra o quadro local. Realmente é necessário energia para coibir a violência dos defensores cantorrienses. Entretanto, o juiz foi rigoroso, antes mesmo que os jogadores alvi-celestes empregassem o jôgo brusco.

Principiou por assinalar uma falta inexistente de Eli, sôbre Leônidas. Depois expulsou Duque — num lance em que o zagueiro merecia apenas uma admoestação. Também a expulsão de Agnelo e Zequinha não foi bem compreendida, pois não chegou a haver um atrito digno de nota, entre ambos.

Pois bem, depois de todos êstes atos rigorosos, o juiz deixou o jôgo correr à vontade, como se observou nos últimos 25 minutos. Na marcação do "penalty" (Victor em Romeiro) agiu rigorosamente, pois o lance não oferecia maior perigo para a méta de Veludo.

PORMENORES

JÔGO — Canto do Rio x América.
LOCAL — Estádio de Caio Martins.
RENDA — Cr$ 306.255,00.
JUIZ — Alberto da Gama Malcher — Fraco.
AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alvinho e Ferreira.
CANTO DO RIO — Veludo; Lafaiete e Duque; Vitor, Eli e Arnóbio; Milton, Julinho, Zequinha, Benê e Ary.
1.º tempo — América 1 x 0 — "goal" de Ferreira, aos 10'.
Final — América 4 x 0 — tentos de Canário (2'), Alvinho, de "penalty" (11') e Romeiro (27').
ASPIRANTES — Empate 1 x 1.
JUVENIS — O Canto do Rio não disputa.
ANORMALIDADES — Duque foi expulso, aos 29' do 1.º tempo, enquanto Agnelo e Zequinha também foram alijados, aos 4' do 2.º tempo.

Vasco, Flamengo e Fluminense venceram na 1.ª rodada juvenil

Bonsucesso x Botafogo e Olaria x Bangu terminaram com marcador igual

VASCO da Gama, Flamengo e Fluminense, foram os primeiros vencedores nos jogos realizados pelo certame juvenil de 1956. Os encontros Bonsucesso x Botafogo e Olaria x Bangu, terminaram empatados.

Os detalhes da rodada inaugural foram os seguintes:

FLAMENGO 2
MADUREIRA 1

No estádio da Gávea, o Flamengo derrotou o Madureira pela contagem de 2x1. No primeiro tempo verificou-se o empate de 1x1. Geraldino e Luiz Carlos conquistaram os "goals" do rubronegro, cabendo a Nemésio o único tento dos tricolores suburbanos.
Juiz: Miguel Angelo.

FLUMINENSE 3
S. CRISTOVÃO 0

Em Figueira de Melo, o Fluminense, campeão do ano passado, abateu o São Cristovão por 3x0, "goals" de Chiquinho, na primeira etapa e Gelson e Luiz Carlos, na fase final.
Juiz: José Monteiro
Renda: Cr$ 1.527,80

BONSUCESSO 2
BOTAFOGO 2

Em Teixeira de Castro o Botafogo, campeão do Torneio Início, não foi além de um empate com o Bonsucesso por 2 x 2. No primeiro tempo, registrou-se o empate de 1 x 1. Bruno e Amoroso, conquistaram os "goals" dos botafoguenses, e Ary e Francisco, os "goals" dos leopoldinenses.
Juiz: Cláudio Magalhães
Renda: Cr$ 2.100,00.

OLARIA 1
BANGU 1

No Estádio Proletário, o Bangu, outro candidato ao título de juvenis, empatou com o Olaria por 1 x 1, sendo que na primeira fase, os banguenses levavam a melhor por 1 x 0.
Alcides marcou o tento do Bangu e Guaracy o "goal" do Bonsucesso.
Juiz: Nede Brun Neves
Renda: Cr$ 822,00.

VASCO 5
PORTUGUESA 0

Finalmente em São Januário, o Vasco, vice-campeão do ano passado, goleou a Portuguêsa por 5 x 0, depois de um primeiro tempo favorável por 2 x 0.
Castelo foi o artilheiro com 3 tentos, cabendo a Bri e Luiz completarem o placar dos cruzmaltinos.
Juiz: José Gomes Sobrinho

COLOCAÇÃO

Com os resultados verificados na primeira rodada, a colocação do campeonato carioca de juvenis é a seguinte:

Primeiro lugar — Vasco, Fluminense e Flamengo, 0 pontos perdidos; Segundo lugar — Bangu, Olaria, Bonsucesso, Botafogo, 1; Terceiro — S. Cristovão, Madureira e Portuguêsa, 2 pontos perdidos. (Colaboração da "Sport Press").

Ganhou o Fluminense (4 x 2)

Faltou preparo físico ao São Cristóvão — Dois "goals" do Fluminense foram feitos pelos defensores alvos — Mesmo merecendo vencer, os tricolores não atuaram bem — Os pormenores — (De SEBASTIÃO KASTRUP)

CONTRA um São Cristóvão cansado e sem qualquer preparo físico, o Fluminense marcou sua primeira vitória no Campeonato Carioca. Os tricolores não apresentaram o conjunto que se esperava.

A sua linha atacante, sentindo a falta de um ponta de lança, só conseguiu marcar dois tentos na defesa alva que, excetuando-se o tri o final, nada mais se apresentou.

Os sancristovenses por sua vez, vindos de uma excursão pelo exterior, treinando individual sòmente uma vez, após seu regresso, sentiram a falta de preparo físico, só aparecendo em campo durante os primeiros 45 minutos.

Ainda assim, a vanguarda tricolor encontrou em Jorge, Ivan e Geraldo, uma barreira difícil de ser transposta.

Durante o primeiro tempo, vimos os alvos procurando enfrentar, de igual para igual, o conjunto das Laranjeiras.

Para a segunda etapa, o Fluminense modificou a sua tática de jôgo, passando a forçar as investidas pela direita, onde despontava Telê, que jogava pràticamente sem marcador, de vez que Osmindo, encarregado da sua marcação, nada fêz.

Com isso, os tricolores assumiram o comando total da partida, mas, seus atacantes, numa tarde pouco inspirada, não conseguiam acertar com o arco alvo.

Assim mesmo, Valdo, Alecir e Jair I, por várias vêzes, obrigaram Geraldo a praticar defesas de vulto.

OS TENTOS

Aos 9 minutos de jôgo, Telê, de fora da área, desferiu forte tiro que foi de encontro ao travessão. Na recarga, forma-se a confusão na defesa dos alvos, do que se aproveita Alecir, para mandar a bola ao fundo das rêdes.

Paulinho, aproveitando-se de uma falha da defensiva tricolor, marcou o mais bonito tento da partida, aos 13 minutos.

Faltando 5 minutos para o término do primeiro tempo, Benedito, ao tentar jogar para corner uma bola, arremessou-a violentamente para as suas próprias rêdes.

Valdo, com 2 minutos de jôgo, na segunda etapa, aproveita uma rebatida fraca de Geraldo, e marca o terceiro tento para os tricolores.

Numa falha de Jairo, bem aproveitada por Rodrigo, os cadetes obtiveram o seu segundo tento, aos 12 minutos da etapa final.

Quando o juiz Mário Viana se preparava para dar por terminada a partida, Ivan, num lance de rara infelicidade, desviou a bola com o joelho, para o fundo das suas próprias rêdes.

OS MELHORES

Nos vencedores destacamos Jair I, Cacá, Clovis, Pinheiro e Telê, como os seus melhores elementos.

Nos vencidos, apareceram Jorge, Ivan e Geraldo como elementos destacados.

PORMENORES

JÔGO — São Cristóvão x Fluminense
LOCAL — Figueira de Melo
RENDA — Cr$ 139.255,00
JUIZ — Mário Viana — bom
FLUMINENSE — Jairo, Cacá e Pinheiro; Jair I, Clovis e Altair; Telê, Alecir, Valdo, Jair II e Escurinho.
SÃO CRISTÓVÃO — Geraldo, Jorge e Ivan; Gilberto, Benedito e Osmindo; Decio, Julio, Paulinho, Rodrigues e Olivar.
1.º TEMPO — Fluminense 2x1, tentos de Alecir, aos 9' Paulinho, aos 13' e Benedito (contra), aos 40 minutos.
FINAL — Fluminense 4x2, tentos de Valdo aos 2, Rodrigues aos 12' e Ivan (contra) aos 45 minutos.
ASPIRANTES — Fluminense 7x2
JUVENIS — Fluminense 3x0.

DR. S. SALLES SOARES
CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS. PARTOS
Rua México, 21 — Sala 1.201 — Tel. 52-4551 — Tel.: 38-0445

Zizinho (de pênalti) livrou Bangu do empate com o Olaria

Vitória difícil (1 x 0), porém merecida — Foi adversário, o Olaria — Os pormenores da partida de ontem no Estádio Proletário — (De VASSALO GUICHARD)

UM "goal" de Zizinho, de pênalti aos 26 minutos do segundo tempo, livrou o Bangu de um empate ontem, à tarde, contra o Olaria.

Foi um lance claro e indiscutível, pois a extrema direita Calazans fechava perigosamente pela área, quando surgiu o zagueiro Renato, do Olaria, derrubando-o na área fatal. O árbitro Frederico Lopes, bem colocado, não titubeou, e puniu pênalti, que Zizinho cobrou magistralmente, enviando a pelota ao fundo das rêdes de Ernani.

MERECEU A VITÓRIA

É verdade que o Bangu mereceu o triunfo, pois foi o quadro de maior volume de jôgo durante os dois períodos, tendo seus atacantes desperdiçado excelentes oportunidades ora chutando fora e outras vêzes esbarrando em Ernani que provou ser um bom arqueiro.

Os Bariris sòmente na primeira fase atacaram o último reduto dos alvi-rubros. Entretanto, a defesa do Bangu jogava firme e não permitia a entrada dos avantes contrários dentro da grande área, fazendo com que atirassem de longe ou perdessem o contrôle da bola. No segundo tempo, o Bangu tomou completamente as rêdeas da peleja e dominou seu adversário completamente, que passou a se defender como podia o que aliás conseguiu, pois não fôra o pênalti e a essa altura os comandados de Zizinho estariam lamentando um pontinho perdido. Porém, houve de fato a falta e Zizinho mais uma vez fêz valer sua classe.

PORMENORES

JÔGO — Bangu x Olaria
LOCAL — Estádio Proletário (em Bangu)
RENDA — Cr$ 97.729,00
JUIZ — Frederico Lopes (Regular)

Bangu — Nadinho, Décio e Darcy; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Ubaldo, Zizinho e Nívio.

OLARIA — Ernani (depois Joel); Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Silvio, Hélio, Russo e Mário.

1.º Tempo — 0x0
Final — Bangu: 1x0. Tento de Zizinho de pênalti aos 26 minutos.
ASPIRANTES — Bangu, 2x0
JUVENIS — Empate, 1x1
ANORMALIDADES — Ernani deixou o gramado contundido aos 43 minutos do segundo tempo, sendo substituído pelo zagueiro Joel.

PASSAGENS AÉREAS
A DOMICILIO
Qualquer que seja o seu destino e a Cia. de Navegação Aérea preferida NOLASCO & CIA se encarregará da entrega da sua passagem a domicílio, sem nenhuma majoração bastando para isso ligar para os nossos telefones 42-6471 e 52-3332

CALÇADO Soute RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

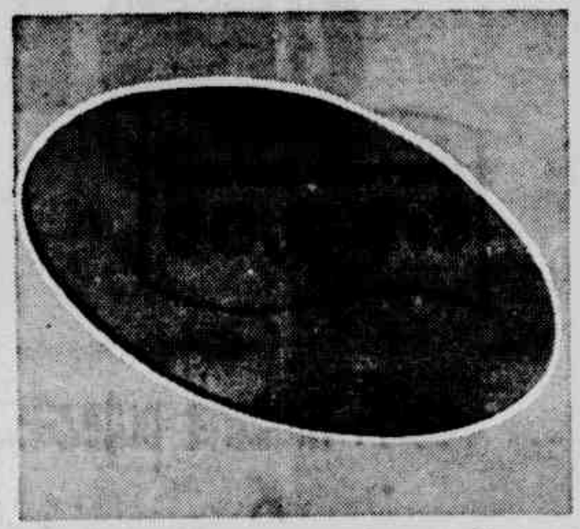
ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111. S/2105
Fones: 32-9415 e 32-9309

PRAIA! COMPRE AGORA
Não espere o Verão. Aproveite os preços ainda antigos. Na mais linda praia do Distrito Federal. Zona Sul. Av. Litorânea. Praia dos Bandeirantes. Lotes grandes a longo prazo. Plantas e vendas: Avenida Rio Branco n 151 - sobreloja - s/203 - Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

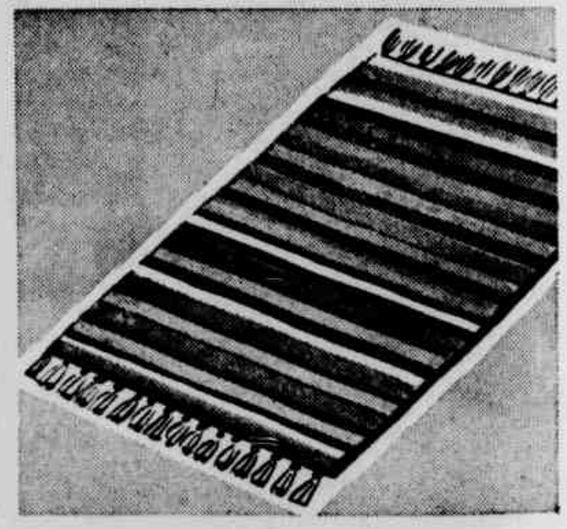
SEARS
Modernize seu lar com tapêtes da Sears
* Visite nosso departamento no 3.º andar

Tapête "KIMBERLY
Com novos padrões
A vista..... 5.295 MENSAL
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI 378
Inicial..... 530 340
Tapête com felpos de pura lã, nas côres: bege, verde, grenat e fraise. Com esmerado acabamento. Tamanho: 2,00 x 3,00. Aproveite! Compre agora o seu!

SEARS aberta 2as. e 5as. até 22 horas
* Use o Plano Sears
* O Crédito Suave



Tapête de lã
Com felpos de pura lã
Preço regular 2.095
Economize... 429
1.666
Inicial..... 170 — Mensal..... 140
Sensacional oferta para sua economia!... Tapête, modêlo oval, com maior camada de lã. Tamanho: 1,40/2,00. Venha vê-lo na Sears.



Tapête tipo mexicano
Em lã de ótima qualidade
Compre agora por sòmente 395
* Com felpos de pura lã
Tapête de lã com listras horizontais em lindas côres. Tamanhos: 0,50/1,00. Ótima oferta para embelezar seu lar. Compre agora!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde de Uruguai, 378

O arqueiro Eli (melhor homem em campo) deu a vitória ao Flamengo

Perdeu o Madureira a chance de um empate – Falha a apresentação do tricampeão carioca – Merecido, porém, o resultado final – Faltou qualidade ao jôgo inaugural do campeonato — Regular, apenas, o juiz – Pormenores – (De TORRES DIAS)

UMA falha do melhor homem em campo (o arqueiro Eli) tirou ao Madureira um empate que seria a grande surprêsa da rodada e deu ao Flamengo o difícil 1x0 com que marcou sua primeira vitória.

Isso aconteceu na tarde de sábado, no Maracanã, quando tricolores suburbanos e rubro-negros, realizaram o jôgo inaugural do Campeonato Carioca de Futebol Profissional de 1956

IGUALDADE

Foi uma partida que apresentou uma fase inicial bem semelhante na produção das equipes, pois tanto o Flamengo como o Madureira falhavam como conjuntos e pecavam no trabalho de penetração e finalização.

O Flamengo tinha mais volume de jôgo, mas total falta de entrosamento. I Madureira, talvez em função dessas deficiências, cresceu em esfôrço, em espírito de luta, chegando a dar a impressão falsa, de que mandava no jôgo.

Havia uma melhor disposição na forma de marcar da defesa madureirense, agindo bem, muito bem mesmo, o trio Nilo, Apel e Salvador. Juntando-se a isso, o trabalho fraco de Dequinha, Servilio e Paulinho para o Flamengo, compreende-se o fraco nível do primeiro tempo.

JUSTIÇA DA VITÓRIA

No 2.º tempo, alarmado com o 0x0, o Flamengo começou a fazer valer a classe dos seus valores individuais. Não chegou nunca a se encontrar como conjunto, mas tomou conta do jôgo, martelando constantemente a meta de Eli.

O Madureira continuou trabalhando muito como defesa, mas não teve mais a chance de predominar no campo rubronegro. A seqüência dos lances perigosos, as defesas magníficas de Eli e as bolas na: traves de Evaristo e Jordan, deixaram antever as possibilidades da vitória.

OS 22 JOGADORES

Do Flamengo não se pode destacar qualquer nome. Chamorro não teve trabalho a zaga limitou-se a aliviar a área de qualquer forma. No trio médio, Jordan o mais regular, sendo que Dequinha e Servilio melhoraram um pouco no tempo derradeiro. No ataque, fracos os extremas, como Paulinho, que só teve o mérito do "goal", e regulares Evaristo e Indio.

No Madureira, excelente o arqueiro Eli, apesar do lance que redundou no "goal". Foi o melhor homem em campo. Bons os zagueiros como marcadores e destacando-se Nilo, Apel e Salvador, notadamente o primeiro. Na ofensiva, apenas Machado obteve algum destaque, sendo regulares Oswaldo e Tião e fracos os demais.

O GOL

Aos 22', Paulinho armou um chute de longe e despretensioso, embora forte. Eli, muito bem colocado, fêz a defesa, deixando porém, que a bola escapulisse de suas mãos, batesse em seu peito e fôsse para as rêdes.

ARBITRAGEM

Eunápio de Queiroz foi o juiz. Andou se confundindo na marcação de impedimentos e de faltas. Teve a seu favor, no entanto, a lisura com que atuaram os 22 jogadores, motivo porque sua arbitragem não comprometeu.

JÔGO: Flamengo x Madureira.
LOCAL: Estádio do Maracanã.
RENDA: Cr$ 165 733,00.
JUIZ: Eunápio Queiroz — regular.

QUADROS

FLAMENGO: Chamorro, Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.

MADUREIRA: Eli, Bitum e Alaíne; Nilo, Apel e Salvador; Zezinho, Machado, Tião, Juscelino e Oswaldo.

1.º TEMPO: Empate de 0 x 0.
FINAL: Flamengo 1x0, tento de Paulinho aos 22 minutos.
ASPIRANTES: Empate de 3 tentos.
JUVENIS: Empate de 2 tentos.

IESO AMALFI ESPERADO HOJE

SÃO PAULO, — O jogador bandeirante Ieso Amalfi, que se tornou ídolo da torcida francesa de futebol, deverá chegar à São Paulo, hoje. Ieso está complicado com o govêrno francês, em face dos impostos que foram taxados ao craque do Racing de Paris. Ieso se recusou a pagar os impostos e saiu da França, ficando o seu passe preso ao Racing, sendo muito difícil o seu ingresso em qualquer clube brasileiro. Ieso regressa em companhia do empresário Boghossian que tentará contratar alguns jogadores brasileiros, para o futebol francês. Por outro lado, sabe-se que o preço de seu "passe" está estipulado em 5 milhões de francos, e esta quantia não é qualquer clube nacional que poderá dispender.

7 Com apenas CRUZEIROS por dia

Um relógio Suiço que "dá classe" ao seu dono!

Com apenas Cr$ 220,00 por mês, sem entrada, o sr. pode adquirir hoje mesmo êste luxuoso **Mitleng Suiço.**

- ★ AUTOMÁTICO, não é preciso dar corda
- ★ CALENDÁRIO, marca o dia do mês.
- ★ ANTI CHOQUE, não quebra.
- ★ ANTI-MAGNÉTICO não varia com influências elétricas.
- ★ IMPERMEAVEL, à prova d'água.
- ★ MOSTRADOR em branco e preto.
- ★ 20 MICROMES, folheado a ouro.
- ★ FUNDO DE AÇO, inoxidável, não descora com o suor.
- ★ 17 RUBIS.

PONTO FRIO Joias
Uruguaiana, 140
Senador Dantas, 24-A

Futebol em São Paulo

A Portuguêsa derrotou o Corintians — Santos, Juventus e Ponte Preta também venceram na "Classificação" — Jogos de ontem e de sábado

SÃO PAULO (Serviço especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — No turno de classificação do Campeonato Paulista jogaram, no gramado alagado do Pacaembu, na tarde de ontem, Portuguêsa de Desportos e Corintians, com a vitória dos "lusos", por 2x1, 'goals" de Herminio e Simão, tendo Djalma Santos feito um "goal" contra, e que foi o tento dos corintianos.

A renda somou 499 mil cruzeiros, e o juiz foi Erwin Hieger. Os quadros atuaram assim organizados:

Portuguêsa — Cabeção, Nena e Reinaldo; Djalma Santos, Brandãozinho e Herminio; Edmur, Ipojucan, Liminha, Atis e Simão.

Corintians — Gilmar, Olavo e Alan; Julião, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Zezé.

JUVENTUS 3 X PORTUGUESA SANTISTA 1

O Juventus venceu a Portuguêsa Santista por 3x1, "goals" de Orlando, Zeola e Tito, e de Valdo para a Portuguêsa Santista. Renda de Cr$ 25.520,00. Juiz, Dino Fasini, e os quadros jogaram com esta constituição:

Juventus — Vilaira, Mendonça e Negro; Ademar, Biogo e Bonfiglio; Zeola, Tito, Orlando, Lanza e Bernardi.

Portuguêsa Santista — Nenê, Paquetá e Pixu; Jorge Freitas e Pinduca; Souzinha, Afonsinho, Baiano, Negri e Valdo.

No "Estádio Urbano Caldeira" em Santos, o Santos F. C. derrotou o São Bento por 3x1 tentos de Tite e Vasconcelos (2), e de Bota para o São Bento. Renda de Cr$ 224.670,00. Juiz, Frederich Charles Williams, e os quadros atuaram assim:

EM SANTOS

Santos — Manga, Hélvio e Hivan; Ramiro, Fioti e Zito; Tite, Jair, Pagão, Vasconcelos e Pepe.

São Bento — Aldo, Elpidio e Savério; Maurinho, Rubens e Diogo; Z. Carlos, Tantos, Bota, Dema e Vargas.

EM CAMPINAS

No "Estádio Moisés Lucarelli" em Campinas, o Ponte Preta derrotou o Linense por 3x0. 'Goals" de Baltazar, Adamastor e Bibe. Renda de Cr$ 60.780,00. Juiz, Paulo Simões. Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

Ponte Preta — Andu, Bruninho e Pirani; Pitico, Carlito e Lindoia; Noca, Nonô, Baltazar, Bibe, Adamastor.

Linense — Herrera, Rui e Ecidir; Geraldo, Cornélio e Noca; Claudinho, Washington, Alemão, Elias e Adalberto.

EM JAÚ

Em Jaú, o XV de Novembro derrotou o Noroeste pela contagem de 4x0, "goals" de Rodrigo, Baduca, Cotia e Guanxuma. A renda foi de Cr$ 33 620,00. Juiz, João Etzel Filho. Os quadros estavam assim formados:

XV de Novembro — Inocêncio, Japonês e Cancan; Fernandinho, Ribamar e Cotia; Guanxuma, Moacir, Rodrigo, Adãozinho e Baduca.

Noroeste — Jura, Pedro e Tomazi; Migão, Gaspar e Pierra; Feijão, Nivaldo, Rubens Fernando e Ismar.

EM PIRACICABA

Em seu próprio campo o XV de Novembro de Piracicaba empatou por 1x1, com a Taubaté "goals" de Guerra e de Durval. A renda foi de 60 mil cruzeiros. Juiz, Antônio Assunção Pereira. Os quadros estavam com a seguinte formação:

XV de Novembro — Fernandes, Pepino e Idiarte; Biguá, Grace e Geraldo; Foguinho, Guerra, Xixico, Gatão e Válter.

Taubaté — Sérgio, Rubens e Porunga; Arati, Pé de Valsa e Zé Américo; Silvio, Tek, Durval, Taino e Altino.

Com a experiência de loteamentos e incorporações anteriores, a ENCO S.A. oferece-lhe AGORA nova e excelente oportunidade para você tornar-se proprietário. Trata-se dos lotes da GLEBA "B" do PARQUE CAPIVARÍ, ponto ideal para uma casa de campo, para residência ou para bem aplicar suas economias. CAPIVARÍ é próximo do Rio, é de fácil acesso, seu clima é saudável, seu ambiente é residencial e seu progresso se desenvolve a olhos vistos.
Vá até lá... ou, se não puder, visite a exposição de fotos e miniaturas para ter uma idéia concreta de como é o PARQUE CAPIVARÍ. Leve sua espôsa, ela é sempre boa conselheira!

LOCALIZAÇÃO - Proximidade do Km. 18 da estrada "Rio-Petrópolis".

URBANIZAÇÃO - Arruamento concluído; flamboyant e acácias em tôdas as ruas e avenidas. Todos os lotes demarcados, prontos para entrega imediata.

MELHORAMENTOS - Clube de Campo. Churrascaria. Play-ground. Lago com criação de peixes. Rêde própria de Luz, Fôrça e Água, sem acréscimo no preço dos lotes. Centro Escolar. Centro Médico.

CONDUÇÃO - Ônibus (linha própria) e Trens (E. F. C. B.).

SERVIÇOS AUXILIARES - Assistência técnica nos projetos de construção. Manutenção de casas e jardins.

10 %, de sinal e 90 mensalidades, SEM JUROS, a partir de

400 cruzeiros

Loteamento inscrito sob o N.o 157, no Reg. de Imóveis, 2a. Circ., de Caxias.

um empreendimento da

ENGENHARIA E COMÉRCIO ENCO S/A

Exposição: Rua 7 de Setembro, 65 - 5.o and. - s/ 51
Informações pelo telefone 42-1583

Vitória da técnica e da tradição: Cambridge venceu na Lagôa

Mais de 100 mil pessoas na Regata Internacional de ontem — Classe, vigor e harmonia no sucesso dos universitários inglêses — Entrou o C. R. Flamengo em segundo lugar e o Aldo Luz em terceiro — Os cinco páreos

CONFIRMANDO sua tradição de vitórias e técnica o "oito" (com o timoneiro correndo inclusive com gravata conforme a tradição britânica) de Cambridge sagrou-se vencedor na manhã de ontem da "Regata Internacional", disputada na Lagoa Rodrigo de Freitas, derrotando os mais famosos conjuntos brasileiros.

A vitória consagradora da famosa guarnição da Universidade de Cambridge teve a assisti-la mais de 120 mil pessoas, no maior público já visto em competições náuticas da América.

VITÓRIA DE CLASSE

Ao ultrapassar os 1.000 metros, o conjunto britânico já trazia inclusive a vitória garantida, comandando que vinha desde as primeiras remadas, a prova. Mas nem por isso acomodava-se na posição de líder, porquanto aumentando ainda mais o seu ritmo passou para um "rush" de 42 remadas e venceu por barco e meio de luz sôbre o segundo, que foi o Flamengo, impressionando o imenso público pelo vigor, pela harmonia, pelo alto número de remadas e pela técnica nessa conservação de título de vencedor de Oxford. Sob todos os pontos de vista, quer técnico, quer físico, a guarnição de Cambridge revelou perfeição nessa vitória sôbre os grandes "oito" brasileiro.

A REGATA

A Regata Internacional promovida pelos nossos confrades do "Jornal dos Sports", constituiu-se no maior acontecimento esportivo de todos os tempos no esporte amador, pois um programa bem distribuído tendo como atração da prova de "out-riggers" a oito remos, a competição além de ter o seu mérito esportivo foi também social atraindo para a Lagoa tôda a atenção mundial, marcando época no cenário náutico da America, ultrapassando a qualquer expectativa.

Técnicamente perfeita a competição apenas teve a arranhá-la a penúltima prova que não foi concluida em face do abalroamento entre os conjuntos ("4 com") do Vasco e Icarai, Icarai e Botafogo.

APRECIAÇÕES

Embora os primeiros 500 mts. os "oito" estivessem no mesmo plano, o conjunto inglês sempre se mostrou mais rápido (mesmo fazendo uns 500 mts.) aquém de sua própria possibilidade, e quando o conjunto do Flamengo viu que não podia ultrapassar os britânicos preferiu lutar para uma vitória sôbre o "oito" catarinense e sôbre o Vasco, constituindo-se numa luta extra dentro do páreo, pois se foi perfeita a vitória inglêsa não teve porém a emoção prevista para uma chegada mais apertada, sôbre os conjuntos brasileiros.

120 MIL PESSOAS

Enorme massa de público afluiu à Lagoa Rodrigo de Freitas, fazendo como um colar de gente em tôrno da Lagoa, pois Estádio de Remo, Vila Hípica, Sacopã, Humaitá estavam com a maior assistência até hoje vista em esporte dessa natureza, podendo-se dizer que um público de mais de 120 mil pessoas compareceu a essa Regata Internacional.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados da Regata Internacional:

1.º Páreo — Iole a oito — Principiantes. — 2.000 mts. — 1.º lugar — Botafogo. Tempo: 7'07" — Guarnição: Manoel Terezão (timoneiro) e os remadores Wilhem Brada, Gilliat Rosas, Fernando Pinto Dias, Ricardo Marques, Marco Antonio, Araken Salgueiro, Jorge Moreira e Armindo Silva. 2.º lugar — Escola Naval; 3.º — Vasco da Gama.

O Botafogo sempre liderou a prova, confirmando seu favoritismo, fazendo as seguintes passagens: 500 metros, 1'35"; 1.000 metros, 3'15"; 1.500 metros, 5'50", e 2.000 metros, "07". Vitória com um barco de luz.

2.º páreo — "Dois sem" — Juniors — Outriggers — 2.000 metros — 1.º lugar Botafogo, no tempo de 7'50", com Audifax Barbosa e José Pascol. 2.º lugar, Botafogo "B". 3.º lugar, Vasco. Bonita vitória de Audifax e Pascol, num páreo feio como disputa, pois desde o início o duo não encontrou rival. Diferença de 4 barcos foi a vitória alvi-negra, com as passagens de 1'45", 3'35" e 6', respectivamente, para os 500, 1.000 e 1.500 metros. Não correram Icaraí e Flamengo.

3.º páreo — "Double" — Seniors - 2.000 metros — 1.º lugar, Vasco: Alvaro Lobão e Antônio Conceição. 2.º lugar, Flamengo. 3.º lugar, Botafogo. Tempo do vencedor 7'53". Bonita prova, com a espetacular reação do duo de Lobão, passando o Vasco "B" (que foi 4.º) nos 500 em 1'30"; Botafogo nos 1.000 metros com 3'15"; Flamengo atingindo em 1.º os 1.500 metros em 5', e o Vasco "A" aos 2.000 metros em 7'53". Meio barco foi a diferença do 1.º para o 2.º.

4.º páreo — "Quatro com" novissimos — Outriggers — 2.000 metros — Esta prova foi anulada em face dos acidentes, pois o Icaraí, que vinha à frente, fechou o Vasco, causando o abalroamento, vindo o Botafogo "A" também atingir os dois barcos, causando inclusive um furo no barco do Icaraí, sendo que com o acidente o barco "B" do Botafogo cruzou os 2.000 metros, seguido do Flamengo. Todavia, o árbitro anulou a prova, sendo que sòmente na próxima competição oficial da FMR a prova do "4 com" prevalecerá inclusive como vitória na anulada prova de ontem.

5.º páreo — Outriggers a 8 remos — Prova Internacional — 2.000 metros — 1.º lugar, Universidade de Cambridge. Tempo 6'21". Guarnição: Denney (timoneiro), R. J. Southgate, J. F. Hall-Graggs, M. G. Baynes, N. G. Nightingale, I. W. Welsh, M. Delahooke, A. May-Smith, A. C. F. Thomson. 2.º lugar Flamengo. 3.º lugar, Aldo Luz (Santa Catarina). 4.º lugar, Vasco da Gama. 5.º lugar, Tietê (São Paulo).

As passagens da raia foram as seguintes, para Cambridge, sempre na frente: 1'26"; 3'00; 4'35" e 6'21", respectivamente, para os 500, 1.000, 1.500 e 2.000 metros. Vitória de um barco e meio de luz, sendo que o da guarnição de Cambridge foi de saída de 40 até os 500, caindo para um percurso de 36 por minuto até os 1.400 metros e aumentar para 42 até o final. Cumpr ressaltar ainda que a guarnição de Cambridge correu com o reserva Welsh, pois o voga Russel amanheceu resfriado com 39,5 de febre.

TENTO NOTÁVEL DE DIDI DEU VITÓRIA AO BOTAFOGO

O jôgo valeu um pouco pelo segundo tempo — Lutou, o Bonsucesso — Eunápio Queiroz teve uma arbitragem fraca — Coisas do "clássico" de ontem no Estádio do Maracanã — Pormenores da partida

UM sem pulo espetacular de Didi, aos 26' do segundo tempo, deu a vitória ao Botafogo no jôgo de ontem, contra o Bonsucesso, no Estádio do Maracanã.

Isto aconteceu, quando Nilton Santos conduziu a bola até próximo à linha de fundo, perseguido por Walter Prado e por Mauro. O centro-avante do Bonsucesso tomou-lhe o couro e, em seguida, perdeu-o para o mesmo Santos, que cruzou pelo alto. Didi, que acompanhava a jogada, se infiltrou até a meia lua da área e, de primeira, arrematou com firmeza, no canto direito, sem que Jorge pudesse fazer qualquer coisa.

EMPATE DO 1.º TEMPO

O Bonsucesso iniciou o jôgo procurando inaugurar o marcador. Antes de completar o 1.º minuto, Válter Prado, recebendo de Haroldo, atirou perigosamente por cima do travessão, para que meio minuto depois Nilo, servido por Válter Prado, chutasse forte pelo lado direito da baliza, com perigo para Amauri.

Aos poucos, foi o Botafogo se armando melhor, com Bob e Pampolini na meia cancha, e Didi e Rodrigues procurando lançar Mário e Alarcon.

Desta forma, foram os alvi-negros que quase marcaram, não fôsse a precipitação de Mário, que perdeu sòzinho, frente a frente com Jorge.

Notou-se então que a defesa dos rubro-anis procurava colocar os dianteiros contrários em impedimento, conseguindo com pleno êxito.

Com ataques de ambos os lados, embora sem objetividade, chegou o 1.º tempo ao seu final.

MELHOR A FASE FINAL

Reiniciado o encontro, lançou-se o Botafogo à frente, com Mário penetrando bem, mas falhando nos arremessos. O Bonsucesso, que não contava com Jandir em boas condições físicas (contundido no tornozelo), passou Nilo para o comando e Válter Prado para a meia-direita, indo Jandir para a ponta-esquerda.

Esta manobra, em que pese a boa atuação de Válter Prado, não deu resultado, pois a defesa botafoguense contava com Nilton Santos, Bob e Pampolini em grande dia. O último então cumpriu uma destacada atuação, marcando com firmeza e armando bem as jogadas.

FIRMOU DIDI

Impulsionado pelos médios o ataque do Botafogo passou a manobrar com mais facilidade, com Didi, também bem melhor que no período inicial. Por outro lado, o Bonsucesso mantinha a mesma tática do início, colocando seus adversários em impedimento.

Mesmo assim, os alvinegros tiveram inúmeras ocasiões de marcar, principalmente com Mário e Alarcon, que várias vêzes, em boas condições, ou atiravam mal ou davam chance aos defensores contrários de se recuperarem.

O Bonsucesso, por sua vez, não esmoreceu nunca, lutando sempre, embora quase que dominado totalmente.

OS MELHORES

Nos vencedores, destacam-se Bob Pampolini, Nilton Santos e Didi, enquanto que nos vencidos foram as melhores figuras, Jorge, Pacheco, Gonçalo e Walter Prado.

FRACA A ARBITRAGEM

Eunápio de Queirós foi um juiz fraco embora não fôsse parcial. Permitiu que o jôgo corresse à vontade, não procurando reprimir a violência. De uma feita, Mauro atingiu a Pampolini no joelho e o juiz limitou-se a chamar brandamente a atenção do defensor rubro-anil. O mesmo aconteceu quase no final do encontro, quando Nilton Santos foi ao ataque e acertou Mauro.

Outro lance que merecia atitude mais enérgica, e que ficou na repreensão, foi quando Waldemar, saltando com Bob, atingiu-o na coxa, ficando o médio caído. Depois dêste lance, Waldemar andou sendo caçado, pulando daqui e dali enquanto que Eunápio de Queirós mandava prosseguir o jôgo.

Sua maior falha, entretanto, foi permitir que Gilberto, tôda vez que batido por Garrincha, o segurasse pela camisa, pelos braços e de uma feita, pelas pernas. Por várias vêzes, o médio foi chamado à atenção, continuando no entanto, a jogar dêste modo, o que, aliás, prejudicou o Botafogo em diversos ataques.

PORMENORES

JÔGO — Botafogo x Bonsucesso.
LOCAL — Estádio do Maracanã.
RENDA — Cr$ 178.964,70.
JUIZ — Eunápio de Queiroz — Fraco.

BOTAFOGO — Amauri; Tomé e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Didi, Alarcon, Mário e Rodrigues.

BONSUCESSO — Jorge; Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Gilberto; Pedro Bala, Jandir, Walter Prado, Waldemar e Nilo.

PRIMEIRO TEMPO — 0x0.
FINAL — Botafogo, 1x0, tento de Didi, aos 26'.
ASPIRANTES — Empate de 3x3.
JUVENIS — Empate de 2x2.

Leilão HOJE Tijuca

MÓVEIS – OBJETOS DE ARTE – JÓIAS

Sala de jantar, dormitórios, escritório, grupos estofados, valiosas jóias de ouro e platina com brilhantes lustres de cristal, finas porcelanas, cristais, tapêtes, pinturas, refrigerador G.E. 11 pés, miudezas etc.

835 — RUA GENERAL ROCA — 835

PACHECO leiloeiro autorizado pelo Exmo. Sr. AFFONSO SA COUTO, vendera em leilão, HOJE, segunda-feira, às 20,00 horas, e dias subsequentes da semana, todo o mobiliário e demais objetos que guarnecem esta residência.
Em exposição das 15 horas em diante. Catálogos no local. Mais informações, telefone 22-8692.

Venceram os estreantes (natação) do Fluminense

As provas de sábado na piscina do Tijuca — Os vencedores principais — Resultados gerais — Vitória tricolor nos 4 x 100, homens

COM o Fluminense, vencedor coletivo do Torneio de Estreantes de Natação, na tarde de sábado, na piscina do Tijuca, foi realizada a competição natatória da F. M. N., de abertura da Temporada da Cidade.

Um numeroso e entusiasta público compareceu à piscina "cajuti" para assistir à reunião aquática que teve tempos técnicos fracos, mas com transcurso movimentado e renhido, sendo que sòmente no "relay" de 4x100 metros homens é que a vitória tricolor se concretizou.

CAMPEÃO

Na conquista geral de pontos o Fluminense sagrou-se campeão do certame aquático, com 102 pontos, contra 94, do Grajaú T.C. O Flamengo conquistou o título de Campeão Masculino do certame, com 55 pontos. Coube ao Vasco da Gama sagrar-se Campeão Feminino do Torneio, com 68 pontos. No cômputo de pontos do Concurso contando com as provas de seniors, o Fluminense obteve 123 pontos e o Grajaú, 104 pontos.

RESULTADOS

100 metros — moças — nado borboleta: 1.º — Deolinda Oliveira (Fluminense), 2'14"1/10; 2.º — Elizabeth Handi (Grajaú), 2'31".

100 metros — homens — nado livre: — 1.º — Argidebar Lima (Flamengo), 1'07"5/10; 2.º — José Caboré (Flamengo), 1'11"7/10.

100 metros — moças — nado livre: 1.º — Tereza Orlando (Vasco) 1'26"4/10; 2.º — Marlene Dobroski (Vasco), 1'27"2/10.

100 metros — homens — nado borboleta: 1.º — Jomar Silva (Fluminense), 1'36"2/10; 2.º — Sebastião Moreira (Grajaú), 1'36"9/10.

200 metros — moças — nado de peito: — 1.º — Elizabeth Handi (Grajaú), 3'59"5/10; 2.º — Maria Helena Veloso (Fluminense), 4'16"6/10.

100 metros — nado de costas — homens: 1.º — Luiz Bassil (Icaraí), 1'27"5/10; 2.º — Luiz Marques (Grajaú), 1'30"5/10.

100 metros — moças — nado de costas: 1.º — Deolinda Oliveira (Fluminense), 1'38"3/10; 2.º — Marlene Dobroski (Vasco), 1'39"1/10.

400 metros — nado livre — homens: 1.º — Empate entre Argidebar Lima (Flamengo) e Carlos Tino (Tijuca), com 5'56"3/10; 2.º — Augusto Oliveira (Fluminense), 6'15"8/10.

200 metros — homens — nado livre: 1.º — Guilherme Santos (Grajaú), 3'13"2/10; 2.º — Ivan Cunha (Tijuca), 3'14".

Extra — 200 metros — homens seniors — nado livre: 1.º — Aristarco Acioli Oliveira (Fluminense), 2'15"1/10, 2.º — André Boutique (Fluminense), 2'27"8/10.

Revesamento 4 x 50 — moças — nado livre: 1.º — Turma do Vasco (Fernanda, Marlene, Tereza e Marília), 2'47"; 2.º — Turma do Fluminense, 2'59".

Revesamento 4 x 100 — homens — nado livre: 1.º — Turma do Fluminense (Taumaturgo, Augusto, Brandão e Jomar) 4'58"9/10; 2.º — Turma do Flamengo.

Extra — moças — 100 metros — nado de costas: 1.º — Isa Teixeira de Almeida (Fluminense), 1'21"7/10; 2.º — Vilma Carvalho de Almeida (Fluminense), 1'28"2/10.

Extra — 100 metros — homens — seniors — nado de costas: 1.º — João Gonçalves (Fluminense), 1'06"8/10; 2.º — Ricardo Capanema (Tijuca) 1'09"3/10.

CONTAGEM GERAL

No Torneio de Estreantes, em seu cômputo geral, foi o seguinte o resultado: 1.º — Fluminense, 102 pontos; 2.º — Grajaú, 94; 3.º — Vasco, 79; Flamengo, 55; Tijuca, 28 e Icaraí, 15 pontos.

Parte Masculina — O Flamengo sagrou-se vencedor, com 55 pontos; 2.º — Grajaú, 53; 3.º — Fluminense, 52; 4.º — Tijuca, 28,5; 5.º — Icaraí, 15 e 6.º, Vasco, 11 pontos. Na *Parte Feminina*, o Vasco conquistou o primeiro lugar com 68 pontos; 2.º — Fluminense, 50 e 3.º, Grajaú, com 41 pontos.

Faça uma assinatura da
TRIBUNA DA IMPRENSA

Vitória dos cadetes das Agulhas Negras

NA pista do Fluminense, teve lugar na tarde de sábado uma interessante competição de atletismo reunindo atletas da classe de novissimos do Fluminense, contra os Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras.

Após uma disputa renhida, os cadetes levaram a melhor no cômputo geral por 218,5 pontos, contra 177,5 dos tricolores.

Nada menos de 15 provas foram disputadas, tendo a A. M. A. N., vencido 9, enquanto o Fluminense laureou-se em 5 provas.

Paralelamente à disputa, tivemos também três provas para atletas cariocas, que visam atingir o índice para a olimpíada de Melbourne, cujos resultados foram os seguintes:

Corrida de 100 metros rasos — 1.º, Jorge Machado de Barros, com 10,9; 2.º, Armando da Silva, com 11,2.

Corrida de 200 metros rasos — 1.º, Jorge Machado de Barros, com 22,3; 2.º, Armando da Silva, com 22,5.

Corrida de 800 metros rasos — 1.º, Ulisses Laurindo dos Santos, com 1m57,1; 2.º, Sebastião Mendes, com 1m57,4.

PLACAR DO FUTEBOL AMADOR

Vitórias do Senhor dos Passos, Universo e Infantis da Piedade

ALÉM dos jogos do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA foram realizadas ontem algumas partidas entre clubes independentes. O Universo colheu fácil triunfo sôbre o América Júnior, enquanto o Infantos, da Piedade, em sua primeira atuação, fora do Campeonato TRIBUNA colheu bom triunfo.

INFANTOS DA PIEDADE x BELMIRA

Local: Campo do Cometa (Abolição).

Resultado: Infantos da Piedade 1x0.

Quadro do Infantos da Piedade: Liquinho, Tião e Leone; Moisés, Irapoã e Vadinho; Indio (Rubens), Alci, Carlinhos, Gastão e Tião.

Autor do tento: Carlinhos, de pênalti.

Preliminar: Infantos da Piedade, 6x1.

Comentário: O Infantos da Piedade jogou ontem com o Belmira, no campo do Cometa, conseguiu um triunfo difícil, pelo escore mínimo, ao aproveitar bem a única oportunidade que lhe foi proporcionada pela defesa adversária.

UNIVERSO F. C. x AMÉRICA JÚNIOR F. C.

Local: Bonsucesso.

Resultado: Universo, 9x1.

QUADROS

UNIVERSO: Fernando, Cabula e Jorge; Wilton II, Wilton I e Aluisio; Raimundo, Brando, Wilton III, Luizinho e Eurasil.

AMÉRICA JÚNIOR: Manoel, Biri e Rato; Luiz, Carlinhos e Peixoto; Moacir, Jorginho, Vital, Nuca e Bismaga.

Autores dos tentos: Eurasil (3), Wilton (2), Brando, Raimundo (2) e Wilton II.

Preliminar: Universo, 9x1.

Ante-preliminar: Universo, 2x1.

Comentário: Jôgo fácil para o Universo, que não encontrou obstáculos e triunfou como quis.

VENCEU O SENHOR DOS PASSOS

Pela manhã, no campo do Anchieta, o juvenil do Senhor dos Passos venceu o quadro do Palmeirinha, de Ricardo de Albuquerque, pelo escore de 5x2, tentos de David (2), Italo (2) e Rudival. Quadro vencedor: Fernando, Henrique e Eduardo; Júlio, Tarrinho e Maurício; David, Rodrigues, Ariovaldo (Rudival), Jair e Italo (Aguas).

Comentário: Jôgo bom, do princípio ao fim, com boa atuação do árbitro Abrahão Monckey. O S. P. R. foi homenageado pela diretoria do Palmeirinha, sendo-lhe ofertada uma artística flâmula.

O JÔGO DE AMADORES

SENHOR DOS PASSOS F. C. x ROYAL DO ENGENHO NOVO

Quadro vencedor: Emir; Pagrar e Carlos; Picolé, Fauze e Hélio; João, Jaci, Joaquim, Adilson e Abdala.

Autores dos tentos: Joaquim, (3), Jaci (2), João e Abdala.

Preliminar: 2x2.

Quadro de aspirantes do Senhor dos Passos: Heitor, Nelson e Miguel; Ernesto, Jairo e Waldir; Aloisio, Jorge, Parodi, Wilson e Edivaldo.

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305 B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

Odel 1-178

Com cr$ 21.894,00 vôe aos Estados Unidos pela Real-Aerovias

Vai aos EE.UU.? Vai ao México, à Venezuela? Viaje econômicamente, utilizando a longa experiência dos comandantes da Real-Aerovias, que há 14 anos voam regularmente rumo ao Norte... Em possantes quadrimotores Douglas-Skymaster (Rei dos Ares), você gozará do máximo confôrto, atendido por gentis aero-môças brasileiras. Na mesma viagem, poderá visitar o México, via Miami, com um acréscimo de apenas 2.819 cruzeiros, a tarifa mais vantajosa da atualidade!
Conexões com as 3 maiores linhas aéreas norteamericanas... passagem tôda paga em cruzeiros para Nova York, Washington, Chicago, Los Angeles... São Francisco! Pela Real-Aerovias você terá uma viagem de sonho a preço extremamente acessível!

Consulte sua agência de viagens, ou a

3 vôos por semana aos EE.UU. Rio-Miami em apenas 24 horas.

REAL-AEROVIAS — 10 anos de real serviço ao Brasil

Reservas 24 horas por dia: Tel. 32-4300
Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-6586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

JMM 37084

Alvorada: líder absoluto do Campeonato TRIBUNA
Estrêla Nova empatou e desceu para o segundo posto

Não houve "goals" no jôgo Estrêla Nova x São Martinho — Nova derrota do Sporting — Ás de Ouro derrotou Vila — Surprêsa: Engenheiro Leal empatou com Tôrres Sobrinho

EMPATANDO sem "goals" com o São Martinho, o Estrêla Nova cedeu, ontem, ao Alvorada, a liderança do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, descendo para o segundo pôsto em companhia do Alvi-Negro, enquanto o Alvorada ficou absoluto na dianteira, mercê de seu triunfo (difícil) sôbre o Liberdade, de Costa Barros. O São Martinho confirmou o que dêle se esperava, arrancando do Estrêla Nova um cavado empate.

EMPATOU O SAICAN

O Saican também desceu, cedendo um empate para o Cinelândia, depois de estar perdendo de 3x0. Boa reação do time do Saican, que teve pela frente um rival dos mais temíveis no campeonato e obteve um resultado compensador.

VILA, DERROTADO

O Vila, de Honório Gurgel, foi derrotado pelo As de Ouro cedendo seu pôsto para o adversário, que jogou ontem uma de suas melhores partidos no campeonato.

SPORTING VOLTOU A PERDER

O Sporting, de Copacabana sofreu ontem sua terceira derrota consecutiva. Seu vencedor foi o Maravilha, que em seu campo é julgado quase invencível. A derrota do Sporting poderá trazer-lhe muitos transtornos no decorrer do certame.

SURPRÊSA

A maior surprêsa de ontem foi o empate do Engenheiro Leal com o Tôrres Sobrinho. O Engenheiro Leal era considerado franco favorito, mas não confirmou êsse favoritismo, cedendo um empate ao seu adversário.

DETALHES DOS JOGOS

Damos abaixo alguns resultados dos jogos de ontem.

E. C. SÃO MARTINHO X ESTRÊLA NOVA F. C.
LOCAL: Avenida Brasil.
RESULTADO: empate 0 x 0.
Quadros:
ESTRÊLA NOVA: Jaú, Gibi e Esquerdinha; Juscelino, Rubão e Teodoro; Acir, Paulista, Ademar, Pachola e Marreco.
SÃO MARTINHO: Maninho; Couto e Santos; Stefano, Carlinhos e Saraiva; Osmar, Nilson Santos (Djalma), Pereira, Acir e Geraldo.
PRELIMINAR. São Martinho, 3 x 0.
COMENTÁRIO: Jôgo árduamente disputado, com as defesas em ponto alto e sobressaindo a atuação notável do goleiro Maninho, do E. C. São Martinho. Ao faltarem 4 minutos para o término do jôgo, o árbitro assinalou uma penalidade máxima contra o São Martinho, desperdiçada pelo ponteiro Esquerdinha.
ANORMALIDADES: Na disputa de uma bola, os jogadores Raul, centro-avante do São Martinho e Humberto, meia direita do Estrêla Nova), no jôgo de aspirantes, contundiram-se num lance puramente casual. Ambos ficaram feridos na cabeça, levando 4 pontos (Raul) e 2 pontos (Humberto) no H.G.S.A., onde foram magnificamente tratados pelo dr. João Rodrigues Fontes e pelo enfermeiro Vitorino Marques.

E. C. BOA VISTA X GRÊMIO C. R. GAVEA
LOCAL: São Cristóvão.
RESULTADO: Boa Vista, 4x1.
Quadros:
BOA VISTA: Luís; Gilson e Francisco; Edson Manoelito e Tião; Veneno, Zeca, Batista, Wilson (Renato) e Nelsinho.
GRÊMIO C. R. GAVEA: Mário; Francisquinho e Osvaldo; Sereno, Roberto e Manoel; Pincha, Russo Carlos, Djalma e Chaminé.
Autores dos tentos: Zeca, Batista, Nelsinho e Francisco (contra) para o Boa Vista; Carlos para o Grêmio C. R. Gávea.
PRELIMINAR: Boa Vista, 3x1.
COMENTÁRIO: O Boa Vista reabilitou-se de seu último insucesso, derrotando bem o Grêmio C. R. da Gávea, no jôgo disputado em São Cristóvão. Atuação boa do time vencedor e muito esfôrço dos vencidos para evitar a dilatação da contagem.

EVEREST A. C. X E. C. CENTENÁRIO
LOCAL: Inhaúma.
RESULTADO: Everest, 5 x 0.
Quadros:
EVEREST: Coca-Cola, Tael (Juvenal) e Ernesto; Nilson, Dedé e Zé Carneiro; Nilton, Neyder, Dida Silvio e Nelson.
CENTENÁRIO: Jorge; Raimundo e Salvador; João, Jurandir e Guilherme; Souza I, Souza II, Juraci, Ademar e Milton.
Autores dos tentos: Neyder (3), Silvio e Nelson.
PRELIMINAR: empate, 1 x 1.
COMENTÁRIO: O Everest ganhou com autoridade, impondo-se sôbre um adversário lutador. A nota lamentável foi a retirada de Rui, que nos declarou não mais continuar como responsável pelo time do Everest, aborrecido com um caso de escalação do quadro (barração de Tael).

S. C. BRASILEIRO X A. A. UNIDOS DO ENCANTADO
LOCAL: Praça do Carmo.
RESULTADO: Brasileiro, 5x0.
Quadros:
BRASILEIRO Ciro; Paulo e Eurico; Atié, Careca e Durval; Baiano Zetinha, Vado, Benê e Pedro.
UNIDOS DO ENCANTADO — Luís; Beto e Joel; Bartólo, Juca e Nico; Paulinho, Nininho, Mário, Jorge e Chico.
Autores dos tentos: Zetinha (2), Pedro (2) e Baiano para o Brasileiro.
PRELIMINAR: Brasileiro, 7x1.
COMENTÁRIO: O Unidos do Encantado teve dificuldades para colocar um time em campo no jôgo com o Brasileiro. Fêz "dobrarem" nada menos de 7 jogadores, razão pela qual o time não conseguiu evitar a goleada. Ressalte-se a disciplina do quadro vencido e os esforços da diretoria para cumprir o compromisso com seu adversário.

E.C. ALVORADA X E.C. LIBERDADE DE COSTA BARROS
Local: Encantado.
Resultado: Alvorada 6 x 3.
Quadros:
ALVORADA — Ceci; Mário e Jorge II; Dudu, Bibino e Jorge I; Bidu, João, César, Tião e Capitão.
LIBERDADE — José; Jorge e Juarez; Vando, Sérgio e Paulo; Jair, Ferdinando, Paulinho, Nelson e Ezequiel.
Autores dos tentos: César (3), Capitão, Bidu e Mário, para o Alvorada; Paulinho e Jair (2), para o Liberdade.
Preliminar: Alvorada 6 x 3.
COMENTÁRIO — O Alvorada encontrou no Liberdade um adversário difícil, que lhe exigiu muitos esforços para levar a melhor, o que afinal conseguiu bem. Na preliminar o time de aspirantes do Alvorada alcançou seu 100.º jôgo, invicto, ao derrotar o Liberdade por 6 x 3. O quadro formou assim: Zé Carlos; Silvinho e Jorge; Germano, Doca e Bira; Makalé, Baiano, Jorginho, Silvinho e Gordel.

AS DE OURO F.C. X VILA F.C.
Local: Inhaúma.
Resultado: Ás de Ouro 2 x 1.
Quadros:
AS DE OURO — Nandinho; Nelson e Didi; Taico, Nona e Nilton; Pinheiro, Joca, Balota, Aristides e Roniton.
VILA — Sérgio; Hélio e Ademar; Walter Juca e Levi; Pedro, Bebeto, Cabeludo, Rubens e Didi.
Autores dos tentos: Batista e Nilton, para o Ás de Ouro; Didi, para o Vila.
Preliminar: Vila 2 x 1.
COMENTÁRIO — O Ás de Ouro colheu ontem uma vitória que poderá ter muita influência sôbre sua situação no Campeonato TRIBUNA. Derrotou o Vila, de Honório Gurgel, considerado um dos concorrentes mais sérios ao título. Jôgo bem disputado e muito equilíbrio de fôrças.

CARIOCA X JUVENTUS
Local: Alegria
Resultado: Carioca 8x2
Quadros:
Carioca — Didi, Jorge e Joel; Arnaldo, Toninho e David; Mundinho, Cidinho, Toddy, Sivério e Zeca.
Juventus — Castilho, Santos e Espanhol; Paulinho, Bacalháu e Fantasma; Pinga, Tião I, Tião II, Mistura e Campinho.
Autores dos tentos: Cidinho (2), Toddy (2), Mundinho (2), Silvério e Arnaldo, para o Carioca e Paulinho e Tião II, para o Juventus.
Preliminar: Empate 2x2
Comentário — O Carioca, depois de um primeiro tempo regular, quando conseguiu 2x0 a seu favor, na etapa derradeira, jogando o que pôde e o que sabe, impingiu uma goleada à boa equipe do Juventus de Copacabana. O transcurso do jôgo foi bem movimentado e o nível disciplinar ótimo.

Maravilha x Sporting
Local: Quintino
Resultado: Maravilha 4x1
Quadros:
Maravilha — Cajú, Petroneo e Joel; Angelino, Telo e Cicino; Cica, Maneco (Lico), Azambuja, Jair e Pitota.
Sporting — Ironildo, Mateus e Ruy; Jesus, Ivan e Biguá; Levy, Galego, Nilsinho, Chiquinho e Tonho.
Autores dos tentos: Azambuja Pitota, Jair (pênalti) e Maneco, para o Maravilha, e Ivan, o único do Sporting.
Preliminar: Maravilha 4x0
Comentário: O Sporting ainda não conseguiu se reabilitar dos insucessos, consecutivos que vêm recebendo. Ontem, o Maravilha, logo aos 8 minutos, já tinha a seu

(Conclui na página 6)

Filhos de São Jorge e Osvaldo Cruz foram os protagonistas de um dos bons jogos de ontem, pelo Campeonato TRIBUNA. Na foto, uma fase movimentada do encontro.

Lance do jôgo entre o Filhos de São Jorge e o Osvaldo Cruz, dois bons times do Campeonato TRIBUNA. O jôgo foi bem disputado.

CAMISAS
PARA CARROS
Citroen

FUNDIÇÃO CENTRIFUGADA
VITALPARTS S.A.
COMERCIAL E INDUSTRIAL
AV. MEM DE SÁ, 289
TEL.: 32-7185

O Estrêla Nova perseguiu muito a vitória, no final do jôgo com o São Martinho; cada ataque do Estrêla Nova era, porém, respondido à mesma altura, pelo São Martinho. Na foto, uma das ofensivas do São Martinho, malogradas como tôdas, do jôgo de ontem

Com experiência de vários anos de montagem de aparêlhos de rádios e televisão, nossos técnicos estão aptos a prestar a mais completa assistência especializada para todo e qualquer aparêlho de nossa fabricação. Sempre que necessário, consulte nosso Departamento de Assistência Técnica — Voce será atendido na hora!

Você o conhece por fora
nós o conhecemos por dentro

COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA
para o seu TELEVISOR
Windsor WINDSOR
— uma linha completa de rádios e televisores perfeitos
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Telefone: 28-1610
Chame-nos e iremos à sua casa!
RÁDIOS e TELEVISÃO WINDSOR S.A.
VOCÊ O CONHECE POR FORA — NÓS O CONHECEMOS POR DENTRO
Departamento de Assistência Técnica:
Rua São Francisco Xavier, 173-A
Bairro Engenho Velho - Fone: 28-1610
RECLAM W-0017

Alvorada: líder absoluto do Campeonato TRIBUNA

(Conclusão da página 5)

favorito "passou" de 3x0. Daí, para a vitória, nada mais fêz do que equilibrar as ações, e impedir que o adversário pudesse esboçar uma reação, capaz de modificar o escore.

A. A. INHAÚMA x E. C. CANTAGALO

Local: Inhaúma.
Resultado: A. A. Inhaúma 4 tentos a zero.

QUADROS

A. A. INHAÚMA: Noca, Nilton e Negrão; Edson, Litoan e Arnaldo; Mário, Hélio, Pedrinho, Liege e Jair.

CANTAGALO: Batista, Ernesto e Bide; Tomaz, Tião e Catimba; Zezinho, Bororó, Ornélio, Cornélio e Palito.

Autores dos tentos: Mário, Hélio, Pedrinho e Jair.

Preliminar: A. A. Inhaúma, 4 tentos a zero.

Comentário: O Inhaúma manteve sua condição de real candidato à classificação, ganhando bem do Cantagalo. O próprio escore (4x0) diz bem o que foi o jôgo e a superioridade do time vencedor, que confirmou, aliás, o seu favoritismo.

MONTE CARLO F. C. x YANKEE F. C.

Local: Aeroporto.
Resultado: Monte Carlo, 2x1.

QUADROS

MONTE CARLO: Liberato, Zeca e Antoninho; Haroldo (Russo), Balazano e Felício; Zequinha (Caju), Ibraim, Afonso, Helinho e Salazar (Papel).

YANKEE: Roberto, Vininho e Americano; Mosquito, Agarrado e Buldog; Bolão, Moacir, Manula, Agostinho e Paulo.

Autores dos tentos: Helinho e Zequinha para o Monte Carlo; e Agarrado (de pênalti) para o Yankee.

Preliminar: Yankee, 3x0.

Comentário: O Yankee surpreendeu o Monte Carlo com uma boa atuação, quase arrancando-lhe um empate. O time do Rio Comprido está melhorando a cada atuação e nos próximos compromissos já deverá ser adversário de respeito.

VOLUNTÁRIOS F. C. x SÃO CRISTOVINHO

Local: Olaria.
Resultado: Voluntários, 4x1.

QUADROS

VOLUNTÁRIOS: Pompéia, Chico e Waldemar; Amaro, Mozart e Dario; Miguel, Floriano, Jorge, Toninho e Catiça.

SÃO CRISTOVINHO: Heitor, Dodô e Piriquito; Djalma, Zé e Pareto; Glieber, Dino, Nilton, Bigocci e Hélio.

Autores dos tentos: Jorge (2), Floriano e Catiça para o Voluntários. Dino para o São Cristovinho.

Preliminar: Voluntários, 3x0.

Comentário: O Voluntários passou bem pelo São Cristovinho, com uma atuação muito boa. Jôgo bem disputado na primeira fase, quando o São Cristovinho resistiu; na etapa final, porém o Voluntários acabou impondo seu maior poderio.

Fase do jôgo entre o São Martinho e Estrêla Nova, disputado no campo da Avenida Brasil e que terminou com o marcador em branco. Aparecem em ação atacantes do São Martinho e defensores do Estrêla Nova.

S. E. TRICOLOR DA GÁVEA x GÁVEA E. C.

LOCAL: Gávea.
RESULTADO: Tricolor, 4 x 1.

Quadros

TRICOLOR DA GÁVEA: Ari; Peru e Malaca; Trabuco, Cuscus e Novô; Binha, Durval, Tabuleta, Cocoroca e Cinquenta.

GÁVEA E. C.: Coreba; Medeiros e Ferreira; Jorge, Wilson e Jorge II; Sabará, Wilson II, Alcides, Alcino e Conde.

Autores dos tentos: Binha (2), Durval e Laerte para o Tricolor.

PRELIMINAR: Intimex, 5 e Tricolor, 3;

ANTE-PRELIMINAR — Infantis Tricolor, 5 Infantos Gávea, 0.

COMENTÁRIO: No jôgo principal, o Tricolor da Gávea colheu uma vitória justa, jogando com maior acêrto. Na ante-preliminar os infantis do Tricolor conquistaram sua 28.ª vitória consecutiva.

APIA F. C. X BRÁS CUBAS F. C.

LOCAL: Vicente de Carvalho.
RESULTADO: Apia 1 x 0.

Quadros:

APIA: Waldemar; Gato e Louro; Gilson, Durval e Banana; Horácio, Russo, Ernesto, Dilson e Silvio.

BRÁS CUBAS: Ney, Ari e Neco; David, Jorge e Edgard; Cica, Hélio, Bocage, Chico e Wilson.

Autores dos tentos Gilson.

PRELIMINAR: Apia, 3 x 2.

COMENTÁRIO Depois de três más atuações, o Apia reabilitou-se ganhando ontem, bem, do Brás Cubas, num jôgo muito equilibrado. O escore justo de 1 x 0 diz bem o equilíbrio de fôrças e da atuação segura das duas defesas.

JUVENTUDE A. C. x OURO VERDE F. C.

LOCAL: Ipanema.
RESULTADO: Juventude, 6x1.

Quadros:

JUVENTUDE: Juca; Zé Carlos e Lourival, Chico, Hélio e Pita; Antônio, Zé Maria, Arthur Armando e Lula.

OURO VERDE Bira (Toninho); Purunga e Neblina (Helinho); Bexiga, Nêgo Velho e Djalma; Sabará, Delco, Rui, Élcio e Machado.

Autores dos tentos: Armando (2), Zé Maria Arthur, Antônio e Lourival, 1 para o Juventude; Delco para o Ouro Verde.

PRELIMINAR: Juventude, 5x0

COMENTÁRIO: O Ouro Verde atuou muito bem; ofereceu resistência até que seu goleiro se contundiu, ao chocar-se com o centro-avante adversário; daí, passando a defender menos, cedendo a seu antagonista.

PALESTRINO F. C. x E. C. REAL

Local: Lucas.
Resultado: Palestrino, 7x0.

QUADROS

PALESTRINO: Maluquinho, Nego e Pedrinho; Tilé, Rosalvo e Altair (Roberto II); Darci, Valfredo, Roberto I, Dario e Adão (Agostinho).

REAL: Lulu, João e Evaristo; Valdir, Pirica e Rui; Lucas, Mário, Irineu, Zé e Otávio.

Autores dos tentos: Roberto I (3), Darci, Adão, Valfredo e Rosalvo, para o Palestrino.

Preliminar: Palestrino, 4x0.

Comentário: Mais uma boa atuação cumpriu ontem o Palestrino, confirmando afinal suas credenciais de candidato sério à classificação. Jogou o que sabe e não teve dificuldade em derrotar o Real por alta margem de tentos.

TAMOIO x GRÊMIO IMPERIAL

Local: Ramos.
Resultado: Tamoio, 7x2.

QUADROS

TAMOIO: Jackson; Mário e Darcy; Ney, Flávio e Edson; Harley, Nonô, Sobrinho, Escurinho (Pascoal) e Zeca.

GRÊMIO IMPERIAL: Oswaldo; Nilo e China; Pedro, Aramis e Itamir; Sérgio, José Luiz, Maurício, Soroco e Jorge.

Autores dos tentos: Pascoal (2), Sobrinho (2), Nonô, Harley e Zeca, para o Tamoio e Maurício e Edson contra, para o Grêmio Imperial.

Preliminar: Tamoio, 1x0.

Comentário: Não fôsse a boa atuação do goleiro Oswaldo, o Grêmio Imperial, agora estaria lastimando-se de um escore arrazador. Mesmo deixando passar 7 bolas, Oswaldo transformou-se na melhor figura da cancha. O Grêmio Imperial entusiasmado pela atuação de seu goleiro, conseguiu inclusive empatar o jôgo, em 2 gols, já na segunda etapa, porém, depois, não conseguiu conter os avantes do Tamoio.

E. C. SAICAN x E. C. CINELÂNDIA

Local: Praça do Carmo.
Resultado: Empate, 3x3.

QUADROS

SAICAN: Hélio, Gago e Coé; Zé da Mina, Tota e Miltinho; Nenem, Ivan, Levindo, Geraldo e Betinho.

CINELÂNDIA: Alcides, Walter e Djalma; Xavier, Orlando e Maninho; Eugênio, Batata, Ari, Nilo e Geraldo.

Autores dos tentos: Levindo (2) e Nenem para o Saican; Ari (2) e Geraldo para o Cinelândia.

Preliminar: Empate, 1x1.

Comentário: Jogando ontem quase completo (o que não aconteceu no jôgo com o Voluntário, quando jogou muito desfalcado) o Cinelândia ofereceu ontem grande resistência ao Saican. Estêve vencendo de 3x1 e só cedeu o empate no final, quando seu goleiro foi infeliz, deixando passar um tento que poderia ter defendido.

E. C. ENGENHEIRO LEAL x SOBRINHO F. C.

Local — Engenheiro Leal
Resultado — empate 1x1
Quadros:

Engenheiro Leal — Italmar (Vadinho), Nenem e Gilson; Euclides, Tião e Alcir; Jorge, Waldir, Ivan, Amauri e Sabá.

Torres Sobrinho — João, Camargo e Paulo; Jorge, Paulinho e Germano (Pieu); Edson, Althir, Jaime, Mazinho e Reinaldo.

Autores dos tentos: Waldir para o Engenheiro Leal; Reinaldo para o Tôrres Sobrinho.

Preliminar — Tôrres Sobrinho 1x0

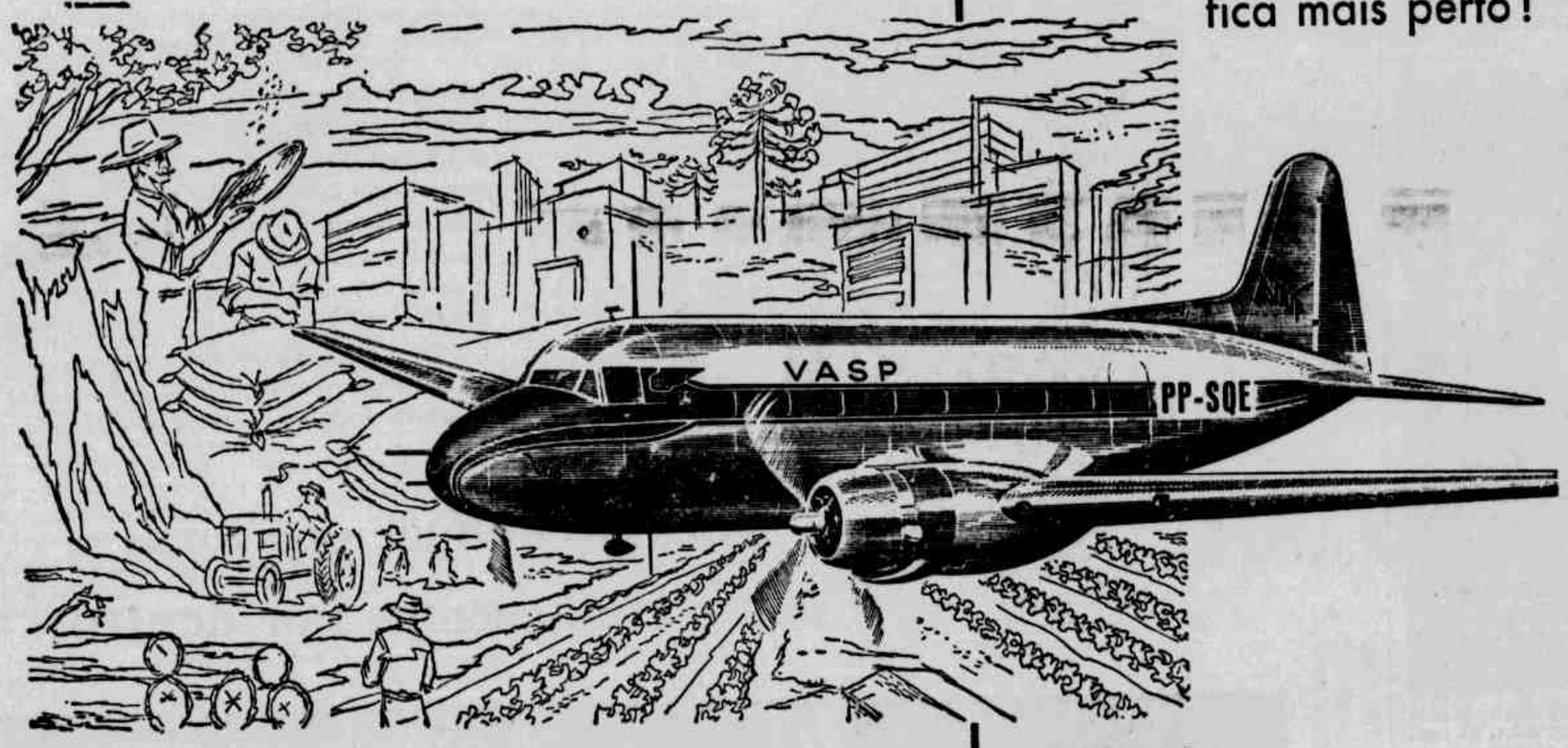
Comentário — Surpreendido por uma atuação segura do Torres Sobrinho, o Engenheiro Leal cedeu um empate que não estava em seu programa. Jogou o Torres Sobrinho sua melhor partida no campeonato e poderia mesmo ter vencido o jôgo.

O goleiro do Liberdade salta espetacularmente, em caminho da bola, para afastar o perigo de sua meta. Estêve bom o goleiro, mas não pôde impedir os tentos do Alvorada.

Êste tiro, do atacante do Alvorada, levou endereço certo. Era o terceiro tento. E a terceira vantagem no marcador para o Alvorada.

pela VASP

tôda a fabulosa zona do NORTE DO PARANÁ fica mais perto!



Para viagens... para enviar encomendas, prefira sempre os modernissimos aviões da VASP — garantia de rapidez, confôrto e pontualidade.

VIAJE DE AVIÃO... MAS SEMPRE PELA VASP

CAMPO MOURÃO
LONDRINA
MANDAGUARI
MARINGÁ
NOVA ESPERANÇA
PARANAVAÍ
GUAÍRA

São cidades servidas pela VASP

Edital de citação, com o prazo de três (3) meses (§ 1.º do artigo 337 do Código de Processo Civil), a terceiros interessados,

O Doutor ATTILIO PARIM, Juiz Substituto em exercício na Sexta Vara Cível do Distrito Federal, etc..

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo mesmo, se citam com o prazo de três (3) meses, para dizerem do seu direito (§ 1.º do artigo 337 do Código de Processo Civil), no pedido de Recuperação de Títulos ao portador, formulado por Doutor Alfeu Bicca de Medeiros, nos têrmos da petição de fôlhas dois e despacho de fôlhas treze, abaixo transcritas, cientes de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, número 39, 1.º andar, no Edifício do Palácio da Justiça:..... ....Petição inicial de fls.

2/3: .....

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — DR. ALFEU BICCA DE MEDEIROS, médico, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua 24 de Outubro, n. 1.121, na cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, por seu advogado abaixo assinado, vem promover perante V. Exa. com fundamento no art. 336 e seguintes do Código de Processo Civil, a presente ação de recuperação de títulos ao portador, pelos seguintes fatos e fundamentos: 1) — No dia 10 do mês de setembro do ano de 1955, o Suplicante adquiriu do Sr. Bernardo Oswaldo Sassen Júnior, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado na cidade de Pôrto Alegre, à rua Dr. Valle, n. 457, pelo preço global de Cr$ 280.000,00, 400 (quatrocentas) ações preferenciais, ao portador, da emissão da COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA, com sede nesta Capital, à rua Marquês de Sapucaí n. 200, cada uma, do valor nominal de Cr$ 200,00, de ns. 1.153.060 a 1.153.459, e representada pela cautela ao portador n. 03158-E (doc. n. 1). 2) — No último aumento de capital, aprovado pelos acionistas da Companhia Cervejaria Brahma, couberam ao Suplicante 133 (cento e trinta e três) ações preferenciais ao portador, cada uma no valor nominal de Cr$ 200,00, de ns. 3.369.893 a 3.370.025, as quais foram entregues ao Suplicante pela sociedade emissora, mediante a cautela ao portador de n. 05498-E. 3) O último dividendo recebido pelo Suplicante e referente às ditas ações, foi o relativo ao 1.º semestre de 1955. 4) Acontece, porém, que foi o Suplicante injustamente desapossado das referidas cautelas, presumindo que lhe tenham sido furtadas, mas de qualquer forma, o fato é que as mesmas se encontram extraviadas, tanto que a Cia. Cervejaria Brahma fêz publicar no "Diário Oficial", (Seção I) dos dias 10, 15 e 20 de março do corrente ano, e no "Jornal do Comércio" que se edita nesta Capital, dos dias 11, 16 e 21, também de março de 1956 (docs. ns. 2 a 7), a notícia do extravio ou furto das referidas cautelas, nos seguintes têrmos: "COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA Extravio de Cautelas. Para os devidos fins, declaramos que, conforme comunicação recebida do nosso acionista Sr. Alfeu Bicca de Medeiros, acham-se extraviadas as cautelas de números 3 158-A e 5.498-A, de emissão desta Companhia, representativas — a primeira de 400 ações preferenciais ao portador, de números 1.153.060 a 1.153.459, e a última de 133 ações preferenciais ao portador, de números 3.369.893 a 3.370.025. Rio de Janeiro, 8 de março de 1956 — Companhia Cervejaria Brahma — H. Kunning, Presidente". 5) — Tais fatos por si sós justificam plenamente o presente pedido, de conformidade com o art. 337, do Código de Processo Civil, mas se V. Exa. assim o determinar, poderá ainda o Suplicante justificar o extravio em aprêço, mediante o depoimento de testemunhas, a serem tomadas por meio de carta precatória a ser expedida por V. Exa. ao Juizo de Direito da Comarca de Pôrto Alegre, 6) — Em face do exposto, requer o Suplicante a V. Exa., a nos têrmos das letras a, b e c, do § único do art. 336, e do § 1.º do art. 337 do Código de Processo Civil, o seguinte: a) a notificação da Companhia Cervejaria, na pessoa de seu representante legal, para ciência da presente ação e para que não pague o capital, nem o dividendo das mencionadas ações ou cautelas; b) a notificação da Câmara Sindical do Rio de Janeiro ou do Presidente da Junta de Corretores, para que não sejam permitidas negociações das referidas ações ou cautelas; c) a citação de possíveis detentores ou detentor, desconhecidos do Suplicante, e dos terceiros interessados, por meio de editais publicados na forma da lei. 7) Finalmente, e se no prazo da lei, não houver contestação, ou esta fôr improcedente requer o Suplicante a V. Exa. se digne de, por sentença, declarar caducos os títulos em questão, e ordenar à Companhia Cervejaria Brahma, que passe outros em substituições aos reclamados. (Art. 741 do Código de Processo Civil). Nestes têrmos, e processando-se, de acôrdo com a lei, o feito, a que se dá, apenas para o efeito do pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 100.000,00, P. a V. Exa. deferimento. Rio de aJneiro, 22 de maio de 1956 (ass) João Augusto de Miranda Jordão. Adv. insc. 3.369. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Ofício de Distribuidor. D. à 6.ª Vara Cível. Em 25 de 5 de 1956 (assinatura ilegível). Despacho: A., à conclusão. Rio, 28-5-56 (ass) N. R. Alves". .....

.....Despacho de fls. 13: .....

"Citem-se. Rio, 14-6-56 (ass) E. Felix de Sousa". .....

Em virtude do que, se expediu o presente edital e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, Vicente Lôbo S'mões, escrevente substituto, que o datilografei; e eu, Fernando Saboia Lima, escrivão, que o subscrevo. (Ass) Attilio Parim, Juiz Substituto".

Está conforme:
Duta supra.

Pelo escrivão,
Fernando Saboia Lima.

CAMPEONATO DA CIDADE — 1.ª RODADA — Tabela de LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Colocação / Clubes	Jogos G.	Jogos E.	Jogos P.	Pontos G.	Pontos P.
1.º	Botafogo	1	x	x	2	x
1.º	Flamengo	1	x	x	2	x
1.º	Fluminense	1	x	x	2	x
1.º	América	1	x	x	2	x
1.º	Bangu	1	x	x	2	x
1.º	Vasco	x	x	x	x	x
1.º	Portuguêsa	x	x	x	x	x
2.º	Bonsucesso	x	x	1	x	2
2.º	Canto do Rio	x	x	1	x	2
2.º	S Cristovão	x	x	1	x	2
2.º	Madureira	x	x	1	x	2
2.º	Olaria	x	x	1	x	2

Artilheiros	G.	Arqueiros mais vazados	G.	Renda Bruta	Juizes	N.º
Didi	1	Amauri	0	178.964,70	E Queiroz	2
Paulinho	1	Chamorro	0	165.733,00	G. Malcher	1
Valdo e outros	1	Jairo	2	139.255,00	M. Viana	1
Canário e outros	1	Pompéia	0	306.255,00	F. Lopes	1
Zizinho	1	Nadinho	0		—	1
—	x	—	x	—	—	x
—	x	—	x	—	—	x
—	x	Jorge	1	178.964,70	—	x
—	x	Veludo	4	306.255,00	—	x
Rodrigo	1	Geraldo	4	139.255,00	—	x
—	x	Ely	1	165.733,00	—	x
—	x	Ernani	1		—	x

Colocação dos aspirantes	Juvenis	Taça Eficiência
Botafogo (1)	Botafogo (0)	Botaf. (25)
Fla. (0)	Fla. (0)	Fla. (18)
Flu. (0)	Flu. (0)	Flu. (28)
América (1)	América (0)	América (11)
Bangu (0)	Bangu (1)	Bangu (20)
—	—	—
—	—	—
Bons. (1)	Bons. (2)	Bons. (8)
C. Rio (1)	—	C. Rio (3)
S Crist. (2)	S. Crist. (2)	S. Crist. (0)
Madu. (2)	Madu. (2)	Madu. (0)
Olaria (2)	Olaria (1)	Olaria (0)

A PRÓXIMA RODADA — 29-7-1956

S. CRISTOVÃO X FLAMENGO (Figueira de Melo)	AMÉRICA X MADUREIRA (Campos Salles)	BOTAFOGO X VASCO (Maracanã)	FLUMINENSE X OLARIA (Alvaro Chaves)	CANTO DO RIO X BANGU (Caio Martins)	PORTUGUÊSA X BONSUCESSO (CAMPOS SALLES) (Sábado)

ACERTOU EM CHEIO A CÁTEDRA

Sete favoritos confirmaram na reunião de ontem — L'Amiral foi o único que falhou — Castillo, J. Portilho e V. Pinheiro, os maiores ganhadores da tarde

A REUNIÃO de ontem na Gávea foi das mais felizes para aqueles que não acreditam no azar. A cátedra acertou em cheio, com a indicação de sete vencedores dos oito páreos realizados.

L'Amiral foi o único favorito que falhou, proporcionando ao cavalo Blast mais uma espetacular vitória. De ponta a ponta, o defensor da jaqueta dos irmãos Reis derrotou os seus rivais, tendo tido uma boa condução por parte do aprendiz M. Alves.

Três jóqueis se destacaram na reunião de ontem, vencendo em mais de uma oportunidade, foram êles: Egygdio Castillo, José Portilho e V. Pinheiro Filho, que veio de Cidade Jardim para dirigir Patrícia e Quintero.

O bridão chileno E. Castillo conseguiu "desencabular", vencendo com Bill, o páreo de abertura, e com Sancy o G. P. "16 de Julho". José Portilho levou ao vencedor, Cordeona e British Enemy.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, em pistas de grama e areia pesadas:

1.º PÁREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Bill, E. Castillo	56	23,00	11	71,00
2.º	Tell, M. Silva	56	36,00	12	21,00
3.º	Titio, A. G. Silva	56	149,00	13	62,00
4.º	Locatário, L. Lins	56	32,00	14	131,00
5.º	Bonari, N. C. Pereira	56	125,00	22	116,00
6.º	Bomarchueco, A. Portilho	56	242,00	23	61,00
7.º	Illil, A. Cardoso	54	314,00	24	143,00
8.º	Don Luiz, F. Madalena	56	444,00	33	574,00
9.º	Cognac, H. Vasconcelos	53	160,00	34	214,00
10.º	Mercury Kid, M. Henrique	56	—	44	950,00
11.º	Sunlike, P. Machado	56	1.585,00	—	—

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 63". Vencedor: (3) 28,00. Dupla: (12) 21,00. Placês: (3) 11,00, (1) 12,00 e (7) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.858.800,00.

2.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Cordeona, J. Portilho	55	12,00	12	19,00
2.º	Jasione, U. Cunha	55	48,00	13	142,00
3.º	Inagua, M. Henrique	55	147,00	14	22,00
4.º	Jontenes, J. Baffica	55	62,00	23	500,00
5.º	Joannes, O. Moura	55	558,00	24	75,00
				34	506,00
				44	282,00

Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 83"4/5. Vencedor: (1) 12,00. Dupla: (12) 19,00. Placês: (1) 10,00 e (2) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.563.880,00.

3.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	British Enemy, J. Portilho	55	16,00	13	39,00
2.º	Cascador, C. Calleri	55	25,00	14	14,00
3.º	Caballero, B. Marinho	55	82,00	33	374,00
4.º	Sudanez, J. G. Martins	57	415,00	34	70,00
5.º	Fio de Ouro, D. P. Silva	55	119,00	44	77,00
6.º	Uiano, M. Henrique	55	—	—	—

Não correram: Fim, White Face, Peter Pan e Junquilho.
Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 83"4/5. Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (14) 14,00. Placês: (1) 10,00 e (9) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.820.460,00.

4.º PÁREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Patrícia, V. Pinheiro Filho	56	19,00	11	471,00
2.º	Gaiúta, M. Silva	51	49,00	12	20,00
3.º	Diadema, F. Irigoyen	54	39,00	13	334,00
4.º	Iapana, H. Vasconcelos	48	55,00	14	87,00
5.º	Rubia, N. C. Pereira	52	274,00	23	50,00
6.º	Cerrilha, A. G. Silva	54	—	33	131,00
7.º	Maliciosita, S. Machado	54	178,00	24	35,00
				34	527,00
				44	432,00

Não correram: Maria Rocha e Blameless.
Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 75". Vencedor: (3) 19,00. Dupla: (22) 50,00. Placês: (3) 16,00 e (4) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.586.960,00.

5.º PÁREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Blast, M. Alves	48	163,00	11	194,00
2.º	L'Amiral, F. Irigoyen	54	18,00	12	26,00
3.º	Maxixe, A. G. Silva	51	50,00	13	71,00
4.º	Goyattá, A. Caceres	50	95,00	14	36,00
5.º	Kadjar, H. Vasconcelos	48	90,00	22	156,00
6.º	Pretencioso, M. Silva	54	49,00	23	142,00
7.º	Litré, L. Lins	51	225,00	24	58,00
				34	164,00
				44	244,00

Não correu: Scipião.
Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo. Tempo: 74". Vencedor: (8) 163,00. Dupla: (14) 36,00. Placês: (8) 63,00 e (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.633.010,00.

6.º PÁREO — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Tona, J. Marchant	56	28,00	11	51,00
2.º	Kserade, J. Tinoco	56	50,00	12	30,00
3.º	Tuna, L. Dias	56	61,00	13	232,00
4.º	Aresta, S. França	56	860,00	14	40,00
5.º	Ossatra, L. Lins	56	96,00	22	110,00
6.º	Evidencia, M. Silva	56	61,00	23	252,00
7.º	Definida, U. Cunha	56	451,00	24	46,00
8.º	Argentée, J. Portilho	56	30,00	33	1.896,00
9.º	Echaporã, L. Silva	56	1.036,00	34	350,00
10.º	Tabela, A. G. Silva	56	—	44	182,00
11.º	Evasão, C. Carvalho	53	1.089,00	—	—
12.º	Jacéa, M. Alves	53	1.460,00	—	—
13.º	Iemanjá, J. Baffica	56	1.500,00	—	—

Não correram: Eterna e Semiramis.

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 62"2/5. Vencedor: (1) 38,00. Dupla: (12) 30,00. Placês. (1) 13,00, (3) 16,00 e (2) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.778.080,00.

7.º PÁREO — 2.400 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 15.000,00 — (Grande Prêmio 16 de Julho)

1.º	Sancy, E. Castillo	54	33,00	12	39,00
2.º	Rocket, O. Ulloa	53	48,00	13	88,00
3.º	Leocadia, M. Silva	51	58,00	14	68,00
4.º	Ilex, M. Henrique	53	37,00	22	74,00
5.º	Cedro, U. Cunha	53	737,00	23	50,00
6.º	Snooker, F. Irigoyen	53	41,00	24	39,00
7.º	Tate, J. Marchant	55	213,00	33	1.095,00
				34	94,00
				44	299,00

Não correram: Everglade e Timão.

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 157". Vencedor: (2) 33,00. Dupla: (24) 39,00. Placês: (2) 17,00 e (6) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.881.690,00.

8.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Quintero, V. Pinheiro Filho	58	14,00	11	—
2.º	Bayard Prince, A. G. Silva	60	—	12	—
3.º	Tio Pepito, A. Ribas	58	—	13	—
4.º	Evening Star, A. Brito	50	—	14	—
5.º	Eslavico, A. Nery	56	—	22	—
6.º	Nigromante, M. Alves	49	—	23	17,00
				24	—
				33	—
				34	—
				44	—

Não correram: Pandeiro, El Negrito, Sardo, Arataú, Carambola, Bebeto, Querelante, Segrel, Buril e Quetzal.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 90". Vencedor: (10) 14,00. Dupla: (23) 17,00. Placês: (10) 15,00 e (5) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.324.760,00.

Movimento de apostas	Cr$	17.427.640,00
Concursos	Cr$	588.415,00
Total geral	Cr$	18.016.055,00

ACONTECEU NA SABATINA

1.º Páreo — Eleita a grande favorita da carreira, Las Vegas (L. Diaz) — não encontrou dificuldades para derrotar, por mais de dois corpos, Experiência, Blue Bird e Fric Frac. P — 1 — 13,00; D — 14 — 31,00; Placês: 1 — 11,00; 8 — 40,00 e 7 — 56,00; Tempo: 82" 3/5.

2.º Páreo — Novamente no freio, Mistinguete — (J. Tinoco) — ganhou disparada de Hamptonia, Iritaca e Ogivinha. P — 5 — 48,00; D — 13 — 42,00; Placês: 5 — 18,00 e 1 — 12,00; Tempo: 95" 1/5 — Não correu: Suely.

3.º Páreo — Rateando poule alta, Jasmino — (U. Cunha) — novo defensor do "stud" Delta, levou a melhor sôbre Ile de France, Bar-El-Jebel, o favorito do páreo e Baccarat. P — 5 — 85,00; D — 34 — 74,00; Placês: 5 — 19,00, 7 — 14,00 e 3 — 14,00; Tempo: 102" 1/5.

4.º Páreo — Sem contratempos, agora, Manet — (L. Diaz) — trocando orelhas, ganhou de Portalô, Fanfarrão e Juramento. P — 1 — 19,00; D 13 — 25,00; Placês: 1 — 11,00 e 5 — 11,00; Tempo: 88". Não correram: Jugurta e British Emperor.

5.º Páreo — Conde — (U. Cunha) — outro defensor do "stud" Delta, êste bem jogado, porém, foi o ganhador da carreira, derrotando por mais de dois corpos a Breville, Rei do Nordeste e Riacho. P — 2 — 23,00; D — 24 — 27,00; Placês: 2 — 14,00 e 5 — 17,00; Tempo: 82" 1/5 — Não correram: Tafuí e Efebo.

6.º Páreo — Magnificamente corrido por M. Silva, Sucesso, numa raia de seu agrado, derrotou em final renhido a Kibar, Jombis e Romaneiro. P. — 10 — 73,00; D — 23 — 49,00; Placês: 10 — 20,00; 6 — 19,00 e 2 — 28,00; Tempo: 89" — Não correram: Guerreiro, Sião e Bagé.

7.º Páreo — Correndo o que sabe, Inhanduhy — (L. Diaz) — desta feita, derrotou firme a Mister Rio, Curare e Major. P — 10 — 80,00; D — 24 — 60,00 e Placês: 10 — 19,00, 4 — 18,00 e 11 — 28,00; Tempo: 121" — Não correu Guerreiro.

8.º Páreo — Com Nahid e tudo, o tordilho Grieg foi o fácil ganhador do último páreo, derrotando Samural, Panurgo e Capurro. P — 3 — 59,00; D — 22 — 223,00; Placês: 3 — 39,00; 5 — 28,00 e 6 — 30,00; Tempo: 94".

"STARTER" — Atuou como "starter", o senhor Ney Costa.

MOVIMENTO DE APOSTAS — inclusive Concursos: Cr$ 20.272.530,00.

CONCURSOS E "BETTINGS" — Foram os seguintes, os resultados dos Concursos e "bettings": 2 vencedores para o Bolo de 6 pontos, com um rateio de Cr$ 43.509,00; não saiu o de 7, acumulando Cr$ 434.917,00; 12 ganhadores para o "betting" simples, com um rateio de Cr$ 4.108,00, e, finalmente, 3 felizardos para o "betting" duplo, com o excelente rateio de Cr$ 254.625,00.

PISTA: areia pesada.

ANORMALIDADES: Castilho caiu do dorso de Marco, logo após a largada do 7.º páreo, nada sofrendo, porém.

Gardone, no mesmo páreo, ficou parado nas cintas.

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric etc. — Rua Ramalho Ortigão, 13 - sobreloja

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes, os resultados dos Concursos & "Bettings", levados a efeito ontem, no Hipódromo da Gávea:

Concurso de 6 pontos — 187 ganhadores	Cr$	266,00
Concurso de 7 pontos — 5 ganhadores ..	Cr$	10.323,00
"Betting" simples — 196 ganhadores ...	Cr$	316,00
"Betting" duplo — 64 ganhadores	Cr$	3.092,00

Reaparece El Mayor, defendendo nova farda

UM dos animais de maior chance na próxima quintafeirina, é, sem dúvida, El Mayor. O tordilho que agora defende as côres do "Stud" Ocirema, enfrentará, em 1400 metros, distância de seu inteiro agrado, Quiroga, Mimosa, Spitfireson, Téo Hilaniliza.

Abaixo, apresentamos o programa de quinta-feira vindoura, na Gávea:

1.º PÁREO — Às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50 000,00

		Or.	Ks.
1—1	Obreiro	7	56
	2 Picchi	6	56
3—3	Itatupan	2	56
	4 Guaiasco	4	56
5—5	Federal	8	56
	" Distico	5	56
4—6	Tenaz	9	56
	7 Domella	1	54
	" Revecera	3	54

2.º PÁREO — Às 14,30 horas — 1.600 metros —Cr$ 45.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Blue Sky	3	56
2—2	Elzorro	2	58
	3 Vigilante	4	58
3—4	Bangu	6	52
	5 Al Rio	1	58
4—6	El Guapo	7	60
	7 Catuça	5	58

3.º PÁREO — Às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Quiroga	3	52
2—2	Mimosa	1	54
3—3	Spitfireson	4	54
	4 Téo	5	52
4—5	Hilaniliza	2	52
	" El Mayor	6	54

4.º PÁREO — Às 15.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Hogjam	5	60
	2 Ghiza	1	52
3—3	Jonle	8	60
	4 Ogivinha	4	50
3—5	Sanam	6	52
	6 Ormandie	9	52
4—7	Marisecal	7	54
	8 Minarso	2	52
	9 Cairé	3	58

5.º PÁREO — Às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Or.	Ks.
1—1	Mojica	9	54
	" Nyrza	3	54
	2 Frota Belmont	8	50
2—3	Ercia	8	54
	4 Garka	13	52
	" Bagatelle	12	58
3—5	Nuvem Azul	10	54
	6 Bombea	7	50
	7 Candongas	5	54
4—8	Glorialba	11	54
	9 Igarata	1	58
	10 Bela Yayá	2	50
	11 Royal Crown	4	52

6.º PÁREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 —(Betting)

		Or.	Ks.
1—1	Embalo	3	60
	" Certerito	10	60
2—2	Corrégio	5	54
	3 Fair Clever	2	52
3—4	Demolidor	1	60
	5 Dick Powell	7	54
4—7	Piratini	6	52
	8 Ogiva	5	50
	9 Pan	9	52

7.º PÁREO — Às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Or.	Ks.
1—1	Chivi	4	56
	2 By Pass	11	58
	3 Ardoroso	9	52
2—4	Tarbux	13	54
	5 Garrancho	7	56
	" Penta	2	58
3—6	Nassau	6	60
	7 Garbo	8	54
	8 Ike	5	54
4—9	Jacquard	12	56
	10 Quartzo	1	52
	11 Fearless	10	58
	" Johnny	3	58

Prêmio "Raphael de Barros", a próxima atração

A PRINCIPAL atração dos próximos programas, no Hipódromo da Gávea, será o Prêmio "Raphael de Barros", na distância de 2.000 metros e 150 mil cruzeiros de prêmio.

Prova destinada à éguas de qualquer país, com 3 anos e mais idade, deverá reunir na seta da milha numeroso lote de competidoras. São aguardadas as confirmações das inscrições de: Donaire, Roleta, Quadrilha, Max-Tua, Berceuse, Mistinguete, Gaiúta, Beguiler, Diadema e Bellatre.

A ROUPA FICA MAIS LIMPA... MAIS BONITA... COMO NOVA!

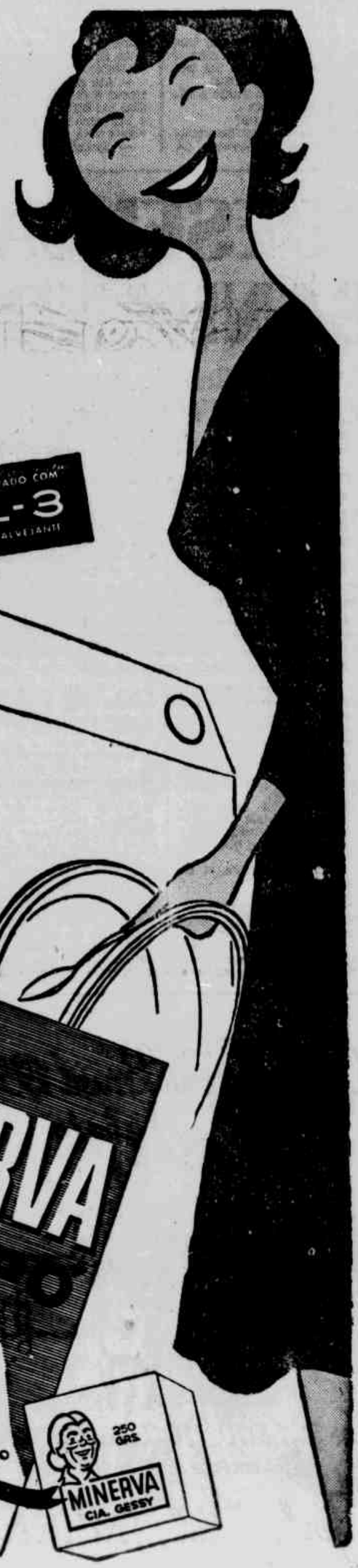
SABÃO **MINERVA** EM PÓ

Uma colher do novo Minerva em Pó na máquina forma uma espuma farta e penetrante, que *ataca o encardido, sem atacar o tecido... e sem atacar o colorido!* O Sabão Minerva em Pó alveja mais as roupas brancas, roupas de cama, de banho e de mesa, avivando as côres dos tecidos estampados. Super-ativado com êste super-alvejante mágico que é GL-3, Minerva em Pó tem a mesma garantia e qualidade do Sabão Minerva que V. conhece há tantos anos!

O MELHOR NO TANQUE!
Minerva lava... e V. descansa! Basta deixar a roupa de môlho juntando 2 colheres de Minerva em Pó para cada 5 litros de água e tudo ficará limpinho sem precisar esfregar!

O MELHOR NA COZINHA!
Com Minerva V. liquida num instante o trabalho de lavar pilhas de louças e talheres. É só molhar... enxaguar e guardar!

O MELHOR NA PIA!
Para meias, peças finas de lingerie - só mesmo a proteção de Minerva em Pó. É nada de torcer ou esfregar: é deixar de môlho e depois enxaguar!



COMPANHIA Gessy INDUSTRIAL

Em pacotes de 150 g, 1/2 kg e 1 kg

Vencendo o G. P. "16 de Julho"

SANCY OBTEVE SEU PRIMEIRO TRIUNFO EM PISTAS BRASILEIRAS

Final apertado com o competidor Rocket — Seguiu bem o "train" de Ilex e na reta dominou a carreira — Leocádia foi bom terceiro, compl etando o marcador o defensor do Stud Delta

COM a ausência de Timão, o Grande Prêmio "16 de Julho", prova central da reunião de ontem, na Gávea, teve em Sancy a sua principal figura O cavalo francês vinha de escoltar Quiproquó em sua última apresentação e estava assim credenciado a obter o seu primeiro triunfo em pistas brasileiras.

NA verdade o defensor da jaqueta do "stud" Cápua confirmou plenamente, vencendo o Grande Prêmio "16 de Julho", derrotando o seu rival Rocket que o apertou bastante no final.

SEGUIU FACIL

Sancy seguia muito fácil o "train" movido pelo cavalo Ilex, depois de pontear o lote até a entrada da seta oposta. Daí até os 600 metros finais, Sancy não deixou o ponteiro fugir e dominou a carreira com facilidade ao entrarem na reta final. Nos 200 metros, finais, Rocket, que sofrera um contratempo na entrada da reta, veio dar luta a Sancy, mas o conduzido de Castillo resistiu bem, deixando Rocket em segundo à um corpo.

BOM TERCEIRO

O terceiro lugar foi conseguido pela égua Leocádia, que teve boa atuação. Era a única representante do sexo frágil, em quarto lugar arrematou Ilex que ponteou a carreira desde a entrada da reta oposta até ser alcançado pelo favorito Sancy.

TURFISTA

Leia diariamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas Cr$ 70,00.
pelo telefone: 32 0325

Profundo virá para o Brasil

PROFUNDO, que em agôsto do ano passado, montado por Daniel Pinto da Silva, tomou parte no Grande Prêmio "Brasil", onde atuou relativamente bem, apesar da pouca aclimatação, voltará ao Brasil, onde se radicará.

O craque argentino, que é de propriedade de um carreirista brasileiro, virá em companhia de Tatan e Niña Luiz, devendo ficar aos cuidados de Fernando Pereira Schneider.

ARTUR ARAÚJO DE ARMAS E BAGAGENS PARA SÃO PAULO

Ficará inativo até fim de agôsto — Voltará a montar no primeiro domingo de setembro — Dois anos, pelo menos, atuará em Cidade Jardim

PRATICAMENTE restabelecido da "rodada" que sofrera em Cidade Jardim, o jóquei Arthur Araujo tem comparecido as matinais e as carreiras para matar a saudade dos amigos.

Ainda na tarde de ontem, o freio nacional compareceu ao hipódromo e aproveitamos então o oportunidade para saber de sua saúde e de seus projetos para o futuro.

PARA SAO PAULO

— Tudo bem com você Araújo?

— Felizmente bem. Acho que estou me recuperando rápidamente e assim sendo creio que voltarei para São Paulo bem mais cedo do que esperava.

— Quer dizer então que você não vai ficar aqui na Gávea? — Arthur Araújo deu um leve sorriso e nos respondeu:

— Vou para São Paulo e talvez definitivamente...

— Algum contrato?

— Não... Irei fazer uma temporada montando avulso. Lá tenho muitos proprietários amigos e treinadores e espero montar bastante e ganhar muitas corridas.

DEFINITIVO

Perguntamos depois a Arthur Araújo se a sua decisão era definitiva e o freio nacional nos afirmou que já era para ter ficado lá, se não ocorresse aquela lamentável "rodada".

— Até casa já consegui para morar e dentro de mais alguns dias me transferirei com armas e bagagens para São Paulo, levando tôda a família.

— Quanto tempo você pretende se demorar por lá?

— Pelo menos, dois anos. Antes dêste prazo não penso voltar à montar na Gávea, a não ser para atender a um pedido de um amigo.

— Até quando você estará fora das pistas?

— Os médicos me aconselharam um repouso até o fim do mês de agôsto. Aliás sòmente neste prazo é que êles irão me dar alta e a licença para poder montar outra vez.

— Quando você espera reaparecer?

— Logo no primeiro domingo de setembro. Já estou ficando com saudades.

Deixamos então o correto freio nacional que necessitava se retirar e lhe desejamos um pronto restabelecimento e muitas felicidades na temporada que pretende fazer em Cidade Jardim.

Celmar Padilha regressou dos Estados Unidos

ESTÊVE, ontem, no recinto destinado à imprensa, no Hipódromo Brasileiro, o sr. Celmar Padilha, diretor de Sede do Jockey Club Brasileiro.

Palestrou bastante com os cronistas e disse do seu desejo de estabelecer intimo contato com a crônica especializada, durante o tempo em que estiver ocupando o cargo para o qual foi eleito.

Conversou, igualmente, sôbre alguns aspectos do turfe nos Estados Unidos, revelando que viu Royal Game correr duas vêzes, numa das quais o craque do "Stud" Dom Mauricio saiu vitorioso.

Celmar regressou da América do Norte no dia 20, onde estêve cêrca de 20 dias.

CHEGADA DIFICIL — Assim como no páreo de Blast, Cordeona suou muito para dominar Jasione, que lhe ficou a cabeça. A foto fixa com fidelidade a chegada, notando-se o esfôrço desenvolvido por José Portilho e Ubtrajara Cunha no dorso de seus pilotados

BRITISH ENEMY, A SEGUNDA DO PORTILHO

José Portilho atravessa uma das melhores fases de sua carreira. O freio mineiro, ontem, ganhou duas bonitas carreiras. A do final, acima, é a de British Enemy, onde Portilho teve pouco trabalho, ao contrário da outra, a ganha por Cordeona, que foi um dos finais mais apertados da reunião

"DESENCABULOU" CASTILLO, GANHANDO DUAS CARREIRAS

O pilôto chileno levou ao "espelho" Bill e Sancy — Brilharam, também, José Portilho e V. Pinheiro Filho — Desastrada anulação da partida no último páreo — Como o nosso comentarista viu o desenrolar da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea

ESTÊVE bastante animada a reunião de ontem, onde os catedráticos brilharam. Das oito carreiras, apenas uma, a de L'Amiral, não foi ganha pelo animal eleito favorito nas pedras.

Não fôra a desastrosa anulação da primeira partida do último páreo, que motivou a retirada de cinco animais dos mais apostados — Bebeto, Querelante, Segrel, Buril e Quetzal —, a reunião de ontem teria tido um transcurso cem por cento normal.

A nota simpática da domingueira, foram as duas vitórias de Castillo, que, assim, "desencabulou". O "chileno" ganhou uma carreira escamada com Sancy, defendendo com unhas e dentes, a vitória do potro francês.

Outros dois jóqueis que brilharam na domingueira, foram os freios José Portilho e V. Pinheiro Filho. Ambos, conseguiram duas vitórias cada. O carioca, ganhou com Cordeona e British Enemy, enquanto que o paulista, vitoriava-se com Patrícia e Quintero.

Abaixo, os comentários de nosso observador destacado no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — BILL, DESENCABULANDO O CASTILHO — Bomarchueco riscou ligeiro na ponta, mas, cem metros depois da largada, foi ultrapassado por Bill, que, fugindo vários corpos na dianteira, não se deixou mais apanhar, cruzando o "espelho" disparado.

Tell, em débil atropelada, veio formar a dupla nos últimos saltos. Em terceiro chegou Titio, completando o marcador, Locatário.

E. Castilho, foi o jóquei do ganhador.

* * *

2.º Páreo — CORDEONA, DEBAIXO E PAU — Páreo mexido desde o pulo, teve um final dos mais renhidos entre Cordeona e Jasione, que, cabeça com cabeça, disputaram a vitória depois de figurar na carreira desde o pulo, quando Inagua, a todo pano, fugiu na dianteira.

Nos 600 finais, a pilotada de J. Portilho passou pela ponteira e debaixo de pau, resistiu a tenaz perseguição que lhe moveu Jasione, cruzando o "espelho" com cabeça a seu favor.

Em 3.º chegou Inagua, completando o marcador, Jontenes.

* * *

3.º Páreo — BRITISH ENEMY, PELO MEIO DA RAIA — Corrido nos postos intermediários, enquanto Sudanez e Ulano se revezavam no comando do pelotão, Britsh Enemy, magnificamente corrido por J. Portilho, atropelou virogosamente pelo meio da raia, nos 360 finais, para ganhar com facilidade de Cascador, que, na entrada da reta, se assenhoreara da ponta.

Sudanez, às duras penas, conseguiu, no "photochart", conservar a terceira colocação deixando em quarto, Caballero.

* * *

4.º Páreo — PATRICIA, COM AUTORIDADE — Ganhou com autoridade a eguinha paulista, Patrícia. Acompanhou o train ligeiro movido inicialmente por Maliocio'ta e depois por Cerrilha, para dominar a carreira, quando bem o entendeu seu jóquei, V. Pinheiro F.º.

Em 2.º, vindo de trás, chegou Galúta, completando o marcador, Diadema e Iapana, cujas colocações foram decididas no "photochart".

* * *

5.º Páreo — BLAST, NO "PHOTOCHART" — Duro e raçudo, Blast ganhou uma bonita carreira de L'Amiral, que aos cem metros finais, vindo dos postos intermediários, chegou a dar a impressão de que ganharia de passagem. O pilotado de M. Alves, porém, endureceu e acabou levando a melhor, por cabeça.

Em terceiro chegou Maxixe, completando o marcador, Goyattá.

* * *

6.º Páreo — TONA, DE PONTA A PONTA — Tão logo foram alçadas as cintas, Tona, muito ligeira, riscou na frente e liquidou com as pretensões de suas adversárias. Em segundo, vindo dos postos intermediários, chegou Kzerade.

Em terceiro chegou Tuna, completando o marcador, Aresta. Juan Marchant, foi o jóquei da ganhadora.

* * *

7.º Páreo — SANCY, A SEGUNDA DO CASTILHO — Sancy foi para a ponta, onde se conservou até a curva do Hospital, onde Ilex se assenhoreou do comando do pelotão. Na entrada da reta, o pilotado de Castilho voltou à dianteira, onde se conservou até cruzar o espelho, resistindo com bravura a atropelada final de Rocket, muito prejudicado durante o percurso.

Leocádia entrou 3.º, completando o marcador, Ilex.

* * *

8.º Páreo — QUINTERO, NUM PÁREO CABULOSO — Depois de desastrada anulação que motivou a retirada de cinco animais na primeira partida, a segunda foi dada, quase 30 minutos após, tomando a ponta Bayard Prince, seguido de Tio Pepito e Quintero. Nos últimos 360, Quintero atropelou forte, para dominar de viagem o ponteiro e cruzar firme o "espelho".

A terceira colocação ficou em poder de Tio Pepito, entrando em 4.º, Evening Star.

V. Pinheiro F.º, foi o pilôto do ganhador.

* * *

O *"starter"* — Atuou como "starter" senhor Abílio Neves, com excelente atuação. S. S. não teve nenhuma responsabilidade nos acontecimentos do último páreo, uma vez que a anulação foi feita com precisão. Os jóqueis de Bebeto, Querelante, Segrel, Buril e Quetzal, é que não deram atenção ao movimento do confirmador.

Os EE.UU. estão a pouco mais de um sonho *quando se voa pela* **PAA**

A bordo de um dos gigantescos Clippers* da Pan American, rumo aos Estados Unidos, você sentirá a diferença. A PAA é a única linha aérea norte-americana que se *especializou* em viagens transoceânicas.

Alguns dizem que esta diferença consiste na cordialidade criada pelas equipes da PAA. Outros afirmam que ela reside nos aviões espaçosos e de longo alcance. Todos concordam porém: quando se sabe que a Pan American obedece rigidamente às leis de operação aérea de Tio Sam, *com uma generosa margem sobressalente*, o resultado é uma segurança que faz com que as horas voem.

E é por isso que viajantes experimentados afirmam: *"A Pan American sabe como dirigir uma linha aérea"*. Para reservas, procure seu Agente de Viagens ou a PAA.

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

SÔMENTE a Pan American possui Radar em todos os seus vôos.

Rio de Janeiro: Avenida Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.) - Telefone: 52-8070

São Paulo: Avenida Ipiranga, 95-103 - Telefone: 36-0191

* Marca Registrada

Vozes do Turf

Duas vêzes

CARLSON *Gracie, ficou com a cara quebrada, duas vêzes, em 24 horas.*

Uma, na luta em que derrotou espetacularmente ao Waldemar — mesmo ganhando, Carlson sofreu algumas avarias — e a outra, domingo, no prado, onde estêve fazendo umas acumuladas, das quais não vingou nenhuma.

Anulada a tempo

SEGUNDO apuramos junto aos jóqueis que tomaram parte no último páreo de domingo, a partida foi anulada a tempo, tanto pelo "starter", como pelo confirmador.

Os jóqueis que sairam escamando a procura pela ponta, é que não viram a anulação.

Grande mancada

POR pouco, *que a C.C., ontem, dá uma grande mancada, obrigando os animais que haviam completado o percurso do último páreo a voltarem à fita, a fim de correrem outra vez.*

Pouco depois, porém, voltaram atrás os senhores Comissários, mandando retirá-los, única medida cabível, no caso.

Vão para o gancho

APÓS a realização do último páreo de ontem, corriam rumores no hipódromo, de que os cinco jóqueis — A. Caceres, O. Macedo, F.G. Silva, M. Silva e W. Andrade, que não aceitaram a anulação da primeira partida, serão punidos com rigor.

Reclamou

QUANDO *soube que era intenção da C.C., obrigar Bebeto, um dos que não haviam aceitado a anulação da primeira partida do último páreo de ontem, a correr novamente, seu proprietário, sr. Waldyr Alves, foi à C.C., solicitar fôsse o mesmo retirado, no que foi atendido.*

Chegou cortado

SAGU, que deu um verdadeiro banho, ao reaparecer na última sabatina, voltou da raia sangrando de uma das traseiras:

Fôra alcançado logo após a largada, o pilotado de Daniel Pinto da Silva.

Jogaram a mala

JOGARAM *a mala em Grieg, cujo proprietário, segundo dizem os "filhos da Candinha", acertou altíssimo.*

Até os amigos, foram passados para trás.

Muito falado

LOCATARIO era apontado, entre os "sabidos", como um dos mais prováveis ganhadores do 1.º páreo da domingueira.

O defensor do "Stud" Corumbaense não passou, porém de modesto 4.º lugar.

Professôra de olhos orientais estréia vestido modêlo TRIBUNA

MYRIAM está pronta para sair. O vestido ficou muito bem para o seu tipo

Myrian foi escolhida no Clube Monte Líbano, em uma festa — Recebeu o vestido sexta-feira — Um belo modêlo do figurinista Roland, em jérsei de lã vermelha

NUMA das domingueiras dançantes oferecida pelo Clube Monte Líbano, foi escolhida uma ganhadora para o modêlo Tribuna. Foi ela Myriam Atalla, uma professorinha bonita e elegante, que ficou emocionada ao ser chamada para escolher o prêmio.

Myriam formou-se no Instituto de Educação, no começo dêste ano, e aguarda sua nomeação para resolver se vai lecionar ou não: tudo depende da escolha para onde fôr mandada. Ela acha que tem vocação para lidar com crianças, principalmente, as pequenas. Mas ainda não teve oportunidade para pôr em prática esta sua vocação.

Sexta-feira à tarde Myriam foi ao "atelier" de Roland para receber o vestido a que tinha direito. E não ficou decepcionada com a escolha que fizera há algumas semanas. Um vestido vermelho, em Jérsei de lã vermelha, e que terá bastante uso ainda neste fim de inverno.

E o vestido ficou bem para o seu tipo. A blusa, de decote alto, um drapeado lateral na saia. O tom de vermelho ficou perfeito para o tipo de Myriam: morena, de cabelos muito pretos e olhos orientais.

Ela não tem planos para quando estrear o vestido criado e confecionado por Roland. Mas, provàvelmente, como sócia e assídua frequentadora do Monte Líbano, deve ter usado o seu prêmio ontem, na festa semanal daquele clube.

Dicionário de beleza

EM casa, com pequeno esfôrço, você pode manter seu corpo sempre em forma. Basta que, ao levantar-se, se sente no chão e encoste a ponta dos dedos das mãos nas pontas dos dedos dos pés. Faça isso, regularmente, dez vêzes por dia e notará como são notáveis os resultados.

* * *

Mantenha seus cabelos brilhantes e fortes aplicando azeite de cozinha aquecido, antes do "shampoo" semanal. Depois de aplicado o azeite, enrole a cabeça numa toalha aquecida e deixe permanecer pelo menos duas horas.

* * *

A jardinagem estraga muito as mãos. Se gosta de cuidar de suas flôres e vasos tenha o cuidado de vestir antes luvas de borracha. E dentro delas um pouquinho de óleo. Assim, quando estiver trabalhando, suas mãos receberão uma boa massagem, que as deixará mais macias e mais claras (APLA).

* * *

O vento do mar resseca a pele, principalmente os lábios. Antes de sair para um passeio de barco, passe uma boa camada de lanolina nos lábios, por baixo do baton e use creme na pele.

* * *

Se os seus cabelos são curtos, dê um pouco de sombra, com o "rouge" sêco, aos lóbulos das orelhas. E' um truque simples e que produz resultados maravilhosos.

Primavera em Paris, inverno no Rio

A moda para o Sweepstake — As pregas e a marcação para a cintura — A túnica de Balenciaga e as côres da moda — O algodão, usado em Paris, vestirá também as elegantes do Rio, nesta estação

AS VÉSPERAS do "Sweepstake", a mulher carioca já escolheu a sua "toilette", quase sempre seguindo a moda de inverno — ou seja, a que foi lançada na Primavera parisiense. O inverno não revolucionou a moda feminina, apenas acrescentou pequenos detalhes e lançou algumas linhas já usadas anteriormente.

* * *

PARA estar na moda em Paris, como em tôda parte, é preciso ter, no guarda-roupa, um vestido justo, sem cintura, para ser usado sob um paletó de linhas estreitas; um vestido "chemisier", com ou sem cintura; casaco-cardigan leve, suéteres largos de linhas simples para ser usado sôbre a saia e não por dentro, como nas estações anteriores.

Mas ainda há outros mandamentos indicados pelos costureiros parisienses: vestidos sem manga; decote ou gola dos vestidos, casacos ou redingotes, sempre altos ou drapeados, deixando o colo em evidência; casacos de algodão, "shantung", "tussor", retos ou seguindo ligeiramente a linha A, comprido ou meio-têrmo.

* * *

AS PREGAS também têm sido usadas com muita frequência e destaque. Em alguns modelos, apenas na saia; em outros, em todo o comprimento, formando nas costas os blusões, tão em uso nesta estação.

* * *

A CINTURA pode ser marcada abaixo do corte normal ou então bem alta, abaixo do busto, criando assim uma imitação da linha Império e os vestidos usados em 1925. O ano de 1925 foi bastante importante, por ter criado um estilo que está novamente em uso, nos vestidos drapeados. E êstes drapeados são fabricados em tecidos flexíveis: "jersey", crepe, "mousseline" ou "georgette".

* * *

A TÚNICA lançada por Balenciaga chega quase à altura dos joelhos: esta é a criação da Primavera, em Paris. O amarelo foi a côr mais usada pelos franceses, mas nem tôda mulher fica bem neste tom: dá realce às morenas, mas pouco oferece às louras. Os dois tons mais suaves são o rosa e o azul. São côres otimistas, que ficam bem a tôdas as jovens e mesmo à mulher de mais idade. O vermelho é alegre, simpático e dá mais beleza à figura feminina. Tornou-se uma côr clássica e conquistou tôdas as mulheres. Entre as centenas de nuances do vermelho, cada mulher encontra o que mais lhe convém.

Além dessas côres vivas, a Primavera escolheu tons imprecisos, indefinidos, o **changeant**. Mas os detalhes não podem ficar esquecidos: os pequenos enfeites, bordados, plumentis, bordado inglês ou os grandes decotes cercados por golas de organdi.

Os tecidos mais usados durante a Primavera parisiense e que também podem ser usados no nosso inverno, são o algodão — pesado, engomado no gênero "tweed" ou "jacquard" — as "mousselines" estampadas ou lisas e o "piquet".

Este foi um dos modelos lançados pela Casa Canadá no grande desfile de Sweepstake. Tecido pesado para o "tailleur" elegante apresentado por Nicole (Foto Carlos)

TRIBUNA DA IMPRENSA

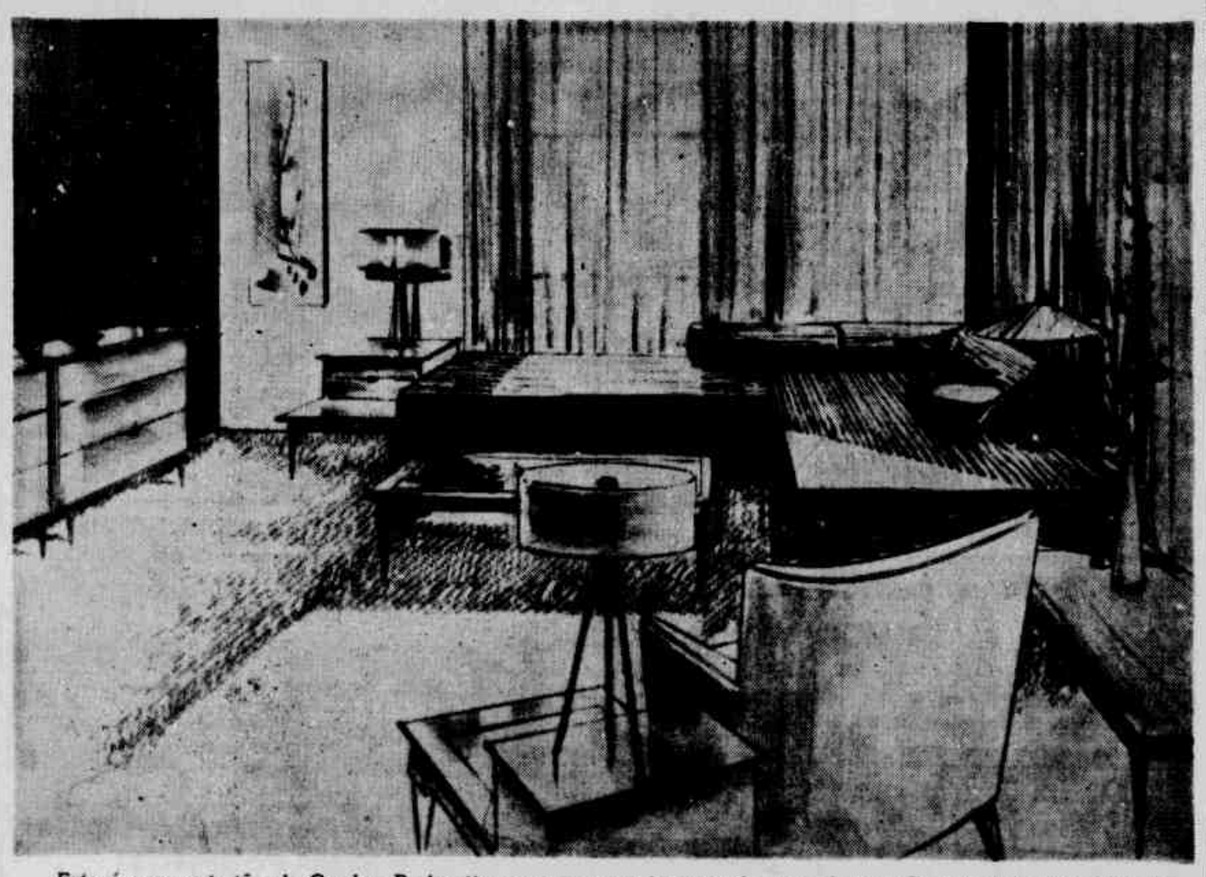
CADERNO 3

ANO VIII N. 1.995 — SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1956

Espaço, móveis e côres na decoração do lar

Modêlo-TRIBUNA

ESTA é uma época em que as jovens e senhoras preocupam-se em escolher novos modelos. A chegada do Sweepstake é sempre motivo para que a mulher faça um vestido novo. E Roland criou êste bonito modêlo para ser confeccionado em tecido flexível que dará mais realce ao drapeado da blusa e dos ombros.



Esta é uma sugestão de Gordon Perlmutter para um apartamento de uma só peça. Os dois divãs são colocados perpendicularmente, servindo de cama também. (Foto Transworld, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).

CÔRES claras e uma arrumação simples dos móveis dão à sala, ao quarto, ou à cozinha, enfim a tôda casa, uma aparência convidativa de beleza e confôrto.

Numa peça relativamente pequena, o melhor é não misturar estilos nem côres muito fortes. O ideal é ter o necessário para o confôrto e necessidades diárias da família, incluindo, naturalmente, as crianças, que nesses momentos são tão esquecidas.

Uma casa sobrecarregada de móveis e peças avulsas só traz problemas para a decoração, limpeza e circulação diária.

Os móveis devem ser pequenos, seguindo as linhas do aposento. Se existe uma parede maior, o melhor é utilizá-la com um sofá também grande ou um armário bem planejado, que possa conter todos os objetos necessários.

***

O problema da decoração apresenta-se diferente se a casa ou o apartamento fôr planejado cuidadosamente, seguindo os desejos e aspirações de seus donos, orientados por um bom arquiteto.

A casa ou apartamento construído nestas condições custará menos e oferecerá mais confôrto e satisfação.

Ela deve ser planejada com amplitude para que, com o decorrer dos anos, não seja necessário acrescentar mais uma ala ou andar sôbre a parte anteriormente construída.

Na escôlha do loca lpara a sala-de-estar, por exemplo, o melhor é situá-la numa parte da casa onde haja pouco barulho da rua. É o lugar que deve constituir o paraíso para a família e para os convidados. Um dos cantos da sala deve ser deixado para a vitrola, para o televisão, com cadeiras ou poltronas confortáveis.

***

Na escolha de local para a sala-de-estar, por exemve e serve como uma espécie de repousante. O tapête num azul mais escuro e os móveis em côres que combinem com o todo: o sofá coberto de rayon verde, cercado do por lâmpadas de opalina branca. Mesas e vitrola em madeira castanha; o ideal é ter duas mesinhas baixas, onde poderão ficar as revistas, cinzeiros etc.

A casa assim planejada só pode oferecer confôrto e prazer a seus donos. Muitas vêzes no momento em que é construída ela dá uma impressão de largueza exagerada, mas essa sensação não durará muito tempo. Nas festas ou reuniões é necessário espaço para o confôrto dos convidados.

Torne-se mais esbelta

com cr$ 550,00 sómente

Tratamento moderno de 10 massagens Sem regime, sem ginástica ou drogas. A segunda série de massagens, quando necessária, custa apenas Cr$ 300.00

INSTITUTO DE BELEZA

Newplastic

Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 542 - grupo 301
Informações pelo telefone: 52-5441

LEBELSON MODAS

Já recebeu nova coleção de modelos para o SWEEPSTAKE e TEMPORADA LÍRICA

LEBELSON MODAS

Rua Álvaro Alvim, 21-A — Cinelândia

PISTA

AS seções de "Achados e Perdidos" são geralmente pitorescas, embora às vêzes cheguem a ser trágicas. O tom, mesmo quando aflitivo, aparece, entretanto, e não raro, como inteiramente "desfile".

E' o caso, por exemplo, do anúncio publicado, faz pouco tempo, no "Jornal do Brasil", procurando uma cadelinha "boxer".

Depois do clássico "Perdeu-se", etc., vem esta fabulosa pista:

"Tem-se informação de ter sido vendida por um menino a uma senhora, a qual tê-la-ia revendido a um senhor que andava em um carro côr de café-com-leite".

E' o caso de se recorrer, não mais a um detetive, mas a um cronista social, para saber se não é aquela senhora, por acaso, a "dama de prêto" e se o dono do carro côr de café-com-leite não será "o senhor em questão".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

QUADRA

O LEITOR telefonou, ditando a quadrinha. Não gosto de bulir com gente morta, mas a quadrinha tem lá suas qualidades e, por isto, aqui vai. Estava escrita a carvão no tapume de uma obra em que se utilizavam estacas Franqui e dizia:

"Cada vez que a estaca bate,
Diz o diabo, que é moderno:
Que outro Vargas não se mate.
Não há vagas mais no inferno".

Ponto final

HÁ poucos dias, trafegava pela rua Machado Coelho o ônibus 7224, da linha 11, com um "desfile" no pára-brisa, onde geralmente é fixado o itinerário (completo). Estava escrito ali: "P. Final J.".

E' provável (que o digam moradores da Tijuca e da Gávea) que aquilo quisesse dizer: "Ponto final — Jóquei".

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO

NA rua 20 de Abril, há um dentista que mandou afixar seu nome e sua profissão num anúncio bem visível. O nome do homem é J. Batista de Sousa. Mas, em baixo, entre parênteses, lê-se: "Aragão".

DEPOIS DO QUADRO, O COPACABANA DISSE "NÃO"

VENDO o peixe como o recebi. O fato é que o sr. Otávio Guinle interompeu tempestivamente suas férias em Teresópolis e desceu a serra especialmente para tomar parte na reunião que julgaria o "show" de Silveira Sampaio para o Copa. Alguém já lhe soprara que o espetáculo não lhe agradaria. E, realmente, a direção do Copacabana o rejeitou. Fomos informados que pesou muito na atitude do hotel um dos quadros que mostrava mulheres brancas vestidas de domésticas e mulheres de côr, trajando à última moda, com chapéus de Givenchy.

CHEGOU quinta-feira de São Paulo, acompanhada de dois filhos, a sra. Hélio (Turquinha) Muniz que se hospedará com sua mãe.

ACABO de receber a revista "3 Américas", organizada pela Varig. Antes de mais nada, os nossos parabéns ao seu diretor, sr. Nelson Quadros. Trata-se da primeira publicação séria, em três idiomas, visando atrair turistas (principalmente os donos dos dólares) para o nosso país, e que é distribuída com eficiência pelas três Américas. Este número é dedicado ao Rio Grande do Sul e é uma beleza de texto bem feito e clichés maravilhosos. Há uma grande reportagem sôbre Iguaçu, enfim, a publicação é excelente. E já que estamos falando em Varig, vamos relembrar o que disse o sr. Rubem Berta no Departamento de Turismo da Associação Comercial, citando a grande verba que a Varig gasta nos Estados Unidos, fazendo publicidade de nosso país nos jornais e revistas, além de grande quantidade de prospectos. Naquela ocasião, o sr. Berta fêz um apêlo para que o govêrno do Brasil pagasse as despesas com a TV, veículo que considera principal, uma vez que estas são muito grandes para uma firma particular. A Varig continuaria a cuidar, por sua conta, dos jornais e revistas. Na semana passada, o sr. Berta foi convidado a dar sua opinião na comissão de inquérito sôbre turismo da Câmara dos Deputados, quando êle fará rodar um filme da Varig sôbre turismo, película que atualmente corre as Américas, fazendo propaganda do Brasil.

O SR. e sra. Fernando Magalhães mudaram-se para a Urca. Êles estão recebendo, na nova casa, pequenos grupos para jantar.

A SRA. Nocle Hime continua encantadíssima com o sr. Roberto Seabra. Outra noite êles jantaram juntos com a sra. Ivone Monteiro, no Sacha's. Nesta mesma noite o senador e senhora Artur Bernardes ofereciam um pequeno jantar ao sr. e sra. Vicente Ráo, ao qual compareceram o embaixador e senhora Hugo Gauthier, sra. Maria Helena Nobre e sra. Vasco Pezzi.

CASAL paulista de sociedade, sr. e sra. Hélio Pena e Costa chegará da Europa, dia 25, pelo Giulio Cezare.

O SECRETÁRIO Everaldo Dayrell de Lima, atualmente na chefia da Divisão Política do Itamarati, é um dos mais sérios candidatos à promoção a ministro de 2.ª classe, numa das três vagas existentes.

A SRTA. Lúcia Mugem de Oliveira e o sr. Manuel Pedro Lafayete de Andrade marcaram casamento para agôsto.

DEPOIS de amanhã, estará no Rio o embaixador Orlando Leite Ribeiro, que deverá passar quinze dias nesta capital, embarcando então para o seu novo pôsto em Lima, de navio, devendo atravessar o canal de Panamá e depois ganhar o Pacífico até Callao.

Há muito "disse que disse", mas o fato é que o Copacabana disse "não"

Um Giro em Sociedade

EMBARCAM amanhã para Madri o sr. e sra. Ernesto Paranhos, que vão visitar o casal Antônio Francisco Azeredo da Silva e, sobretudo, rever os quatro netos que ali se encontram.

PETER

QUARTA-FEIRA, às 17 horas, terei a satisfação de receber para um chá as senhoras que me deram a satisfação de participar da "enquête" que apontou os "homens mais". Como já disse, o chá terá lugar no elegante salão de chá da "boutique" da Aprés-Midi e lá contaremos os votos para verificar qual o homem escolhido como o "mais elegante". Convidei — e estimaria muito em vê-las tôdas presentes — as sras. Naná Winnans, Ivonne Lopes, Maria Aparecida Delmare, Tereza Souza Campos, Lourdes Faria, Marise Graça Couto, Eloisa Amado, Gilda Muller, Eunice Modesto Leal, Helena Brenha, Lourdes Catão, Yedda Schiller, Negra Miranda Jordão, Maluh Rocha Miranda, Hello Williamsens, Leda Galliez, Lilia Baptista, Rosita Tomaz Lopes, Celia Singery, Adelaide Castro, Maria Celina Simon, Leila Limpo de Abreu, Glória Paranaguá, Helena Gondim, Carmen Mayrink Veiga, Maria Helena Lopes, Beatriz Amaral e srtas. Ilde Caravaglia, Rosinha Sezerêlo Machado e Eloisa Dolabella.

Agora, devo terminar aqui. No momento que escrevo estas notas é sexta-feira e preciso dar um pulo às revistas Rio e Rio-Magazine para convidá-las a comparecer ao chá. Há outros detalhes a cuidar também E' preciso que o acontecimento seja o mais perfeito possível. Até lá.

Voluntários d'A Exposição doam 21 litros de sangue

Cêrca de 21 litros de sangue de 71 funcionários, foram voluntàriamente doados pelos funcionários do Escritório Central d'A Exposição Modas S. A. na campanha lançada e promovida pela Câmara Júnior, em colaboração com o Banco de Sangue da Prefeitura. Desde às oito horas da manhã, achava-se o escritório d'A Exposição na Rua 13 de Maio, aparelhado para a doação. Os doadores, desde cedo chegaram para os exames prévios. Cartazes do Banco de Sangue da Prefeitura e da Câmara Júnior afixados pelas dependências do escritório instruíam e estimulavam os doadores, apontando-lhes os benefícios decorrentes dêsse gesto que não tomando ao paciente mais que 20 minutos, e mais que 300 ou 400 gramas de sangue, podia significar o salvamento de uma vida. A Exposição, associou-se, assim, com entusiasmo a essa meritória campanha em pról da coletividade. (Na foto, o sr. Victor Nicolau, um dos mais antigos funcionários d'A Exposição quando era submetido aos exames prévios da doação de sangue).

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Você deseja um casamento feliz?
"AGÊNCIA MATRIMONIAL ROMA"
RESOLVE SEU PROBLEMA — PEÇA INFORMAÇÕES
Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 185 - 14.º and - conj. 1420
S. Paulo—Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1423, apt. 2, Tel.: 36-9038

COLÉGIO JOÃO LIRA
Diretor:
Dr. Leônidas Lorentz
Curso de Admissão— Ginasial — Científico
Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — Tel. 38-4299

Ideal para residências, hospitais, casas de saúde etc. Encera sem esfôrço. É um pó sêco, produzindo brilho imediato ao assoalho ao passar a enceradeira.
Distribuidores para todo o Brasil
FORNECEDORA FEDERAL DE MATERIAIS
Trav. do Ouvidor, 22 - 3.º - Sala 2
Tels. 52-9119 e 42-0535

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SO!!
o poderoso embelezador da cútis único no gênero.
Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

NOVAS TURMAS DO CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS

O prof. Louis F. James comunica que as novas turmas do curso de Relações Humanas terão início nas seguintes datas do mês de agôsto:
Segunda-feira — das 16 às 18 horas.
Quinta-feira — das 19 às 21 horas.
Aproveitem para matricular-se já, uma vez que o número de vagas esta limitado.

O prof. Louis F. James comunica também que a nova turma do curso de Decoração do Lar terá início no dia 7, das 14 às 16 horas.

Informações e matrículas na Av. Churchill, 109, sala 703 TELEFONE: 52-1202

Máquina de Costura
CROSLEY
Torna a costura um prazer pois reúne os mais recentes aperfeiçoamentos Técnicos.

MÁQUINA DE COSTURA "CROSLEY"
Super luxo, borda, cose para frente e para traz
Garantida por tempo indeterminado.
Assistência técnica permanente
ENTRADA: Cr$ 500,00
MENSAL: Cr$ 400,00

MOTOR PARA MÁQUINA DE COSTURA "CROSLEY"
Completo, com regulador de velocidade e farolete muito possante e resistente.
MENSAL: Cr$ 150,00

Leão D'América
O LIDER DOS PREÇOS BAIXOS!
89, URUGUAIANA, 91

Primeira Mesa-Redonda Internacional de Homens de Negócios

Em visita ao sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., (foto) o sr. Elliot Haynes, editor gerente de "Business International", teve a oportunidade de abordar assuntos referentes a uma conferência, a ser realizada no Rio de Janeiro, em 7 de outubro próximo, entre elementos da alta administração de (30) importantes firmas americanas, autoridades e indústrias brasileiras. Objetivo: a procura de meios de se melhorar as relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos.

As reuniões com os líderes brasileiros — a maior até hoje realizada — serão de caráter não oficial e se desenvolverão dentro de clima de absoluta franqueza. Um dos mais importantes pontos a serem levados em consideração é a possibilidade de novos investimentos de capitais no Brasil ou expansão de atividades já existentes.

SOCIAIS

DA PRAIA DE IRACEMA AO ALTAR NA PAULICÉIA

LEONOR Cordeiro Pacheco de Medeiros mora em São Paulo, mas é cearense de Fortaleza, apesar de não se lhe notar, mais, o sotaque de nortista. Gosta do frio e da garoa paulista, o que não a faz esquecer sua terra natal. Não perde oportunidade de viajar e conhece quase todo o norte do país. E, quando arruma as malas, dá sempre um jeito de chegar até Fortaleza, onde deixou recordações de infância. De regresso a São Paulo, traz da praia de Iracema a saudade das jangadas, que por lá ficarão muito tempo, até que ela as possa rever.

* * *

AMANHÃ, às 18 horas, na igreja Imaculada Conceição, em São Paulo, realizar-se-á o casamento de Leonor, que é filha do sr. Arnaldo P. C. de Medeiros (falecido) e sra. Ita Cordeiro Pacheco de Medeiros, com o sr. Arnaldo Monteiro da Silva Jos, (advogado) filho do dr. Elias Pio Monteiro da Silva Jos e sra. Adélia Faria Monteiro da Silva. Serão padrinhos do noivo, no religioso, o desembargador Alberto Oliveira Lima e senhora, e o sr. e sra. Osvaldo Franceschini. Da noiva, o dr. Benjamin F. Barros Barreto e senhora e dr. Francisco Ribeiro Montenegro Filho e senhora. O vestido será em tafetá de sêda pura, em modêlo princesa e cauda ampla. O buquê será de botões de rosa.

* * *

LEONOR estudou o curso secundário em São Paulo e, mais tarde, tomou aulas particulares de francês e espanhol. Lê bem nos dois idiomas, dominando melhor o francês. Gosta de ler e tem uma biblioteca bem fornida.

J. Cronin, Daphne du Maurier, sra. Leandro Dupré, José Mauro de Vasconcelos, Bilac, Manuel Bandeira e Paul Geraldy, são os seus escritores preferidos. Dêste último, de tanto ler, Leonor acabou decorando uma porção de poesias. Nos dias em que está inspirada, é capaz de dizer uma série delas.

* * *

LEONOR sabe fazer tôdas as coisas de casa. A cozinha é o seu forte e ela sente prazer em preparar gostosos "menus", mormente quando Arnaldo é o convidado de honra. Seu prato preferido é o "strudel" e o do noivo, puré de batata e feijoada completa. Leonor é perita em qualquer um dos dois. Na costura também não se atrapalha e é muito habilidosa, até para os bordados, no que mostra ser boa cearense. Para o enxoval, fêz uma porção de coisas bonitas e que foram muito admiradas.

* * *

ARNALDO e Leonor entendem-se bem. O cinema, o teatro e sobretudo as corridas de cavalos, são as distrações que os dois procuram com mais frequência. Em dias de corrida, é certo vê-los no prado e Arnaldo, como bom entendedor, raramente perde. Ela também já sabe escolher *poules, placés*, fazer *acumuladas* e *betting*s. Seu palpite raramente falha. Leonor e Arnaldo são apreciadores da boa música. Chopin e Mozart, são, em geral, os primeiros a ter lugar na vitrola. Mais tarde, a jovem está com vontade de aprender tocar violão. Para isso, já sabe várias músicas de Dorival Caimy, cantor popular de sua preferência.

* * *

LEONOR é moça de bom temperamento, mas, como tôdas as pessoas, tem certas coisas de que não gosta. Tomar injeção por exemplo. Se não a querem ver de cara zangada, é só não lhe aparecer de seringa na mão. Como é muito simples, detesta pessoas sofisticadas e com elas só mantém relações quando a "noblesse oblige".

Passear, ler e conversar, são as coisas de que Leonor mais gosta e para as quais conta sempre com o noivo — e suas histórias interessantes — e dona Adélia que, como pessoa viajada e culta, sabe contar com uma graça tôda especial fatos passados ou algum caso recente e pitoresco.

* * *

LEONOR e Arnaldo decoraram, em estilo moderno, a nova casa, onde irão morar, depois que voltarem da lua-de-mel na Argentina. A casa, foi mais um presente do casal Adélia-Elias Pio Monteiro da Silva Jos.

Aniversário da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros

No próximo dia 24, a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra realizará uma sessão solene em sua sede à Av. Calógeras 15 — 11.º andar, às 17 horas, a fim de comemorar festivamente o seu 21.º ano de fundação.

Nessa oportunidade, será inaugurada, oficialmente, a sede própria da entidade com o seguinte programa: a) homenagem à memória do Professor Charles Anderson Weaver, falando o adv. Osvaldo Magon; b) inauguração de retratos de colaboradores da Federação: Marechal Eurico Gaspar Dutra, governador Miguel Couto Filho, deputado Gustavo Capanema e sr. Clemente Mariani falando o Professor Edgar Teixeira Leite.

Haverá ainda a entrega de diplomas aos sócios beneméritos: cal. Isauro Regueira — sr. Rogério Vieira — Irene Leal — prof. Silva Novo — ministro Nereu Ramos — governador Paulo Sarasate — deputado João Cleófas — Alcina Macedo Soares — Adelina Ponce de Arruda — Brigadeiro Paimundo Abreu — dr. Haroldo Lisboa — dr. Mário Pinotti, — sr. Emil Farhat — sr. Paulo Filho — casal Aristides Silva — Renato Bastos e casal Carlos S. Eiras.

HOJE NAS LETRAS

FECHE O LIVRO E VÁ AO TEATRO (DA FONTE)

NUMA excelente e comovida crônica, o poeta Carlos Drummond de Andrade chamou a atenção do público da cidade para um fato que é mais teatral do que literário, confessando tal invasão em seara alheia.

Trata-se do Teatro da Fonte que, na Fonte da Saudade (Lagoa Rodrigo de Freitas) está apresentando, tôdas as noites, **A descoberta do novo mundo**, peça de Morvan Lebesque (francês), inspirada em Lope de Vega.

Êsse drama em um prólogo e três atos, foi traduzido por Luís de Lima, responsável pela direção geral, encenação, dispositivo cênico e sonoplastia do espetáculo do Teatro da Fonte, cujos figurinos são de Ania Ivanoff e L.L., e conta com a coordenação de Virginia Valli. E os jovens Oswaldo Neiva (direção) e Diego Cristian (minima) são os assistentes do espetáculo.

A descoberta do novo mundo tem o seguinte elenco: Francisco Saraiva, Antônio Patiño (que faz um excelente Cristóvão Colombo), Pedro Farah, Reynaldo Faray, Isabel Teresa, César Tozzi — que já ganhou duas vêzes o concurso de contos da TRIBUNA DA IMPRENSA, e é bom em pequena história e como Fernando IV, rei da Espanha — Virginia Valli (excelente rainha Isabel), Edla Pires, Homero de Carvalho, Oswaldo Neiva, Victor Melo, Claudiano Filho, João das Neves, Inezir de Abreu, José Jonas, Milton Marcos, Luís de Lima.

Os atores da pantomima (que há, e de alta categoria), são Pichin Plá, Diego, Cristian, Agostinho de Oliveira, Nildo Parente, Reynaldo Faray. Interpretam papéis de áias, cortesãos, mulheres, soldados, embuçados, ou marinheiros: Madalena Fiusa, Léda Ivo, George Matal, Maria Dolores Fiuza, Esperança Terra, Edla Pires, Pichin Plá, Virginia Valli, Maruska Lembke, Gaspar Neiva, Paulo Nolasco e George Matal.

"O verdadeiro assunto desta peça não é a descoberta de um mundo, mas a descoberta de um homem" — adverte o porta-voz, no prólogo da peça.

E assim é. O nosso crítico teatral, sr. João Augusto, naturalmente falará da peça, como autoridade no assunto.

Mas seja lícito ao colunista literário aconselhar o leitor a, num intervalo de **Grandes sertões: veredas**, de João Guimarães Rosa ou de outro cartaz editorial do momento, ir até à Fonte da Saudade e mergulhar no drama que Morvan Lebesque escreveu (inspirado em Lope de Vega) e Luís de Lima dirigiu.

A capa do programa de "A descoberta do novo mundo", foi ilustrada por Darel

O TEATRO DA FONTE APRESENTA

"A DESCOBERTA LO NOVO MUNLO"
de MORVAN LEBESQUE

GRACILIANO EM FRANCÊS

A LIVRARIA Gallimard, de Paris, lançou Enfance, de Graciliano Ramos, em sua coleção Croix du Sud. A cinta que envolve o volume, diz tratar-se de "uma educação sentimental no Brasil".

GRANDES DESCONTOS
EM ARTIGOS DE INVERNO
LEBELSON MODAS
Rua Alvaro Alvim, 21-A — Cinelândia

Além de colchão, fabricam-se: Sumier. Colchão de crina vegetal. Crina e Algodão Travesseiros de molas e comuns para pronta entrega.

PRESIDENTE
VENDAS À VISTA E A PRAZO
RUA SANTANA 184 - Tel. 32-5666

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTORIA

universitários de Cambridge deixam a Inglaterra para competir no exterior.

A PANAIR DO BRASIL orgulha-se de ter sido a Empresa escolhida para transportar a famosa guarnição de remo da Universidade de Cambridge, em sua visita ao Brasil.

PANAIR DO BRASIL
"SOBERANA DO ATLÂNTICO SUL"

Cinqüentenário da morte de Ibsen

O P.E.N. Clube e o Instituto de Cultura Brasil - Noruega comemoram, hoje dia 23, às 21 horas, na sede daquele centro de escritores (av. Nilo Peçanha, 26 - 13.º andar) o cinquentenário da morte de Ibsen. A solenidade será presidida pelo embaixador Lafayete de Carvalho e Silva, presidente do Instituto.

O discurso comemorativo será feito pelo escritor Jaime Adour da Câmara, diretor do P.E.N. Clube do Brasil, que falará a respeito da atualidade das obras do grande dramaturgo norueguês. Sob a direção do sr. Jorge Kossowsky, serão representados os 2.º e 3.º atos de "Espectros", com a participação de elementos do Teatro Duse, da Escola Dramática Martins Pena e do Grupo Treze. O papel de Madame Alvim caberá à conhecida artistas Miriam Carmen, que já criou êsse mesmo papel no Teatro Duse.

FILMAGENS

CORRÊA SOUZA FILMES
TELS.: 22-8663 - 52-1028

UNESCO reproduz quadros de pintores latino-americanos

PARIS — A UNESCO concluiu a reprodução de três quadros que foram premiados na III Bienal de São Paulo. Trata-se das obras intituladas "Who is who" do pintor chileno Roberto Matta; "Against a blue background" e "Construção número 75", dos artistas brasileiros Milton Dacosta e Ivan Ferreira respectivamente.

Esses quadros serão enviados a todos os países membros da Unesco para que possam ser apreciados, contribuindo para maior difusão e conhecimento da pintura contemporânea. Também outros quadros, exibidos na XXVII Bienal de Veneza, terão cópias difundidas pela UNESCO.

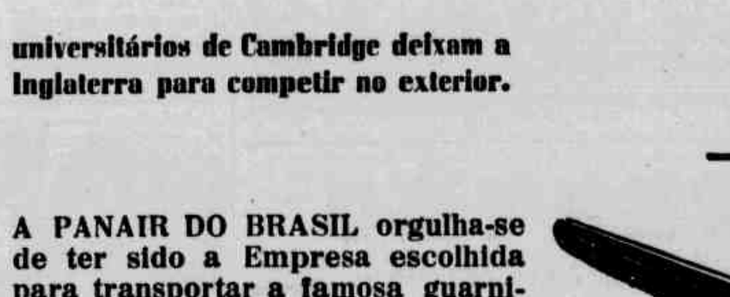
Para todos os fins...
ARMÁRIOS "STANDARD"

A última palavra em Confôrto Estética Acabamento
EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua B. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 32-0483

GRANDES OFERTAS!

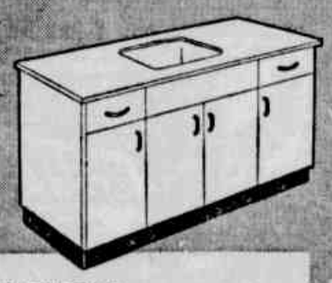
aproveite
preços realmente baixos!
artigos de qualidade garantida para o confôrto e a beleza do seu lar...

CADEIRAS CROMADAS COM MOLAS NOSSAG, FORRADAS EM PLASTICO, DIVERSAS CÔRES



DRAYSTON TC 5 apenas 950,
MARABÁ apenas 750,
MESBLITE TC 3 apenas 850,
BANQUETA METALON apenas 140,

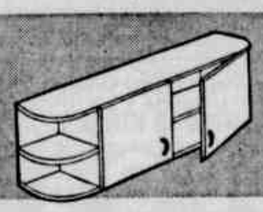
VEJA QUE PREÇOS! NÃO PERCA ESTA RARA OPORTUNIDADE!



GABINETE JE
Com tampo de mármore nacional e pia esmaltada.
1,25 comp. x 0,60 larg. x 0,80 alt.
Sem montagem.
apenas 5.300,

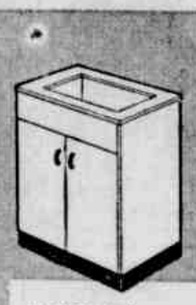
MESAS DE FÓRMICA Americana, com pés duplos cromados
0,80 x 0,80 — apenas 1.560,
1,00 x 0,75 — apenas 1.830,
1,20 x 0,80 — apenas 2.750,
1,40 x 0,80 — apenas 3.400,

MESAS DE FÓRMICA Americana - Elásticas, com pés duplos cromados.
120 x 0,80 x 0,40 - apenas 4.200,
160 x 0,80 x 0,40 - apenas 4.600,



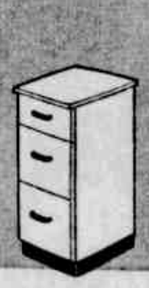
ARMÁRIO B1
Com 2 portas e uma prateleira ajustável
0,85 comp. x 0,33 larg. x 0,55 alt.

CANTONEIRA F1
Para arrematar e embelezar sua cozinha
Sem montagem. Conjunto Completo
apenas 1.630,

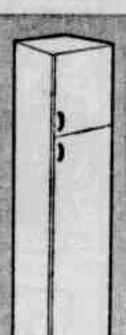


GABINETE J
Com tampo de mármore e pia esmaltada
0,70 x 0,55 x 0,80
Sem montagem
apenas 3.250,

GABINETE GJ
Com tampo de mármore nacional e pia esmaltada.
1,10 x 0,55 x 0,80
Sem montagem.
apenas 4.200,



GABINETE H
Com gavetas para mantimentos e tampo de mármore nacional.
0,40 x 0,55 x 0,80
Sem montagem.
apenas 2.400,



ARMÁRIO DE AÇO
Para vassouras, roupas, etc. 0,40 x 0,33 x 2,00
Sem montagem.
apenas 1.650,

...e lembre-se: um CREDI-MESBLA resolve seu problema!

MESBLA
SEÇÃO DE COZINHAS DE AÇO — R. do Passeio, 42/56

★ TEATROS E BOITES ★

TEATRO COPACABANA
R. TEATRO 57-1818
CENÁRIO DE BENET DOMINGO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
MODELOS DE ETAM
A MAIS DIVERTIDA COMEDIA DO ANO
ACONTECEU NAQUELA NOITE
"TAPAGE NOCTURNE"
DE MARC GILBERT SAUVAJON
DIREÇÃO DE GRAÇA MELLO
TRADUÇÃO DE LAURA SUAREZ
AMANHÃ, AS 21,30 HORAS

Amanhã, em Niterói:
NO GINÁSIO CAIO MARTINS
FOLIAS DOS PATINS E DAS ÁGUAS DANÇANTES
SESSÃO ÚNICA, AS 20,45 HORAS
LOCALIDADES DESDE CR$ 50,00
Bilhetes à venda no Magazin Superball e no Ganásio Cáio Martins

ÚLTIMA SEMANA
5.º MÊS DE SUCESSO
ALDA GARRIDO
OS FILHOS DA BIRUTA
TEATRO RIVAL
AMANHÃ, AS 21 HORAS
DIA 1.º DE AGÔSTO, "DONA XEPA"

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42 4521
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
AMANHÃ, AS 21 HORAS
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET SERGIO BRITO OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATÁLIA TIN-BERG e MAURO MENDONÇA
Direção de MAURICE VANEAU

MODERNA CIA. DE REVISTAS
ESTÁ EM TÔDAS
C. G. BOSCOLI E NESTOR DE HOLLANDA
TEATRO JARDEL
ATRAÇÕES ALZIRINHA CAMARGO E CARLOS GIL
DIR. DE GEYSA BOSCOLI
AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA HOJE PASSEIO HOJE TIJUCA
GRANDE Festival TOM & JERRY
ATENÇÃO! DURANTE TODA A SEMANA SERÁ EXIBIDO O MESMO PROGRAMA!
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS: 27-3122
Cia Comédias ANDRÉ VILLON-MARIO BRASINI
APRESENTA
ALGUÉM FALOU DE AMOR?
3 atos de M. Brasini, com VILLON BRASINI e TERESA AUSTREGESILO
AMANHÃ, AS 21 HORAS

Walter DAVILA no CHEZ COPACABANA follies
com NADIA MARIA CARLA NELL e ELOINA
direção: AS IRMÃS MARINHO
AMANHÃ, AS 20,20 E 22,20 HORAS

EVA NO SERRADOR
RESERVAS: TEL. 42-6442
adina! usada! eimosa! liciante! ebelde! rresistível morosa
NO ORIGINAL DE LUIZ IGLEZIAS
DIREÇÃO CENIC WILLY KELLER
UMA COMÉDIA DE MAUS COSTUMES
CENÁRIO DE PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
LOTÁRIA
ESTRÉIA DIA 31, AS 21 HORAS

Ondas Musicais
A MÚSICA IMORTAL TRANSMITIDA PARA TODO O BRASIL ATRAVÉS DA RÁDIO NACIONAL EM CADEIA COM AS RÁDIOS MAUÁ, ROQUETE PINTO E VERA CRUZ:
às 22,05 hs.
TÔDAS ÀS SEGUNDAS FEIRAS
LIGHT

CIA TONIA-CELI-AUTRAN
A VIUVA ASTUCIOSA
COMÉDIA DE GOLDONI
TEATRO DULCINA
RESERVAS: TEL. 32-5817
TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA
AMANHÃ, AS 21 HORAS

Govêrno 3 x Teatro 1

O DECRETO 39.423, de 19 de junho passado, que regulamenta a lei n.º 1.565, que torna obrigatória a representação de peças de autor nacional na proporção de uma para duas estrangeiras, vem provocando vivos debates no meio teatral.

Há atualmente três correntes em relação ao mencionado decreto: os que acatam entusiasmados, os que negam a validade dêsse ato, e os que procuram acomodar sua aplicação destinando-o apenas àqueles que recorrerem às subvenções.

Somos, como já demonstramos em alguns tópicos, contra êsse decreto, por achá-lo ingênuo e inútil. Ingênuo porque pretende criar, nessa falsa proteção ao autor nacional, o verdadeiro teatro brasileiro, baseando-se na premissa de que "sem peça nacional não há autor nacional" (evidentemente todo mundo sabe disso há muito tempo). Inútil porque não criará coisa nenhuma e só servirá para beneficiar uma panelinha que luta para sua aceitação geral. Não cria porque autor não se cria por decreto, e o fato de que encenado em vários teatros o autor brasileiro terá mais oportunidade, anula-se diante do desnível artístico que tal medida vai acarretar, prejudicando principalmente os autores nacionais que dependem e precisam do autor estrangeiro para sua formação, para aprender a construir uma peça, a desenvolver uma história, já que a maioria não lê em língua estrangeira (e mesmo que acontecesse êsse problema não estaria resolvido, pois uma peça encenada é diferente de uma peça simplesmente lida).

O teatro no Brasil vive uma crise de crescimento, atravessa um período de evolução. O autor nacional não demora muito em aparecer. Para isso prepara-se-lhe um meio propício, facilita-se seu melhor aproveitamento. O interêsse pelo teatro aumenta dia a dia. Já existes boas peças nacionais; o que não existe é ainda um autor, uma obra. Isso só aparecerá com o tempo. Não depende de decretos.

O govêrno sempre que põe a máscara de Mecenas, sempre que se mete em terreno artístico, só atrapalha e prejudica. Os que defendem êsse decreto, quando bem intencionados, são os primeiros a desprestigiar o autor nacional, pois, no fundo, acham que só mesmo com decreto êle vai para a frente. Reconhecem seu desprestígio, mas não querem estudar as causas dêle. Limitam-se a pôr a culpa nos empresários, na má vontade e em preconceitos que não existem. O que importa para qualquer companhia é um sucesso artístico e financeiro. E não o atestado de nascimento do autor da obra. (O senhor Franco Zampari está excluído disso. É um caso à parte).

Os que defendem o decreto não querem ver o absurdo de exigências como essa, por exemplo, que obriga que "a estréia de qualquer companhia teatral nacional, inaugurando temporada em qualquer parte do território nacional, será sempre com original brasileiro", ou aquela do Art. 4.º que fala de "reprises", estnpulando o prazo de 15 dias no mínimo (no Rio e em São Paulo, e 5 nas demais cidades e capitais), ou o "golpe" sôbre os autores mortos (sempre um bom recurso) proibidos de ser encenados mais de uma vez numa temporada.

O assunto é vasto e a êle voltaremos. Aos mais ardorosos defensores só podemos pedir que, antes de pensarem no estímulo que o decreto pode proporcionar - alguns, pensem nas consequências que êle trará ao teatro brasileiro. Vamos com calma, como diz uma das obras-primas da Atlântida, feita sob a proteção da obrigatoriedade do 8 por 1. Estamos engatinhando, não vamos querer sair de cadillac pela Avenida Atlântica, apesar de vivermos sob o signo dos desastres.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

NOTÍCIAS DIVERSAS

O PEN Clube do Brasil e o Instituto de Cultura Brasil-Noruega homenagearão hoje, dia 23, às 21 horas, Henrik Ibsen, pelo cinquentenário de sua morte. O programa especial constará de uma conferência de Jaime Adour da Câmara e a interpretação do 2.º e 3.º atos de "Espectros" com alunos de Teatro Duse, Escola Dramática Martins Penna e do Grupo 13.

— "Os Idealistas" apresentaram ontem, na Associação dos Empregados no Comércio sua mais recente produção "De véu e grinalda", comédia em 3 atos de Geraldo Campos.

— O crítico Mário Nunes, coordenador da 6.ª Comissão no Congresso Brasileiro de Teatro convoca os membros dessa comissão (Srs. Henrique Campos, Francisco Pereira da Silva, Ney Machado, Renato Vieira de Melo, Alfredo Souto de Almeida, Fernando Cesar, João Bethencourt, José Wanderley e Daniel Rocha) para uma reunião hoje, às 17 horas, na sede da SBAT.

— Foi adiada novamente a estréia de "Lotária", comédia de Luis Iglezias que substituirá "Vê se me esqueces", o atual cartaz do Teatro Serrador. A nova produção de Eva terá a direção de Willy Keller e cenário de Pernambuco de Oliveira.

— A Cia. Folclórica Brasil-Ritmo estreou segunda-feira passada sem convidar a crítica e quase sem publicidade. Apresentaram a peça de Amorim Roxo e Manoel Peixoto, "Alegria de pobre é cantar", no Teatro Carlos Gomes.

Os Filhos da Biruta

POR motivos que desconhecemos, deixou de sair na "Revista dos Palcos", publicada no início desta semana, o atual cartaz do Teatro Rival — "Os Filhos da Biruta", comédia de Carlos Llopis encenada pela Cia. Alda Garrido, e que acaba de comemorar o 2.º centenário de suas representações. A peça conta a história de uma mãe que, ao mesmo tempo que a filha espera uma criança, descobre que também está esperando outro filho. Um pretexto para Alda Garrido, sem dúvida nossa maior comediante no gênero, divertir o público que tanto a prestigia. A peça ficará em cartaz até o dia 29, dando lugar a reprise de "Dona Xêpa", de Pedro Bloch. Evidentemente é para se lamentar a terceira apresentação (e por vários motivos) dessa comédia ao público carioca. Ainda mais quando se esperava uma paródia de "Chuva", que Alda Garrido anuncia desde o início do ano.

Peças em preparo

O CHAPEUZINHO Vermelho — peça infantil — O Tablado. Direção Maria Clara.

Pássaro Azul — fantasia — Fundação Brasileira de Teatro. Direção Dulcina.

Lotária — comédia — Eva e Seus Artistas. Direção Willi Keller.

Entre quatro paredes — Cia. Tônia-Celi-Autran — Direção Adolfo Celi.

Dona Xêpa — comédia — Cia. Alda Garrido. Remontagem Delorges Caminha.

Os Elegantes — comédia — Cia. Emprêsa Teatral de Comédia. Direção Madame Morineau.

ATÔRES E PEÇAS

A FUNDAÇÃO Brasileira de Teatro anuncia para janeiro de 57 a realização do 1.º Festival de Amadores Nacionais. Em setembro de 57 a Federação Paulista de Teatro Amador, muito antes do que a Fundação, apresentará o Festival Nacional de Teatro Amador. O III Congresso de Teatro a ser realizado entre nós pretende criar uma Federação Nacional do Teatro Amador. Os amadores ilustres desconhecidos, desamparados por todos, são dêste modo consagrados com tantas atenções. Agora se fazem até exigências no seu repertório.

* * *

Os "Jograis" de São Paulo realizarão uma série de recitais no próximo mês de agôsto, talvez no próprio teatro Dulcina, em horários em que a CTCA não se esteja utilizando daquela casa de espetáculos.

* * *

Alfredo Mesquita entregou outra peça de sua autoria, "Valsa de Esquina", a Franco Zampari, diretor do Teatro Brasileiro de Comédia. Adianta?

* * *

Lourdinha Bittencourt volta ao teatro. Foi contratada por Walter Pinto e deverá estrear na próxima revista do Recreio.

* * *

Michel, um dos proprietários da Gôndola (são três irmãos) está em São Paulo há uma semana. Andaram dizendo que foi tratar da instalação de uma "Gôndola" na Paulicéia, pois o meio teatral paulista comportaria mais uma casa no gênero. Na verdade, Michel foi a São Paulo a caminho de Analândia, onde, amanhã, dia 21, se casará com a senhorita Aparecida Antônia Crepaldi.

* * *

A próxima revista do Carlos Gomes se chamará "Vai na Raça", e a do Teatro João Caetano "O Homem é bão". Continua a linha otimista iniciada com "Agora a coisa vai".

* * *

Dercy Gonçalves, possivelmente, em setembro apresentará "A Dama das Camélias" no Rio, na sua temporada do Teatro Glória. A paródia vem fazendo sucesso em São Paulo.

* * *

Zico Ribeiro está, se recuperando do fracasso financeiro do Teatro de Alumínio, com a atual temporada no Natal. Apresentará ainda outra revista "O. K. Baby", que foi sucesso no Follies.

Geraldo Campos terá seu original "De véu e Grinalda" encenado pelos Idealistas, que reiniciam suas atividades apresentando essa comédia nos dias 21 e 24 na Associação dos Empregados no Comércio. Em agôsto próximo o conjunto comemorará 5 anos de existência.

* * *

Beatriz Costa está de malas prontas para Lisboa, onde fará sua "rentrée" como principal atração num teatro de revista.

COLUMBIA apresenta
HOJE 2 4 6 8 10
VITÓRIA COPACABANA IPANEMA MIRAMAR BOTAFOGO AMÉRICA SANTA ALICE PRAIA CINEMA LEOPOLDINA ICARAÍ 6ª feira IDEAL MADUREIRA SONSUCESSO ABOLIÇÃO DUQUE DE CAXIAS
DIREÇÃO DE RANALD MAC DOUGALL
EVA... TAL QUAL UMA RAINHA DAS ABELHAS... DESTRUIA AS RIVAIS E MATAVA IRREMEDIAVELMENTE SEUS AMANTES!
Joan Crawford em "AMORES SECRETOS DE EVA" (QUEEN BEE)
Barry SULLIVAN Betty PALMER
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

PLAZA ASTORIA OLINDA COLONIAL MASCOTE MELLO MAUÁ RAMOS REGÊNCIA ROYAL COPACABANA GUARACY ROCHE MIRANDA S. BENTO
Sucesso no livro! Sucesso no palco! Sucesso no disco! e agora, Sucesso no Cinema!
HOJE VISTAVISION
ANNA BURT MAGNANI - LANCASTER
na produção de Hal Wallis
BASEADA NA OBRA DE TENNESSEE WILLIAMS
A ROSA TATUADA
A MAIS OUSADA HISTÓRIA DE AMOR QUE JÁ LHE PERMITIRAM VER!
...EIS A PROVA DE QUE ÊLE ME AMAVA: SUA ROSA TATUADA EM MEU BUSTO!
Também estrelando MARISA PAVAN · BEN COOPER · Virginia Grey · Jo Van Fleet · Sandro Giglio · DIREÇÃO DE DANIEL MANN · Screenplay by TENNESSEE WILLIAMS · ADAPTAÇÃO DE HAL KANTER
BASEADA NA PEÇA: "THE ROSE TATTOO" de Tennessee Williams Music Score by Alex North
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

A SENSACIONAL Rosa CARMINA FERNANDO FERNANDEZ
SEU CORPO ERA UM CONVITE AO PECADO
MULHER sem RUMO "VIAJERA"
Direção ALFONSO P. GOMEZ
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
HOJE
RIVOLI PRESIDENTE FLUMINENSE ALVORADA CASSINO
5ª FEIRA
VAZ LOBO STA HELENA SÃO JORGE

SÃO-LUIZ REX RIAN CARIOCA
HOJE HORÁRIO 2.4.6.8 10 HORAS
COLUMBIA apresenta
"LUKE FARGO" LEVOU A ESPERANÇA A UMA CIDADE... AMOR A UMA MULHER... E A FÉ A UM LUGAR BRAVIO!
VAN HEFLIN
"O VALE DA REDENÇÃO"
COURT THREE AND PRAY
TECHNICOLOR CINEMASCOPE
Joanne WOODWARD Phil CAREY Raymond BURR Allison HAYES
direção de GEORGE SHERMAN
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

INCOMPARÁVEL! NUNCA HOUVE CONSAGRAÇÃO COMO ESTA!
APLAUDIDO ENTUSIÁSTICAMENTE PELO PÚBLICO E PELA CRÍTICA!
"O GLOBO" UM ÓTIMO FILME, COM QUALIDADES TÉCNICAS E ARTÍSTICAS VISÍVEIS
COLUMBIA apresenta
3ª Semana
PRÊMIOS DA ACADEMIA
Melhor Filme Colorido
Melhor Edição
Melhor Direção Artística
CINEMASCOPE TECHNICOLOR
FÉRIAS DE AMOR
" PIC-NIC "
WILLIAM HOLDEN KIM NOVAK ROSALIND RUSSELL
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE 2·4·6·8·10 CEILÂNDIA
5ª FEIRA MADUREIRA PETRÓPOLIS
6ª feira MADUREIRA MONTE

HOJE HORÁRIO 2.4.6.8.10
ODEON ALASKA PIRAJÁ TIJUCA MADUREIRA ABOLIÇÃO SONSUCESSO
COLUMBIA PICTURES apresenta
ALDO RAY · PHIL CAREY · DICK YORK
MITSUKO KIMURA
ÓDIO E TERNURA
(THREE STRIPS IN THE SUN)
ÓDIO E TERNURA SE CONFUNDIAM ATÉ O MOMENTO EM QUE CEDEU ÀS EXIGÊNCIAS DE SEU CORAÇÃO!
ODEON NITERÓI 6ª feira AVENIDA MARACANÃ BOTAFOGO CAPITÓLIO
Direção de RICHARD QUINE
COMPLEMENTOS NACIONAIS

6ª semana! de ÊXITO! IMPÉRIO HOJE 2 4 6 8
LOPERT FILM PRODUCTIONS apresenta KATHARINE HEPBURN ROSSANO BRAZZI
Em Technicolor
Quando o Coração FLORESCE
"SUMMERTIME" DARREN McGAVIN · ISA MIRANDA
Produção de ILYA LOPERT Direção de DAVID LEAN
Complementos Nacionais IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
PRODUZIDO POR DAVID LEAN
UNITED ARTISTS

"FRANCISCO, ARAUTO DE DEUS"

"FRANCESCO, Giullare di Dio" é o programa de hoje no Centro de Cultura Cinematográfica: auditório Mesbla, às 20,30. Filme realizado por Roberto Rosselini em 1950, ilustrando uma seleção das "Fioretti" de São Francisco de Assis. Com exceção de Aldo Fabrizi, os intérpretes não são profissionais. Autênticos franciscanos interpretam os franciscanos de Rosselini. A produção é de Rizzoli e Giuseppe Amato. A fotografia, de Otello Martelli. A Música, de Renzo Rosselini.

São onze episódios autônomos. "Eu não pretendi em momento algum fazer um filme biográfico" — diz Rosselini. "A personalidade de São Francisco é tão imensa que seria impossível fazer-lhe justiça nos limites de uma fita de metragem normal. Por isso, confinei-me a um aspecto de sua personalidade". Na foto: o irmão Ginepro armado apenas de fé e candura, enfrenta o animalesco Nicolaio (Aldo Fabrizi), solicitando o levantamento do cêrco de Viterbo.

"A COROA E A ESPADA"

A METRO lançará quinta-feira essa versão Quentin Durward *da obra de Sir Walter Scott, em "Cinemascope" e "Eastman Color", filmada em seus estúdios inglêses e aproveitando autênticos castelos que o tempo não destruiu na França e Inglaterra. Quintin Durward (Robert Taylor) é um pobre escocês enviado pelo tio, Lord o velho Crawford (Ernest Thesiger), em busca da bela e jovem Isabelle, Condessa de Marcroy. Revoltando-se contra seu tutor, o Duque de Borgonha (Alec Clunes), que propusera o casamento com o* lord *como parte de uma trama política, Isabelle foge. Quentin a protege até o* happy-end, *que, é claro, não poderá acontecer nos braços senis de Lord Crawford.*

Direção de Richard Thorpe. Produção de Pandro S. Berman. Outros atores: Robert Morley (Luiz XI), George Cole (Hayraddin), Duncan Lamont (Conde de La Marck), Laya Raki (dançarina cigana), Marius Goring (Conde De Creville), Wilfrid Hyde White (Master Oliver), *Eric Pohlmann (Gluckmeister), Harcourt Williams (Bispo de Liege), Michael Goodliffe (Conde De Dunois), John Carson (Duque de Orleans), Nicholas Hannen (Balue), Moultrie Kelsall (Lord Malcolm), Frank Tickle (Petit-André), Bill Shine (Trois-Eschelles).*

"MULHER SEM RUMO"

"MULHER sem rumo" (Viajera) é um romance musical produzido por Clasa Films Mundiales México, e apresentado pela Pelmex. ENRÊDO — Alfonso (Fernando Fernandez), professor da Faculdade Nacional de Música, reconhece no retrato da bailarina Katia, utilizado em uma aula sôbre o erotismo na dança, as feições de Blanca Lilia (Rosa Carmina), que conhecera e amara em Havana, anos atrás. Vai visitá-la na boite e, embora seja casado, não pode disfarçar o prazer da constatação: Katia é Blanca. Mas a visita complica terrivelmente a vida de Alfonso. Enquanto conversam, aparece, perseguido pela polícia, um ladrão de jóias que encobre suas atividades com o título de empresário de Katia, e confia à bailarina uma jóia roubada. A chegada da polícia, a bailarina esconde no bôlso do professor a jóia que a mulher dêste interpretará como presente de aniversário.

Outros atôres: Georgina Barragan, Miguel Manzano, Francisco Pando, Nicolás Rodriguez, Juan Orraca. Direção de Alfonso Patiño Gomez. Músicas de Federico Ruiz, Rosalio Ramirez, Luis Alcaraz, Jesus Rodriguez, Ary Barroso, J. Carbo Menendez.

"ÓDIO E TERNURA"

"ÓDIO e Ternura" (THREE STRIPES IN THE SUN) é a história de amor entre um americano (Aldo Ray) e uma japonesa (Mitsuko Kimura). O sargento Hugh O'Reilly, que combateu os japoneses durante a guerra e ainda os odeia, é enviado a Tóquio como integrante das fôrças de ocupação. Lá, apaixona-se por uma intérprete japonesa, Yuko, e se dedica a melhorar as condições de vida dos órfãos de guerra. Mas a família de Yuko se opõe ao idílio, e o próprio O'Reilly custa a dominar seu ódio racial.

Distribuição: Aldo Ray (O'Reilly), Phil Carey (Coronel), Dick Young (cab Neeby Muhlendorf), Mitsuko Kimura (Yuko), Chuck Conors (Idaho), Camille Janclaire (Irmão Genevieve), Henry Okawa (Yoshida), Tatsuo Saito (Konoya), sargentos Demetrios e Romaniello (êles mesmos), I. Tamaki (Mr. Ohta), tenente-coronel Mike Davis (major Rochelle), tenente Thomas Brazil (êle mesmo), Takeshi Kamikubo (Kanno), Tamao Nakamura (Satsumi), Teruko Omi (mãe de Yuko), Kamiko Tachibana (irmã de Yuko). Direção de Richard Murphy. Produção de Fred Kohlmar (Columbia), em preto-e-branco.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

"A ROSA TATUADA" — Sem dúvida a melhor estréia da semana, com Anna Magnani (na opinião geral) justificando amplamente o "oscar" e outras honrarias recebidas. O diretor Daniel Mann já transformou em sucesso sinematográfico outro sucesso da Broadway: "Come Back, Little Sheba" (A Cruz de Minha Vida). O Alvaro Mangiacavallo de Burt Lancaster têm sido alvo de restrições — não por falta de talento, mas por inadequação ao papel. Marisa Pavan, irmã de Pier Angeli, tem seu primeiro papel de certa importância: a filha de Serafina Delle Rose. E Jô Van Fleet, a impressionante Kate de "Vidas Amargas", faz Bessie, um papel de curto fôlego.

OS AMORES SECRETOS DE EVA (Queen Bee) — Melodrama muito ao gôsto de Joan Crawford. Direção do "scripter" Ronald MacDougall, aparentemente muito superior à história.

O VALE DA REDENÇÃO — Ao contrário de "Queen Bee", "Count Three and Pray" tem uma história (de Herb Meadow) superior à direção do burocrático George Sherman. Além de Van Heflin, o filme parece ter um sólido ponto de apoio na estreante Joanne Woodward, vinda da TV, via teatro. O argumento não parece muito adequado ao "Cinemascope".

A COROA SEM ESPADA ("Quentin Durward") — Estréia quinta-feira nos Metros. É uma realização do Pandro S. Berman (produtor) e Richard Thorpe (diretor), que empreenderam com certo brilho outra adaptação de Sir Walter Scott: "Ivanhoé". Para quem suportar Robert Taylor, há a compensação de um "supporting cast" inglês, com Kay Kendall (de "Genevieve", provàvelmente deslocada), Robert Morley, Marius Goring e, numa ponta, Ernest Thesiger (de quem nunca esqueceremos o "industrial pré-histórico" de "O Homem do Terno Branco". O "Eastman Color" de Christopher Challis é uma credencial.

ÓDIO E TERNURA ("Three Stripes in the Sun") — Tem um "trailer" pouco animador êsse filme, e não acreditamos que o argumentista-diretor Richard Murphy tenha estatura para superar os convencionalismos e demais armadilhas do tema. Aldo Ray é bom intérprete, mas a japonêsa Mitsuko Kimura, impulsionada ao cinema por uma reportagem de "Life", não parece ter a sensibilidade e a segurança das Machiko Kyo e das Shirley Yamaguchi.

ASSASSINOS A SANGUE FRIO (The Return of Jack Slade), continuação do interessante "Sua Lei é Matar", é a estréia de quinta-feira da Allied Artists. Segundo a praxe, deve ser inferior ao primeiro "Jack Slade". O elenco, aliás, não impressiona.

MULHER SEM RUMO — O "abacaxi" mexicano da semana.

ELY AZEREDO

"ASSASSINOS A SANGUE FRIO"

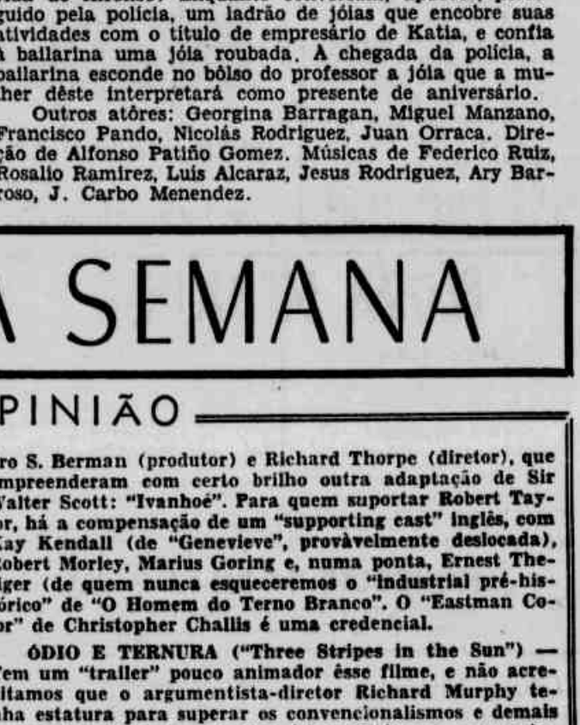
ALLIED ARTISTS estréia quinta-feira, "Assassinos a Sangue Frio" (The Return of Jack Slade), uma consequência do sucesso de bilheteria de "Sua Lei é Matar" (Jack Slade). É um "western" em "Superscope" e prêto-e-branco, com John Ericson no papel do filho de Jack Slade, falecido protagonista do primeiro filme. A serviço da agência de investigações Pinkerton, Slade Junior se insinua como membro de uma quadrilha do Wyoming, chefiada por Casey Adams. A estrêla é Mari Blanchard, também outlaw.

Direção de Harold Schuster. Distribuição: John Ericson (Jack Slade), Mari Blanchard (Texas Rose), Neville Brand (Harry Sutton), Casey Adams (Billy Wilcox), John Shepodd (Johnny Turner), Howard Petrie (Ryan), John Dennis (Kid Stanley), Angie Dickinson (Polly Logan), Donna Drew (Laughing Sam), Mike Ross (Little Blue), Lyla Graham (Abilene), Alan Wells (George Hagen), Raymond Bailey (Professor). A produção é de Lindsley Parsons.

"A ROSA TATUADA"

"THE ROSE TATTOO", a peça de Tennessee Williams, adaptada por Hal Kanter e cenarizada pelo autor, foi dirigida por Daniel Mann e produzida por Hal. B. Wallis (Paramount). Anna Magnani ganhou o "oscar", pela interpretação de Serafina Delle Rose. E também: o prêmio da crítica novaiorquina; a medalha de bronze de "Look"; o "Globo Dourado" da associação dos correspondentes estrangeiros em Hollywood. O filme arrebatou mais três "oscars": "fotografia em prêto-e-branco de James Wong Howe ("Vista-Vision"); "art direction"; e "cenografia".

Distribuição: Anna Magnani (Serafina Delle Rose), Burt Lancaster (Alvaro Mangiacavallo), Marisa Pavan (Rosa Delle Rose), Ben Cooper (Jack Hunter), Virginia Grey (Estelle Hohengarten), Jo Van Fleet (Bessie), Sandro Giglio (Padre Di Leo), Mimi Aguglia Assunta), Florence Sundstrom (Flora), Dorrit Kelton (a Professôra), Rossana San Marco (Peppina), Augusta Merighi (Giuseppina), Rosa Rey (Mariella), Georgia Simmons (Strega), Zolya Talma (Miss Mangiacavallo), Margherita Pasquero (Pop Mangiacavallo), Mary Lee (Mamma Shigura), Lewis Charles (chofer de taxi), Larry Chance (Rosario delle Rose), Jean Hart (Violetta), Roger Gunderson (o Doutor), Roland Vildo (Salvatore), Virgil Osborne (chofer de taxi), Fred Taylor (Caixa). Música de Alex North. 117 minutos de projeção.



"O VALE DA REDENÇÃO"

"COUNT THREE AND PRAY" — Luke Fargo (Van Heflin) partira de sua cidade natal com fama de *don juan* e viciado em corrida-de-cavalo. Terminada a Guerra Civil, reaparece como pastor protestante. Ninguém acredita na transformação; Lissy (Joanne Woodward) que perdera os pais na guerra, mostra-se abertamente hostil; Georgina Allison Hayes), trata-o com sarcasmo; só Selma (Jean Willes) lhe dá boas-vindas. E' a dona do salão de jôgo... Luke, realmente regenerado, empreende uma luta contra o influente Yancey Huggins (Raymond Burr), querendo provar que deseja manter a paz na comunidade e reconstruir a igreja em ruínas.

Direção de George Sherman. Produção *Copa*, de Ted Richmond, distribuída pela Colúmbia. Em "Cinemascope" e "Technicolor". Outros atôres: Phil Carey (Albert Loomis), Myron Realey (Floyd Miller), Nancy Kulp (Matty), James Griffitch (Swallow), Richard Webb (Big), Kathryn Givney (Mrs. Decrais), Robert Burton (Bispo). Vince Townsend (Colossus), John Cason (Charlie Vancouver), Adrienne Marden (Mrs. Swallow), Steve Raynes (Jake), Jimmy Hawkins (Corey), Juney Ellis (Lilly Mae).

"OS AMORES SECRETOS DE EVA"

"QUEEN BEE", o título original, compara Eva Phillips (Joan Crawford) à abelha-rainha, que destrói implacàvelmente os rivais. De fato, Eva, que é a rainha de seu círculo social, não se contenta em ser casada com o melhor partido da cidade (Barry Sullivan): conquista também os maridos das amigas. Suas maquinações levam o marido ao alcoolismo e provocam dois suicídios.

Direção e "screenplay" de Ronald MacDougall. Original: novela de Edna Lee. Produção de Jerry Wald em prêto-e-branco, (Columbia). Distribuição: Joan Crawford (Eva), Barry Sullivan (Avery Phillips), Betsy Palmer (Carol Lee Phillips), John Ireland (Judson Prentiss), Lucy Marlow (Jennifer Stewart), William Leslie (Ty McKinnon), Fay Wray (Sue McKinnon), Katherine Anderson (Miss Breen), Tim Hovey (Ted), Linda Bennett (Trissa), Willa Pearl Curtis (Miss George), Bill Walker (Sam), Olan Soule (Dr. Pearson).

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "Vista Vision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A ROSA TATUADA ("The Rose Tattoo"/VV/A), versão do drama de Tennessee Williams, com Anna Magnani e Burt Lancaster. Direção de Daniel Mann. Prêto-e-branco. Cines Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Mello, Regência, Royal, Mauá, Guaracy (Rocha Miranda) e São Bento (Niterói). Proibido até 14 anos.

VINGANÇA DO CORSARIO ("La Vendetta del Corsário"/I), aventura, em reapresentação, dirigida por Primo Zeglio, com Maria Montez, Jean-Pierre Aumont, Milly Vitale e Roberto Risso. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cine Art Palácio.

FERIAS DE AMOR ("Picnic"/Cpe/A), versão da peça de William Inge, dirigida por Joshua Logan, com William Holden, Kim Novak, Rosalind Russell, Betty Field, Susan Strasberg e Arthur O'Connell. "Technicolor". Censura: livre. Cine Leblon: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

FESTIVAL TOM & JERRY (A), seleção de desenhos da dupla Gato & Rato, em "Technicolor". Censura: livre. Cines Metro: 11,30 (Passeio) — 1,35 — 3,20 — 5 — 6,50 — 8,35 e 10,20. Só no Passeio: documentário colorido sôbre o Congresso Eucarístico.

MULHER SEM RUMO ("Viajera"/M), romance musical dirigido por Alfonso Patiño Gomez, com Rosa Carmina e Fernando Fernandez. Prêto-e-branco. Cines Rivoli, Presidente, Alvorada, Fluminense e Cassino.

O AMOR NUNCA MORRE ("Miracle in the Rain"/A), drama romântico dirigido por Rudolph Maté, com Jane Wyman e Van Johnson. Prêto-e-branco. Cines: Azteca, Caruso, Pax, Eskye, Imperator, São José, Nacional (2 — 4 — 6 — 8 e 10); Coliseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 9); e São Pedro (2,40 — 4,50 — 7 — 9,10).

O VALE DA REDENÇÃO ("Count Three and Pray" Cpe/A), dirigido por George Sherman, com Van Heflin, Joanne Woodward, Phil Carey, Raymond Burr e Allison Hayes. "Technicolor". Cines São Luis, Rex, Rian, Carioca 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

OS AMORES SECRETOS DE EVA ("Queen Bee"/A), melodrama romântico, dirigido por Ronald MacDougall, com Joan Crawford, Barry Sullivan, Betsy Palmer, John Ireland e Lucy Marlow. Prêto-e-branco. Proibido até 10 anos. Cines Vitória, Copacabana, Ipanema, Miramar, Botafogo, América, Santa Alice, Monte Castelo e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Em programa duplo: Leopoldina.

ÓDIO E TERNURA ("Three Stripes in the Sun"/A), em prêto-e-branco, dirigido por Richard Murphy. O drama de um americano (Aldo Ray) que odeia os japonêses e ama uma japonesa (Mitsuko Kimura). Cines Odeon, Alaska, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso e Odeon (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Em programa duplo: Pirajá.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cine Império.

SUPLICIO DE UMA SAUDADE ("Love is a many-splendored thing"/Cpe/A) drama romântico, dirigido por Henry King com William Holden e Jennifer Jones. Côres "DeLuxe" Censura: livre. Cine Palácio 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* VIDAS AMARGAS ("East of Eden"/Cpe/A, drama baseado no romance de John Steinbeck, dirigido por Elia Kazan, com James Dean, Julie Harris, Raymond Massey, Jo Van Fleet e Richard Davalos. "Warnecolor", em cópia da "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cine Pathé: 11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * "Quando o coração floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6496) — Festival Tom & Jerry (A).
ODEON (22-1508) — "Ódio e Ternura" (A).
PALÁCIO (22-0838) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8795) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
REX (22-6327) — "O Vale da Redenção" (A).
RIVOLI — "Mulher sem Rumo" (M).
VITÓRIA (42-9020) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).

Centro

JINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
FLORIANO (43-9074) — "Brutos em Fúria" (A).
IDEAL (42-1218) — "Angu de Caroço" (N).
MEM DE SÁ (42-2232) — "Brutos em Fúria" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Mulher sem Rumo" (M).
RIO BRANCO (43-1639) — * "Sete Noivas para Sete Irmãos" (Cpe/A).
SÃO JOSÉ (42-0592) — "O Amor Nunca Morre" (A).

Zona Sul

ALASKA — "Ódio e Ternura" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Mulher sem Rumo" (M).
ART PALÁCIO (57-2795) — "A Vingança do Corsário" (I).
ASTÓRIA (47-0486) — * "A Rosa Tatuada" VV/A).
AZTECA (45-6813) — "O Amor Nunca Morre" (A).
BOTAFOGO — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
CARUSO — "O Amor Nunca Morre" (A).
COPACABANA (57-5134) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
GUANABARA (26-9339) — "Desirée, o Amor de Napoleão" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
LEBLON (27-7805) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
METRO-COPACABANA (37-9797) "Festival Tom & Jerry" (A).
MIRAMAR — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
NACIONAL (26-6072) — "O Amor Nunca Morre" (A).
PAX (27-6621) — "O Amor Nunca Morre" (A).
PIRAJÁ (47-2668) — "Ódio e Ternura" e "Protetor dos Fracos" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "Brutos em Fúria" (A).
RIAN (47-1144) — "O Vale da Redenção" (A).
ROXY (27-8245) — "Rebelião na India" (Cpe/A).
ROYAL — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
SÃO LUIS (25-7679) — "O Vale da Redenção" (A).

Tijuca

AMERICA (48-4519) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
AVENIDA (48-1687) — "A Mulher do Rio" (I).
CARIOCA (28-8178) — "O Vale da Redenção" (Cpe/A).
ESKYE (28-5513) — "O Amor Nunca Morre" (A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — * "Mar Cruel" (B).
MADRID (48-1184) — * "O Pecado mora ao Lado" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — Festival Tom & Jerry (A).
OLINDA (48-1032) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
TIJUCA (48-4518) — "Ódio e Ternura" (A).

Outros bairros

BANDEIRA (28-7375) — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).
BELMAR — "O Chicote do Zorro" (A).
CATUMBI (23-3681) — "Jornadas Heróicas" (A) e "Meu Filho não se Vende".
FLUMINENSE (28-1404) — "Mulher sem Rumo" (M).
MARACANÃ (48-1910) — "A Mulher do Rio" (I).
NATAL (48-1480) — "Invasores de Marte" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "O Palhaço do Batalhão" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "Anjos Malditos" (A).

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — "Ódio e Ternura" (A).
ALFA (29-8215) — "Mulata" (M).
BARONESA (JPA 623) — "Rastros do Inferno" (A).
CACHAMBI — "O Escudo Negro de Falworth" (Cpe/A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Dinastia do Terror" (A) e "Mais uma vez, Perdão".
COLISEU (29-8753) — "O Amor Nunca Morre" (A).
IMPERATOR — "O Amor Nunca Morre" (A).
IRAJÁ (29-8330) — "Amor, Madame..." (F).
MADUREIRA (29-3733) — "Ódio e Ternura" (A).
MASCOTE (29-0411) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
MEYER (29-1222) — "Sapatinhos de Cristal" (A).
MOÇA BONITA — "A Mulher do Rio" (I).
MODERNO (BNG 842) — * "Demônio de Mulher" e "Anjos Malditos" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "O Caçador de Diamantes" e "Ligas Encarnadas" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Virgem Nua".
REGÊNCIA — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
RYDAN (49-1638) — "Violadores da Lei" e "Malfeitores da Fronteira" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "A Pecadora da Ilha" (I).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Ódio e Ternura" (A).
BRAZ DE PINA (30-3489) — "A Viúva Negra" (Cpe/A).
LEOPOLDINA — "Os Amores Secretos de Eva" e "O Gavião do Rio Bravo" (A).
MAUÁ — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
MELLO (30-3077) — * "A Rosa Tatuada" (VV A).
PARAISO (30-1060) — "Mulheres sem Nome" e "A Garganta do Diabo".
RAMOS (30-1094) — "Grito de Vingança" e "Sherlocks de Meia-Tigela" (A).
ROSARIO (30-1889) — "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (Cpe/A).
SANTA CECILIA (30-2666) — "Cleópatra" e "Levados dos Diabos" (A).
SANTA HELENA — "Monsieur Beaucaire" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "O Amor Nunca Morre" (A).

SEUS FILHOS E OS MEUS

"A um periodo atribulado na vida de meus filhos, sempre espero que suceda uma época calma. Mas as atribulações têm-se repetido ininterruptamente. Primeiro, as dificuldades da primeira infância: depois a primeira ligação com o mundo exterior, a escola, os colegas. Após isso esperava ter alguns anos sossegados, mas a vida com meu filho de doze anos não tem nenhum aspecto que possa ser confundido com calma. Ora êle age como se fôsse uma criança, ora é excessivamente independente. Nunca sei o que esperar dêle. Porque as crianças dessa idade têm que ser assim?...".

Os pré-adolescentes podem aparentar tranquilidade, mas esta será sem dúvida falsa. Quando a criança tem doze anos, tem uma série de aspectos de adultos, em confronto com outros nos quais é inteiramente infantil. Ela já teve oportunidade de aprender e de considerar as regras que guiam nossas ações em sociedade. Mas, muitas vêzes, mais do que se imagina, ela gostaria de não respeitá-las.

A pré-adolescência é a época que está entre a infância e a adolescência. Não se pode ultrapassar uma fase sem rever tôdas as coisas que deixamos para trás. Não podemos mudar de uma casa para outra sem empacotar as coisas da casa antiga: jogar fora o que se acumulou através dos anos. E' exatamente isto que acontece com a criança: ela precisa rever a sua infância, enquanto se enriquece com novas aquisições.

Da mesma maneira que os adultos, os pré-adolescentes também variam na intensidade com que sentem as coisas. O problema pode ser mais ou menos grave, dependendo da receptividade que a criança apresentar.

Essa fase, contudo, não deixa de ter certo encanto; é nessa época que se constroem as amizades, que se escolhem os amigos, que se aprende o que é um sentimento destituido de egoismo. E' a idade da lealdade. E' aí também que a criança descobre que seus pais são sêres humanos, que erram, mas que merecem perdão. E' a idade maravilhosa em que os pais deixam de ser meramente pai e mãe para serem também individuos.

Margaret Tavares de Sá

Guia imobiliário

INT... SAAD E DECIO LEPESQUEUR
Av. Erasmo Braga 277 - 8º
... (21) ...

Cumprindo a promessa

PROCEDENTE da Jordânia e vestindo um hábito de monge da Ordem de Santo Antônio, êste menino — Leslie Berkley Jr., de 2 anos de idade — desembarca de um avião da SAS, em Nova York. Êle traz na mão uma barra de chocolate. Sua mãe que com êle viajou, declarou que seu filho se trajaria assim durante um ano, a fim de pagar promessa que fizera se Leslie, vitima de uma doença maligna, se restabelecesse. (Foto CP).

A PIOR VIDA

Flora Camargo Munhoz da Rocha

QUANDO eu era criança, achava que não podia haver pior vida do que a dos distribuidores de carne para os açougues. Era-me inconcebível ver aquêles homens grandes, enlameados de sangue até a cabeça, curvados ao pêso do boi sangrando. O boi partido ao meio! Oh! como era horrível a gente passar exatamente na hora em que os carniceiros atravessavam na nossa frente: "Cuidado menina! Não enxerga? Quase tropeça nessa imundície". A gente precisava recuar depressa, conservar o nariz grudado na primeira vitrina e ficar resmungando, convicta e estremecendo de náuseas: — Antes, mil vêzes antes, morrer e ficar coberta de terra e ser comido pelas formigas, do que ter de carregar carne crua sôbre os ombros por tôda a vida.

Mas, um dia, eu vi um menino atropelado por um caminhão. Ele gritava desesperado. Ficou jogado na rua, com a perna estraçalhada. Saía tanto sangue que formava uma poça. A bicicleta retorcida. Um pentinho caira do bôlso. Foi bem defronte à minha casa. Ninguém sabia o que fazer para acudir. Minhas pernas tremiam. E quando telefonei pedindo ambulância, não sabia explicar nada — nem a rua, nem o número, nem o que acontecera: "Venham correndo! O garôto já vai morrer. Está-se esvaindo, ouviu?". "A senhora pegue uma tira de pano e amarre, bem forte, acima do ferimento". Quem disse que eu poderia. Nem que fizesse um esfôrço sôbre-humano, nem que me multiplicasse em 20 Floras, não teria tido coragem de amarrar o coitado. Espiar ferimento. Tocar na perna mutilada. Ouvir os gemidos de pertinho? Não. Nunca poderia. Com os dentes batendo, eu era um trapo de gente.

Nesse dia fiquei certa de que a pior vida tinha de ser a dos que têm a profissão de acudir acidentados, ver sangue, ferimento, sofrimento... morte. A vida dos que trabalham em ambulância, em Pronto Socorro, em hospital de acidentados. Não restava dúvida — a pior vida.

Mantive essa opinião irredutível até quando, muito mais tarde, passamos uma temporada no apartamento do Lido. A minha janela ficava bem defronte ao pôsto de socorro aos afogados. Entrava ambulância, Saía ambulância. Chegava rabecão. Voltava rabecão. E ninguém se emocionando. Ninguém ligando. Aos domingos, então, a todo instante a gente se sobressaltava com as sirenes. As ambulâncias eram o prenúncio do rabecão sinistro e de suas viagens até o necrotério.

O rabecão atraía os curiosos que, vestidos de calção, com bola e barraca de praia, debaixo do braço, desviavam-se do seu caminho, na esperança de conseguir ver a cara do afogado. Erguendo-se nas pontas dos pés, espiavam por cima de tantos outros ombros nus. Mas nós, da nossa janela, estávamos fartos de saber que êle surgiria, esticado na padiola, com o rosto bem coberto pelo lençol. Quatro homens de avental branco, o deslizariam com delicadeza, para dentro do rabecão de alumínio brilhante. Nenhuma emoção. Como se fôsse rotina. Daí os homens de calção de banho interrogavam ao redor, esperando mais um pouquinho, até que acabassem de lidar com o morto. Paravam algum tempo, calados. Depois viravam a cabeça para trás e, numa agilidade surpreendente, se distanciavam, fazendo o seu caminho, vivendo a sua própria vida, jogando a bola para o alto, distendendo os músculos, respirando fundo, sem sequer haver retido o pensamento para avaliar o drama da morte de um homem — o pesar da mãe — a saudade da mulher amada — crianças, talvez. E contudo estava ali a verdade. A grande verdade. A cruz verdade. A absoluta verdade. E não havia tristeza ao redor.

Eu, então, olhava em volta e achava tôdas as vidas péssimas de serem vividas:

Ali estava o guarda de trânsito. De pé, horas a fio.

A atenção fixa. Extenuado.

Ali estava o calceteiro. O tronco reluzindo de suor, quebrando a rua.

Ali estava o cobrador do bonde, pendurado, equilibrando-se no estribo, recolhendo niqueis com azedume.

Ali estava o gari, da limpeza pública, sustentando enorme vasilha de lixo na cabeça. Esvaziando, co mdesconsôlo, os depósitos dos edifícios. O macacão, pestoso de gordura, cheirando camarão e a intestinos de galinha. A lata transbordando, pesando na cabeça... coitado.

Ali estava o mendigo, desolado, sentado na calçada, mostrando a perna vermelha, inchada, coberta de môscas.

Ali estava o cabineiro do elevador pondo uma esmola no chapéu do mendigo, e já entrando para cumprir o horário — fechado no seu restrito domínio de metro e meio, sem sol, sem luz. O calor. Pra cima e pra baixo. O ar usado.

Ali estavam os homens da feira empacotando com presteza o que não chegaram a vender. Desarmando barracas. Fechando baús. Vida desconcertante. Desfaz malas às 6, refaz às 12. Dias e anos. Troca de rua. Troca de bairro. Vendeu e quê? Chinelas, pasta de alisar cabelo, cravo e canela, chita vermelha, pote de barro. Emala. Desemala. Que pena.

Só o que me pareceu, mesmo, bem bom foi o viver da garôta carioca. Cheirozinha, cuidada, destemerosa, sem incertezas, cheia de esperanças. Toma sorvete. Vai ao cinema. Veste "maillot". Lê "Grande Hotel". Cochila na areia. Ajeita o cabelo. Usa cintura menor que a cabeça. Fala bonito trocando o e pelo i, carregando nos ss. "Andei milhõess até encontrar rimel azul para meuss ciliosss — Nicole e o marido são o casal maiss bem que conheço".

Ela que passou pelo cabineiro, pelo lixeiro, pelo mendigo, pelo feirante, pelo calceteiro, pelo guarda de trânsito, já encontrou o namorado, e ouvindo palavrinhas de amor, sorri.

MAGNÍFICOS TERRENOS!!! CR$ 4.500,00!!!
O MAIS BAIXO PREÇO! — ÚLTIMA OPORTUNIDADE!!!
Construa já e sua casa em lotes planos de 12x30 ruas abertas lotes demarcados e farta condução. Local saudável na Rodovia Presidente Dutra. Preços de Cr$ 4.500,00 a 10.500,00 a vista 4 prazo desde Cr$ 150,00 mensais. Escritura imediata. Visitas Diárias D. Alice: 37-0899 e sr. Ary Barros: 42-0812

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as colites e as congestões do fígado os cálculos hepáticos e ictericia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses pertinazes mais rebeldes que sejam
CRA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo molestias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins
UNGAUBA — Poderoso tônico amargo diurético o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite
VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone 23 2726 — Rio de Janeiro

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Clube Municipal

REALIZOU-SE ontem, no Clube Municipal, uma vesperal infantil para os filhos dos sócios, com números de circo, música, atrações e divertimentos agradáveis.

Conferência

HOJE, às 17 horas, na sede social do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realiza-se a conferência sôbre "As Cruzadas" e o "Angelus rezado ao meio-dia". Fará a conferência o sócio benemérito dr. Leopoldo Antônio Feijó Bittencourt.

Guia profissional

DESPACHANTES
DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia - Licenças escrituras e alvarás rapidos - Rua Santa Luzia 330 - Fone 42-2069 - 42-0051

UMA CASA MORALAR É SÓ COMPRAR E MORAR
MOVEIS EM SUAVES MÃOS

TROCAM-SE MÓVEIS
Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobilia como entrada.
RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14 - 3º andar - Tels. 42-3189 e 48-0318

DR. MANOEL M. FOURINHO
Clinica medica. Aparelho digestivo. Av. Almirante Barroso 6-13º and. apt. 1309. Diàriamente das 16 às 18 horas. Tel. 32-1721. Res. 26-5978.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas

Câncer

DR. RONALD NYK
ALONSO DA COSTA
Diagnostico e tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257 14º and. sala 1413. Tel. 22-1229.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina. Doenças e Câncer da Pele. Radioterapia — (Raios-X). Assembléia 104 5º andar. Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas. Consultório Rua México 31 7º andar, grupo 702 — Tel. Cons. 52-4313 — 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral. Tel. 42-9060 — 25-4261 — Av. Rio Branco 128 sala 1016. Tel. 42-2903 e 52-3021.

Clinica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo - Doenças mentais - Completas - Perturbações sexuais - Prisões - Rua Senador Dantas 16 - 6º andar - Tel. 52-5896 - Diàriamente das 14 às 18 horas - Atende à noite de consultório com hora marcada.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 10 sala 614-5 - Tel. 22-5954 - As segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas - Tels. 57-5558 e 26-8083.

DR. J. BRAGA
Clinica exclusiva de doenças crônicas - Av. 13 de Maio 23 1º andar. Salas 736-737 - Horário das 2 em diante seguindo as quartas e sextas-feiras.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência. Doenças do Sexo e Urinárias - Pré-Nupcial - Rua da Assembléia 88 sala 72 — Tel. 42-1071. Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosismo. Rua Senador Dantas 20 sala 707 e — Das 8 às 12 horas. Tels. 42-1065 e 42-0065.

PROF. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135 3º andar das 16 às 18 horas — Tel. 52-7550. Marcar hora.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31 Ed. Glória sala 301 — 14 às 17 horas. Tels. 22-7247 e 25-2846.

DR. JOSÉ SOARES MENDES
Cirurgia. Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre 204 apto. 101 (Leblon) — Telefone 67-5733 — Residência Visconde de Silva 187 — Tel. 67-1936.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia - Partos - Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José 85 sala 512 — Tels. Consultório 42-9069 e Residência 67-7034.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente das 2 às 7 horas — Rua José Linhares 130 apto. 104 — Tels. 47-0408 e 27-4957.

Hemorróidas

DR. LUIZ SOUKE
Tratamento das doenças anorretais das vulvas e retocolites semelhantes. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 3º andar — Tel. 22-0098.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. 13 de Maio 23 sala 812-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531. Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido - Nariz - Garganta - Olhos - Rua Debret 23 — 11º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczemas - Varizes - Espinhas - Furunculos - Verrugas - Micoses. Assembléia 73 - Fone 42-1155 - Res. 58-1056 - Das 16 às 19 hs.

Raios X

DR. OSBORNE
Radiografia - Exames em radiências - Edificio Odeon 7º andar sala 718-19 das 9 às 12 horas. Tels. 22-6034 26-9239 e 37-6221.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11º andar. Tel. 42-4909 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Estudantes argentinos no Rio

OS melhores alunos do Centro de Estudos Brasileiros de Buenos Aires e outras instituições culturais argentinas, em número de 23, encontram-se no Rio como beneficiários do Prêmio Itamarati de viagem ao Brasil, onde deverão ficar 15 dias visitando os diversos pontos de interêsse cultural e turístico.

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

Faça uma assinatura da
TRIBUNA DA IMPRENSA

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
Direção de ALVARO MEIRA e familia
Apartamentos e Quartos
Novas instalações
Diarias Mod., completas
Refeições avulsas
Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás 643 - Fone 2-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

CORRETORES
Procuram-se elementos que possam dar referências, para interessante trabalho de corretagem, em função de futuro. Falar ao sr. JOSÉ PINHEIRO — Rua do Lavradio, 98 — No horário de 10 às 12 horas, diàriamente, com exceção das sextas-feiras e sábados.

Ao pedir uma válvula para descarga automática, verifique se está fundida no corpo da mesma a marca HYDRA, para evitar possiveis contusões.
Assim também observe a marca MAR fundida no corpo do registro para ter a certeza da autenticidade.
METALURGICA "MAR" S.A.
ÚNICA FABRICANTE — presta assistência domiciliar
RUA FREI CANECA, 55 — FONE: 32-0690

Televisão

Anunciamos para segunda feira passada a apresentação, na TV-Tupi, de Sérgio Cardoso, Nidia Licia e todo o elenco da sua companhia, interpretando "Orestes", a tragédia grega transposta por Alfieri, o italiano renascentista. Assim, teremos hoje Sérgio Cardoso e todo o seu elenco às 22,05, na TV-Tupi, apresentando "Orestes", em tradução e adaptação de Nidia Licia.

CENA de "Hamlet", com Nidia Licia e Carlos Zara vivendo a rainha e o rei da tragédia de Elsinor, atualmente em cena no Teatro Bela Vista de São Paulo, sob a direção de Sérgio Cardoso, que faz o papel-título. Sérgio Cardoso, sua espôsa Nidia Licia e todo seu elenco apresentarão hoje, pelo Canal 6 às 22.05 horas, a tragédia "Orestes", na transposição de Alfieri, em tradução e teleadaptação de Nidia Licia. Recomendamos especialmente esta apresentação que, tudo indica, será da melhor categoria.

QUE VIVA A RÁDIO-ESCOLA!

NUM dos "Repórter 13" da semana passada, na TV-Rio, fomos surpreendidos por uma entrevista feita com várias senhoras inteligentes e que lá compareciam para uma missão que nos parece honrosa: defender um patrimônio criado com anos de esfôrço, abnegação e inteligência. São professôras da Prefeitura, empenhadas na sobrevivência da Rádio-Escola, criação da Rádio Roquette Pinto, ainda quando seu patrono em vida, apoiou integralmente a iniciativa. O grande Roquette não se teria enganado quanto ao valor educativo de uma rádio-escola, e o trabalho até hoje realizado por essas moças abnegadas provou isso. E porque houve perigo de fecharem agora a Rádio-Escola, essas jovens foram ao Canal 13 expor suas razões e explicar as finalidades daquele empreendimento. E como o fizeram bem! E com que coragem e dignidade! Mostram que estão à altura da obra realizada e, mais ainda, à altura de continuarem a lutar pela sobrevivência do que lhes há de ter custado muito trabalho e sacrifício pessoal, e que é tão útil aos escolares dos estabelecimentos primários da Prefeitura. Parabéns a tôdas, e parabéns à Manuel Jorge e seu "Repórter 13", que, pela onda da TV-Rio, proporcionou às professôras a possibilidade de contra-argumentarem os que, mal informados, supomos, tiveram a intenção de fechar a Rádio-Escola.

Recomendamos para hoje

TELEVESPERTINO — Com Carlos Frias, na Tupi, às 12,30 horas.

SALVE O ESPORTE — Resenha com Luis Mendes, na Rio, às 19.05 horas.

TEATRO CORISCO — Com "script" de Vão Gogo. Na Tupi, às 19,50 horas.

REPÓRTER ESSO — O melhor noticioso da televisão. Na Tupi, às 20 horas.

O CÉU E' O LIMITE — Os melhores prêmios para perguntas. Na Tupi, às 20,20 horas.

LENI EVERSON — A grande cantora de músicas internacionais. Na Tupi, às 20.55 horas.

RESPONDA AO REI DA VOZ — Também programa de perguntas, com a vantagem da pergunta pelo telefone. Na Rio, às 21 horas.

TEATRO PHILCO — Sempre um ótimo elenco, num dos melhores teleteatros da televisão. Na Rio, às 22,05 horas.

"ORESTES" — Com Sérgio Cardoso e Nidia Licia, a teleadaptação da tragédia transporta por Alfieri. Na Tupi, às 22,05 horas.

Teatro Corisco

TEREMOS hoje, na TV Tupi, às 19.50, a apresentação do "Teatro Corisco", com "script" de Vão Gôgo. Ao que supomos, será a teleadaptação de uma das secões que Vão Gôgo apresenta com título idêntico na sua página semanal de humorismo, no "O Cruzeiro".

Mas seja isto ou não, queremos trazer desde já ao Millor (Vão Gôgo) Fernandes a certeza de que todos os telespectadores, como nós, recebem esta notícia com a mais grata das expectativas, pois trata-se do nosso mais inteligente humorista, "o mestre de todos nós", como o classificaram unânimemente todos os demais na reportagem que Alberto Dines realizou, há tempos, na revista "Visão".

Para as crianças

DESENHAR E' BOM — Um programa com o desenhista H Ribeiro. Na Tupi, às 8,40 horas.

HISTÓRIAS DA TIA LICIA — Licia Magno contando história. Na Tupi, às 18 horas.

VIVA O CIRCO — Um programa circense, na Rio, com os dois grandes cartazes: Carequinha e Fred. Na Rio, às 18 horas.

TEATRO DE FANTOCHES — Um bom programa com bonecos, na TV-Tupi, às 19,00 horas.

VOCÊ PRECISA GANHAR MAIS!

VENDA TERRENOS NAS HORAS VAGAS!

E ganhe talvez o que seu próprio emprêgo fixo não lhe proporciona!

A PLANIL — concessionária de vendas de Vila Mar de Guaratiba — oferece oportunidades excepcionais a um reduzido número de homens e mulheres que desejem produzir uma *receita extra e segura* todos os meses

Peça informações, sem qualquer compromisso, à PLANIL — Avenida 13 de Maio, 13 — 17.º andar — grupo 1702 — TELEFONE: 32-9588

No Méier: Cine Imperator - Loja "G" - Tel.: 29-4687

O Grillo das Frutas ao povo

Os preços de venda ao público, no GRILLO, de acôrdo com a situação no mercado, no dia 23 de julho de 1956:

	CR$
Azeite Carbonel — Lta. de 1 quilo	95,00
" Sensato — " de 1 "	95,00
" Tesouro — " de 1 "	95,00
" Marca Oliveira — Lta. de 1 quilo	160,00
" Marca Castelo da Beira — Lta. de 1 quilo	98,00
" Marca M. Aldeia — Lta. de 1 quilo	95,00
Aveia Quaker — lata gigante	42,00
" " — " pequena	23,00
Maisena — pacote 800 grms.	15,00
Manteiga — 1.ª — Lata — 1 quilo	68,00
Ovomaltine — lata pequena	34,00
" — " grande	64,00
Petit-pois especial — lata	10,00
Pêssegos em calda — lata grande	32,00
Goiaba em calda — lata	29,00
Salsichas Swift — lata 310 grms.	14,00
" " — lata 400 grms.	16,00
Meiado fio de ouro — lata	17,00
Vinagre de Vinho "Fidalgo"	20,00
Goiaba em calda Peixe	42,00
Geleia de galinha	17,00
" de mocotó	17,00
Pêssegos calda Red Yndian	45,00
Figos calda Peixe — 1 quilo — lata	32,00
Leite em pó Ninho — lata	39,00
" " " Nestogeno	39,00
" " " Lactogeno — lata	38,00
Tody — lata pequena	15,00
" — lata grande	24,00
Goiabada cascão — lata — 1 quilo	23,00
" " — " — 2 quilos	45,00
Feijoada Armour — lata — 1 quilo	25,00
Gin Seargs — litro	110,00
Gin Dubar — litro	110,00
Gin Holiday — litro	100,00
Gin Foking — litro	105,00
Ron Holiday — litro	95,00
Ron Merino Ouro — litro	115,00
Ron Merino Prata — litro	110,00
Ron Montila Prata — litro	95,00
Ron Montila Ouro — litro	100,00
Ron Montila — Anejo — litro	125,00
Vermouth Martini Tinto — litro	33,00
Vermouth Gancia Tinto — litro	32,00
Vermouth Alba Tinto — litro	29,00
Vermouth Martini Branco Doce — litro	36,00
Vermouth Martini Branco Sêco — litro	38,00
Vermouth Gancia Branco Doce — litro	35,00
Vinho Clarete Único — litro	18,00
Vinho Moscatel — litro	21,00
Grande Vinho Único — litro	24,00
Champagne Mosele — garrafa	60,00
Champagne Alba — garrafa	60,00
Conhac Extra — litro	68,00
Conhac São João da Barra — litro	25,00
Biscoitos finos "Duchen" — quilo	32,00

O Grillo é o único que não explora o povo

Travessa Belas Artes, n. 5, pertinho da Avenida Passos

SOSSEGA SEU GRILLO, COM ÊSSES PREÇOS!

NÃO TEM FILIAIS

LEIA AMANHÃ

NOSSA CIDADE

UM SUPLEMENTO FEITO PARA CONTAR A VOCÊ O QUE SE PASSA EM SEU BAIRRO

Sociais

Conferências

"RONALD de Carvalho-significação de sua obra" é o tema da conferência que será proferida hoje, às 17,30 horas, na sala Camões do Liceu Literário Português, pelo prof. comandante Braz da Silva, em continuação ao curso de Literatura Luso-Brasileira do Instituto de Estudos Português Afrânio Peixoto. — Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação uma conferência, que será proferida por Sri. Sevánanda Swami, presidente do movimento "Alba Lucis", sôbre origens remotas e necessidade moderna de um govêrno mundial.

Cinqüentenário dos Maristas

COMEMORANDO o seu 50.º aniversário de fundação, a Associação dos Antigos Alunos Maristas, com sede no Colégio São José, à rua Conde de Bonfim 1.067, realizará diversas solenidades entre os dias 1 e 5 de agôsto, que serão encerradas com um banquete no colégio.

Bolsista brasileira volta ao Rio

ESTA de volta ao Rio a srta. Maria Helena Kopschitz, que ganhou no ano passado, do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma bôlsa de estudos na Universidade da Pennsylvania.

Escola de Aeromodelismo

SERÁ iniciado, dia 5 de agôsto, o 2.º curso de aeromodelismo da Escola de Aeromodelismo, única existente no Brasil, abrangendo noções de contrução, pilotagem, desenho, competições e aerodinâmica, com aulas teóricas e práticas e filmes sôbre o assunto. Informações na sede da Associação Carioca de Aeromodelismo, à av. Brasil ou na av. Almirante Barroso, 2-sala 203.

Industrial britânico no Rio

O SR. Lionel Frazer, industrial britânico, presidente de fábrica Wilcox & Babcock deu ontem uma entrevista coletiva à Imprensa, quando fêz importantes declarações a respeito das relações comerciais entre o Brasil e a Inglaterra.

2.º anúncio de uma série

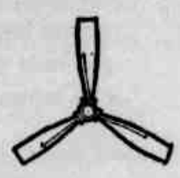
— eis porque o Convair convém: pela

rapidez

450 kms. horários são conquistados pela extraordinária potência dos poderosos motores do Convair-340 que, produzindo 5.000 cavalos de fôrça, encurtam distâncias e permitem uma aproximação mais rápida dos homens de negócios. O Convair-340 da Cruzeiro do Sul é o mais veloz bi-motor comercial já fabricado, a serviço do confôrto e da sua pontualidade.

Outras características do Convair-340

Pilôto automático: Mantém a linha de vôo, a altitude desejada e a rota prevista, sem variações bruscas, permitindo um vôo estável e tranquilo.



Hélices Reversíveis: Depois do avião pousado, ao invés da aplicação dos freios de roda — um tanto bruscos às vezes, no Convair, a frenagem é feita suavemente, pela utilização das hélices reversíveis.

Cabine Pressurizada: Que proporciona uma pressão ideal e confortável, com ar condicionado por contrôle eletrônico automático.

Trem de Pouso: Escamoteável, o que permite uma velocidade maior — pela menor resistência do ar; magníficos amortecedores e pneus duplos, proporcionando um contato mais suave do avião na pista, quando da aterragem.

Conheça o *Brasil*, voando *pela* Cruzeiro do Sul.

A Cruzeiro do Sul *continua usando* as pistas do Aeroporto do Galeão para *partida e chegada* dos seus Convair.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060 - Av. Nilo Peçanha, 26-o- Tels. 32-7000 e 42-6060 R. 206

Coloridos

UM POLÍTICO POR SEMANA

JORGE LACERDA

A HABILIDADE DAS LETRAS NUM HÁBIL POLÍTICO

* O "Lakerdas" da Grécia que tomou conta de Santa Catarina.
* A história do casaco de Adonias Filho.
* Uma gaita de fole que fazia o corpo pender para o lado.
* Chegará à presidência da República, segundo Cassiano Ricardo.
* Formado em Medicina e Direito, não é médico nem advogado.
* Agradecendo os votos, município por município, casa por casa.

Reportagem de MURILO MELO FILHO

ESTA é a história de um homem que fêz da habilidade a grande razão de ser da sua escalada na vida. Hàbilmente, êle se transferiu da vida literária para a vida política. Hàbilmente, ainda, poderá a qualquer momento abandonar a política para retornar à vida das letras.

Estou falando, prezado leitor, de Jorge Lacerda, o atual governador de Santa Catarina.

PONTO DE AGLUTINAÇÃO

A primeira vitória de sua habilidade foi assinalada na direção do antigo e inesquecível suplemento "Letras e Artes", onde conseguiu reunir, mesmo numa publicação exclusivamente literária e artística, escritores das mais diversas tendências literárias e ideológicas.

Tempos depois, haveria de reunir, numa mesma bandeira política, partidos de ideologias não raro antagônicas, mas reunidos sob o igual propósito de levar ao govêrno de um grande Estado como Santa Catarina, um denominador comum de seus interêsses.

E êsse ponto de aglutinação se chama Jorge Lacerda.

Enquanto se barbeia...

Contou-me um dos seus secretários, êsse prestimoso e eficiente Irineu Corrêa, que o sistema de trabalho do governador Jorge Lacerda é de enlouquecer qualquer auxiliar mais direto de sua administração.

"Êle não tem hora para comer, nem para dormir. Raro é o dia em que o seu expediente, em palácio, não avança pela madrugada a dentro".

O sr. Jorge Lacerda tem o hábito de fazer a barba sem espêlho. Há poucos dias, depois de ensaboar o rosto, de escanhoá-lo e de lavá-lo convenientemente, verificou pelo tato que a sua barba continuava tão de fora e tão agressiva quanto antes. Só então verificou que havia perdido um tempão enorme em usar um aparêlho sem gilete.

Raramente êle escreve os seus discursos. Mas, se tem de escrevê-los, dita-os ao secretário, enquanto se barbeia.

Pensa em tudo

Faz questão absoluta de que nenhuma carta ou telegrama fique sem resposta. Na sua recente campanha para governador, era muitas vêzes interrompido no meio do discurso por um assistente que sacava do bôlso um pedaço de papel para exibir aos demais circunstantes uma carta ou um telegrama recebido do sr. Jorge Lacerda.

Sabe o nome e o dia do aniversário de cada um dos seus correligionários mais destacados, que têm, assim, o prazer de receber sempre a sua pontual mensagem de felicitações.

Nada lhe escapa. Êle pensa em tudo, hábil político que é.

Daí os seus consecutivos sucessos eleitorais.

como êle sabia dourar a pílula, dando a um assunto extremamente árido a mais viva coloração poética.

Lembro-me de que o sr. Getúlio Vargas se impressionou tanto com o tom áspero e ao mesmo tempo irônico do discurso que mandou retirar as dragas dos tinteiros e das gavetas dos ministérios para enviá-las aos portos de Santa Catariana.

No 1.º de Maio

Durante vários meses, retirou dos seus subsídios de deputado certa importância para amortizar o custo de um livro editado por um amigo e cuja edição tinha sido feita sob a sua responsabilidade.

Dotado de uma franciscana paciência para ouvir os postulantes nas audiências públicas, recebe tôdas as quintas-feiras o pessoal dos morros de Florianópolis. Sôbre sua mesa, além de outros assuntos, podem ser vistas pastas com os seguintes títulos: "Morro do Chapecó", Morro do Céu", Morro do Bode", etc. São as pastas das zonas favela das de Santa Catarina.

Nas vésperas do último 1.º de maio, êle soube que os comunistas estavam à

A face grega: Lakerdas, Lacerda

frente das comemorações, e que iam promover grandes festas. Hàbilmente — oh eterno jeitoso — introduziu-se na comissão promotora e acabou com a festa do Partido Comunista. Ofereceu um coquetel aos operários no próprio palácio e depois foi à zona portuária debater livremente com êles os seus problemas.

Grego ?

Derrotados na última eleição, os seus adversários fizeram uma tentativa para arrebatar-lhe o triunfo: alegaram que êle era grego. Seu nome não seria Lacerda. E, sim, Lakerdas.

Veio, então um emissário do PSD de Santa Catarina ao Rio para vasculhar os arquivos da Polícia Marítima e verificar se não era possível reeditar com êle o famoso episódio do "Canárias" de Samuel Wainer.

Ao chegar à Polícia Marítima, o emissário do PSD de Santa Catarina foi atendido por um solícito funcionário que lhe deu tôdas as informações e lhe proporcionou acesso a todos os arquivos.

Desanimado de conseguir alguma prova, o delegado pessedista já ia se retirando quando quis saber qual o nome daquele atencioso funcionário. Um colega do arquivo informou-lhe então:

"Êle também se chama Jorge Lacerda. E é tão brasileiro quanto o outro, que o senhor pensa que é grego"

As despesas do banquete

Na cidade de Pôrto União, quando lá chegou a caravana de estudantes para encenar a peça de Jorge Lacerda, o prefeito se recusou a pagar as despesas dos visitantes.

A peça já tinha sido encenada e a renda não fôra de molde a permitir o pagamento das despesas. O Prefeito mantinha-se intransigente na sua recusa.

Foi quando ocorreu a Jorge Lacerda, que liderava a caravana, oferecer um banquete ao prefeito, que no final ouviu um discurso com grandes elogios à sua administração.

Como consequência, o Prefeito anunciou que tôdas as despesas e prejuízos da caravana, inclusive as do banquete, seriam pagas pela Prefeitura.

Na presidência da República

Com tôda a sua habilidade política, segundo o sr Cassiano Ricardo, o atual governador de Santa Catarina chegará à presidência da República.

Católico praticante, o sr É médico, mas não clínica. Vendo, certa vez, o poeta Lêdo Ivo que estava com um dedo muito inflamado, êle teve talvez a sua única frase de médico- esteta.

"Que panarício lindo!".

A pedido de Euryalo Canabrava, traduziu do inglês o livro 'Democracia Moderna" para a EPASA Ganhou pelo trabalho Cr$ 500, além de três rodapés de Euryalo.

Programa de govêrno

No govêrno de Santa Catarina, êle pretende revestir 120 km de estradas em diferentes regiões do Estado; construir várias pontes de cimento armado; construir uma usina termelétrica de 50 kwa. a base de carvão; construir usinas em Joinville, Cubatão, Garcia, Canoas; construir novo edifício do Instituto de Educação, para 1.500 alunos; fundar as faculdades de medicina e engenharia, construir casas de colonos e campos experimentais.

Ainda recentemente, no Rio, mostrou-nos o seu plano para construção da "Cidade da Cultura" com pinacotecas, bibliotecas, salões de estudos, aquários, exposições de arte jornais, revistas literárias etc

Vendo o plano que lembra o "Palais-Chaillot" de Paris, um amigo seu comentou:

"Cuidado, Jorge. Foi assim que Luís da Baviera começou"!

A confiança

Sua vitória no último pleito para governador de Santa Catarina foi uma dessas coisas surpreendentes que de vez em quando acontecem em matéria de eleições.

Numa luta dura e desvantajosa, em campo raso, contra as oligarquias de Santa Catarina, êle conseguiu eleger-se, à custa só Deus sabe de quantos sacrifícios e esforços. Cidades houve em que o candidato percorreu a pé, casa por casa.

O triunfo foi tão inesperado que os seus adversários jamais se conformaram com a derrota. E ainda há poucos dias, fizeram uma desesperada tentativa para cassar-lhe o diploma. Quando êle chegou ao Rio para defender o seu mandato, encontrou o terreno já bastante conquistado pelos adversários que haviam avançado muito no trabalho de bastidores e cabala.

Convocou-nos para um almôço. Estava intranquilo e apreensivo. Perguntou, a certa altura da nossa conversa, quais os fatôres em que devia confiar para sobreviver politicamente. E ficou muito espantado quando lhe dissemos:

"Confie apenas na sua nunca desmentida habilidade".

Que êle confiou, já se viu.

A GAITA DE FOLE

Desde os seus tempos de deputado federal, o sr. Jorge Lacerda usa uma pasta que mais parece uma gaita de fole. Naquele verdadeiro cartório ambulante, carrega todo o seu papelório.

Mas a pasta, não raro, fica tão cheia que o seu pêso se eleva a 10 ou 12 quilos. De tanto segurá-la com a mão direita, êle notou que estava ficando torto de um lado. Passou a segurá-la com a mão esquerda, para ver se corrigia a inclinação. Observou que aos poucos ia adernando para o lado esquerdo.

Maneiroso que é, encontrou a solução para o problema do seu pêndulo físico: contratou um secretário para carregar a pasta.

O CASACO DE ADONIAS

Na recente e difícil luta eleitoral para governador de Santa Catarina, o candidato Jorge Lacerda usou um casaco escuro que pertencia ao seu (e nosso) amigo Adonias Filho.

O casaco já tinha servido com êxito, a um candidato num dos Estados do norte do país. E novamente deu sorte: o sr. Jorge Lacerda, eleito, mandou dizer a Adonias que não podia mais devolver-lhe aquêle talismã. Nos comícios, o eleitorado olhava com bastante pena para o candidato e o seu sobretudo.

A galinha assada

Quando estudante, moveu êle uma campanha em favor da construção de um monumento a José Boiteux. Escreveu uma peça a que deu o título de "Tempos de Academia" e que foi encenada em várias cidades catarinenses por um grupo acadêmico.

Todos os personagens da peça eram do sexo masculino, dadas as dificuldades de fazer uma moça integrar-se na espinhosa e veloz caravana.

Em determinada cena, porém, tinha de aparecer uma galinha assada. Quando a peça foi encenada na cidade de Tijucas, aconteceu o imprevisível: o jornalista Rubens de Arruda Ramos (hoje um dos ferrenhos adversários do sr Jorge Lacerda) e o advogado Wilmar Dias (autor do recente recurso contra sua diplomação) subiram ao palco e jantaram a galinha

O deputado

Deputado federal eleito em 1950 e reeleito em 1954, o sr Jorge Lacerda teve da segunda vez, a satisfação de verificar que fôra o candidato mais votado em Santa Catarina.

Na Câmara, vimos o bom gôsto do intelectual, aplicado nas coisas da política: ao mesmo tempo em que defendia um projeto que criava um prêmio para obras literárias ou verbas para museus, êle pronunciava excelentes discursos sôbre o carvão o trigo, a herva-mate, a madeira, a dragagem dos portos, etc.

Eram discursos que feriam questões administrativas mas que traziam na sua forma e no seu conteúdo uma acentuada sensibilidade artística.

A parte final daquela sua análise sôbre o problema da dragagem portuária é um exemplo típico do modo

FORMADO EM MEDICINA E EM DIREITO

A verdade é que o sr. Jorge Lacerda nasceu na cidade paranaense de Paranaguá, mas se transferiu para a casa de parentes seus, em Florianópolis, a fim de fugir à peste bubônica que grassou no Paraná.

Católico praticante, com educação dos jesuítas, êle é formado em Medicina e em Direito. Mas não exerce nenhuma das duas profissões. Costuma dizer que a pessoa que se forma em Medicina e em Direito pode chegar até... a ser um médico ou um advogado.

Certa vez, ao sair da Câmara, deparou-se com um colega deputado que acabava de sofrer um abalroamento e estava com uma das mãos ligeiramente ferida. O colega apelou, então, para os serviços médicos de Jorge Lacerda, que o levou à assistência da Câmara, alegando que não o podia atender porque era bacharel em Direito. No dia seguinte, a vítima quis contratar o bacharel Jorge Lacerda para mover uma ação de indenização contra o autor do abalroamento, mas o advogado tirou o corpo fora alegando que era médico.

Não sei até que ponto êsse episódio é verdadeiro. Só sei é que êle constitui um elemento a mais na demonstração de uma evidente habilidade.

Município por Município

Após sua eleição para deputado, Jorge Lacerda fêz o que nenhum outro político jamais tinha feito em Santa Catarina: saiu a percorrer município por município, a fim de agradecer os votos recebidos.

Êsses processos aumentaram de muito a sua popularidade. E quando se tratou de encontrar um candidato capaz de enfrentar o PSD de Santa Catarina, os partidos oposicionistas lembraram-se logo do nome de Jorge Lacerda.

Houve resistências, sobretudo em certos setores da UDN.

Mais uma vez, porém, triunfou a habilidade do candidato. Fêz uma campanha tôda de gravata e paletó. Nem por isso, entretanto, deixou de ser o candidato populista.

Opinião de Drummond

Sôbre êle, o poeta Carlos Drummond de Andrade narra o seguinte:

"Conheço-o desde os tempos do suplemento da "A Manhã", que êle dirigia com habilidade suma, reunindo e harmonizando a raça difícil dos escritores e a não menos complicada dos artistas.

Naquele jornal, por assim dizer secreto, Jorge fazia um suplemento lindíssimo. A gravura da primeira página, êle a escolhia indo pessoalmente manusear livros de arte nas bibliotecas, sob êsse critério: devia ser bonita, adequada ao texto de Meyer ou Carpeaux e não conter figura de bicho ou de gente que lembrasse caras do govêrno.

Cada número era assim uma antologia de literatu-

Qual é a diferença?

Parece que nenhuma. São dois gêmeos, são quase iguais. No entanto, apesar dêsse arzinho brejeiro, um dêles é ainda mais alegre, mais vivo, mais inteligente. E todos de casa sabem qual é a diferença.

Em gasolina também sabemos, a diferença é esta: só as gasolinas vendidas sob o emblema Shell contêm I.C.A., um aditivo que as torna superiores porque:

ICA impede a **Pré-Ignição**, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

ICA elimina os **Curtos-Circuitos**, pois neutraliza os resíduos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

E só os Postos de Serviço e Revendedores Shell vendem gasolina com I.C.A. Portanto, ao abastecer o seu carro, procure os Revendedores Shell.

SHELL

Para o motor do seu carro a diferença começa quando você enche o tanque com gasolina Shell — a única que contém I. C. A. Patente n.º 40.637

SHELL BRAZIL LIMITED

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.995 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ Segunda-feira, 23 de Julho de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
24 PAGINAS

CARLOS LACERDA SÔBRE A REFORMA DO DISTRITO

PUBLICAREMOS em nossa edição de amanhã a carta que Carlos Lacerda dirigiu ao ex-senador Mozart Lago sôbre a "Reforma do Rio de Janeiro". É um longo e importante documento, oportuno e profundo, que interessa a todos os brasileiros porque nêle Carlos Lacerda desenvolve, mais uma vez, seu pensamento político sôbre a reforma do Brasil que vem pregando em tôda a sua campanha.

Podendo ser considerada como um complemento à carta que recentemente endereçou ao general Lott, esta carta ao senador Mozart Lago esquematiza em todos os aspectos a reforma de que necessita a capital brasileira. Avisamos aos nossos leitores que a edição de amanhã da TRIBUNA DA IMPRENSA será aumentada para que ninguém precise adquirir com ágio o seu exemplar.

HOJE TAMBÉM A BATALHA PELA ELEIÇÃO DO PREFEITO

PRONTIDÃO E BOATOS PARA DEFENDER JANGO

Zenóbio teria pedido ao vice-presidente que fôsse contra o projeto Denys — Boatos de alteração da ordem que não se confirmaram — Prontidão e sobreaviso das fôrças militares e policiais

DE sábado para domingo correram notícias de que o Exército entrara em prontidão rigorosa, havendo sintomas de anormalidades em vários quartéis. A Polícia também estêve em prontidão e os chefes militares ficaram atentos, informando-se mesmo que alguns passaram a noite na sede de seus comandos. As autoridades civis e militares, procuradas, informavam, porém, que nada havia de anormal em qualquer parte do território nacional.

OS BOATOS

Os primeiros boatos explicavam a situação, dizendo que, em Manaus, unidades da Marinha se haviam revoltado e que no Rio duas unidades também da Marinha se haviam pronunciado em levante. Nenhuma dessas notícias chegou a ser confirmada posteriormente.

ZENÓBIO E JANGO

Durante o domingo correu a notícia de que o general Zenóbio da Costa havia procurado conferenciar com o sr. João Goulart, para pedir-lhe que tomasse posição contrária ao projeto Denys, a ser votado hoje, pela Câmara dos Deputados. Não tendo recebido uma resposta favorável, o general Zenóbio se teria retirado amuado da conferência. Cientificado do caso, o ministro da Guerra ordenara a prontidão das fôrças do Exército, para prevenir qualquer alteração da ordem.

Esta informação, apesar de não confirmada, continua a correr, ainda hoje, como certa.

REFORÇO DE POLICIAMENTO

De qualquer forma, embora nenhum boato se tenha confirmado, o policiamento foi muito reforçado em frente a Ministérios, Catete, Laranjeiras, residências de autoridades. Na rua em que reside o sr. João Goulart notou-se um grande aparato de policiais, grande número à paisana.

Na manhã de hoje, nos Ministérios militares e na Polícia nada denotava qualquer alteração no serviço normal.

JANGO E ZENÓBIO — O encontro de sábado não foi tão cordial

Se nós fôssemos ao Panamá

LISBOA, 19-7-56.

A REUNIÃO do Panamá, bastante desfalcada, foi convocada pelo respectivo Presidente, para celebrar o malogrado Congresso no qual Simon Bolivar pretendeu, em vão, reunir representantes das nações americanas, então recentemente constituídas. Na sua circular de 7 de dezembro de 1824, Bolívar pretendia reunir as antigas colônias espanholas numa "base fundamental para perpetuar, se possível, a sua forma de govêrno". Visava a manter "a uniformidade de princípios", de modo a que a sua simples evocação bastasse "para pôr fim às nossas querelas".

MUITO diferente é o espírito com o qual lá vai o sr. Juscelino Kubitschek, como Presidente do Brasil. Ele pretende, ao que se anunciou oficialmente, aproveitar a oportunidade — uma vez que o Presidente Eisenhower será um dos poucos chefes de Estado presentes à reunião — para abordá-lo e pedir dinheiro aos Estados Unidos. Para tanto, leva banqueiros e assessôres, técnicos da mendicância oficial.

Junto com êle segue o líder da maioria da Câmara, cujas idéias, pelo visto, são opostas às que o sr. Kubitschek manifestará no Panamá, em relação aos Estados Unidos.

Não se sabe o que dirá nem o que poderá fazer o sr. Eisenhower, cujo comparecimento parece constituir uma manobra eleitoral do Departamento de Estado, neste ano de eleições presidenciais dos Estados Unidos, para disfarçar a inexistência de uma política consistente e construtiva na América Latina, durante a administração do Presidente Eisenhower.

LONGA seria a análise dos erros que, de parte a parte, têm comprometido e afinal reduziram a pouco mais do que nada a Política da Boa Vizinhança, depois Política do Bom Sócio, depois política do coisa alguma.

Mas, convém que o Presidente Eisenhower e a opinião pública do seu grande país saibam o que pensam os democratas brasileiros acêrca dêsse espetáculo do Panamá, no qual o senhor Kubitschek fará, em nome do Brasil, com muitos circunlóquios, o papel de pedinchão.

NÃO tenho procuração de partidos ou facções. Mas creio representar o pensamento e o sentimento de milhões de brasileiros ao deixar, por escrito, o que diríamos — se fôssemos ao Panamá.

Consideramos que a ajuda americana ao Brasil pode ser muito útil a ambos os países, fortalecer o Brasil e, portanto, os Estados Unidos, que têm no Brasil um um aliado leal e convicto.

Mas nunca essa ajuda será benéfica, se não fôr precedida de umas quantas garantias e ressalvas fundamentais.

Estas são:

(1) A certeza de que o Brasil está pondo em ordem a sua própria casa; que luta, efetivamente, para conter e debelar a inflação; e não desgasta os seus recursos numa política inflacionária que tem, no comércio exterior, como único e precário apoio, as exportações de café.

(2) A certeza de que o Govêrno brasileiro não lança mão do confisco cambial, como Perón fêz na Argentina, para um virtual monopólio estatal do comércio exterior, pelo qual o Govêrno fica com a parte do leão, desestimula a produção, espoliando os produtores e esbanjando a maior parte dos dólares obtidos com a exportação para tôda sorte de gastos não controlados, através do Banco oficial.

(3) A certeza de que o sr. Kubitschek fala, realmente, em nome do Brasil, quando assumir, no Panamá, compromissos que obrigam, não sòmente a sua precária administração, mas os governos futuros e a próxima geração de governantes dêste país.

ORA, nenhuma dessas garantias e ressalvas está atendida nem poderá, honestamente, oferecê-las o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, no Panamá ou onde quer que o leve a representação que êle encarna, que é a de um grupo de homens de negócios nacionais e estrangeiros, donos do Poder político no Brasil, êstes dias.

NÓS consideramos que a vinda de dinheiro americano, sob a forma de empréstimos e financiamentos, sem que sejam atendidas tais garantias e ressalvas, é, nada mais, nada menos do que um novo sôpro na fogueira da inflação. Por outras palavras, é dinheiro do povo norte-americano para, em vez de aliviar, agravar as aflições do povo brasileiro — que por isto não pode ficar satisfeito e, muito menos, grato.

Nós afirmamos que o Brasil está sob o domínio de um bando corrupto, que o rouba e envergonha; e que, portanto, de modo algum representa a Nação, como um todo, senão por imposição da fôrça.

Nós declaramos que não descansaremos enquanto não libertarmos o povo brasileiro dêsse bando que se impôs pela fraude, primeiro, e, logo, pela traição.

Portanto, como elementar conseqüência dêsse modo de ver e julgar a realidade brasileira, nós declaramos que não nos consideramos obrigados a respeitar e cumprir os compromissos que o sr. Kubitschek assumir, implícita ou explicitamente, no Panamá. Nem endossamos as afirmações que êle foi ali fazer. Ainda menos aquelas que não faça pùblicamente, nas conferências que tenha tido com o Presidente dos Estados Unidos, sendo êsse o único objetivo de sua viagem ao Panamá.

CONSIDERAMOS de nosso dever fazer esta advertência, para que o Presidente Eisenhower saiba que não estará prestando serviço ao seu país nem ao Brasil, se ali aceitar o petitório do sr. Kubitschek.

Consideramos a reorganização moral e material do Brasil uma só e única tarefa, pois uma é inseparável da outra. Sabemos que um povo não vive só de princípios morais. Mas, por igual, sabemos que uma política fundada em têrmos exclusivamente econômicos é uma política marxista, que pode dar resultado à Rússia, mas nunca aos Estados Unidos nem ao Brasil — ao menos enquanto os efeitos das alianças do sr. Kubitschek e seu bando com os comunistas não transformarem êste país num novo vassalo da Rússia.

Afirmamos que a reorganização moral e material do Brasil é tarefa dos brasileiros e tem de ser iniciada antes de qualquer negociação com o exterior. Os brasileiros têm de enfrentá-la com suas próprias mãos e sem a esmola de nenhuma Nação, não apenas por orgulho nacional, mas simplesmente porque só assim essa tarefa será bem executada e habilitará o país a levantar, de novo, a cabeça, em vez de oferecer o espetáculo de uma Nação tão grande e promissora, que vive a pedir dinheiro para esbanjar e sufocar as fontes genuínas do seu desenvolvimento.

SÒMENTE quando houvermos cumprido essa tarefa estaremos em condições de discutir os têrmos da ajuda norte-americana à consolidação da obra de desenvolvimento econômico do Brasil. Antes, êsses empréstimos são ruinosos, pois se substituem ao esfôrço nacional que, por isso, se corrompe e cessa.

Antes, semelhante ajuda vem a ser, afinal, um meio de financiar a corrupção e agravar a inflação, que reduz o povo à miséria e o desmoraliza aos seus próprios olhos, proletariza a nascente mas esmagada classe média, agrava as aflições da classe trabalhadora, saqueia os produtores agrícolas e torna impossível a presença da indústria brasileira nos mercados internacionais.

OS empréstimos do Banco de Exportação e Importação, que o sr. Kubitschek vai implorar, as demais Nações do continente, em sua maioria, não os querem, porque já compreenderam que êles têm de ser pagos — o que nem sempre os que os pedem parecem compreender — e não representam eficaz auxílio à transformação dessas Nações e sim, principalmente, novo estímulo à inflação. São, portanto, saques não apenas sôbre mas contra o futuro de seus respectivos povos.

Entendemos que o sr. Kubitschek foi ao Panamá tentar obter dinheiro para financiar o domínio do Brasil pelo bando que êle representa. Se o Presidente Eisenhower atender aos seus apelos estará, portanto, contribuindo para separar dos Estados Unidos a opinião, esclarecida e consciente, dos brasileiros que já compreendem a sua responsabilidade no desenvolvimento de uma revolução — a Revolução Democrática Brasileira — que Kubitschek e seu bando tentam frear, mas não conseguirão, por muito tempo, impedir.

Por outras palavras, o auxílio oficial americano ao bando que domina o Brasil, neste momento, é uma forma ainda mais intolerável, porque hipócrita, e ainda mais nefasta, porque ruinosa, de intervenção.

ISTO diríamos, se fôssemos ao Panamá. Bem é que lá não estejamos, nenhum de nós. Pois, assim, o Presidente Eisenhower saberá que o Brasil ali está representado apenas por uma facção que, momentâneamente, domina êste país e até se compromete em seu nome — mas não obriga o futuro Govêrno brasileiro.

Esta a declaração que se faz necessária, no momento em que, a pretexto de comemorar a infrutífera tentativa de Simon Bolivar, o sr. Kubitschek vai ao Panamá, como a uma loja de penhôres, oferecer ao Presidente Eisenhower o que lhe não pertence, e assumir compromissos que não está em condições de cumprir, representando um Govêrno que só existe pela fôrça da traição momentâneamente vitoriosa.

CARLOS LACERDA

Lins volta à Academia para dar novo "show"

Conta o que não viu às testemunhas de sua posse — O acidente imaginário — Kubitschek virou crítico literário — Não pediu desculpas às senhoras (Leia na página 2)

O PÚBLICO QUERIA SANGUE NA EXIBIÇÃO DE CAPOEIRA

Dois capoeiras balançam num passo arriscado. O público queria que fôsse para valer a exibição de ontem no Maracanãzinho.

24 HORAS DEPOIS DO "VALE-TUDO", QUERIAM QUE O "RABO-DE-ARRAIA" DOS ALUNOS DE "MESTRE BIMBA" FÔSSE PARA VALER — A BANDA DA POLÍCIA MUNICIPAL FEZ MAIS SUCESSO QUE EMILINHA E ANGELA MARIA NO MARACANAZINHO — CAPOEIRA NÃO É COISA DE MALANDRO (*PÁGINA 6*)

Deputado quer expulsar os fariseus do partido

"NÃO me surpreende a reunião para expulsar-me do Partido. Pràticamente, já me desligaram há quatro anos, faltando, apenas, o ato jurídico. Os homens que atualmente dirigem o PTB o fazem acidentalmente, mas chegará o dia em que os verdadeiros trabalhistas expulsos serão maioria para expulsar os fariseus do templo", declarou, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Ilacir Pereira Lima.

O deputado Ilacir Pereira Lima, em recentes declarações prestadas aos jornais de Belo Horizonte, criticou a orientação do PTB, inclusive o sr. João Goulart, a quem acusou até de não prestar contas dos recursos recebidos para a campanha eleitoral.

DEFICIÊNCIAS DO PARTIDO

Após ressaltar que suas primeiras declarações haviam sido deturpadas, acrescentou o deputado Pereira Lima:

"Debaterei o assunto da Câmara em tôdas suas facetas. Quando o Diretório Nacional quiser minha presença, estarei à sua inteira disposição. Há quatro meses requeri à Executiva reunião para discussão do problema, mas o sr. João Goulart nem respondeu ao meu pedido. O mesmo fiz à Executiva Estadual, que denegou o pedido.

"Nada me impedirá, agora, de debater com o povo as deficiências do Partido, na tentativa de fazê-lo retornar aos verdadeiros rumos, àqueles rumos que êle abandonou".

PREZADO LEITOR:

SEXTA-feira passada as senhoras amigas de seu jornal que tomaram a si o pagamento das prestações mensais da nova rotativa da TRIBUNA DA IMPRENSA resgataram mais uma duplicata daquele nosso débito, que elas, devotadamente, endossaram.

Faz muito tempo que não damos nenhuma notícia sôbre êste movimento que tomou o nome de "Mais uma rotativa para TRIBUNA DA IMPRENSA". É que tanto nos toca a atitude dessas senhoras que nos sentimos um pouco constrangidos em divulgá-la com mais assiduidade. Queremos informar, porém, que desde que foi iniciado, o movimento não sofreu nenhuma solução de continuidade e vem cumprindo, todos os meses, o compromisso tão espontânea e devotadamente assumido em favor de seu jornal.

A nova rotativa já está sendo montada.

O REDATOR DE PLANTÃO

5 BILHÕES
em depósitos
traduzem eficiência e confiança
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO EM 1889

HOJE TAMBÉM A BATALHA PELA ELEIÇÃO DO PREFEITO

Se houver tempo, votação, esta tarde, da emenda Chagas Freitas — Não está muito tranquilo o líder da maioria

SE a batalha em tôrno da urgência para o projeto pró-Denys não consumir tôda a sessão desta tarde, ainda hoje será também votada, pela Câmara, a emenda Chagas Freitas, ao projeto de reforma da Lei Eleitoral, que determina para daqui a 120 dias a eleição para prefeito do Distrito Federal

Esta emenda poderá ser aprovada, pois conta com apoio da oposição, do PTB e PSP, além de outras bancadas menores.

LÍDER POUCO TRANQUILO

JK está pessoalmente interessado em derrubar a emenda, e neste sentido deu instruções expressas ao líder em exercício da maioria, deputado José Joffily.

Falando, esta manhã, à TRIBUNA, disse o deputado Joffily que não está muito tranquilo quanto a derrubada da emenda, pois as fôrças governistas se dividiram.

RAKOSI, O STALINISTA QUE DEVE SUA VIDA A HITLER

De comissário do povo na República Soviética húngara a homem de confiança de Stalin — Padrinho do PC italiano, herói do Komintern e inimigo de Tito — Os húngaros o entregaram aos russos, recebendo em troca bandeiras da revolução de 1848 — (Pág. 7, reportagem de **Stefan Baciu**)

HYDROLITOL
Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em purissima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

Banco de Crédito Territorial
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR
MATRIZ CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA

Vozes da Cidade

ESTA em organização um movimento político visando dar plena eficiência à oposição ao govêrno.

TELEFONES de generais, almirantes e brigadeiros continuam censurados. Algumas vêzes a censura parece esquecer o contrôle e o resultado é que as chamadas desses telefones ligam apenas para o órgão de contrôle deixando a casa do destinatário do telefonema absolutamente isolada.

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes, fazendo hora de vôo, viajou a semana passada até ao Paraguai.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima 23,7. Mínima 16,1.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Nociva ao Estado do Rio a febre dos loteamentos

O PROBLEMA ESTÁ INQUIETANDO POLÍTICOS E ADMINISTRADORES

O ESTADO do Rio está sendo totalmente recortado pelas companhias de loteamento. A agricultura fluminense, dentro de pouco tempo, sofrerá graves prejuízos enquanto o "cinturão verde" de Niterói desaparece. O problema preocupa políticos e administradores, em virtude de não existir, pelo menos no momento, uma fórmula que combata o que chamam de "febre loteadora".

A questão se torna mais grave quando se sabe que as zonas que de produtividade do Estado do Rio são as preferidas pelos loteadores. Tôda a orla marítima já está recortada. A tendência da "febre loteadora" é aumentar. Concorre para isso, a perspectiva do túnel Rio-Niterói. O próprio govêrno já tomou providências para preservar prédios de sua propriedade e terrenos devolutos.

Nenhuma outra unidade da Federação tem sofrido nestes últimos tempos a ação das companhias Loteadoras como o Estado do Rio. Não há critério para a aprovação das plantas de loteamento, o que é feito indiscriminadamente. Essa especulação imobiliária quase nada rende ao Estado em face das taxas irrisórias que são cobradas.

O município de Nova Iguaçu, conhecido em todo o Estado como um dos principais produtores de frutas cítricas, perdeu a sua primazia, por causa dos loteamentos. Em outras zonas agrícolas como Magé, Petrópolis, Teresópolis, Itaboraí e Itaguaí, o mesmo fenômeno é observado. O município de Mangaratiba, produtor tradicional de banana, tem sido igualmente prejudicado.

PREVENINDO

Procurando deter a "febre loteadora", o governador Miguel Couto acaba de baixar instruções. Doravante, os centros de Assistência Rural serão ouvidos nos processos de terrenos. Os interessados pagarão as seguintes taxas: de vistoria: Cr$ 50 por lote até 400 metros quadrados; Cr$ 30 por lote de 400 mil metros quadrados; Cr$ 20 por lote de 1.000 a 5 mil metros quadrados e Cr$ 10 por área superior a 5 mil metros quadrados.

SUGESTÕES

Falando à TRIBUNA, o deputado Vasconcelos Tôrres sugeriu as seguintes medidas capazes de preservar a agricultura fluminense:

1) Exigência das emprêsas loteadoras para que nas áreas que elas vão vender haja água, esgotos e luz elétrica;

2) Elevação das taxas sôbre os lotes;

3) Obrigatoriedade da construção das residências num prazo não superior a um ano;

4) Maior fiscalização das autoridades (Secretaria ou Ministério da Agricultura), vedando a divisão de áreas caracteristicamente agrícolas ou que possam ser, para o futuro, incorporadas às zonas de produção.

Acha o sr. Vasconcelos Tôrres que as companhias de loteamento agem a seu bel-prazer e têm levado alguns proprietários à ruína. "Da maneira por que tem sido feita, considero, escuso o negócio de loteamento", disse.

Frequentemente, deputados fluminenses falam, na Assembléia, contra a "febre loteadora". No entanto os loteamentos vão penetrando cada vez mais e já distam uns 100 quilômetros de Niterói. Disse-nos ainda o deputado Vasconcelos que em Friburgo o loteamento é quase uma regra.

DEPUTADO VASCONCELOS TÔRRES
Melhor critério para os loteamentos

Maria Cristina está no páreo de "Miss Objetiva de 1956"

O Concurso da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro que está congregando, para a sua disputa, moças dos nossos teatros, emissoras, emprêsas de discos e de televisão, acaba de conquistar a adesão de Maria Cristina, insinuante "girl" do elenco "Está em Tôdas", revista que se apresenta no Teatrinho Jardel. O tornelo da ARFRJ terá a sua primeira apuração hoje, às 18 horas, no Edifício Darke de Matos, 22.º andar, sala 2227

Desconhecido ainda o resultado das negociações Brasil-EE. UU.

PANAMÁ, 23 (AFP) — Será conhecido a 31 do corrente, simultâneamente no Rio de Janeiro e em Washington, o resultado das negociações financeiras Brasil-Estados Unidos — ao que se anuncia, de fonte autorizada.

Uma missão brasileira entabulou negociações, em Washington, com o Banco de Importação e Exportação, há cêrca de dez dias. Seu presidente, sr. Lucas Lopes, que é presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, chegou a Panamá sábado último, para informar o sr. Kubitschek do andamento das conversações. Acredita-se que o acôrdo Brasil-Estados Unidos preverá a participação do Banco de Importação e Exportação no desenvolvimento econômico do Brasil, por intermédio de uma série de créditos para projetos específicos de desenvolvimento econômico, apresentados pelo Brasil. O montante de tais créditos é impossível de avaliar no momento, não estando ainda determinados os projetos que vai financiar o banco americano.

Sabe-se que, para seu desenvolvimento econômico, as necessidades do Brasil em divisas estrangeiras elevam-se a oitocentos milhões de dólares. O Brasil tentará obter parte desta soma de fontes particulares. O Banco de Exportação e Importação financiará ùnicamente projetos econômicos cuja natureza não se preste à realização de empréstimos privados. O sr. Lucas Lopes partirá para o Rio, de Panamá, deixando aos outros membros da missão brasileira o encargo de continuar as conversações, em Washington.

Nem senhorial nem mansão

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Uma "senhorial mansão", anunciada à venda pelos jornais, não é senhorial, nem pode ser chamada de mansão, no sentido colonial do têrmo.

Tem apenas 17 anos e fica em Santo Amaro. Estilo, "Tudor" (?). Mais de 20 mil metros quadrados Tem adega, e "salão ático" para estudos. Está à venda por Cr$ 17 milhões. Realizada, será uma das maiores transações imobiliárias, do ano, em São Paulo.

A "mansão" pertenceu a um engenheiro americano. Quando êle voltou (há 3 anos) para o país, vendeu a um industrial. Agora, o industrial quer vender a "senhorial mansão", apesar dos jardins e salões áticos.

E o corretor imobiliário Inimá Barra não gosta muito que perguntem do assunto.

5 de agôsto missa pelo major Vaz

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Por deliberação tomada em reunião, vai a UDN paulista mandar rezar missa pela alma do major Rubens Vaz, dia 5 de agôsto, na Catedral Metropolitana, às 11 horas.

O comunicado oficial é o seguinte:

"Transcorrendo no dia 5 de agôsto, o segundo aniversário do covarde assassinato do major Rubens Florentino Vaz, tombado na defesa dos ideais da democracia, o Diretório Regional da União Democrática Nacional, seção de São Paulo, fará celebrar solene missa em sufrágio pela alma daquele ilustre morto, na Catedral, às 11 horas".

LIBERANDO O PÃO ESPECIAL A COFAP PERMITE O AUMENTO

Reclamações contra Mindello, marcam a vigência da nova portaria da COFAP

"BISNAGAS" de Cr$ 2,80 vendidas como "pão especial", por preços que variam entre Cr$ 3 e Cr$ 5,50; o pão pequeno de Cr$ 0,70 vendido por Cr$ 1, sem que os fiscais da COFAP apareçam para coibir os abusos, eis as reclamações, de todos os pontos da cidade, que assinalam a entrada em vigor da nova portaria da COFAP. Todos afirmam que a decisão do coronel Mindello não podia ser mais desastrosa.

O fabrico do "pão especial" (liberado) foi autorizado pela COFAP, com a promessa de que a fiscalização iria agir fazendo respeitar a portaria. A medida permitia a fraude e a fiscalização mostra-se inoperante. Resultado: o povo paga, ou desiste de comer pão.

"PÃO MINDELLO"

Os padeiros denominam o pão fraudado de "pão Mindello". E, quando os freguêses reclamam contra o preço, dizem que "o responsável é o presidente da COFAP, que permitiu o aumento".

É simples burlar a portaria da COFAP: os padeiros expõem um pão feio e inacreditável, como tabelado, e outros bem melhores, mais bem feitos, como especiais. O consumidor prefere o especial e paga mais caro.

O presidente da COFAP havia sido avisado, por seus auxiliares, dos resultados da medida que ia tomar A permissão de um aumento de preço seria melhor que a elaboração de nova portaria, que resultaria (como resultou) em aumento maior.

O coronel Mindello, justificando-se, disse que a fiscalização da COFAP agiria: 70 fiscais e um "jeep"; que é o que a COFAP possui, iriam fiscalizar 1.500 padarias, distribuídas por tôda a cidade.

Não adianta multar os padeiros. As infrações registradas ficam, durante meses, tramitando pela COFAP, sem que sejam remetidas à Justiça, para a devida cobrança.

Os padeiros, também, não ligam às multas. Chegam a afirmar aos fiscais da COFAP, que êles "podem autuar a vontade".

DEMISSIONÁRIO

Diz-se, na COFAP, que o coronel Mindello está demissionário.

Sentindo-se impotente para controlar os preços e promover o abastecimento, o presidente teria apresentado o seu pedido de demissão.

Vorochilov matou 11 mil oficiais

WASHINGTON, 22 (AFP) — O sr. Edgar Hoover, chefe do "F.B.I." (Repartição Federal de Investigações), declarou, hoje, que o marechal Vorochilov fizera executar, durante a guerra civil, 11.000 oficiais tzaristas, aos quais prometera salvar a vida, sendo ainda culpado de haver encerrado suas mulheres e filhas nas casas fechadas, do Exército Vermelho.

Acrescentou, em entrevista pela televisão, que os dirigentes soviéticos eram "homens sem Deus", e que, portanto, a sua palavra não merecia confiança.

Precisou o sr. Edgar Hoover que a declaração do marechal Vorochilov tinha sido feita ao sr. William C. Bullitt, embaixador dos Estados Unidos na URSS de 1933 a 1936.

Busca e apreensão na Fábrica Kibon

MANDADO de busca e apreensão do Juízo da 11.ª Vara Cível, desta capital, Oficiais de Justiça, a requerimento da Impressora Paranaense, S. A., de Curitiba, efetuaram uma vasta apreensão de cêrca de 600.000 copinhos de cartolina para sorvete, na Fábrica do Kibon, à Rua Visconde de Niterói e em seu depósito, no Estádio do Maracanã.

Alega a Companhia requerente que a Kibon está reproduzindo indevidamente a sua patente de modêlo industrial número 968.

As buscas prosseguirão em São Paulo, nos depósitos daquela Companhia, ali, e mais nos depósitos da Frigorífico Anglo e da Fábrica Chimigráfica Radium, de Rebizze & Cia., acusada de estar fabricando os copinhos contrafeitos usados pela Kibon.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

Lins volta à Academia para dar novo "show"

Conta o que não viu às testemunhas de sua posse — O acidente imaginário — Kubitschek virou crítico literário — Não pediu desculpas às senhoras

OS acadêmicos presentes à última sessão do Petit Trianon não puderam sopitar frouxos de riso quando o sr. Alvaro Lins proclamou ali, enfàticamente, não ter tomado excitantes nem drogas ao empossar-se na cadeira de Roquete Pinto.

Garantindo-se sôbrio no dia da investidura, Lins tentou reduzir tôda a "coisa dantesca" de sua posse à exorbitante duração de seu discurso, que começou num sábado e terminou num domingo, justificando-a com dois exemplos contestáveis de academias estrangeiras.

LINS CONTA O QUE NÃO VIU

Diante do olhar estarrecido de seus confrades, o chefe da Casa Civil do Catete entrou, pitorescamente, a narrar sua própria posse a quem a ela assistira.

Repeliu o reparo de que fizera Kubitschek esperar mais de uma hora por êle, embora os acadêmicos presentes tivessem apertado a mão de JK às 9,10 da noite fatídica e a de Lins às 10,15.

PACIENTE E ESPARTANO

Difundindo sempre um alto e vigoroso conceito de si mesmo, Lins asseverou que o paciente e espartano Kubitschek não considerara tão longa assim a sua peça oratória. E lhe atribuiu ainda a seguinte frase:

"Foi pena que o dr. João Neves não houvesse lido todo o discurso dêle, pois tinha interêsse em ouvi-lo. Eu ainda ficaria na Academia mais de uma hora ou duas com prazer".

ESPETACULOS DIFERENTES

O futuro embaixador do Brasil em Portugal repeliu a acusação de que fôra descortês, obrigando as senhoras presentes a um estôjo de quatro horas, sem possibilidade de evasão, nas cadeiras do salão acadêmico.

Confundindo a hierarquia de espetáculos diferentes, disse que as senhoras cariocas passam às vêzes igual tempo no Municipal, assistindo a peças inferiores à sua posse. Diante dessa afirmação, alguns acadêmicos cochicharam entre si, lembrando que, no Municipal, há intervalos, o que destruía a engenhosa tese de Lins.

De maneira indireta, Lins negou ao poeta Manuel Bandeira (que, em página já clássica, relatou fielmente a catástrofe) autoridade de falar pela Academia, preferindo a bondosa versão dada, em carta à imprensa pelo sr. Levi Carneiro, com uma invejável generosidade destinada a desfazer a penosa impressão causada pelo fato.

O ACIDENTE IMAGINÁRIO

Lins disse também que chegara atrasado porque um acidente de tráfego o retivera nas desertas e espaçosas pistas do Flamengo e da Glória, na hora já tardia em que êle aquiescera em rumar para a Academia, na embriaguez da glória literária.

E salientou que tanto êle como Kubitschek tinham saído juntos, o outro de Laranjeiras, decerto como quem aposta carreira para ver quem chega primeiro.

KUBITSCHEK, CRITICO LITERÁRIO

O ponto mais constrangedor e também mais divertido de tôda a sóbria alocução de Lins foi aquêle em que transmitiu à ilustre Companhia a opinião de Kubitschek sôbre seu discurso. Essa opinião lhe veio pela voz autorizada do ministro Alkmim, e se resume no seguinte:

Desde sua piedosa juventude, Kubitschek e Alkmim lêem todos os discursos acadêmicos, conhecendo todos os volumes publicados pela Academia. E, baseado no conhecimento de todos êsses discursos, Kubitschek "não se lembra de nenhum de melhor qualidade e mais importância".

Após essa frase, que criou uma situação de grande embaraço e constrangimento entre os presentes, todos injustiçados pela crítica (impressionista) de Kubitschek e injuriados pelo delirante confrade, Lins deixou a Academia.

Tinha que ir ao Catete: Jango (dizia) o convidara para continuar chefe da Casa Civil na ausência de Kubitschek.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Tamo", "Dan Juan Bosco", "Mormac Teal", "Lóide Cuba", "Araçu" e "Overo".

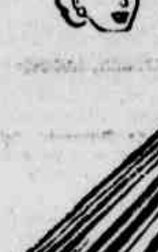
FUMANTE. EVITE O PIGARRO
PASTILHAS VALDA
CALMANTES E BALSÂMICAS

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

DATILÓGRAFO
Precisa-se de um que escreva corretamente. Apresentar-se à Rua do Lavradio, 98 – Procurar o sr. Milton

Ofertas desta Semana.
ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado


PARA ELA...

SAIA PLISSADA
Plissé macheado, em cambraia de lã, original modêlo. Tamanhos 40 a 50.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 400,
Oferta desta semana
298,

PARA ELES...

BLUSA DE SUEDINE
Maravilhoso modêlo para meninos e meninas de 4 a 16 anos. Várias côres.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 60,
Oferta desta semana
39,

PARA ELE...

CAMISA ESPORTE
Finíssima cambraia de algodão. Colarinho clássico e botões de madrepérola. Todos os tamanhos várias côres.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 265,
Oferta desta semana
187,

PARA O LAR...

TRAVESSEIRO "SUPERSPUMA"
Fabricado com a purissima espuma de latex. Confortável, leve e macia.
Côres: branco, rosa e azul.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 387,
Oferta desta semana
297,

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS
MAGAZINE Mesbla
Qualidade e bom gôsto não custam mais!

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

EXALTA-TE, HOMEM!

AFONSO Arinos foi para a tribuna combater a urgência do imoralíssimo projeto Denys, sob o conselho conformista de que não se exaltasse. Foi dado por um surdo, foi dado por um insano, êste conselho?

Quem colar o ouvido ao solo, como os índios, a sentir rumores distantes, haverá de ouvir que se reúnem, nos subsolos, nos subterrâneos, nas catacumbas, rumores de gritos desesperados a dizer aos líderes que se exaltem.

Exalta-te, homem! Afonso Arinos, fibra de lutador que só desperta quando o tiro espoca a teu lado, exalta-te, Afonso Arinos, exalta-te todo dia, tôda hora, que tôda hora e todo dia estão comprometendo, sob a impunidade que teu cotidiano silêncio lhes garante, o futuro e tá até o presente do Brasil. Tu és, Afonso Arinos, como se diz aos cochichos na UDN, um magnífico líder para os dias de festa e os dias de perigo. Com que beleza sabes comemorar um dia cívico e com que grandeza sabes marcar um dia de perigo. A exaltação te dá palavras de fogo, ânimo de febre, gestos de demolidor, fôrças de carbonário. Diante do perigo, és grande, sim, Afonso Arinos.

Exalta-te, homem, exalta-te todos os dias, tôdas as horas. Usa a grandeza do cotidiano. Pois não vês, homem, que ninguém pode ficar mudo e inerte neste cotidiano desgraçado em que afundam o Brasil deliberadamente? Exalta-te, homem, todos os dias e tôdas as horas, pois cada minuto em que ficas mudo e sóbrio, cada instante em que deixas de ser o líder para os dias de perigo, mais o perigo avulta, mais se compromete, na trama miserável de todos os momentos, o Brasil e seu futuro, a democracia e sua permanência.

Este projeto Denys, Afonso Arinos, que te tomou de surprêsa na tarde de sexta-feira, que é êle senão uma ação continuada, perene e quase permanente de teus inimigos, que são, que devem ser os inimigos da democracia no Brasil?

Em novembro começou êste projeto, na traição de novembro tem êle sua nascente suja, Nas surprêsas daquela madrugada, é verdade, estiveste na estacada, na trincheira da luta, líder para os dias de perigo. Aconteceu, porém, que a traição de novembro não parou em 11 ou 21. Consumou-se a 31 de janeiro e continuou avançando, e ainda agora se prepara para novas ofensivas e novas conquistas. O projeto Denys é um detalhe da organização desta nova ofensiva, Afonso Arinos.

Acontece, líder, que enquanto a traição de novembro continua avançando, os que resistiram a êle, heròicamente, na madrugada fatídica, ficaram parados, estatelados ainda agora, pela surprêsa que os venceu, porque não souberam prever e não quiseram agir.

A vitória e o domínio da traição de novembro não se devem à fôrça dos traidores. Devem-se, antes, à paralisação de seus adversários, à estupefação em que êles se conservam. Do lado de cá da traição de novembro é que está a fôrça, porque a fôrça moral, a fôrça do desprendimento pessoal, a fôrça do civismo, a fôrça da democracia que se quer restaurar e expurgar.

Por que, entretanto, vence sempre a traição de novembro? Porque, Afonso Arinos, a traição de novembro é a fraqueza audaciosa, a minoria agressiva, enquanto seus contrários são a fôrça inerte, a maioria recolhida, a maior parte estática. A traição de novembro não é a vitória da fôrça contra a fraqueza, da maioria contra a minoria. E', apenas, a vitória da ação contra a inação, da audácia contra a timidez, do avanço contra a paralisação. E', Afonso Arinos, a eterna vitória da exaltação contra a passividade.

Por isto, exalta-te, homem. Na tarde de sexta-feira ficou demonstrado que um momento apenas de exaltação pode levar a uma vitória. Exalta-te, portanto, que o Brasil está precisando disto.

Este pobre Brasil está sendo degradado, sem que seus homens, seus verdadeiros homens, protestem ou reajam. No muito, cochicham. E enquanto apenas cochicham soturnamente pelos cantos, a miserável minoria que age chega ao supremo desplante de fazer, cínica e cômodamente, de Jango, presidente da República. E enquanto a fôrça moral do Brasil, que está também um pouco em ti, dorme, no mais criminoso dos recessos cívicos, a audaciosa minoria que age, revogando os estados-maiores das três armas, redige e faz votar, por culpa de nossa inatividade êste projeto Denys, que é um escárnio a todos os generais do Exército, a todos os legisladores brasileiros, espancados pelo homem a quem vão dar êste prêmio.

E onde estão, Afonso Arinos, os líderes contrários a esta farândula de aproveitadores? Dão-se, todos êles, o mesmo conselho que levaste à tribuna na tarde de sexta-feira: não se exalte! E nenhum se exalta, quando a exaltação é a única coisa que ainda pode salvar o Brasil, Afonso Arinos.

Outro dia comemos, os jornalistas políticos, um magnífico almôço em tua casa. Foi uma tarde tranqüila, de espírito e de graça. Convida-nos a outro. Afonso Arinos. Serve-nos, porém, desta outra vez, uma broa de milho, um copo dágua e exaltação, e cólera, e raiva espumando pelos cantos da bôca, se possível. Os líderes tranqüilos não podem mais salvar o Brasil, Afonso Arinos.

Exalta-te, homem. Cumpre, todo dia, o teu dever de líder, se não queres ser revogado, para um canto, como um traste inútil, pela exaltação desesperada dos que esperam uma voz para levantar uma bandeira.

Exalta-te hoje e sempre, Afonso Arinos.

Maioria aprovará hoje de qualquer maneira urgência para o projeto do general Denys

Convocação, por telefone e telegrama, de todos os deputados da maioria — Declarações do líder do Govêrno, sr. José Jofilly — Oposição esgotará recursos regimentais para adiar aprovação — Falam à TRIBUNA os deputados Afonso Arinos, Ernani Sátiro e Luiz Garcia — Tramitação do projeto

"A OPOSIÇAO votará maciçamente contra o projeto pró-Denys. A maioria poderá aprová-lo mas encontrando pela frente a nossa vigilante resistência. O projeto será aprovado pela fôrça aplastadora da maioria mas com o nosso protesto e contra o nosso voto" — declarou esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA o líder da UDN, deputado Afonso Arinos.

Esclarece o representante mineiro que a oposição não tem modificações a anunciar em relação ao projeto Denys:

"— Simplesmente esgotaremos todos os recursos regimentais para adiar ao máximo a aprovação do projeto".

APROVAÇAO ATÉ SÁBADO

— "Estou absolutamente tranquilo quanto a aprovação do projeto do general Odílio Denys. Sei dos propósitos obstrucionistas da UDN mas asseguro que não se repetirá o que aconteceu sexta-feira. A maioria deverá comparecer hoje com pelo menos 170 deputados. Telegrafei e telefonei a todos os nossos companheiros" — disse à TRIBUNA o líder em exercício da maioria, deputado José Jofilly.

— "Sei que a UDN prepara dezenas e dezenas de emendas ao projeto — continua o deputado Jofilly — mas encontraremos meios e modos regimentais de neutralizar os efeitos da manobra".

Não pretende o líder em exercício da maioria requerer sessões extraordinárias para a aprovação do projeto Denys. Em princípio; se houver necessidade, porém, convocará.

— "Até sábado — finaliza — o projeto estará aprovado".

TRAMITAÇAO

O projeto Denys, como se sabe, foi apresentado no Senado pelo senador Caiado de Castro e pelos líderes da maioria e aprovado no Mônroe com a maior brevidade, com a resistência apenas formal da oposição. Basta assinalar que a urgência que na Câmara proporcionou uma grande vitória da oposição foi aprovada por unanimidade, com os votos também da oposição.

Na Câmara o projeto já foi lido no expediente e despachado às comissões de Justiça e Segurança.

Na Comissão de Justiça, o presidente do órgão, deputado Oliveira Brito, na ânsia de mostrar serviço ao general Lott, imediatamente distribuiu ao relator e pediu a audiência dos ministros militares. Os requerimentos aos ministros militares foram levados em mão pelo sr Oliveira Brito à Mesa. Pela primeira vez e para servir ao general Lott, um presidente da Comissão de Justiça executa tarefas específicas de contínuo.

Aprovada hoje à tarde a urgência para o projeto, êle estará automàticamente incluído na Ordem do Dia da sessão imediata. Se houvesse necessidade poderia ser votado hoje à noite, em sessão extraordinária.

As Comissões de Justiça e Segurança podem pedir 48 horas para dar parecer

Com ou sem as respostas dos ministros militares o projeto deverá ser votado em plenário quinta ou sexta-feira, no máximo.

O general Lott desejaria que o projeto fôsse sancionado por Jango Goulart. Estaria mais adequado.

Afonso Arinos: "Projeto Denys encontrará pela frente nosso protesto e nossos votos"

José Jofilly: "Tranquilo quanto à aprovação do projeto do general Denys"

COMBATER ATÉ O FIM

O deputado Ernani Sátiro, vice-líder da UDN, declarou-nos:

— "Temos que combater até o fim êste projeto que desmoraliza o Congresso".

No mesmo sentido falou-nos o deputado Luís Garcia, outros dos vice-líderes da UDN e que foi o comandante em plenário da vitoriosa manobra da oposição na última sexta-feira, quando a retirada em massa e de surprêsa do plenário forçou a falta de "quorum".

EDIFÍCIO "DOM NAVARRO" — RUA SÁ FERREIRA, ESQUINA DE RAUL POMPÉIA

Luxuoso apartamento, de CONSTRUÇAO CANADA, de frente, acabado com muito bom gôsto, totalmente pintado a óleo em côres modernas, vários armários embutidos, já com divisões internas, sancas decorativas em tôdas as peças — pisos de mármore no banheiro nobre — armários de aço na copa-cozinha — instalação para máquina de lavar — um apartamento por andar, com elevador privativo. Edifício novo, acabado de construir, com jardins, play-ground, parque infantil, etc. Constitui-se de: hall com porta em ferro batido — dois amplos salões — quatro dormitórios, sendo um duplo — Dois banheiros sociais em côr — saleta de almôço — Cozinha com pias duplas, exaustor, fogão de 4 bôcas, etc. — Grande despensa — quarto e banheiro de empregados — grande área de serviço com tanque azulejado — Elevador e entrada de serviço independente. Valor: Cr$ 3.000.000,00 c/50% financiados — Diretamente no local c/Sr. David. Rua Sá Ferreira, 115, apt. 103.

Acusado de vigarista o diretor do PSD

LESOU A "AÇAO SOCIAL" EM CR$ 32 MIL

A POLÍCIA de Roubos e Falsificações deteve na tarde de ontem, o funcionário municipal Geraldo Barbosa Leite, da rua Frei Caneca, 331, diretor de propaganda do PSD de Catumbi.

A acusação que pesa sôbre Geraldo foi apresentada ao delegado Diógenes Sarmento de Barros pelo vigário de Olaria, monsenhor Aldolino Gesser. É a de que o diretor de propaganda do PSD havia desviado Cr$ 3. mil, que lhe foram entregues para a confecção de estatutos e registro da sociedade "Ação Social de Olaria", de cuja diretoria o padre faz parte.

Ouvido em cartório, o acusado disse que oportunamente devolverá o dinheiro, apesar de já ter tomado as providências iniciais para a confecção dos estatutos e registro da sociedade, alegando estar sendo vítima de uma intriga.

EX-PRACINHAS TÊM NOVO PRESIDENTE

Eleito sábado o major Milton Kluge, por maioria absoluta — Herói da FEB e ex-auxiliar do prefeito Alim Pedro

O MAJOR Milton Luís Kluge é o novo presidente da Associação dos Ex-Combatentes para o período 1956-1957, eleito que foi, sábado, por uma maioria esmagadora, na consulta realizada entre os "pracinhas", para a eleição da nova diretoria daquela instituição.

MAIORIA ABSOLUTA

A chapa encabeçada pelo major Kluge, obteve 654 votos contra 303 da corrente liderada pelo tenente-coronel Tito Oliva Maia. Votaram 958 ex-combatentes, sendo que 948 sufragaram o nome do ex-comandante da 4.ª Cia. do Regimento Sampaio no teatro de operações em solo italiano.

As eleições foram realizadas sábado último, na sede da Associação, no edifício do Silogeu Brasileiro, na Lapa, e se prolongaram de 9 horam até às 18,15 horas. O número de abstenção não foi muito grande, levando-se em conta que o maior número de sócios está embarcada nos navios de guerra ou mercantes. O marechal Mascarenhas de Morais votou no major Kluge

QUEM É O MAJOR KLUGE

Foi o comandante, então capitão, da 4.ª Cia do II Batalhão do Regimento Sampaio na Grande Guerra Mundial.

Em solo italiano, sempre serviu sob as ordens do coronel Syseno Sarmento, comandante do II Batalhão, que teve atuação destacadíssima na tomada de Montese e Monte Castelo. Foi o Batalhão Syseno que escreveu um das mais belas páginas da história militar do Brasil na conquista de La Serra, quando recebeu o impacto furioso de tropas alemães que não se conformaram com a perda de Monte Castelo.

A ação do major Milton Kluge nessa batalha, mereceu as mais elogiosas referências do coronel Sarmento, o responsável por aquela epopéia da Fôrça Expedicionária Brasileira, no gelado "front" dos Apeninos.

POLÍCIA MUNICIPAL

No govêrno Alim Pedro, o major Kluge foi convidado a assumir o comando da Polícia de Vigilância.

Disciplinou a corporação. Valorizou seus serviços perante a população carioca e, mais uma vez, com o coronel Syzeno Sarmento, contribuiu, decisivamente, para o brilho do Congresso Eucarístico.

Ao ser exonerado do comando da Polícia Municipal, houve um abaixo-assinado de quase todos os guardas municipais contendo um apêlo ao Prefeito, para que o major Kluge continuasse à frente da Polícia Municipal e, a Câmara do Distrito, unanimemente, lamentou o seu afastamento daquele pôsto.

Recentemente, o major Kluge, foi transferido para Três Corações.

Juarez, grande nome para a Prefeitura paulista

Quase certo o apoio de Jânio — Mas nega-se a falar sôbre o assunto — O general também não falou em São Paulo — UDN e PSB formariam, incondicionalmente, ao lado do candidato

S. PAULO, 23 (Sucursal) — A candidatura Juarez à Prefeitura de S. Paulo está mantida no "fogo lento" das combinações e entendimentos entre os partidários do sr. Jânio Quadros. Ontem, o "O Estado de São Paulo", que representa o pensamento da UDN, fêz um editorial apoiando as gestões que dizem iniciadas pelo governador e tendentes a apoiar um grande nome para a Prefeitura paulista.

Sabe-se, nos bastidores, que o sr. Jânio Quadros, inicialmente, teria se fixado no nome do engenheiro Marcondes Ferraz.

Agora, contudo, êsse nome passou para segundo plano, em virtude da ascenção da candidatura Juarez.

Procurado pelos repórteres, o sr. Jânio Quadros se nega terminantemente a falar sôbre o assunto.

Quanto ao general Juarez, sua passagem por esta cidade, sexta-feira ao voltar de Botucatu, foi rápida, tendo mesmo o general evitado contato com os jornalistas.

Parece certo que a candidatura em ebulição, do general Juarez, teria o apoio imediato e incondicional da UDN e do PSB.

Quanto aos demais Partidos (PSD, PTN, PDC, PR e outros), o apoio a Juarez seria decidido após debates os mais rigorosos.

Deputado Gabriel Passos, autor do projeto que cria os Bancos Municipais

"É PRECISO DAR AO PEQUENO A POSSIBILIDADE DE VIVER"

Banco Municipal, necessidade social — Amparo aos pequenos agricultores e comerciantes — Retenção dos recursos no interior — Estímulo à produção e combate ao extremismo — Entrevista do deputado Gabriel Passos sôbre seu projeto criando os Bancos Municipais

"ÊSTE projeto concorreria para ajudar o combate à inflação, dirigindo o crédito para a produção autêntica e não para a "produção de transposição ou falsa produção", declarou, à "Tribuna da Imprensa", o deputado Gabriel Passos definindo as finalidades do projeto de sua autoria, criando bancos municipais.

Pela proposição do deputado Gabriel Passos permite-se a criação de bancos municipais, com capital mínimo de 5 milhões de cruzeiros. Sua jurisdição será exclusiva no município cujo nome tiver. Ninguém poderá deter mais de 10% das ações e as operações de redesconto na Carteira específica do Banco do Brasil só serão realizadas com títulos, oriundos de investimentos agrícolas ou pecuários, de vencimento máximo de 12 meses.

PROTEÇAO AOS PEQUENOS BANCOS

Justificando o projeto, diz o deputado Gabriel Passos: "Êle modifica rumos da política até aqui seguida pelos órgãos superiores que superintendem a vida bancária no país; até aqui, vêm sendo protegidos os grandes bancos, para que se tornem cada vez maiores e poderosos e desapareçam os pequenos bancos."

Após ressalvar que, em certa época, se justificava essa política ante a tendência à proliferação dos pequenos bancos, nascidos e votados à especulação, acrescentou: "Procuramos proteger o "pequeno banco", mas não o pequeno banco de especulação das grandes cidades, e sim o pequeno coletor de economia dos municípios do interior, para levá-los a incrementar a produção local.

Há um longo e permanente processo de depauperamento do interior do país, por fôrça da drenagem de seus recursos financeiros para os grandes centros, através de agências bancárias "de depósito", como são as chamadas, por arrecadação dos Institutos e por fôrça das grandes aplicações que os governos fazem nos grandes centros."

MEIOS DE CORREÇAO

Mostrando os inconvenientes dêsse processo de drenagem dos recursos do interior para os centros urbanos, disse o deputado udenista:

"O projeto pretende corrigir êsse malefício por duas maneiras: a) obrigar os bancos estaduais e nacionais a aplicar, pelo menos, sessenta por cento de seus depósitos no município em que são arrecadados; b) estimular a criação de bancos municipais que fixem, no próprio município, os recursos financeiros ali existentes, canalizando-os para estimular e incrementar a produção, sobretudo a do pequeno produtor."

E ainda: "Nem sabemos que o capital é, por natureza, migratório e que só se detém onde é "bem tratado". Mas, o que cumpre ao legislador é evitar, com medidas legais, aquelas práticas que promovam a transposição de capital com vantagens especulativas francamente inflacionárias. E' preciso que ao capital se ofereçam condições normais de rendimento razoável, que o tornem instrumento útil ao trabalho, à produção e ao moderado e seguro enriquecimento do povo".

MOTIVOS SOCIAIS

Há, ainda, finalidades sociais no projeto. Sôbre essas, relata um episódio que viveu:

"No princípio dêste ano, estive em cidade do interior de S. Paulo e em conversa com o prefeito local, eleito por uma coligação partidária da qual participaram os comunistas.

Perguntei-lhe como iam suas relações com seus aliados, ao que me respondeu que muito bem: o chefe comunista local era um bom sujeito, tinha filha que se destacara em concurso na Prefeitura e fôra nomeada funcionária da edilidade local; o filho estava cursando o ginásio municipal, gratuitamente, e o próprio chefe comunista, querendo aumentar seus proventos, havia comprado dois teares de tecelagem caseira, com crédito de um Banco do qual êle, prefeito, fôra fiador. E concluiu o prefeito sua informação com a seguinte pergunta: o senhor acha, que quem está assim com a vida tão organizada quer mudar a ordem social e estabelecer um novo regime político?"

CONDIÇOES FAVORÁVEIS DE VIDA

Do episódio, tirou o sr. Gabriel Passos conclusões que justificariam a apresentação do projeto:

"Essa história me chamou a atenção para o crédito destinado ao pequeno comerciante, agricultor, operário, artífice, artesão, etc., etc., e permitiu-me concluir que se ao pequeno fôr dada a maquinaria do crédito e a facilidade de que dispõe o grande, proporcionalmente ao seu tamanho, por certo êle não terá reivindicação de natureza social a formular. Para o homem comum, as condições favoráveis de vida material o tornam indiferente à preocupação política ou social, pois que a fôrça de ideologia inspira apenas ao pequeno número dos eleitos ou dos condutores.

Facilitar, portanto, o crédito ao pequeno é, de certo modo, auxiliar a solução de problema social, porque é facilitar ao maior número as possibilidades de segurança econômica e desenvolvimento que todos os homens ambicionam, o que afasta as soluções extremistas. Eis mais um aspecto a que nosso projeto considerou ao propôr um sistema bancário adequado ao pequeno e destinado a fomentar a riqueza e o desenvolvimento dos municípios do interior do país".

"Peixe-vivo" em quatro países

PANAMA, 23 (AFP) — Confirma-se a decisão do senhor Juscelino Kubitschek, de efetuar seu regresso o Rio de Janeiro passando pelos países da América do Sul.

Sua partida será amanhã, às 6 da manhã, e o avião pousará em Lima, Santiago, Buenos Aires e Montevidéu antes de chegar ao Rio.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Queixa de Lott contra Duarte com o promotor

ESTÁ com o promotor Mário Tobias Figueira de Melo, da 2.ª Vara Criminal, o processo do general Lott contra o jornalista João Duarte, filho, chefe da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O ministro da Guerra representou ao sr. Nereu Ramos contra o jornalista porque se julgou ofendido por êste, em artigos publicados na sua seção "Tribuna Parlamentar".

Ao receber a representação, o juiz Castro Cerqueira despachou para o promotor, que vai opinar. Pode concluir pelo arquivamento.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim, broca e caruncho em prédios tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos livros, móveis e madeiramento em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

PREFEITO PROMOVE FUNCIONÁRIOS

SAO PAULO, 22 (Sucursal) — Por ordem do prefeito Piza, o secretário dos Negócios municipais, José Soares Lara, está fazendo promoções em tôdas as carreiras do funcionalismo da Prefeitura.

Muitas promoções vão ser feitas nos próximos meses, até março, mês da eleição.

O último "deficit" da Prefeitura paulista foi de quase Cr$ 2 bilhões.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

APARTAMENTOS PRONTOS PARA HABITAR — RECÉM-CONCLUÍDOS, NO LUXUOSO EDIFÍCIO "DOM ARMANDO"

Construção Canadá — Entrada suntuosa — Elevadores de luxo — Parque infantil — Jardins tropicais — Amplos reservatórios dágua — Magnífica garagem no subsolo — Apenas dois apartamentos por andar — Acabamento minucioso com banheiros em côr — Pinturas a óleo em côres — Armários embutidos nos dormitórios — Portas almofadadas — Pisos escolhidos — Ferragens e metais La-Fonte — Venezianas duro alumínio — Fogões e exaustores de luxo.

APTO. 501 — DE FRENTE: — Duas magníficas salas — três esplêndidos dormitórios — Dois banheiros sociais — Saleta de Almôço — Copa-cozinha com pias duplas — Grande área de serviço — Quarto e banheiro de empregados. Valor. Cr$ 1.900.000,00.

APTO. 703: — Espetacular apartamento indevassável, com frente e vista permanente para o mar (Arpoador), exatamente igual em peças e detalhes ao de n.º 501. Valor, Cr$ 2.000.000,00.

APTO. 103: — Apartamento térreo com magnífica área social privativa de 50 m2, com piso em cerâmica de duas côres — também duas salas — três quartos — dois banheiros — sala de almôço — copa-cozinha e dependências. Valor, Cr$ 1.650.000,00.

APTO. 102: — Apartamento térreo com dois dormitórios — Duas salas — Dois banheiros — Copa-cozinha — Sala de almôço — Área privativa de 50 m2 — dependências, etc., cêrca de 140 m2 de construção. Valor, Cr$ 1.350.000,00.

Todos os apartamentos com parte financiada. Diretamente no local — Rua Joaquim Nabuco, 177 (entre o Arpoador e Pôsto 6) c/Navarro, de 9 às 16 horas. Informes na Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu. Rua da Assembléia, 93 — 15.º andar. Tels.: 52-4515 e 32-3779.

Agora qualquer escritório pode ter uma

Burroughs TEN-KEY

A NOVA E MODERNA MÁQUINA DE SOMAR!

Apenas 10 teclas
Mais fácil de operar
Mais leve (7 quilos) e compacta
Operação elétrica, silenciosa
Mais econômica
Totais positivos e negativos até 11 algarismos

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

Burroughs
CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134 12.º andar - Tel.: 23-1690
São Paulo: Largo do Paissandu, 51-Sobreloja Tels.: 36-5403 e 35-1222
Agentes em todo o Brasil

Pequena e leve, um gigante de eficiência

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática desta nova máquina.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1956
ANO VIII N. 1.995

O exemplo da Argentina

(V)

EIS a sequência do relato feito pelo sr. Joshua B. Powers, com aquela exatidão própria dos verdadeiros repórteres e sinceridade de um depoimento autorizado — pois poucas pessoas terão acompanhado, com tanta minúcia, o dia-a-dia do esfôrço contra Perón, quanto êsse devotado amigo da América Latina, a quem se deve, a meu ver, a mobilização da imprensa americana em favor de "La Prensa". Mesmo nos momentos em que o Departamento de Estado e o irmão do Presidente Eisenhower abriam-se em sorrisos para Perón, porque Perón, como Kubitschek, prometia favores aos grupos americanos do petróleo, e acabou assinando um acôrdo petrolífero que foi o atestado de óbito do seu regime, o sr. Powers não desanimou nem desertou da sua função, em grande parte responsável pela vitória de "La Prensa" na fase mais dura, porque mais desigual, do exílio do sr. Gainza Paz e do apogeu de Perón.

AGORA chegamos ao ponto em que Powers, no seu pequeno livro "A Nova Liberdade da Argentina" (edição do autor, Nova York, 1956), se ocupa da reação contra Perón. Da Revolução, em suma.

"Essa vitória sôbre o poder totalmente concentrado nas mãos de um homem é o único exemplo, nos tempos atuais, de um povo, sem ajuda exterior em armas ou dinheiro, enfrentando e derrotando as metralhadoras e os bombardeios. Sem um herói nacional para guiá-lo, sem a devida organização e sem comunicações, mas com coragem individual e convicção moral, levantou-se disposto a enfrentar as conseqüências, fôssem quais fôssem, decidido a não mais suportar a vergonha que lhe fôra imposta".

Êsse, realmente, tanto quanto sei, foi o espírito da Revolução argentina. O povo de cabeça baixa, o povo humilhado e jungido, dispôs-se a enfrentar as conseqüências. Símbolo dessa luta é aquêle jovem que, em Córdoba, tomou o microfone da rádio e sustentou, com a sua palavra, a resistência revolucionária até a vitória. Houve quem se dispusesse ao exílio, à prisão, ao sacrifício de suas comodidades, à própria morte. Não se quis jogar sòmente na certa. Não se esperou por um conjunto de casos que, em coalizão, dessem a vitória de presente num artifício jurídico ou num cochilo de inimigos que não dormem — porque têm crimes demais na consciência.

"ALGUNS membros do Exército e da fôrça aérea desde logo juntaram-se ao movimento. Quase tôda a Marinha estava ativa na sua luta contra o regime. A Marinha bombardeou Mar del Plata e ameaçou bombardear Buenos Aires. Perón bufou, jurou aos ministros que lutaria até o fim, que pessoalmente empunharia metralhadora na rua. Duas horas depois voava secretamente para salvar a pele, deixando aos ministros a rendição e o pagamento da sua dívida para com o povo".

Dentro da Argentina, os elementos dessa vitória foram — segundo os enumera Powers — "os estudantes, os jovens oficiais do Exército e da Marinha, a fraternização dos que se encontravam na prisão, as mulheres que copiavam e distribuíam panfletos, mães e pais que se ressentiam da educação amoral da sua mocidade" (aquêles a quem o sr. Lott chama histéricos, talvez, na sua desorientação, as "matronas" cuja vigilância cívica e inconformidade com a podridão do Brasil são objeto de mofa e de discreta reprovação pelos que dizem que todos são iguais, isto é, que tudo é a mesma porcaria, como justificação para reconhecermos a legitimidade do Porcó-Mor e nos conformarmos em viver com uma filosofia de vara de porcos, fazendo do Brasil uma vasta mangueira ou um porcalhal). E ainda, diz Powers, na Argentina, os líderes políticos dos partidos de oposição. Levou tempo, em alguns casos, mas afinal convenceram-se. E muitos dêles salvaram as fôrças políticas sobreviventes na Argentina, para a tarefa de reconstrução e reforma do país, graças a essa participação. Pois, de outro modo, o divórcio entre os revolucionários : as fôrças políticas seria tamanho que só uma ditadura militar, pura e simples, com todos os seus inconvenientes, inclusive aquêles oriundos da inexperiência administrativa e incapacidade política, freqüente sobretudo nos bons militares, atenderia aos reclamos do povo argentino. Essa participação assegurou uma colaboração que torna possível abreviar o prazo do regime de emergência pelo qual a Argentina promove a sua reforma.

A princípio derrotada, a Marinha, que foi a primeira a levantar-se de armas na mão, secundada por grupos civis e unidades da Aviação, "persistiu". Perón respondeu, como Lott, bombardeando a Marinha; como Denys, espancando estudantes e líderes políticos.

O SEGUNDO movimento, relata Powers, começou no interior. "A coordenação e as comunicações, desta feita, foram melhores. Apareceram líderes entre as altas patentes do Exército. O povo, inflamado, estava em êxtase. Perón entrou em colapso".

"Cem anos antes, Rosas caiu em colapso e fugiu a bordo de uma canhoneira inglêsa. Perón fugiu numa canhoneira paraguaia".

Que é feito de Perón? Neste passo, Powers resume:

"O Paraguai não o quis. O Peru recusou-lhe o trânsito. O Brasil empurrou-o, quando êle passou para o Panamá. Somoza retirou o seu convite para ir à Nicaragua. Os seus amigos cubanos furtaram-se. A Suíça. não gostou da perspectiva de sua visita. Os seus amigos comunistas, no México, não eram bastante fortes para obter-lhe um visto de entrada. O Chile mandou dizer que tinha mais que fazer".

"Lá está êle. Fulminado, sem casa, sem ter aonde ir. E inútil para todos, a não ser, talvez, para os seus amigos em Moscou".

NO capítulo segundo de seu pequeno mas instrutivo relato, o sr. Powers ocupa-se do bem conhecido caso de "La Prensa". Cabe, aqui, um reparo. Até que ponto o fato de Perón estar em desacôrdo com o Departamento de Estado, quando deu início ao esmagamento do povo argentino, contribuiu para facilitar a obra de divulgação dos fatos e do seu significado, pela imprensa americana? Não sei. O que sei é que a mesma imprensa, como o "New York Times", por exemplo, que aplaude a revolução contra o presidente Perón, na Argentina, impinge ao povo americano a mentira do general Lott (o "golpe para evitar um golpe") e esconde fatos capitais, como a verdade sôbre a doença do presidente Café Filho, assim como doura a pílula de Jango Goulart para apresentá-lo ao povo americano como um moço regenerado — depois que êle almoçou com Rockefeller. O Departamento de Estado interessou-se muito pouco pelo martírio do povo argentino e pelo esfôrço dos democratas argentinos para realizarem a revolução que os libertou. Tão logo Perón se dispôs a assinar o acôrdo petrolífero, foi chamado de grande estadista, grande cidadão, grande americano, etc..., por funcionários categorizados do Departamento de Estado. E o irmão do presidente Eisenhower, improvisado em estadista itinerante, não trepidou em recomendar uma política de financiamento da Argentina de Perón, vale dizer, do peronismo, sob o gasto e transparente pretexto de que, sob qualquer regime, as nações continuam e devem ser ajudadas.

A mesma política, nefasta e estúpida, está sendo seguida em face da docilidade mais do que suspeita de Kubitschek e Goulart. A ida de Amaral Peixoto, afronta ao povo brasileiro e ao povo americano, como embaixador do Brasil, corresponde a um empréstimo de bancos oficiais que se queixam de não conseguir emprestar dinheiro a outros governos latino-americanos...

OCUPA-SE o sr. Powers, a seguir, da revolta de 16 de setembro de 55, que derrubou Perón. Essa rebelião, lembra o autor, "foi a culminação de uma série de movimentos que foram vencidos tão logo se desencadearam". (A vitória de tôda revolução é geralmente pontilhada de momentos de glória, de exemplo, de advertência e de experiência, como o episódio glorioso e fecundo de Jacareacanga).

"A revolta não tinha um líder único, contava com muito pouca organização, poucas armas e nenhum dinheiro. A sua fôrça de sustentação eram o descontentamento e um generalizado desejo de recuperar as instituições livres".

"Tentativas anteriores, explica Powers, haviam-se defrontado com uma organização de espionagem e de prevenção que permitiu a Perón brincar de gato e camundongo com os seus adversários. Os exilados em Montevidéu vieram a saber que um agente de confiança que levava mensagens aos seus amigos em Buenos Aires era um informante de Perón. Um aviador, que com certa regularidade contrabandeava gente na Argentina, informava fielmente à polícia".

"EM tais circunstâncias, os planejadores da revolta finalmente aprenderam a diversificar a sua organização. A revolta desenvolveu-se em frações. Não havia chefe nacional conhecido e não havia quartel general conhecido. Células de, no máximo, cinco pessoas multiplicaram-se e os seus membros eram convidados a conseguir armas. Tornou-se difícil a traição porque só uma pessoa em cada célula conhecia um membro (um só) em outra célula, e assim por diante".

(Cumpre aqui dizer que essa organização, conhecida desde há muito, foi aperfeiçoada pelo Partido Comunista, em vários países, segundo o modêlo russo). Na Argentina, entre os antiperonistas, essas células existiram em tôdas as classes, entre civis e entre membros das fôrças armadas, conta Powers.

"Não era uma oposição organizada, no sentido costumeiro. Era antes uma reunião de gente com a mesma mentalidade, cada qual agindo por si, mas feliz por agir em combinação com qualquer inimigo do tirano. Dia a dia aumentava o desespêro, o desejo de fazer alguma coisa espalhou-se e encontrou sua mais alta expressão naquelas mulheres que se puseram a copiar e pôr em circulação milhares e milhares de panfletos que divulgavam as informações proibidas e expunham o ditador ao ridículo e entre os estudantes que lutaram corajosamente contra a opressão".

(No Brasil, nos dias do sítio-Lott, o bravo e inesquecível esfôrço de milhares de brasileiros, entre os quais destacaram-se os membros do Clube da Lanterna, manteve o povo informado, apesar da censura contra alguns e a submissão de outros órgãos de imprensa. O seu esfôrço, porém, não foi aproveitado pelos líderes civis e militares, que não deram à luta revolucionária o tom devido, por não se haverem preparado material nem psicològicamente para êsse tipo de luta, entregues que estavam às ilusões de uma estabilidade institucional que fàcilmente Lott destruiu porque verdadeiramente não existe no Brasil desde 1930, pelo menos). Mais uma vez Cícero tem razão: os que têm de defender a República defendem-na mal porque reagem lentamente e já quando perderam tudo.

MAS, como Cícero bem sabe, acabam reagindo. Por isto, ainda, é importante saber e compreender bem o que se passou e se está passando na Argentina. O depoimento de Joshua Powers é, por isto mesmo, interessantíssimo.

"Longe das vistas públicas havia, é claro, líderes, homens que se comunicavam e confiavam uns nos outros. Entre estes, líderes civis, políticos, oficiais do Exército e da Marinha, líderes operários, industriais, fazendeiros e os cristãos que discordavam da política de colaboração feita pela hierarquia da Igreja. Longe de estar em acôrdo em todos os pontos, êles estavam em completo acôrdo na necessidade de trabalharem juntos para derrubar o govêrno. E muitos dêles concordavam em que as instituições livres, tal como estabelecidas na Constituição de 1853, deviam ser restabelecidas".

EM outubro de 54 "os comunistas aconselharam Perón a derrubar a Igreja. Isto, na opinião pública, ampliou a base sôbre a qual os conspiradores contavam construir o seu êxito. Foram tomadas as decisões e um calendário foi, em princípio, fixado".

"Cresceram, em violência, os conflitos entre Perón e os fiéis".

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Madrinhas de guerra

POR nosso intermédio, os seguintes soldados do Exército português em serviço na Ásia pedem madrinhas de guerra brasileiras:

Júlio Estêves Adão, soldado preparador de Laboratório, n. 175/A, Companhia de Caçadores n. 3 Diu, Índia Portuguêsa;

José Carvalho Campos, soldado-enfermeiro, n. 173/A, Companhia de Caçadores, n. 3, Diu, Índia Portuguêsa;

Alfredo dos Santos Victor, soldado n. 1.093, Formação do Quartel-General, Macau, Extremo Oriente;

Antônio Tiago Proença, soldado n.º 1.174, Formação do Quartel-General, Macau, Extremo Oriente;

Agostinho Joaquim Pereira, Enfermeira Militar, Macau, Extremo Oriente;

José Pessoal Nunes, soldado n. 1.157, Formação do Quartel-General, Macau, Extremo Oriente.

Clóvis Bueno de Azevedo

DO sr. J. A. Monteiro Veras, S. Paulo:

"Tendo lido a notícia publicada na TRIBUNA do dia 10 p.p. sôbre o passamento do nosso saudoso Clóvis Bueno de Azevedo, apresso-me em levar ao conhecimento de V. Sa. mais alguns detalhes da vida dêsse inesquecível companheiro.

Não o faço por considerar que a notícia esteja a exigir uma retificação. Ao contrário, ela é verdadeira e apenas, com meu testemunho, desejo ampliá-la, para que seja feita verdadeira justiça àquele que dedicou tôda a sua existência à grande causa pela qual todos nós nos batemos.

O menino Clóvis de Azevedo não foi sòmente aquilo que foi ditado pela TRIBUNA, mas, também, e principalmente, um dos fundadores e diretores do Movimento Acadêmico Renovador (M.A.R.), criado no fatídico mês de agôsto de 1954, com ideais expressos num verdadeiro programa de lutas, que logo sacudiu a classe estudantil brasileira e, particularmente, a paulista. Ao lado de Clóvis Bueno de Azevedo e Waldo Rolim de Morais Filho, fizemos, abraçados com a gloriosa bandeira do M.A.R., campanhas de grande vulto, entre as quais destaco a proibição da realização, em solo brasileiro, do famigerado Festival da Mocidade, de caráter nitidamente comunista. Clóvis foi ainda um dos fundadores e dirigentes de "O Farol", órgão do M.A.R.

Na sua carreira tão jovem e brilhante, teve Clóvis Bueno de Azevedo inúmeras missões, além daquelas já publicadas pela TRIBUNA, a saber: repórter da "Tribuna Acadêmica", repórter da agência de notícias "Servipress", fundador e repórter da "Terceira Fôrça". Foi também um incansável colaborador da "Cruz Branca Brasileira", da "Clínica Infantil do Ipiranga" e do "Centro Social João Mateus".

O passamento de Clóvis Bueno de Azevedo não representa sòmente a perda de um amigo. Nós, que o conhecíamos de perto, que sentíamos o calor de seu ideal e o valor de suas aspirações, não lamentamos sòmente o seu desaparecimento brutal, mas, também, e principalmente, a perda irreparável que acaba de sofrer a nossa pátria, tão pobre de filhos do valor de Clóvis Bueno de Azevedo".

Discos voadores

DOS srs. José Escobar Faria e Auriphebo Berrance Simões, diretor-presidente e diretor de intercâmbio do Centro de Pesquisa dos Discos Voadores, S. Paulo:

"Êsse digno jornal publicou, a 5 do corrente, uma entrevista com os signatários da presente carta. Entretanto, há na mesma duas afirmações que solicitamos a gentileza de serem retificadas.

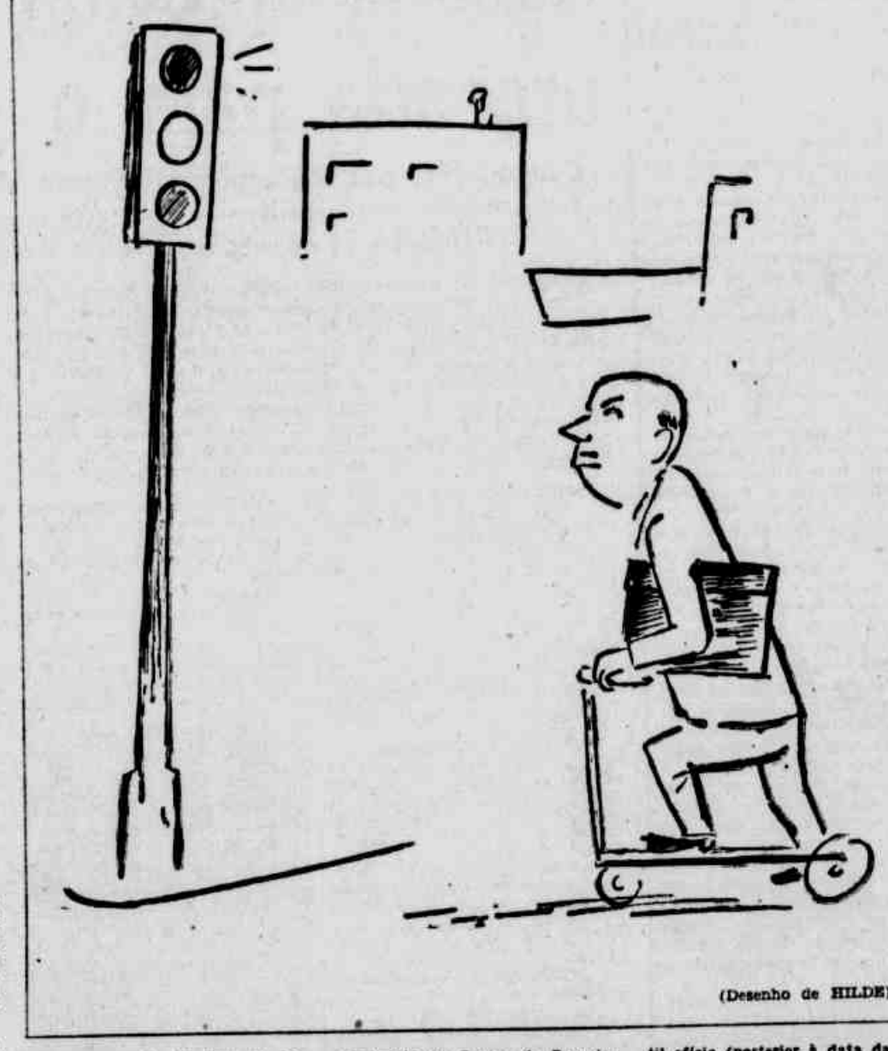
A primeira consiste num equívoco de nossa parte, ao afirmarmos ser o CPDV o pioneiro das pesquisas no gênero entre nós. Realmente, os seus diretores vêm pesquisando há anos, isoladamente, o fenômeno dos UFOS e têm mantido correspondência com outras organizações congêneres do exterior. Conhecem, portanto, através de informações obtidas por regular correspondência, bem como por revistas e boletins estrangeiros, quais são e onde se localizam todos os centros de pesquisas.

Mas ocorre que desconhecíamos, por falta de contato no Brasil, a existência, há cêrca de dois anos já, do Centro de Investigação Civil dos Objetos Aéreos não Identificados, CICOANI, com sede em Belo Horizonte e presidido por um ex-pilôto da FAB, organização, aliás, de que vimos de receber gentil ofício (posterior à data da entrevista) e que conosco irá trabalhar no sistema de equipe. Como entidade legalizada, pois, é o CICOANI o pioneiro do país. Essa, a primeira retificação que solicitamos seja veiculada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

A segunda partiu do repórter que nos entrevistou. Trata-se de um equívoco natural em entrevistas versando matéria tão flutuante, como seja a dos discos voadores. Sua retificação impõe-se, todavia. Atribuiu-se a nós, entrevistados, a afirmação de que "já aderiram em princípio e virão ao Brasil, em ocasião oportuna: Derek Dempster, diretor da "Flying Saucer Review", da Inglaterra, e George Admanski, estudioso e pesquisador dos Estados Unidos".

Não é certo. Houve equívoco nas notas do repórter. Derek Dempster e George Admanski não foram ainda convidados a vir a S. Paulo, mas o serão um dia, talvez, quando o CPDV possuir meios para financiar a viagem de tais renomados pesquisadores, bem como outros. Não poderia, assim, haver adesão sem convite".

A SEMANA DO PEDESTRE



(Desenho de HILDE)

OPINIÃO

Um dever do Congresso

UM telegrama de Buenos Aires, estampado pelo jornal "El Nacional", de Caracas e reproduzido nesta capital, revela mais uma das numerosas negociatas realizadas durante o tempo em que o Catete e a Casa Rosada eram vasos comunicantes da corrupção, das transações ilícitas e dos favores mútuos.

A opinião pública do Brasil e da Argentina conhece de sobra essa atmosfera moral criada por numerosos grupos de aventureiros que, mancomunados, empreenderam verdadeiro movimento de pilhagem, usando o nome de Vargas e disputando freqüência na Casa Rosada. E não foi só de natureza econômica êsse favorecimento. Incontestável documentação já revelada em ambos os países mostra que, ao lado dessa montanha de negociatas, se processou também uma inteligência política que conspirava contra a paz continental e representava o enquadramento do Brasil nas linhas mais torpes e grosseiras do "justicialismo" peronista.

Sabe a Nação quais os responsáveis por êsse crime de traição nacional que cobriu de vergonha os últimos anos do govêrno de Vargas. A divulgação de uma negociata até agora desconhecida constitui, assim, um novo documento para êsse processo que ainda não se faz, o que permite a impunidade de todos os comparsas.

Segundo a Inspetoria Nacional de Recuperação Patrimonial de Buenos Aires, foi paga uma comissão de um milhão de pesos (quase dois milhões de cruzeiros) a um único e exclusivo importador e distribuidor de pinho brasileiro na Argentina e a um ex-legislador do nosso país. E a comissão foi paga pelo secretário administrativo da Presidência, amigo íntimo de Perón.

A denúncia diz o nome de todos os pesonagens da negociata, revela as datas e as circunstâncias, até o valor das compras, que alcançaram sessenta milhões de cruzeiros. A metade da comissão foi recebida por um "ex-legislador", isto é, um antigo membro do Poder Legislativo, deputado ou senador.

Cabe às duas Casas do Congresso se livrarem da pecha infamante, procedendo a pesquisas que autorizem o desfecho do caso. É preciso, portanto, que se revele o nome dêsse parlamentar brasileiro que recebeu comissão num negócio de govêrno, abastecendo-se nos guichês de Perón. O que não é tolerável é que o Congresso seja mais uma vez manchado pelo rio de lama que corria da Casa Rosada, naqueles dias nefandos em que Jango Goulart entrava ali com a mesma facilidade com que entrava no Catete — como se morasse também no palácio argentino.

O aumento do sal

UMA das repartições do govêrno que ainda não pagaram o aumento ao seu pessoal é o Instituto Nacional do Sal, presidido pelo ex-deputado Dioclécio Duarte.

Enquanto isto, o seu presidente e o seu superintendente, o ex-deputado Mota Neto passeiam quase tôdas as semanas para o Rio Grande do Norte, onde fazem política.

Não há dinheiro para o aumento dos servidores do I.N.S., embora êsse aumento já tenha sido assinado pelo sr. Juscelino Kubitschek há mais de um mês. Em compensação, há dinheiro para as viagens dos srs. Dioclécio e Mota, que além disso estão criando altos cargos de Procurador e auxiliar de tesoureiro para empistolados.

Já sabíamos que o sr. Dioclécio era amarrado em matéria de dinheiro. Mas não tanto.

Mistério cinematográfico

ALGUNS episódios menos inconvenientes da posse na Academia do Chefe da Casa Civil e futuro embaixador do Brasil em Portugal foram filmados pela Agência Nacional que, no dia aprazado, mandou para a severa Casa de Machado de Assis uma brilhante equipe de cinematografistas e repórteres.

O filme, porém, não apareceu. Está sendo sonegado à curiosidade popular.

Ora, tratando-se de quem se trata, tal filme deveria ser exibido não apenas no Brasil, como também nos cinemas de Lisboa, a fim de que o povo português conhecesse, no dia da entrega de suas credenciais literárias, o novo embaixador da nação irmã.

Se êle não foi divulgado é que o govêrno tem suas razões que o espectador não desconhece.

O caso Nestor Moreira

SÓ agora vai a júri o policial que assassinou, em 1954, o jornalista Nestor Moreira.

Foi um crime bárbaro, típico do arbítrio policial que Vargas instituiu durante o Estado Novo e prolongou em seu govêrno constitucional.

Contudo, apesar dos protestos unânimes da imprensa de todo o país, irreparàvelmente ferida no caso, e da queda do govêrno responsável pelo crime ignominioso, os envolvidos na morte de Nestor Moreira se beneficiaram de vantagens várias, ao correr do processo.

Isto mostra que a máquina da justiça criminal deixa muito a desejar. E tanto isso é verdade que os autores de outro crime nefando, o assassínio do major Vaz, até agora não foram a júri.

Esperemos o resultado do júri desta semana, para saber se valeu a pena tanta espera, ou se ela traz em si uma decepção.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 206 1.º — sala 103/4. Tel.: 36-0472 — End telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

A AVE-MARIA COMERCIAL

A COISA começou com o Congresso Eucarístico. Grande estabelecimento comercial possuía uma torre com bexigas e ostentava ao cimo um relógio aerodinâmico, nem sempre legível. Apeteceu-lhe fazer o mesmo que fizera em Mafra o Senhor D. João V., precursor também do dr. Pedro Calmon na qualidade de Magnífico. Na grande tôrre da grande loja fêz seu ninho um carrilhão invisível, norte-americano e eletrônico. Ao que se disse então, era ali colocado para a duração do Congresso; um gesto de cooperação reverente entre o Varejo e a Eucaristia. Aqui o peregrino era abençoado, ali era sortido de **etamine**, com indulgência no preço; um badalar lhe envolvia aqui o espírito, e ali a carteira.

O Congresso terminou. O carrilhão ficou firme, e continua. A princípio balbuciava sonoridades discretas; tangido por sabedores, várias vêzes acordou em seu perfil melódico a valsa embaladora do Carlito. Agora toca rijo, nos quartos de hora, e nunca teve tão perfeito plagiário um sino de Catedral.

Para medir a importância do setor citadino que êle abrange, e que deve ainda alcançar o Palácio do Catete, basta ver que nesse domínio de sons se incluem pelo menos o Palácio do Cardeal, o Senado, a Embaixada Americana, o Teatro Municipal, a Academia Brasileira de Letras e a minha casa.

A gente hesita entre aplaudir o que ali há de propaganda inteligente, e censurar o que também há de intromissão no alheio. Os ceus humanos sempre pertenceram aos sinos das igrejas; o estralejar do foguete ou o zumbido grosso do avião são apenas rumores, e não harmonias. Os alto-falantes dos pleitos eleitorais não sobem da multidão; são vozes que não chegam ao céu. Aquele carrilhão invadiu o domínio místico.

Três igrejas estão mais perto, e não as ouço: a da Glória, a da Lapa, e a da rua do Catete. A única "voz de templo" que o céu me traz, é eletrônica; não me lembra de quarto em quarto de hora o roteiro dos meus deveres para com Deus, lembra-me o que estou a dever no Crediário de onde ela emana. E' pouco edificante, e muito cruel. Quando o cobrador bate á porta sempre há recursos, mesmo que não incluam o de lhe pagar; em certas ocasiões é delícia musical ouvir uma voz crioula dizer com harmoniosa sinceridade: — "O dr. não está". Agora há um cobrador que não bate á porta e entra pela janela, apoderando-se da nossa consciência.

Penso nos vizinhos e tenho a certeza de não ser o único a padecer. Se o Senhor Cardeal-Arcebispo se isola em uma recâmara do seu Palácio, para meditar, aquela voz de Catedral vai ter com Sua Eminência; deve confranger-se o Príncipe da Igreja ao pensar que essas vibrações lhe chegam de um templo de Mercúrio, onde porventura acionou um botão o encarregado da Seção de Lingérie.

Também o egrégio Senado sente momentos de perplexidade aguda. Se transcendentemente estuda casos territoriais do Paraná, conexos com a ação dinâmica do sr. Moisés Lupion, sente estranheza quando sôbre sua cúpula desaba, vindo direitinho do Deve e Haver, não o "Tico-tico no fubá" que um carrilhão profano bimbalharia, e sim o Angelus. Referiram-me que um Senador devoto, ao clangor dessas harmonias veneráveis, murmurou para o seu colega Artur Bernardes:

— O Angelus...

O interpelado não ouviu bem o latim, e comentou sorrindo:

— Não pense tanto no Mendes de Morais...

. . . . . .

Tem mais sorte a Academia. Aquêle carrilhão dá horas, mas tem horário. Trabalhador que se levante às 5, às 6, escusa de contar com voz amiga que lhe ajude a pontualidade; aquilo só principia às 7, quando não se atrasa o encarregado. E de noite, é mudo. O que se atarda nas delícias da Lapa não escuta brônzeos avisos chamando ao lar. Será para economizar a conta da Light, nas horas em que o freguês ressona e a loja está fechada? Não se sabe. Mas verifica-se que quem lucra com isso é a Academia. Um imprevisto acadêmico entende que mostrar-se possesso é o jeito moderno de ser empossado; e se desfolha do seu discurso como na Praça Paris se desfolham outoniças as amendoeiras sem amêndoas; e dominado em tudo pelo número 4, durante 4 horas monologa para 40 pessoas ilustres a quem agregou 4.000 convidados á sobreposse por motocicletas. Que faz o carrilhão? Não regista essas horas penosas e os seus maus quartos de hora; integrando-se na unanimidade da Academia, como se lá estivesse, êle dorme.

. . . . . .

Não peço para o tirarem de lá. Que os outros chamem á oração e êle chame á aquisição; que os outros trinem para lembrar o nome de Deus e êle refranja para lembrar o nome da loja; que os outros lembrem cirios ardendo, incensos subindo, mãos abençoando, e êle recorde fogões de cozinha, perfumarias econômicas, mãos embrulhando; que os outros sejam a voz de Deus dizendo "crê-me" e êle seja a voz de moça frívola pedindo **creme**; que os outros vibrem para dar a êle para vender, que cantem e êle conte, que tanjam e êle finja, — pouco importa afinal. A poesia morreu há muito tempo e é talvez justo que o nosso dia se veja pautado pelas sonoridades falsificadas do seu responso.

Quero confessar porém, que êsse carrilhão me amargura, me parece sacrilego, num só momento. E' quando em plena euforia de restaurantes e compras, de luzes piscando e escadas rolantes rolando, de mocinhas perguntando á própria ansiedade se o Moacir estará esperando na esquina, de sôbre essa Matriz no Negócio em ebulição ergue vôo às 6 da tarde, por sôbre a cidade em **rush**, o toque das Ave-Marias.

Crispa-se-me certa íntima sensação de êrro, de desacato. Pode ser que seja apenas o romantismo da minha saudade... Cerro os olhos. Tapo os ouvidos. Escuto a voz a que ouvi tantas vêzes o mesmo recado; aquêle som de bronze brando e fino que tinha o sino cristalino da minha aldeia...

Thomaz Ribeiro Colaço

Política Internacional

Documento importante

NOS últimos dias do mês de junho passado, "La Prensa" de Buenos Aires publicou uma série de cinco artigos assinados por Quiliano Anta Paz, dedicados à análise da situação política boliviana.

São poucos os jornais, neste Continente, tão insuspeitos, tão objetivos e honestos como o grande jornal de Gainza Paz, de maneira que êsse documento, escrito sem ódio nem paixão, deveria ser conhecido por todos os que se interessam pela tragédia do povo boliviano. Não se trata, nesta série de artigos escritos num estilo frio e objetivo, de reportagens realizadas às pressas, como tantas foram feitas, últimamente, por jornalistas convidados pelo govêrno Paz Estensoro a assistir às "eleições" que constituem uma das maiores fraudes registradas no Continente. Não se trata nem de artigos de combate, de polêmicas ou panfletos. Aí temos, apenas, a descrição, quase sem comentário algum, daquilo que podemos chamar de via crucis do povo boliviano.

Anta Paz teve oportunidade de analisar demoradamente todos os fenômenos políticos, sociais e econômicos da Bolívia; conheceu, como poucos, as chamadas grandes reformas, e, sobretudo, a mentira e a demagogia que escondem atrás delas. Conversou com gregos e troianos, e tôdas estas entrevistas foram aproveitadas nos cinco artigos, revelando, às vêzes, fatos estarrecedores. (Assim, por exemplo, a certa altura, o presidente Paz Estensoro, falando sôbre as liberdades públicas, declarou textualmente: "Nós abrimos tôda a correspondência e fazemos microfilmes de tudo que nos interessa, antes de entregar as cartas ao destinatário".).

Será, fácil, pois, imaginar, qual a "democracia" praticada por um regime, cujo chefe tem a coragem de fazer tais declarações a um jornalista estrangeiro, em pleno palácio do govêrno.

Anta Paz não se limita, porém, a transcrever apenas impressões e conversações; fornece dados estatísticos e números, recorre aos boletins oficiais dos bancos e do govêrno, reproduz declarações de altas personalidades da "Central Obrera", mas também transcreve as palavras do líder oposicionista Oscar Unzaga de la Vega, o homem mais popular de tôda a Bolívia.

Se documento como êsse fôsse conhecido em todos os círculos interessados, se os exilados e os membros da oposição tivessem oportunidade e possibilidades materiais para fazê-lo circular, inundando com êle as Câmaras, as redações, os ministérios, as universidades, poucos haveria nesta América, que dissessem com facilidade que o govêrno de La Paz é um regime democrático.

O documento que "La Prensa", publicou, presta inestimável serviço à democracia em todo o Continente.

S. B.

ALFAIATE VORONOFF

Vaz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral.
Aceita-se feitio Rua da Alfândega, 286, sobrado.

MILAGRE EM PARIS

PARIS, 22 (UP) — Um hotel e uma casa ruíram, hoje, no subúrbio de Saint Denis, em conseqüência do que ficaram feridos vários de seus ocupantes, dois dêles em estado grave.

A polícia disse, que foi um verdadeiro milagre que ninguém houvesse perdido a vida, ao desmoronarem os dois prédios, pouco depois das seis horas da manhã.

TERMINOU A REUNIÃO DO PANAMÁ

Eisenhower já partiu para Washington — Os demais presidentes viajam hoje — Contribuições para o Fundo de Ajuda Econômica

PANAMÁ, 23 (UP) — A reunião dos presidentes terminou às 4,55 da tarde de ontem. O presidente Eisenhower foi o primeiro a deixar o recinto da sessão.

O primeiro mandatário norte-americano, que ouviu quatro horas de discursos, dirigiu-se imediatamente à embaixada do seu país, onde se deitou para repousar.

Eisenhower sorria no momento de deixar a sala de sessões, e parecia não sentir os efeitos do enorme programa e do calor da tarde.

Em virtude do programa muito longo da tarde, o presidente Eisenhower decidiu enviar o secretário de Estado, senhor Foster Dulles, à reunião noturna do Conselho da Organização dos Estados Americanos.

Eisenhower conferenciou ontem, no Hotel Panamá, com os presidentes do Brasil, Peru e Costa Rica. Hoje, receberá em sua residência, na embaixada americana, os presidentes da Venezuela, Cuba, Bolívia, Chile, Nicarágua e Equador. A tarde, receberá ainda os presidentes do Paraguai, El Salvador, República Dominicana e, finalmente, à noite, o presidente Árias, do Panamá. Finalmente, pouco antes da meia-noite, partirá de regresso a Washington.

MENSAGEM DO PAPA

O Papa Pio XII abençoou a reunião do Panamá, em mensagem enviada do Vaticano e lida aqui pelo arcebispo Francisco Beckmann, primaz do Panamá.

A Conferência dos Presidentes foi suspensa durante alguns minutos, antes da assinatura da Declaração do Panamá, para ouvir a invocação a Deus, feita por monsenhor Beckmann, após a qual o arcebispo leu a mensagem papal.

O Sumo Pontífice enviou uma cordial saudação aos presidentes americanos e formulou "ardentes votos pelo êxito dos esforços dêstes nobres povos".

Acrescentou que a reunião do Panamá afiançará indubitàvelmente os laços de concórdia e contribuirá para a paz universal.

A mensagem do Papa foi recebida com grandes aclamações pelos presentes.

NÃO VEIO A OFERTA CONCRETA

Diplomatas latino-americanos receberam com agrado a proposta do presidente Eisenhower para a criação de uma Comissão Especial Inter-Americana, que se incumbirá de apresentar recomendações aos governos do Hemisfério, a fim de melhorar o nível de vida de seus povos.

Antes de iniciar a conferência, os latino-americanos alimentavam a esperança de que o presidente dos Estados Unidos fizesse uma oferta concreta mais imediata, embora ninguém pudesse dizer em que consistiria essa oferta.

O único que mencionou um assunto específico foi o presidente Batista, de Cuba, que disse que era preciso fomentar o comércio normal entre os países americanos. Segundo o presidente cubano, isto seria mais eficaz para fortalecer a economia hemisférica do que os empréstimos e donativos.

ÁGUIA DE WASHINGTON

Todos os presidentes receberam como presente a caneta automática que utilizaram para a assinatura do documento. Os discursos duraram 3 horas e 25 minutos.

Foram adotadas rigorosas precauções para evitar que o presidente Eisenhower contraísse alguma doença tropical, com a bebida ou alimentos.

A fim de evitar a possibilidade, tôda a água consumida por Eisenhower foi trazida de Washington, o mesmo acontecendo com a maioria dos seus alimentos, que foram servidos na embaixada americana.

JK VIAJA HOJE

O sr. Kubitschek partirá na manhã de hoje para o Brasil, fazendo as seguintes escalas: Guaiaquil, meio-dia; Lima, 16 horas; permanecerá na capital peruana até a meia-noite; chegará a Santiago às sete da manhã de têrça-feira, a Montevidéu, às 18 horas do mesmo dia e ao Rio de Janeiro às 11 horas da noite (hora de Greenwich), isto é, 8 horas, na capital brasileira.

O presidente da Venezuela, general Marcos Perez Jimenes, ofereceu uma contribuição de..... 100.000.000 de bolívares (33.000.000 de dólares) para um fundo de ajuda econômica às repúblicas americanas, se as demais nações do continente concordarem em contribuir também, proporcionalmente, de acôrdo com seus orçamentos nacionais.

O presidente Jimenes fêz êsse oferecimento ao assinar a Declaração do Panamá, ontem à tarde, na reunião especial dos presidentes americanos, que terminou às 16,55.

O MÁXIMO em serviço e confôrto a bordo é o que distingue a SWISSAIR

Um serviço esmerado torna sua viagem um prazer inesquecível. A Swissair é a única Companhia Aérea que serve um Menu internacional "à la carte" E ainda mais: o confôrto extra das macias Poltronas-Leito e aquela tradicional precisão suíça que técnicos experimentados colocam a serviço do vôo. Pelo "Super-suisso" DC-6B, o Sr. faz sua viagem à Europa em uma só noite a bordo. E pela Swissair não há demora, porque o avião sai e chega na hora.

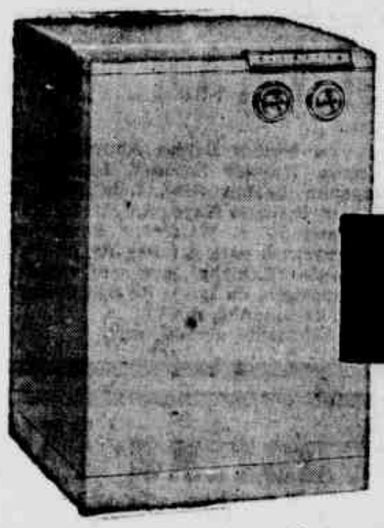
Consulte sua Agência de Turismo e Viagens ou a

SWISSAIR

AMÉRICA DO SUL - EUROPA - ORIENTE PRÓXIMO - USA

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16.º - Tel. 23-1950 - Tg. "Swissair"
S. Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tels. 37-4425 e 36-9087 - Tg. "Swissair"
Recife: Av. Dantas Barreto, 504 - 12.º - Tels. 6318 e 6743 - Tg. "Swissair"

Record 2068



Veja o Novo Modêlo

BENDIX

nos Agentes Autorizados

Preço de Tabela: Cr$ 28.980,00
Fábrica São Paulo

BENDIX - líder mundial do ramo - realizou em seu novo modêlo um requinte de perfeição que surpreende. A eficiência e a delicadeza com que o Recipiente Mágico de Metexaloy lava os tecidos; a engenhosidade do Super-agitador, de ação suave como cetim, que permite o escoamento contínuo da sujidade, mantendo a roupa em contacto *com água permanentemente limpa*; a ausência de ruído e de vibração e a beleza das novas linhas - tudo significando confôrto e eficiência jamais atingidos.

BENDIX é confôrto e economia comprovado em mais de 3.000.000 de lares em todo o mundo.

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Cuiabá 989 Moóca Fone: 9-1151 São Paulo
Filial Rio: Av. Churchill, 60 Gr. 803 Tel. 42-8004 R. S

Norton-13.718

Homenagem aos portuguêses de Goa, Diu e Damão

GOA, 23 (ANI) — O governador-geral do Estado da Índia Portuguêsa, dirigiu ontem uma mensagem radiodifundida pela Emissora Rádio Goa, prestando homenagem aos "portuguêses de Goa, Damão e Diu, que demonstraram de forma clara — quer lutando denodadamente com armas na mão, quer sofrendo abnegadamente a traição de terroristas cobardes — que não desejam bater-se contra si próprios, mas sim contra aquêles que encobertos na sombra da noite, não hesitam em assassinar velhos, mulheres e crianças". A mensagem termina, manifestando a certeza de que "todos nós bem unidos, saberemos continuar como até aqui, a resistir ao adversário, mantendo impolutas a soberania de Portugal e a honra de sua bandeira nestas paragens do Oriente, como desde há quase cinco séculos".

A mensagem do governador-geral, general Bernarno Guedes, causou profunda emoção entre a população. Assinalando a data, foi celebrada missa na basílica do Bom Jesus, onde está o relicário com o corpo de São Francisco Xavier, à qual assistiram cêrca de 50.000 pessoas.

Aramburu vem ao Brasil

PANAMÁ, 23 (UP) — O presidente da Argentina, general Pedro E. Aramburu, visitará o Brasil e o Uruguai em sua viagem de regresso a Buenos Aires, segundo foi oficialmente anunciado nesta cidade.

O presidente Aramburu deverá chegar ao Rio de Janeiro às 11 horas da manhã de quarta-feira, devendo hospedar-se na embaixada da Argentina, depois de ter pernoitado na Bahia.

No mesmo dia, o general Aramburu almoçará com o presidente Kubitschek, no Palácio do Itamarati. À noite, o presidente Aramburu oferecerá uma recepção na embaixada de seu país, em homenagem ao presidente Kubitschek.

Na quinta-feira, 26, o viajante partirá às sete horas da manhã, chegando a Montevidéu às 11 horas. No dia seguinte, sexta-feira, partirá às primeiras horas da manhã com destino a Buenos Aires.

O ministro do Exterior da Argentina seguirá diretamente para Lima, chefiando a delegação à transmissão do poder no Peru.

PEQUENO MUNDO

Terminou a revolta das "Misses"

LONG Beach, Califórnia, 23 — Organizadores, juízes e participantes do concurso de beleza pelo título de "Miss Universo", recentemente realizado nesta famosa praia, insistiam hoje em que já se acalmaram os ânimos das belezas latino-americanas e que todos agora estão satisfeitos.

O concurso anual — que êste ano distinguiu a jovem norte-americana Carol Morris, de 20 anos — ficou encerrado ontem, à noite, com o grande baile da coroação, ao qual compareceram as 74 beldades procedentes dos quatro cantos do mundo, a maioria das quais se apronta hoje para regressar a seus países.

Algumas delas disseram que permanecerão mais alguns dias, para visitar outras cidades do país, ao passo que um grupo de latino-americanas irá a S. Francisco, onde os cônsules de seus países lhes oferecerão várias recepções.

A "revolta" contra o fato de não figurar entre as finalistas nenhuma latino-americana culminou ontem quando estas declararam que não assistiriam a uma festa dada numa piscina, caso fôssem obrigadas a usar os maillot "Catalina". Finalmente, os organizadores permitiram que cada uma fosse como quisesse, mas observou-se que as jovens continuavam zangadas com os juízes.

"Agora, tudo passou — disse a hospedeira oficial, sra. Esther Randall, da Califórnia. — As jovens perceberam que sua atitude provocava mal estar, e resolveram dar o incidente como encerrado. No baile de ontem à noite, beijaram-se e trocaram endereços. Falei com tôdas elas e tudo está normalizado".

Morreu o "Príncipe dos Gastrônomos"

PARIS, 23 (AFP) — Faleceu ontem de manhã o "Príncipe dos Gastrônomos", Curnonsky, que caiu acidentalmente da janela de seu apartamento, nesta capital, e que contava 83 anos de idade.

O seu verdadeiro nome era Maurice Edmond Sailland, literato, príncipe eleito dos gastrônomos, e presidente fundador da Academia do Humor Francês.

Tendo emagrecido muito e estando fatigado por severo regime, Curnonsky tomava fresco à janela do seu apartamento, no terceiro andar, quando teve um mal-estar, vindo cair de 50 metros, no pátio interno. Pensa-se que sucumbiu devido a fratura da coluna vertebral.

Ultimamente estava muito anêmico, mas se conservava ativo. Ficou muito conhecido por obras consagradas à gastronomia. Com Marcel Ruff, publicou "A França Gastrônomica", em 28 volumes, e com o Conde de Crezz, "O Tesouro Gastronômico da França", tendo ainda publicado, com Gaston Derys, uma "Antologia da Gastronomia Francesa".

Antes da última guerra, fundara a "Academia dos Gastrônomos", e pertencia a uns vinte clubes de gastrônomos, tendo sido eleito "príncipe dos gastrônomos" num concurso realizado por um jornal, to-

PULSO DO MUNDO

CHINA. Formosa — Dois aviões "MIG 17" foram abatidos e outros dois danificados, no decorrer de combates aéreos.

ORIENTE MÉDIO. Cairo — O secretário geral da ONU continuou hoje, com os governantes egípcios, o estudo do armistício entre o Egito e Israel.

INDOCHINA. Londres — A Rússia pediu à Grã-Bretanha que se una à suas gestões para convencer ao Vietnam do Sul de que deve convocar eleições.

DESASTRE, Rangum, Birmânia — Vinte pessoas morreram num desastre de trem. **(Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.).**

O PÚBLICO QUERIA SANGUE NA EXIBIÇÃO DE CAPOEIRA

24 horas depois do "vale tudo", queriam que "rabo-de-arraia" fôsse para valer — A banda fêz sucessò, como em cidade do interior

VINTE e quatro horas depois de ver sangue na briga de "vale-tudo" entre Waldemar Santana e Carlson Gracie, o público do Maracanãzinho queria que fôsse para valer a demonstração de "capoeira" que os baianos deram, ontem, à noite.

A exibição foi durante o "Festival de Ritmos e Capoeira", em que o público aplaudiu, mais que todos os outros números, a Banda da Polícia Municipal.

O PREFEITO SAIU NO MEIO

O espetáculo foi patrocinado pelo prefeito Negrão de Lima, que saiu no meio. O público que compareceu não foi tão grande quanto o da véspera, quando brigaram Gracie e Santana, nem como o da exibição de Tamara Toumanova.

Assim mesmo, foi numeroso e aplaudiu o que lhe agradou, tanto quanto vaiou o que não gostou. Mostrou, também, que as bandas são tão apreciadas no Rio como em qualquer cidade do interior.

Um casal de mãos dadas assistiu aos capoeiras

QUERENDO SANGUE

"Dá prá valer" — gritavam alguns, quando os capoeiristas de "Mestre Bimba", professor baiano, se exibiam. Foram seis lutas de capoeira, acompanhadas pelo berimbau e dois pandeiros.

O lutador Miranda fêz a apresentação e disse: "A capoeira não nasceu na África, como dizem por aí. Nasceu no Brasil, na Bahia, como distração para os africanos que tinham saudades de sua terra. Estavam tristes e precisavam curar seus males. Daí surgiu a capoeira".

Esclareceu, depois, que, na Bahia, ela não é luta de malandros. Que muitos políticos e gente da alta sociedade a está praticando, como esporte. Essa era a grande preocupação. Antes de exibirem-se, conversando, mostraram a necessidade de apagar a má fama de que goza a capoeira. Mais por isso, do que qualquer outra coisa, é que fizeram o pequeno discurso introdutório.

UM POUCO DE BALLET

A capoeira, como foi apresentada, sem pancadas capazes de machucar, tem alguma coisa de ballet. Os capoeiristas jogam o corpo, fazem teatro, se contorcem e vão ao ataque.

Porque achou bonito, mas queria ver o que aconteceria se fôsse dado com fôrça, é que o povo pediu sangue. Aplaudiu mais quando os golpes eram mais arriscados.

A MÚSICA TEVE CÓRO

A música que acompanha a capoeiragem é bárbara. Tem um som estranho, corrido, lamuriento. O público gostou e passou a acompanhar o estribilho, respondendo, junto com os capoeiristas:

"O menino chorou
— Nhe, nhe nhe
Cala bôca menino
— Nhe, nhe, nhe
Menino danado
— Nhe, nhe, nhe
Quieto menino
— Nhe, nhe nhe".

A BANDA FÊZ SUCESSO

No meio de cartazes do rádio, de "giris" e capoeira, o que mais agradou foi a Banda da Polícia Municipal.

Nesse período, ouviu-se muita vaia e palmas compassadas, como no circo, com o povo dizendo: "Tá na hora, tá na hora". O prefeito esperou, mas não fêz reclamações.

"GIRLS" FORA DA BOITE

As "giris" estavam um pouco espantadas com tanta gente. Estão acostumadas a representar em "boites", onde o público é pequeno e o palco menor. Mas tudo foi bem e agradaram. Edith Morel, Lina Nardine, Irma Alvarez, Josi Lenoir, Elizabeth Gasper, Ana Maria Bonacorzi, Luzia Vitória e Lilia Rufo, foram as que se exibiram.

Depois cantou Hélio Chaves. Em seguida, Dolores Duran, depois o Trio Irakytan. Vieram os capoeiras e ouviu-se o berimbau. Jupira e suas cabrochas foi outro número.

O "FAN CLUBE" FOI TODO

O "Fan Clube Emilinha Borba" compareceu em pêso ao Maracanãzinho, para ver sua favorita cantar. Quando foi apresentada, começaram a gritar e bater palmas, jogaram serpentinas e entoaram compassadamente: "É a maior! É' a maior!"

Como o público presente não fôsse o que costuma frequentar os auditórios de rádio, não conseguiram fazer muita algazarra. Cantou três números e fêz-se um intervalo.

OLHANDO AS OUTRAS

Depois da apresentação da banda da Polícia Municipal, cantou Elizete Cardoso, seguindo-se Angela Maria. Ganharam palmas, o público as ouviu olhando para as "giris", que por trás das cortinas, preparavam-se para entrar.

Com a "Protofonia do Guarani", executada pela banda, regida pelo maestro Alfredo Moreira Barbosa, encerrou-se o espetáculo.

Enrolada no casaco, para defender-se do frio, Lina Nardine, "girl" de "boite", ficou olhando a banda tocar, de olhos arregalados, como moça do interior

QUANDO entrou, ao começar a segunda parte do espetáculo, ganhou palmas. Quando a música, "Cisne Branco", que vinha tocando, tomou conta do ginásio, os rostos se abriram num sorriso. As palmas soaram mais fortes.

Era moça e senhora, homem e rapaz. E, em especial, alguns meninos, mais expansivos que os pais. Os músicos da orquestra que acompanhou os artistas bateram palmas também.

"GIRL" É COMO MOÇA DO INTERIOR

Lina Nardine, "girl" do elenco de Carlos Machado, correu para ver. Suas companheiras, pouco depois, vieram juntas. E no fundo do palco improvisado, entre as cortinas, enroladas nos casacos, escondendo as pernas e agasalhando o frio, ficaram olhando, como moças do interior, de olhos espantados.

A banda tocou vários números, todos muito aplaudidos, mais do que qualquer cartaz do rádio que se apresentou, como Emilinha Borba, Angela Maria e Elizete Cardoso. Prosseguiu o "show" e no fim voltaram a tocar. Executaram a protofonia do "Guarani", de Carlos Gomes, sem olhar a pauta, de memória.

NEGRÃO ESPEROU

O prefeito Negrão de Lima teve que esperar, como todos os espectadores, que o espetáculo começasse. O 'Festival de Ritmos e Capoeiragem" começou atrasado. Marcado para às 20,30, só começou às 21,20, quando o locutor Afrânio Rodrigues fêz a apresentação.

Diretor de Turismo de Salvador fala à TRIBUNA:

"TURISMO É UMA FONTE DE DIVISAS MAIOR QUE O CAFÉ"

O sr. Valdemar Angelim acha que "a salvação do Brasil está no turismo" — "Antes de tudo é preciso planificar" — Conhecer a terra é importante — Cursos de preparação dos hospedeiros — "O Rio não é apenas o Pão-de-Açúcar, o Corcovado e a praia de Copacabana

— "SE o Govêrno Federal levar a sério o problema do Turismo, terá encontrado uma fonte de divisas maior que o café" — declarou-nos o sr. Valdemar Angelim. O sr. Angelim é diretor de Turismo da cidade de Salvador. Está no Rio, acompanhando o grupo de "Capoeiristas da Bahia" que se apresentou, ontem, no Maracanãzinho.

— "O Turismo na Bahia existe há um ano, desde que foi planificado" — disse. O sr. Angelim é de opinião que não pode haver Turismo sem planificação. Revelou que foi viajando que tomou gôsto pelo Turismo e que se identificou fàcilmente com a cidade de Salvador. O sr. Angelim é pernambucano, do Recife.

"COISA SÉRIA"

— "Turismo é uma das coisas mais sérias do mundo" — afirma. E acrescenta:

— "Enquanto o México está recebendo um turista por minuto, o Brasil, tão rico em atrações turísticas, marca passo nas estatísticas, como centro muito pobre em Turismo".

"PLANIFICAR"

— "Antes de tudo é preciso planificar, e planificar sem burocracia: montar um armazém com boa mercadoria para vender — prateleiras cheias e limpas" — explica.

— "Essa planificação vai desde a propaganda até a programação de congressos e festas. Em Salvador, um plano vem sendo executado há um ano e os primeiros resultados são excelentes" — revela.

NA COMISSAO

Em dia da semana passada, o sr. Angelim apresentou à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Turismo, da Câmara Federal, o Plano Diretor de Turismo da cidade de Salvador. A Comissão, por unanimidade, adotou o depoimento do sr. Angelim como seu próprio parecer sôbre o assunto.

— "Com modificações, de acôrdo com cada região, o Plano de Turismo de Salvador pode se adaptar a todo o Brasil" — diz o sr. Angelim.

"CONHECER A TERRA"

— "Antes de pensarmos em qualquer outra coisa, para organizar verdadeiramente o Turismo em nossa Pátria precisamos tornar o brasileiro um conhecedor da terra, de sua cidade e do valor do próprio Turismo" — frisa êle.

E ajunta:

— "Vamos organizar em Salvador cursos para preparar garçons, camareiras, choferes, carregadores — os empregados em profissões que tratem diretamente com o turista — a fim de dar-lhes, ao lado de conhecimentos da terra, uma linha de comportamento em relação aos hóspedes da cidade".

NÃO É SÓ O PÃO DE AÇÚCAR

Segundo o sr. Angelim, é de grande importância o conhecimento da terra. Assim, diz êle que "o Rio não é apenas o Pão de Açúcar, o Corcovado e a Praia de Copacabana".

— "Temos aqui, por exemplo, uma maravilha que é o jardim do Palácio Guanabara, aberto ao público nos domingos e feriados e onde não vai público nenhum" — afirma.

E propõe:

— "Organizem-se retretas e concertos, festas e bailados, nesse jardim e êle será, em pouco tempo, um centro de atração turística".

"O MAIOR CENTRO"

Para o sr. Angelim, "a Bahia é o maior centro de atração turística do Brasil". Êle fala com entusiasmo das igrejas de Salvador— "que não são 365, mas que são muitas, ricas e belas" — das praias de Itapoã, da Lagoa de Abaeté e do folclore bahiano.

Mas o sr. Angelim não se contenta com o que a Bahia tem para mostrar. Está sempre preocupado com alguma idéia capaz de criar interêsse entre o povo e despertar interêsse turístico. Assim, em novembro de 1955, organizou e levou avante a primeira Exposição de Artes Plásticas ao ar livre, no Brasil: apresentou as obras de Mário Cravo nos jardins da Diretoria de Turismo.

— "A Exposição foi um sucesso" — comenta.

"SALVAÇÃO NO TURISMO"

O sr. Angelim reforça sempre o seu ponto de vista sôbre o valor do Turismo como fonte de divisas:

— "A salvação do Brasil está no Turismo".

Aos descrentes êle apresenta dados estatísticos:

— "As divisas de Turismo que, todos os anos, convergem para a Itália somam quantia superior à arrecadação anual do Brasil".

FONTE DE RENDA

— "Todos os países do mundo estão preocupados com o Turismo, como fonte de renda. Os que pouco têm para oferecer aos turistas formam centros de atração em tôrno de praias inferiores às nossas, promovem festivais internacionais, vão buscar atrações em outros países" — diz.

E acentua:

— "O Brasil pode promover todos os tipos de Turismo. Desde o dos congressos culturais, científicos e técnicos — em São Paulo, principalmente, e no Rio — até o de repouso — nas estâncias mineiras — como, também, o de pesquisa histórica — Ouro Prêto — folclore — Bahia e todo o Nordeste — sem falar das belezas naturais espalhadas de norte a sul".

GUIAS E CALENDARIOS

Reforça:

— "Mas é preciso planificar antes de tudo".

Revela:

— "Em Salvador, já temos guias para oferecer aos turistas programas para três dias, cinco, uma semana, quinze dias, um mês, calendários turísticos das festas populares e religiosas, e é isso que desperta o interêsse de quem quer conhecer coisas novas, outros costumes e belezas regionais".

"REMÉDIO PARA NOSSOS MALES"

— "O prefeito Hélio Machado tem-nos dado todo o apoio. Êle compreendeu o valor do Turismo, criou uma Diretoria, fêz planificar uma ação continuada que já está dando frutos: estamos canalizando uma corrente de turistas para a Bahia" — ressalta.

Concluiu:

— "Graças à planificação, Salvador está-se firmando como o maior centro turístico do Brasil. É preciso que o Brasil inteiro se compenetre do grande valor do Turismo, pois é no Turismo que encontraremos remédio para muitos dos nossos males".

"Turismo é uma das coisas mais sérias do mundo" — disse-nos o sr. Valdemar Angelim, diretor de Turismo da cidade de Salvador. Para o sr. Angelim, "a salvação do Brasil está no turismo"

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

MARTIN DE MARANHÃO GUILAYN

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Luiza Guilayn, Lúcia Guilayn de Kramer, filhos e netos, Carlota Guilayn, Carmen Guilayn, Angel Benet Guilayn, espôsa e filhos, Iracema Barcellos Guilayn, filhos e netos, Armando Frazão, espôsa e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão rezar em intenção de sua alma, amanhã, dia 24, às 11 horas, nos altares mor e dois laterais, adjuntos, da Igreja da Candelária.

MARTIN DE MARANHÃO GUILAYN

(MISSA DE 7.º DIA)

Moore-McCormack Navegação S. A. convida seus amigos, clientes e funcionários para assistirem à missa que mandará rezar em intenção de sua alma, amanhã, dia 24, às 11 horas, nos altares mor e dois laterais, adjuntos, da Igreja da Candelária.

MARTIN DE MARANHÃO GUILAYN

(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores da Sociedade Matadouro Pelotense Ltda., de Pelotas, convidam aos amigos de seu ex-Presidente MARTIN GUILAYN, para assistirem à missa que mandarão rezar em intenção de sua alma, amanhã, dia 24, às 11 horas, nos altares mór e dois laterais, adjuntos, da Igreja da Candelária.

DARIO ONETO

(Missa de 30.º dia)

Waldemar Freire de Mesquita e familia, consternados com a perda do seu bonissimo e saudoso amigo Sr. DARIO ONETO, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção e pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada às 10 horas de amanhã, têrça-feira, 24, no altar-mor da Igreja de N.S. Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Rua Miguel Couto.

Prof. Dr. Aluizio Accioly

Os irmãos Barros Nunes, Laureano Pontes Corrêa, Haroldo Barbosa, Léo Pires Pinto, José Joaquim Seabra Neto, Luiz Reis, Luciano Cabo Júnior, Benigno Magnavita, Pedro da Cunha Filho, Sérgio Figueiredo e Waldemar Bombonatti convidam amigos e parentes para a missa de 7.º dia por alma do querido Aluizio (Bahiano), que será rezada no Altar de N S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas de amanhã, dia 24.

Antecipadamente agradecem.

---

aconteceu todo dia

FOI ESFAQUEADO PORQUE NÃO QUIS DAR DINHEIRO

COM três facadas, um desconhecido tentou matar, ontem, no campo do 'Rádio", em Rocha Miranda, o comerciário Válter da Silva, da rua Pinto Duarte. Motivo: o desconhecido pediu dinheiro e a vítima negou. Válter sofreu dois ferimentos nas costas e um na pérna. Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Falso major prêso: passava contos

FOI autuado na Delegacia de Roubos e Falsificações o falso major da Aeronáutica José Diniz Meira de Vasconcelos, viúvo, de 37 anos, residente na Pensão Nordista, da rua Correia Dutra, 31.

O falso militar passava o "conto da viagem": Dizendo que viajaria para os Estados Unidos, se prontificava a trazer televisões, geladeiras, e até automóveis para as pessoas que adiantassem o dinheiro da encomenda. Assim que se apossava da quantia, às vêzes superior a Cr$ 200 mil, desaparecia atrás de novas vítimas.

Esbofeteado e roubado

FOI assaltado, esfaqueado e roubado em Cr$ 180, na madrugada de ontem, o operário, Geraldo Rubem da Silva, da rua São Sebastião, 120.

A vítima foi socorrida no Hospital Souza Aguiar, apresentando ferimento penetrante no peito, produzido por faca. Contou no hospital que regressava de uma festa, quando, aproximadamente, às 3 horas da manhã, foi assaltado por dois homens desconhecidos, perto da residência. Apesar de ferido não procurou socorro, indo para casa dormir. A tarde, quando acordou, sentiu-se muito mal, dirigindo-se, então, ao hospital. Geraldo chegou no hospital às 17,30 horas, permanecendo ali internado, após ser medicado.

Auto atropela moto: doméstica quebra perna

UM automóvel de chapa não identificada atropelou, ontem à tarde, na Gávea Pequena, a motocicleta de chapa 348, dirigida pelo comerciário Walter Pereira da Silva, de 39 anos, viúvo, da rua Henrique Morize, 22, apt. 101. O comerciário levava na garupa a doméstica Cecília Mariz, de 25 anos, solteira, da rua Leopoldo, 171. A mulher sofreu fratura da perna esquerda e o comerciário teve apenas ferimentos ligeiros. Ambos foram medicados no hospital Miguel Couto, sendo que a doméstica ficou internada.

Pedestre também vai pagar multa

O PEDESTRE que atravessar a rua fora da faixa, ou com o sinal fechado, vai ser multado em Cr$ 10. Assim decidiu o major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito, ao resolver multar os pedestres, por julgá-los culpados de muitos desastres.

Antes de iniciar a aplicação da multa, o major fará uma campanha de esclarecimento. Na avenida Rio Branco serão colocados alto-falantes, que divulgarão as regras que devem ser respeitadas.

FUNDAMENTO

O Código de Trânsito, no artigo 209, estabelece a proibição da travessia de uma rua, sem obediência aos avisos "pare" ou "siga". A multa vai ser a penalidade para quem infringir o código.

Para aplicar as multas, o major Antônio João, já pediu autorização ao chefe de Polícia. Depois da campanha de esclarecimento público que será a primeira fase, os guardas começarão a multar os pedestres

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA 58
Das 14 às 19 horas

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NA ESTAÇÃO DA PANAIR

PRINCIPIO de incêndio, provàvelmente provocado por curto-circuito, na manhã de ontem, na casa das máquinas dos elevadores da estação de hidros da Panair, no Aeroporto Santos Dumont, foi ràpidamente dominado por uma equipe de bombeiros do Pôsto Central e de bombeiros do próprio Aeroporto.

Será executado o soldado americano na Inglaterra

LONDRES, 23 (UP) — Os tribunais fixaram hoje a data de 9 de agôsto para executar a sentença de morte que foi imposta ao soldado norte-americano de côr, James Jordan, de 20 anos de idade, por ter assassinado um operário britânico.

O homicídio ocorreu a 4 de maio durante uma briga do soldado com a vítima, Walter Beaumont, de 21 anos de idade, num café em Hull.

É possível, contudo, que se comute a pena máxima para uma inferior em, virtude de a Câmara dos Lords estar estudando um projeto de lei que proíbe a pena capital na Grã-Bretanha. Essa proibição já foi aprovada pelos Comuns.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
Capital realizado e reservas Cr$ 10 000 000,00
Fundada há 54 anos
As instalações da "TRIBUNA DA IMPRENSA" estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia
Diretoria
OCTAVIO PEREIRA NOVAIS
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAIS JUNIOR
RENATO FERREIRA NOVAIS
Sede própria, Rua do Carmo n.º 43, 8.º e 9.º pavimentos esquina da rua Sete de Setembro — Telefones: 22-1906 22-1908 e 22-1909

DR. AMANCIO DE MARSILLAC MOTTA

(Falecimento)

A família do DR. AMANCIO DE MARSILLAC MOTTA comunica o seu falecimento, ontem, e convida aos seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, segunda-feira, às 15 horas. O féretro sairá da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

MENDO DE SÁ BARRETO SAMPAIO

(FALECIMENTO)

Sophia Feijó Sampaio, Alde Feijó Sampaio, senhora, filhos e netos; Elzir Feijó Sampaio, senhora, filhos e netos, Lael Feijó Sampaio, senhora e filha; Cid Feijó Sampaio, senhora e filhos; Graciema Feijó Sampaio e Elbe Sampaio Fonseca Pena e filhos participam o falecimento do seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô e convidam para o seu sepultamento hoje, segunda-feira, dia 23, às 17 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Francisco Muniz Freire

(FALECIMENTO)

Alba Muniz Freire Perret, Elpha Muniz Freire Kastrup, José Vaz de Mello e senhora; Ulysses Muniz Freire e senhora; Aracy Muniz Freire; Reynaldo Mahado Vieira, senhora e filhos, Luiz Felipe Kastrup, senhora e filhos; Arthur Francisco Kastrup, senhora e filhos, José Carlos Vieira, senhora e filhos, Francisco Henrique Muniz Freire e senhora; José Rodolpho Waltz, senhora e filho comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento do seu querido pai, sogro, avô e bisavô FRANCISCO MUNIZ FREIRE e convidam para o seu enterramento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Av. N. S. Copacabana 1.413 para o cemitério de São João Batista.

Honorina Maria Teixeira Coelho

(ZINHA)

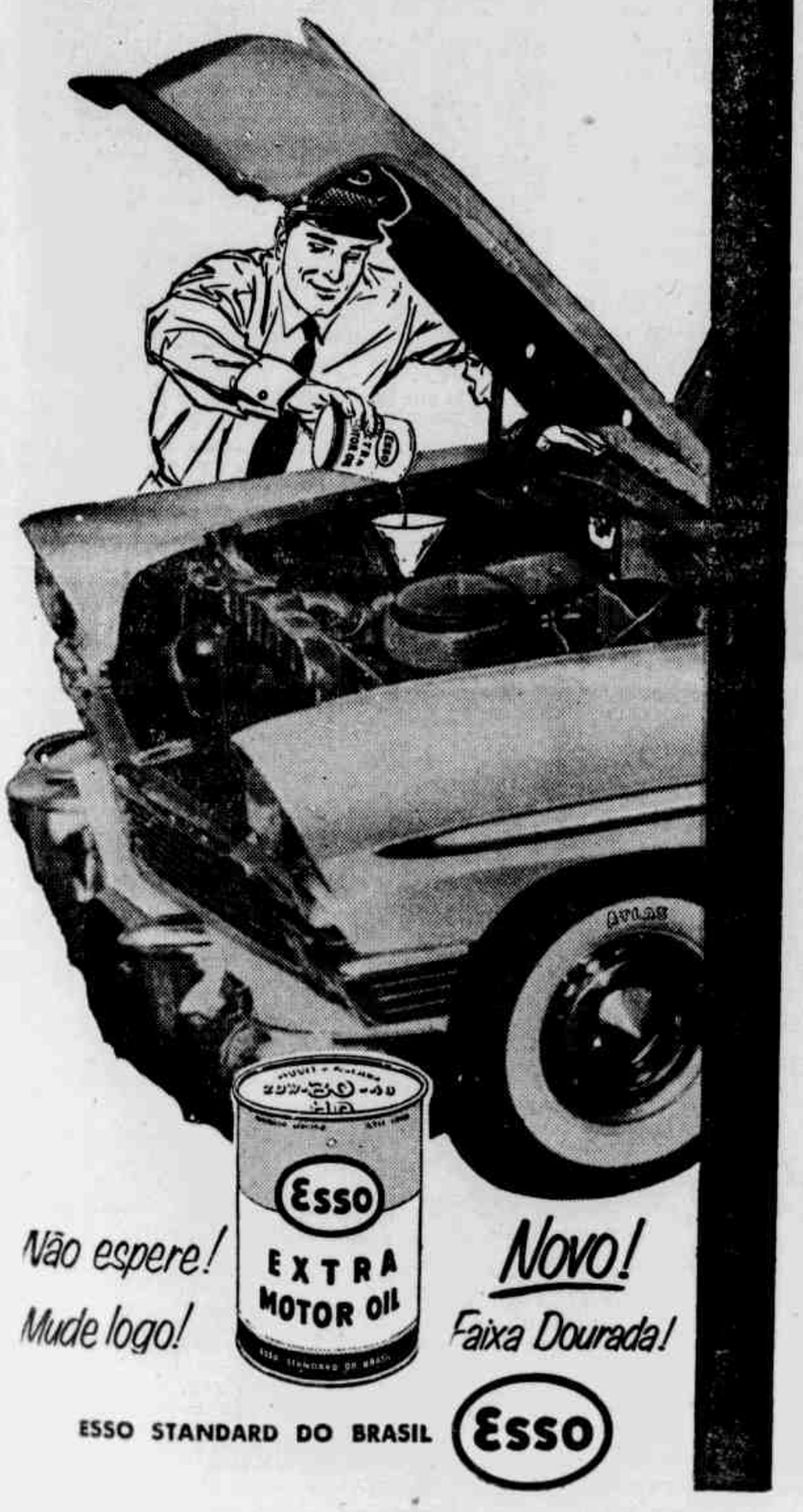
— Missa de 7.º dia —

Paulo Gonçalves Coelho da Silva, José Marçal Coelho, senhora e filhas, José Santos Sobrinho, senhora e filhos, Moacyr Hipólito dos Santos, senhora e filhos, Celso Dias Gomes, senhora e filhos, Albino Mesquita Pinheiro, senhora e filhos, Newton Ferreira França, senhora e filhos, Paulo Coelho e Otton Sérgio Coelho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe sogra e avó HONORINA MARIA TEIXEIRA COELHO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, têrça-feira, dia 24, às 10 horas no altar-mor da igreja de N. S. da Glória (Largo do Machado). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Agora
POTÊNCIA CONJUGADA
para o seu carro
com o Novo
ESSO EXTRA MOTOR OIL
"FAIXA DOURADA"
e a Gasolina Esso E-56!

Seja velho, seja novo, V. obtém muito mais para o seu carro com o uso do Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada", o óleo que lubrifica melhor! Limpando e mantendo limpo o motor do seu carro, o Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" assegura maior proteção, maior potência e maior economia!

E com o uso do Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" e da Gasolina Esso E-56 — a melhor gasolina que V. pode comprar! — V. obterá potência conjugada para o seu carro!



Não espere! Mude logo!
Novo! Faixa Dourada!
ESSO STANDARD DO BRASIL ESSO

Rakosi — o stalinista que deve sua vida a Hitler

De comissário do povo, na República Soviética, hungara, a homem de confiança de Stalin — Padrinho do PC italiano, herói do Komintern, inimigo de Tito — Os húngaros o entregaram aos russo, recebendo, em troca, bandeiras da revolução de 48 — Reportagem de STEFAN BACIU

NO mês de março de 1919, aproveitando-se da confusão reinante na Europa, consequência da guerra mundial que mal acabara, um punhado de comunistas, apoiados por uma ala chamada burguesia progressista, proclamou a República Soviética da Hungria.

O primeiro ministro, conde Karolyi, ofereceu-lhes o poder sem opôr qualquer resistência, e em poucos dias instalou-se em todos os Ministérios de Budapeste uma turma de desordeiros e aventureiros, cujo único plano era mergulhar o país na desordem e no caos.

Esta republiqueta soviética, implantada no coração da Europa, em dias de tão grande importância, quando muitos povos estavam empenhados em consolidar sua soberania, teve poucos mêses de vida: atendendo ao apêlo dos próprios húngaros, as tropas do Exército romeno, sob o comando do general Tarian Mosoiu, liquidaram, em poucas semanas, os bandos do recém-formado exército vermelho húngaro, entrando em Budapeste, triunfalmente recebidos pelo povo que, desta maneira, via terminado um pesadêlo.

Em 31 de julho de 1919, a República Soviética Húngara deixava de existir, e seus dirigentes atravessaram as fronteiras às pressas, estabelecendo seu quartel geral em Viena, de onde se transferiram, mais tarde, para Moscou.

OS DIRIGENTES

Bela Kun fôra o chefe da república que viveu apenas quatro meses. Seus auxiliares imediatos chamavam-se Tibor Szamuelly, Pogany-Pepper e Matyas Rakosi. Kun foi liquidado durante um dos grandes expurgos stalinistas, e, recentemente, reabilitado por ordem de Kruchev; Pogany-Pepper sumiu no turbilhão dos acontecimentos — e Matyas Rakosi conseguiu manter-se no primeiro plano, até faz alguns dias, quando, para satisfazer uma exigência de Tito, seu maior inimigo desde as brigas da época do Kominform, foi expulso do govêrno e obrigado a abandonar todos os seus cargos no partido, fazendo também sua autocrítica.

COMEÇO DA CARREIRA

Rakosi nasceu em 9 de março de 1892, em Ada, na Hungria. Nos primeiros anos da sua mocidade, fêz parte da Juventude Socialista, sendo, porém, expulso como provocador e mau elemento. Durante algum tempo, estudou na Alemanha e Inglaterra, até o dia em que entrou para o exército, como soldado, na primeira guerra mundial.

Em 1914, caiu nas mãos das tropas czaristas, como prisioneiro, sendo internado, junto com outros húngaros, num campo da Rússia, onde ficou até 1917, quando, associando-se a outros prisioneiros, encabeçados por Bela Kun, aderiu à revolução, sendo, meses mais tarde, transferido pelos russos para a Hungria, onde começou sua atividade de agitador.

Durante a existência da república soviética, Rakosi desempenhou os cargos de comissário do povo na pasta do Comércio e das Comunicações, e, mais tarde, na pasta da Produção. Basta dizer que, durante esta época, a Hungria sofreu a falta de transportes e a fome, e que seu comércio chegou à falência, facilitando, desta maneira, o desmoronamento do edifício que Moscou tentava implantar, como primeira ponta-delança em pleno coração da Europa.

NO KOMINTERN

Fugindo de Budapeste, Rakosi ficou durante alguns meses em Viena, transferindo-se, depois, para Moscou, onde iniciou sua carreira de agente de Stalin. Tomou parte nos trabalhos da segunda, terceira e quarta sessão da Internacional Comunista, integrando, durante algum tempo, seu Comitê Executivo. Como emissário do Komintern, fêz várias viagens aos países do Ocidente, e, nesta qualidade, assistiu, em 1921, ao congresso de Livorno (Itália), onde foi fundado o partido comunista italiano, de que foi padrinho.

MISSÃO FRACASSADA

Em 1925, Rakosi entrou clandestinamente na Hungria, encarregado de reorganizar o partido comunista, a respeito do qual Manuilski declarou que, ao lado dos partidos polonês e iugoslavo, era o movimento mais infiltrado pelos agentes da polícia.

Após alguns meses de atividade clandestina, foi préso, no mês de setembro do mesmo ano, e condenado a nove anos de prisão, sendo esta condenação seguida por outra, a perpetuidade.

Naquela época, a Internacional festejava Matyas Rakosi, ao lado de Georgi Dimitroff, como um dos maiores heróis da classe operária, e o batalhão húngaro da Brigada Internacional na guerra civil espanhola, levou seu nome. Pormenor pitoresco: o comissário político do batalhão era Erno Geroe-Singer (Pedro), que foi, agora, designado por Moscou para tomar o lugar do antigo "herói", que escapou por um triz a medidas mais drásticas.

SÔLTO POR HITLER

São poucos os que conhecem o seguinte fato: o antigo homem-forte da Hungria, o ídolo dos húngaros que lutaram na Espanha, foi sôlto do cárcere por ordem direta de Hitler, poucos dias após a assinatura do pacto germano-soviético. Stalin pedira pessoalmente ao seu colega alemão êste favor, e como Hitler nada tinha que ver com o stalinista húngaro, concordou.

Matyas Rakosi saiu, pois, da prisão, na véspera da segunda guerra mundial, em conseqüência de uma das mais estranhas barganhas: os húngaros, por ordem de Hitler, entregaram-no aos russos, recebendo em troca várias bandeiras históricas da revolução de 1848.

CIDADÃO SOVIÉTICO

Em 1940, Rakosi recebeu a cidadania russa. Sua assinatura encontra-se no documento pelo qual o Kremlin anunciou a dissolução do Komintern, ao lado dos mais importantes figurões do comunismo stalinista. Durante a guerra, foi encarregado de fazer trabalho de agitação e propaganda entre os prisioneiros húngaros, mas sua missão não teve êxito.

DE NOVO NA HUNGRIA

Nos últimos dias da segunda guerra, Rakosi chegou à Hungria num avião russo, de passaporte russo no bôlso. Primeiro, foi nomeado secretário-geral do PC. Em 1945, os russos impuseram-no como vice-primeiro ministro, e foi nesta qualidade que visitou os Estados Unidos, na comitiva do chefe do govêrno, Ferenc Nagy, em 1946.

Após a dissolução dos partidos políticos, e após a fusão forçada dos socialistas com o PC, Rakosi torna-se dono absoluto do país, ordenando o enforcamento de seu mais sério concorrente, Laszlo Rajk, sob a acusação de ter sido êste espião a sôldo de Tito.

Em agôsto de 1952, foi promovido a chefe do govêrno, mantendo-se no cargo até julho de 1953, quando, a fim de obedecer à nova diretriz de Moscou ("direção coletiva"), cedeu a presidência a Imre Nagy, continuando, porém, como homem de ferro, na secretaria-geral do partido. Nesta qualidade, conseguiu manter-se até o dia 18 do mês corrente, abandonando o palco que ocupara durante tão longo tempo, ora como homem de bastidores, ora como ditador.

NÃO TERMINOU A ERA

A era dos stalinistas não terminou na Hungria, assim como na Rússia, apesar de tôdas as afirmações de Kruchev, o stalinismo continua de pé.

Está sendo destruído o culto de Stalin. Sua obra aí está, assim como êle a deixou, e seus herdeiros tentam — apenas — mudar a fachada, para melhor prosseguir seus planos.

O stalinista Rakosy, que, ao correr dos anos se transformara em "pequeno Stalin" dentro das fronteiras de seu país, foi substituído por outro stalinista, antigo agente da NKWD, que conseguiu acompanhar com mais facilidade a reviravolta, tornando-se adepto de Kruchev. Atendendo ao pedido feito por Tito a Mikoian, que esteve recentemente em Budapeste, Nikita Kruchev conseguiu não sòmente desembaraçar-se de um aliado incômodo, mas, ao mesmo tempo, contentar um velho amigo, que agora volta à casa, sendo recebido com tôdas as honras.

Ernest Geroe, o policial soviético, encarregado de dirigir a política da Hungria soviética, continuará prestando tão grandes serviços a Moscou, como o velho agitador obrigado a pedir aposentadoria.

A saída de um só homem em nada modificará o panorama político no centro e no leste da Europa.

A "Confiança" não está readmitindo

"NÃO tem fundamento a notícia publicada sábado, por um matutino, de que a fábrica de Tecidos Confiança estava readmitindo funcionários" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA uma comissão de ex-empregados recentemente demitidos daquele estabelecimento.

"Até o momento — continuou Alcino Vittório, dirigente da comissão — nenhum acôrdo conciliatório chegaram empregados e empregadores. A mesa-redonda levada a efeito sexta-feira, no Ministério do Trabalho não apresentou nenhuma solução.

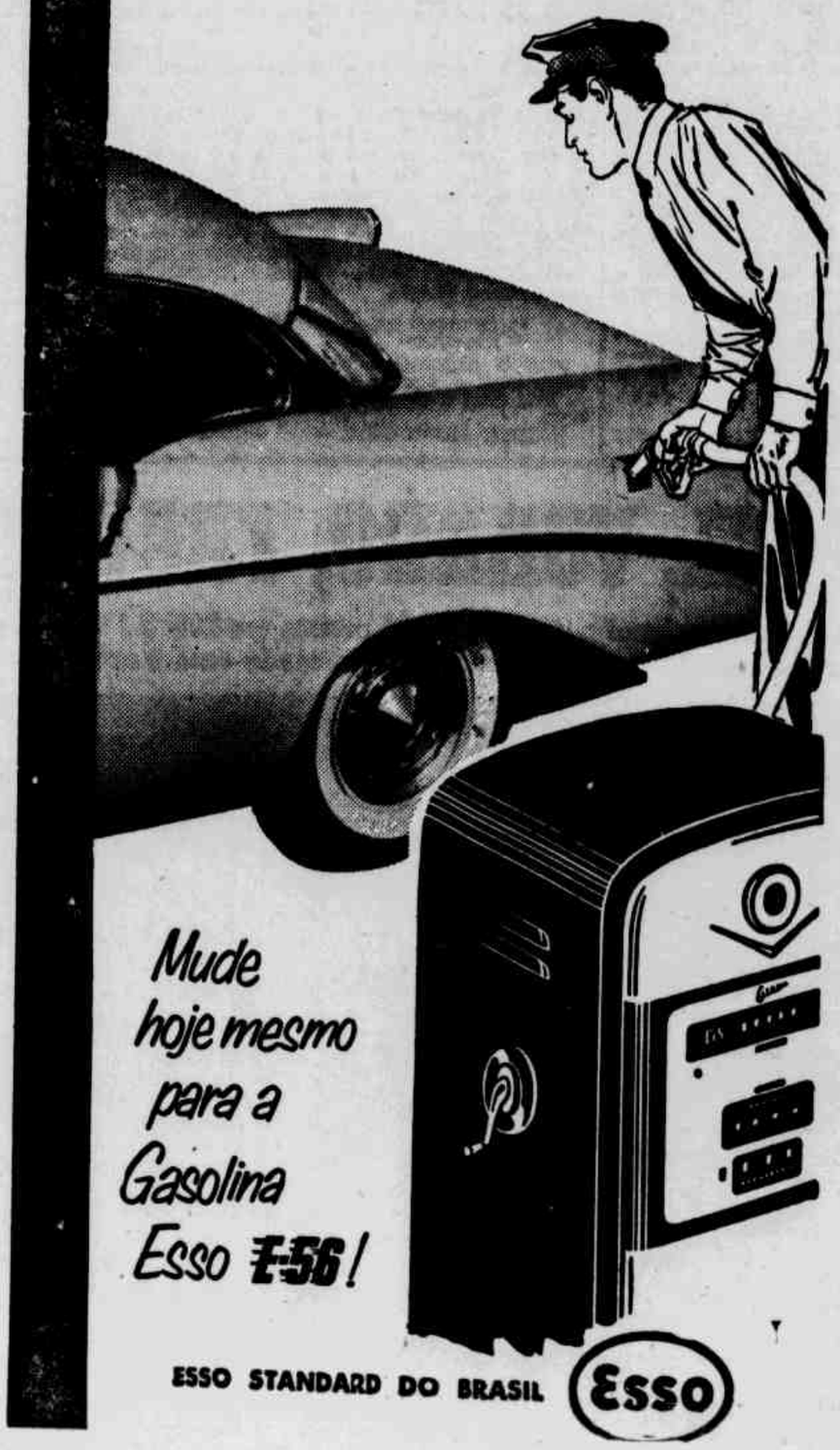
A proposta apresentada pelo presidente da Fábrica — deputado José João Abdala, de São Paulo — é a de que uma comissão composta de quatro membros estudaria um caso por dia, dos 1200 existentes.

Com isso, não concordaram os empregados exonerados. Hoje (segunda-feira) nova mesa-redonda será realizada no Ministério do Trabalho, desta vez com a participação do presidente da Fábrica Confiança.

Agora
POTÊNCIA CONJUGADA
para o seu carro:
A GASOLINA ESSO E-56
e o Novo
Esso Extra Motor Oil
"Faixa Dourada"!

O uso continuado da Gasolina Esso E-56 limpa os condutos de admissão ao motor, reduz a formação de depósitos nos cilindros e permite o máximo aproveitamento de potência, assegurando assim um funcionamento mais suave!

A Gasolina Esso E-56 — a melhor gasolina que V. pode comprar! — e o Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" garantem ao seu carro a potência conjugada que lhe proporcionará mais prazer em dirigir!



Mude hoje mesmo para a Gasolina Esso E-56!
ESSO STANDARD DO BRASIL ESSO

O craque da rodada: Ivan, do América

Excelente o trabalho do médio em Caio Martins — Como ficaria um plantel hipotético

IVAN (do América), foi escolhido pelos cronistas esportivos da TRIBUNA DA IMPRENSA como o craque da rodada.

Por sua atuação ontem, em Caio Martins, na função de armador do quadro rubro, o médio fêz jus ao título.

O "SCRATCH" DA RODADA

Levando em consideração a performance dos jogadores, nas cinco partidas já disputadas, pela primeira etapa do Campeonato Carioca de Futebol, a nossa equipe de esportes escolheria o seguinte plantel hipotético:

O "Scratch" "A" contaria com Eli (Madureira), Bitum (Madureira) e Edson (América); Nilo (Madureira), Ivan (América) e Nilton Santos (Botafogo); Canário (América), Romeiro (América), Valter Prado (Bonsucesso), Didi (Botafogo) e Ferreira (América).

O "Scratch" "B" formaria com Ernani (Olaria), Cacá (Fluminense) e Ivan (São Cristovão); Pampolini (Botafogo), Jair (Fluminense) e Hélio (América); Telê (Fluminense), Machado (Madureira), Indio (Flamengo), Zizinho (Bangu) e Nilo (Bonsucesso).

TRABALHAM OS MÉDICOS

Ernani foi o contundido de maior gravidade na rodada

Suspeita de fratura na cabeça — Jandir com luxação no pé esquerdo — Julinho sem audição no ouvido esquerdo — Outros nomes, com menor relêvo

O GOLEIRO Ernani (Olaria) foi o jogador contundido com maior gravidade nos jogos da primeira rodada pelo certame carioca de 56. Ernani contundiu-se na cabeça e há suspeita de fratura. Nos demais encontros registraram-se várias contusões.

Em Caio Martins, Pompéia (joelho direito) e Canário (na canela) mereceram as atenções do dr. Marques Tourinho. No vestiário do Canto do Rio, Julinho apresentava-se ainda aturdido com o efeito causado pela explosão de uma bomba, perto do seu rosto.

Falando à reportagem, o jovem meia declarou não estar ouvindo do lado esquerdo. Entretanto, o dr. Rachmil Wainsfeld declarou não constituir preocupação o estado de Julinho. Voltaria a escutar, passado o efeito do impacto.

O meia Jandir (Bonsucesso) sofreu luxação do pé esquerdo, tendo procurado o Hospital G. Vargas, após o jôgo, acompanhado pelo médico do clube, dr. Francisco Perrota.

No vestiário do Botafogo o dr. Oscar Santamaria constatou as seguintes contusões: Nilton Santos, com o maléolo esquerdo inflamado; Garrincha, com escoriações nas pernas; Bob, com a coxa direita contundida, e Pampolini, contundido no joelho direito.

No reduto do Bonsucesso, além de Jandir, também Mauro apresentava-se gripado, enquanto Pacheco e Gilberto sofreram pequenas escoriações.

No Fluminense e S. Cristovão apenas o atacante alvo Júlio, contundiu-se (perna direita), após um choque com Altair.

Sábado à noite, sòmente Apel e Nilo — ambos do Madureira — deixaram o gramado com escoriações, sem gravidade.

Esperada ainda hoje a Portuguêsa carioca

A REPRESENTAÇAO de futebol da A. A. Portuguêsa do Rio de Janeiro está voando de regresso ao Brasil. A delegação que é chefiada pelo presidente do clube, sr. Luiz de Magalhães Castro, deixou a cidade italiana de Milão ontem às 13,30, num aparelho da Alitália. O avião fêz escala em Lisboa e partiu para o Brasil pela madrugada, devendo chegar ao Galeão no dia de hoje.

Essa informação foi prestada pelo nosso companheiro Don Rossé Cavaca, que acompanha a delegação da Portuguêsa.

BASQUETEBOL

Fora de seus domínios quatro dos favoritos

Recomeça esta noite o Campeonato Carioca Masculino — Flamengo, América, Sírio e Libanês e Grajaú Tênis far ão visitas — "Monteiro de Resende"

COM os quatro favoritos atuando fora de seus domínios, será cumprida esta noite a quarta etapa do Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino, ora no returno da fase de Classificação.

O Flamengo jogará na rua Desembargador Isidro, contra um Tijuca bastante desfalcado pelo Inquérito de Limatambo (Bacelar, Mário Luis e Zèzinho). O América na rua Marechal Bittencourt contra o Riachuelo, talvez na mais equilibrada luta da noite. O Sírio e Libanês irá até a avenida 28 de Setembro, onde a Atlética Vila Isabel tem maiores credenciais. Finalmente o Grajau Tênis — na partida, aparentemente mais fácil — visitará o Sampaio na quadra da rua Antunes Garcia.

"MONTEIRO DE REZENDE"

NILTON RIBEIRO — Flamengo 67x43 — América 54x47 — Sírio 59x51 e Grajau Tênis 61x39.

WALDYR FIGUEIREDO — Flamengo 60x40 — América 60x40 — América 51x48 — Sírio 56x50 e Grajau Tênis 56x43.

ARTHUR PARAHYBA — 51x48 — Sírio 56x50 e Grajau Tênis 56x43.

CARLOS ROBERTO — Flamengo 65x42 — América 59x53 — Sírio 61x56 e Grajau Tênis 54x36.

JULIO NEVES — Flamengo 61x39 — América 56x45 — Sírio 57x47 e Grajau Tênis 58x37.

VICTOR GARCIA — Flamengo 63x43 — América 60x53 — Sírio 52x48 e Grajau Tênis 59x39.

HARRISON M. PORTO — Flamengo 69x45 — América 58x49 — Sírio 54x47 e Grajau Tênis 63x38.

VASSALO GUICHARD — Flamengo 59x38 — América 53x43 — Sírio 55x54 e Grajau Tênis 68x48.

SEBASTIAO KASTRUP — Flamengo 71x48 — América 57x51 — Sírio 60x53 e Grajau Tênis 62x40.

PRIMEIRO CLÁSSICO DE 56: VASCO DA GAMA x BOTAFOGO

Domingo no Estádio do Maracanã – Os demais jogos – Possibilidade de mudanda para o Flamengo – Portuguêsa sem campo – Quinta-feira, Vasco x Portuguêsa, complemento da 1.ª rodada

EMBORA faltando o jôgo Vasco e Portuguêsa, marcado para a próxima quinta-feira, à noite (em São Januário), para completar a rodada inicial do Campeonato Carioca, as atenções já se voltam para o clássico da segunda rodada.

E caberá a Vasco e Botafogo dar ao público carioca o primeiro clássico do certame máximo da metrópole, encontro êsse que levará ao Maracanã, grande público.

PRÓXIMA RODADA

Dando curso ao Campeonato Carioca de Futebol, teremos a segunda rodada com os jogos, onde inegàvelmente a atração da rodada é jôgo Vasco e Botafogo.

São Cristovão e Flamengo, jogarão em Figueira de Melo; América e Madureira, em Campos Sales; Canto do Rio e Bangu, em Caio Martins; Fluminense e Olaria, em Alvaro Chaves.

CAMPO PARA A PORTUGUÊSA

Como o campo oficial da Portuguêsa é o do América, em Campos Sales, e estando ocupado com o encontro entre América e Madureira, é provável que o gramado a ser escolhido pelos "lusos" cariocas venha ser o de São Januário, pois o estádio do Vasco estará livre na tarde de domingo. Todavia, hoje, ou amanhã será feita a designação do local do encontro entre Portuguêsa e Bonsucesso.

ANTECIPAÇAO PROVAVEL

E' provável que o Flamengo venha a pedir antecipação de seu jôgo com o São Cristovão, para a noite de sábado, no Maracanã, visando a maior renda, já que nenhum jôgo será realizado nesse dia. Porém, sòmente hoje, o assunto será ventilado com dirigentes alvos, para receber assentimento, já que o mando de campo pertence aos sancristovenses. Evidentemente que os "alvos" preferem jogar no "alçapão" de Figueira de Melo, mas como entra em cena o fator resda, é possível que se alterem dia e local.

Os "primeiros" de 56

CURIOSIDADES DA RODADA Nº 1

OS primeiros a fazerem qualquer coisa boa ou má num campeonato, merecem citações já que para isso não existem prêmios. Para satisfazer a curiosidade dos torcedores, apresentamos os primeiros do certame de 1956:

O 1.º "goal" do campeonato, foi marcado por Paulinho do Flamengo, aos 21' do segundo tempo, na partida de sábado, contra o Madureira.

O primeiro "frango", foi de Eli, do Madureira, no tento de Paulinho.

A primeira bola na trave, foi de Evaristo, do Flamengo, sábado no Maracanã, aos 15' do segundo tempo.

Duque, do Canto do Rio, foi o primeiro jogador expulso, aos 29' do primeiro tempo.

O primeiro pênalti cometido foi de Vitor, do Canto do Rio, aos 11' do segundo tempo, em Romeiro, do América.

O primeiro pênalti convertido foi de Alvinho, do América, aproveitando o concedido por Vitor.

O primeiro tento contra, foi marcado por Benedito, do São Cristóvão, aos 40' do primeiro tempo, na partida contra o Fluminense.

O primeiro "estrilo" foi de Zezé Moreira, no vestiário do Maracanã, criticando a atuação do árbitro Eunápio de Queiroz.

Além dos "primeiros", ainda foram observadas as seguintes "ratas":

Expulsões: Agnelo (América) e Zequinha (Canto do Rio).

Pênalti: Renato (Olaria) em Calazans, Zizinho cobrou, convertendo em "goal".

Bola na trave: Jordan (Flamengo), Telê (Fluminense) e Valdo (Fluminense).

"Goal" contra: Ivan (São Cristóvão).

"Frangos": Veludo, dois, nos 1.º e 2.º tentos do Canto do Rio.

Jaime Ferreira levanta o braço de Celestino Pinto (brasileiro) por sua vitória sôbre Ruben Villar (uruguaio) na luta final de ontem

PUGILISMO

NAS LUTAS COM O URUGUAI O BRASIL ESTÁ VENCENDO

Duas vitórias nacionais e uma dos visitantes — A programação de ontem na TV-Rio — Tôdas as lutas decididas por pontos

O BRASIL obteve duas vitórias, e o Uruguai uma, na noite de box, realizada ontem na TV-Rio, no programa TV Ring, promovido pelo jornal "O Globo" e TV-Rio.

A noitada foi boa e agradou em cheio, embora, as duas lutas preliminares, tenham sido entre brasileiros, ao contrário do que fôra anunciado. Isso ocorreu, em face de dois lutadores uruguaios, não poderem lutar, mas em compensação, na próxima noitada (domingo), teremos 7 lutas entre brasileiros e uruguaios, e não 5.

RESULTADOS

1.ª luta — Pêso galo — Acir Sereno x Pedro Praxedes (venceu o primeiro por pontos).

2.ª luta — Peso galo — Luiz A. Silva x Silvano Fernandes (venceu o primeiro por K O. no 1.º round).

3.ª luta — Pêso mosca — Armando Leme (brasileiro) x Jupiter Mansilla (uruguaio); vencedor o uruguaio por pontos.

4.ª luta — Pêso pena — Claudio Tonelli (brasileiro) x Isaias Verdun (uruguaio); venceu o brasileiro por pontos.

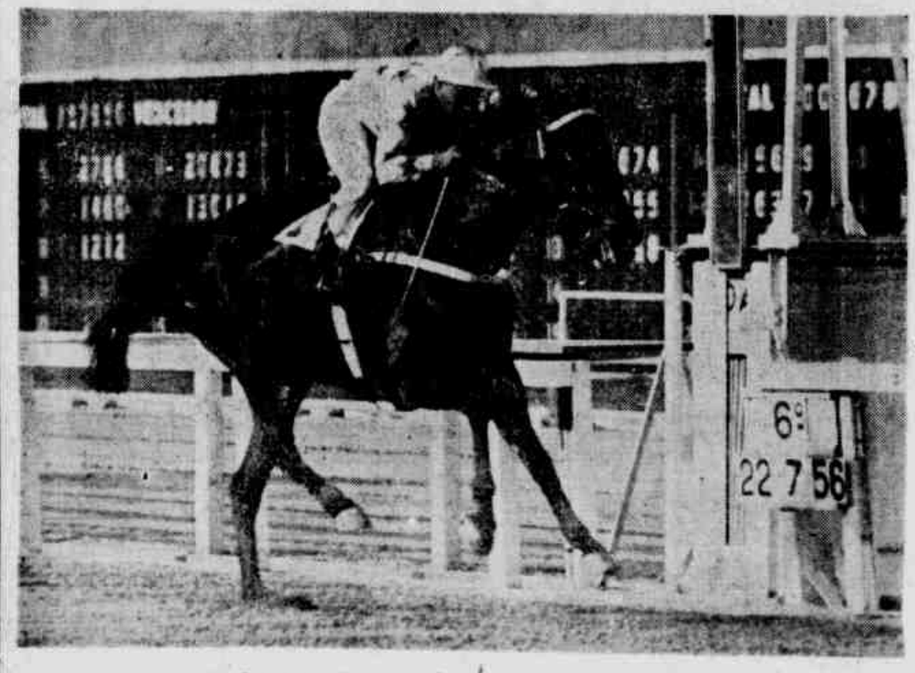
5.ª luta — Pêso meio médio ligeiro — Celestino Pinto (brasileiro) xx Ruben Vilar (uruguaio); venceu o brasileiro, por pontos.

Todos os resultados agradaram, sendo que a diferença de pontos, aparentemente, no primeiro combate foi diminuta, mas, em favor do uruguaio. Nas duas lutas subsequentes, porém, a margem foi muito grande, sendo que Celestino Pinto, aplicou severo castigo no seu antagonista. Cláudio Tonelli porém, demonstrou muita categoria, muita calma e muita classe. Gostamos de seu jôgo. Gostamos muito da técnica de Tonelli e da batida forte, de Celestino Pinto.

Uma fase da luta entre os pêsos penas Isaias Verdun (Uruguaio) e Cláudio Tonelli (brasileiro), ganha por êste último, por pontos

ADIL, VOANDO, TRABALHOU PARA O GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

O craque nacional passou os 3.000 metros em 205"5/10 — Os parciais Giampaulo e Buty os "sparrings" do filho de Epigram — Arrematou correndo uma barbaridade — Satisfeitos o jóquei e o treinador



SÃO PAULO (Sucursal) — **Depois do último páreo de domingo, no hipódromo de Cidade Jardim, o cavalo Adil fêz um novo trabalho visando ao Grande Prêmio "Brasil".**

Montado pelo seu pilôto oficial, Adil abordou a distância de 3.000 metros, assinalando a boa marca de 205" 5/10, com os seguintes parciais: volta fechada (1.991 metros) em 137", a última milha em 108" 5/10.

Adil foi seguido nos primeiros 1.200 metros pelo cavalo Giampaulo e nos últimos 1.800 metros pela égua Buty. O filho de Epigram arrematou correndo bastante, demonstrando que se encontra na mais perfeita forma de saúde e treinamento.

Tanto o treinador Manoel Branco como o jóquei Lodgar Buenos Gonçalves ficaram vivamente impressionados com a disposição do craque nacional.

TONA DE BÔCA ABERTA

A VITÓRIA mais fácil da tarde de ontem, foi a de Tona. A pilotada de Marchant riscou na ponta e acabou com a festa, ganhando disparada. Na foto acima, vemos a defensora da blusa branca e estrêlas azuis de d. Zélia Peixoto de Castro, cruzando o "espelho" de bôca aberta, completamente contida pelo seu pilôto.

CASTILLO, PILÔTO DE SANCY NOS 3.000 METROS DE AGÔSTO

52 quilos, pêso do craque frances na grande prova

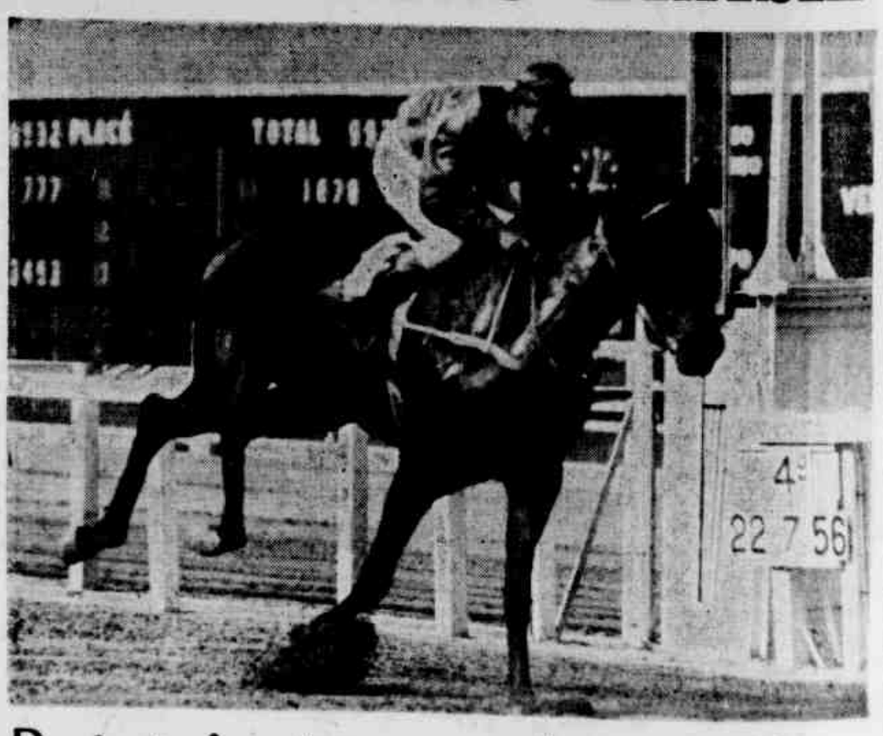
EM consequência do pêso, Luiz Diaz não será o pilôto de Sancy no Grande Prêmio "Brasil", a ser disputado no dia 5 de agôsto, na distância de 3.000 metros.

52 QUILOS

Sancy, em virtude de seu nascimento europeu (francês), irá favorecido com 52 quilos, levando pêso de todos os demais concorrentes.

Luiz Dias, pilôto oficial do Stud Capua, monta habitualmente com 56 quilos, pêso estipulado pela Tabela Pignet. Em face da impossibilidade de contar com o concurso de seu jóquei, os titulares do "Stud" garantiram a montaria de Castillo, jóquei que levou o craque ontem ao vencedor.

Cabe dizer que Sancy tem evoluído enormemente na Gávea, tratando-se de um animal de ótima linhagem e de grande futuro. Em virtude do pêso leva que carregará na nossa maior prova, será, indubitàvelmente, sério competidor.



Patrícia trocando orelhas

Ganhou fácil a égua paulista, Patricia. Acompanhou as ponteiras aos garrões e, quando muito bem o quis seu pilôto, o jeitoso V. Pinheiro Filho, passou de viagem para a ponta, chegando ao "espelho" a puro galope, trocando orelhas.

Professôra de olhos orientais estréia vestido modêlo TRIBUNA

MYRIAM está pronta para sair. O vestido ficou muito bem para o seu tipo

Myrian foi escolhida no Clube Monte Líbano, em uma festa — Recebeu o vestido sexta-feira — Um belo modêlo do figurinista Roland, em jérsei de lã vermelha

NUMA das domingueiras dançantes oferecida pelo Clube Monte Líbano, foi escolhida uma ganhadora para o modêlo Tribuna. Foi ela Myriam Atalla, uma professorinha bonita e elegante, que ficou emocionada ao ser chamada para escolher o prêmio.

Myriam formou-se no Instituto de Educação, no começo dêste ano, e aguarda sua nomeação para resolver se vai lecionar ou não: tudo depende da escolha para onde fôr mandada. Ela acha que tem vocação para lidar com crianças, principalmente, as pequenas. Mas ainda não teve oportunidade para pôr em prática esta sua vocação.

Sexta-feira à tarde Myriam foi ao "atelier" de Roland para receber o vestido a que tinha direito. E não ficou decepcionada com a escolha que fizera há algumas semanas. Um vestido vermelho, em Jérsei de lã vermelha, e que terá bastante uso ainda neste fim de inverno.

E o vestido ficou bem para o seu tipo. A blusa, de decote alto, um drapeado lateral na saia. O tom de vermelho ficou perfeito para o tipo de Myriam: morena, de cabelos muito pretos e olhos orientais.

Ela não tem planos para quando estrear o vestido criado e confecionado por Roland. Mas, provàvelmente, como sócia e assídua frequentadora do Monte Líbano, deve ter usado o seu prêmio ontem, na festa semanal daquele clube.

Dicionário de beleza

EM casa, com pequeno esfôrço, você pode manter seu corpo sempre em forma. Basta que, ao levantar-se, se sente no chão e encoste a ponta dos dedos das mãos nas pontas dos dedos dos pés. Faça isso, regularmente, dez vêzes por dia e notará como são notáveis os resultados.

* * *

Mantenha seus cabelos brilhantes e fortes aplicando azeite de cozinha aquecido, antes do "shampoo" semanal. Depois de aplicado o azeite, enrole a cabeça numa toalha aquecida e deixe permanecer pelo menos duas horas.

* * *

A jardinagem estraga muito as mãos. Se gosta de cuidar de suas flôres e vasos tenha o cuidado de vestir antes luvas de borracha. E dentro delas um pouquinho de óleo. Assim, quando estiver trabalhando, suas mãos receberão uma boa massagem, que as deixará mais macias e mais claras (APLA).

* * *

O vento do mar resseca a pele, principalmente os lábios. Antes de sair para um passeio de barco, passe uma boa camada de lanolina nos lábios, por baixo do baton e use creme na pele.

* * *

Se os seus cabelos são curtos, dê um pouco de sombra, com o "rouge" sêco, aos lóbulos das orelhas. E' um truque simples e que produz resultados maravilhosos.

Primavera em Paris, inverno no Rio

A moda para o Sweepstake — As pregas e a marcação para a cintura — A túnica de Balenciaga e as côres da moda — O algodão, usado em Paris, vestirá também as elegantes do Rio, nesta estação

AS VÉSPERAS do "Sweepstake", a mulher carioca já escolheu a sua "toilette", quase sempre seguindo a moda de inverno — ou seja, a que foi lançada na Primavera parisiense. O inverno não revolucionou a moda feminina, apenas acrescentou pequenos detalhes e lançou algumas linhas já usadas anteriormente.

* * *

PARA estar na moda em Paris, como em tôda parte, é preciso ter, no guarda-roupa, um vestido justo, sem cintura, para ser usado sob um paletó de linhas estreitas; um vestido "chemisier", com ou sem cintura; casaco-cardigan leve, suéteres largos de linhas simples para ser usado sôbre a saia e não por dentro, como nas estações anteriores.

Mas ainda há outros mandamentos indicados pelos costureiros parisienses: vestidos sem manga; decote ou gola dos vestidos, casacos ou redingotes, sempre altos ou drapeados, deixando o colo em evidência; casacos de algodão, "shantung", "tussor", retos ou seguindo ligeiramente a linha A, comprido ou meio-têrmo.

* * *

AS PREGAS também têm sido usadas com muita frequência e destaque. Em alguns modelos, apenas na saia; em outros, em todo o comprimento, formando nas costas os blusões, tão em uso nesta estação.

* * *

A CINTURA pode ser marcada abaixo do corte normal ou então bem alta, abaixo do busto, criando assim uma imitação da linha Império e os vestidos usados em 1925. O ano de 1925 foi bastante importante, por ter criado um estilo que está novamente em uso, nos vestidos drapeados. E êstes drapeados são fabricados em tecidos flexíveis: "jersey", crepe, "mousseline" ou "georgette".

* * *

A TÚNICA lançada por Balenciaga chega quase à altura dos joelhos: ésta é a criação da Primavera, em Paris. O amarelo foi a côr mais usada pelos franceses, mas nem tôda mulher fica bem neste tom; dá realce às morenas, mas pouco oferece às louras. Os dois tons mais suaves são o rosa e o azul. São côres otimistas, que ficam bem a tôdas as jovens e mesmo à mulher de mais idade. O vermelho é alegre, simpático e dá mais beleza à figura feminina. Tornou-se uma côr clássica e conquistou tôdas as mulheres. Entre as centenas de nuances do vermelho, cada mulher encontra o que mais lhe convém.

Além dessas côres vivas, a Primavera escolheu tons imprecisos, indefinidos, o **changeant**. Mas os detalhes não podem ficar esquecidos: os pequenos enfeites, bordados, plumentis, bordado inglês ou os grandes decotes cercados por golas de organdi.

Os tecidos mais usados durante a Primavera parisiense e que também podem ser usados no nosso inverno, são o algodão — pesado, engomado no gênero "tweed" ou "jacquard" — as "mousselines" estampadas ou lisas e o "piquet".

Este foi um dos modelos lançados pela Casa Canadá no grande desfile de Sweepstake. Tecido pesado para o "tailleur" elegante apresentado por Nicole (Foto Carlos)

TRIBUNA DA IMPRENSA

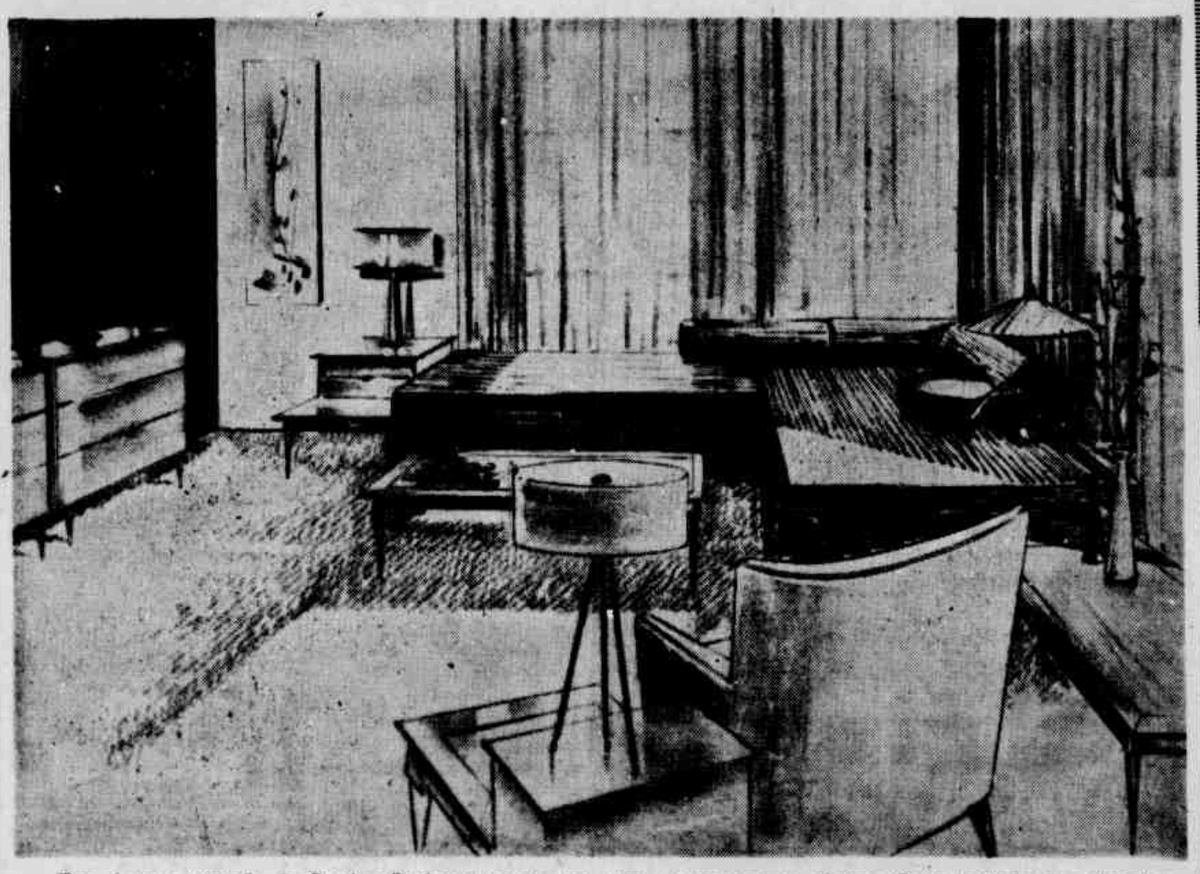
CADERNO 3

ANO VIII N. 1.995 — SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1956

Espaço, móveis e côres na decoração do lar

Modêlo-TRIBUNA

ESTA é uma época em que as jovens e senhoras preocupam-se em escolher novos modelos. A chegada do Sweepstake é sempre motivo para que a mulher faça um vestido novo. E Roland criou êste bonito modêlo para ser confeccionado em tecido flexível que dará mais realce ao drapeado da blusa e dos ombros.



Esta é uma sugestão de Gordon Perlmutter para um apartamento de uma só peça. Os dois divãs são colocados perpendicularmente, servindo de cama também. (Foto Transworld, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).

CÔRES claras e uma arrumação simples dos móveis dão à sala, ao quarto, ou à cozinha, enfim a tôda casa, uma aparência convidativa de beleza e confôrto.

Numa peça relativamente pequena, o melhor é não misturar estilos nem côres muito fortes. O ideal é ter o necessário para o confôrto e necessidades diárias da família, incluindo, naturalmente, as crianças, que nesses momentos são tão esquecidas.

Uma casa sobrecarregada de móveis e peças avulsas só traz problemas para a decoração, limpeza e circulação diária.

Os móveis devem ser pequenos, seguindo as linhas do aposento. Se existe uma parede maior, o melhor é utilizá-la com um sofá também grande ou um armário bem planejado, que possa conter todos os objetos necessários.

***

O problema da decoração apresenta-se diferente se a casa ou o apartamento fôr planejado cuidadosamente, seguindo os desejos e aspirações de seus donos, orientados por um bom arquiteto.

A casa ou apartamento construído nestas condições custará menos e oferecerá mais confôrto e satisfação.

Ela deve ser planejada com amplitude para que, com o decorrer dos anos, não seja necessário acrescentar mais uma ala ou andar sôbre a parte anteriormente construída.

Na escôlha do loca lpara a sala-de-estar, por exemplo, o melhor é situá-la numa parte da casa onde haja pouco barulho da rua. É o lugar que deve constituir o paraíso para a família e para os convidados. Um dos cantos da sala deve ser deixado para a vitrola, para o televisão, com cadeiras ou poltronas confortáveis.

***

Na escolha de local para a sala-de-estar, por exemve e serve como uma espécie de repousante. O tapête num azul mais escuro e os móveis em côres que combinem com o todo: o sofá coberto de rayon verde, cercado do por lâmpadas de opalina branca. Mesas e vitrola em madeira castanha; o ideal é ter duas mesinhas baixas, onde poderão ficar as revistas, cinzeiros etc.

A casa assim planejada só pode oferecer confôrto e prazer a seus donos. Muitas vêzes no momento em que é construída ela dá uma impressão de largueza exagerada, mas essa sensação não durará muito tempo. Nas festas ou reuniões é necessário espaço para o confôrto dos convidados.

torne-se mais esbelta!

com cr$ 550,00 sómente

Tratamento moderno de 10 massagens Sem regime, sem ginástica ou drogas. A segunda série de massagens, quando necessária, custa apenas Cr$ 300,00.

INSTITUTO DE BELEZA

Newplastic

Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 542 - grupo 301
Informações pelo telefone: 52-5441

LEBELSON MODAS

Já recebeu nova coleção de modelos para o SWEEPSTAKE e TEMPORADA LÍRICA

LEBELSON MODAS

Rua Álvaro Alvim, 21-A — Cinelândia

PISTA

AS seções de "Achados e Perdidos" são geralmente pitorescas, embora às vêzes cheguem a ser trágicas. O tom, mesmo quando aflitivo, aparece, entretanto, e não raro, como inteiramente "desfile".

E' o caso, por exemplo, do anúncio publicado, faz pouco tempo, no "Jornal do Brasil", procurando uma cadelinha "boxer".

Depois do clássico "Perdeu-se", etc., vem esta fabulosa pista:

"Tem-se informação de ter sido vendida por um menino a uma senhora, a qual tê-la-ia revendido a um senhor que andava em um carro côr de café-com-leite".

E' o caso de se recorrer, não mais a um detetive, mas a um cronista social, para saber se não é aquela senhora, por acaso, a "dama de prêto" e se o dono do carro côr de café-com-leite não será "o senhor" em questão".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

QUADRA

O LEITOR telefonou, ditando a quadrinha. Não gosto de bulir com gente morta, mas a quadrinha tem lá suas qualidades e, por isto, aqui vai. Estava escrita a carvão no tapume de uma obra em que se utilizavam estacas Franqui e dizia:

"Cada vez que a estaca bate,
Diz o diabo, que é moderno:
Que outro Vargas não se mate.
Não há vagas mais no inferno".

Ponto final

HÁ poucos dias, trafegava pela rua Machado Coelho o ônibus 7224, da linha 11, com um "desfile" no pára-brisa, onde geralmente é fixado o itinerário (completo). Estava escrito ali: "P. Final J.".

E' provável (que o digam moradores da Tijuca e da Gávea) que aquilo quisesse dizer: "Ponto final — Jóquei".

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO

NA rua 20 de Abril, há um dentista que mandou afixar seu nome e sua profissão num anúncio bem visível. O nome do homem é J. Batista de Sousa. Mas, em baixo, entre parênteses, lê-se: "Aragão".

DEPOIS DO QUADRO, O COPACABANA DISSE "NÃO"

VENDO o peixe como o recebi. O fato é que o sr. Otávio Guinle interrompeu tempestivamente suas férias em Teresópolis e desceu a serra especialmente para tomar parte na reunião que julgaria o "show" de Silveira Sampaio para o Copa. Alguém já lhe soprara que o espetáculo não lhe agradaria. E, realmente, a direção do Copacabana o rejeitou. Fomos informados que pesou muito na atitude do hotel um dos quadros que mostrava mulheres brancas vestidas de domésticas e mulheres de côr, trajando à última moda, com chapéus de Givenchy.

CHEGOU quinta-feira de São Paulo, acompanhada de dois filhos, a sra. Hélio (Turquinha) Muniz que se hospedará com sua mãe.

ACABO de receber a revista "3 Américas", organizada pela Varig. Antes de mais nada, os nossos parabéns ao seu diretor, sr. Nelson Quadros. Trata-se da primeira publicação séria, em três idiomas, visando atrair turistas (principalmente os donos dos dólares) para o nosso país, e que é distribuida com eficiência pelas três Américas. Este número é dedicado ao Rio Grande do Sul e é uma beleza de texto bem feito e clichés maravilhosos. Há uma grande reportagem sôbre Iguaçu, enfim, a publicação é excelente. E já que estamos falando em Varig, vamos relembrar o que disse o sr. Rubem Berta no Departamento de Turismo da Associação Comercial, citando a grande verba que a Varig gasta nos Estados Unidos, fazendo publicidade de nosso país nos jornais e revistas, além de grande quantidade de prospectos. Naquela ocasião, o sr. Berta fêz um apêlo para que o govêrno do Brasil pagasse as despesas com a TV, veículo que considera principal, uma vez que estas são muito grandes para uma firma particular. A Varig continuaria a cuidar, por sua conta, dos jornais e revistas. Na semana passada, o sr. Berta foi convidado a dar sua opinião na comissão de inquérito sôbre turismo da Câmara dos Deputados, quando êle fará rodar um filme da Varig sôbre turismo, película que atualmente corre as Américas, fazendo propaganda do Brasil.

O SR. e sra. Fernando Magalhães mudaram-se para a Urca. Êles estão recebendo, na nova casa, pequenos grupos para jantar.

A SRA. Nocle Hime continua encantadíssima com o sr. Roberto Seabra. Outra noite êles jantaram juntos com a sra. Ivone Monteiro, no Sacha's. Nesta mesma noite o senador e senhora Artur Bernardes ofereciam um pequeno jantar ao sr. e sra. Vicente Ráo, ao qual compareceram o embaixador e senhora Hugo Gauthier, sra. Maria Helena Nobre e sra. Vasco Pezzi.

CASAL paulista de sociedade, sr. e sra. Hélio Pena e Costa chegará da Europa, dia 25, pelo Giulio Cezare.

O SECRETÁRIO Everaldo Dayrell de Lima, atualmente na chefia da Divisão Política do Itamarati, é um dos mais sérios candidatos à promoção a ministro de 2.ª classe, numa das três vagas existentes.

A SRTA. Lúcia Mugem de Oliveira e o sr. Manuel Pedro Lafayete de Andrade marcaram casamento para agôsto.

DEPOIS de amanhã, estará no Rio o embaixador Orlando Leite Ribeiro, que deverá passar quinze dias nesta capital, embarcando então para o seu novo pôsto em Lima, de navio, devendo atravessar o canal de Panamá e depois ganhar o Pacífico até Callao.

Há muito "disse que disse", mas o fato é que o Copacabana disse "não"

Um Giro em Sociedade

EMBARCAM amanhã para Madri o sr. e sra. Ernesto Paranhos, que vão visitar o casal Antônio Francisco Azeredo da Silva e, sobretudo, rever os quatro netos que ali se encontram.

PETER

QUARTA-FEIRA, às 17 horas, terei a satisfação de receber para um chá as senhoras que me deram a satisfação de participar da "enquête" que apontou os "homens mais". Como já disse, o chá terá lugar no elegante salão de chá da "boutique" da Aprés-Midi e lá contaremos os votos para verificar qual o homem escolhido como o "mais elegante". Convidei — e estimaria muito em vê-las tôdas presentes — as sras. Naná Winnans, Ivonne Lopes, Maria Aparecida Delmare, Tereza Souza Campos, Lourdes Faria, Marise Graça Couto, Eloisa Amado, Gilda Muller, Eunice Modesto Leal, Helena Brenha, Lourdes Catão, Yedda Schiller, Negra Miranda Jordão, Maluh Rocha Miranda, Hello Williamsens, Leda Galliez, Lilia Baptista, Rosita Tomaz Lopes, Celia Singery, Adelaide Castro, Maria Celina Simon, Leila Limpo de Abreu, Glória Paranaguá, Helena Gondim, Carmen Mayrink Veiga, Maria Helena Lopes, Beatriz Amaral e srtas. Ilde Caravaglia, Rosinha Sezerc'elo Machado e Eloisa Dolabella.

Agora, devo terminar aqui. No momento que escrevo estas notas é sexta-feira e preciso dar um pulo às revistas Rio e Rio-Magazine para convidá-las a comparecer ao chá. Há outros detalhes a cuidar também. E' preciso que o acontecimento seja o mais perfeito possível. Até lá.

Voluntários d'A Exposição doam 21 litros de sangue

Cêrca de 21 litros de sangue de 71 funcionários, foram voluntàriamente doados pelos funcionários do Escritório Central d'A Exposição Modas S. A. na campanha lançada e promovida pela Câmara Júnior, em colaboração com o Banco de Sangue da Prefeitura. Desde às oito horas da manhã, achava-se o escritório d'A Exposição na Rua 13 de Maio, aparelhado para a doação. Os doadores, desde cedo chegaram para os exames prévios. Cartazes do Banco de Sangue da Prefeitura e da Câmara Júnior afixados pelas dependências do escritório instruiam e estimulavam os doadores, apontando-lhes os benefícios decorrentes dêsse gesto que não tomando ao paciente mais que 20 minutos, e mais que 300 ou 400 gramas de sangue, podia significar o salvamento de uma vida. A Exposição, associou-se, assim, com entusiasmo a essa meritória campanha em pról da coletividade. (Na foto, o sr. Victor Nicolau, um dos mais antigos funcionários d'A Exposição quando era submetido aos exames prévios da doação de sangue).

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SO!!
e poderoso embelezador da cútis único no gênero.
Marca registrada
A venda nas farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

NOVAS TURMAS DO CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS

O prof. Louis F. James comunica que as novas turmas do curso de Relações Humanas terão início nas seguintes datas do mês de agôsto:
Segunda-feira — das 16 às 18 horas.
Quinta-feira — das 19 às 21 horas.
Aproveitem para matricular-se já, uma vez que o número de vagas está limitado.

O prof. Louis F. James comunica também que a nova turma do curso de Decoração do Lar terá início no dia 7, das 14 às 16 horas.

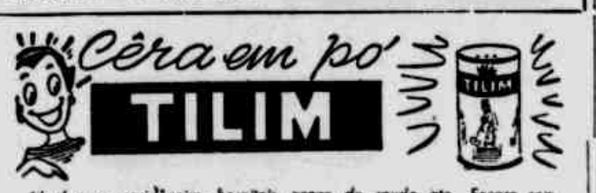
Informações e matrículas na Av. Churchill, 109, sala 703 TELEFONE: 52-1202

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Você deseja um casamento feliz?
"AGÊNCIA MATRIMONIAL ROMA"
RESOLVE SEU PROBLEMA — PEÇA INFORMAÇÕES
Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 185 - 14.º and - conj. 1420
S. Paulo—Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1423, apt. 2, Tel.: 36-9038

COLÉGIO JOÃO LIRA
Diretor:
Dr. Leônidas Lorentz
Curso de Admissão— Ginasial — Científico
Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — Tel. 38-4299



Ideal para residências, hospitais, casas de saude etc. Encera sem esfôrço. É um pó sêco, produzindo brilho imediato no assoalho ao passar a enceradeira.
Distribuidores para todo o Brasil
FORNECEDORA FEDERAL DE MATERIAIS
Trav. do Ouvidor, 22 - 3.º - Sala 2
Tels. 52-9119 e 42-0535

Primeira Mesa-Redonda Internacional de Homens de Negócios

Em visita ao sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., (foto) o sr. Elliot Haynes, editor gerente de "Business International", teve a oportunidade de abordar assuntos referentes a uma conferência, a ser realizada no Rio de Janeiro, em 7 de outubro próximo, entre elementos da alta administração de (30) importantes firmas americanas, autoridades e indústrias brasileiras. Objetivo: a procura de meios de se melhorar as relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos.

As reuniões com os líderes brasileiros — a maior até hoje realizada — serão de caráter não oficial e se desenvolverão dentro de clima de absoluta franqueza. Um dos mais importantes pontos a serem levados em consideração é a possibilidade de novos investimentos de capitais no Brasil ou expansão de atividades já existentes.

SOCIAIS

DA PRAIA DE IRACEMA AO ALTAR NA PAULICÉIA

LEONOR Cordeiro Pacheco de Medeiros mora em São Paulo, mas é cearense de Fortaleza, apesar de não se lhe notar, mais, o sotaque de nortista. Gosta do frio e da garoa paulista, o que não a faz esquecer sua terra natal. Não perde oportunidade de viajar e conhece quase todo o norte do país. E, quando arruma as malas, dá sempre um jeito de chegar até Fortaleza, onde deixou recordações de infância. De regresso a São Paulo, traz da praia de Iracema a saudade das jangadas, que por lá ficarão muito tempo, até que ela as possa rever.

* * *

AMANHÃ, às 18 horas, na igreja Imaculada Conceição, em São Paulo, realizar-se-á o casamento de Leonor, que é filha do sr. Arnaldo P. C. de Medeiros (falecido) e sra. Ita Cordeiro Pacheco de Medeiros, com o sr. Arnaldo Monteiro da Silva Jos, (advogado) filho do dr. Elias Pio Monteiro da Silva Jos e sra. Adélia Faria Monteiro da Silva. Serão padrinhos do noivo, no religioso, o desembargador Alberto Oliveira Lima e senhora, e o sr. e sra. Osvaldo Franceschini. Da noiva, o dr. Benjamin F. Barros Barreto e senhora e dr. Francisco Ribeiro Montenegro Filho e senhora. O vestido será em tafetá de sêda pura, em modêlo princesa e cauda ampla. O buquê será de botões de rosa.

* * *

LEONOR estudou o curso secundário em São Paulo e, mais tarde, tomou aulas particulares de francês e espanhol. Lê bem nos dois idiomas, dominando melhor o francês. Gosta de ler e tem uma biblioteca bem fornida.

J. Cronin, Daphne du Maurier, sra. Leandro Dupré, José Mauro de Vasconcelos, Bilac, Manuel Bandeira e Paul Geraldy, são os seus escritores preferidos. Dêste último, de tanto ler, Leonor acabou decorando uma porção de poesias. Nos dias em que está inspirada, é capaz de dizer uma série delas.

* * *

LEONOR sabe fazer tôdas as coisas de casa. A cozinha é o seu forte e ela sente prazer em preparar gostosos "menus", mormente quando Arnaldo é o convidado de honra. Seu prato preferido é o "strudel" e o do noivo, puré de batata e feijoada completa. Leonor é perita em qualquer um dos dois. Na costura também não se atrapalha e é muito habilidosa, até para os bordados, no que mostra ser boa cearense. Para o enxoval, fêz uma porção de coisas bonitas e que foram muito admiradas.

* * *

ARNALDO e Leonor entendem-se bem. O cinema, o teatro e sobretudo as corridas de cavalos, são as distrações que os dois procuram com mais frequência. Em dias de corrida, é certo vê-los no prado e Arnaldo, como bom entendedor, raramente perde. Ela também já sabe escolher *poules, placés, fazer acumuladas* e *bettings*. Seu palpite raramente falha. Leonor e Arnaldo são apreciadores da boa música. Chopin e Mozart, são, em geral, os primeiros a ter lugar na vitrola. Mais tarde, a jovem está com vontade de aprender tocar violão. Para isso, já sabe várias músicas de Dorival Caimy, cantor popular de sua preferência.

* * *

LEONOR é moça de bom temperamento, mas, como tôdas as pessoas, tem certas coisas de que não gosta. Tomar injeção por exemplo. Se não a querem ver de cara zangada, é só não lhe aparecer de seringa na mão. Como é muito simples, detesta pessoas sofisticadas e com elas só mantém relações quando a "noblesse oblige".

Passear, ler e conversar, são as coisas de que Leonor mais gosta e para as quais conta sempre com o noivo — e suas histórias interessantes — e dona Adélia que, como pessoa viajada e culta, sabe contar com uma graça tôda especial fatos passados, ou algum caso recente e pitoresco.

* * *

LEONOR e Arnaldo decoraram, em estilo moderno, a nova casa, onde irão morar, depois que voltarem da lua-de-mel na Argentina. A casa, foi mais um presente do casal Adélia-Elias Pio Monteiro da Silva Jos.

Aniversário da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros

No próximo dia 24, a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra realizará uma sessão solene em sua sede à Av. Calógeras 15 — 11.º andar às 17 horas, a fim de comemorar festivamente o seu 21.º ano de fundação.

Nessa oportunidade, será inaugurada, oficialmente, a sede própria da entidade com o seguinte programa: a) homenagem à memória do Professor Charles Anderson Weaver, falando o adv. Osvaldo Magon; b) inauguração de retratos de colaboradores da Federação: Marechal Eurico Gaspar Dutra, governador Miguel Couto Filho, deputado Gustavo Capanema e sr. Clemente Mariani falando o Professor Edgar Teixeira Leite.

Haverá ainda a entrega de diplomas aos sócios beneméritos: gal. Isauro Regueira — sr. Rogério Vieira — Irene Leal — prof. Silva Novo — ministro Nereu Ramos — governador Paulo Sarasate — deputado João Cleófas — Alcina Macedo Soares — Adelina Ponce de Arruda — Brigadeiro Raimundo Aboim — dr. Haroldo Lisboa — dr. Mário Pinotti, — sr. Emil Farhat — sr. Paulo Filho — casal Aristides Silva — Renato Bastos e casal Carlos S. Eiras.

HOJE NAS LETRAS

FECHE O LIVRO E VÁ AO TEATRO (DA FONTE)

NUMA excelente e comovida crônica, o poeta Carlos Drummond de Andrade chamou a atenção do público da cidade para um fato que é mais teatral do que literário, confessando tal invasão em seara alheia.

Trata-se do Teatro da Fonte que, na Fonte da Saudade (Lagoa Rodrigo de Freitas) está apresentando, tôdas as noites, **A descoberta do novo mundo**, peça de Morvan Lebesque (francês), inspirada em Lope de Vega.

Êsse drama em um prólogo e três atos, foi traduzido por Luís de Lima, responsável pela direção geral, encenação, dispositivo cênico e sonoplastia do espetáculo do Teatro da Fonte, cujos figurinos são de Ania Ivanoff e L.L., e conta com a coordenação de Virgínia Valli. E os jovens Oswaldo Neiva (direção) e Diego Cristian (mínima) são os assistentes do espetáculo.

A descoberta do novo mundo tem o seguinte elenco: Francisco Saraiva, Antônio Patiño (que faz um excelente Cristóvão Colombo), Pedro Farah, Reynaldo Faray, Isabel Teresa, César Tozzi — que já ganhou duas vêzes o concurso de contos da TRIBUNA DA IMPRENSA, e é bom em pequena história e como Fernando IV, rei da Espanha — Virgínia Valli (excelente rainha Isabel), Edla Pires, Homero de Carvalho, Oswaldo Neiva, Victor Melo, Claudiano Filho, João das Neves, Inezir de Abreu, José Jonas, Milton Marcos, Luís de Lima.

Os atores da pantomima (que há, e de alta categoria), são Pichin Plá, Diego, Cristian, Agostinho de Oliveira, Nildo Parente, Reynaldo Faray. Interpretam papéis de áias, cortesãos, mulheres, soldados, embuçados, ou marinheiros: Madalena Fiusa, Léda Ivo, George Matal, Maria Dolores Fiuza, Esperança Terra, Edla Pires, Pichin Plá, Virgínia Valli, Maruska Lembke, Gaspar Neiva, Paulo Nolasco e George Matal.

"O verdadeiro assunto desta peça não é a descoberta de um mundo, mas a descoberta de um homem" — adverte o porta-voz, no prólogo da peça.

E assim é. O nosso crítico teatral, sr. João Augusto, naturalmente falará da peça, como autoridade no assunto.

Mas seja lícito ao colunista literário aconselhar o leitor a, num intervalo de **Grandes sertões: veredas**, de João Guimarães Rosa ou de outro cartaz editorial do momento, ir até à Fonte da Saudade e mergulhar no drama que Morvan Lebesque escreveu (inspirado em Lope de Vega) e Luís de Lima dirigiu.

A capa do programa de "A descoberta do novo mundo", foi ilustrada por Darel

O TEATRO DA FONTE APRESENTA

"A DESCOBERTA LO NOVO MUNLO" de MORVAN LEBESQUE

GRACILIANO EM FRANCÊS

A LIVRARIA Gallimard, de Paris, lançou Enfance, **de Graciliano Ramos, em sua coleção** Croix du Sud. **A cinta que envolve o volume, diz tratar-se de "uma educação sentimental no Brasil".**

GRANDES DESCONTOS
EM ARTIGOS DE INVERNO
LEBELSON MODAS
Rua Alvaro Alvim, 21-A — Cinelândia

Você dormirá com a Suavidade com que sempre sonhou...

Além de colchão, fabricam-se: Sumier, Colchão de crina vegetal, Marina e Algodão Travesseiros de molas e comuns para pronta entrega.

PRESIDENTE

6 ANOS DE GARANTIA COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

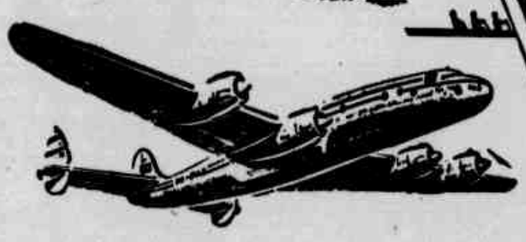
VENDAS À VISTA E A PRAZO

RUA SANTANA 184 - Tel. 32-5666

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTORIA

universitários de Cambridge deixam a Inglaterra para competir no exterior.

A PANAIR DO BRASIL orgulha-se de ter sido a Empresa escolhida para transportar a famosa guarnição de remo da Universidade de Cambridge, em sua visita ao Brasil.



PANAIR DO BRASIL

"SOBERANA DO ATLÂNTICO SUL"

Cinqüentenário da morte de Ibsen

O P.E.N. Clube e o Instituto de Cultura Brasil - Noruega comemoram, hoje dia 23, às 21 horas, na sede daquele centro de escritores (av. Nilo Peçanha, 26 - 13.º andar) o cinquentenário da morte de Ibsen. A solenidade será presidida pelo embaixador Lafayete de Carvalho e Silva, presidente do Instituto.

O discurso comemorativo será feito pelo escritor Jaime Adour da Câmara, diretor do P.E.N. Clube do Brasil, que falará a respeito da atualidade das obras do grande dramaturgo norueguês. Sob a direção do sr. Jorge Kossowsky, serão representados os 2.º e 3.º atos de "Espectros", com a participação de elementos do Teatro Duse, da Escola Dramática Martins Pena e do Grupo Treze. O papel de Madame Alvim caberá à conhecida artistas Miriam Carmen, que já criou êsse mesmo papel no Teatro Duse.

FILMAGENS

CORRÊA SOUZA FILMES
TELS.: 22-8663 - 52-1028

UNESCO reproduz quadros de pintores latino-americanos

PARIS — A UNESCO concluiu a reprodução de três quadros que foram premiados na III Bienal de São Paulo. Trata-se das obras intituladas "Who is who" do pintor chileno Roberto Matta; "Against a blue background" e "Construção número 75", dos artistas brasileiros Milton Dacosta e Ivan Ferreira respectivamente.

Esses quadros serão enviados a todos os países membros da Unesco para que possam ser apreciados, contribuindo para maior difusão e conhecimento da pintura contemporânea. Também outros quadros, exibidos na XXVII Bienal de Veneza, terão cópias difundidas pela UNESCO.

Para todos os fins...

ARMÁRIOS "STANDARD"

A última palavra em Confôrto Estética Acabamento

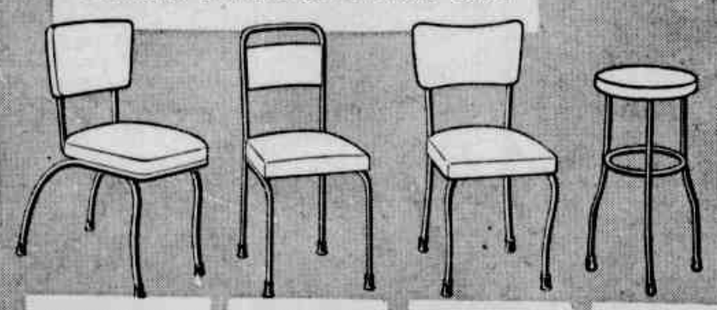
EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua B. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 32-0483

GRANDES OFERTAS!

aproveite preços realmente baixos!

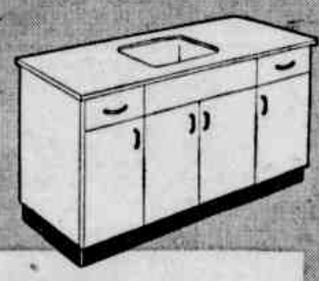
artigos de qualidade garantida para o confôrto e a beleza do seu lar...

CADEIRAS CROMADAS COM MOLAS NOSSAG, FORRADAS EM PLASTICO, DIVERSAS CÔRES



DRAYSTON TC 5 apenas 950,
MARABA apenas 750,
MESBLITE TC 3 apenas 850,
BANQUETA METALON apenas 140,

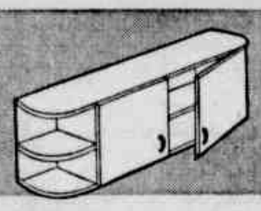
VEJA QUE PREÇOS! NÃO PERCA ESTA RARA OPORTUNIDADE!



GABINETE JE
Com tampo de mármore nacional e pia esmaltada.
1,25 comp. x 0,60 larg. x 0,80 alt.
Sem montagem.
apenas 5.300,

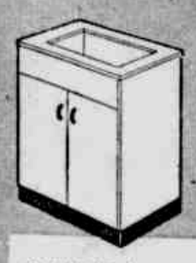
MESAS DE FÓRMICA Americana, com pés duplos cromados.
0,80 x 0,80 — apenas 1.560,
1,00 x 0,75 — apenas 1.830,
1,20 x 0,80 — apenas 2.750,
1,40 x 0,80 — apenas 3.400,

MESAS DE FÓRMICA Americana - Elásticos, com pés duplos cromados.
120 x 0,80 x 0,40 - apenas 4.200,
160 x 0,80 x 0,40 - apenas 4.600,



ARMÁRIO B1
Com 2 portas e uma prateleira ajustável
0,85 comp. x 0,33 larg. x 0,55 alt.

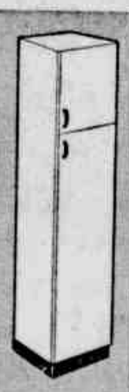
CANTONEIRA F1
Para arrematar e embelezar sua cozinha
Sem montagem. Conjunto Completo
apenas 1.630,



GABINETE J
Com tampo de mármore e pia esmaltada.
0,70 x 0,55 x 0,80
Sem montagem
apenas 3.250,

GABINETE GJ
Com tampo de mármore nacional e pia esmaltada.
1,10 x 0,55 x 0,80
Sem montagem.
apenas 4.200,

GABINETE H
Com gavetas para mantimentos e tampo de mármore nacional.
0,40 x 0,55 x 0,80
Sem montagem.
apenas 2.400,



ARMÁRIO DE AÇO
Para vassouras, roupas, etc. 0,40 x 0,33 x 2,00
Sem montagem.
apenas 1.650,

... e lembre-se: um CREDI-MESBLA resolve seu problema!

MESBLA

SEÇÃO DE COZINHAS DE AÇO — R. do Passeio, 42/56

★ TEATROS E BOITES ★

TEATRO COPACABANA
57-1818 — R. TEATRO
ENÁRIO DE BENET DOMINGO — OS ARTISTAS UNIDOS apresentam — MODELOS DE ETAM
A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DO ANO!!!
ACONTECEU NAQUELA NOITE
"TAPAGE NOCTURNE"
DE MARC GILBERT SAUVAJON — DIREÇÃO DE GRAÇA MELLO — TRADUÇÃO DE LAURA SUAREZ
AMANHÃ, AS 21,30 HORAS

Amanhã, em Niterói:
NO GINÁSIO CAIO MARTINS
FOLIAS DOS PATINS E DAS ÁGUAS DANÇANTES
SESSÃO ÚNICA, AS 20,45 HORAS
LOCALIDADES DESDE CR$ 50,00
Bilhetes à venda no Magazin Superball e no Ganásio Cáio Martins

ÚLTIMA SEMANA
5.º MÊS DE SUCESSO
ALDA GARRIDO
OS FILHOS DA BIRUTA
RIVAL
AMANHÃ, AS 21 HORAS
DIA 1.º DE AGÔSTO, "DONA XEPA"

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42 4521
TEATRO TBC
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATÁLIA TINBERG e MAURO MENDONÇA
Direção de MAURICE VANEAU

MODERNA CIA. DE REVISTAS
ESTÁ EM TÔDAS
DE G. BOSCOLI E NESTOR DE HOLLANDA
TEATRO JARDEL
DIR. DE GEYSA BOSCOLI
ROSE RONDELLI — MANOEL VIEIRA — TITO MARTINS — ARACY, ALZIRINHA CAMARGO E CARLOS GIL
AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

Semana AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA HOJE PASSEIO HOJE TIJUCA
GRANDE Festival TOM & JERRY
Atenção! DURANTE TODA A SEMANA SERÁ EXIBIDO O MESMO PROGRAMA!
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS: 27-3122
Cia Comédias ANDRÉ VILLON-MARIO BRASINI
APRESENTA
ALGUÉM FALOU DE AMOR?
3 atos de M. Brasini, com VILLON, BRASINI e TERESA AUSTREGÉSILO
AMANHÃ, AS 21 HORAS

Walter DAVILA no follies
CHEZ COPACABANA
com NADIA MARIA, CARLA NELL, ELOINA e convidados
direção: AS IRMÃS MARINHO
AMANHÃ, AS 20,20 E 22,20 HORAS

EVA NO SERRADOR
RESERVAS: TEL. 42-6442
adiada! usada! famosa! sedutiante! rebelde! irresistível! imortal
LOTARIA
NO ORIGINAL DE LUIZ IGLEZIAS
DIREÇÃO CENICA WILLY KELLER
UMA COMÉDIA DE MAUS COSTUMES
CENÁRIO DE PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
ESTRÉIA DIA 31, ÀS 21 HORAS

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
A VIÚVA ASTUCIOSA
COMÉDIA DE GOLDONI
TEATRO DULCINA
RESERVAS: TEL. 32-5817
TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

Ondas Musicais
A MÚSICA IMORTAL TRANSMITIDA PARA TODO O BRASIL ATRAVÉS DA RÁDIO NACIONAL
EM CADEIA COM AS RÁDIOS MAUÁ, ROQUETE PINTO E VERA CRUZ:
às 22,05 hs.
TÔDAS ÀS SEGUNDAS FEIRAS
LIGHT

Govêrno 3 x Teatro 1

O DECRETO 39.423, de 19 de junho passado, que regulamenta a lei n.º 1.565, que torna obrigatória a representação de peças de autor nacional na proporção de uma para duas estrangeiras, vem provocando vivos debates no meio teatral.

Há atualmente três correntes em relação ao mencionado decreto: os que acatam entusiasmados, os que negam a validade dêsse ato, e os que procuram acomodar sua aplicação destinando-o apenas àqueles que recorrerem às subvenções.

Somos, como já demonstramos em alguns tópicos, contra êsse decreto, por achá-lo ingênuo e inútil. Ingênuo porque pretende criar, nessa falsa proteção ao autor nacional, o verdadeiro teatro brasileiro, baseando-se na premissa de que "sem peça nacional não há autor nacional" (evidentemente todo mundo sabe disso há muito tempo). Inútil porque não criará coisa nenhuma e só servirá para beneficiar uma panelinha que luta para sua aceitação geral. Não cria porque autor não se cria por decreto, e o fato de que encenado em vários teatros o autor brasileiro terá mais oportunidade, anula-se diante do desnível artístico que tal medida vai acarretar, prejudicando principalmente os autores nacionais que dependem e precisam do autor estrangeiro para sua formação, para aprender a construir uma peça, a desenvolver uma história, já que a maioria não lê em língua estrangeira (e mesmo que acontecesse êsse problema não estaria resolvido, pois uma peça encenada é diferente de uma peça simplesmente lida).

O teatro no Brasil vive uma crise de crescimento, atravessa um período de evolução. O autor nacional não demora muito em aparecer. Para isso prepara-se-lhe um meio propício, facilita-se seu melhor aproveitamento. O interêsse pelo teatro aumenta dia a dia. Já existes boas peças nacionais; o que não existe é ainda um autor, uma obra. Isso só aparecerá com o tempo. Não depende de decretos.

O govêrno sempre que põe a máscara de Mecenas, sempre que se mete em terreno artístico, só atrapalha e prejudica. Os que defendem êsse decreto, quando bem intencionados, são os primeiros a desprestigiar o autor nacional, pois, no fundo, acham que só mesmo com decreto êle vai para a frente. Reconhecem seu desprestígio, mas não querem estudar as causas dêle. Limitam-se a pôr a culpa nos empresários, na má vontade e em preconceitos que não existem. O que importa para qualquer companhia é um sucesso artístico e financeiro. E não o atestado de nascimento do autor da obra. (O senhor Franco Zampari está excluído disso. E um caso à parte).

Os que defendem o decreto não querem ver o absurdo de exigências como essa, por exemplo, que obriga que "a estréia de qualquer companhia teatral nacional, inaugurando temporada em qualquer parte do território nacional, será sempre com original brasileiro", ou aquela do Art. 4.º que fala de "reprises", estrupulando o prazo de 15 dias no mínimo (no Rio e em São Paulo, e 5 nas demais cidades e capitais), ou o "golpe" sôbre os autores mortos (sempre um bom recurso) proibidos de ser encenados mais de uma vez numa temporada.

O assunto é vasto e a êle voltaremos. Aos mais ardorosos defensores só podemos pedir que, antes de pensarem no estímulo que o decreto pode proporcionar a alguns, pensem nas consequências que êle trará ao teatro brasileiro. Vamos com calma, como diz uma das obras-primas da Atlântida, feita sob a proteção da obrigatoriedade do 8 por 1. Estamos engatinhando, não vamos querer sair de cadillac pela Avenida Atlântica, apesar de vivermos sob o signo dos desastres.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

NOTÍCIAS DIVERSAS

O PEN Clube do Brasil e o Instituto de Cultura Brasil-Noruega homenagearão hoje, dia 23, às 21 horas, Henrik Ibsen, pelo cinquentenário de sua morte. O programa especial constará de uma conferência de Jaime Adour da Câmara e a interpretação do 2.º e 3.º atos de "Espectros" com alunos de Teatro Duse, Escola Dramática Martins Penna e do Grupo 13.

— "Os Idealistas" apresentaram ontem, na Associação dos Empregados no Comércio sua mais recente produção "De véu e grinalda", comédia em 3 atos de Geraldo Campos.

— O crítico Mário Nunes, coordenador da 6.ª Comissão no Congresso Brasileiro de Teatro convoca os membros dessa comissão (Srs. Henrique Campos, Francisco Pereira da Silva, Ney Machado, Renato Vieira de Melo, Alfredo Souto de Almeida, Fernando Cesar, João Bethencourt, José Wanderley e Daniel Rocha) para uma reunião hoje, às 17 horas, na sede da SBAT.

— Foi adiada novamente a estréia de "Lotária", comédia de Luis Iglezias que substituirá "Vê se me esqueces", o atual cartaz do Teatro Serrador. A nova produção de Eva terá a direção de Willy Keller e cenário de Pernambuco de Oliveira.

— A Cia. Folclórica Brasil-Ritmo estreou segunda-feira passada sem convidar a crítica e quase sem publicidade. Apresentaram a peça de Amorim Roxo e Manoel Peixoto, "Alegria de pobre é cantar", no Teatro Carlos Gomes.

Os Filhos da Biruta

POR motivos que desconhecemos, deixou de sair na "Revista dos Palcos", publicada no início desta semana, o atual cartaz do Teatro Rival — "Os Filhos da Biruta", comédia de Carlos Llopis encenada pela Cia. Alda Garrido, e que acaba de comemorar o 2.º centenário de suas representações. A peça conta a história de uma mãe que, ao mesmo tempo que a filha espera uma criança, descobre que também está esperando outro filho. Um pretexto para Alda Garrido, sem dúvida nossa maior comediante no gênero, divertir o público que tanto a prestigia. A peça ficará em cartaz até o dia 29, dando lugar a reprise de "Dona Xêpa", de Pedro Bloch. Evidentemente é para se lamentar a terceira apresentação (e por vários motivos) dessa comédia ao público carioca. Ainda mais quando se esperava uma paródia de "Chuva", que Alda Garrido anuncia desde o início do ano.

ATÔRES E PEÇAS

A FUNDAÇÃO Brasileira de Teatro anuncia para janeiro de 57 a realização do 1.º Festival de Amadores Nacionais. Em setembro de 57 a Federação Paulista de Teatro Amador, muito antes do que a Fundação, apresentará o Festival Nacional de Teatro Amador. O III Congresso de Teatro a ser realizado entre nós pretende criar uma Federação Nacional do Teatro Amador. Os amadores ilustres desconhecidos, desamparados por todos, são dêste modo consagrados com tantas atenções. Agora se fazem até exigências no seu repertório.

* * *

Os "Jograis" de São Paulo realizarão uma série de recitais no próximo mês de agôsto, talvez no próprio teatro Dulcina, em horários em que a CTCA não se esteja utilizando daquela casa de espetáculos.

* * *

Alfredo Mesquita entregou outra peça de sua autoria, "Valsa de Esquina", a Franco Zampari, diretor do Teatro Brasileiro de Comédia. Adianta?

* * *

Lourdinha Bittencourt volta ao teatro. Foi contratada por Walter Pinto e deverá estrear na próxima revista do Recreio.

* * *

Michel, um dos proprietários da Gôndola (são três irmãos) está em São Paulo há uma semana. Andaram dizendo que foi tratar da instalação de uma "Gôndola" na Paulicéia, pois o meio teatral paulista comportaria mais uma casa no gênero. Na verdade, Michel foi a São Paulo a caminho de Analândia, onde, amanhã, dia 21, se casará com a senhorita Aparecida Antônia Crepaldi.

* * *

A próxima revista do Carlos Gomes se chamará "Vai na Raça", e a do Teatro João Caetano "O Homem é bão". Continua a linha otimista iniciada com "Agora a coisa vai".

* * *

Derey Gonçalves, possivelmente, em setembro apresentará "A Dama das Camélias" no Rio, na sua temporada do Teatro Glória. A paródia vem fazendo sucesso em São Paulo.

* * *

Zico Ribeiro está, se recuperando do fracasso financeiro do Teatro de Alumínio, com a atual temporada no Natal. Apresentará ainda outra revista "O. K. Baby", que foi sucesso no Follies.

Geraldo Campos terá seu original "De véu e Grinalda" encenado pelos Idealistas, que reiniciam suas atividades apresentando essa comédia nos dias 21 e 24 na Associação dos Empregados no Comércio. Em agôsto próximo o conjunto comemorará 5 anos de existência.

* * *

Beatriz Costa está de malas prontas para Lisboa, onde fará sua "rentrée" como principal atração num teatro de revista.

Peças em preparo

O CHAPEUZINHO Vermelho — peça infantil — O Tablado. Direção Maria Clara.

Pássaro Azul — fantasia — Fundação Brasileira de Teatro. Direção Dulcina.

Lotária — comédia — Eva e Seus Artistas. Direção Willi Keller.

Entre quatro paredes — Cia. Tônia-Celi-Autran — Direção Adolfo Celi.

Dona Xêpa — comédia — Cia. Alda Garrido. Remontagem Delorges Caminha.

Os Elegantes — comédia — Cia. Emprêsa Teatral de Comédia. Direção Madame Morineau.

COLUMBIA apresenta
EVA... TAL QUAL UMA RAINHA DAS ABELHAS... DESTRUIA AS RIVAIS E MATAVA IRREMEDIAVELMENTE SEUS AMANTES!
DIREÇÃO DE RANALD MAC DOUGALL
Joan Crawford em "AMORES SECRETOS DE EVA" (QUENN BEE)
com SULLIVAN Bella PALMER
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
HOJE 2 4 6 8-10
VITÓRIA · COPACABANA · IPANEMA · MIRAMAR · BOTAFOGO · AMÉRICA · SANTA ALICE · NOVO ESTÁCIO · LEOPOLDINA · ICARAÍ · 6ª feira IDEAL · MADUREIRA · BONSUCESSO · ABOLIÇÃO · BRAZ DE PINA · ODEON-NITEROI

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · COLONIAL · MASCOTE · METRO · MAUÁ · REGÊNCIA · ROYAL COPACABANA · GUARACY ROCHA MIRANDA · S. BENTO
Sucesso no livro! Sucesso no palco! Sucesso no disco! E agora, Sucesso no Cinema!
HOJE VISTAVISION
ANNA MAGNANI - BURT LANCASTER
na produção de Hal Wallis
BASEADA NA OBRA DE TENNESSEE WILLIAMS
"A ROSA TATUADA"
A MAIS OUSADA HISTÓRIA DE AMOR QUE JÁ LHE PERMITIRAM VER!
...ÉIS A PROVA DE QUE ÊLE ME AMAVA: SUA ROSA TATUADA EM MEU BUSTO!"
Também estrelando MARISA PAVAN · BEN COOPER · Virginia Grey · Jo Van Fleet · Sandro Giglio · DIREÇÃO DE DANIEL MANN · Screenplay by TENNESSEE WILLIAMS · ADAPTAÇÃO DE HAL KANTER
BASEADA NA PEÇA "THE ROSE TATTOO" de Tennessee Williams · Music Score by Alex North
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

SÃO LUIZ · REX · RIAN · CARIOCA
HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10 HORAS
COLUMBIA apresenta
"LUKE FARGO" LEVOU A ESPERANÇA A UMA CIDADE... AMOR A UMA MULHER... E A FÉ A UM LUGAR
BRAVIO!
VAN HEFLIN
"O VALE DA REDENÇÃO"
TECHNICOLOR · CINEMASCOPE
Joanne WOODWARD · Phil CAREY · Raymond BURR · Allison HAYES
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

INCOMPARÁVEL! NUNCA HOUVE CONSAGRAÇÃO COMO ESTA!
APLAUDIDO ENTUSIÁSTICAMENTE PELO PÚBLICO E PELA CRÍTICA!
COLUMBIA apresenta
"O GLOBO" UM ÓTIMO FILME. COM QUALIDADES TÉCNICAS E ARTÍSTICAS VISÍVEIS
3ª Semana
PRÊMIOS DA ACADEMIA
Melhor Filme Colorido
Melhor Edição
Melhor Direção Artística
CINEMASCOPE TECHNICOLOR
FÉRIAS DE AMOR
"PIC-NIC"
WILLIAM HOLDEN · KIM NOVAK · ROSALIND RUSSELL
HOJE 2-4-6-8-10 · 5ª FEIRA · 6ª feira

A SENSACIONAL Rosa CARMINA FERNANDO FERNANDEZ
SEU CORPO ERA UM CONVITE AO PECADO
MULHER sem RUMO "VIAJERA"
Direção ALFONSO P. GOMEZ
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
HOJE
RIVOLI PRESIDENTE · FLUMINENSE ALVORADA · CASSINO
5ª FEIRA
VAZ LOBO STA HELENA · SÃO JORGE

HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10 · ODEON · ALASKA · PIRAJÁ · TIJUCA · MADUREIRA · ABOLIÇÃO · BONSUCESSO
COLUMBIA PICTURES apresenta
ALDO RAY · PHIL CAREY · DICK YORK
MITSUKO KIMURA
ÓDIO E TERNURA
(THREE STRIPS IN THE SUN)
ÓDIO E TERNURA SE CONFUNDIAM ATÉ O MOMENTO EM QUE CEDEU ÀS EXIGÊNCIAS DE SEU CORAÇÃO!
ODEON-NITEROI 6ª feira · AVENIDA · MARACANÃ · BOTAFOGO · CAPITÓLIO

6ª semana! de ÊXITO! IMPERIO
HOJE HORÁRIO 2-4-6-8 10 HORAS
LOPERT FILM PRODUCTIONS apresenta KATHARINE HEPBURN · ROSSANO BRAZZI
Em Technicolor
Quando o Coração FLORESCE
DARREN McGAVIN · ISA MIRANDA
IMPROPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS
Direção de ILYA LOPERT · Direção de DAVID LEAN
Complementos Nacionais
UNITED ARTISTS

"FRANCISCO, ARAUTO DE DEUS"

"FRANCESCO, Giullare di Dio" é o programa de hoje no Centro de Cultura Cinematográfica: auditório Mesbla, às 20,30. Filme realizado por Roberto Rosselini em 1950, ilustrando uma seleção das "Fioretti" de São Francisco de Assis. Com exceção de Aldo Fabrizi, os intérpretes não são profissionais. Autênticos franciscanos interpretam os franciscanos de Rosselini. A produção é de Rizzoli e Giuseppe Amato. A fotografia, de Otello Martelli. A Música, de Renzo Rosselini.

São onze episódios autônomos. "Eu não pretendi em momento algum fazer um filme biográfico" — diz Rosselini. "A personalidade de São Francisco é tão imensa que seria impossível fazer-lhe justiça nos limites de uma fita de metragem normal. Por isso, confinei-me a um aspecto de sua personalidade". Na foto: o irmão Ginepro armado apenas de fé e candura, enfrenta o animalesco Nicolaio (Aldo Fabrizi), solicitando o levantamento do cêrco de Viterbo.

"A COROA E A ESPADA"

A METRO lançará quinta-feira essa versão Quentin Durward *da obra de Sir Walter Scott, em "Cinemascope" e "Eastman Color", filmada em seus estúdios inglêses e aproveitando autênticos castelos que o tempo não destruiu na França e Inglaterra. Quintin Durward (Robert Taylor) é um pobre escocês enviado pelo tio, Lord o velho Crawford (Ernest Thesiger), em busca da bela e jovem Isabelle, Condessa de Marcroy. Revoltando-se contra seu tutor, o Duque de Borgonha (Alec Clunes), que propusera o casamento com o* lord *como parte de uma trama política, Isabelle foge. Quentin a protege até o* happy-end, *que, é claro, não poderá acontecer nos braços senis de Lord Crawford.*

Direção de Richard Thorpe. Produção de Pandro S. Berman. Outros atores: Robert Morley (Luiz XI), George Cole (Hayraddin), Duncan Lamont (Conde de La Marck), Laya Raki (dançarina cigana), Marius Goring (Conde De Creville), Wilfrid Hyde White (Master Oliver), Eric Pohlmann (Gluckmeister), Harcourt Williams (Bispo de Liege), Michael Goodliffe (Conde De Dunois), John Carson (Duque de Orleans), Nicholas Hannen (Balue), Moultrie Kelsall (Lord Malcolm), Frank Tickle (Petit-André), Bill Shine (Trois-Eschelles).

"MULHER SEM RUMO"

"MULHER sem rumo" (Viajera) é um romance musical produzido por Clasa Films Mundiales México, e apresentado pela Pelmex. ENRÊDO — Alfonso (Fernando Fernandez), professor da Faculdade Nacional de Música, reconhece no retrato da bailarina Katia, utilizado em uma aula sôbre o erotismo na dança, as feições de Blanca Lilia (Rosa Carmina), que conhecera e amara em Havana, anos atrás. Vai visitá-la na boite e, embora seja casado, não pode disfarçar o prazer da constatação: Katia é Blanca. Mas a visita complica terrivelmente a vida de Alfonso. Enquanto conversam, aparece, perseguido pela polícia, um ladrão de jóias que encobre suas atividades com o título de empresário de Katia, e confia à bailarina uma jóia roubada. À chegada da polícia, a bailarina esconde no bôlso do professor a jóia que a mulher dêste interpretará como presente de aniversário.

Outros atôres: Georgina Barragan, Miguel Manzano, Francisco Pando, Nicolás Rodriguez, Juan Orraca. Direção de Alfonso Patiño Gomez. Músicas de Federico Ruiz, Rosalio Ramirez, Luis Alcaraz, Jesus Rodriguez, Ary Barroso, J. Carbo Menendez.

"ÓDIO E TERNURA"

"ÓDIO e Ternura" (THREE STRIPES IN THE SUN) é a história de amor entre um americano (Aldo Ray) e uma japonesa (Mitsuko Kimura). O sargento Hugh O'Reilly, que combateu os japoneses durante a guerra e ainda os odeia, é enviado a Tóquio como integrante das fôrças de ocupação. Lá, apaixona-se por uma intérprete japonesa, Yuko, e se dedica a melhorar as condições de vida dos órfãos de guerra. Mas a família de Yuko se opõe ao idílio, e o próprio O'Reilly custa a dominar seu ódio racial.

Distribuição: Aldo Ray (O'Reilly), Phil Carey (Coronel), Dick Young (cab Neeby Muhlendorf), Mitsuko Kimura (Yuko), Chuck Conors (Idaho), Camille Janclaire (Irmão Genevieve), Henry Okawa (Yoshida), Tatsuo Saito (Konoya), sargentos Demetrios e Romaniello (êles mesmos), I. Tamaki (Mr. Ohta), tenente-coronel Mike Davis (major Rochelle), tenente Thomas Brazil (êle mesmo), Takeshi Kamikubo (Kanno), Tamao Nakamura (Satsumi), Teruko Omi (mãe de Yuko), Kamiko Tachibana (irmã de Yuko). Direção de Richard Murphy. Produção de Fred Kohlmar (Columbia), em preto-e-branco.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

"A ROSA TATUADA" — Sem dúvida a melhor estréia da semana, com Anna Magnani (na opinião geral) justificando amplamente o "oscar" e outras honrarias recebidas. O diretor Daniel Mann já transformou em sucesso sinematográfico outro sucesso da Broadway: "Come Back, Little Sheba" (A Cruz de Minha Vida). O Alvaro Mangiacavallo de Burt Lancaster têm sido alvo de restrições — não por falta de talento, mas por inadequação ao papel. Marisa Pavan, irmã de Pier Angeli, tem seu primeiro papel de certa importância: a filha de Serafina Delle Rose. E Jo Van Fleet, a impressionante Kate de "Vidas Amargas", faz Bessie, um papel de curto fôlego.

OS AMORES SECRETOS DE EVA (Queen Bee) — Melodrama muito ao gôsto de Joan Crawford. Direção do "scripter" Ronald MacDougall, aparentemente muito superior à história.

O VALE DA REDENÇÃO — Ao contrário de "Queen Bee", "Count Three and Pray" tem uma história (de Herb Meadow) superior à direção do burocrático George Sherman. Além de Van Heflin, o filme parece ter um sólido ponto de apoio na estreante Joanne Woodward, vinda da TV, via teatro. O argumento não parece muito adequado ao "Cinemascope".

A COROA SEM ESPADA ("Quentin Durward") — Estréia quinta-feira nos Metros. É uma realização do Pandro S. Berman (produtor) e Richard Thorpe (diretor), que empreenderam com certo brilho outra adaptação de Sir Walter Scott: "Ivanhoé". Para quem suportar Robert Taylor, há a compensação de um "supporting cast" inglês, com Kay Kendall (de "Genevieve", provàvelmente deslocada), Robert Morley, Marius Goring e, numa ponta, Ernest Thesiger (de quem nunca esqueceremos o "industrial pré-histórico" de "O Homem do Terno Branco". O "Eastman Color" de Christopher Challis é uma credencial.

ÓDIO E TERNURA ("Three Stripes in the Sun") — Tem um "trailer" pouco animador êsse filme, e não acreditamos que o argumentista-diretor Richard Murphy tenha estatura para superar os convencionalismos e demais armadilhas do tema. Aldo Ray é bom intérprete, mas a japonêsa Mitsuko Kimura, impulsionada ao cinema por uma reportagem de "Life", não parece ter a sensibilidade e a segurança das Machiko Kyo e das Shirley Yamaguchi.

ASSASSINOS A SANGUE FRIO (The Return of Jack Slade), continuação do interessante "Sua Lei é Matar", é a estréia de quinta-feira da Allied Artists. Segundo a praxe, deve ser inferior ao primeiro "Jack Slade". O elenco, aliás, não impressiona.

MULHER SEM RUMO — O "abacaxi" mexicano da semana.

"ASSASSINOS A SANGUE FRIO"

ALLIED ARTISTS estréia quinta-feira, "Assassinos a Sangue Frio" (The Return of Jack Slade), uma consequência do sucesso de bilheteria de "Sua Lei é Matar" (Jack Slade). É um "western" em "Superscope" e prêto-e-branco, com John Ericson no papel do filho de Jack Slade, falecido protagonista do primeiro filme. A serviço da agência de investigações Pinkerton, Slade Junior se insinua como membro de uma quadrilha do Wyoming, chefiada por Casey Adams. A estrêia é Mari Blanchard, também outlaw.

Direção de Harold Schuster. Distribuição: John Ericson (Jack Slade), Mari Blanchard (Texas Rose), Neville Brand (Harry Sutton), Casey Adams (Billy Wilcox), John Shepodd (Johnny Turner), Howard Petrie (Ryan), John Dennis (Kid Stanley), Angie Dickinson (Polly Logan), Donna Drew (Laughing Sam), Mike Ross (Little Blue), Lyla Graham (Abilene), Alan Wells (George Hagen), Raymond Bailey (Professor). A produção é de Lindsley Parsons.

"A ROSA TATUADA"

"THE ROSE TATTOO", a peça de Tennessee Williams, adaptada por Hal Kanter e cenarizada pelo autor, foi dirigida por Daniel Mann e produzida por Hal. B. Wallis (Paramount). Anna Magnani ganhou o "oscar", pela interpretação de Serafina Delle Rose. E também: o prêmio da crítica novaiorquina; a medalha de bronze de "Look"; o "Globo Dourado" da associação dos correspondentes estrangeiros em Hollywood. O filme arrebatou mais três "oscars": "fotografia em prtêo-e-branco de James Wong Howe ("Vista-Vision"); "art direction"; e "cenografia".

Distribuição: Anna Magnani (Serafina Delle Rose), Burt Lancaster (Alvaro Mangiacavallo), Marisa Pavan (Rosa Delle Rose), Ben Cooper (Jack Hunter), Virginia Grey (Estelle Hohengarten), Jo Van Fleet (Bessie), Sandro Giglio (Padre Di Leo), Mimi Aguglia Assunta), Florence Sundstrom (Flora), Dorrit Kelton (a Professôra), Rossana San Marco (Peppina), Augusta Merighi (Giuseppina), Rosa Rey (Mariella), Georgia Simmons (Strega), Zolya Talma (Miss Mangiacavallo), Margherita Pasquero (Pop Mangiacavallo), Mary Lee (Mamma Shigura), Lewis Charles (chofer de taxi), Larry Chance (Rosario delle Rose), Jean Hart (Violetta), Roger Gunderson (o Doutor), Roland Vildo (Salvatore), Virgil Osborne (chofer de taxi), Fred Taylor (Caixa). Música de Alex North. 117 minutos de projeção.

ELY AZEREDO

"O VALE DA REDENÇÃO"

"COUNT THREE AND PRAY" — Luke Fargo (Van Heflin) partira de sua cidade natal com fama de *don juan* e viciado em corrida-de-cavalo. Terminada a Guerra Civil, reaparece como pastor protestante. Ninguém acredita na transformação: Lissy (Joanne Woodward) que perdera os pais na guerra, mostra-se abertamente hostil; Georgina Allison Hayes), trata-o com sarcasmo; só Selma (Jean Willes) lhe dá boas-vindas. E' a dona do salão de jôgo... Luke, realmente regenerado, empreende uma luta contra o influente Yancey Huggins (Raymond Burr), querendo provar que deseja manter a paz na comunidade e reconstruir a igreja em ruínas.

Direção de George Sherman. Produção *Copa*, de Ted Richmond, distribuída pela Colúmbia. Em "Cinemascope" e "Technicolor". Outros atôres: Phil Carey (Albert Loomis), Myron Realey (Floyd Miller), Nancy Kulp (Matty), James Griffitch (Swallow), Richard Webb (Big), Kathryn Givney (Mrs. Decrais), Robert Burton (Bispo), Vince Townsend (Colossus), John Cason (Charlie Vancouver), Adrienne Marden (Mrs. Swallow), Steve Raynes (Jake), Jimmy Hawkins (Corey), Juney Ellis (Lilly Mae).

"OS AMORES SECRETOS DE EVA"

"QUEEN BEE", o título original, compara Eva Phillips (Joan Crawford) à abelha-rainha, que destrói implacàvelmente os rivais. De fato, Eva, que é a rainha de seu círculo social, não se contenta em ser casada com o melhor partido da cidade (Barry Sullivan): conquista também os maridos das aminas. Suas maquinações levam o marido ao alcoolismo e provocam dois suicídios.

Direção e "screenplay" de Ronald MacDougall. Original: novela de Edna Lee. Produção de Jerry Wald em prêto-e-branco, (Columbia). Distribuição: Joan Crawford (Eva), Barry Sullivan (Avery Phillips), Betsy Palmer (Carol Lee Phillips), John Ireland (Judson Prentiss) Lucy Marlow (Jennifer Stewart), William Leslie (Ty McKinnon), Fay Wray (Sue McKinnon), Katherine Anderson (Miss Breen), Tim Hovey (Ted), Linda Bennett (Trissa), Willa Pearl Curtis (Miss George), Bill Walker (Sam), Olan Soule (Dr. Pearson).

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

* A ROSA TATUADA ("The Rose Tattoo"/VV/A), versão do drama de Tennessee Williams, com Anna Magnani e Burt Lancaster. Direção de Daniel Mann. Prêto-e-branco. Cines Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Mello, Regência, Royal, Mauá, Guarany (Rocha Miranda) e São Bento (Niterói). Proibido até 14 anos.

A VINGANÇA DO CORSÁRIO ("La Vendetta del Corsário"/I), aventura, em reapresentação, dirigida por Primo Zeglio, com Maria Montez, Jean-Pierre Aumont, Milly Vitale e Roberto Risso. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cine Art Palácio.

FÉRIAS DE AMOR ("Picnic"/Cpe/A), versão da peça de William Inge, dirigida por Joshua Logan, com William Holden, Ring Novak, Rosalind Russell, Betty Field, Susan Strasberg e Arthur O'Connell. "Technicolor". Censura: livre. Cine Leblon: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

FESTIVAL TOM & JERRY (A), seleção de desenhos da dupla Gato & Rato, em "Technicolor". Censura: livre. Cines Metro: 11,50 (Passeio) — 1,35 — 3,20 — 5 — 6,50 — 8,35 e 10,20. Só no Passeio: documentário colorido sôbre o Congresso Eucarístico.

MULHER SEM RUMO ("Viajera"/M), romance musical dirigido por Alfonso Patiño Gomez, com Rosa Carmina e Fernando Fernandez. Prêto-e-branco. Cines Rivoli, Presidente, Alvorada, Fluminense e Cassino.

O AMOR NUNCA MORRE ("Miracle in the Rain"/A), drama romântico dirigido por Rudolph Maté, com Jane Wyman e Van Johnson. Prêto-e-branco. Cines: Astecs, Caruso, Pax, Eskye, Imperator, São José, Nacional (2 — 4 — 6 — 8 e 10): Coliseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 9); e São Pedro (2,40 — 4,50 — 7 — 9,10).

O VALE DA REDENÇÃO ("Count Three and Pray" Cpe/A), dirigido por George Sherman, com Van Heflin, Joanne Woodward, Phil Carey, Raymond Burr e Allison Hayes. "Technicolor". Cines São Luís, Rex, Itlan, Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

OS AMORES SECRETOS DE EVA ("Queen Bee"/A), melodrama romântico, dirigido por Ronald MacDougall, com Joan Crawford, Barry Sullivan, Betsy Palmer, John Ireland e Lucy Marlow. Prêto-e-branco. Proibido até 10 anos. Cines Vitória, Copacabana, Ipanema, Miramar, Botafogo, América, Santa Alice, Monte Castelo e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Em programa duplo: Leopoldina.

ÓDIO E TERNURA ("Three Stripes in the Sun"/A), em prêto-e-branco, dirigido por Richard Murphy. O drama de um americano (Aldo Ray) que odeia os japonêses e ama uma japonesa (Mitsuko Kimura). Cines Odeon, Alaska, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso e Odeon (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Em programa duplo: Pirajá.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cine Império.

SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE ("Love is a many-splendored thing"/Cpe/A), drama romântico, dirigido por Henry King, com William Holden e Jennifer Jones. Côres "DeLuxe". Censura: livre. Cine Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* VIDAS AMARGAS ("East of Eden"/Cpe/A, drama baseado no romance de John Steinbeck, dirigido por Elia Kazan, com James Dean, Julie Harris, Raymond Massey, Jo Van Fleet e Richard Davalos. "Warnecolor", em cópia da "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cine Pathé: 11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * "Quando o coração floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6490) — Festival Tom & Jerry (A).
ODEON (22-1508) — "Ódio e Ternura" (A).
PALÁCIO (22-0538) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8795) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
REX (22-6327) — "O Vale da Rendenção" (A).
RIVOLI — "Mulher sem Rumo" (M).
VITÓRIA (42-9020) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).

Centro

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
FLORIANO (43-9074) — "Brutos em Fúria" (A).
IDEAL (42-1218) — "Angu de Caroço" (N).
MEM DE SÁ (42-2222) — "Brutos em Fúria" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Mulher sem Rumo" (M).
RIO BRANCO (43-1639) — * "Sete Noivas para Sete Irmãos" (Cpe/A).
SÃO JOSÉ (42-0592) — "O Amor Nunca Morre" (A).

Zona Sul

ALASKA — "Ódio e Ternura" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Mulher sem Rumo" (M).
ART PALÁCIO (57-2793) — "A Vingança do Corsário" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — * "A Rosa Tatuada" VV/A).
AZTECA (45-6813) — "O Amor Nunca Morre" (A).
BOTAFOGO — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
CARUSO — "O Amor Nunca Morre" (A).
COPACABANA (57-5134) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
GUANABARA (26-9339) — "Desirée, o Amor de Napoleão" (Cpe/A).
IPANEMA (47-2806) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
LEBLON (27-7805) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
METRO-COPACABANA (37-9797) "Festival Tom & Jerry" (A).
MIRAMAR — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
NACIONAL (26-6072) — "O Amor Nunca Morre" (A).
PAX (27-6621) — "O Amor Nunca Morre" (A).
PIRAJÁ' (47-2668) — "Ódio e Ternura" e "Protetor dos Fracos" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "Brutos em Fúria" (A).
RIAN (47-1144) — "O Vale da Redenção" (A).
ROXY (27-8245) — "Rebelião na India" (Cpe/A).
ROYAL — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
SÃO LUÍS (25-7679) — "O Vale da Redenção" (A).

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
AVENIDA (48-1007) — "A Mulher do Rio" (I).
CARIOCA (28-8178) — "O Vale da Redenção" (Cpe/A).
ESKYE (28-5313) — "O Amor Nunca Morre" (A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — * "Mar Cruel" (B).
MADRID (48-1184) — * "O Pecado mora ao Lado" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — Festival Tom & Jerry (A).
OLINDA (48-1032) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
TIJUCA (48-4518) — "Ódio e Ternura" (A).

Outros bairros

BANDEIRA (28-7575) — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).
BELMAR — "O Chicote do Zorro" (A).
CATUMBI (32-3661) — "Jornadas Heróicas" (A) e "Meu Filho não se Vende".
FLUMINENSE (28-1404) — "Mulher sem Rumo" (M).
MARACANÃ (48-1910) — "A Mulher do Rio" (I).
NATAL (48-1480) — "Invasores de Marte" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "O Palhaço do Batalhão" (A).
SANTA ALICE (28-9992) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "Anjos Malditos" (A).

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — "Ódio e Ternura" (A).
ALFA (29-8215) — "Mulata" (M).
BARONESA (JPA 623) — "Rastros do Inferno" (A).
CACHAMBI — "O Escudo Negro de Palworth" (Cpe/A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Dinastia do Terror" (A) e "Mais uma vez, Perdão"
COLISEU (29-8753) — "O Amor Nunca Morre" (A).
IMPERATOR — "O Amor Nunca Morre" (A).
IRAJÁ' (29-8330) — "Amor, Madame..." (F).
MADUREIRA (29-3733) — "Ódio e Ternura" (A).
MASCOTE (29-0411) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
MEYER (28-1222) — "Sapatinhos de Cristal" (A).
MOÇA BONITA — "A Mulher do Rio" (I).
MODERNO (BNG 842) — * "Demônio de Mulher" e "Anjos Malditos" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "O Caçador de Diamantes" e "Ligas Encarnadas" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Virgem Nua".
REGÊNCIA — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
RYDAN (49-1638) — "Violadores da Lei" e "Malfeitores da Fronteira" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "A Pecadora da Ilha" (I).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Odio e Ternura" (A).
BRAZ DE PINA (30-3489) — "A Viúva Negra" (Cpe/A).
LEOPOLDINA — "Os Amores Secretos de Eva" e "O Gavião do Rio Bravo" (A).
MAUÁ — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
MELLO (30-3077) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
PARAÍSO (30-1060) — "Mulheres sem Nome" e "A Garganta do Diabo".
RAMOS (30-1094) — "Grito de Vingança" e "Sherlocks de Meia-Tigela" (A).
ROSÁRIO (30-1839) — "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (Cpe/A).
SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Cleópatra" e "Levados dos Diabos" (A).
SANTA HELENA — "Monsieur Beaucaire" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "O Amor Nunca Morre" (A).

SEUS FILHOS E OS MEUS

"A um periodo atribulado na vida de meus filhos, sempre espero que suceda uma época calma. Mas as atribulações têm-se repetido ininterruptamente. Primeiro, as dificuldades da primeira infância; depois a primeira ligação com o mundo exterior, a escola, os colegas. Após isso esperava ter alguns anos sossegados, mas a vida com meu filho de doze anos não tem nenhum aspecto que possa ser confundido com calma. Ora êle age como se fôsse uma criança, ora é excessivamente independente. Nunca sei o que esperar dêle. Porque as crianças dessa idade têm que ser assim?...".

Os pré-adolescentes podem aparentar tranquilidade, mas esta será sem dúvida falsa. Quando a criança tem doze anos, tem uma série de aspectos de adultos, em confronto com outros nos quais é inteiramente infantil. Ela já teve oportunidade de aprender e de considerar as regras que guiam nossas ações em sociedade. Mas, muitas vêzes, mais do que se imagina, ela gostaria de não respeitá-las.

A pré-adolescência é a época que está entre a infância e a adolescência. Não se pode ultrapassar uma fase sem rever tôdas as coisas que deixamos para trás. Não podemos mudar de uma casa para outra sem empacotar as coisas da casa antiga: jogar fora o que se acumulou através dos anos. E' exatamente isto que acontece com a criança: ela precisa rever a sua infância, enquanto se enriquece com novas aquisições.

Da mesma maneira que os adultos, os pré-adolescentes também variam na intensidade com que sentem as coisas. O problema pode ser mais ou menos grave, dependendo da receptividade que a criança apresentar.

Essa fase, contudo, não deixa de ter certo encanto; é nessa época que se constroem as amizades, que se escolhem os amigos, que se aprende o que é um sentimento destituido de egoismo. E' a idade da lealdade. E' aí também que a criança descobre que seus pais são sêres humanos, que erram, mas que merecem perdão. E' a idade maravilhosa em que os pais deixam de ser meramente pai e mãe para serem também individuos.

Margaret Tavares de Sá

Guia imobiliário

ANTE[illegible] SAAD E DELIO LEBEVRE
Av Erasmo Braga 277 - [illegible]
[illegible]

A PIOR VIDA

Flora Camargo Munhoz da Rocha

QUANDO eu era criança, achava que não podia haver pior vida do que a dos distribuídores de carne para os açougues. Era-me inconcebível ver aquêles homens grandes, enlameados de sangue até a cabeça, curvados ao pêso do boi sangrando. O boi partido ao meio! Oh! como era horrível a gente passar exatamente na hora em que os carniceiros atravessavam na nossa frente: "Cuidado menina! Não enxerga? Quase tropeça nessa imundície". A gente precisava recuar depressa, conservar o nariz grudado na primeira vitrina e ficar resmungando, convicta e estremecendo de náuseas: — Antes, mil vêzes antes, morrer e ficar coberta de terra e ser comido pelas formigas, do que ter de carregar carne crua sôbre os ombros por tôda a vida.

Mas, um dia, eu vi um menino atropelado por um caminhão. Ele gritava desesperado. Ficou jogado na rua, com a perna estraçalhada. Saía tanto sangue que formava uma poça. A bicicleta retorcida. Um pentinho caíra do bôlso. Foi bem defronte à minha casa. Ninguém sabia o que fazer para acudir. Minhas pernas tremiam. E quando telefonei pedindo ambulância, não sabia explicar nada — nem a rua, nem o número, nem o que acontecera: "Venham correndo! O garôto já vai morrer. Está-se esvaindo, ouviu?". "A senhora pegue uma tira de pano e amarre, bem forte, acima do ferimento". Quem disse que eu poderia. Nem que fizesse um esfôrço sôbre-humano, nem que me multiplicasse em 20 Floras, não teria tido coragem de amarrar o coitado. Espiar ferimento. Tocar na perna mutilada. Ouvir os gemidos de pertinho? Não. Nunca poderia. Com os dentes batendo, eu era um trapo de gente.

Nesse dia fiquei certa de que a pior vida tinha de ser a dos que têm a profissão de acudir acidentados, ver sangue, ferimento, sofrimento... morte. A vida dos que trabalham em ambulância, em Pronto Socorro, em hospital de acidentados. Não restava dúvida — a pior vida.

Mantive essa opinião irredutível até quando, muito mais tarde, passamos uma temporada no apartamento do Lido. A minha janela ficava bem defronte ao pôsto de socorro aos afogados. Entrava ambulância, Saía ambulância. Chegava rabecão. Voltava rabecão. E ninguém se emocionando. Ninguém ligando. Aos domingos, então, a todo instante a gente se sobressaltava com as sirenes. As ambulâncias eram o prenúncio do rabecão sinistro e de suas viagens até o necrotério.

O rabecão atraía os curiosos que, vestidos de calção, com bola e barraca de praia, debaixo do braço, desviavam-se do seu caminho, na esperança de conseguir ver a cara do afogado. Erguendo-se nas pontas dos pés, espiavam por cima de tantos outros ombros nus. Mas nós, da nossa janela, estávamos fartos de saber que êle surgiria, esticado na padiola, com o rosto bem coberto pelo lençol. Quatro homens de avental branco, o deslizariam com delicadeza, para dentro do rabecão de alumínio brilhante. Nenhuma emoção. Como se fôsse rotina. Daí os homens de calção de banho interrogavam ao redor, esperando mais um pouquinho, até que acabassem de lidar com o morto. Paravam algum tempo, calados. Depois viravam a cabeça para trás e, numa agilidade surpreendente, se distanciavam, fazendo o seu caminho, vivendo a sua própria vida, jogando a bola para o alto, distendendo os músculos, respirando fundo, sem sequer haver retido o pensamento para avaliar o drama da morte de um homem — o pesar da mãe — a saudade da mulher amada — crianças, talvez. E contudo estava ali a verdade. A grande verdade. A cruz verdade. A absoluta verdade. E não havia tristeza ao redor.

Eu, então, olhava em volta e achava tôdas as vidas péssimas de serem vividas:

Ali estava o guarda de trânsito. De pé, horas a fio.

A atenção fixa. Extenuado.

Ali estava o calceteiro. O tronco reluzindo de suor, quebrando a rua.

Ali estava o cobrador do bonde, pendurado, equilibrando-se no estribo, recolhendo níqueis com azedume.

Ali estava o gari, da limpeza pública, sustentando enorme vasilha de lixo na cabeça. Esvaziando, co mdesconsôlo, os depósitos dos edifícios. O macacão, pastoso de gordura, cheirando camarão e a intestinos de galinha. A lata transbordando, pesando na cabeça... coitado.

Ali estava ó mendigo, desolado, sentado na calçada, mostrando a perna vermelha, inchada, coberta de môscas.

Ali estava o cabineiro do elevador pondo uma esmola no chapéu do mendigo, e já entrando para cumprir o horário — fechado no seu restrito domínio de metro e meio, sem sol, sem luz. O calor. Pra cima e pra baixo. O ar usado.

Ali estavam os homens da feira empacotando com presteza o que não chegaram a vender. Desarmando barracas. Fechando baús. Vida desconcertante. Desfaz malas às 6, refaz às 12. Dias e anos. Troca de rua. Troca de bairro. Vendeu o quê? Chinelas, pasta de alisar cabelo, cravo e canela, chita vermelha, pote de barro. Emala. Desemala. Que pena.

Só o que me pareceu, mesmo, bem bom foi o viver da garôta carioca. Cheirozinha, cuidada, destemerosa, sem incertezas, cheia de esperanças. Toma sorvete. Vai ao cinema. Veste "maillot". Lê "Grande Hotel". Cochila na areia. Ajeita o cabelo. Usa cintura menor que a cabeça. Fala bonito trocando o e pelo i, carregando nos ss. "Andei milhõess até encontrar rimel azul para meuss cilioss — Nicole e o marido são o casal maiss bem que conheço".

Ela que passou pelo cabineiro, pelo lixeiro, pelo mendigo, pelo feirante, pelo calceteiro, pelo guarda de trânsito, já encontrou o namorado, e ouvindo palavrinhas de amor, sorri.

Cumprindo a promessa

PROCEDENTE da Jordânia e vestindo um hábito de monge da Ordem de Santo Antônio, êste menino — Leslie Berkley Jr., de 2 anos de idade — desembarca de um avião da SAS, em Nova York. Êle traz na mão uma barra de chocolate. Sua mãe, que com êle viajou, declarou que seu filho se trajaria assim durante um ano, a fim de pagar promessa que fizera se Leslie, vitima de uma doença maligna, se restabelecesse. (Foto CP).

MAGNÍFICOS TERRENOS!!! CR$ 4.500,00!!!

O MAIS BAIXO PREÇO! — CASA DE ASSIADO!!!

Construa já e sua casa em lotes planos de 12x30 ruas abertas lotes demarcados e farta condução Local saudável na Rodovia Presidente Dutra Preços de Cr$ 4.500,00 a 10.500,00 a vista A prazo desde Cr$ 180,00 mensais Escritura imediata Visitas Diárias D Alice: 37-0897 e sr Ary Barros 42-0812

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado os calculos hepáticos e ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo molestias da pele — pois ser muito diurético nas doenças dos rins

LONGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Clube Municipal

REALIZOU-SE ontem, no Clube Municipal, uma vesperal infantil para os filhos dos sócios, com números de circo, música, atrações e divertimentos agradáveis.

Conferência

HOJE, às 17 horas, na sede social do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realiza-se a conferência sôbre "As Cruzadas" e o "Angelus rezado ao meio-dia". Fará a conferência o sócio benemérito dr. Leopoldo Antônio Feijó Bittencourt.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial - Transferência de seu imóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rapidos - Rua Santa Luzia 339 [illegible] Tels 42-2003 e 42-[illegible]

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR [illegible] SILVA — Intestino - Reto Anus - Rua Senador Dantas 14 - 3º andar - Tels 42-3189 e 26-0315

DR MANOEL M COURINHO — Clinica medica Aparelho digestivo Av Almirante Barroso 6-13º and apt 1309 Diariamente, das 16 às 18 horas Tel 23-1721 Res. 26-5978

PROF RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR RONALD NYE ALONSO DA COSTA — Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras das 16 às 18 horas — Av Rio Branco 257 14º and sala 1413 Tel 22-1229

DR CASSIO NOGUEIRA — Ass Fac Nac Medicina Doenças e Câncer da Pele Radioterapia — (Raios-X) Assembléia 104 5º andar Ed Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas Consultório Rua México, 31 7.º andar, grupo 702 — Tel Cons 52-4313 — 27-1719

DR JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128 sala 1016 - Tel. 42-2093 e 52-3031

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA — Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Prisão — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel 42-5009 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO — Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 10 salas 814-5 - Tel 22-5954 - As segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas - Tels 22-5558 e 26-8083

DR J BRAGA — Clinica exclusiva de doenças crônicas - Av 13 de Maio 23 7º andar Salas 736-737 - Horário das 2 em diante segundas quartas e sextas-feiras

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES — Impotência Doenças do Sexo e Urinárias - Pré Nupcial - Rua da Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071 - Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

Doenças Nervosas

HELIO ROSA — Nervosismo Rua Senador Dantas 30 sala 707 - Das 6 às 12 horas Tels 42-1065 e 42-[illegible]

PROF ALVES GARCIA — Rua do Rosário 135 3º andar das 16 às 18 horas - Tel 52-7550 Marcar hora

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO — Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons Praça Floriano 31 Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-3869

DR JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia - Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre 304 apto 101 (Leblon) — Telefone 47-8733 — Residência Nascimento Silva 187 — Tel 47-1936

DR SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às têrças quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José 85 sala 512 — Tels Consultório 42-9369 e Residência 47-7034

Doenças dos Olhos

DR GUIDO PERRONI (LEBLON) — Doenças dos olhos — Oculos Cirurgia ocular Diariamente das 2 às 7 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 Tel 47-0409 e 27-4957

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ — Tratamento das doenças anorretais das fissuras e retocolites amebianas - Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Andrade Silva 14 — 3º andar — Tel 22-0606

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av 13 de Maio 23 salas 612-13 — Tels 22-8757 e 22-1531 Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA — Ouvido Nariz - Garganta — Olhos - Rua Debret 23 — 11º andar - Das 15 às 18 horas - Tels 42-1065 e 25-0306

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer - Eczemas — Varizes - Espinhas - Furúnculo - Verrugas - Micoses - Assembléia 73 - Fone 42-1150 - Res 58-1050 - Das 16 às 19 hs

Raios X

DR OSBORNE — Fotografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º andar salas 718-19, das 9 às 12 horas - Tels 22-8034 - 26-9239 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA — Rua da Assembléia, 61 — 11.º andar - Tel 42-4909 — Da segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada

Estudantes argentinos no Rio

OS melhores alunos do Centro de Estudos Brasileiros de Buenos Aires e outras instituições culturais argentinas, em número de 23, encontram-se no Rio como beneficiários do Prêmio Itamarati de viagem ao Brasil, onde deverão ficar 15 dias visitando os diversos pontos de interêsse cultural e turístico.

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
SM
Direção de ALVARO MEIR e familia
Apartamentos e Quartos
Novas instalações
Diarias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás, 643 - Fone: 4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

CORRETORES

Procuram-se elementos que possam dar referências, para interessante trabalho de corretagem, em função de futuro. Falar ao sr. JOSÉ PINHEIRO — Rua do Lavradio, 98 — No horário de 10 às 12 horas, diàriamente, com exceção das sextas-feiras e sábados.

Ao pedir uma válvula para descarga automática, verifique se está fundida no corpo da mesma a marca HYDRA, para evitar possiveis contusões.

Assim também observe a marca MAR fundida no corpo do registro para ter a certeza da autenticidade.

METALURGICA "MAR" S.A.

ÚNICA FABRICANTE — presta assistência domiciliar

RUA FREI CANECA, 55 — FONE: 32-0690

Televisão

Anunciamos para segunda feira passada a apresentação, na TV-Tupi, de Sérgio Cardoso, Nídia Lícia e todo o elenco de sua companhia, interpretando "Orestes", a tragédia grega transposta por Alfieri, italiano renascentista. Assim, teremos hoje Sérgio Cardoso e todo o seu elenco às 22,05, na TV-Tupi, apresentando "Orestes", em tradução e adaptação de Nídia Lícia.

QUE VIVA A RÁDIO-ESCOLA!

NUM dos "Repórter 13" da semana passada, na TV-Rio, fomos surpreendidos por uma entrevista feita com várias senhoras inteligentes e que lá compareciam para uma missão que nos parece honrosa: defender um patrimônio criado com anos de esfôrço, abnegação e inteligência. São professôras da Prefeitura, empenhadas na sobrevivência da Rádio-Escola, criação da Rádio Roquette Pinto, ainda quando seu patrono, em vida, apoiou integralmente a iniciativa. O grande Roquette não se teria enganado quanto ao valor educativo de uma rádio-escola, e o trabalho até hoje realizado por essas moças abnegadas provou isso. E porque houve perigo de fecharem agora a Rádio-Escola, essas jovens foram ao Canal 13 expor suas razões e explicar as finalidades daquele empreendimento. E como o fizeram bem! E com que coragem e dignidade! Mostram que estão à altura da obra realizada e, mais ainda, à altura de continuarem a lutar pela sobrevivência do que lhes há de ter custado muito trabalho e sacrifício pessoal, e que é tão útil aos escolares dos estabelecimentos primários da Prefeitura. Parabéns a tôdas, e parabéns à Manuel Jorge e seu "Repórter 13", que, pela onda da TV-Rio, proporcionou às professôras a possibilidade de contra-argumentarem os que, mal informados, supomos, tiveram a intenção de fechar a Rádio-Escola.

Recomendamos para hoje

TELEVESPERTINO — Com Carlos Frias, na Tupi, às 12,30 horas.

SALVE O ESPORTE — Resenha com Luis Mendes, na Rio, às 19,05 horas.

TEATRO CORISCO — Com "script" de Vão Gogo. Na Tupi, às 19,50 horas.

REPÓRTER ESSO — O melhor noticioso da televisão. Na Tupi, às 20 horas.

O CÉU E' O LIMITE — Os melhores prêmios para perguntas. Na Tupi, às 20,20 horas.

LENI EVERSON — A grande cantora de músicas internacionais. Na Tupi, às 20,55 horas.

RESPONDA AO REI DA VOZ — Também programa de perguntas, com a vantagem da pergunta pelo telefone. Na Rio, às 21 horas.

TEATRO PHILCO — Sempre um ótimo elenco, num dos melhores teleteatros da televisão. Na Rio, às 22,05 horas.

"ORESTES" — Com Sérgio Cardoso e Nídia Lícia, a teleadaptação da tragédia transporta por Alfieri. Na Tupi, às 22,05 horas.

CENA de "Hamlet", com Nídia Lícia e Carlos Zara vivendo a rainha e o rei da tragédia de Elsinor, atualmente em cena no Teatro Bela Vista de São Paulo, sob a direção de Sérgio Cardoso, que faz o papel-título. Sérgio Cardoso, sua espôsa Nídia Lícia e todo seu elenco apresentarão hoje, pelo Canal 6, às 22,05 horas, a tragédia "Orestes", na transposição de Alfieri, em tradução e teleadaptação de Nídia Lícia. Recomendamos especialmente esta apresentação que, tudo indica, será da melhor categoria.

Teatro Corisco

TEREMOS hoje, na TV Tupi, às 19,50, a apresentação do "Teatro Corisco", com "script" de Vão Gôgo. Ao que supomos, será a teleadaptação de uma das seções que Vão Gôgo apresenta com título idêntico na sua página semanal de humorismo, no "O Cruzeiro".

Mas seja isto ou não, queremos trazer desde já ao Millor (Vão Gôgo) Fernandes a certeza de que todos os telespectadores, como nós, recebem esta notícia com a mais grata das expectativas, pois trata-se do nosso mais inteligente humorista, "o mestre de todos nós", como o classificaram unânimemente todos os demais na reportagem que Alberto Dines realizou, há tempos, na revista "Visão".

Para as crianças

DESENHAR E' BOM — Um programa com o desenhista H. Ribeiro. Na Tupi, às 8,40 horas.

HISTÓRIAS DA TIA LICIA — Licia Magno contando história. Na Tupi, às 18 horas.

VIVA O CIRCO — Um programa circense, na Rio, com os dois grandes cartazes: Carequinha e Fred. Na Rio, às 18 horas.

TEATRO DE FANTOCHES — Um bom programa com bonecos, na TV-Tupi, às 19,00 horas.

O Grillo das Frutas ao povo

Os preços de venda ao público, no GRILLO, de acôrdo com a situação no mercado, no dia 23 de julho de 1956:

	CR$
Azeite Carbonel — Lta. de 1 quilo	95,00
" Sensato — " de 1 "	95,00
" Tesouro — " de 1 "	95,00
" Marca Oliveira — Lta. de 1 quilo	160,00
" Marca Castelo da Beira — Lta. de 1 quilo	98,00
" Marca M. Aldeia — Lta. de 1 quilo	95,00
Aveia Quaker — lata gigante	42,00
" " — " pequena	23,00
Maizena — pacote 800 grms.	15,00
Manteiga — 1.ª — Lata — 1 quilo	68,00
Ovomaltine — lata pequena	34,00
" — " grande	64,00
Petit-pois especial — lata	10,00
Pêssegos em calda — lata grande	32,00
Goiaba em calda — lata	29,00
Salsichas Swift — lata 310 grms.	14,00
" " — lata 400 grms.	16,00
Melado fio de ouro — lata	17,00
Vinagre de Vinho "Fidalgo"	20,00
Goiaba em calda Peixe	42,00
Geleia de galinha	17,00
" de mocotó	17,00
Pêssegos calda Red Yndian	45,00
Figos calda Peixe — 1 quilo — lata	32,00
Leite em pó Ninho — lata	39,00
" " " Nestogeno	39,00
" " " Lactogeno — lata	39,00
Tody — lata pequena	15,00
" — lata grande	24,00
Goiabada cascão — lata — 1 quilo	23,00
" " — " — 2 quilos	45,00
Feijoada Armour — lata — 1 quilo	25,00
Gin Seargs — litro	110,00
Gin Dubar — litro	110,00
Gin Holiday — litro	100,00
Gin Foking — litro	105,00
Ron Holiday — litro	95,00
Ron Merino Ouro — litro	115,00
Ron Merino Prata — litro	110,00
Ron Montila Prata — litro	95,00
Ron Montila Ouro — litro	100,00
Ron Montila — Anejo — litro	125,00
Vermouth Martini Tinto — litro	33,00
Vermouth Gancia Tinto — litro	32,00
Vermouth Alba Tinto — litro	29,00
Vermouth Martini Branco Doce — litro	36,00
Vermouth Martini Branco Sêco — litro	38,00
Vermouth Gancia Branco Doce — litro	35,00
Vinho Clarete Único — litro	18,00
Vinho Moscatel — litro	21,00
Grande Vinho Único — litro	24,00
Champagne Mosele — garrafa	60,00
Champagne Alba — garrafa	60,00
Conhac Extra — litro	68,00
Conhac São João da Barra — litro	28,00
Biscoitos finos "Duchen" — quilo	32,00

O Grillo é o único que não explora o povo

Travessa Belas Artes, n. 5, pertinho da Avenida Passos

SOSSEGA SEU GRILLO, COM ÊSSES PREÇOS!

NÃO TEM FILIAIS

VOCÊ PRECISA GANHAR MAIS!

VENDA TERRENOS NAS HORAS VAGAS!

E ganhe talvez o que seu próprio emprêgo fixo não lhe proporciona!

A PLANIL — concessionária de vendas de Vila Mar de Guaratiba — oferece oportunidades excepcionais a um reduzido número de homens e mulheres que desejem produzir uma *receita extra e segura* todos os meses

Peça informações, sem qualquer compromisso, à PLANIL — Avenida 13 de Maio, 13 — 17.º andar — grupo 1702 — TELEFONE: 32-9588

No Méier: Cine Imperator - Loja "G" - Tel.: 29-4687

LEIA AMANHÃ

NOSSA CIDADE

UM SUPLEMENTO FEITO PARA CONTAR A VOCÊ O QUE SE PASSA EM SEU BAIRRO

Sociais

Conferências

"RONALD de Carvalho-significação de sua obra" é o tema da conferência que será proferida hoje, às 17,30 horas, na sala Camões do Liceu Literário Português, pelo prof. comandante Braz da Silva, em continuação ao curso de Literatura Luso-Brasileira do Instituto de Estudos Português Afrânio Peixoto. — Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação uma conferência, que será proferida por Sri. Sevânanda Swami, presidente do movimento "Alba Lucis", sôbre origens remotas e necessidade moderna de um govêrno mundial.

Cinqüentenário dos Maristas

COMEMORANDO o seu 50.º aniversário de fundação, a Associação dos Antigos Alunos Maristas, com sede no Colégio São José, à rua Conde de Bonfim 1.067, realizará diversas solenidades entre os dias 1 e 5 de agôsto, que serão encerradas com um banquete no colégio.

Bolsista brasileira volta ao Rio

ESTA de volta ao Rio a srta. Maria Helena Kopschitz, que ganhou no ano passado, do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma bôlsa de estudos na Universidade da Pennsylvania.

Escola de Aeromodelismo

SERÁ iniciado, dia 5 de agôsto, o 2.º curso de aeromodelismo da Escola de Aeromodelismo, única existente no Brasil, abrangendo noções de contrução, pilotagem, desenho, competições e aerodinâmica, com aulas teóricas e práticas e filmes sôbre o assunto. Informações na sede da Associação Carioca de Aeromodelismo, à av. Brasil ou na av. Almirante Barroso, 2-sala 203.

Industrial britânico no Rio

O SR. Lionel Frazer, industrial britânico, presidente de fábrica Wilcox & Babcock deu ontem uma entrevista coletiva à Imprensa, quando fêz importantes declarações a respeito das relações comerciais entre o Brasil e a Inglaterra.

2.º anúncio de uma série

— eis porque o Convair convém: pela

rapidez

450 kms. horários são conquistados pela extraordinária potência dos poderosos motores do Convair-340 que, produzindo 5.000 cavalos de fôrça, encurtam distâncias e permitem uma aproximação mais rápida dos homens de negócios. O Convair-340 da Cruzeiro do Sul é o mais veloz bi-motor comercial já fabricado, a serviço do confôrto e da sua pontualidade.

Outras características do Convair-340

Pilôto automático: Mantém a linha de vôo, o altitude desejado e o rota previsto, sem variações bruscas, permitindo um vôo estável e tranquilo.

Cabine Pressurizada: Que proporciona uma pressão ideal e confortável, com ar condicionado por contrôle eletrônico, automático.

Hélices Reversíveis: Depois do avião pousado, ao invés da aplicação dos freios de roda — um tanto bruscos às vezes, no Convair, o freiagem é feita suavemente, pelo utilização das hélices reversíveis.

Trem de Pouso: Escamoteável, o que permite uma velocidade maior — pela menor resistência do ar; magníficos amortecedores e pneus duplos, proporcionando um contato mais suave do avião na pista, quando da aterragem.

Conheça o Brasil, voando pela Cruzeiro do Sul.

A Cruzeiro do Sul *continua usando* as pistas do Aeroporto do Galeão para *partida e chegada* dos seus Convair.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060 - Av. Nilo Peçanha, 26-a- Tels. 32-7000 e 42-6060 R. 206

Colúmbia

UM POLÍTICO POR SEMANA

JORGE LACERDA

A HABILIDADE DAS LETRAS NUM HÁBIL POLÍTICO

* O "Lakerdas" da Grécia que tomou conta de Santa Catarina.
* A história do casaco de Adonias Filho.
* Uma gaita de fole que fazia o corpo pender para o lado.
* Chegará à presidência da República, segundo Cassiano Ricardo.
* Formado em Medicina e Direito, não é médico nem advogado.
* Agradecendo os votos, município por município, casa por casa.

Reportagem de MURILO MELO FILHO

ESTA é a história de um homem que fêz da habilidade a grande razão de ser da sua escalada na vida. Hàbilmente, êle se transferiu da vida literária para a vida política. Hàbilmente, ainda, poderá a qualquer momento abandonar a política para retornar à vida das letras.

Estou falando, prezado leitor, de Jorge Lacerda, o atual governador de Santa Catarina.

PONTO DE AGLUTINAÇÃO

A primeira vitória de sua habilidade foi assinalada na direção do antigo e inesquecível suplemento "Letras e Artes", onde conseguiu reunir, mesmo numa publicação exclusivamente literária e artística, escritores das mais diversas tendências literárias e ideológicas.

Tempos depois, haveria de reunir, numa mesma bandeira política, partidos de ideologias não raro antagônicas, mas reunidos sob o igual propósito de levar ao govêrno de um grande Estado como Santa Catarina, um denominador comum de seus interêsses.

E êsse ponto de aglutinação se chama Jorge Lacerda.

Enquanto se barbeia...

Contou-me um dos seus secretários, êsse prestimoso e eficiente Irineu Corrêa, que o sistema de trabalho do governador Jorge Lacerda é de enlouquecer qualquer auxiliar mais direto de sua administração.

"Êle não tem hora para comer, nem para dormir. Raro é o dia em que o seu expediente, em palácio, não avança pela madrugada a dentro".

O sr. Jorge Lacerda tem o hábito de fazer a barba sem espêlho. Há poucos dias, depois de ensaboar o rosto, de escanhoá-lo e de lavá-lo convenientemente, verificou pelo tato que a sua barba continuava tão de fora e tão agressiva quanto antes. Só então verificou que havia perdido um tempão enorme em usar um aparêlho sem gilete.

Raramente êle escreve os seus discursos. Mas, se tem de escrevê-los, dita-os ao secretário, enquanto se barbeia.

Pensa em tudo

Faz questão absoluta de que nenhuma carta ou telegrama fique sem resposta. Na sua recente campanha para governador, era muitas vêzes interrompido no meio do discurso por um assistente que sacava do bôlso um pedaço de papel para exibir aos demais circunstantes: uma carta ou um telegrama recebido do sr. Jorge Lacerda.

Sabe o nome e o dia do aniversário de cada um dos seus correligionários mais destacados, que têm, assim, o prazer de receber sempre a sua pontual mensagem de felicitações.

Nada lhe escapa. Êle pensa em tudo, hábil político que é.

Daí os seus consecutivos sucessos eleitorais.

como êle sabia dourar a pílula, dando a um assunto extremamente árido a mais viva coloração poética.

Lembro-me de que o sr. Getúlio Vargas se impressionou tanto com o tom áspero e ao mesmo tempo irônico do discurso que mandou retirar as dragas dos tinteiros e das gavetas dos ministérios para enviá-las aos portos de Santa Catariana.

No 1.º de Maio

Durante vários meses, retirou dos seus subsídios de deputado certa importância para amortizar o custo de um livro editado por um amigo e cuja edição tinha sido feita sob a sua responsabilidade.

Dotado de uma franciscana paciência para ouvir os postulantes nas audiências públicas, recebe tôdas as quintas-feiras o pessoal dos morros de Florianópolis. Sôbre sua mesa, além de outros assuntos, podem ser vistas pastas com os seguintes títulos: "Morro do Chapecó", Morro do Céu", Morro do Bode", etc. São as pastas das zonas favela das de Santa Catarina.

Nas vésperas do último 1.º de maio, êle soube que os comunistas estavam à

A face grega: Lakerdas, Lacerda

frente das comemorações, e que iam promover grandes festas. Hàbilmente — oh eterno jeitoso — introduziu-se na comissão promotora e acabou com a festa do Partido Comunista. Ofereceu um coquetel aos operários no próprio palácio e depois foi à zona portuária debater livremente com êles os seus problemas.

Grego ?

Derrotados na última eleição, os seus adversários fizeram uma tentativa para arrebatar-lhe o triunfo: alegaram que êle era grego. Seu nome não seria Lacerda. E, sim, Lakerdas.

Veio, então um emissário do PSD de Santa Catarina ao Rio para vasculhar os arquivos da Polícia Marítima e verificar se não era possível reeditar com êle o famoso episódio do "Canárias' de Samuel Wainer.

Ao chegar à Polícia Marítima, o emissário do PSD de Santa Catarina foi atendido por um solícito funcionário que lhe deu tôdas as informações e lhe proporcionou acesso a todos os arquivos.

Desanimado de conseguir alguma prova, o delegado pessedista já ia se retirando quando quis saber qual o nome daquele atencioso funcionário. Um colega do arquivo informou-lhe então:

"Êle também se chama Jorge Lacerda. E é tão brasileiro quanto o outro, que o senhor pensa que é grego".

ra e habilidade política. O fato parece insignificante, mas exprime o dom lacerdino de fazer o melhor, não desprezando detalhes.

Contam que, ausente do local de trabalho, êle deixava lá o seu chapéu — maneira de continuar presente"

As despesas do banquete

Na cidade de Pôrto União, quando lá chegou a caravana de estudantes para encenar a peça de Jorge Lacerda, o prefeito se recusou a pagar as despesas dos visitantes.

A peça já tinha sido encenada e a renda não fôra de molde a permitir o pagamento das despesas O Prefeito mantinha-se intransigente na sua recusa.

Foi quando ocorreu a Jorge Lacerda, que liderava a caravana, oferecer um banquete ao prefeito, que no final ouviu um discurso com grandes elogios à sua administração.

Como consequência, o Prefeito anunciou que tôdas as despesas e prejuízos da caravana, inclusive as do banquete, seriam pagas pela Prefeitura.

Na presidência da República

Com tôda a sua habilidade política, segundo o sr. Cassiano Ricardo, o atual governador de Santa Catarina chegará à presidência da República.

Católico praticante, o sr. é médico, mas não clinica. Vendo, certa vez, o poeta Lêdo Ivo que estava com um dedo muito inflamado, êle teve talvez a sua única frase de médico- esteta:

"Que panaricio lindo!".

A pedido de Euryalo Canabrava, traduziu do inglês o livro "Democracia Moderna" para a EPASA Ganhou pelo trabalho Cr$ 500, além de três rodapés de Euryalo.

Programa de govêrno

No govêrno de Santa Catarina, êle pretende revestir 120 km de estradas em diferentes regiões do Estado; construir várias pontes de cimento armado; construir uma usina termelétrica de 50 kwa a base de carvão; construir usinas em Joinville, Cubatão, Garcia, Canoas; construir novo edifício do Instituto de Educação, para 1.500 alunos; fundar as faculdades de medicina e engenharia, construir casas de colonos e campos experimentais.

Ainda recentemente, no Rio, mostrou-nos o seu plano para construção da "Cidade da Cultura" com pinacotecas, bibliotecas, salões de estudos, aquários, exposições de arte, jornais, revistas literárias, etc.

Vendo o plano que lembra o "Palais-Chaillot" de Paris, um amigo seu comentou:

"Cuidado, Jorge. Foi assim que Luis da Baviera começou"!

A confiança

Sua vitória no último pleito para governador de Santa Catarina foi uma dessas coisas surpreendentes que de vez em quando acontecem em matéria de eleições.

Numa luta dura e desvantajosa, em campo raso, contra as oligarquias de Santa Catarina, êle conseguiu eleger-se, à custa só Deus sabe de quantos sacrifícios e esforços. Cidades houve em que o candidato percorreu a pé, casa por casa.

O triunfo foi tão inesperado que os seus adversários jamais se conformaram com a derrota. E ainda há poucos dias, fizeram uma desesperada tentativa para cassar-lhe o diploma. Quando êle chegou ao Rio para defender o seu mandato, encontrou o terreno já bastante conquistado pelos adversários que haviam avançado muito no trabalho de bastidores e cabala.

Convocou-nos para um almôço. Estava intranquilo e apreensivo. Perguntou, a certa altura da nossa conversa, quais os fatôres em que devia confiar para sobreviver politicamente e ficou muito espantado quando lhe dissemos:

"Confie apenas na sua nunca desmentida habilidade".

Que êle confiou, já se viu.

A GAITA DE FOLE

Desde os seus tempos de deputado federal, o sr. Jorge Lacerda usa uma pasta que mais parece uma gaita de fole. Naquele verdadeiro cartório ambulante, carrega todo o seu papelório.

Mas a pasta, não raro, fica tão cheia que o seu pêso se eleva a 10 ou 12 quilos. De tanto segurá-la com a mão direita, êle notou que estava ficando torto de um lado. Passou a segurá-la com a mão esquerda, para ver se corrigia a inclinação. Observou que aos poucos ia adernando para o lado esquerdo.

Maneiroso que é, encontrou a solução para o problema do seu pêndulo físico: contratou um secretário para carregar a pasta.

O CASACO DE ADONIAS

Na recente e difícil luta eleitoral para governador de Santa Catarina, o candidato Jorge Lacerda usou um casaco escuro que pertencia ao seu (e nosso) amigo Adonias Filho.

O casaco já tinha servido com êxito, a um candidato num dos Estados do norte do país. E novamente deu sorte: o sr. Jorge Lacerda, eleito, mandou dizer a Adonias que não podia mais devolver-lhe aquêle talismã. Nos comícios, o eleitorado olhava com bastante pena para o candidato e o seu sobretudo.

A galinha assada

Quando estudante, moveu êle uma campanha em favor da construção de um monumento a José Boiteux. Escreveu uma peça a que deu o título de "Tempos de Academia" e que foi encenada em várias cidades catarinenses por um grupo acadêmico.

Todos os personagens da peça eram do sexo masculino, dadas as dificuldades de fazer uma moça integrar-se na espinhosa e veloz caravana.

Em determinada cena, porém, tinha de aparecer uma galinha assada. Quando a peça foi encenada na cidade de Tijucas, aconteceu o imprevisível: o jornalista Rubens de Arruda Ramos (hoje um dos ferrenhos adversários do sr Jorge Lacerda) e o advogado Wilmar Dias (autor do recente recurso contra sua diplomação), subiram ao palco e jantaram a galinha.

O deputado

Deputado federal eleito em 1950 e reeleito em 1954, o sr. Jorge Lacerda teve, da segunda vez, a satisfação de verificar que fôra o candidato mais votado em Santa Catarina.

Na Câmara, vimos o bom gôsto do intelectual, aplicado nas coisas da política: ao mesmo tempo em que defendia um projeto que criava um prêmio para obras literárias ou verbas para museus, êle pronunciava excelentes discursos sôbre o carvão o trigo, a herva-mate, a madeira, a dragagem dos portos, etc.

Eram discursos que feriam questões administrativas mas que traziam na sua forma e no seu conteúdo uma acentuada sensibilidade artística.

A parte final daquela sua análise sôbre o problema da dragagem portuária é um exemplo típico do modo

FORMADO EM MEDICINA E EM DIREITO

A verdade é que o sr. Jorge Lacerda nasceu na cidade paranaense de Paranaguá, mas se transferiu para a casa de parentes seus, em Florianópolis, a fim de fugir à peste bubônica que grassou no Paraná.

Católico praticante, com educação dos jesuítas, êle é formado em Medicina e em Direito. Mas não exerce nenhuma das duas profissões. Costuma dizer que a pessoa que se forma em Medicina e em Direito pode chegar até... a ser um médico ou um advogado.

Certa vez, ao ser da Câmara, deparou-se com um colega deputado que acabava de sofrer um abalroamento e estava com uma das mãos ligeiramente ferida. O colega apelou, então, para os serviços médicos de Jorge Lacerda, que o levou à assistência da Câmara, alegando que não o podia atender porque era bacharel em Direito. No dia seguinte, a vítima quis contratar o bacharel Jorge Lacerda para mover uma ação de indenização contra o autor do abalroamento, mas o advogado tirou o corpo fora alegando que era médico.

Não sei até que ponto êsse episódio é verdadeiro. Só sei é que êle constitui um elemento a mais na demonstração de uma evidente habilidade.

Município por Município

Após sua eleição para deputado, Jorge Lacerda fêz o que nenhum outro político jamais tinha feito em Santa Catarina: saiu a percorrer município por município, a fim de agradecer os votos recebidos.

Êsses processos aumentaram de muito a sua popularidade E quando se tratou de encontrar um candidato capaz de enfrentar o PSD de Santa Catarina, os partidos oposicionistas lembraram-se logo do nome de Jorge Lacerda.

Houve resistências, sobretudo em certos setores da UDN.

Mais uma vez, porém, triunfou a habilidade do candidato Fêz uma campanha tôda de gravata e paletó Nem por isso, entretanto, deixou de ser o candidato populista.

Opinião de Drummond

Sôbre êle, o poeta Carlos Drummond de Andrade narra o seguinte:

"Conheço-o desde os tempos do suplemento da "A Manhã", que êle dirigia com habilidade suma, reunindo e harmonizando a raça difícil dos escritores e a não menos complicada dos artistas.

Naquele jornal, por assim dizer secreto, Jorge fazia um suplemento lindíssimo A gravura da primeira página, êle a escolhia indo pessoalmente manusear livros de arte nas bibliotecas, sob êsse critério: devia ser bonita, adequada ao texto de Meyer ou Carpeaux e não conter figura de bicho ou de gente que lembrasse caras do govêrno.

Cada número era assim uma antologia de literatu-

Qual é a diferença?

Parece que nenhuma. São dois gêmeos, são quase iguais. No entanto, apesar dêsse arzinho brejeiro, um dêles é ainda mais alegre, mais vivo, mais inteligente. E todos de casa sabem qual é a diferença.

Em gasolina também sabemos, a diferença é esta: só as gasolinas vendidas sob o emblema Shell contêm I.C.A., um aditivo que as torna superiores porque:

ICA impede a **Pré-Ignição**, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

ICA elimina os **Curtos-Circuitos**, pois neutraliza os resíduos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

E só os Postos de Serviço e Revendedores Shell vendem gasolina com I.C.A. Portanto, ao abastecer o seu carro, procure os Revendedores Shell.

SHELL

Para o motor do seu carro a diferença começa quando você enche o tanque com gasolina Shell — a única que contém I. C. A. Patente n.º 40.637

SHELL BRAZIL LIMITED

O 1.º "goal" do Campeonato Carioca de 56

ERAM precisamente 23 minutos do segundo tempo quando o meia Paulinho do Flamengo recebendo a pelota da entrada da área atirou quase que rasteiro. O jovem goleiro Eli do Madureira mergulhou para detê-la porém, foi infeliz tendo tocado na bola, deixando-a fugir para dentro do "goal". Estava marcado o único "goal" do Flamengo que era também o 1.º "goal" do Campeonato Carioca de Profissionais de 1956. Na foto, aparece o tento de Paulinho, vendo-se o arqueiro caído, com Indio vibrando e Evaristo correndo para dentro do "goal". Mais atrás está o zagueiro Bitum recuado sem poder interferir na jogada.

FOTOGRAFIAS:
ANTONIO LIMA
MANOEL GOMES
ANTONIO ANDRADE
HÉLIO BAYMA
MILTON SANTOS

Na luta "extra" o Flamengo venceu

APÓS a espetacular vitória da manhã de ontem na Lagoa, o técnico inglês de Cambridge, recebe, na Sede Náutica do Vasco, os cumprimentos que desportistas brasileiros foram levar, conforme a gravura nos mostra. Por seu turno, o "oito" do Flamengo vendo que não podia vencer os britânicos, preferiu fazer a luta — e vencer — os catarinenses. Na foto vemos o conjunto rubro-negro (segundo lugar na Regata Internacional) tendo ao fundo parte da enorme assistência (120 mil pessoas) que se deslocou até a Lagoa Rodrigo de Freitas.

O AMBIENTE em Caio Martins foi áspero dentro e fora do gramado. Além dos pontapés dos jogadores, também os torcedores andaram prejudicando o desenrolar da partida, transformando o estádio em verdadeiro arraial de festas juninas. No momento em que jogadores e juiz discutiam sôbre a expulsão de Zequinha e Agnelo, os espectadores arremessaram uma "cabeça de negro" no meio do "bolo", a qual estourou junto ao rosto de Julinho, do Canto do Rio, que se vê no flagrante sendo socorrido.

Invicto pela centésima vez

A MAIOR sequência de vitórias, foi conseguida ontem, pelo segundo quadro do Alvorada, que conseguiu em 100 partidas disputadas, sem contar 3 vencidas por W.O., ganhar 91 vêzes e empatar 9. Em jogos que foram disputados em seu campo, e também nos campos dos adversários. O centésimo jôgo sem derrota, do Alvorada, foi consignado ontem, frente ao Liberdade de Costa Barros, por 6x3. Dois balões foram soltados pela torcida (grandes); êsse que aparece por cima da equipe invicta foi em homenagem à equipe. Quando o balão ia subir, começou a pegar fogo, junto à bôca; o soltador, com um puxão, impediu que o incêndio se propagasse, mas, o balão, sem bôca e sem mecha, ergue-se ao ar e a torcida gritou Até sem gás o time sobe. Em dia desta semana, publicaremos a campanha completa, centenário de invencibilidade, que se iniciou no dia 22 de agôsto de 1954.

"Ôba!"

Agora... em 2 tamanhos!

Garrafa normal
Cr$ 3,00

Nova garrafa grande
Cr$ 4,00

A mesma pureza...
O mesmo sabor...
A mesma qualidade!

BEBA Coca-Cola M.R.

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S/A
Rua Conde de Leopoldina, 686

Goleou e "bailou" o América sôbre o (novo) Canto do Rio

Não correspondeu o quadro niteroiense em sua primeira exibição oficial — Encontrou um América firme e disposto para a luta — Veludo (infeliz) transformou seu arco em galinheiro — Sem meia armador, o Canto do Rio nada pôde fazer — Os rubros chegaram a ensaiar "carnaval" em Caio Martins — Poderia ter sido maior a contagem — Fraca atuação do árbitro Gama Malcher — (De VICTOR GARCIA)

DECEPCIONANDO completamente seus adeptos, o Canto do Rio não foi o adversário que se esperava, para o América, sendo dominado técnica e territòrialmente, em todos os momentos do encontro. Como consequência, os alvi-celestes perderam de 4x0, como poderiam ter perdido de 6 ou de 8.

Nem mesmo enquanto atuou completo, o novo quadro niteroiense chegou a impressionar. O América teve — desde os primeiros instantes — nítida vantagem, quando começou a se notar que a defensiva do clube local jogava confusa e rebatendo de qualquer maneira.

Se a defesa cantorriense não ia bem, seu ataque igualmente não produzia. E o motivo era bem simples. O novato Benê demonstrava claramente não ter as condições técnicas necessárias para a difícil missão de armador no meio-campo.

DISPOSTO O AMÉRICA

O quadro rubro iniciou com muita disposição o combate. Seus jogadores alardeavam ótimo preparo físico, correndo bastante e forçando o último reduto adversário. Tão logo principiaram as falhas na defesa do Canto do Rio, os avantes do América foram se assenhoreando das ações.

Canário e Romeiro combinavam perfeitamente pelo setor direito, envolvendo Duque e Arnóbio. Por outro lado, Leônidas era sempre lançado com perigo, como resultante das jogadas que nasciam pela direita. Newton Anet percebeu o detalhe e mandou Eli marcar o "tanque" americano. Já aos 4 minutos Leônidas havia trabalhado uma bola pela esquerda, passou por Duque e entregou para Romeiro. Este emendou e a bola tocou em Veludo, indo para escanteio.

FALHA DE VELUDO

Era o prenúncio do primeiro gol do América, que viria seis minutos após, quando Ivan cobrou uma falta na intermediária do Canto do Rio, deslocado pela ponta-direita. A bola veio cruzada sôbre a meta, tocou no chão e — quando se pensava que Veludo pegaria sem maior esfôrço — o goleiro permitiu que a pelota batesse em seu peito e voltasse para Romeiro. Este deixou para Ferreira, que atirou com o gol vazio: América, 1x0.

O Canto do Rio tentou reagir mas a defesa do América igualmente jogava muito bem. Edson era um marcador perfeito na grande área. Agnelo não deixava que a torcida se lembrasse de Osvaldinho e Ivan apoiava com grande desenvoltura, tendo seu trabalho facilitado, pois o meio campo adversário estava vazio, com a ausência de Benê.

Ainda assim, Julinho fêz perigar o arco do América aos 21 minutos, cobrando uma falta próximo à entrada da área. A bola passou pela barreira, mas Pompéia atirou-se e defendeu firme no canto.

VELUDO LIQUIDA O JOGO

Os que esperavam uma reação do Canto do Rio, na fase final, ficaram desiludidos logo ao reinício da partida. Transcorria o segundo minuto, quando Canário penetrou pelo centro e bicou a pelota, de fora da área, sem maiores pretensões.

Veludo atirou-se, pegou o couro e o soltou. O balão descreveu um semicírculo em volta do corpo do arqueiro (caído) e penetrou mansamente na meta: América, 2x0 — num dos maiores "frangos" registrados na história do futebol carioca.

Dada a saída, o juiz expulsa de campo Agnelo e Zequinha, sem um motivo aparente, que justificasse a sua atitude. No momento em que os dois jogadores deixavam o gramado, é lançada uma "bomba" (cabeça-de-negro) sôbre o aglomerado de jogadores que se formara no local do incidente Agnelo x Zequinha. Resultado: a bomba estourou no rôsto de Julinho e o jogador caiu atordoado. Depois de socorrido, o meia continuou em campo, mas só para fazer número.

Aos 29 minutos, Duque entrou rude sôbre Romeiro, e Malcher não discutiu: mandou-o para o vestiário. O Canto do Rio que não ia bem, decaiu mais ainda a partir dêste momento. Benê retraiu-se definitivamente, dando maior tranqüilidade ao sexteto defensivo americano. Os poucos contra-ataques dos locais eram controlados fàcilmente por Edson que (quase sempre) retardava o lance até às mãos de Pompéia.

Com êste panorama, terminou o primeiro tempo. No último minuto, Leônidas ainda perdeu um gol certo, frente a frente com Veludo.

Sem dois jogadores e com Julinho fazendo apenas número, o Canto do Rio entregou a partida por completo. O jôgo passou a se arrastar num andamento feio e sem vibração.

Aos 11 minutos, o árbitro assinala uma penalidade máxima (rigorosa) de Vitor em Romeiro. Alvinho cobrou e Veludo nem se mexeu: América 3x0.

CARNAVAL RUBRO

Nada mais se viu, daí em diante, senão a equipe do América fazendo um verdadeiro "carnaval" dentro do campo. O Canto do Rio recuava inteiramente, para evitar uma goleada, e passou-se a assistir uma luta inglória da defesa local contra todo o quadro americano, onde Canário e Romeiro constituíam um perigo constante no ataque.

A defesa do Canto do Rio salvava-se de qualquer maneira, e Arnóbio e Lafaiete apelavam para o jôgo pesado, no afã de conter os dianteiros contrários. Malcher, rigoroso ao extremo, até a expulsão de Agnelo e Zequinha, deixava agora o jôgo correr à vontade. Em certa ocasião, Benê abraçou-se com Pompéia, impedindo que o goleiro devolvesse a bola que estava em suas mãos. Marchel nada marcou.

PRESENTE DE LAFAIETE

Aos 27 minutos, Lafaiete atrasou "no fogo" para Veludo. Romeiro interpôs-se na jogada e enviou a bola para o fundo das rêdes: América 4x0.

Instantes após, Romeiro voltaria a marcar, mas o juiz anulou, atendendo ao "bandeirinha". Seria um "golaço" do meia rubro, que driblou Veludo, de costas para o "goal", e "virou" de primeira.

Muitas outras ocasiões teve o América para marcar, ao final. Leônidas, principalmente, perdeu três ocasiões certas, frente à meta de Veludo. E com o América brincando em campo, Malcher encerrou a partida.

MELHORES EM CAMPO

Todo o quadro do América jogou bem. Todavia, deve-se ressaltar a magnífica atuação de Edson e Ivan na retaguarda, seguido de Agnelo — enquanto estêve em campo. No ataque, a ala direita Canário e Romeiro se entendeu perfeitamente.

Entre os vencidos, a rigor, não houve elementos destacados. Louve-se o esfôrço de Eli, tentando anular Leônidas e policiando a grande área. Os demais nada fizeram de útil.

FRACO, MALCHER

Alberto da Gama Malcher parece que foi para Niterói com predisposição de espírito contra o quadro local. Realmente é necessário energia para coibir a violência dos defensores cantorrienses. Entretanto, o juiz foi rigoroso, antes mesmo que os jogadores alvi-celestes empregassem o jôgo brusco.

Principiou por assinalar uma falta inexistente de Eli, sôbre Leônidas. Depois expulsou Duque — num lance em que o zagueiro merecia apenas uma admoestação. Também a expulsão de Agnelo e Zequinha não foi bem compreendida, pois não chegou a haver um atrito digno de nota, entre ambos.

Pois bem, depois de todos êstes atos rigorosos, o juiz deixou o jôgo correr à vontade, como se observou nos últimos 25 minutos. Na marcação do "penalty" (Victor em Romeiro) agiu rigorosamente, pois o lance não oferecia maior perigo para a méta de Veludo.

PORMENORES

JÔGO — Canto do Rio x América.
LOCAL — Estádio de Caio Martins.
RENDA — Cr$ 306.255,00.
JUIZ — Alberto da Gama Malcher — Fraco.
AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alvinho e Ferreira.
CANTO DO RIO — Veludo; Lafaiete e Duque; Vitor, Eli e Arnóbio; Milton, Julinho, Zequinha, Benê e Ary.
1.º tempo — América 1 x 0 — "goal" de Ferreira, aos 10'.
Final — América 4 x 0 — tentos de Canário (2'), Alvinho, de "penalty" (11') e Romeiro (27').
ASPIRANTES — Empate 1 x 1.
JUVENIS — O Canto do Rio não disputa.
ANORMALIDADES — Duque foi expulso, aos 29' do 1.º tempo, enquanto Agnelo e Zequinha também foram alijados, aos 4' do 2.º tempo.

Vasco, Flamengo e Fluminense venceram na 1.ª rodada juvenil

Bonsucesso x Botafogo e Olaria x Bangu terminaram com marcador igual

VASCO da Gama, Flamengo e Fluminense, foram os primeiros vencedores nos jogos realizados pelo certame juvenil de 1956. Os encontros Bonsucesso x Botafogo e Olaria x Bangu, terminaram empatados.

Os detalhes da rodada inaugural foram os seguintes:

FLAMENGO 2
MADUREIRA 1

No estádio da Gávea, o Flamengo derrotou o Madureira pela contagem de 2x1. No primeiro tempo verificou-se o empate de 1x1. Geraldino e Luiz Carlos conquistaram os "goals" do rubronegro, cabendo a Nemésio o único tento dos tricolores suburbanos.
Juiz: Miguel Angelo.

FLUMINENSE 3
S. CRISTOVÃO 0

Em Figueira de Melo, o Fluminense, campeão do ano passado, abateu o São Cristovão por 3x0, "goals" de Chiquinho, na primeira etapa e Gelson e Luiz Carlos, na fase final.
Juiz: José Monteiro
Renda: Cr$ 1.527,80

BONSUCESSO 2
BOTAFOGO 2

Em Teixeira de Castro o Botafogo, campeão do Torneio Início, não foi além de um empate com o Bonsucesso por 2 x 2. No primeiro tempo, registrou-se o empate de 1 x 1. Bruno e Amoroso, conquistaram os "goals" dos botafoguenses, e Ary e Francisco, os "goals" dos leopoldinenses.
Juiz: Cláudio Magalhães
Renda: Cr$ 2.100,00.

OLARIA 1
BANGU 1

No Estádio Proletário, o Bangu, outro candidato ao título de juvenis, empatou com o Olaria por 1 x 1, sendo que na primeira fase, os banguenses levavam a melhor por 1 x 0.
Alcides marcou o tento do Bangu e Guaracy o "goal" do Bonsucesso.
Juiz: Nede Brun Neves
Renda: Cr$ 822,00.

VASCO 5
PORTUGUESA 0

Finalmente em São Januário, o Vasco, vice-campeão do ano passado, goleou a Portuguêsa por 5 x 0, depois de um primeiro tempo favorável por 2 x 0.
Castelo foi o artilheiro com 3 tentos, cabendo a Bri e Luiz completarem o placar dos cruzmaltinos.
Juiz: José Gomes Sobrinho

COLOCAÇÃO

Com os resultados verificados na primeira rodada, a colocação do campeonato carioca de juvenis é a seguinte:

Primeiro lugar — Vasco, Fluminense e Flamengo, 0 pontos perdidos; Segundo lugar — Bangu, Olaria, Bonsucesso, Botafogo, 1; Terceiro — S. Cristovão, Madureira e Portuguêsa, 2 pontos perdidos. (Colaboração da "Sport Press").

Ganhou o Fluminense (4 x 2)

Faltou preparo físico ao São Cristóvão — Dois "goals" do Fluminense foram feitos pelos defensores alvos — Mesmo merecendo vencer, os tricolores não atuaram bem — Os pormenores — (De SEBASTIÃO KASTRUP)

CONTRA um São Cristóvão cansado e sem qualquer preparo físico, o Fluminense marcou sua primeira vitória no Campeonato Carioca. Os tricolores não apresentaram o conjunto que se esperava.

A sua linha atacante, sentindo a falta de um ponta de lança, só conseguiu marcar dois tentos na defesa alva que, excetuando-se o tri o final, nada mais se apresentou.

Os sancristovenses por sua vez, vindos de uma excursão pelo exterior, treinando individual sòmente uma vez, após seu regresso, sentiram a falta de preparo físico, só aparecendo em campo durante os primeiros 45 minutos.

Ainda assim, a vanguarda tricolor encontrou em Jorge, Ivan e Geraldo, uma barreira difícil de ser transposta.

Durante o primeiro tempo, vimos os alvos procurando enfrentar, de igual para igual, o conjunto das Laranjeiras.

Para a segunda etapa, o Fluminense modificou a sua tática de jôgo, passando a forçar as investidas pela direita, onde despontava Telê, que jogava praticamente sem marcador, de vez que Osmindo, encarregado da sua marcação, nada fêz.

Com isso, os tricolores assumiram o comando total da partida, mas, seus atacantes, numa tarde pouco inspirada, não conseguiam acertar com o arco alvo.

Assim mesmo, Valdo, Alecir e Jair I, por várias vêzes, obrigaram Geraldo a praticar defesas de vulto.

OS TENTOS

Aos 9 minutos de jôgo, Telê, de fora da área, desferiu forte tiro que foi de encontro ao travessão. Na recarga, forma-se a confusão na defesa dos alvos, do que se aproveita Alecir, para mandar a bola ao fundo das rêdes.

Paulinho, aproveitando-se de uma falha da defensiva tricolor, marcou o mais bonito tento da partida, aos 13 minutos.

Faltando 5 minutos para o término do primeiro tempo, Benedito, ao tentar jogar para corner uma bola, arremessou-a violentamente para as suas próprias rêdes.

Valdo, com 2 minutos de jôgo, na segunda etapa, aproveita uma rebatida fraca de Geraldo, e marca o terceiro tento para os tricolores.

Numa falha de Jairo, bem aproveitada por Rodrigo, os cadetes obtiveram o seu segundo tento, aos 12 minutos da etapa final.

Quando o juiz Mário Viana se preparava para dar por terminada a partida, Ivan, num lance de rara infelicidade, desviou a bola com o joelho, para o fundo das suas próprias rêdes.

OS MELHORES

Nos vencedores destacamos Jair I, Cacá, Clovis, Pinheiro e Telê, como os seus melhores elementos.

Nos vencidos, apareceram Jorge, Ivan e Geraldo como elementos destacados.

PORMENORES

JÔGO — São Cristóvão x Fluminense
LOCAL — Figueira de Melo
RENDA — Cr$ 139.255,00
JUIZ — Mário Viana — bom
FLUMINENSE — Jairo, Cacá e Pinheiro; Jair I, Clovis e Altair; Telê, Alecir, Valdo, Jair II e Escurinho.
SÃO CRISTÓVÃO — Geraldo, Jorge e Ivan; Gilberto, Benedito e Osmindo; Decio, Julio, Paulinho, Rodrigues e Olivar.
1.º TEMPO — Fluminense 2x1, tentos de Alecir, aos 9" Paulinho, aos 13' e Benedito (contra), aos 40 minutos.
FINAL — Fluminense 4x2, tentos de Valdo aos 2, Rodrigues aos 12' e Ivan (contra) aos 45 minutos.
ASPIRANTES — Fluminense 7x2
JUVENIS — Fluminense 3x0.

DR. S. SALLES SOARES
CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS. PARTOS
Rua México, 21 — Sala 1.701 — Tel. 52-4551 — Tel.: 38-0448

Zizinho (de pênalti) livrou Bangu do empate com o Olaria

Vitória difícil (1 x 0), porém merecida — Foi adversário, o Olaria — Os pormenores da partida de ontem no Estádio Proletário —— (De VASSALO GUICHARD)

UM "goal" de Zizinho, de pênalti aos 26 minutos do segundo tempo, livrou o Bangu de um empate ontem, à tarde, contra o Olaria.

Foi um lance claro e indiscutível, pois o extrema direita Calazans fechava perigosamente pela área, quando surgiu o zagueiro Renato, do Olaria, derrubando-o na área fatal. O árbitro Frederico Lopes, bem colocado, não titubeou, e puniu pênalti, que Zizinho cobrou magistralmente, enviando a pelota ao fundo das rêdes de Ernani.

MERECEU A VITÓRIA

É verdade que o Bangu mereceu o triunfo, pois foi o quadro de maior volume de jôgo durante os dois períodos, tendo seus atacantes desperdiçado excelentes oportunidades ora chutando fora e outras vêzes esbarrando em Ernani que provou ser um bom arqueiro.

Os Bariris sòmente na primeira fase atacaram o último reduto dos alvi-rubros. Entretanto, a defesa do Bangu jogava firme e não permitia a entrada dos avantes contrários dentro da grande área, fazendo com que atirassem, de longe ou perdessem o contrôle da bola. No segundo tempo, o Bangu tomou completamente as rédeas da peleja e dominou seu adversário completamente, que passou a se defender como podia o que aliás conseguiu, pois não fôra o pênalti e a essa altura os comandados de Zizinho estariam lamentando um pontinho perdido. Porém, houve de fato a falta e Zizinho mais uma vez fêz valer sua classe.

PORMENORES

JÔGO — Bangu x Olaria
LOCAL — Estádio Proletário (em Bangu)
RENDA — Cr$ 97.729,00
JUIZ — Frederico Lopes (Regular)
Bangu — Nadinho, Décio e Darcy; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Ubaldo, Zizinho e Nívio.
OLARIA — Ernani (depois Joel); Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Silvio, Hélio, Russo e Mário.
1.º Tempo — 0x0
Final — Bangu: 1x0. Tento de Zizinho de pênalti aos 26 minutos.
ASPIRANTES — Bangu, 3x0
JUVENIS — Empate, 1x1
ANORMALIDADES — Ernani deixou o gramado contundido aos 43 minutos do segundo tempo, sendo substituído pelo zagueiro Joel.

PASSAGENS AÉREAS
A DOMICILIO
Qualquer que seja o seu destino e a Cia. de Navegação Aérea preferida NOLASCO & CIA se encarregará da entrega da sua passagem a domicílio, sem nenhuma majoração bastando para isso ligar para os nossos telefones 42-6471 e 52-3332

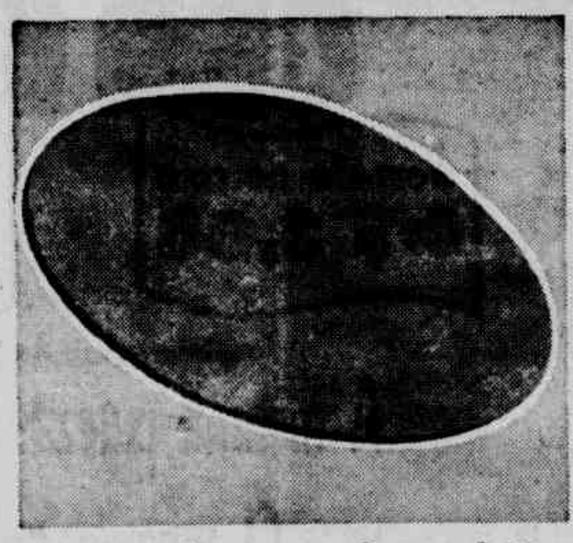
PRAIA! COMPRE AGORA
Não espere o Verão. Aproveite os preços ainda antigos. Na mais linda praia do Distrito Federal, Zona Sul. Av. Litorânea. Praia dos Bandeirantes. Lotes grandes a longo prazo. Plantas e vendas: Avenida Rio Branco n. 151 - sobreloja - s/203 - Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

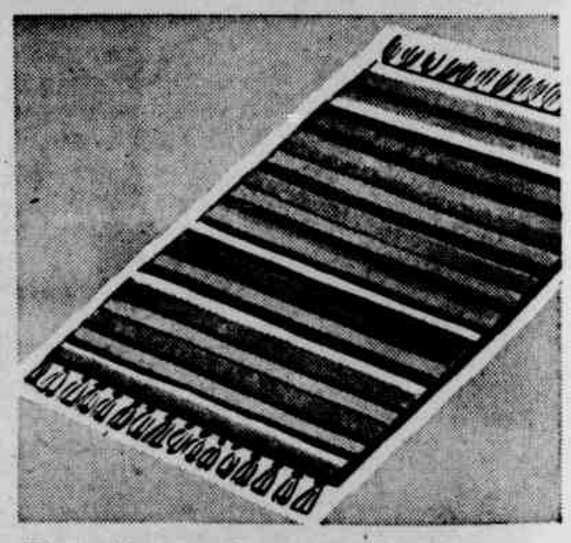
CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111. S/2105
Fones: 32-9415 e 32-9309

SEARS
Modernize seu lar com tapêtes da Sears
* Visite nosso departamento no 3.º andar

Tapête "KIMBERLY
Com novos padrões
À vista..... 5.295 MENSAL
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
340
Inicial..... 550
Tapête com felpos de pura lã, nas côres: bege, verde, grenat e fraise. Com esmerado acabamento. Tamanho: 2,00 x 3,00. Aproveite! Compre agora o seu!
SEARS aberta 2as. e 5as. até 22 horas
* Use o Plano Sears
* O Crédito Suave





Tapête de lã
Com felpos de pura lã
Preço regular 2.095
Economize... 429
1.666
Inicial..... 170 — Mensal..... 140
Sensacional oferta para sua economia!... Tapête, modêlo oval, com maior camada de lã. Tamanho: 1,40/2,00. Venha vê-lo na Sears.

Tapête tipo mexicano
Em lã de ótima qualidade
Compre agora por sòmente 395
* Com felpos de pura lã
Tapête de lã com listras horizontais em lindas côres. Tamanhos: 0,50/1,00. Ótima oferta para embelezar seu lar. Compre agora!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde de Uruguai, 378

O arqueiro Eli (melhor homem em campo) deu a vitória ao Flamengo

Perdeu o Madureira a chance de um empate – Falha a apresentação do tricampeão carioca – Merecido, porém, o resultado final – Faltou qualidade ao jôgo inaugural do campeonato — Regular, apenas, o juiz – Pormenores – (De TORRES DIAS)

UMA falha do melhor homem em campo (o arqueiro Eli) tirou ao Madureira um empate que seria a grande surprêsa da rodada e deu ao Flamengo o difícil 1x0 com que marcou sua primeira vitória.

Isso aconteceu na tarde de sábado, no Maracanã, quando tricolores suburbanos e rubro-negros, realizaram o jôgo inaugural do Campeonato Carioca de Futebol Profissional de 1956

IGUALDADE

Foi uma partida que apresentou uma fase inicial bem semelhante na produção das equipes, pois tanto o Flamengo como o Madureira falhavam como conjuntos e pecavam no trabalho de penetração e finalização.

O Flamengo tinha mais volume de jôgo, mas total falta de entrosamento. I Madureira, talvez em função dessas deficiências, cresceu em esfôrço, em espírito de luta, chegando a dar a impressão falsa, de que mandava no jôgo.

Havia uma melhor disposição na forma de marcar da defesa madureirense, agindo bem, muito bem mesmo, o trio Nilo, Apel e Salvador. Juntando-se a isso, o trabalho fraco de Dequinha, Servilio e Paulinho para o Flamengo, compreende-se o fraco nível do primeiro tempo.

JUSTIÇA DA VITÓRIA

No 2.º tempo, alarmado com o 0x0, o Flamengo começou a fazer valer a classe dos seus valores individuais. Não chegou nunca a se encontrar como conjunto, mas tomou conta do jôgo, martelando constantemente a meta de Eli.

O Madureira continuou trabalhando muito como defesa, mas não teve mais a chance de predominar no campo rubronegro. A seqüência dos lances perigosos, as defesas magníficas de Eli e as bolas na: traves de Evaristo e Jordan, deixaram antever as possibilidades da vitória.

OS 22 JOGADORES

Do Flamengo não se pode destacar qualquer nome. Chamorro não teve trabalho a zaga limitou-se a aliviar a área de qualquer forma. No trio médio, Jordan o mais regular, sendo que Dequinha e Servilio melhoraram um pouco no tempo derradeiro. No ataque, fracos os extremas, como Paulinho, que só teve o mérito do "goal", e regulares Evaristo e Indio.

No Madureira, excelente o arqueiro Eli, apesar do lance que redundou no "goal". Foi o melhor homem em campo. Bons os zagueiros como marcadores e destacando-se Nilo, Apel e Salvador, notadamente o primeiro. Na ofensiva, apenas Machado obteve algum destaque, sendo regulares Oswaldo e Tião e fracos os demais.

O GOL

Aos 22', Paulinho armou um chute de longe e despretensioso, embora forte. Eli, muito bem colocado, fêz a defesa, deixando porém, que a bola escapulisse de suas mãos, batesse em seu peito e fôsse para as rêdes.

ARBITRAGEM

Eunápio de Queiroz foi o juiz. Andou se confundindo na marcação de impedimentos e de faltas. Teve a seu favor, no entanto, a lisura com que atuaram os 22 jogadores, motivo porque sua arbitragem não comprometeu.

JÔGO: Flamengo x Madureira.
LOCAL: Estádio do Maracanã.
RENDA: Cr$ 165.733,00.
JUIZ: Eunápio Queiroz — regular.

QUADROS

FLAMENGO: Chamorro, Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.

MADUREIRA: Eli, Bitum e Alaíne; Nilo, Apel e Salvador; Zezinho, Machado, Tião, Juscelino e Oswaldo.

1.º TEMPO: Empate de 0 x 0.

FINAL: Flamengo 1x0, tento de Paulinho aos 22 minutos.

ASPIRANTES: Empate de 3 tentos.

JUVENIS: Empate de 2 tentos.

IESO AMALFI ESPERADO HOJE

SÃO PAULO, — O jogador bandeirante Ieso Amalfi, que se tornou ídolo da torcida francesa de futebol, deverá chegar à São Paulo, noje. Ieso está complicado com o govêrno francês, em face dos impostos que foram taxados ao craque do Racing de Paris. Ieso se recusou a pagar os impostos e saiu da França, ficando o seu passe preso ao Racing, sendo muito difícil o seu ingresso em qualquer clube brasileiro. Ieso regressa em companhia do empresário Boghossian, que tentará contratar alguns jogadores brasileiros, para o futebol francês. Por outro lado, sabe-se que o preço de seu "passe" está estipulado em 5 milhões de francos, e esta quantia não é qualquer clube nacional que poderá dispender.

7 Com apenas CRUZEIROS por dia

Um relógio Suiço que "dá classe" ao seu dono!

Com apenas Cr$ 220,00 por mês, sem entrada, o sr. pode adquirir hoje mesmo êste luxuoso **Mitleng Suiço.**

- AUTOMATICO, não é preciso dar corda
- CALENDÁRIO, marca o dia do mês.
- ANTI CHOQUE, não quebra.
- ANTI-MAGNÉTICO não varia com influências elétricas.
- IMPERMEAVEL, à prova d'água.
- MOSTRADOR em branco e preto.
- 20 MICROMES, folheado a ouro.
- FUNDO DE AÇO, inoxidável, não descora com o suor.
- 17 RUBIS.

PONTO FRIO Joias
Uruguaiana, 140
Senador Dantas, 24-A

Futebol em São Paulo

A Portuguêsa derrotou o Corintians — Santos, Juventus e Ponte Preta também venceram na "Classificação" — Jogos de ontem e de sábado

SÃO PAULO (Serviço especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — No turno de classificação do Campeonato Paulista jogaram, no gramado alagado do Pacaembu, na tarde de ontem, Portuguêsa de Desportos e Corintians, com a vitória dos "lusos", por 2x1, 'goals" de Herminio e Simão, tendo Djalma Santos feito um "goal" contra, e que foi o tento dos corintianos.

A renda somou 499 mil cruzeiros, e o juiz foi Erwin Hieger. Os quadros atuaram assim organizados:

Portuguêsa — Cabeção, Nena e Reinaldo; Djalma Santos, Brandãozinho e Hermínio; Edmur, Ipojucan, Liminha, Atis e Simão.

Corintians — Gilmar, Olavo e Alan; Julião, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Zezé.

JUVENTUS 3 X PORTUGUÊSA SANTISTA 1

O Juventus venceu a Portuguêsa Santista por 3x1, "goals" de Orlando, Zeola e Tito, e de Valdo para a Portuguêsa Santista. Renda de Cr$ 25.520,00. Juiz, Dino Fasini, e os quadros jogaram com esta constituição:

Juventus — Vileira, Mendonça e Negro; Ademar, Riogo e Bonfiglio; Zeola, Tito, Orlando, Lanza e Bernardi.

Portuguêsa Santista — Nenê, Paquetá e Pixu; Jorge Freitas e Pinduca; Souzinha, Afonsinho, Baiano, Negri e Valdo.

No "Estádio Urbano Caldeira" em Santos, o Santos F. C. derrotou o São Bento, por 3x1, tentos de Tite e Vasconcelos (2), e de Bota para o São Bento. Renda de Cr$ 224.670,00. Juiz, Frederich Charles Williams, e os quadros atuaram assim:

EM SANTOS

Santos — Manga, Hélvio e Hivan; Ramiro, Floti e Zito; Tite, Jair, Pagão, Vasconcelos e Pepe.

São Bento — Aldo, Elpídio e Savério; Maurinho, Rubens e Diogo; Z. Carlos, Tantos, Bota, Dema e Vargas.

EM CAMPINAS

No "Estádio Moisés Lucarelli" em Campinas, o Ponte Preta derrotou o Linense por 3x0. "Goals" de Baltazar, Adamastor e Bibe. Renda de Cr$ 60.780,00. Juiz, Paulo Simões. Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

Ponte Preta — Andu, Bruninho e Pirani; Pitico, Carlito e Lindoia; Noca, Nonô, Baltazar, Bibe, Adamastor.

Linense — Herrera, Rui e Ecidir; Geraldo, Cornélio e Noca; Claudinho, Washington, Alemão, Elias e Adalberto.

EM JAÚ

Em Jaú, o XV de Novembro derrotou o Noroeste pela contagem de 4x0, "goals" de Rodrigo, Baduca, Cotia e Guanxuma. A renda foi de Cr$ 33.620,00. Juiz, João Etzel Filho. Os quadros estavam assim formados:

XV de Novembro — Inocêncio, Japonês e Cancan; Fernandinho, Ribamar e Cotia; Guanxuma, Moacir, Rodrigo, Adãozinho e Baduca.

Noroeste — Jura, Pedro e Tomazi; Migão, Gaspar e Pierra; Feijão, Nivaldo, Rubens, Fernando e Ismar.

EM PIRACICABA

Em seu próprio campo o XV de Novembro de Piracicaba empatou por 1x1, com a Taubaté "goals" de Guerra e de Durval. A renda foi de 60 mil cruzeiros. Juiz, Antônio Assunção Pereira. Os quadros estavam com a seguinte formação:

XV de Novembro — Fernandes, Pepino e Idiarte; Biguá, Grace e Geraldo; Foguinho, Guerra, Xixico, Gatão e Válter.

Taubaté — Sérgio, Rubens e Porunga; Arati, Pé de Valsa e Zé Américo; Silvio, Tek, Durval, Taino e Altino.

ASSIM - a vida vale a pena ser vivida!

Parque Capivari

Com a experiência de loteamentos e incorporações anteriores, a ENCO S.A. oferece-lhe AGORA nova e excelente oportunidade para você tornar-se proprietário. Trata-se dos lotes da GLEBA "B" do PARQUE CAPIVARÍ, ponto ideal para uma casa de campo, para residência ou para bem aplicar suas economias. CAPIVARÍ é próximo do Rio, é de fácil acesso, seu clima é saudável, seu ambiente é residencial e seu progresso se desenvolve a olhos vistos.

Vá até lá... ou, se não puder, visite a exposição de fotos e miniaturas para ter uma idéia concreta de como é o PARQUE CAPIVARÍ. Leve sua espôsa, ela é sempre boa conselheira!

LOCALIZAÇÃO - Proximidade do Km. 18 da estrada "Rio-Petrópolis".

URBANIZAÇÃO - Arruamento concluído; flamboyant e acácias em tôdas as ruas e avenidas. Todos os lotes demarcados, prontos para entrega imediata.

MELHORAMENTOS - Clube de Campo. Churrascaria. Play-ground. Lago com criação de peixes. Rêde própria de Luz, Fôrça e Água, sem acréscimo no preço dos lotes. Centro Escolar. Centro Médico.

CONDUÇÃO - Ônibus (linha própria) e Trens (E. F. C. B.).

SERVIÇOS AUXILIARES - Assistência técnica nos projetos de construção. Manutenção de casas e jardins.

10 %, de sinal
e 90 mensalidades, SEM JUROS,
a partir de

400 cruzeiros

Loteamento inscrito sob o N.o 157, no Reg. de Imóveis, 2a. Circ., de Caxias.

um empreendimento da

ENGENHARIA E COMÉRCIO ENCO S/A

Exposição: Rua 7 de Setembro, 65 - 5.o and. - s/ 51
Informações pelo telefone 42-1583

Vitória da técnica e da tradição: Cambridge venceu na Lagôa

Mais de 100 mil pessoas na Regata Internacional de ontem — Classe, vigor e harmonia no sucesso dos universitários inglêses — Entrou o C. R. Flamengo em segundo lugar e o Aldo Luz em terceiro — Os cinco páreos

CONFIRMANDO sua tradição de vitórias e técnica o "oito" (com o timoneiro correndo inclusive com gravata conforme a tradição britânica) de Cambridge sagrou-se vencedor na manhã de ontem da "Regata Internacional", disputada na Lagoa Rodrigo de Freitas, derrotando os mais famosos conjuntos brasileiros.

A vitória consagradora da famosa guarnição da Universidade de Cambridge teve a assisti-la mais de 120 mil pessoas, no maior público já visto em competições náuticas da América.

VITÓRIA DE CLASSE

Ao ultrapassar os 1.000 metros, o conjunto britânico já trazia inclusive a vitória garantida, comandando que vinha desde as primeiras remadas, a prova. Mas nem por isso acomodava-se na posição de líder, porquanto aumentando ainda mais o seu ritm,o passou para um "rush" de 42 remadas e venceu por barco e meio de luz sôbre o segundo, que foi o Flamengo, impressionando o imenso público pelo vigor, pela harmonia, pelo alto número de remadas e pela técnica nessa conservação de título de vencedor de Oxford. Sob todos os pontos de vista, quer técnico, quer físico, a guarnição de Cambridge revelou perfeição nessa vitória sôbre os grandes "oito" brasileiro.

A REGATA

A Regata Internacional promovida pelos nossos confrades do "Jornal dos Sports", constituiu-se no maior acontecimento esportivo de todos os tempos no esporte amador, pois um programa bem distribuido tendo como atração da prova de "out-riggers" a oito remos, a competição além de ter o seu mérito esportivo foi também social atraindo para a Lagoa tôda a atenção mundial, marcando época no cenário náutico da America, ultrapassando a qualquer expectativa.

Tècnicamente perfeita a competição apenas teve a arranhá-la a penúltima prova que não foi concluida em face do abalroamento entre os conjuntos ("4 com") do Vasco e Icaraí, Icaraí e Botafogo.

APRECIAÇÕES

Embora os primeiros 500 mts. os "oito" estivessem no mesmo plano, o conjunto inglês sempre se mostrou mais rápido (mesmo fazendo uns 500 mts.) aquém de sua própria possibilidade, e quando o conjunto do Flamengo viu que não podia ultrapassar os britânicos preferiu lutar para uma vitória sôbre o "oito" catarinense e sôbre o Vasco, constituindo-se numa luta extra dentro do páreo, pois se foi perfeita a vitória inglêsa não teve porém a emoção prevista para uma chegada mais apertada, sôbre os conjuntos brasileiros.

120 MIL PESSOAS

Enorme massa de público afluiu à Lagoa Rodrigo de Freitas, fazendo como um colar de gente em tôrno da Lagoa, pois Estádio de Remo, Vila Hípica, Sacopã, Humaitá estavam com a maior assistência até hoje vista em esporte dessa natureza, podendo-se dizer que um público de mais de 120 mil pessoas compareceu a essa Regata Internacional.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados da Regata Internacional:

1.º Páreo — Iole a oito — Principiantes. — 2.000 mts. — 1.º lugar — Botafogo. Tempo: 7'07" — Guarnição: Manoel Terezão (timoneiro) e os remadores Wilhem Brada, Gilliat Rosas, Fernando Pinto Dias, Ricardo Marques, Marco Antonio, Araken Salgueiro, Jorge Moreira e Armindo Silva. 2.º lugar — Escola Naval: 3.º — Vasco da Gama.

O Botafogo sempre liderou a prova, confirmando seu favoritismo, fazendo as seguintes passagens: 500 metros, 1'35"; 1.000 metros, 3'15"; 1.500 metros, 5'50", e 2.000 metros, "07". Vitória com um barco de luz.

2.º páreo — "Dois sem" — Juniors — Outriggers — 2.000 metros — 1.º lugar, Botafogo, no tempo de 7'50", com Audifax Barbosa e José Pascol. 2.º lugar, Botafogo "B". 3.º lugar, Vasco. Bonita vitória de Audifax e Pascol, num páreo feio como disputa, pois desde o início o duo não encontrou rival. Diferença de 4 barcos foi a vitória alvi-negra, com as passagens de 1'45", 3'35" e 6', respectivamente, para os 500, 1.000 e 1.500 metros. Não correram Icaraí e Flamengo.

3.º páreo — "Double" — Seniors - 2.000 metros — 1.º lugar, Vasco: Alvaro Lobão e Antônio Conceição. 2.º lugar, Flamengo. 3.º lugar, Botafogo. Tempo do vencedor 7'53". Bonita prova, com a espetacular reação do duo de Lobão, passando o Vasco "B" (que foi 4.º) nos 500 em 1'30"; Botafogo nos 1.000 metros com 3'15"; Flamengo atingindo em 1.ò os 1.500 metros em 5', e o Vasco "A" aos 2.000 metros em 7'53". Meio barco foi a diferença do 1.º para o 2.º.

4.º páreo — "Quatro com" novíssimos — Outriggers — 2.000 metros — Esta prova foi anulada em face dos acidentes, pois o Icaraí, que vinha à frente, fechou o Vasco, causando o abalroamento, vindo o Botafogo "A" também atingir os dois barcos, causando inclusive um furo no barco do Icaraí, sendo que com o acidente o barco "B" do Botafogo cruzou os 2.000 metros, seguido do Flamengo. Todavia, o árbitro anulou a prova, sendo que sòmente na próxima competição oficial da FMR a prova do "4 com" prevalecerá inclusive como vitória na anulada prova de ontem.

5.º páreo — Outriggers a 8 remos — Prova Internacional — 2.000 metros — 1.º lugar, Universidade de Cambridge. Tempo 6'21". Guarnição: Denney (timoneiro), R. J. Southgate, J. F. Hall-Graggs, M. G. Baynes, N. G. Nightingale, I. W. Welsh, M. Delahooke, A. May-Smith, A. C. F. Thomson. 2.º lugar, Flamengo. 3.º lugar, Aldo Luz (Santa Catarina). 4.º lugar, Vasco da Gama. 5.º lugar, Tietê (São Paulo).

As passagens da raia foram as seguintes, para Cambridge, sempre na frente: 1'26"; 3'00; 4'35" e 6'21", respectivamente, para os 500, 1.000, 1.500 e 2.000 metros. Vitória de um barco e meio de luz, sendo que o da guarnição de Cambridge foi de saída de 40 até os 500, caindo para um percurso de 36 por minuto até os 1.400 metros e aumentar para 42 até o final. Cumpr ressaltar ainda que a guarnição de Cambridge correu com o reserva Welsh, pois o voga Russel amanheceu resfriado com 39,5 de febre.

TENTO NOTÁVEL DE DIDI DEU VITÓRIA AO BOTAFOGO

O jôgo valeu um pouco pelo segundo tempo — Lutou, o Bonsucesso — Eunápio Queiroz teve uma arbitragem fraca — Coisas do "clássico" de ontem no Estádio do Maracanã — Pormenores da partida

UM sem pulo espetacular de Didi, aos 26' do segundo tempo, deu a vitória ao Botafogo no jôgo de ontem, contra o Bonsucesso, no Estádio do Maracanã.

Isto aconteceu, quando Nilton Santos conduziu a bola até próximo à linha de fundo, perseguido por Walter Prado e por Mauro. O centro-avante do Bonsucesso tomou-lhe o couro e, em seguida, perdeu-o para o mesmo Santos, que cruzou pelo alto. Didi, que acompanhava a jogada, se infiltrou até a meia lua da área e, de primeira, arrematou com firmeza, no canto direito, sem que Jorge pudesse fazer qualquer coisa.

EMPATE DO 1.º TEMPO

O Bonsucesso iniciou o jôgo procurando inaugurar o marcador. Antes de completar o 1.º minuto, Válter Prado, recebendo de Haroldo, atirou perigosamente por cima do travessão, para que meio minuto depois Nilo, servido por Válter Prado, chutasse fôrte pelo lado direito da baliza, com perigo para Amauri.

Aos poucos, foi o Botafogo se armando melhor, com Bob e Pampolini na meia cancha, e Dodi e Rodrigues procurando lançar Mário e Alarcon.

Desta forma, foram os alvi-negros que quase marcaram, não fôsse a precipitação de Mário, que perdeu sòzinho, frente a frente com Jorge.

Notou-se então que a defesa dos rubro-anis procurava colocar os dianteiros contrários em impedimento, conseguindo com pleno êxito.

Com ataques de ambos os lados, embora sem objetividade chegou o 1.º tempo a seu final.

MELHOR A FASE FINAL

Reiniciado o encontro, lançou-se o Botafogo à frente, com Mário penetrando bem, mas falhando nos arremessos. O Bonsucesso, que não contava com Jandir em boas condições físicas (contundido no tornozelo), passou Nilo para o comando e Válter Prado para a meia-direita, indo Jandir para a ponta-esquerda.

Esta manobra, em que pese a boa atuação de Válter Prado, não deu resultado, pois a defesa botafoguense contava com Nilton Santos, Bob e Pampolini em grande dia. O último então cumpriu uma destacada atuação, marcando com firmeza e armando bem as jogadas.

FIRMOU DIDI

Impulsionado pelos médios o ataque do Botafogo passou a manobrar com mais facilidade, com Didi, também bem melhor que no período inicial. Por outro lado, o Bonsucesso mantinha a mesma tática do início, colocando seus adversários em impedimento.

Mesmo assim, os alvinegros tiveram inúmeras ocasiões de marcar, principalmente com Mário e Alarcon, que várias vêzes, em boas condições, ou atiravam mal ou davam chance aos defensores contrários de se recuperarem.

O Bonsucesso, por sua vez, não esmoreceu nunca, lutando sempre, embora quase que dominado totalmente.

OS MELHORES

Nos vencedores, destacam-se Bob Pampolini, Nilton Santos e Didi, enquanto que nos vencidos foram as melhores figuras, Jorge, Pacheco, Gonçalo e Walter Prado.

FRACA A ARBITRAGEM

Eunápio de Queirós foi um juiz fraco embora não fôsse parcial. Permitiu que o jôgo corresse à vontade, não procurando reprimir a violência. De uma feita, Mauro atingiu a Pampolini no joelho e o juiz limitou-se a chamar brandamente a atenção do defensor rubro-anil. O mesmo aconteceu quase no final do encontro, quando Nilton Santos foi ao ataque e acertou Mauro.

Outro lance que merecia atitude mais enérgica, e que ficou na repreensão, foi quando Waldemar, saltando com Bob, atingiu-o na coxa, ficando o médio caído. Depois dêste lance, Waldemar andou sendo caçado, pulando daqui e dali enquanto que Eunápio de Queirós mandava prosseguir o jôgo.

Sua maior falha, entretanto, foi permitir que Gilberto, tôda vez que batido por Garrincha, o segurasse pela camisa, pelos braços e de uma feita, pelas pernas. Por várias vêzes, o médio foi chamado à atenção, continuando no entanto, a jogar dêste modo, o que, aliás, prejudicou o Botafogo em diversos ataques.

PORMENORES

JÔGO — Botafogo x Bonsucesso.
LOCAL — Estádio do Maracanã.
RENDA — Cr$ 178.964,70.
JUIZ — Eunápio de Queiroz — Fraco.

BOTAFOGO — Amauri; Tomé e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Didi, Alarcon, Mário e Rodrigues.

BONSUCESSO — Jorge; Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Gilberto; Pedro Bala, Jandir, Walter Prado, Waldemar e Nilo.

PRIMEIRO TEMPO — 0x0.

FINAL — Botafogo, 1x0, tento de Didi, aos 26'.

ASPIRANTES — Empate de 3x3.
JUVENIS — Empate de 2x2.

Leilão HOJE Tijuca

MÓVEIS – OBJETOS DE ARTE – JÓIAS

Sala de jantar, dormitórios, escritório, grupos estofados, valiosas jóias de ouro e platina com brilhantes lustres de cristal, finas porcelanas, cristais, tapêtes, pinturas, refrigerador G.E. 11 pés, miudezas etc.

835 — RUA GENERAL ROCA — 835

PACHECO leiloeiro autorizado pelo Exmo. Sr. AFFONSO DA COUTO, venderá em leilão, HOJE, segunda-feira, às 20,00 horas, e dias subsequentes da semana, todo o mobiliário e demais objetos que guarnecem esta residência.
Em exposição das 15 horas em diante. Catálogos no local. Mais informações, telefone 22-8692.

Venceram os estreantes (natação) do Fluminense

As provas de sábado na piscina do Tijuca — Os vencedores principais — Resultados gerais — Vitória tricolor nos 4 x 100, homens

COM o Fluminense, vencedor coletivo do Torneio de Estreantes de Natação, na tarde de sábado, na piscina do Tijuca, foi realizada a competição natatória da F. M. N., de abertura da Temporada da Cidade.

Um numeroso e entusiasta público compareceu à piscina "cajuti" para assistir à reunião aquática que teve tempos técnicos fracos, mas com transcurso movimentado e renhido, sendo que sòmente no "relay" de 4x100 metros homens é que a vitória tricolor se concretizou.

CAMPEÃO

Na conquista geral de pontos o Fluminense sagrou-se campeão do certame aquático, com 102 pontos, contra 94, do Grajaú T.C. O Flamengo conquistou o título de Campeão Masculino do certame, com 55 pontos. Coube ao Vasco da Gama sagrar-se Campeão Feminino do Torneio, com 68 pontos. No cômputo de pontos do Concurso contando com as provas de seniors, o Fluminense obteve 123 pontos e o Grajaú, 104 pontos.

RESULTADOS

100 metros — moças — nado borboleta: 1.º — Deolinda Oliveira (Fluminense), 2'14"1/10; 2.º — Elizabeth Handi (Grajaú), 2'31".

100 metros — homens — nado livre: — 1.º — Argidebar Lima (Flamengo), 1'07"5/10; 2.º — José Caboré (Flamengo), 1'11"7/10.

100 metros — moças — nado livre: 1.º — Tereza Orlando (Vasco) 1'26"4/10; 2.º — Marlene Dobroski (Vasco), 1'27"2/10.

100 metros — homens — nado borboleta: 1.º — Jomar Silva (Fluminense), 1'36"2/10; 2.º — Sebastião Moreira (Grajaú), 1'36"9/10.

200 metros — moças — nado de peito: — 1.º — Elizabeth Handi (Grajaú), 3'59"5/10; 2.º — Maria Helena Veloso (Fluminense), 4'16"6/10.

100 metros — nado de costas — homens: 1.º — Luiz Bassil (Icaraí), 1'27"5/10; 2.º — Luiz Marques (Grajaú), 1'30"5/10.

100 metros — moças — nado de costas: 1.º — Deolinda Oliveira (Fluminense), 1'38"3/10; 2.º — Marlene Dobroski (Vasco), 1'39"1/10.

400 metros — nado livre — homens: 1.º — Empate entre Argidebar Lima (Flamengo) e Carlos Tino (Tijuca), com 5'56"3/10; 2.º — Augusto Oliveira (Fluminense), 6'15"8/10.

200 metros — homens — nado livre: 1.º — Guilherme Santos (Grajaú), 3'13"2/10; 2.º — Ivan Cunha (Tijuca), 3'14".

Extra — 200 metros — homens seniors — nado livre: 1.º — Aristarco Acioli Oliveira (Fluminense), 2'15"1/10; 2.º — André Boutique (Fluminense), 2'27"8/10.

Revesamento 4 x 50 — moças — nado livre: 1.º — Turma do Vasco (Fernanda, Marlene, Tereza e Marília), 2'47"; 2.º — Turma do Fluminense, 2'59".

Revesamento 4 x 100 — homens — nado livre: 1.º — Turma do Fluminense (Taumaturgo, Augusto, Brandão e Jomar) 4'58"9/10; 2.º — Turma do Flamengo.

Extra — moças — 100 metros — nado de costas: 1.º — Isa Teixeira de Almeida (Fluminense), 1'21"7/10; 2.º — Vilma Carvalho de Almeida (Fluminense), 1'28"2/10.

Extra — 100 metros — homens — seniors — nado de costas: 1.º — João Gonçalves (Fluminense), 1'06"8/10; 2.º — Ricardo Capanema (Tijuca) 1'09"3/10.

CONTAGEM GERAL

No Torneio de Estreantes, em seu cômputo geral, foi o seguinte o resultado: 1.º — Fluminense, 102 pontos; 2.º — Grajaú, 94; 3.º — Vasco, 79; Flamengo, 55; Tijuca, 28 e Icaraí, 15 pontos.

Parte Masculina — O Flamengo sagrou-se vencedor, com 55 pontos; 2.º — Grajaú, 53; 3.º — Fluminense, 52; 4.º — Tijuca, 28,5; 5.º — Icaraí, 15 e 6.º, Vasco, 11 pontos. Na *Parte Feminina*, o Vasco conquistou o primeiro lugar com 68 pontos; 2.º — Fluminense, 50 e 3.º, Grajaú, com 41 pontos.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Vitória dos cadetes das Agulhas Negras

NA pista do Fluminense, teve lugar na tarde de sábado uma interessante competição de atletismo reunindo atletas da classe de novíssimos do Fluminense, contra os Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras.

Após uma disputa renhida, os cadetes levaram a melhor no cômputo geral por 218,5 pontos, contra 177,5 dos tricolores.

Nada menos de 15 provas foram disputadas, tendo a A. M. A. N., vencido 9, enquanto o Fluminense laureou-se em 5 provas.

Paralelamente à disputa, tivemos também três provas para atletas cariocas, que visam atingir o índice para a olimpíada de Melbourne, cujos resultados foram os seguintes:

Corrida de 100 metros rasos — 1.º, Jorge Machado de Barros, com 10,9; 2.º, Armando da Silva, com 11,2.

Corrida de 200 metros rasos — 1.º, Jorge Machado de Barros, com 22,3; 2.º, Armando da Silva, com 22,5.

Corrida de 800 metros rasos — 1.º, Ulisses Laurindo dos Santos, com 1m57,1; 2.º, Sebastião Mendes, com 1m57,4.

PLACAR DO FUTEBOL AMADOR

Vitórias do Senhor dos Passos, Universo e Infantis da Piedade

ALÉM dos jogos do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA foram realizadas ontem algumas partidas entre clubes independentes. O Universo colheu fácil triunfo sôbre o América Júnior, enquanto o Infantos, da Piedade, em sua primeira atuação, fora do Campeonato TRIBUNA colheu bom triunfo.

INFANTOS DA PIEDADE x BELMIRA

Local: Campo do Cometa (Abolição).

Resultado: Infantos da Piedade 1x0.

Quadro do Infantos da Piedade: Liquinho, Tião e Leone; Moisés, Irapoã e Vadinho; Indio (Rubens), Alci, Carlinhos, Gastão e Tião.

Autor do tento: Carlinhos, de pênalti.

Preliminar: Infantos da Piedade, 5x1.

Comentário: O Infantos da Piedade jogou ontem com o Belmira, no campo do Cometa, conseguiu um triunfo difícil, pelo escore mínimo, ao aproveitar bem a única oportunidade que lhe foi proporcionada pela defesa adversária.

UNIVERSO F. C. x AMÉRICA JÚNIOR F. C.

Local: Bonsucesso.

Resultado: Universo, 9x1.

QUADROS

UNIVERSO: Fernando, Cabula e Jorge; Wilton II, Wilton I e Aluisio; Raimundo, Brando, Wilton III, Luizinho e Eurasil.

AMÉRICA JÚNIOR: Manoel, Biri e Rato; Luiz, Carlinhos e Peixoto; Moacir, Jorginho, Vital, Nuca e Bisnaga.

Autores dos tentos: Eurasil (3), Wilton (2), Brando, Raimundo (2) e Wilton II.

Preliminar: Universo, 9x1.

Ante-preliminar: Universo, 2x1.

Comentário: Jôgo fácil para o Universo, que não encontrou obstáculos e triunfou como quis.

VENCEU O SENHOR DOS PASSOS

Pela manhã, no campo do Anchieta, o juvenil do Senhor dos Passos venceu o quadro do Palmeirinha, de Ricardo de Albuquerque, pelo escore de 5x2, tentos de David (2), Italo (2) e Rudival. Quadro vencedor: Fernando, Henrique e Eduardo; Júlio, Tarrinho e Maurício; David, Rodrigues, Arlovaldo (Rudival), Jair e Italo (Aguas).

Comentário: Jôgo bom, do princípio ao fim, com boa atuação do árbitro Abrahão Monckey. O S. P. R. foi homenageado pela diretoria do Palmeirinha, sendo-lhe ofertada uma artística flâmula.

O JÔGO DE AMADORES

SENHOR DOS PASSOS F. C. x ROYAL DO ENGENHO NOVO

Quadro vencedor: Emir; Pagrar e Carlos; Picolé, Fauze e Hélio; João, Jaci, Joaquim, Adilson e Abdala.

Autores dos tentos: Joaquim, (3), Jaci (2), João e Abdala.

Preliminar: 2x2.

Quadro de aspirantes do Senhor dos Passos: Heitor, Nelson e Miguel; Ernesto, Jairo e Waldir; Aloisio, Jorge, Parodi, Wilson e Edivaldo.

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

Reg. 5.178

Com cr$ 21.894,00 vôe aos Estados Unidos pela Real-Aerovias

Vai aos EE.UU.? Vai ao México, à Venezuela? Viaje econômicamente, utilizando a longa experiência dos comandantes da Real-Aerovias, que há 14 anos voam regularmente rumo ao Norte... Em possantes quadrimotores Douglas-Skymaster (Rei dos Ares), você gozará do máximo confôrto, atendido por gentis aero-môças brasileiras. Na mesma viagem, poderá visitar o México, via Miami, com um acréscimo de apenas 2.819 cruzeiros, a tarifa mais vantajosa da atualidade!

Conexões com as 3 maiores linhas aéreas norteamericanas... passagem tôda paga em cruzeiros para Nova York, Washington, Chicago, Los Angeles... São Francisco! Pela Real-Aerovias você terá uma viagem de sonho a preço extremamente acessível!

Consulte sua agência de viagens, ou a

3 vôos por semana aos EE.UU. Rio-Miami em apenas 24 horas.

REAL-AEROVIAS — 10 anos de real serviço ao Brasil

Reservas 24 horas por dia: Tel. 32-4300
Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

IMA-37084

Alvorada: líder absoluto do Campeonato TRIBUNA
Estrêla Nova empatou e desceu para o segundo posto

Não houve "goals" no jôgo Estrêla Nova x São Martinho — Nova derrota do Sporting — Ás de Ouro derrotou Vila — Surprêsa: Engenheiro Leal empatou com Tôrres Sobrinho

EMPATANDO sem "goals" com o São Martinho, o Estrêla Nova cedeu, ontem, ao Alvorada, a liderança do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, descendo para o segundo pôsto em companhia do Alvi-Negro, enquanto o Alvorada ficou absoluto na dianteira, mercê de seu triunfo (difícil) sôbre o Liberdade, de Costa Barros. O São Martinho confirmou o que dêle se esperava, arrancando do Estrêla Nova um cavado empate.

EMPATOU O SAICAN

O Saican também desceu, cedendo um empate para o Cinelândia, depois de estar perdendo de 3x0. Boa reação do time do Saican, que teve pela frente um rival dos mais temíveis no campeonato e obteve um resultado compensador.

VILA, DERROTADO

O Vila, de Honório Gurgel, foi derrotado pelo As de Ouro, cedendo seu pôsto para o adversário, que jogou ontem uma de suas melhores partidos no campeonato.

SPORTING VOLTOU A PERDER

O Sporting, de Copacabana sofreu ontem sua terceira derrota consecutiva. Seu vencedor foi o Maravilha, que em seu campo é julgado quase invencível. A derrota do Sporting poderá trazer-lhe muitos transtornos no decorrer do certame.

SURPRÊSA

A maior surprêsa de ontem foi o empate do Engenheiro Leal com o Tôrres Sobrinho. O Engenheiro Leal era considerado franco favorito, mas não confirmou êsse favoritismo, cedendo um empate ao seu adversário.

DETALHES DOS JOGOS

Damos abaixo alguns resultados dos jogos de ontem.

E. C. SÃO MARTINHO X ESTRÊLA NOVA F. C.
LOCAL: Avenida Brasil.
RESULTADO: empate 0 x 0.
Quadros:
ESTRÊLA NOVA: Jaú, Gibi e Esquerdinha; Juscelino, Rubão e Teodoro; Acir, Paulista, Ademar, Pachola e Marreco.
SÃO MARTINHO: Maninho; Couto e Santos; Stefano, Carlinhos e Saraiva; Osmar, Nilson Santos (Djalma), Pereira, Acir e Geraldo.
PRELIMINAR. São Martinho, 3 x 0.
COMENTÁRIO: Jôgo árduamente disputado, com as defesas em ponto alto e sobressaindo a atuação notável do goleiro Maninho, do E. C. São Martinho. Ao faltarem 4 minutos para o término do jôgo, o árbitro assinalou uma penalidade máxima contra o São Martinho, desperdiçada pelo ponteiro Esquerdinha.
ANORMALIDADES: Na disputa de uma bola, os jogadores Raul, centro-avante do São Martinho e Humberto, meia direita do Estrêla Nova), no jôgo de aspirantes, contundiram-se num lance puramente casual. Ambos ficaram feridos na cabeça, levando 4 pontos (Raul) e 2 pontos (Humberto) no H.G.S.A., onde foram magnificamente tratados pelo dr. João Rodrigues Fontes e pelo enfermeiro Vitorino Marques.

E. C. BOA VISTA X GRÊMIO C. R. GAVEA
LOCAL: São Cristóvão.
RESULTADO: Boa Vista, 4x1.
Quadros:
BOA VISTA: Luís; Gilson e Francisco; Edson Manoelito e Tião; Veneno, Zeca, Batista, Wilson (Renato) e Nelsinho.
GRÊMIO C. R. GAVEA: Mário; Francisquinho e Osvaldo; Sereno, Roberto e Manoel; Pincha, Russo Carlos, Djalma e Chaminé.
Autores dos tentos: Zeca, Batista, Nelsinho e Francisco (contra) para o Boa Vista; Carlos para o Grêmio C. R. Gávea.
PRELIMINAR: Boa Vista, 3x1.
COMENTÁRIO: O Boa Vista reabilitou-se de seu último insucesso, derrotando bem o Grêmio C. R. da Gávea, no jôgo disputado em São Cristóvão. Atuação boa do time vencedor e muito esfôrço dos vencidos para evitar a dilatação da contagem.

EVEREST A. C. X E. C. CENTENÁRIO
LOCAL: Inhaúma.
RESULTADO: Everest, 5 x 0.
Quadros:
EVEREST: Coca-Cola, Tael (Juvenal) e Ernesto; Nilson, Dedé e Zé Carneiro; Nilton, Neyder, Dida, Silvio e Nelson.
CENTENÁRIO: Jorge; Raimundo e Salvador; João, Jurandir e Guilherme; Souza I, Souza II, Juraci, Ademar e Milton.
Autores dos tentos: Neyder (3), Silvio e Nelson.
PRELIMINAR: empate, 1 x 1.
COMENTÁRIO: O Everest ganhou com autoridade, impondo-se sôbre um adversário lutador. A nota lamentável foi a retirada de Rui, que nos declarou não mais continuar como responsável pelo time do Everest, aborrecido com um caso de escalação do quadro (barração de Tael).

S. C. BRASILEIRO X A. A. UNIDOS DO ENCANTADO
LOCAL: Praça do Carmo.
RESULTADO: Brasileiro, 5x0.
Quadros:
BRASILEIRO Ciro; Paulo e Eurico; Atié, Careca e Durval; Baiano Zetinha, Vado, Bené e Pedro.
UNIDOS DO ENCANTADO — Luís; Beto e Joel; Bartôlo, Juca e Nico; Paulinho, Nininho, Mário, Jorge e Chico.
Autores dos tentos: Zetinha (2), Pedro (2) e Baiano para o Brasileiro.
PRELIMINAR: Brasileiro, 7x1.
COMENTÁRIO: O Unidos do Encantado teve dificuldades para colocar um time em campo no jôgo com o Brasileiro. Fêz "dobrarem" nada menos de 7 jogadores, razão pela qual o time não conseguiu evitar a goleada. Ressalte-se a disciplina do quadro vencido e os esforços da diretoria para cumprir o compromisso com seu adversário.

E.C. ALVORADA X E.C. LIBERDADE DE COSTA BARROS
Local: Encantado.
Resultado: Alvorada 6 x 3.
Quadros:
ALVORADA — Ceci; Mário e Jorge II; Dudu, Bibino e Jorge I; Bidu, João, César, Tião e Capitão.
LIBERDADE — José; Jorge e Juarez; Vando, Sérgio e Paulo; Jair, Ferdinando, Paulinho, Nelson e Ezequiel.
Autores dos tentos: César (3), Capitão, Bidu e Mário, para o Alvorada; Paulinho e Jair (2), para o Liberdade.
Preliminar: Alvorada 6 x 3.
COMENTÁRIO — O Alvorada encontrou no Liberdade um adversário difícil, que lhe exigiu muitos esforços para levar a melhor, o que afinal conseguiu bem. Na preliminar o time de aspirantes do Alvorada alcançou seu 100.º jôgo, invicto, ao derrotar o Liberdade por 6 x 3. O quadro formou assim: Zé Carlos; Silvinho e Jorge; Germano, Doca e Bira; Makalé, Baiano, Jorginho, Silvinho e Gordel.

AS DE OURO F.C. X VILA F.C.
Local: Inhaúma.
Resultado: Ás de Ouro 2 x 1.
Quadros:
AS DE OURO — Nandinho; Nelson e Didi; Taico, Nona e Nilton; Pinheiro, Joca, Balota, Aristides e Roniliton.
VILA — Sérgio; Hélio e Ademar; Walter Juca e Levi; Pedro, Bebeto, Cabeludo, Rubens e Didi.
Autores dos tentos: Batista e Nilton, para o Ás de Ouro; Didi, para o Vila.
Preliminar: Vila 2 x 1.
COMENTÁRIO — O Ás de Ouro colheu ontem uma vitória que poderá ter muita influência sôbre sua situação no Campeonato TRIBUNA. Derrotou o Vila, de Honório Gurgel, considerado um dos concorrentes mais sérios ao título. Jôgo bem disputado e muito equilíbrio de fôrças.

CARIOCA X JUVENTUS
Local: Alegria
Resultado: Carioca 8x2
Quadros:
Carioca — Didi, Jorge e Joel; Arnaldo, Toninho e David; Mundinho, Cidinho, Toddy, Sivério e Zeca.
Juventus — Castilho, Santos e Espanhol; Paulinho, Bacalháu e Fantasma; Pinga, Tião I, Tião II, Mistura e Campinho.
Autores dos tentos: Cidinho (2), Toddy (2), Mundinho (2), Silvério e Arnaldo, para o Carioca e Paulinho e Tião II, para o Juventus.
Preliminar: Empate 2x2
Comentário — O Carioca, depois de um primeiro tempo regular, quando conseguiu 2x0 a seu favor, na etapa derradeira, jogando o que pôde e o que sabe, impingiu uma goleada à boa equipe do Juventus de Copacabana. O transcurso do jôgo foi bem movimentado e o nível disciplinar ótimo.

Maravilha x Sporting
Local: Quintino
Resultado: Maravilha 4x1
Quadros:
Maravilha — Cajú, Petronco e Joel; Angelino, Telo e Cicino; Cica, Maneco (Lico), Azambuja, Jair e Pitota.
Sporting — Ironildo, Mateus e Ruy; Jesus, Ivan e Biguá; Levy Galego, Nilsinho, Chiquinho e Tonho.
Autores dos tentos: Azambuja Pitota, Jair (pênalti) e Maneco para o Maravilha, e Ivan, o único do Sporting.
Preliminar: Maravilha 4x0
Comentário: O Sporting ainda não conseguiu se reabilitar dos insucessos, consecutivos que vêm recebendo. Ontem, o Maravilha, logo aos 8 minutos, já tinha a seu

(Conclui na página 6)

Lance do jôgo entre o Filhos de São Jorge e o Osvaldo Cruz, dois bons times do Campeonato TRIBUNA. O jôgo foi bem disputado.

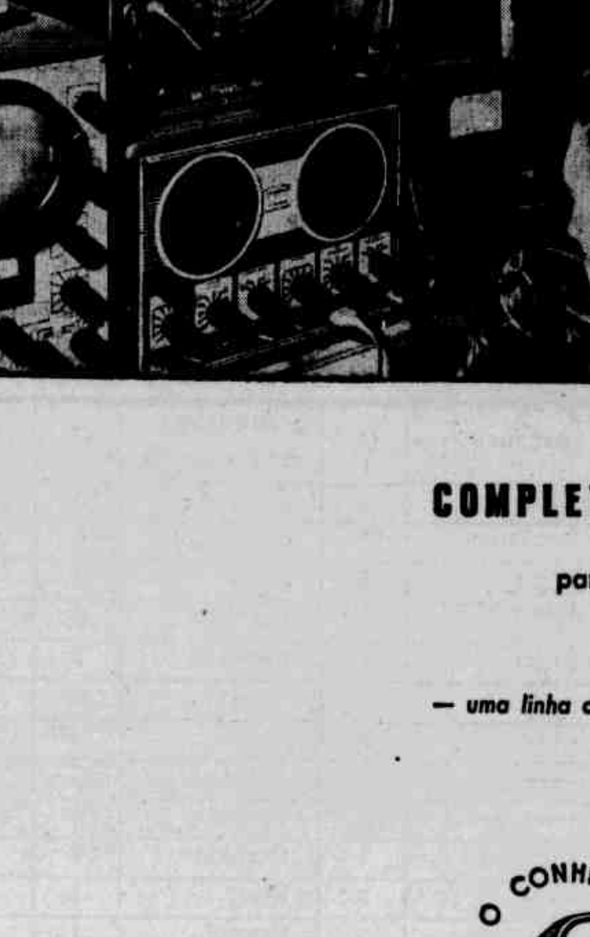
Filhos de São Jorge e Osvaldo Cruz foram os protagonistas de um dos bons jogos de ontem, pelo Campeonato TRIBUNA. Na foto, uma fase movimentada do encontro.

CAMISAS
PARA CARROS
Citroen

FUNDIÇÃO CENTRIFUGADA
VITALPARTS S.A.
COMERCIAL E INDUSTRIAL
AV. MEM DE SÁ, 289
TEL.: 32-7185

O Estrêla Nova perseguiu muito a vitória, no final do jôgo com o São Martinho; cada ataque do Estrêla Nova era, porém, respondido à mesma altura, pelo São Martinho. Na foto, uma das ofensivas do São Martinho, malogradas como tôdas, do jôgo de ontem

Faremos o trabalho necessário - consertos ou recauchutagem - e por um preço módico o senhor voltará a rodar com segurança. Fornecemos também pneus novos de tôdas as marcas.
Um nome de garantia
Casa Victoria
Matriz: Rua do Catete, 172/174
Telefones: Escritório - 25-5118 — Armazém - 25-5580
Filial N.º 1 - Rua São Francisco Xavier, 890 - Tel.: 48-3123
Filial N.º 2 - Estrada do Furão, 42 - Irajá



Com experiência de vários anos de montagem de aparêlhos de rádios e televisão, nossos técnicos estão aptos a prestar a mais completa assistência especializada para todo e qualquer aparêlho de nossa fabricação. Sempre que necessário, consulte nosso Departamento de Assistência Técnica — Voce será atendido na hora!

Você o conhece por fora
nós o conhecemos por dentro

COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA
para o seu TELEVISOR
Windsor
— uma linha completa de rádios e televisores perfeitos
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Telefone: 28-1610
Chame-nos e iremos à sua casa!
RÁDIOS e TELEVISÃO WINDSOR S.A.
VOCÊ O CONHECE POR FORA — NÓS O CONHECEMOS POR DENTRO
Departamento de Assistência Técnica:
Rua São Francisco Xavier, 173-A
Bairro Engenho Velho - Fone: 28-1610
RECLAM W-0017

Alvorada: líder absoluto do Campeonato TRIBUNA

(Conclusão da página 5)

favor o "piacard" de 3x0. Daí, para a vitória, nada mais fêz do que equilibrar as ações, e impedir que o adversário pudesse esboçar uma reação, capaz de modificar o encore.

A. A. INHAÚMA x E. C. CANTAGALO

Local: Inhaúma.

Resultado: A. A. Inhaúma 4 tentos a zero.

QUADROS

A. A. INHAÚMA: Noca, Nilton e Negrão; Edson, Litoan e Arnaldo; Mário, Hélio, Pedrinho, Liege e Jair.

CANTAGALO: Batista, Ernesto e Bide; Tomaz, Tião e Catimba; Zezinho, Bororó, Ornélio, Cornélio e Palito.

Autores dos tentos: Mário, Hélio, Pedrinho e Jair.

Preliminar: A. A. Inhaúma, 4 tentos a zero.

Comentário: O Inhaúma manteve sua condição de real candidato à classificação, ganhando bem do Cantagalo. O próprio escore (4x0) diz bem o que foi o jôgo e a superioridade do time vencedor, que confirmou, aliás, o seu favoritismo.

MONTE CARLO F. C. x YANKEE F. C.

Local: Aeroporto.

Resultado: Monte Carlo, 2x1.

QUADROS

MONTE CARLO: Liberato, Zeca e Antoninho; Haroldo (Russo), Balazano e Felício; Zequinha (Caju), Ibraim, Afonso, Helinho e Salazar (Papel).

YANKEE: Roberto, Vininho e Americano; Mosquito, Agarrado e Buldog; Bolão, Moacir, Manula, Agostinho e Paulo.

Autores dos tentos: Helinho e Zequinha para o Monte Carlo; e Agarrado (de pênalti) para o Yankee.

Preliminar: Yankee, 3x0.

Comentário: O Yankee surpreendeu o Monte Carlo com uma boa atuação, quase arrancando-lhe um empate. O time do Rio Comprido está melhorando a cada atuação e nos próximos compromissos já deverá ser adversário de respeito.

VOLUNTÁRIOS F. C. x SÃO CRISTOVINHO

Local: Olaria.

Resultado: Voluntários, 4x1.

QUADROS

VOLUNTÁRIOS: Pompéia, Chico e Waldemar; Amaro, Mozart e Dario; Miguel, Floriano, Jorge, Toninho e Catiça.

SÃO CRISTOVINHO: Heitor, Dodô e Piriquito; Djalma, Zé e Pareto; Glieber, Dino, Nilton, Bigocci e Hélio.

Autores dos tentos: Jorge (2), Floriano e Catiça para o Voluntários. Dino para o São Cristovinho.

Preliminar: Voluntários, 3x0.

Comentário: O Voluntários passou bem pelo São Cristovinho, com uma atuação muito boa. Jôgo bem disputado na primeira fase, quando o São Cristovinho resistiu; na etapa final, porém o Voluntários acabou impondo seu maior poderio.

Fase do jôgo entre o São Martinho e Estrêla Nova, disputado no campo da Avenida Brasil e que terminou com o marcador em branco. Aparecem em ação atacantes do São Martinho e defensores do Estrêla Nova.

S. E. TRICOLOR DA GÁVEA x GÁVEA E. C.

LOCAL: Gávea.

RESULTADO: Tricolor, 4 x 1.

Quadros

TRICOLOR DA GÁVEA: Ari; Peru e Malaca; Trabuco, Cuscus e Novô; Binha, Durval, Tabuleta Cocoroca e Cinquenta.

GÁVEA E. C.: Coreba; Medeiros e Ferreira; Jorge, Wilson e Jorge II; Sabará, Wilson II, Alcides, Alcino e Conde.

Autores dos tentos: Binha (2), Durval e Laerte para o Tricolor.

PRELIMINAR: Intimex, 5 e Tricolor, 3;

ANTE-PRELIMINAR — Infantis Tricolor, 5 Infantos Gávea, 0.

COMENTÁRIO: No jôgo principal, o Tricolor da Gávea colheu uma vitória justa, jogando com maior acêrto. Na ante-preliminar os infantis do Tricolor conquistaram sua 28.ª vitória consecutiva.

APIA F. C. X BRÁS CUBAS F. C.

LOCAL: Vicente de Carvalho.

RESULTADO: Apia 1 x 0.

Quadros:

APIA: Waldemar; Gato e Louro; Gilson, Durval e Banana; Horácio, Russo, Ernesto, Dilson e Silvio.

BRÁS CUBAS: Ney, Ari e Neco; David, Jorge e Edgard; Cica, Hélio, Bocage, Chico e Wilson.

Autores dos tentos Gilson.

PRELIMINAR: Apia, 3 x 2.

COMENTÁRIO Depois de três más atuações, o Apia reabilitou-se ganhando ontem, bem, do Brás Cubas, num jôgo muito equilibrado. O escore justo de 1 x 0 diz bem o equilíbrio de fôrças e da atuação segura das duas defesas.

JUVENTUDE A. C. X OURO VERDE F. C.

LOCAL: Ipanema.

RESULTADO: Juventude, 6x1.

Quadros:

JUVENTUDE: Juca; Zé Carlos e Lourival, Chico, Hélio e Pita; Antônio, Zé Maria, Arthur, Armando e Lula.

OURO VERDE Bira (Toninho); Purunga e Neblina (Helinho); Bexiga, Négo Velho e Djalma; Sabará, Deico, Rui, Élcio e Machado.

Autores dos tentos: Armando (2), Zé Maria Arthur, Antônio e Lourival, 1 para o Juventude; Deico para o Ouro Verde.

PRELIMINAR: Juventude, 5x0.

COMENTÁRIO: O Ouro Verde atuou muito bem; ofereceu resistência até que seu goleiro se contundiu, ao chocar-se com o centro-avante adversário; daí, passando a defender menos, cedendo a seu antagonista.

PALESTRINO F. C. x E. C. REAL

Local: Lucas.

Resultado: Palestrino, 7x0.

QUADROS

PALESTRINO: Maluquinho, Nego e Pedrinho; Tilé, Rosalvo e Altair (Roberto II); Darci, Valfredo, Roberto I, Dario e Adão (Agostinho).

REAL: Lulu, João e Evaristo; Valdir, Pirica e Rui; Lucas, Mário, Irineu, Zé e Otávio.

Autores dos tentos: Roberto I (3), Darci, Adão, Valfredo e Rosalvo, para o Palestrino.

Preliminar: Palestrino, 4x0.

Comentário: Mais uma boa atuação cumpriu ontem o Palestrino, confirmando afinal suas credenciais de candidato sério à classificação. Jogou o que sabe e não teve dificuldade em derrotar o Real por alta margem de tentos.

TAMOIO x GRÊMIO IMPERIAL

Local: Ramos.

Resultado: Tamoio, 7x2.

QUADROS

TAMOIO: Jackson; Mário e Darcy; Ney, Flávio e Edson; Harley, Nonô, Sobrinho, Escurinho (Pascoal) e Zeca.

GRÊMIO IMPERIAL: Oswaldo; Nilo e China; Pedro, Aramis e Itamir; Sérgio, José Luiz, Maurício, Soroco e Jorge.

Autores dos tentos: Pascoal (2), Sobrinho (2), Nonô, Harley e Zeca, para o Tamoio e Maurício e Edson contra, para o Grêmio Imperial.

Preliminar: Tamoio, 1x0.

Comentário: Não fôsse a boa atuação do goleiro Oswaldo, o Grêmio Imperial, agora estaria lastimando-se de um escore arrazador. Mesmo deixando passar 7 bolas, Oswaldo transformou-se na melhor figura da cancha. O Grêmio Imperial, entusiasmado pela atuação de seu goleiro, conseguiu inclusive empatar o jôgo, em 2 gols, já na segunda etapa, porém, depois, não conseguiu conter os avantes do Tamoio.

Êste tiro, do atacante do Alvorada, levou endereço certo. Era o terceiro tento. E a terceira vantagem no marcador para o Alvorada.

E. C. SAICAN x E. C. CINELÂNDIA

Local: Prar do Carmo.

Resultado: Empate, 3x3.

QUADROS

SAICAN: Hélio, Gago e Coé; Zé da Mina, Tota e Miltinho; Nenem, Ivan, Levindo, Geraldo e Betinho.

CINELÂNDIA: Alcides, Walter e Djalma; Xavier, Orlando e Maninho; Eugênio, Batata, Ari, Nilo e Geraldo.

Autores dos tentos: Levindo (2) e Nenem para o Saican; Ari (2) e Geraldo para o Cinelândia.

Preliminar: Empate, 1x1.

Comentário: Jogando ontem quase completo (o que não aconteceu no jôgo com o Voluntário, quando jogou muito desfalcado) o Cinelândia ofereceu ontem grande resistência ao Saican. Estêve vencendo de 3x1 e só cedeu o empate no final, quando seu goleiro foi infeliz, deixando passar um tento que poderia ter defendido.

O goleiro do Liberdade salta espetacularmente, em caminho da bola, para afastar o perigo de sua meta. Estêve bom o goleiro, mas não pôde impedir os tentos do Alvorada.

E. C. ENGENHEIRO LEAL X SOBRINHO F. C.

Local — Engenheiro Leal

Resultado — empate 1x1

Quadros:

Engenheiro Leal — Italmar (Vadinho), Nenem e Gilson; Euclides, Tião e Alcir; Jorge, Waldir, Ivan, Amauri e Sabá.

Torres Sobrinho — João, Camargo e Paulo; Jorge, Paulinho e Germano (Pieu); Edson, Altair, Jaime, Mazinho e Reinaldo.

Autores dos tentos: Waldir para o Engenheiro Leal; Reinaldo para o Tôrres Sobrinho.

Preliminar — Tôrres Sobrinho 1x0

Comentário — Surpreendido por uma atuação segura do Torres Sobrinho, o Engenheiro Leal cedeu um empate que não estava em seu programa. Jogou o Torres Sobrinho sua melhor partida no campeonato e poderia mesmo ter vencido o jôgo.

pela **VASP**

tôda a fabulosa zona do **NORTE DO PARANÁ**

fica mais perto!

Para viagens... para enviar encomendas, prefira sempre os modernissimos aviões da VASP — garantia de rapidez, confôrto e pontualidade.

VIAJE DE AVIÃO... MAS SEMPRE PELA VASP

CAMPO MOURÃO
LONDRINA
MANDAGUARI
MARINGÁ
NOVA ESPERANÇA
PARANAVAÍ
GUAÍRA

São cidades servidas pela VASP

Edital de citação, com o prazo de três (3) meses (§ 1.º do artigo 337 do Código de Processo Civil), a terceiros interessados,

O Doutor ATTILIO PARIM, Juiz Substituto em exercício na Sexta Vara Cível do Distrito Federal, etc..

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo mesmo, se citam com o prazo de três (3) meses, para disserem do seu direito (§ 1.º do artigo 337 do Código de Processo Civil), no pedido de Recuperação de Títulos ao portador, formulado por Doutor Alfeu Bicca de Medeiros, nos têrmos da petição de fôlhas dois e despacho de fôlhas treze, abaixo transcritas, cientes de que êste Juízo funciona à rua D. Manoel, número 29, 1.º andar, no Edifício do Palácio da Justiça:.... .....Petição inicial de fls.

2/3: .....

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — DR. ALFEU BICCA DE MEDEIROS, médico, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua 24 de Outubro, n. 1.121, na cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, por seu advogado abaixo assinado, vem promover perante V. Exa. com fundamento no art. 336 e seguintes do Código de Processo Civil, a presente ação de recuperação de títulos ao portador, pelos seguintes fatos e fundamentos: 1) — No dia 10 do mês de setembro do ano de 1955, o Suplicante adquiriu do Sr. Bernardo Oswaldo Sassen Júnior, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado na cidade de Pôrto Alegre, à rua Dr. Valle, n. 457, pelo preço global de Cr$ 280.000,00, 400 (quatrocentas) ações preferenciais, ao portador, da emissão da COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA, com sede nesta Capital, à rua Marquês de Sapucaí n. 200, cada uma, do valor nominal de Cr$ 200,00, de ns. 1.153.060 a 1.153 459, e representada pela cautela ao portador n. 03158-E (doc. n. I). 2) — No último aumento de capital, aprovado pelos acionistas da Companhia Cervejaria Brahma, couberam ao Suplicante 133 (cento e trinta e três) ações preferenciais ao portador, cada uma no valor nominal de Cr$ 200,00, de ns. 3.369.893 a 3.370.025, as quais foram entregues ao Suplicante pela sociedade emissora, mediante a cautela ao portador de n. 05498-E. 3) O último dividendo recebido pelo Suplicante e referente às ditas ações, foi o relativo ao 1.º semestre de 1955. 4) Acontece, porém, que foi o Suplicante injustamente desapossado das referidas cautelas, presumindo que lhe tenham sido furtadas, mas de qualquer forma, o fato é que as mesmas se encontram extraviadas, tanto que a Cia. Cervejaria Brahma fêz publicar no "Diário Oficial", (Seção I) dos dias 10, 15 e 20 de março do corrente ano, e no "Jornal do Comércio" que se edita nesta Capital, dos dias 11, 16 e 21, também de março de 1956 (docs. ns. 2 a 7), a notícia do extravio ou furto das referidas cautelas, nos seguintes têrmos: "COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA Extravio de Cautelas. Para os devidos fins, declaramos que, conforme comunicação recebida do nosso acionista Sr. Alfeu Bicca de Medeiros, acham-se extraviadas as cautelas de números 3 158-A e 5.498-A, de emissão desta Companhia, representativas — a primeira de 400 ações preferenciais ao portador, de números 1.153.060 a 1.153.459, e a última, de 133 ações preferenciais ao portador, de números 3.369.893 a 3.370.025. Rio de Janeiro, 8 de março de 1956 — Companhia Cervejaria Brahma — H. Kunning, Presidente". 5) — Tais fatos por si sós justificam plenamente o presente pedido, de conformidade com o art. 337, do Código de Processo Civil, mas se V. Exa. assim o determinar, poderá ainda o Suplicante justificar o extravio em aprêço, mediante o depoimento de testemunhas, a serem tomadas por meio de carta precatória a ser expedida por V. Exa. ao Juizo de Direito da Comarca de Pôrto Alegre. 6) — Em face do exposto, requer o Suplicante a V. Exa., a nos têrmos das letras a, b e c, do § único do art. 336, e do § 1.º do art. 337 do Código de Processo Civil, o seguinte: a) a notificação da Companhia Cervejaria, na pessoa de seu representante legal, para ciência da presente ação e para que não pague o capital, nem o dividendo das mencionadas ações ou cautelas; b) a notificação da Câmara Sindical do Rio de Janeiro ou do Presidente da Junta de Corretores, para que não sejam permitidas negociações das referidas ações ou cautelas; c) a citação de possíveis detentores ou detentor, desconhecidos do Suplicante, e dos terceiros interessandos, por meio de editais publicados na forma da lei. 7) Finalmente, e se no prazo da lei, não houver contestação, ou esta fôr improcedente requer o Suplicante a V. Exa. se digne de, por sentença, declarar caducos os títulos em questão, e ordenar à Companhia Cervejaria Brahma, que passe outros em substituições aos reclamados. (Art. 341 do Código de Processo Civil). Nestes têrmos, e processando-se, de acôrdo com a lei, o feito, a que se dá, apenas para o efeito do pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 100.000,00, P. a V. Exa. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de maio de 1956 (ass) João Augusto de Miranda Jordão, Adv. insc. 3.369. Distribuição: Corregedoria da Justiça, Ao 4.º Ofício de Distribuidor. D. à 6.ª Vara Cível. Em 25 de 5 de 1956 (assinatura ilegível). Despacho: A., à conclusão. Rio, 28-5-56 (ass) N. R. Alves" .....

.....Despacho de fls. 13: .....

"Citem-se. Rio, 14-6-56 (ass) E. Felix de Sousa". .....

Em virtude do que, se expediu o presente edital e mais dois de igual teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, Vicente Lôbo S'mões, escrevente substituto, que o datilografei; e eu, Fernando Sabóia Lima, escrivão, que o subscrevo. (Ass) Attilio Parim, Juiz Substituto".

Está conforme:
Data supra.
Pelo escrivão,
Fernando Sabóia Lima.

CAMPEONATO DA CIDADE — 1.ª RODADA — Tabela de LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Colocação / Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	Botafogo	1	x	x	2	x
1.º	Flamengo	1	x	x	2	x
1.º	Fluminense	1	x	x	2	x
1.º	América	1	x	x	2	x
1.º	Bangu	1	x	x	2	x
1.º	Vasco	x	x	x	x	x
1.º	Portuguêsa	x	x	x	x	x
2.º	Bonsucesso	x	x	1	x	2
2.º	Canto do Rio	x	x	1	x	2
2.º	S Cristovão	x	x	1	x	2
2.º	Madureira	x	x	1	x	2
2.º	Olaria	x	x	1	x	2

Artilheiros	G.
Didi	1
Paulinho	1
Valdo e outros	1
Canário e outros	1
Zizinho	1
—	x
—	x
—	x
Rodrigo	1
—	x
—	x

Arqueiros mais vazados	G.
Amauri	0
Chamorro	0
Jairo	2
Pompéia	0
Nadinho	0
—	x
—	x
Jorge	1
Veludo	4
Geraldo	4
Ely	1
Ernani	1

Renda Bruta	Juizes	N.º
178.964,70	E. Queiroz	2
165.733,00	G. Malcher	1
139.255,00	M. Viana	1
306.255,00	F. Lopes	1
	—	1
—	—	x
—	—	x
178.964,70	—	x
306.255,00	—	x
139 255,00	—	x
165.733,00	—	x
	—	x

Colocação dos aspirantes	Juvenis	Taça Eficiência
Botafogo (1)	Botafogo (0)	Botaf. (25)
Fla. (0)	Fla. (0)	Fla. (18)
Flu. (0)	Flu. (0)	Flu. (28)
América (1)	América (0)	América (11)
Bangu (0)	Bangu (1)	Bangu (20)
—	—	—
—	—	—
Bons. (1)	Bons. (2)	Bons. (8)
C. Rio (1)	—	C Rio (3)
S Crist. (2)	S. Crist. (2)	S. Crist. (0)
Madu. (2)	Madu. (2)	Madu. (0)
Olaria (2)	Olaria (1)	Olaria (0)

A PRÓXIMA RODADA — 29-7-1956

S. CRISTOVÃO X FLAMENGO (Figueira de Melo)

AMÉRICA X MADUREIRA (Campos Salles)

BOTAFOGO X VASCO (Maracanã)

FLUMINENSE X OLARIA (Alvaro Chaves)

CANTO DO RIO X BANGU (Caio Martins)

PORTUGUÊSA X BONSUCESSO (CAMPOS SALLES) (Sábado)

ACERTOU EM CHEIO A CÁTEDRA

Sete favoritos confirmaram na reunião de ontem — L'Amiral foi o único que falhou — Castillo, J. Portilho e V. Pinheiro, os maiores ganhadores da tarde

A REUNIÃO de ontem na Gávea foi das mais felizes para aqueles que não acreditam no azar. A cátedra acertou em cheio, com a indicação de sete vencedores dos oito páreos realizados.

L'Amiral foi o único favorito que falhou, proporcionando ao cavalo Biast mais uma espetacular vitória. De ponta a ponta, o defensor da jaqueta dos irmãos Reis derrotou os seus rivais, tendo tido uma boa condução por parte do aprendiz M. Alves.

Três jóqueis se destacaram na reunião de ontem, vencendo em mais de uma oportunidade, foram êles: Egygdio Castillo, José Portilho e V. Pinheiro Filho, que veio de Cidade Jardim para dirigir Patrícia e Quintero.

O bridão chileno E. Castillo conseguiu "desencabular", vencendo com Bill, o páreo de abertura, e com Sancy o G. P. "16 de Julho". José Portilho levou ao vencedor, Cordeona e British Enemy.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, em pistas de grama e areia pesadas:

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Bill, E. Castillo	56	28,00	11	71,00
2.º	Tell, M. Silva	56	36,00	12	21,00
3.º	Tilio, A. G. Silva	56	149,00	13	61,00
4.º	Locatário, L. Lins	56	32,00	14	131,00
5.º	Bonari, N. C. Pereira	56	125,00	22	116,00
6.º	Bomarchueco, A. Portilho	56	242,00	23	61,00
7.º	Lili, A. Cardoso	54	314,00	24	143,00
8.º	Don Luiz, F. Madalena	56	444,00	33	574,00
9.º	Cognac, H. Vasconcelos	53	160,00	34	214,00
10.º	Mercury Kid, M. Henrique	56	—	44	950,00
11.º	Sunlike, P. Machado	56	1.383,00	—	—

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 63". Vencedor: (3) 28,00. Dupla: (12) 21,00. Placês: (3) 11,00, (1) 12,00 e (7) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.858.800,00.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Cordeona, J. Portilho	55	13,00	12	19,00
2.º	Jasione, U. Cunha	55	48,00	13	142,00
3.º	Inagua, M. Henrique	55	147,00	14	22,00
4.º	Jontenes, J. Baffica	55	62,00	23	300,00
5.º	Joannea, O. Moura	55	558,00	24	75,00
				34	506,00
				44	282,00

Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 83"4/5. Vencedor: (1) 12,00. Dupla: (12) 19,00. Placês: (1) 10,00 e (2) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.563.880,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	British Enemy, J. Portilho	55	16,00	13	39,00
2.º	Cascador, C. Calleri	55	25,00	14	14,00
3.º	Caballero, B. Marinho	55	62,00	33	374,00
4.º	Sudanez, J. G. Martins	57	415,00	34	70,00
5.º	Fio de Ouro, D. P. Silva	55	119,00	44	77,00
6.º	Ulano, M. Henrique	55	—	—	—

Não correram: Fim, White Face, Peter Pan e Junquilho.
Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 83"4/5. Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (14) 14,00. Placês: (1) 10,00 e (9) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.820.460,00.

4.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Patrícia, V. Pinheiro Filho	56	19,00	11	471,00
2.º	Gaiúta, M. Silva	51	49,00	12	20,00
3.º	Diadema, F. Irigoyen	54	39,00	13	334,00
4.º	Ispana, H. Vasconcelos	48	55,00	14	87,00
5.º	Rubia, N. C. Pereira	52	274,00	22	50,00
6.º	Cerrilha, A. G. Silva	54	—	23	131,00
7.º	Maliciosita, S. Machado	54	178,00	24	35,00
				34	527,00
				44	432,00

Não correram: Marta Rocha e Blameless.
Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 75". Vencedor: (3) 19,00. Dupla: (23) 50,00. Placês: (3) 16,00 e (4) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.586.960,00.

5.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Biast, M. Alves	48	163,00	11	194,00
2.º	L'Amiral, F. Irigoyen	54	18,00	12	26,00
3.º	Maxixe, A. G. Silva	51	50,00	13	71,00
4.º	Goyattá, A. Caceres	50	95,00	14	36,00
5.º	Kadjar, H. Vasconcelos	48	90,00	22	156,00
6.º	Pretencioso, M. Silva	54	49,00	23	142,00
7.º	Litré, L. Lins	51	325,00	24	58,00
				34	164,00
				44	244,00

Não correu: Scipião.
Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo. Tempo: 74". Vencedor: (8) 163,00. Dupla: (14) 36,00. Placês: (8) 63,00 e (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.633.010,00.

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Tona, J. Marchant	56	28,00	11	51,00
2.º	Kzerade, J. Tinoco	56	50,00	12	30,00
3.º	Tuna, L. Dias	56	61,00	13	232,00
4.º	Aresta, S. França	56	860,00	14	40,00
5.º	Onastra, L. Lins	56	96,00	22	116,00
6.º	Evidencia, M. Silva	56	61,00	23	252,00
7.º	Definida, U. Cunha	56	451,00	24	46,00
8.º	Argentée, J. Portilho	56	50,00	33	1.896,00
9.º	Echaporã, L. Silva	56	1.036,00	34	350,00
10.º	Tabela, A. G. Silva	56	—	44	182,00
11.º	Evasão, C. Carvalho	53	1.089,00	—	—
12.º	Jacés, M. Alves	53	1.460,00	—	—
13.º	Iemanjá, J. Baffica	56	1.500,00	—	—

Não correram: Eterna e Semiramis.

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 82"2/5. Vencedor: (1) 28,00. Dupla: (12) 30,00. Placês. (1) 13,00, (3) 16,00 e (2) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.775.060,00.

7.º PAREO — 2.400 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 15.000,00 — (Grande Prêmio 16 de Julho)

1.º	Sancy, E. Castillo	54	33,00	12	39,00
2.º	Rocket, O. Ulloa	53	48,00	13	88,00
3.º	Leocadia, M. Silva	51	58,00	14	68,00
4.º	Ilex, M. Henrique	53	37,00	22	74,00
5.º	Cedro, U. Cunha	53	737,00	23	50,00
6.º	Snooker, F. Irigoyen	53	41,00	24	39,00
7.º	Tate, J. Marchant	55	213,00	33	1.095,00
				34	94,00
				44	299,00

Não correram: Everglade e Timão.

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 157". Vencedor: (2) 33,00. Dupla: (24) 39,00. Placês: (2) 17,00 e (6) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.861.690,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Quintero, V. Pinheiro Filho	58	14,00	11	—
2.º	Bayard Prince, A. G. Silva	60	—	12	—
3.º	Tio Pepito, A. Ribas	56	—	13	—
4.º	Evening Star, A. Brito	50	—	14	—
5.º	Eslavico, A. Nery	56	—	22	—
6.º	Nigromante, M. Alves	49	—	23	17,00
				24	—
				33	—
				34	—
				44	—

Não correram: Pandeiro, El Negrito, Sardo, Arataú, Carambola, Bebeto, Querelante, Segrel, Buril e Quetzal.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 90". Vencedor: (10) 14,00. Dupla: (33) 17,00. Placês: (10) 15,00 e (5) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.324.760,00.

Movimento de apostas	Cr$	17.427.640,00
Concursos	Cr$	588.415,00
Total geral	Cr$	18.016.055,00

ACONTECEU NA SABATINA

1.º Páreo — Eleita a grande favorita da carreira, Las Vegas (L. Diaz) — não encontrou dificuldades para derrotar, por mais de dois corpos, Experiência, Blue Bird e Fric Frac. P — 1 — 13,00; D — 14 — 31,00; Placês: 1 — 11,00; 8 — 40,00 e 7 — 56,00; Tempo: 82" 3/5.

2.º Páreo — Novamente no freio, Mistinguete — (J. Tinoco) — ganhou disparada de Hamptonia, Iritaca e Ogivinha. P — 5 — 48,00; D — 13 — 42,00; Placês: 5 — 18,00 e 1 — 12,00; Tempo: 95" 1/5 — Não correu: Suely.

3.º Páreo — Rateando poule alta, Jasmino — (U. Cunha) — novo defensor do "stud" Delta, levou a melhor sôbre Ile de France, Bar-El-Jebel, o favorito do páreo e Baccarat. P — 5 — 85,00; D — 34 — 14,00 e 3 — 14,00; Tempo: 102" 1/5.

4.º Páreo — Sem contratempos, agora, Manet — (L. Diaz) — trocando orelhas, ganhou de Portaló, Fanfarrão e Juramento. P — 1 — 19,00; D 13 — 25,00; Placês: 1 — 11,00 e 5 — 11,00; Tempo: 88". Não correram: Jugurta e British Emperor.

5.º Páreo — Conde — (U. Cunha) — outro defensor do "stud" Delta, êste bem jogado, porém, foi o ganhador da carreira, derrotando por mais de dois corpos a Breville, Rei do Nordeste e Riacho. P — 2 — 23,00; D — 24 — 27,00; Placês: 2 — 14,00 e 5 — 17,00; Tempo: 82" 1/5 — Não correram: Taful e Efebo.

6.º Páreo — Magnificamente corrido por M. Silva, Sucesso, numa raia de seu agrado, derrotou em final renhido a Kibar, Jombis e Romaneiro. P. — 10 — 73,00; D — 23 — 49,00; Placês: 10 — 20,00; 6 — 19,00 e 2 — 28,00; Tempo: 89" — Não correram: Guerreiro, Sião e Bagé.

7.º Páreo — Correndo o que sabe, Inhanduhy — (L. Diaz) — desta feita, derrotou firme a Mister Rio, Curare e Major. P — 10 — 80,00; D — 24 — 60,00 e Placês: 10 — 19,00, 4 — 18,00 e 11 — 28,00; Tempo: 121" — Não correu Guerreiro.

8.º Páreo — Com Nahid e tudo, o tordilho Grieg foi o fácil ganhador do último páreo, derrotando Samural, Panurgo e Capurro. P — 3 — 59,00; D — 22 — 223,00; Placês: 3 — 39,00; 5 — 28,00 e 6 — 30,00; Tempo: 94".

"STARTER" — Atuou como "starter", o senhor Ney Costa.

MOVIMENTO DE APOSTAS — Inclusive Concursos: Cr$ 20.272.530,00.

CONCURSOS E "BETTINGS" — Foram os seguintes, os resultados dos Concursos e "bettings": 2 vencedores para o Bolo de 6 pontos, com um rateio de Cr$ 43.509,00; não saiu o de 7, acumulando Cr$ 434.917,00; 12 ganhadores para o "betting" simples, com um rateio de Cr$ 4.108,00, e, finalmente, 3 felizardos para o "betting" duplo, com o excelente rateio de Cr$ 254.625,00.

PISTA: areia pesada.

ANORMALIDADES: Castilho caiu do dorso de Marco, logo após a largada do 7.º páreo, nada sofrendo, porém.
Gardone, no mesmo páreo, ficou parado nas cintas.

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric etc. — Rua Ramalho Ortigão, 13 - sobreloja

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes, os resultados dos Concursos & "Bettings", levados a efeito ontem, no Hipódromo da Gávea:

Concurso de 6 pontos — 187 ganhadores	Cr$	286,00
Concurso de 7 pontos — 5 ganhadores ..	Cr$	10.232,00
"Betting" simples — 196 ganhadores ...	Cr$	316,00
"Betting" duplo — 64 ganhadores	Cr$	3.092,00

Reaparece El Mayor, defendendo nova farda

UM dos animais de maior chance na próxima quintafeirina, é, sem dúvida, El Mayor. O tordilho que agora defende as côres do "Stud" Ocirema, enfrentará, em 1400 metros, distância de seu inteiro agrado, Quiroga, Mimosa, Spitfireson, Téo Hilaniliza.

Abaixo, apresentamos o programa de quinta-feira vindoura, na Gávea:

1.º PAREO — Às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Obreiro	7	56
	2 Picchy	6	56
2—3	Itatupan	2	56
	4 Guarasco	4	56
3—5	Fenegal	3	56
	" Diction	5	56
4—6	Tenaz	9	56
	7 Domelia	1	54
	" Revecora	3	54

2.º PAREO — Às 14,30 horas — 1.600 metros —Cr$ 45.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Blue Sky	3	56
2—2	Elzorro	2	58
	3 Vigilante	4	58
3—4	Bangu	6	52
	5 Al Rio	1	58
4—6	El Guapo	7	60
	7 Catuça	5	58

3.º PAREO — Às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Quiroga	3	52
2—2	Mimosa	1	54
3—3	Spitfireson	4	54
	4 Téo	5	52
4—5	Hilaniliza	2	52
	" El Mayor	6	54

4.º PAREO — Às 15.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Hogjam	5	60
	2 Ghiza	1	52
2—3	Jonle	8	60
	4 Ogivinha	4	50
3—5	Sanam	6	52
	6 Ormandie	9	52
4—7	Mariscal	7	54
	8 Minarso	2	52
	9 Cairé	3	58

5.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Or.	Ks.
1—1	Mojica	9	54
	" Nyrna	3	54
	2 Prota Belmont	6	50
2—3	Ercia	8	54
	4 Garka	13	52
	" Bagatelle	12	58
3—5	Nuvem Azul	10	54
	6 Bombéa	7	50
	7 Candongas	5	54
4—8	Gloriniha	11	54
	9 Igarutá	1	56
	10 Bela Yayá	2	50
	11 Royal Crown	4	52

6.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 —(Betting)

		Or.	Ks.
1—1	Embulo	3	60
	" Certerito	10	60
2—2	Corrégio	5	54
	3 Fair Clever	2	52
3—4	Demolidor	1	60
	5 Dick Powell	7	54
	6 Mercury	8	58
4—7	Piratini	6	52
	8 Ogiva	5	50
	9 Pan	9	52

7.º PAREO — Às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Or.	Ks.
1—1	Chivi	4	56
	2 By Pass	11	58
	3 Ardoroso	9	52
2—4	Tarbux	13	54
	5 Garrancho	7	56
	" Penta	2	58
3—6	Nassau	6	60
	7 Garbo	8	54
	8 Ike	5	54
4—9	Jacquard	12	56
	10 Quartzo	1	52
	11 Pearless	10	58
	" Johnny	3	58

Prêmio "Raphael de Barros", a próxima atração

A PRINCIPAL atração dos próximos programas, no Hipódromo da Gávea, será o Prêmio "Raphael de Barros", na distância de 2.400 metros e 130 mil cruzeiros de prêmio.

Prova destinada à éguas de qualquer país, com 3 anos e mais idade, deverá reunir na seta da milha numeroso lote de competidoras. São aguardadas as confirmações das inscrições de: Donaire, Roleta, Quadrilha, Mas-Tua, Berceuse, Mistinguete, Gaiúta, Beguiller, Diadema e Bellatre.

A ROUPA FICA MAIS LIMPA... MAIS BONITA... COMO NOVA!

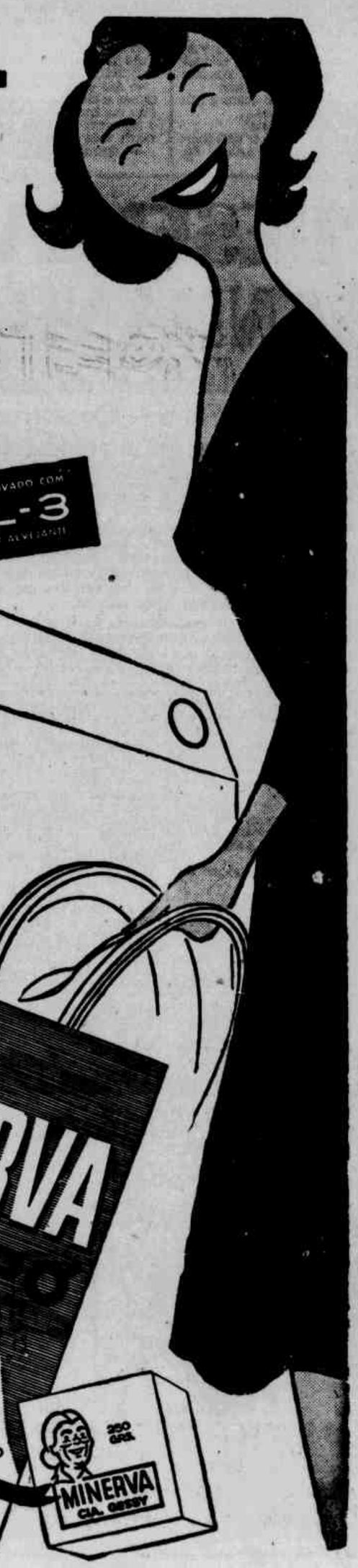
SABÃO **MINERVA** EM PÓ

Uma colher do novo Minerva em Pó na máquina forma uma espuma farta e penetrante, que *ataca o encardido, sem atacar o tecido...* e *sem atacar o colorido!* O Sabão Minerva em Pó alveja mais as roupas brancas, roupas de cama, de banho e de mesa, avivando as côres dos tecidos estampados. Super-ativado com êste super-alvejante mágico que é GL-3, Minerva em Pó tem a mesma garantia e qualidade do Sabão Minerva que V. conhece há tantos anos!

O MELHOR NO TANQUE!
Minerva lava... e V. descansa! Basta deixar a roupa de môlho juntando 2 colheres de Minerva em Pó para cada 5 litros de água e tudo ficará limpinho sem precisar esfregar!

O MELHOR NA COZINHA!
Com Minerva V. líquido num instante o trabalho de lavar pilhas de louças e talheres. É só molhar... enxaguar e guardar!

O MELHOR NA PIA!
Para meias, peças finas de lingerie - só mesmo a proteção de Minerva em Pó. E nada de torcer ou esfregar: é deixar de môlho e depois enxaguar!



COMPANHIA Gessy INDUSTRIAL

Em pacotes de 150 g, 1/2 kg e 1 kg

Vencendo o G. P. "16 de Julho"

SANCY OBTEVE SEU PRIMEIRO TRIUNFO EM PISTAS BRASILEIRAS

Final apertado com o competidor Rocket — Seguiu bem o "train" de Ilex e na reta dominou a carreira — Leocádia foi bom terceiro, completando o marcador o defensor do Stud Delta

COM a ausência de Timão, o Grande Prêmio "16 de Julho", prova central da reunião de ontem, na Gávea, teve em Sancy a sua principal figura O cavalo francês vinha de escoltar Quiproquó em sua última apresentação e estava assim credenciado a obter o seu primeiro triunfo em pistas brasileiras.

NA verdade o defensor da jaqueta do "stud" Cápua confirmou plenamente, vencendo o Grande Prêmio "16 de Julho", derrotando o seu rival Rocket que o apertou bastante no final.

SEGUIU FACIL

Sancy seguia muito fácil o "train" movido pelo cavalo Ilex, depois de pontear o lote até a entrada da seta oposta. Daí até os 600 metros finais, Sancy não deixou o ponteiro fugir e dominou a carreira com facilidade ao entrarem na reta final. Nos 200 metros, finais, Rocket, que sofrera um contratempo na entrada da reta, veio dar luta a Sancy, mas o conduzido de Castillo resistiu bem, deixando Rocket em segundo à um corpo.

BOM TERCEIRO

O terceiro lugar foi conseguido pela égua Leocádia, que teve boa atuação. Era a única representante do sexo frágil, em quarto lugar arrematou Ilex: que ponteou a carreira desde a entrada da reta oposta até ser alcançado pelo favorito Sancy.

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA
Assinaturas Cr$ 70,00,
pelo telefone: 22-6225

Profundo virá para o Brasil

PROFUNDO, que em agôsto do ano passado, montado por Daniel Pinto da Silva, tomou parte no Grande Prêmio "Brasil", onde atuou relativamente bem, apesar da pouca aclimatação, voltará ao Brasil, onde se radicará.

O craque argentino, que é de propriedade de um carreirista brasileiro, virá em companhia de Tatan e Niña Luiz, devendo ficar aos cuidados de Fernando Pereira Schneider.

ARTUR ARAÚJO DE ARMAS E BAGAGENS PARA SÃO PAULO

Ficará inativo até fim de agôsto — Voltará a montar no primeiro domingo de setembro — Dois anos, pelo menos, atuará em Cidade Jardim

PRATICAMENTE restabelecido da "rodada" que sofrera em Cidade Jardim, o jóquei Arthur Araujo tem comparecido as matinais e as carreiras para matar a saudade dos amigos.

Ainda na tarde de ontem, o freio nacional compareceu ao hipódromo e aproveitamos então o oportunidade para saber de sua saúde e de seus projetos para o future.

PARA SAO PAULO

— Tudo bem com você Araújo?

— Felizmente bem. Acho que estou me recuperando ràpidamente e assim sendo creio que voltarei para São Paulo, bem mais cedo do que esperava.

— Quer dizer então que você não vai ficar aqui na Gávea? — Arthur Araújo deu um leve sorriso e nos respondeu:

— Vou para São Paulo e talvez definitivamente...

— Algum contrato?

— Não... Irei fazer uma temporada montando avulso. Lá tenho muitos proprietários amigos e treinadores e espero montar bastante e ganhar muitas corridas.

DEFINITIVO

Perguntamos depois a Arthur Araújo se a sua decisão era definitiva e o freio nacional nos afirmou que já era para ter ficado lá, se não ocorresse aquela lamentável "rodada".

— Até casa já consegui para morar e dentro de mais alguns dias me transferirei com armas e bagagens para São Paulo, levando tôda a família.

— Quanto tempo você pretende se demorar por lá?

— Pelo menos, dois anos. Antes dêste prazo não penso voltar à montar na Gávea, a não ser para atender a um pedido de um amigo.

— Até quando você estará fora das pistas?

— Os médicos me aconselharam um repouso até o fim do mês de agôsto. Aliás sòmente neste prazo é que êles irão me dar alta e a licença para poder montar outra vez.

— Quando você espera reaparecer?

— Logo no primeiro domingo de setembro. Já estou ficando com saudades.

Deixamos então o correto freio nacional que necessitava se retirar e lhe desejamos um pronto restabelecimento e muitas felicidades na temporada que pretende fazer em Cidade Jardim.

Celmar Padilha regressou dos Estados Unidos

ESTÊVE, ontem, no recinto destinado à imprensa, no Hipódromo Brasileiro, o sr. Celmar Padilha, diretor de Sede do Jockey Club Brasileiro.

Palestrou bastante com os cronistas e disse do seu desejo de estabelecer intimo contato com a crônica especializada, durante o tempo em que estiver ocupando o cargo para o qual foi eleito.

Conversou, igualmente, sôbre alguns aspectos do turfe nos Estados Unidos, revelando que viu Royal Game correr duas vêzes, numa das quais o craque do "Stud" Dom Mauricio saiu vitorioso.

Celmar regressou da América do Norte no dia 20, onde estêve cêrca de 20 dias.

CHEGADA DIFICIL — Assim como no páreo de Blast, Cordeona suou muito para dominar Jasione, que lhe ficou a cabeça. A foto fixa com fidelidade a chegada, notando-se o esfôrço desenvolvido por José Portilho e Ubirajara Cunha no dorso de seus pilotados

BRITISH ENEMY, A SEGUNDA DO PORTILHO

José Portilho atravessa uma das melhores fases de sua carreira. O freio mineiro, ontem, ganhou duas bonitas carreiras. A do final, acima, é a de British Enemy, onde Portilho teve pouco trabalho, ao contrário da outra, a ganha por Cordeona, que foi um dos finais mais apertados da reunião

"DESENCABULOU" CASTILLO, GANHANDO DUAS CARREIRAS

O pilôto chileno levou ao "espelho" Bill e Sancy — Brilharam, também, José Portilho e V. Pinheiro Filho — Desastrada anulação da partida no último páreo — Como o nosso comentarista viu o desenrolar da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea

ESTÊVE bastante animada a reunião de ontem, onde os catedráticos brilharam. Das oito carreiras, apenas uma, a de L'Amiral, não foi ganha pelo animal eleito favorito nas pedras.

Não fôra a desastrosa anulação da primeira partida do último páreo, que motivou a retirada de cinco animais dos mais apostados — Bebeto, Querelante, Segrel, Buril e Quetzal —, a reunião de ontem teria tido um transcurso cem por cento normal.

A nota simpática da domingueira, foram as duas vitórias de Castillo, que, assim, "desencabulou". O "chileno" ganhou uma carreira escamada com Sancy, defendendo com unhas e dentes, a vitória do potro francês.

Outros dois jóqueis que brilharam na domingueira, foram os freios José Portilho e V. Pinheiro Filho. Ambos, conseguiram duas vitórias cada. O carioca, ganhou com Cordeona e British Enemy, enquanto que o paulista, vitoriava-se com Patrícia e Quintero.

Abaixo, os comentários de nosso observador destacado no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — BILL, DESENCABULANDO O CASTILHO — Bomarchueco riscou ligeiro na ponta, mas, cem metros depois da largada, foi ultrapassado por Bill, que, fugindo vários corpos na dianteira, não se deixou mais apanhar, cruzando o "espelho" disparado.

Tell, em débil atropelada, veio formar a dupla nos últimos saltos. Em terceiro chegou Titio, completando o marcador, Locatário.

E. Castilho, foi o jóquei do ganhador.

* * *

2.º Páreo — CORDEONA, DEBAIXO E PAU — Páreo mexido desde o pulo, teve um final dos mais renhidos entre Cordeona e Jasione, que, cabeça com cabeça, disputaram a vitória depois de figurar na carreira desde o pulo, quando Inagua, a todo pano, fugiu na dianteira.

Nos 600 finais, a pilotada de V. Portilho passou pela ponteira e debaixo de pau, resistiu a tenaz perseguição que lhe moveu Jasione, cruzando o "espelho" com cabeça a seu favor.

Em 3.º chegou Inagua, completando o marcador, Jontenes.

* * *

3.º Páreo — BRITISH ENEMY, PELO MEIO DA RAIA — Corrido nos postos intermediários, enquanto Sudanez e Ulano se revezavam no comando do pelotão. Britsh Enemy, magnificamente corrido por J. Portilho, atropelou virogosamente pelo meio da raia, nos 360 finais, para ganhar com facilidade de Cascador, que, na entrada da reta, se assenhoreara da ponta.

Sudanez, às duras penas, conseguiu, no "photochart", conservar a terceira colocação deixando em quarto, Caballero.

* * *

4.º Páreo — PATRICIA, COM AUTORIDADE — Ganhou com autoridade a eguinha paulista, Patrícia. Acompanhou o train ligeiro movido inicialmente por Maliciosita e depois por Cerrilha, para dominar a carreira, quando bem o entendeu seu jóquei, V. Pinheiro F.º.

Em 2.º, vindo de trás, chegou Gaúta, completando o marcador, Diadema e Iapana, cujas colocações foram decididas no "photochart".

* * *

5.º Páreo — BLAST, NO "PHOTOCHART" — Duro e raçudo, Blast ganhou uma bonita carreira de L'Amiral, que aos cem metros finais, vindo dos postos intermediários, chegou a dar a impressão de que ganharia de passagem. O pilotado de M. Alves, porém, endureceu e acabou levando a melhor, por cabeça.

Em terceiro chegou Maxixe, completando o marcador, Goyattá.

* * *

6.º Páreo — TONA, DE PONTA A PONTA — Tão logo foram alçadas as cintas, Tona, muito ligeira, riscou na frente e liquidou com as pretensões de suas adversárias. Em segundo, vindo dos postos intermediários, chegou Kzerade.

Em terceiro chegou Tuna, completando o marcador, Aresta. Juan Marchant, foi o jóquei da ganhadora.

* * *

7.º Páreo — SANCY, A SEGUNDA DO CASTILHO — Sancy foi para a ponta, onde se conservou até a curva do Hospital, onde Ilex se assenhoreou do comando do pelotão. Na entrada da reta, o pilotado de Castilho voltou à dianteira, onde se conservou até cruzar o espelho, resistindo com bravura a atropelada final de Rocket, muito prejudicado durante o percurso.

Leocádia entrou 3.º, completando o marcador, Ilex.

* * *

8.º Páreo — QUINTERO, NUM PÁREO CABULOSO — Depois de desastrada anulação que motivou a retirada de cinco animais da primeira partida, a segunda foi dada, quase 30 minutos após, tomando a ponta Bayard Prince, seguido de Tio Pepito e Quintero. Nos últimos 360, Quintero atropelou forte, para dominar de viagem o ponteiro e cruzar firme o "espelho".

A terceira colocação ficou em poder de Tio Pepito, entrando em 4.º, Evening Star.

V. Pinheiro F.º, foi o pilôto do ganhador.

* * *

O *"starter"* — Atuou como "starter" senhor Abílio Neves, com excelente atuação. S. S. não teve nenhuma responsabilidade nos acontecimentos do último páreo, uma vez que a anulação foi feita com precisão. Os jóqueis de Bebeto, Querelante, Segrel, Buril e Quetzal, é que não deram atenção ao movimento do confirmador.

Os EE.UU. estão a pouco mais de um sonho

quando se voa pela **PAA**

A bordo de um dos gigantescos Clippers* da Pan American, rumo aos Estados Unidos, você sentirá a diferença. A PAA é a única linha aérea norte-americana que se *especializou* em viagens transoceânicas.

Alguns dizem que esta diferença consiste na cordialidade criada pelas equipes da PAA. Outros afirmam que ela reside nos aviões espaçosos e de longo alcance. Todos concordam porém: quando se sabe que a Pan American obedece rigidamente às leis de operação aérea de Tio Sam, *com uma generosa margem sobressalente*, o resultado é uma segurança que faz com que as horas voem.

E é por isso que viajantes experimentados afirmam: *"A Pan American sabe como dirigir uma linha aérea"*. Para reservas, procure seu Agente de Viagens ou a PAA.

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

SÔMENTE a Pan American possui Radar em todos os seus vôos.

Rio de Janeiro: Avenida Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.) - Telefone: 52-8070
São Paulo: Avenida Ipiranga, 95 - 103 - Telefone: 36-0191

* Marca Registrada

Grande Prêmio Brasil 1956
5 de Agôsto

Cr$ 1.800.000,00 ao Vencedor
Sweepstake Cr$ 20.000.000,00
Jockey Club Brasileiro

VOZES do TURF

Duas vêzes

CARLSON *Gracie, ficou com a cara quebrada, duas vêzes, em 24 horas.*

Uma, na luta em que derrotou espetacularmente ao Waldemar — mesmo ganhando, Carlson sofreu algumas avarias — e a outra, domingo, no prado, onde estêve fazendo umas acumuladas, das quais não vingou nenhuma.

Anulada a tempo

SEGUNDO apuramos junto aos jóqueis que tomaram parte no último páreo de domingo, a partida foi anulada a tempo, tanto pelo "starter", como pelo confirmador.

Os jóqueis que sairam escamando a procura pela ponta, é que não viram a anulação.

Grande mancada

POR pouco, que a C.C., ontem, dá uma grande mancada, obrigando os animais que haviam completado o percurso do último páreo a voltarem à fita, a fim de correrem outra vez.

Pouco depois, porém, voltaram atrás os senhores Comissários, mandando retirá-los, única medida cabível, no caso.

Vão para o gancho

APÓS a realização do último páreo de ontem, corriam rumores no hipódromo, de que os cinco jóqueis — A. Caceres, O. Macedo, F.G. Silva, M. Silva e W. Andrade, que não aceitaram a anulação da primeira partida, serão punidos com rigor.

Reclamou

QUANDO soube que era intenção da C.C., obrigar Bebeto, um dos que não haviam aceitado a anulação da primeira partida do último páreo de ontem, a correr novamente, seu proprietário, sr. Waldyr Alves, foi à C.C., solicitar fôsse o mesmo retirado, no que foi atendido.

Chegou cortado

SAGU, que deu um verdadeiro banho, ao reaparecer na última sabatina, voltou da raia sangrando de uma das traseiras:

Fôra alcançado logo após a largada, o pilotado de Daniel Pinto da Silva.

Jogaram a mala

JOGARAM a mala em Grieg, cujo proprietário, segundo dizem os "filhos da Candinha", acertou altíssimo.

Até os amigos, foram passados para trás.

Muito falado

LOCATARIO era apontado, entre os "sabidos", como um dos mais prováveis ganhadores do 1.º páreo da domingueira.

O defensor do "Stud" Corumbaense não passou, porém, de modesto 4.º lugar.